

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: estável.
VENTOS: variáveis.
MÁXIMA: 32,1. MÍN-
IMA: 20,5. (Mais deta-
lhes na página 24 do
1.º Caderno)

ONU pede aos EUA que cessem ataques no Vietname

A PAZ COMO OBJETIVO



Paulo VI recebeu Humphrey para pregar o fim da guerra no Vietname (UPI)

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, pediu ontem aos Estados Unidos a suspensão unilateral das hostilidades no Vietname, para possibilitar o início imediato das negociações de paz, conforme exige o Governo de Hanói, que rejeitara plano anterior de U Thant aceito pelo Governo norte-americano.

O apelo do Secretário-Geral da ONU foi formulado no momento em que o Papa Paulo VI recebia o Vice-Presidente Hubert Hum-

phrey para uma entrevista de 30 minutos. Na despedida, ao receber de presente um relógio de mesa, o Papa observou a Humphrey: — Esperamos que ele possa marcar a hora da paz.

Antes de visitar o Papa, com quem tratou da paz no mundo e, em particular, no Vietname, Hubert Humphrey conferenciou com dirigentes da Alemanha Ocidental e Itália, países que se recusaram a dar auxílio militar, e até mesmo a aumentar a ajuda em remédios, aos EUA

no Vietname, com a justificativa de que a guerra na Ásia é assunto particular de Washington.

O Senado norte-americano desaprovou o plano do Pentágono para a construção de uma frota ultra-rápida de navios-transporte que permita a intervenção imediata dos EUA em qualquer ponto da Terra, por entender que o projeto envolverá o país em "novos Vietnâmes" e transformará o Governo de Washington numa espécie de "gendarme mundial". (Pág. 2)

Hoje no JB

Noticiário

Político: Páginas 3 e 4
Nacional: Página 13
Cidade: Páginas 3, 7, 12, 14, 15, 18 e 20
Econômica: Páginas 21, 22 e 23
Internacional: Páginas 2, 8, 9 e 11
Esporte: Páginas 23, 28, 27 e 28
Agenda e Avisos Religiosos: Página 24

Caderno B

Jeremias: Página 1
Resumo de Arte JB: Página 2
Lêa Maria: Página 2
Teatro: Páginas 4 e 5
Música e Ballet: Página 6
Televisão: Página 7
Show: Páginas 8 e 9
Pergunte ao João: Página 10
Cinema: Páginas 11, 12 e 13
Romance: Página 14

Caderno Especial

Enciclica "Populorum Progressio": Páginas 3, 3 e 4
Jacques Maritain: Páginas 5 e 6

Revista de Domingo

Maquiagem Tutankamun: Página 1
Ofélia Botson Cardoso, Modista da Semana, Culinária: Página 2
Infantil, Harriet Anderson, Mulher e Sempre Notícia, Filhas: Página 3
Moldes: Páginas 4 e 5
Concurso JB-Faenza, Ela ao Volante, Jôia: Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o alvará de localização da firma Afonso Cândido de Barros, perdido no túnel da Av. Rio Branco e Praça Mauá.

DOCUMENTOS — Estão perdidos documentos pessoais pertencentes a Maria Esther Paixão de Althay, de Graciosa e quem devolve-los. Telefone 42-9328.

FORA — extraviado o livro (8) contendo a DOMINUM S/A de número 112.010 e 112.017, solidário quem as tiver encontrado, comunicando ao Sr. João Pedro, residente à Rua Frei Caneca, 148, no. 910. Graciosa imediatamente.

GRATIFICAR — a quem entregar pasta cartolina escura com esculturas, procurações, contrato de locação, alvará do Cordeiro, Graciosa, Tel. 57-0401, 48-6470, 22-0124, 42-9215. Nelson de Azevedo.

GRATIFICAR — N.º 50,00 pela devolução da escritura de compra e venda da Rua Tiboni, 370, esquadra com a Rua de São João, pertencente ao Sr. Luis Gomes dos Santos, no local ou combinar pelos tel. 26-6531 e 42-4015.

PERDIDA — no túnel Condado, Rua Condado Bonfim, 415, um chaveiro de ouro, Graciosa com N.º 10,00, a quem encontrar na Rua de São João, no. 185, na portaria, com Sr. Lúcio.

PROCURA-SE uma publicação de cinco horas, pertencente a Graciosa, a ser entregue ao Sr. Lúcio, no. 185, na portaria, com Sr. Lúcio.

PASTA PERDIDA — Perdeu-se uma pasta contendo diversas cartas de identidade, licenças de condução, guias de Imposto de Renda, etc. Favor entregar ao Sr. Lúcio, no. 185, na portaria, com Sr. Lúcio.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — PASSADEIRA - 70.000 — Precisa-se com prática. Rua C. 141, ap. 701 — Leme.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e passar em casa de família, dorme no emprego. Necessário carteira e referências. Rua Edson Passos, n. 944, Fone 58-0345, Uirapuru.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família, de 4 pessoas, que durma no emprego — Rua Ferreira de Andrade, 224 — C. 400 — Leme. Exigência: boas referências. Paga-se bem.

ARRUMADEIRA/COPEIRA — Com referências e prática, para muito bem. Rua C. 141, ap. 701 — Leme.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e passar em casa de família, dorme no emprego. Necessário carteira e referências. Rua Edson Passos, n. 944, Fone 58-0345, Uirapuru.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e passar em casa de família, dorme no emprego. Necessário carteira e referências. Rua Edson Passos, n. 944, Fone 58-0345, Uirapuru.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e passar em casa de família, dorme no emprego. Necessário carteira e referências. Rua Edson Passos, n. 944, Fone 58-0345, Uirapuru.

MDB achou Costa e Silva superficial

A Oposição lamentou ontem a falta, na primeira entrevista coletiva do Presidente Costa e Silva, da profundidade necessária no debate das soluções dos grandes problemas nacionais e suas implicações com o processo de redemocratização do País. O MDB mineiro chegou a declarar que "o País continuará na mesma".

Os situacionistas, por sua vez, louvarão o "sentido humano" do pronunciamento do Marechal-Presidente, "além da objetividade com que foram tratados os diversos temas", embora compreendendo que "alguns ouvintes e leitores mais exigentes" não tenham gostado da falta de novidades. (Pág. 3)

Passarinho ensaia voo à presidência

Belém (Correspondente) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que aqui veio participar das comemorações pelo aniversário da Revolução, regressa hoje ao Rio na condição de candidato em potencial à Presidência da República em 1972: sua candidatura foi lançada durante um encontro com trabalhadores das mais diversas categorias.

A sugestão, encampada pelo Presidente do Clube dos Servidores, Deputado Mário Cardoso, foi feita, durante a reunião, pelo Presidente do Sindicato do Petróleo, Sr. José Miranda, que, após apresentar uma série de reivindicações, manifestou a esperança de vê-las atendidas quando o Coronel Passarinho voltar ao Pará feito sucessor do Marechal Costa e Silva.

A luta de alguns homens pela sobrevivência de 400 animais, alguns mais frágeis apesar de feras, e a história de um homem que se chama Pacífico e que, apesar do nome, impõe autoridade às feras, são um lado do Jardim Zoológico que o público desconhece, embora para os funcionários do Zoo já tenha virado rotina, como a falta de verbas e outros recursos. O macaco Tião, por exemplo, anda constantemente resfriado e é tão sensível que qualquer criança lhe transmite gripe. Tião tem quatro anos, é manhoso para comer — até banana Pacífico tem que lhe dar, na boca —, e como bom brasileiro, seu fraco é a bola. Ontem Tião foi tirar a pressão arterial e Pacífico ficou feliz: estava normal. (P. 7)

Mulher nua irrita Jeremias

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, investiu ontem sobre o gabinete do Diretor do Serviço de Censura de Petrópolis, numa de suas incertezas, e rasgou em pedacinhos a foto de uma mulher nua — com o carimbo censurada — colada, jocosamente numa rica moldura em cima da mesa de serviços.

Após seu acesso de puritanismo, o Governador Jeremias Fontes — de religião presbiteriana — juntou os pedaços da moldura quebrada e da fotografia picada e jogou tudo no lixo, reunindo depois os fiscais do Serviço Estadual de Censura, lotados em Petrópolis, para lhes falar dos princípios morais que devem imperar nas repartições públicas. (Página 14)

Situações perigosas chegam a 800

Das 800 situações de perigo variado que a Cidade conhece no momento como consequência das últimas chuvaradas, a engenharia do Estado, em seus diversos setores, ataca atualmente em inúmeras frentes de trabalho as mais graves, que se situam nas encostas do Jardim Botânico e da Lagoa.

Uma equipe do JORNAL DO BRASIL percorreu — até de helicóptero — com engenheiros do Departamento de Urbanização da SURSAN uma série de obras que representam bilhões de cruzados antigos, sob o aspecto econômico, mas que, pelo lado humano, não têm preço, pois constituem a segurança da população, que, se esse trabalho não se completar, voltará a estar ameaçada no próximo verão. (Pág. 20, e Editorial, pag. 6).

Barrientos comanda luta a guerrilhas

O Presidente boliviano René Barrientos seguiu ontem para Valle Grande a fim de assumir o comando da luta contra os guerrilheiros que dominam grande parte da Província de Santa Cruz, resistindo à ofensiva da IV Divisão do Exército e do Núcleo Aerotransportado, além do bombardeio da Força Aérea.

O Partido Comunista da Bolívia divulgou manifesto à nação, ontem, dando seu apoio aos guerrilheiros e afirmando que a luta armada é a única opção válida para os "patriotas latino-americanos". Em La Paz, o jornalista equatoriano Miguel Angel Diaz Castro foi preso sob a acusação de auxiliar os rebeldes de Lagunillas. (Pág. 8).

Brasil não pedirá nada aos EUA em Punta del Este

O Presidente Costa e Silva nada solicitará dos Estados Unidos na Conferência dos Presidentes Americanos, que se realizará de 12 a 14, em Punta del Este, Uruguai, por entender que é preciso, primeiro, fortalecer a posição de seu Governo no plano interno, a fim de que a política exterior possa ter a repercussão e os efeitos almejados.

Quarta-feira, no Palácio do Itamaraty, o Presidente fará seu pronunciamento sobre política externa, que servirá de orientação ao Ministro Magalhães Pinto, já de malas prontas para o Uruguai, a fim de assistir, dia 8, à reunião prévia de chanceleres americanos. O Marechal Costa e Silva passou o

dia de ontem ocupado em redigir o discurso.

É grande a expectativa em torno da posição que o Governo brasileiro assumirá em relação ao item IV da agenda da Conferência de Punta del Este, tido como dos mais explosivos: a redução dos armamentos nos países da América Latina. (Página 9)

Inquérito vai investigar negligência em hospitais

Será instaurado inquérito administrativo para apurar as responsabilidades pelas recentes ocorrências nos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas, onde duas pessoas morreram em consequência de atendimento negligente e desumano.

A decisão foi tomada ontem, em reunião de que participaram o Governador Ne-

grão de Lima e os Secretários de Saúde e Segurança, Srs. Hildebrando Marinho e Dario Coelho. Foi determinada a suspensão imediata, por 30 dias, de todas as pessoas envolvidas nos dois casos, e assinada a exoneração do Diretor do Hospital Carlos Chagas, Sr. Acrísio Peixoto.

No primeiro dos casos, um

operário, o Sr. Ladislau da Silva, foi espancado e assassinado pelos policiais no Hospital Getúlio Vargas. No segundo, o menor João Batista Rodrigues da Silva, que no começo do mês deu entrada no Hospital Carlos Chagas com fratura exposta no braço, foi mal atendido e veio a morrer nos últimos dias de março. (Página 19).

U Thant pede a Johnson que suspenda a guerra

Nações Unidas, Saigon (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, exortou ontem os Estados Unidos a suspenderem unilateralmente as hostilidades na guerra do Vietnã, a fim de ser possível o imediato início de negociações de paz.

Em Saigon, o chefe de Estado e Presidente da Junta Militar, general Nguyen Van Thieu, promulgou ontem, em nome do Conselho das Forças Armadas, a nova constituição do Vietnã do Sul, votada há duas semanas pela Assembleia Constituinte.

ESCALADA

O apelo de Thant aos Estados Unidos, dois dias depois da ma-

jor de sua proposta de paz em três pontos (cessar-fogo, conversações preliminares, reconvenção da Conferência de Genebra), veio em seguida à decisão do Vaticano de prestar ajuda médico-hospitalar ao Vietnã do Norte e à reação em Hanoi e Pequim contra aquela proposta.

Os governos do Vietnã do Norte e da China rejeitaram os três pontos de U Thant, denunciando-os como de inspiração norte-americana (a Agência Nova China incluiu na denúncia a União Soviética). A reação, porém, foi mais ampla, e o jornal francês Le Monde afirmou que a proposta não poderia ser aceita, em virtude de sua "parcialidade pró-americana e de colidir frontal-

mente com as condições do Vietnã do Norte.

Apesar de rejeitada a proposta, U Thant anunciou que não daria por encerrada sua nova gestão de paz. Afirmou que entendia estar no caminho certo e deixou claro que tornaria novas iniciativas. O novo apelo aos Estados Unidos não marca qualquer posição nova por parte do Secretário-Geral: apenas amplia apelos anteriores no sentido de que o Presidente Johnson ordenasse a suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Segundo U Thant, os Estados Unidos são suficientemente fortes para poder aceitar o risco de um gesto de generosidade.

Escalada aumenta em ambos os lados

Eugene V. Risher
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — A guerra no Vietnã alastra-se em ritmo mais acelerado do que nunca. O efetivo americano cresce numa taxa de 5.000 homens por mês, numa nação onde já existe um soldado norte-americano para cada 40 vietnamitas.

Ao mesmo tempo em que os diplomatas norte-americanos procuram a paz, o General William C. Westmoreland e seus assessores concentram-se no planejamento da escalada da guerra que, se estivesse ultraquele nas duas semanas passadas, estaria ainda mais quente no futuro.

Os dois lados estão empenhados na escalada. A despeito das 28.000 baixas, entre mortos, feridos e desertores, este ano, as autoridades norte-americanas calculam o efetivo comunista atualmente no Vietnã do Sul em 287.000 homens, ou seja, 1.000 soldados a mais do que na última estimativa de contagem.

As forças norte-americanas consistem atualmente em 427.000 oficiais e soldados, devendo chegar a 470.000 dentro de poucos meses.

Nos primeiros dois meses e meio deste ano, os comunistas trouxeram para a frente de combate consideráveis quantidades de armamento novo e mais poderoso, para tentar ataques mais eficientes contra tropas e instalações norte-americanas.

Deslocaram outra divisão para a zona desmilitarizada e assim aumentaram o seu efetivo nas proximidades das áreas de refúgio no Vietnã do Sul para qualquer coisa entre nove e 11 contingentes do Vietnã do Norte e dois contingentes do Vietnã do Sul.

De 1 de janeiro deste ano até agora:

- Aviões norte-americanos começaram a minar rios e canais no Vietnã do Norte.
- A artilharia dos Estados Unidos penetrou na zona desmilitarizada e começou a martelar alvos do Vietnã do Norte.
- Navios da Marinha norte-americana passaram a usar seus canhões de longo alcance contra objetivos militares no Vietnã do Norte.
- As forças comunistas, em contrapartida, começaram a utilizar artilharia de alcance médio, com ralo de ação entre sete e 11 milhas, e foguetes de fabricação russa, com alcance de cerca de seis milhas.
- Jatos dos Estados Unidos prejudicaram a produção da usina de aço de Thai Nguyen, que antes estivera na lista dos objetivos proibidos.

O número de mortos comunistas atingiu em janeiro o recorde de 5.954, subindo a 7.100 em fevereiro. Do começo do ano até agora, 22.000 guerrilheiros — quase duas divisões — foram mortos. Durante a semana que passou, morreram 274 americanos e 2.774 comunistas, mais do que em qualquer outro período de sete dias.

Em janeiro, a Operação Cedar Falls, no Triângulo de Ferro comunista, foi a maior ação terrestre norte-americana, até que teve andamento a Operação Junction City, no mês seguinte. Foi uma ação maciça na qual 20.000 homens, combatendo na Zona "C", conseguiram a maior vitória isolada norte-americana de toda a guerra atual.

Foram quatro horas de luta ferrenha, na qual morreram de 600 a 800 participantes do Vietcong, quando as perdas norte-americanas são consideradas como "moderadas".

Pela primeira vez os americanos penetraram no Delta do Mekong, para ficar. Isso representa um desafio à maior concentração comunista de fronteira, no Vietnã do Sul.

VOLTA A NOVA IORQUE



Robert Kennedy, no metrô, dirige-se para seus redutos eleitorais em Nova Iorque (UPI)

Bob Kennedy com Johnson para 1968

Nova Iorque (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy anunciou ontem que, apesar de todas as suas divergências quanto à política do Governo no Vietnã, apoiará para as eleições presidenciais do próximo ano as candidaturas do Presidente Johnson e do Vice-Presidente Hubert Humphrey.

Kennedy, que interrompeu as atividades políticas por alguns dias, em virtude do nascimento prematuro de seu 11.º filho, declarou-se disposto não apenas a apoiar a chapa Johnson-Humphrey nas eleições prévias e na convenção do Partido Democrata, como ainda a participar ativamente da campanha, percorrendo todo o país.

Gabinete de Pompidou renuncia

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou apresentou ontem ao Presidente Charles De Gaulle a renúncia do gabinete, tendo o Chefe de Estado pedido aos 28 Ministros que se mantivessem no exercício de suas funções, pelo menos até a próxima semana.

Círculos ligados ao Governo afirmaram que Pompidou será o único membro do gabinete que De Gaulle conservará, e que os demais provavelmente não figurarão no novo Ministério, que será escolhido de acordo com as forças políticas majoritárias na Assembleia Nacional, eleitas em princípio de março.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, finesses, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 366 — Rio. (P)

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefones: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confia-nos o recebimento dos seus aluguéis, passagens, controles e controles fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A-1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 — Rio

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

O Serviço de Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil avisa aos Srs. Associados que está recebendo, na Sede e nos Postos de Abastecimento, os depósitos para renovação de licenças de automóveis para o exercício de 1967. Serão necessárias a apresentação da licença de 1966 e a prova de qualificação para com o T.C.B., (os números pares até 25 de abril e os ímpares, até 25 de maio). O pagamento, não sendo feito dentro do prazo dado, implicará na cobrança em dobro, pelo Estado.

AROLD MARCIAL VARGAS

Chefe do serviço de Assistência Administrativa. (P)

Papa recebe Humphrey no Vaticano para discutir a situação no Vietnã

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem em audiência privada o Vice-Presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey, que está percorrendo a Europa ocidental para explicar a política de seu país, e discutiu com ele durante trinta minutos sobre os problemas mundiais, e em particular o Vietnã.

Ao terminar o encontro, que os porta-vozes do Vaticano qualificaram de "excepcionalmente cordial", o Vice-Presidente norte-americano ofereceu um relógio de mesa de presente ao Sumo Pontífice que, ao agradecer, observou: — Esperamos que ele possa, em breve, marcar a hora da paz.

SEGURANÇA

Destacamentos reforçados de carabinieri italianos da guarda suíça foram mobilizados para dar cobertura ao Vice-Presidente Hubert Humphrey desde a sua saída no automóvel até a entrada no Vaticano a fim de evitar as manifestações contra sua visita à Itália, que têm ocorrido em Roma.

Antes de visitar a Itália, Humphrey esteve em Bonn para tentar atenuar a reação da Alemanha Ocidental contra o tratado destinado a impedir a proliferação nuclear, que está sendo discutido na Conferência do Desarmamento, em Genebra, com o apoio dos Estados Unidos e da União Soviética.

FRUSTRAÇÃO

Os alemães ocidentais se queixam de que o tratado, se for assinado, impedirá o desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos das nações não atômicas, como a Alemanha Ocidental, condenando-as a uma posição de

permanente dependência das duas grandes potências nucleares: Estados Unidos e União Soviética.

Em sua visita a Bonn, Humphrey declarou ao Ministro do Exterior Willy Brandt que admitia o direito dos europeus de importarem combustíveis nucleares sem restrição. A declaração, entretanto, não satisfaz os alemães, que a interpretaram como simples ponto-de-visa pessoal uma vez que Humphrey não recebeu poderes para negociar o problema nuclear.

VIETNAME

Tanto em Bonn como em Roma, o Vice-Presidente Humphrey dedicou grande parte de suas conversações ao problema do Vietnã, explicando a política e as intenções dos Estados Unidos. Mas nem os alemães nem os italianos se mostraram dispostos a dar ajuda militar, e até mesmo a aumentar a ajuda humanitária, a Washington por considerarem que a guerra do Vietnã é assunto particular dos Estados Unidos.

Pentágono defende projeto de força naval destinada a intervir em toda parte

Washington (UPI — JB) — O Departamento de Defesa está fazendo pressão sobre o Congresso para que este aprove o projeto de construção de uma frota de 30 navios-transporte ultra-rápidos capazes de levar, em poucos dias, 35 mil homens em armas a qualquer ponto da Terra onde os Estados Unidos considerem necessária a sua intervenção.

A Comissão de Forças Armadas do Senado rejeitou um pedido de US\$ 300 milhões para a iniciação do projeto — orçado em US\$ 1,2 bilhão — com a justificativa de que sua execução envolveria os Estados Unidos em novas guerras do tipo da do Vietnã, transformando o Governo de Washington numa espécie de "gendarme mundial".

O PLANO

O projeto baseia-se em nova teoria estratégica, segundo a qual, sendo improvável o desencadeamento de uma guerra nuclear total, os Estados Unidos poderão ser levados à necessidade de intervir militarmente, e com rapidez, em áreas distantes, para deter a agressão e limitá-la.

Prevê o plano do Pentágono a construção de navios de transporte capazes de cobrir longas distâncias num terço do tempo gasto pelos transportes convencionais e de transportar equipamentos para uma divisão de infantaria de 35 mil homens e 12.500 veículos e 500 helicópteros.

Justificando a execução do projeto, afirma o Departamento de Defesa que durante a guerra da Coreia, em 1950, os Estados Unidos levaram 55 dias para deslocar a Segunda Divisão de Infantaria para o teatro de combates, no passo que, com os novos navios de transporte que se pretende construir, a operação poderia ter sido realizada em menos de duas semanas.

Por pressão do Pentágono, o Governo pediu ao Senado que restaurasse a verba inicial de US\$ 300 milhões denegada pela Comissão das Forças Armadas daquela Casa do Congresso. Os observadores parlamentares, entretanto, acham que a iniciativa do Governo tem apenas 50% de possibilidades.

O objetivo do Pentágono é armar a Marinha com 30 desses navios até 1973. Treze desses navios — que em inglês se chamam Fast Development Logistic Ship (FDL), ou seja, navios para ação logística rá-

AGORA, VOCÊ PODE ESCOLHER SUA REFEIÇÃO NO FABULOSO "MENU" SWISSAIR

...antes de partir!

Agora, nos vãos de Primeira Classe, Você tem para escolher uma dúzia de "entradas" ... em vez de uma ou duas!

Você recebe o "menu" junto com a passagem. Leve-o para casa e, antecipadamente, selecione os pratos de sua preferência. Em seguida, anote-os no cartão anexo ao "menu" e remeta-o à Swissair. Nossos "chefes" se encarregarão do resto.

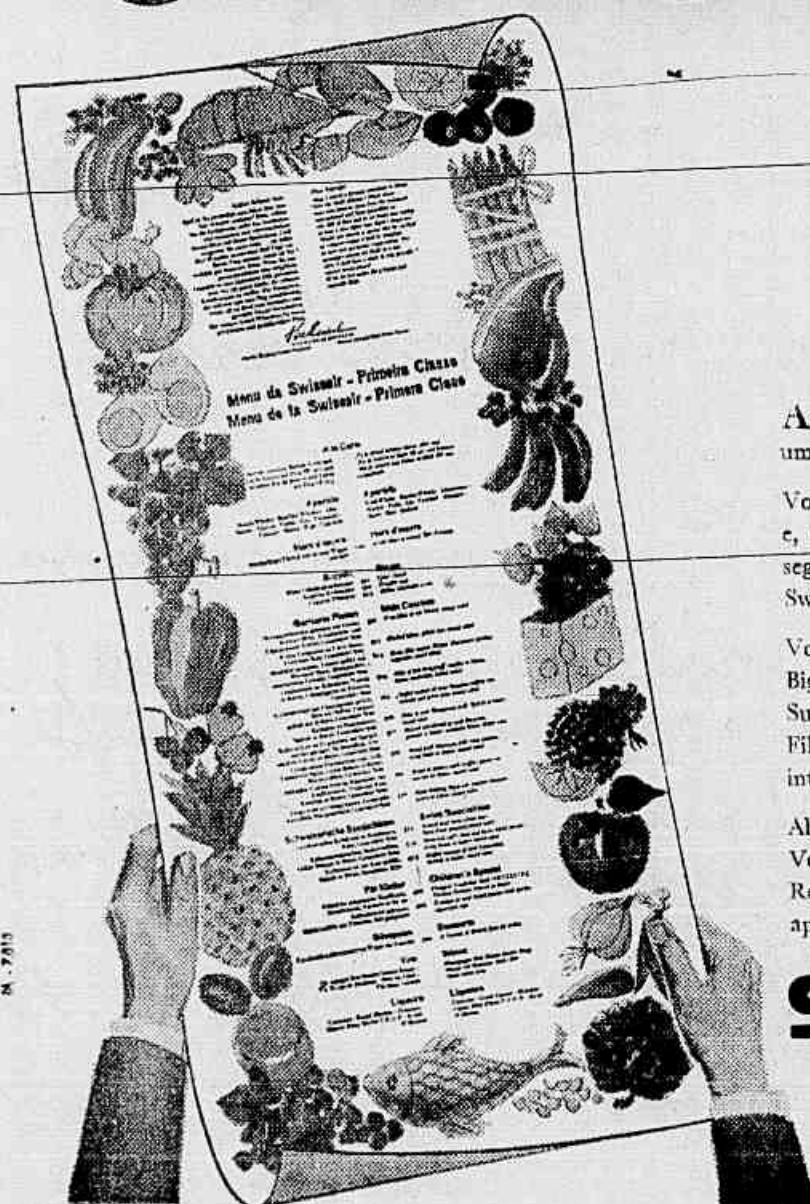
Você pode escolher entre Filet Mignon Helder, Pato assado Bigarade, Lagosta com molho da Índia, Escalopes de Vitela Suzane, Peito de Frango com Trufas; Filet de Sole Prince Murat, Filet Stroganoff ... e muitas outras deliciosas especialidades internacionais ou suíças.

Além disso, temos um "menu" para crianças. E, se assim o desejar, Você também pode indicar-nos sua dieta especial. Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens IATA — e aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece.

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153 loja - Tel.: 37-5105



Presidente foi superficial, segundo a Oposição

COMUNICADO n.º 4



GÁLAXIE

Temos o prazer de comunicar que já estamos entregando os primeiros carros GÁLAXIE, assim que convidamos nossos clientes para virem concluir suas reservas o mais breve possível, com todas as garantias.

Decida-se agora e lembre-se:

Gálexie é na Santo Amaro!

Se V. ainda não "viu de perto" o mais completo carro brasileiro, é nosso convidado especial para visitar nossos salões, abertos todas as noites até 22 horas.

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

filial: Av. Oswaldo Cruz, 73 - Fone: 45-8187
matriz: Rua São Benedito, 259 - Fone: 61-5322
Santo Amaro - São Paulo

- o maior revendedor FORD no Brasil

deduza 10% de seu impôsto de renda



e transforme esses 10% em novos lucros

O CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

fornecido pela Nôvo Rio assegura-lhe dupla vantagem

Você pode deduzir 10% do seu Impôsto de Renda (ou 5% do Impôsto de Renda de sua empresa, sem prejuízo dos outros benefícios fiscais) para aplicá-los em ações que lhe darão novos lucros e serão um estímulo à Indústria e ao Comércio.

Aproveite esta oportunidade. Procure a Nôvo Rio. Que lhe mostrará como se beneficiar desta vantagem. Que lhe dará o Certificado de Compra de Ações que o habilitará à dedução dos 10%. Que aplicará de maneira lucrativa o seu dinheiro. Que, de acordo com a lei, ao fim de dois anos, lhe devolverá em ações o capital empregado, acrescido dos dividendos e lucros.

Mas venha logo. O prazo para a aplicação, relativa ao exercício de 1966, termina em abril para pessoas físicas, ou antes, para pessoas jurídicas.



NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Carta Patente n.º 11-249.

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31-5830*
Ed. Avenida Central-Subsolo-Loja 104 - Tel.: 32-0203

Diretoria: - Carlos Lacerda, Presidente - José Luiz de Magalhães Lins, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandez, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor Superintendente - José Zobaran Filho, Diretor - Carlos Eduardo Corrêa, Diretor.

Brasília (Sucursal) — O Líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, declarou ontem que faltou à entrevista do Presidente da República "a profundidade necessária no debate das soluções das grandes problemas nacionais e suas implicações com o processo de redemocratização do País".

Para o Líder do Governo, Deputado Ernani Sátiro, no entanto, o pronunciamento do Marechal Costa e Silva deve ser lido pelo sentido humano e pela espontaneidade, além da objetividade com que foram tratados os diversos temas.

REDEMOCRATIZAÇÃO

— Destaco na entrevista do Presidente da República — disse o Sr. Mário Covas — as considerações iniciais em que afirma ter o País chegado ao extremo da fase revolucionária e acena com a perspectiva de um reencontro da Nação com o regime democrático.

Além disso, a afirmativa expressa de que "a liberdade de imprensa é um dos pressupostos da democracia, que para nós é sagrada".

E continuou: — Faltou, entretanto, ao pronunciamento a profundidade necessária no debate dos grandes problemas nacionais e suas

Risos não entusiasma líder do MDB em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Raul Belém, comentando as declarações do Presidente da República em seu encontro com a imprensa, disse ontem que não creia na possibilidade de o novo Governo promover uma abertura para a área popular, "pois o Marechal Costa e Silva é apenas o homem das entrevistas risonhas".

Na ARENA, o pronunciamento presidencial foi recebido de maneira diferente: consideram os situacionistas que o Marechal Costa e Silva está sinceramente decidido a atender aos reclamos do povo brasileiro.

"TUDO NA MESMA"

— Não nos iludamos e não se iluda o povo — disse o líder oposicionista. — Tudo vai continuar na mesma. O Governo só merecerá crédito na medida que promover a revisão da Lei de Segurança Nacional, da Constituição, da Lei de Imprensa e de outras medidas do Governo Castelo Branco e, ao

implicações com o processo de redemocratização do País. Esperamos apenas que o reconhecimento da liberdade de imprensa signifique a revogação dos dispositivos draconianos, herança do último Governo, que a tornaram potencialmente mera figura de retórica. E que o reencontro com o regime democrático se promova com a realização de todos aqueles princípios que o Movimento Democrático Brasileiro vem sustentando desde a sua formação.

HUMANISMO OBJETIVO

O Sr. Ernani Sátiro comentou: — A entrevista do Presidente Costa e Silva caracterizou-se pelo seu sentido humano e pela sua espontaneidade. É possível que ouvintes e leitores mais exigentes desejassem muitas novidades. Mas a verdade é que o pensamento do Presidente a propósito dos problemas brasileiros já tem sido enunciado em repetidos pronunciamentos, desde as exortações que ele fez pelo território nacional antes da sua eleição. E o Presidente da República, de resto, não tem o dever de preocupar-se com a novidade e sim com a objetividade. Isso não faltou à fala de sexta-feira.

mesmo tempo, adotar uma política financeira mais humana.

OTIMISMO EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Toda a liderança política estadual aplaudiu sem reservas as declarações do Marechal Costa e Silva e os goienses, que viram a entrevista pela televisão, consideraram o tom liberal e descontraído emprestado à conferência pelo Presidente como "o melhor sintoma de um Governo sensível às razões do povo e atento à realidade nacional", conforme os comentários comuns na cidade.

As declarações sobre a retomada do desenvolvimento, a expansão do programa habitacional e a redução do freio sindical foram as que obtiveram maior ressonância, mas o Presidente impressionou os goienses sobretudo pelo seu comportamento esportivo e pela revelação de senso de humor, o que parece — pelo menos em Goiás — ter ajudado a desfazer a atmosfera de tensão imperante durante todo o período do Castelo Branco.

Simpósio das Constituições estaduais recomendará a criação de novos municípios

Os participantes do simpósio que estuda a adaptação das Constituições estaduais à nova Carta federal, promovido no Copacabana Palace pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, decidiram ontem recomendar ao Congresso o estabelecimento de requisitos mínimos para criação de novos municípios.

Os grandes aglomerados urbanos, embora formados por mais de um município e mesmo dois Estados — como é o caso do Grande Rio, composto pela Cidade do Rio de Janeiro e municípios fluminenses vizinhos —, poderão ser categorizados como áreas metropolitanas, com base em dispositivos a serem introduzidos nas Constituições estaduais.

INTERVENÇÃO

A Comissão, presidida pelo Deputado carioca Celso Borja, recomendou às Assembleias Legislativas que, nos artigos referentes à intervenção nos municípios, sejam precisados nas Constituições dos Estados os seguintes pontos:

1. A iniciativa da intervenção caberá ao Governador do Estado e ao Tribunal de Contas e exclusivamente a um terço dos membros da Câmara de Vereadores, no mínimo, mediante representação fundamentada à Assembleia.

2. O pedido de intervenção deverá ser dirigido ao Governador, que o encaminhará ao Tribunal de Contas. Se houver parecer favorável, por dois terços dos seus membros, o processo será remetido à Assembleia Legislativa, para decisão.

Recomendou também a Comissão II que, para a criação de novos municípios, só haja consulta prévia na área a ser desmembrada, respeitadas as condições de sobrevivência do município remanescente. A Constituição do Estado deverá estabelecer requisitos mínimos de população e renda, para a criação dos novos municípios.

MDB mineiro quer reforma da Carta

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB mineiro na Câmara e no Senado não abre mão de sua posição favorável a uma reforma da Constituição para resolver o impasse Auro de Moura Andrade x Pedro Aleixo, embora o Governo considere "intocável" a nova Carta, "apesar dos erros e vícios de que está eladada".

Segundo os oposicionistas mineiros, o Governo federal, ao tentar uma "solução institucional" para o caso da Presidência do Congresso, pretende apenas evitar que uma primeira modificação na Carta possa abrir caminho para outras que fatalmente viriam a seguir, "já que existem muitas áreas (também da ARENA) interessadas na providência".

UM SÓ CAMINHO

O MDB mineiro acha que o Sr. Auro de Moura Andrade poderá criar condições para a reforma da Constituição, "já que está no propósito de submeter a questão da Presidência do Congresso à apreciação do Poder Judiciário, paralisando no Senado o projeto do Regimento Comum do Congresso que se encontra com o Senador Daniel Krieger.

Um pronunciamento do Judiciário fatalmente poderia colocar o Congresso na alternativa de mudar a Constituição, abrindo assim o caminho para outras modificações.

Não existe outro caminho para a solução do problema Auro-Pedro. Mesmo que se tente, agora, uma solução institucional, o problema continuará existindo.

Mauro prega a criação de Partidos

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) declarou ontem que a "vida nacional só poderá se democratizar e se normalizar no momento em que forem substituídas as duas falsas agremiações políticas, criadas de cima para baixo e sem a participação do povo".

O Sr. Mauro Magalhães acusou a ARENA de ter introduzido na Constituição o artigo que aumenta de três para 10% o número de eleitores necessários à constituição de um novo partido, "numa manobra clara para evitar a formação de verdadeiras agremiações partidárias".

UM MÚSCULO DE BORRACHA PARA CONTER A HÉRNIA

Hoje em dia o inconveniente da hérnia é facilmente superado, usando-se as modernas fundas de borracha elástica, com pelota de esponja.

A faixa que circunda a cintura é como um músculo que acompanha qualquer movimento do corpo. A pelota sendo de esponja comprime a parte, suavemente, sem dar o mínimo incômodo.

Estas práticas e cómodas fundas encontram-se à venda nas Lojas da Casa da Borracha S.A. No Rio à venda nas 12 lojas, e também em Belo Horizonte, S. Paulo, Recife, Niterói e Petrópolis.



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO
INTERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GB
ED. AV. CENTRAL

- o — Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL.
- oo — Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos
- ooo — Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- oooo — Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

NA PRAIA DE BOTAFOGO

(ESQ. DE SÃO CLEMENTE)

DE FRENTE PARA O MAR

SALA • 1-2 QUARTOS
banheiro social • cozinha
dependências de emp.
vaga de garage

Desde
NCr\$ 120,00
mensais

Sinal de
NCr\$ 500,00

Construção de
H. MENDLOWICZ

vendas: **GRUPO 95**
JOULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 156 sala 803
Tel.: 32-3813 e 62-7494

Informações no "stand" do local, das 9 às 22 hs.

IMPÔSTO DE RENDA

Prazos para a entrega das declarações

O BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A. lembra aos CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA, pessoa física, que a Delegacia Regional do Impôsto de Renda da Guanabara organizou a seguinte escala de prazos para a entrega das declarações de rendimentos:

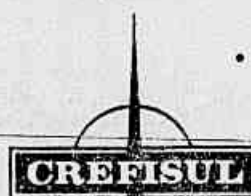
- I — contribuintes com pronomes iniciados em "A", "B" e "C" até o dia 7 de abril de 1967
- II — contribuintes com pronomes iniciados em "D", "E", "F", "G", "H" e "I" até o dia 14 de abril de 1967
- III — contribuintes com pronomes iniciados em "J", "K" e "L" até o dia 21 de abril de 1967
- IV — contribuintes com pronomes iniciados em "M", "N", "O", "P", "Q", "R", "S", "T", "U", "V", "W", "X", "Y" e "Z" até o dia 28 de abril de 1967.

CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES

(Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67)

O contribuinte poderá depositar, dentro dos prazos acima estabelecidos, 10% (dez por cento) do Impôsto de Renda devido em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES, nos termos do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67.

Para atender à exigência legal, o BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A. mantém um plantão ininterrupto, das 9 às 18 horas, diariamente, em sua sede:



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Segurança em todas as faixas do mercado de capitais
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) — 2.º sobrelôja 307/311
Tel. 22-1170 — 32-6571 — 22-2809 — 52-9389

COMUNICADO DA CEDAG SOBRE O PAGAMENTO DAS GUIAS DE ÁGUA

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara comunica a todos os consumidores que o pagamento das guias de água emitidas no corrente ano pela Empresa — e cujos vencimentos começaram a ocorrer a partir do próximo dia 5 de abril — somente deverá ser efetuado nas agências do BEG indicadas no próprio verso das guias. Além desses locais, os usuários poderão igualmente dirigir-se à Tesouraria da CEDAG — à Rua do Riachuelo, 287 — onde serão também recebidas as referidas guias.

Tanto nas agências do BEG quanto na Tesouraria da CEDAG, os consumidores poderão saldar suas guias durante todo o período de funcionamento diário para o público, entre segunda e sexta-feira, exceto nos feriados e dias santificados.

A CEDAG esclarece que as Coletorias da Secretaria de Finanças excepcionalmente foram autorizadas a receber guias de água deste exercício, em face de haver sido emitida a "cola-extra" relativa ao ano passado e cujo vencimento ocorreu, depois de prorrogado pela SF, no último dia 15 de março.

As manifestações de agradecimento pela colaboração das Coletorias, a CEDAG informa ao público consumidor que as agências do BEG achem-se aparelhadas para receber as importâncias referentes às guias por elas emitidas, tanto as do 1.º trimestre de 1967 quanto as demais que em breve começarão a ser expedidas para todos os bairros da Guanabara, e relativas aos três trimestres finais do corrente ano.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1967

CEDAG
Depto. Comercial • Financeiro

COPACABANA POSTO 5

Rua Barão de Ipanema n.º 99

dois por andar, lado da sombra

Sala, 3 quartos, cozinha, dois
banheiros sociais, dependências
completas de empregada
e garagem.

Apenas **NCr\$ 420,00** mensais

Construção de
H. MENDLOWICZ

vendas: **GRUPO 95**
JOULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 156 - sala 801
Tel.: 32-8774 e 22-2793

Informações no local diariamente
até às 22 horas.

Coluna do Castello Nôvo esforço para salvar "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — Em sucessivos telefonemas para Brasília, tentou o Deputado Renato Archer levantar o moral dos partidários da frente ampla, anunciando-lhes que o Sr. Carlos Lacerda deverá abandonar sua intenção de partir imediatamente para o terceiro Partido e ceder no que se refere às restrições levantadas aos itens programáticos colocados como reivindicação pela facção esquerdista do movimento. Em consequência, diz o Sr. Renato Archer acreditar que a frente, cuja articulação foi retomada, sairá mais cedo do que previam seus integrantes.

No que se refere à possibilidade de entendimento quanto ao programa, admitiu o Sr. Renato Archer que certas coisas não devam ser reivindicadas imediatamente, embora possam ser afirmadas numa declaração de princípios, como por exemplo a anistia e a elaboração de um novo texto constitucional. A meta provisória, pela qual a frente deverá trabalhar imediatamente, seria a da revisão constitucional, das punições etc., como etapa preliminar no processo geral de recuperação das liberdades democráticas.

As notícias, dadas notadamente aos Srs. Osvaldo Lima Filho, Martins Rodrigues e Hermano Alves, reanimaram efetivamente o setor oposicionista interessado na afirmação da frente ampla como um instrumento de arregimentação política não partidária. Lembra o Sr. Martins Rodrigues que a tentativa de transformar a frente em Partido paralisa, por si só, a possibilidade de apoio dele e de outros próceres com postos de responsabilidade no MDB. Desde que se trate de constituir uma nova agremiação, não poderão obviamente ele e o Sr. Mário Covas participar de qualquer gestão, a menos que se decidissem a abandonar preliminarmente o Partido que dirigem, coisa que não está na intenção de nenhum dos dois.

Em face dos novos rumos anunciados, a fração parlamentar da frente ampla voltou à expectativa de próximos acontecimentos.

A Oposição, no MDB

Denuncia o Sr. Martins Rodrigues a intenção do Governo de manter ação autoritária e discricionária sobre a vida pública, através da tentativa do Ministro da Justiça de assegurar vigência aos Ato Institucionais, depois de restaurada a ordem jurídica, com a entrada em vigor da nova Constituição. No seu entender, é um absurdo pretender que tais Ato e seus complementos tenham ainda aplicação, desde que se notou uma Constituição exatamente para superar o período de arbitrio caracterizado pela legislação revolucionária. Incorporando à Carta constitucional dispositivos dos Ato e a Revolução considerou indispensáveis, o lógico e o natural é que se tenha ela desprendido dos métodos discricionários consagrados nos instrumentos da fase autoritária do Governo. Os Ato Institucionais e seus complementos são assim instrumentos caducos e superados, cuja vigência não tem sentido no contexto de uma nova situação constitucional. As afirmações do Ministro da Justiça, no seu parecer sobre o caso do jornalista Hélio Fernandes, são assim encorajadas pelo Secretário-Geral do MDB como uma ameaça definida ao regime.

O Sr. Martins Rodrigues, como se vê, é dos que sustentam no Partido oposicionista a tônica da desconfiança e da oposição, a mesma que mobiliza o grupo de deputados esquerdistas em franco atrito com o Presidente da agremiação e com outros dirigentes. O Sr. Hermano Alves diz, a propósito, que está demonstrada a oportunidade da sua sugestão no sentido de que o Gabinete Nacional do MDB, que teve seu mandato prorrogado por um ano através de Ato Complementar, deva ao Governo anterior pelos Presidentes das seções paulistas da ARENA e do MDB, renuncie para dar lugar a um necessário ajustamento das bancadas com o comando partidário.

Alega o Sr. Hermano Alves que o Gabinete emendista não se reúne, não consulta, recusa as sugestões para debate, não tem uma definição, não formulou estratégia nem tática. Acha ele que, quando se instalar a discussão no Partido, a atual cúpula ruirá, por não ser representativa. Há um grande número de deputados, como se demonstrou na sessão da Câmara da última sexta-feira, com desejo e em condições de opor-se ao Governo; a possibilidade de ação desse grupo é incalculável e, no momento em que puder dispor da direção do Partido, será ele a expressão normal do movimento oposicionista no País.

A esquerda parlamentar do MDB encara como platônicos e iníteis os manifestos bimensais do Presidente Oscar Passos, cuja atitude, aceitando o convite para integrar a comitiva presidencial na viagem a Punta del Este, sem o prévio conhecimento das diretrizes da política externa, é considerada como totalmente inexplicável.

O Presidente, do ponto-de-vista do operador de cinema

Observou, em conversa com deputados, um operador de cinema do Palácio da Alvorada que, no tempo do Presidente Castello Branco, os filmes eram assistidos debaixo de rigoroso silêncio. Já o Presidente Costa e Silva participa oralmente dos filmes, intervindo em certas passagens com seus comentários. O filme da posse do Marechal Castello Branco, que passou tantas vezes, nunca provocou uma quebra de silêncio. O Marechal Costa e Silva a toda hora interrompe o filme da sua posse.

— Olha você ali, fulano. Está bem.
E daqui a pouco, apontando o Brigadeiro Márcio Sousa Melo:
— Olha ali, olha ali o meu sócio.

José Ermírio vota com Pedro

O Senador José Ermírio de Moraes, do MDB, foi ao Sr. Daniel Krieger e lhe pediu um depoimento sobre o caso Auro versus Pedro Aleixo. Ouvindo o depoimento, decidiu:
— Voto com o Pedro.

Carlos Castello Branco

Universitários mineiros vêm aproveitamento de excedentes como paliativo

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de denunciar como paliativa a decisão do Presidente Costa e Silva, determinando o aproveitamento dos excedentes "para mascarar as verdadeiras deficiências da Universidade brasileira", o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFMG entrou em contato direto com a Diretoria daquela escola, "a fim de saber como será cumprida a ordem do Governo".

Ontem, o Diretório Acadêmico Liberdade, da Faculdade de Filosofia, e uma comissão de excedentes solicitaram da Congregação a lista dos aprovados que não foram classificados nos vestibulares de Ciências Sociais, Jornalismo, História e Geografia, e reclamaram um esclarecimento sobre o critério que foi adotado para aprovar e classificar os vestibulandos.

CAMPANHA

A partir de amanhã, as comissões formadas por excedentes de todas as faculdades de Belo Horizonte vão começar a trabalhar em conjunto, para fortalecer a campanha que desenvolvem visando aumentar o número de vagas nas escolas.

Para terça-feira, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia já convocou uma reunião em sua sede, a fim de traçar a campanha visando ao aumento das vagas que serão ocupadas pelos excedentes, mas considera que "o convênio assinado com as universidades tem um segundo objetivo que é desviar a atenção do povo para as deficiências do ensino no Brasil e para as injustas reivindicações universitárias".

Os excedentes do curso de Biologia entregaram ontem ao Conselho Universitário dois relatórios, ambos reclamando

uma decisão: um deles contém a reivindicação dos que foram classificados para os cursos de Odontologia, Veterinária, Farmácia e História Natural, embora tenham feito opção para Medicina, e o outro defende o ponto-de-vista dos que foram aprovados mas não conseguiram classificação e até hoje não foram matriculados em nenhum curso.

REUNIÃO EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os diretores de todas as faculdades de São Paulo vão reunir-se, na próxima quarta-feira, na Cidade Universitária, com o Rector em exercício, Sr. Alfredo Buzaid, para resolver o problema dos excedentes no Estado, em virtude das deliberações adotadas em Brasília entre os reitores e o Presidente Costa e Silva.

Inquilinos querem mostrar a Costa e Silva a aflição das famílias brasileiras

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos enviou telegrama ao Marechal Costa e Silva, solicitando uma audiência com o Presidente ou seus assessores, para fornecer dados sobre "a situação aflitiva em que se encontram as famílias brasileiras, pela vigência da Lei do Inquilinato".

O Presidente da entidade, Sr. Mário Rodrigues, ressaltou no telegrama que, na Guanabara, com dois anos de vigência da lei, foram requeridas cerca de 80 mil ações de despejo, levando aflição a aproximadamente 400 mil pessoas, muitas delas desajustadas socialmente para o resto da vida.

SAUDAÇÕES

O telegrama é iniciado com saudações ao novo Governo, e solicitação de que "sejam tomadas medidas capazes de aliviar a situação dos inquilinos de todo o Brasil, notadamente na Guanabara, onde o problema de locação tornou-se, após o advento da Lei 4.491, um verdadeiro inferno social".

Afirmamos a V. Exa. ser mais fictício que real o déficit habitacional propagado principalmente na Guanabara, onde milhares de prédios são mantidos vazios para fins especulativos. Existe também, afirmam os diretores da ASPI, má distribuição porque milhares de casarões são ocupados por milhares de famílias pobres, como no caso dos hotéis para exploração de lençóis. Outros ainda, acrescentam, são ocupados por uma única família, em razão da drástica proibição da lei de sublocação parcial.

DEFESA

No telegrama assinado pelo Sr. Mário Rodrigues de Car-

valho, a Associação Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos afirma que não são contra qualquer nacionalidade, mas "temos o direito de pedir leis para defesa de nossos legítimos interesses contra a ação de grupos nacionais ou estrangeiros que pretendem monopolizar o direito natural de moradia".

Para que V. Exa. possa avaliar a situação aflitiva do inquilinato, continuamos, bastará lembrar que o mais alto padrão do funcionalismo federal percebe atualmente menos de NC\$ 500,00, enquanto a média do aluguel de apartamentos com sala e dois quartos na Guanabara custa a mesma importância.

O telegrama é encerrado com uma advertência de que "o Conselho Nacional de Economia, apesar de extinto, ameaça fornecer índices do aumento de aluguel esquecendo, ou fingindo esquecer, que o sapateiro não deve ir além do sapato".

Laboratoristas que Castello teria prejudicado irão ao DAPC reivindicar melhorias

Técnicos de laboratório, laboratoristas e auxiliares de laboratório federais e autárquicos, que iniciaram durante a semana um movimento pela melhoria de níveis salariais, irão nos próximos dias ao Diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, a fim de apresentar suas reivindicações.

Os laboratoristas mostram-se revoltados por terem sido esquecidos pelo Governo passado, que os enquadrara na sistemática do Plano de Classificação de Cargos, acima dos níveis 8 e 12 dos laboratoristas e auxiliares de laboratório, classes com atribuições inferiores e para as quais se exigem conhecimentos menos especializados.

DISTORÇÃO

Logo na primeira reunião geral da classe, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, ficou decidida a elaboração imediata de um memorial a ser entregue ao Diretor do DAPC ou, se for o caso, ao próprio Marechal Costa e Silva.

Explicam os laboratoristas no memorial que essa distorção se separa de uma classe for enquadrada em níveis que mantêm a paridade anterior, ou sejam, níveis 17 e 18 para os técnicos de laboratório, nível 15 para os laboratoristas, e 13 para os auxiliares de laboratório, considerando o alto padrão das atribuições desempenhadas.

FUNÇÕES

Justificam ainda os laboratoristas federais e autárquicos, no documento, que a classe desenvolve tarefas tais como dosa-

gem de glicose, exames de bioquímica, imunologia e imunológica, reações sorológicas, atividades de hematologia, de bacteriologia e bacteriologia.

Anexo ao memorial, os laboratoristas enviam recorte de um artigo publicado no JORNAL DO BRASIL, do dia 5 de maio passado, em que um técnico, o Sr. Paulo Raposo, diz que os laboratoristas "colhem dos doentes o material infectado, pondo-o em contato com os mais variados tipos de antibióticos e fornecem ao clínico o nome do antibiótico a que os germes foram sensíveis na sua pesquisa inicial".

Entende a classe que o artigo representa verdadeira documentação, pois evidencia de público o alto grau de periculosidade da profissão, onde um erro de diagnóstico pode levar o próprio médico a errar no diagnóstico e tratamento.

Guerra de faixas nas ruas de S. Luís marca a pugna entre Millet e José Sarnei

São Luís (Correspondente) — Uma verdadeira batalha de cartazes e faixas nos muros de São Luís — bandeirinhas saudando o Governador do Estado e legendas agredindo o Senador Clodimir Millet — marcaram o retorno do Sr. José Sarnei ao Maranhão, de onde se encontrava ausente há mais de um mês.

O Vice-Governador Antônio Dino, que exercia o Poder Interimamente, tomou providências para mandar retirar as faixas anti-Millet antes do amanhecer, mas seus esforços não impediram que a crise, contida nos bastidores da ARENA maranhense, chegasse ao conhecimento do público, dividindo a torcida do eleitorado.

E NATURAL

Entrevistado pelas emissoras locais de rádio e televisão ao desembarcar no Aeroporto de Tirirical, o Sr. José Sarnei declarou, a propósito do lançamento da candidatura Henriques de La Roque Almeida à sua sucessão, pelo Senador Clodimir Millet — fato gera-

dor da crise — que "discrepâncias nas agremiações políticas eram fatos naturais".

— Esses fatos — acrescentou — jamais obscurecerão a marcha do Governo, do qual só sairei ao término do meu mandato em 1971, continuando como o líder civil da Revolução em plenas manchetes.

Supremo decidirá breve se Arapoti fica com Lupion ou voltará para a União

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidirá, por esses dias, se voltará às Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União ou permanecerá com o grupo Lupion a Fábrica de Papel Arapoti, "com todas as suas máquinas, terras, mapas, edifícios, usinas de força e luz, veículos, móveis e móveis".

A fábrica foi adquirida em manobra clandestina pelo ex-Governador paranaense Moisés Lupion, pelo preço irrisório de Cr\$ 58 milhões naquela época. Era então Governador, negando-se, posteriormente, a qualquer título, a devolver ao Patrimônio da União os bens adquiridos, lutando tenazmente em todas as instâncias.

REINTEGRAÇÃO

Para reaver os bens, a União moveu contra o grupo dominante ação de reintegração de posse, julgada procedente, agora confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos. Os vencidos, informados, recorreram ao Supremo Tribunal Federal, encontrando-se os autos em fase de preparação para subtrair à decisão da Suprema Corte.

O Procurador Silvío Florêncio assim explica a aquisição da fábrica:

"Tendo o Decreto-Lei 253 autorizado a venda dos bens das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, o grupo Lupion, que já se especializava na modalidade de adquirir terras públicas, e bora isso lhe fosse vedado porque o chefe do grupo era, ao mesmo tempo, Governador do Paraná e, depois, deputado e senador e, assim, impedido de adquirir bens públicos, enajenou-se da fábrica em causa".

Com o propósito de afastar interessados na aquisição daquele valiosíssimo patrimônio, conseguiu que uma primeira concorrência fosse realizada clandestinamente, quase, porém, lhe "salindo o tiro pela culatra", pois Frederico C. Melo & Cia. Ltda. (cambio negro da gasolina durante a guerra)

compreendeu e ofereceu preço maior do que Lupion.

Obteve este, então, a sua anulação, repetindo-se, na segunda, no entanto, os mesmos vícios da anterior, isto é, falta de publicação dos editais e das propostas recebidas, em jornais de grande circulação, e sendo uma única vez no Diário Oficial (o Código de Contabilidade exige duas, pelo menos) e assim mesmo apenas 10 dias antes da concorrência.

Diz mais adiante o procurador: "Apresentada a proposta no dia 24 de janeiro, no dia imediato, 25, o ex-Superintendente das Empresas Incorporadas, sem prévia audiência do Ministério da Fazenda, corria a homologação e venda para, no dia seguinte, sábado, dia 26 de janeiro, assinar a própria escritura (o mandato do então Presidente da República e com ela o do superintendente, terminava no dia 31...)"

E mesmo antes do registro do "negócio" pelo Tribunal de Contas, o ex-superintendente inutilizou o grupo Lupion na posse dos bens.

A transferência clandestina da Fábrica Arapoti ao grupo Lupion foi anulada pelo Tribunal de Contas da União, por "ocorrência de vício insanável e havendo notoriedade de escândalo público".

O caso, agora, mais de 20 anos depois, vai ao Supremo Tribunal Federal.

Decreto de Israel altera regulamentação para obras públicas em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro baixou decreto colocando em vigor o novo Regulamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais, em substituição ao Regulamento Geral, decretado ainda no Governo Antônio Carlos, "e que já não mais atendia à legislação posterior, e não cobria toda a área da execução de obras de construção e dos serviços a elas referentes".

Diz o Governador que, nesse novo regulamento, "atendeu-se às necessidades reais da Secretaria das Comunicações e Obras Públicas, bem como se cuidou de acutelar os interesses do Estado, não somente na correta execução das obras como na sua permanente fiscalização e no zelo pelos dinheiros públicos".

MAIS PRODUTIVIDADE

A exposição de motivos do Secretário das Comunicações e Obras Públicas, Sr. José de Lima Barcelos, afirma que "o estatuto define a presença da Pasta na realização das obras

de construção, disciplinando as obras e serviços em convênio com órgãos federais e internacionais e resguardando os direitos e vantagens dos trabalhadores do Estado, entre outras coisas".



COM ÊSTE PLANO V. RECEBE SEU CARRO

A TOQUE DE CAIXA

FUNDO MÚTuo COOPERATIVO

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

VOCÊ ESCOLHE O CARRO, O PLANO, AS CONDIÇÕES E ATÉ A DATA DA ENTREGA!

Não é consórcio! Nada de lances nem sorteio! Não depende do número de participantes para funcionar! Você paga seu carro em mensalidades de 1 centésimo do valor do veículo! E pode apressar a entrega, antecipando prestações!

DESDE 36.000 MENSAL

SEM JUROS

Inscreva-se, hoje mesmo, e receba
O CARRO QUE VOCÊ SONHA DENTRO DAS POSSIBILIDADES DO QUE VOCÊ GANHA
um plano PROVENCO em convênio com a
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA

CAIXA ECONÔMICA

Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar - Fone 22-5925
Zona Sul: Rua Barata Ribeiro, 87 - Grupo 202 - Fone 37-1133

CLEÓPATRA A FRANCESA



José Arnulfo treina seus irmãos para que possam, como ele, vir um dia a esculpir nas areias de La Baule



CREFINAN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 4, DE 26/12/46
CAPITAL E RESERVAS N.º R\$ 1.592.836,86
PRAÇA PIO X N.º 118, 6.º ANDAR

V. pode descontar 10% (5% as pessoas jurídicas) de seu imposto de renda a pagar neste ano e aplicar a quantia descontada na aquisição de

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

(Decreto - Lei N.º 157, de 10.2.67)

Consulte nossa Seção de Títulos e Valores Mobiliários e use nossa experiência de 20 anos na garantia de seu investimento.

Escultura na areia começa a 6 de maio

O menino José Arnulfo Alves França, vencedor do último concurso de esculturas na areia promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Air France — com um busto de Caxias —, disse ontem que já começou a cuidar os seus amigos, e a treinar os irmãos menores, para que se apresentem às provas deste ano, entre 6 e 13 de maio, na Praia de Copacabana.

— Gostaria que todos os meninos e meninas de minha idade descobrissem a alegria de fazer esculturas na areia, arte que eu desconhecia antes de me inscrever no concurso do ano passado. Por tê-la descoberto, pude representar o Brasil em Le Baule, na França, onde esculpi uma Cleópatra de corpo inteiro.

Para se inscrever no III Concurso de Esculturas na Areia, qualquer menino ou menina basta ter de 8 a 13 anos e se dirigir, a partir de amanhã, ao Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

O vencedor do concurso ganhará, além de uma viagem de ida e volta à França, com estadia de uma semana, — gentileza da Air France —, o direito de participar do Concurso Mundial de Esculturas na Areia, que se realiza anualmente na Praia de Le Baule.

Água volta hoje à Ilha do Governador

A ruptura da adutora da Ilha do Governador, na altura de Bonsucesso, impediu ontem a Avenida Brasil e interrompeu por 48 horas o abastecimento de água do Reservatório do Guandu, provocando um colapso na distribuição que só começou a ser sanado hoje à tarde.

O Administrador Regional, Sr. Alberto Câmara, informou que a ruptura da adutora sobreveio com os primeiros testes para a ligação de uma nova tubulação, que na próxima semana aumentará de seis para 14 milhões de litros diários o fornecimento de água para a Ilha do Governador.

TESTES

A tubulação a ser ligada na próxima semana é uma obra de emergência da CEDAG para reforçar o abastecimento da Ilha do Governador, que até agora não recebia água da Adutora do Guan-

du, sofrendo interrupções sempre que havia problemas na segunda adutora de Lajes.

O abastecimento atual não chega a 6,5 milhões de litros diários, enquanto a Ilha necessita de pelo menos 12 milhões de litros, para fazer uma distribuição mais frequente nos diversos bairros. O fornecimento obedece a uma escala, em que os bairros recebem a água em rodízio, de oito em oito dias.

O Administrador Regional informou que, com o reforço, será possível reduzir esse prazo para quatro dias, o que não resolverá, mas melhorará bastante o abastecimento, pois a solução definitiva só será possível com a construção de uma nova elevatória, no Galeão.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os moradores do edifício Elisabete, na Rua Comendador Bastos, 661, anun-

ciaram que vão entrar com um mandado de segurança na Justiça para não pagarem as taxas de água cobradas pela CEDAG, enquanto o abastecimento não se normalizar.

O síndico do edifício, Sr. Francisco Romar, alega que a CEDAG cobra as taxas como se o fornecimento fosse normal, mas na rua não corre água desde o dia 23 de março, havendo sempre uma desculpa dos encarregados na manobra, quando se reclama pelo não cumprimento da escala.

Segundo o Sr. Francisco Romar, o problema não é só de deficiência do abastecimento, mas também de má distribuição, pois alguns bairros, como Caju e Cocotá, têm água duas vezes por semana, enquanto as zonas residenciais, "onde não há comércio, para soltar dinheiro", esperam por intervalos de até dez dias.

180 CARROS JÁ ENTREGUES PELO ACB

Iniciamos em julho de 1966, com 7 CARROS
EM DEZEMBRO 71 CARROS
HOJE



A senhora Professora Carmem Poch Reis, competente Diretora do Educandário Jardim Sara Dawsey, assistida do seu dedicado pai o conceituado médico Obstetra — Dr. Ulirajara Reis, com consultório à Rua Hilerio Gouveia, 66, sala 607, recebe as chaves do 180.º Volkswagen zero Km, equipado, das mãos do Administrador da Carteira do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL.

SENSACIONAL NOVIDADE SERÁ LANÇADA PELA CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Inscrições na Rua do Passeio, 90, das 8,30 às 20 horas.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: Cr\$ 2 423

VALOR DO MÊS ANTERIOR: Cr\$ 2 358

VALOR DE HOJE: Cr\$ 2 423

ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 6,5%

SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 2,8%

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-97-2293
Rua do Rosário, 83 - Loja - 31-1383
Mêier: R. Magalhães Couto, 41-4 - 20-0595
Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSÉ DE ALVARENCA, 578-LOJA
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

SOMOS UM EXEMPLO DO QUE É O PORTUGAL DE HOJE



Grande e eloquente tem sido o processo de afirmação de Portugal nos últimos dez anos. Vencendo dificuldades de várias ordens, Portugal marchou para a consolidação dos seus valores econômicos tradicionais e, paralelamente, para a implantação de um diversificado parque industrial que é, já hoje, uma esplêndida realidade. Um dos esteios dessa caminhada de progresso, Pinto de Magalhães orgulha-se de crescer com a Pátria a cujo progresso procura servir sempre melhor.

ORGANIZAÇÃO BANCARIA PINTO DE MAGALHÃES

PORTO: Rua de São da Bandeira, 53
LISBOA: Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

NO BRASIL: BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua do Ouvidor, 88



Segurem êsse menino!

—Você não vê que não pode subir nesta escada?
—Mas eu também quero ser bombelro...
—Bem, antes você tem que crescer e ficar um homem forte.
—Forte que nem o Super-Homem?
—Não, não precisa tanto. Você sabe qual é o nosso lema?
Músculos fortes nós podemos fazer aqui mesmo.
O que não podemos fazer são os ossos ficarem fortes.
Ossos fortes a gente só faz quando é criança.
É na infância que se constrói a estrutura óssea.

CALCIGENOL
IRRADIADO
é cálcio para uma estrutura sadia



O engenheiro Anatol Filipoff escreve dizendo que, "afinal de contas, prevenir é sempre melhor, mais fácil e vantajoso do que sofrer as consequências desastrosas das chuvas: qualquer engenheiro, mesmo recém-formado, sabe que, fazendo o corte do terreno, tem de protegê-lo através de um novo talude, de inclinação suficiente, de acordo com a espécie e composição do solo cortado, oferecendo segurança quando seco e quando saturado de água, depois das chuvas. Para garantir o limite do estado de equilíbrio da barreira, esta inclinação nunca poderá ultrapassar 1/0,5 mesmo para solos mais compactos.

Os seguintes serviços de emergência e restauração demonstram que é mais econômico construir diretamente uma vez só ou gastar uma fortuna nos trabalhos infinitos e superfluos?

Os muros de arrimo são frequentemente usados na construção de E. R. ou prédios. As vezes o construtor faz um recorte profundo no terreno acidentado para ficar o seu prédio projetado deixando bem pertinho um enorme barranco. Para limpar a própria consciência e acalmar os futuros moradores, a construtora protege o prédio com um alvenário, esbeto, mas muito frágil, muro de arrimo. Quando o sítio está seco o muro ainda resiste. Mas depois de chuvas abundantes o muro naturalmente cede.

Será difícil para os órgãos fiscalizadores exigir, anexo ao projeto, o parecer de um competente geólogo?

Especial importância adquirem os serviços de geólogo nos morros. A maioria dos habitantes do mundo (na Europa, USA etc.) apreciou as colinas como excelentes zonas residenciais, livres do barulho infernal das ruas de trânsito grande, com ar mais puro, fresco e vista panorâmica. Tudo isso é possível com urbanização completa e correta. E talvez por falta de dinheiro, a maioria dos morros, nas cidades brasileiras, não é humana e decentemente habitada.

As vezes colinas atraem atenção de trapaceiros de construção, interessados somente em proveitos lucrativos. Então rapidamente surge um novo loteamento com nome pomposo (Parque ou Jardim das Flores etc.). A Prefeitura, comumente cética demais, aprova a planta do loteamento feita pelo topógrafo pouco competente; nada pensa sobre a utilidade do morro, o futuro aspecto do bairro depois de milhares de cortes para novas ruas, praças e construções. As vezes o loteamento está situado dentro da cidade. Inúmeras taludes íngremes e não revestidos são destruídos pelas chuvas. Torrentes de lama inundam as ruas já existentes. Dias e dias pessoal da Prefeitura junta e carrega toneladas de lama. As ruas se tornam sujas e poluídas. A maioria das Prefeituras considera estes serviços como inevitáveis. Mas não seria possível evitar ou diminuir isso, obrigando os proprietários a fazerem a devida inclinação de taludes, revestindo ou revegetando-os como fazem os antigos moradores de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo? Os taludes assim tratados nunca correm o perigo de erosão. Se são multados infratores de trânsito, por que não se pode aplicar a mesma medida aos infratores deste tipo?

Existe ainda um importante fato a considerar. Muitos países europeus (Alemanha, Rússia, França etc.), na época das enchentes, praticam os serviços especiais de vigilância de estruturas mais importantes (pontes, barragens, alguns trechos de E. R. e E. P. etc.). Os serviços são executados por grupos de operários se preciso em parte qualificados, com um técnico responsável. A tarefa do grupo é descobrir a causa do perigo, os pontos enfraquecidos da estrutura, e tomar todas as providências para salvá-la. Graças aos serviços bem organizados e ágeis, e ações dos grupos energéticos e operosos, salva-se quase tudo.

Além os mesmos resultados conseguidos durante o último temporal o Dr. Carlos de Silva de Lacerda (Guanabara), organizando os moradores no salvamento do prédio cujo desmoronamento era iminente. Porque esta brilhante experiência não poderia ser estendida a objetos públicos e particulares?

Se a Light, nos dias chuvosos, organizasse um bom serviço de vigilância, distribuindo o pessoal nos objetivos importantes do seu sistema, a água, provavelmente, não inundaria as repartições vitais da usina. Não Pequena e milhões de pessoas não sofreriam agora tanta miséria de falta de energia elétrica que traz prejuízos incalculáveis.

Plano de Salvação

Com os numerosos e sucessivos deslizamentos ocorridos nos morros cariocas, a Guanabara apresenta um quadro de inegável seriedade, capaz de justificar o temor a que está sujeita grande parte da população. Por todo lado, em todos os bairros praticamente, há pedras ameaçando rolar — e muitos são blocos imensos, cuja queda provocaria o desabamento de casas e prédios de apartamentos. Nos morros ocupados por favelas a situação é quase sempre de absoluta insegurança. Há casos de perigo tão iminente que a remoção dos barracos não pode esperar, tem de ser providenciada imediatamente. Em vários bairros, residências foram interditadas, tal o risco grave que correm os seus moradores, compelidos a mudar-se enquanto não se restabelecerem as condições mínimas de segurança.

O que acontece na Guanabara é resultado de erros acumulados ao longo de muitos anos. Temos de reconhecer que o Rio nunca pôs em prática um plano urbanístico, apesar de os governos os terem encomendado com frequência. A fiscalização deficiente — ou mesmo venal — junta-se ao tradicional emperramento da máquina burocrática para embargar ou mesmo punir o desrespeito à lei. De resto, a própria legislação que regula as construções e os loteamentos tem sido modificada levemente, às vezes ao sabor de circunstâncias políticas, ou por força de pressões e de prestígios pessoais, para atender ao apetite de uma desenfreada especulação imobiliária. Bastaria verificar o que se passa com o gabarito, que não atende a imperativos de ordem urbanística, mas oscila de acordo com as conveniências. A label das posturas

acabou permitindo toda sorte de crimes contra a Cidade e contra a paisagem, cruelmente atingida por uma obra sistemática de verdadeiro vandalismo.

Seria injusto, porém, debitar ao Estado todas as culpas. Os particulares também têm parte em tudo isso. A falta de cooperação com o Poder Público, assim como a falta de responsabilidade, tornaram-se rotineiras. Tantos erros somados resultaram no quadro grave que hoje, depois das chuvaradas do ano passado e deste ano, está justificando a apreensão geral. A Engenharia estadual, pelos órgãos competentes, reunidos num esforço conjunto, está trabalhando bravamente para enfrentar a situação. Um grande número de obras — sobretudo de proteção das encostas e de remoção ou fixação das pedras — reclama prioridade. Ao que se sabe, não faltam recursos para essa emergência. Mas a tarefa, para de fato solucionar o problema e devolver a tranqüilidade à população, é de vastas proporções e exigirá anos de trabalho contínuo, pondo em execução um autêntico plano de salvação da Cidade. Não adianta escamotear a verdade, ou falsear o que se passa. O Governo deve revelar a verdadeira situação, que é de gravidade incontestável, e deve localizar as ameaças, divulgando as providências que estão sendo tomadas. Só assim se evitará o temor e até o pânico que hoje se insere no cotidiano carioca, crivado de ameaças. Um plano que abarque todos os aspectos do quadro deve ser feito e executado. Se for preciso, que venham os recursos federais, inclusive para as favelas, problema cuja solução pede decisão e vontade de fazer.

Conferência de Cúpula

Reuniões de Presidentes têm sido raras no Continente americano. Em 1926, Simon Bolívar convocou, no Panamá, uma conferência das jovens Repúblicas, com o objetivo de associá-las num programa de defesa coletiva. Depois disso, só tivemos a reunião dos Presidentes de 1956, também no Panamá, da qual resultou uma Declaração em favor das liberdades públicas e de condições de vida mais justas e decentes para todos os povos da América. Foi um episódio frustrante, que nada acrescentou à história e às perspectivas do sistema interamericano em crise. Depois de marchas e contramarchas, vamos agora para o encontro de Punta del Este armados de intenções menos líricas e dispostos, em princípio, a romper o velho impasse do subdesenvolvimento continental.

O simples fato da rarefação dessas conferências de cúpula, tão comuns noutras áreas do mundo, já traduz o quadro de desentendimento reinante entre as Repúblicas latino-americanas, que se manifesta ora ativamente, através de crises fronteiriças e de intervencionismo político-revolucionário, ora de maneira passiva, através de atitudes imobilistas ou indiferentes.

A conferência de Punta del Este, em todo caso, já parte de uma Agenda constituída de itens objetivos e realistas, elaborada nas reuniões preparatórias. Os Presidentes falarão muito menos em liberdades públicas e muito mais em programas de cooperação econômica, com vistas a combater o subdesenvolvimento no prazo mais curto possível. A Agenda envolve, na verdade, um plano

ambicioso de seis pontos, em que se prevêem a criação de um Mercado Comum Americano, ação multinacional para projetos de infra-estrutura, melhoria das condições do comércio internacional na área — sobretudo pela eliminação de barreiras aduaneiras e fixação de preços compatíveis para os produtos primários, modernização da vida rural e aumento da produtividade agropecuária, desenvolvimento educacional, tecnológico e científico, intensificação dos programas de saúde e redução de despesas militares e liberação de recursos para o desenvolvimento.

Obviamente vários desses objetivos já foram tentados e a criação da ALALC significou um passo à frente no sentido da integração econômica e da ampliação do mercado interno regional. A ALALC, entretanto, produziu até resultados muito tímidos, provavelmente por não ter adotado a solução cirúrgica do Mercado Comum Europeu, onde se fixou uma tarifa única para o comércio entre os países membros.

É vital para o destino do sistema interamericano que a reunião de cúpula de Punta del Este não repita o fracasso da Conferência do Panamá, transformando-se num espetáculo meramente decorativo. Depois que a política das chancelarias falhou, seria francamente desanimador, e talvez em termos definitivos, que os Chefes de Estado causassem também no mesmo vazio, não conseguindo transformar o faz-de-conta das siglas do sistema continental num instrumento efetivo de emancipação econômico-social da área eternamente sacrificada da comunidade americana.

Reforma Administrativa

Diante da Reforma Administrativa, que o Governo Castelo Branco deixou ao Governo Costa e Silva no seu gigantesco testamento de leis, a pergunta mais pertinente é a seguinte: será exequível, no momento?

Por definição, uma boa Reforma Administrativa seria aquela que, ao chegar ao papel, menos reformasse do que disciplinasse alterações já quase aceitas na prática. O caso da atual Reforma Administrativa não é esse. As inovações são muitas. Cria três Ministérios novos, de Transportes, de Comunicações, do Interior, e lança as bases do Ministério da Defesa; estabelece novos processos de administração financeira e de contabilidade; extingue o DASP e cria um complexo Departamento Administrativo do Pessoal Civil, que deverá revolucionar a vida dos 700.000 funcionários públicos existentes no País.

E no entanto, desde Vargas, em 1953, o Brasil discute uma Reforma Administrativa, que sempre foi seguida do qualificativo de *inadiável*. O projeto não caminhou, em 1956 teve um substitutivo e em 1957 outro. O Presidente Juscelino Kubitschek criou a Comissão de Estudos e Projetos Administrativos (CEPA) e o Sr. João Goulart criou um Ministério, ocupado pelo Sr. Ernani do Amaral Peixoto, para estruturar a própria Reforma. Resultou um trabalho básico valioso mas ainda não a Reforma.

Não se diga que através de todos esses Governos e projetos de Reforma não surgiram alterações importantes na administração do País. Surgiram, por exemplo, o Ministério da Saúde, desmembrado do da Educação, os da Indústria e do Comércio e das Minas e Energia, e, no Governo Goulart, os do Planejamento e Coordenação Eco-

nômica e da Reforma Administrativa. No Governo Castelo Branco, finalmente, surgiu o Ministério da Coordenação Econômica dos Organismos Regionais.

A recente Reforma Administrativa (que devia ter sido um dos primeiros e não dos últimos atos do Governo Castelo Branco, pois quem faz o bôlo deve prová-lo antes de servi-lo) foi além da consolidação do existente. Lançou-se, como vimos, a outras inovações, todas defensáveis (apesar de a Marinha, por exemplo, achar indefensável o futuro Ministério da Defesa), mas que não se sabe até que ponto serão exequíveis. Ou em que tempo serão exequíveis.

Dentro dos rigorosos controles de investimento criados, quando será viável, por exemplo, o novo Ministério das Comunicações, que terá de disputar à indústria privada técnicos de remuneração alta? Em entrevista que ontem publicamos o novo Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil levantou a ponta do véu de problemas imediatos. Lamentou "que o velho DASP tenha perdido o Setor de Orçamento" mas disse que o novo Departamento tudo fará para melhorar o nível do funcionalismo, inclusive com "a criação de cursos de treinamento". São problemas humildes e difíceis, baseados no velho problema de pagar mais a um funcionalismo melhor.

E será desses "cursos de treinamento" ainda por formar que sairão, por exemplo, os técnicos que hão de vitalizar o Ministério das Comunicações? A Reforma Administrativa, pela qual o País já esperou tanto tempo, merece, do novo Governo, ainda um grupo de trabalho que diga em que medida e em que tempo deve ela ser concretizada.

Sinal verde para a "guarda vermelha"

Brasília — Segundo o Deputado Djalma Marinho, que totaliza com a sua presença física 50% da guarda vermelha, o encontro que ele e a outra metade da guarda, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, mantiveram com o Presidente Costa e Silva, foi, nesta ordem de adjetivação:

— Ameno, correto, afável, cordial, fraterno, amigo, tenro.

A tanto encanto corresponde o fato de que o Presidente da República aprovou as idéias da guarda, as quais se traduzem pelo propósito de dinamizar a ARENA, dando-lhe conteúdo doutrinário, e promover a reforma do Congresso, para adequá-lo à nova ordem política que a Constituição criou.

A guarda, nessa conversa de 40 minutos, soube discretamente evitar um dos temas que a impelem, qual seja o de apaziguar os militares que ora ocupam o Poder. Não para cumprir o preceito segundo o qual se deve evitar a menção de corda em casa de enforcado. Como se reconhece, o primeiro colóquio público do Marechal Costa e Silva, se assim pode ser chamada a sua primeira entrevista coletiva, nada teve de marcial. Apenas não era oportuno tocar no assunto, segundo o critério dos visitantes, de um ou de outro, ou de ambos.

Quanto à doutrina arenista, ora em gestão nos cérebros da guarda, provavelmente não haverá dificuldades em que o Partido venha a aceitá-la. É da tradição brasi-

leira que os Partidos sejam onidoutinários, nos seus programas, de modo a satisfazer todos os gostos. Não havendo nada de repulso no ideal da guarda, isso até acabará poupando o trabalho dos muitos outros designados para tratar do programa. Mas só será possível à guarda impingir o seu programa por bem, já que por mal de nada adiantaria o fato de estar todo o seu contingente escalado para fazer parte da comissão que redigirá o programa. É que se a guarda ficar de um lado e os outros ficarem do outro, ela perde de 13 a dois, aqueles mesmos dois — o Sr. Djalma Marinho e o Sr. Rafael de Almeida Magalhães. Os outros são os Srs. Carvalho Pinto, Filinto Müller, Nei Braga, Paulo Sarazate, José Maria Alkimim, Cid Sampaio, Rui Santos e outros menos votados.

A essa intenção, o Marechal Costa e Silva mostrou-se inteiramente favorável. Reservou-se, porém, para ser mais discreto no caso da reforma do Congresso, porque, embora a considere interessante, julga que não se deve imiscuir em assunto da competência privativa do Legislativo.

Esse será o trabalho mais complexo da guarda vermelha, a partir de articulações que apenas se esboçaram tanto junto a determinadas lideranças parlamentares, quanto, fora do Palácio do Congresso, junto a figuras eminentes que o Sr. Djalma Marinho considerava aptas para apresentarem grande colabora-

ção, embora se recuse a revelar qualquer nome.

Essa reforma, como já foi dito antes mas o deputado acha que deve ser enfatizado, tem por propósito encontrar uma fórmula que permita ao Congresso ocupar a plenitude de suas novas atribuições. É aceitar a evidência de que o Executivo será forçosamente hegemonizado e mudar a perspectiva da convivência dos Poderes, de modo a que o Congresso passasse a colaborar com o Executivo, na fase de elaboração legislativa preliminar à apresentação formal dos projetos e também acentuasse essa convivência, pela presença assídua dos ministros às casas parlamentares, notadamente às Comissões Técnicas, que seriam valorizadas no processo legislativo. O Sr. Djalma Marinho cita como exemplo a Comissão de Orçamento, que em vez de ser, como na situação a que hoje está relegada, órgão apenas incumbido de aprovar ou rejeitar as proposições do Governo, poderia participar da própria elaboração do Orçamento, lado a lado com as repartições competentes do Executivo.

Bem vistas estas idéias, elas acabam exigindo emendas constitucionais, o que pode vir a complicar tudo. Mas, por enquanto, o otimismo é absoluto, ainda mais porque o Presidente Costa e Silva mostrou-se informado de que a guarda vermelha está agindo em consonância com os líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro, num clima "ameno, correto etc."

Faxina necessária

Barbosa Lima Sobrinho

Quem vive longe do Itamarati, acompanhando-lhe, apenas, a ação externa ou conhecendo tradições, marcadas pela presença de algumas figuras consulares, não pode fazer idéia do que sejam os bastidores, em que se travam, dentro da repartição, as pequenas competições, o dia-a-dia das rivalidades que compõem ou assinalam as carreiras afortunadas, com as promoções frequentes e o benefício dos postos disputados. E se acontece que se chega a conhecer o que se trama nos inquéritos administrativos, a impressão passa a ser de espanto, quando nos defrontamos a um diz-que-diz mesquinho, ilustrado com o depoimento da criadagem, convocada para julgar os chefes com que serviu ou para prestar serviços aos que comandam as verbas e distribuem favores.

O esforço que se encontra é o dos que procuram addivinhar as intenções, a que se atribui a instauração do processo administrativo. Velhas amizades, com o pnelismo, respeito, consideração desaparecem de momento, ou se encolhem, para que campeiem livremente as paixões subalternas, ressentimentos que parecem mortos, hostilidades por longo tempo recalçadas. De certo que nesse quadro, há exceções, como há fases melhores ou piores. Mas quando a essas tendências, que eu consideraria constantes, como imperativo da natureza humana, se acrescenta o espírito inquisitorial, a vaidade da ostentação da autoridade ou o prazer de inventar culpados, num terrorismo orgânico, tudo se agrava e se converte em uma faxina necessária.

Não estou inventando nada. Li essa história espantosa aqui mesmo, no JORNAL DO BRASIL, como informação colhida no Itamarati. O atentado figurou no inquérito e no libelo contra o Embaixador. Nem o senso comum, nem o temor do ridículo bastou para conter os acusadores. Era uma nova versão de Cupido, um Cupido terrorista, associado à frieza calculista dos fabricantes de bombas, um Cupido surpreendente até mesmo na América Central.

Mais interessante que tudo era o fato de que a bomba atirada na Embaixada do Brasil coincidia com quatro outras bombas, atiradas, no mesmo dia, contra as Embaixadas da Costa Rica, da Nicarágua e de Honduras e contra a redação do jornal governista da Guatemala. O próprio Governo da Guatemala explicou que se tratava de manifestações de protesto contra a remessa de forças para São Domingos, quando o Brasil se igualava aos prestímos ser-

vidores da política de Tio Sam, rivalizando quase com Honduras, por exemplo, e com os feudos da United Fruit. Não creio que os países alvejados pelo atentado hajam responsabilizado por isso os seus Embaixadores, quando sabiam muito bem que o motivo, ou a causa da bomba havia partido das respectivas Chancelarias e não dos Embaixadores extravasados numa representação inexpressiva. Um inquérito que leva a sério uma coisa dessas, não pode merecer nem um respo-

Acusações desse tipo devem ocorrer frequentemente. Há, por todas as repartições, vocações de policialismo, aproveitando horas favoráveis, à cata de favores ou de simples expansões perseguidoras. A revisão de tais processos não chega a ser uma satisfação dada aos que continuam pobres e honrados. Vale, antes, como a faxina, com que se remove o entulho, que paixões inferiores foram acumulando, quando arrancaram de seu pedestal a Consciência Humana, para nele colocar o autoritarismo da justiça do Santo Ofício.

P.S. Esclarecendo notícias, que se vêm repetido não sei por que, quero declarar que não participei de nenhum movimento relativo à criação de uma frente ampla. Embora disposto a aplaudir todos os esforços no sentido da redemocratização e da emancipação econômica do Brasil, não desejo voltar a atividades de cunho partidário, que há seis anos considerei encerradas na minha vida.

Barrientos assume comando da luta às guerrilhas

La Paz (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos viajou ontem para Val Grande, a fim de acompanhar de perto a ação do Exército contra os rebeldes, que continuam resistindo ao cerco da IV Divisão e anunciaram através de volantes que estão suficientemente fortes para "vencer a ditadura imperialista".

O jornalista equatoriano Miguel Ángel Díaz Castro foi preso pela Polícia por atividades suspeitas e por não ter em ordem sua carteira de identidade. Juntamente com Díaz Castro está detido o boliviano H. Carrillo, que viveu dez meses na URSS. Ambos estavam em La Paz.

ESQUEMA

Em comunicado enviado ontem à tarde, o Comando da IV Divisão do Exército, acantonada em Camiri, informou que as operações antiguerrilhas "se desenvolvem de acordo com os planos".

Cinco soldados feridos em combate foram transportados para La Paz e estão internados no Hospital Militar da Capital boliviana. Segundo viajantes procedentes de Cochabamba e Camiri, 350 camponeses marcharam para esta última cidade, a fim de enfrentar os guerrilheiros.

Em Sucre, um grupo de guerrilheiros atacou a fazenda de René Cury. Os proprietários das redondezas estão fugindo com seu gado e pertences para o sul da Província, a fim de escapar sob a proteção das guarnições militares.

Estensoro no exílio não comenta rebelião

Lima (UPI-JB) — O ex-Presidente boliviano Paz Estensoro, exilado no Peru, negou-se a fazer comentários sobre o aparecimento do movimento de guerrilhas em seu país, informando que continuará sem interrupções a série de visitas que havia programado às ruínas incas.

Estensoro passou 8 dias em Chiclayo, Capital de Lambayeque, tendo conferenciado com uma Comissão de Engenheiros sobre "diversos problemas", segundo seus assessores. Sua casa em Lima permanece guardada por três agentes da Guarda Civil.

Em Santa Cruz, Bolívia, anunciou-se que o antigo Chefe

A Força Aérea suspendeu o bombardeio da região controlada pelos rebeldes prometendo retomá-lo hoje. Os porta-vozes do QG de Camiri negaram a informar quantas bombas foram lançadas nos últimos quatro dias contra as guerrilhas.

Em La Paz e nas principais cidades do país as Forças Armadas começaram o trabalho de reincorporação dos reservistas que serviram em 1961. Os jornais continuam mantendo o "clima de guerra", considerado por alguns diplomatas como um perigo para a segurança boliviana.

VOLTA

O Presidente Barrientos antes de viajar conferenciou detalhadamente com o Comandante das Forças Armadas, General Alfredo Ovando, que se encontrava na Europa e regressou às pressas para assumir a direção da repressão às guerrilhas.

A entrevista Barrientos-Ovando transformou-se numa homenagem dos dirigentes bolivianos ao chefe militar. Soldados armados de metralhadoras guardaram o edifício e as proximidades do local onde os dois dirigentes se reuniram.

Falando rapidamente aos jornalistas, o General Barrientos reafirmou que os guerrilheiros estão sendo orientados do exterior, de onde provêm a maior parte de suas armas e mantimentos. Disse também que a luta que se desenvolve na Província de Santa Cruz é "extremamente grave" e poderá se prolongar por muito tempo.

de Polícia do ex-Presidente Paz Estensoro, Germán Lema Araoz, foi detido por agentes de segurança e "levado para local desconhecido, a fim de ser interrogado". Informa-se que Lema Araoz pretendia internar-se em território boliviano procedente do Brasil, onde se encontrava há vários meses.

Acredita-se que com a continuação da luta de guerrilhas, dezenas de exilados bolivianos residentes nos países próximos à Bolívia tentarão regressar aos próximos dias. As Embaixadas de La Paz no exterior receberam ordens para redobrar a atenção com os "elementos considerados potencialmente perigosos".

PC apoia luta armada em manifesto ao povo

La Paz (UPI-JB) — O Partido Comunista da Bolívia deu ontem seu apoio aos guerrilheiros que lutam nas montanhas e selvas de Lagunillas e Vale Grande contra as tropas do General René Barrientos, afirmando que "a luta armada é a única opção válida para os latinos-americanos".

O documento é assinado por Mario Monje e Jorge Colle Cueto, irmão do Coronel Leon Colle Cueto, enviado especial do Presidente René Barrientos junto aos Governos de Assunção, Buenos Aires e Brasília para a formação de uma força internacional contra os rebeldes. O Coronel Cueto deverá chegar à Brasília na próxima semana, segundo fontes oficiais do Governo boliviano.

CRISH

Os comunistas bolivianos, na ilegalidade, fazem um retrospecto da luta contra "o imperialismo feudal-burguês", criticando especialmente a aliança

dos militares com "os grandes latifundiários e interessados no amesquinçamento da nação boliviana".

— A luta armada que os patriotas iniciaram em Lagunillas — acrescentam — é a única opção válida para os latinos-americanos. As ditaduras militares que controlam mais da metade do Continente somente entenderão a voz do povo se ela for acompanhada do troar dos canhões.

PRISÕES

Oficiosamente, informa-se que os serviços de segurança do Governo boliviano prenderam centenas de líderes de esquerda e proibiram qualquer manifestação pública. Foi desmentida a notícia divulgada por uma agência de notícias de que o Presidente Barrientos pretende estender o estado de emergência em vigor na Província de Santa Cruz a todo o país.

Mito da volta de Guevara ressurge

Francis McCarthy
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O mais apaixonante mistério da América Latina atualmente é, sem dúvida, o paradoxo de Ernesto Che Guevara, o revolucionário profissional argentino que foi o homem de confiança de Fidel Castro. E ele volta à baila principalmente quando surgem movimentos armados como o de agora, na Bolívia.

Há dois anos, no dia 15 de março, Che Guevara sumiu de vista quando voltava a Havana após uma viagem de propaganda ideológica pelas povas nações africanas. Houve quem afirmasse tê-lo visto um mês depois, trabalhando numa plantação de cana na Província Oriental, o que, se for verdade, terá sido a última vez em que o viram vivo, não só em Cuba, como em qualquer outra parte.

Em outubro de 1965, contudo, Castro divulgou uma carta atribuída a Guevara, em que este último anunciava sua partida de Cuba para "novos campos de batalha", renunciando sua cidadania honorária cubana — que o tornou elegível para a presidência — e ao posto de major das Forças Armadas Cubanas. Desde então, em seus discursos, Castro tem-se limitado a afirmar que Guevara está vivo e tornará a aparecer "quando menos se esperar".

Desde que Guevara desapareceu tem sido dado, não só como vítima de um expurgo castrista e condenado à morte em Cuba, mas também como morto em combate na Re-

pública Dominicana, na Tcheco-Eslavaquia, na República Popular da China e no Vietname. Tem sido igualmente visto na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no Panamá, na Guatemala, no México, em Honduras, na Argélia e até nas selvas amazônicas. A descrição tem sido perfeitamente a mesma: Guevara vestido como padre, exceto por sua longa barba e sua cabeça caída sobre os ombros, e treinando grupos subversivos.

As lendas que cercam a pessoa de Guevara rivalizam com sua acidentada vida real. Com 38 anos e formado em medicina, Guevara desempenhou importantes papéis em movimentos esquerdistas na Bolívia, no Peru, no Equador, no Panamá, na Costa Rica e na Guatemala. Aderiu ao movimento revolucionário de Fidel Castro no México, e foi um dos 12 sobreviventes da força expedicionária de 82 homens que invadiu Cuba em 1956 e internou-se nas selvas de Sierra Maestra.

Guevara comandou o primeiro grupo castrista a entrar em Havana, após a fuga do ditador Fulgencio Batista na madrugada do dia 1 de janeiro de 1959. Mais tarde tornou-se, sucessivamente, comandante da Fortaleza de Cabana, em Havana (palco de centenas de fuzilamentos políticos), Ministro das Finanças e Ministro da Indústria. Negociou o primeiro acordo comercial cubano com a União Soviética, que tornou a economia cubana subsidiária de Moscou.

Como a natureza que protege o nós também protegemos

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

ULTRALAR

LANÇA MÓVEIS COM CERTIFICADO DE GARANTIA

DORMITÓRIO **bergamo**

a mais alta qualidade em mobiliário

CHEGA A SUA CASA NA EMBALAGEM

São móveis que se compram uma vez para a vida inteira, porque:

são à prova de empeno
são à prova de calor
são à prova de umidade

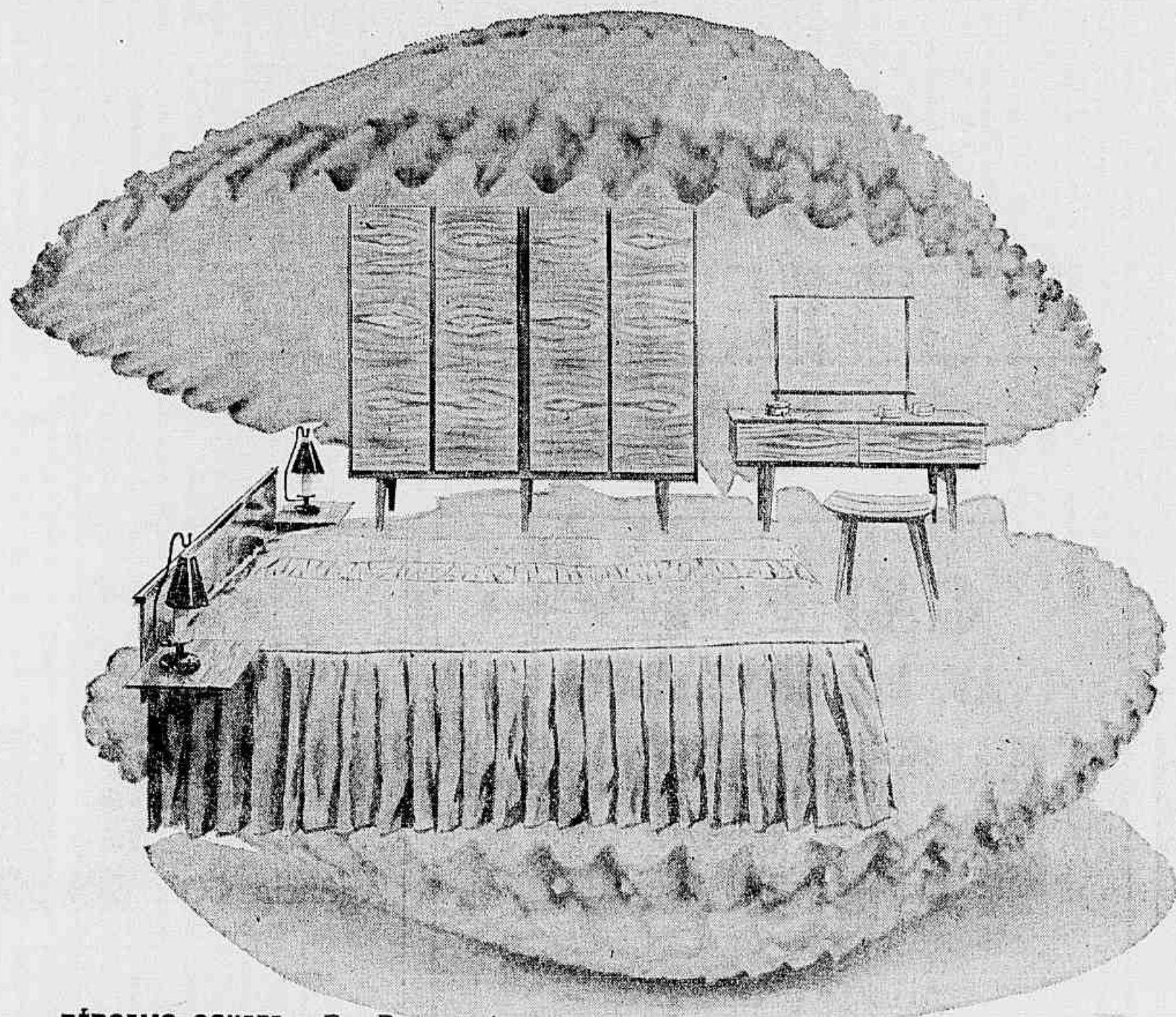
São móveis que trazem a perfeição BÉRGAMO em cada detalhe de fabricação:

chegam à sua casa na embalagem, são montados e vistoriados por técnicos especializados e garantidos por assistência técnica permanente.

BENSON

Costa e Silva não pedirá nada em Punta del Este

que produz
o que vendemos!



BÉRGAMO SONATA - Em Pessegueiro

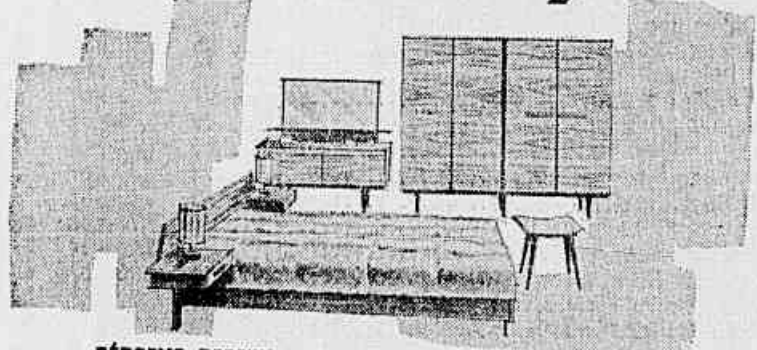
Guarda-roupa 4 portas; cama-casal 1,40 x 1,90; penteadeira com 2 gavetas e espelho, banqueta.

Preço Normal NCR\$ 588,50

OFERTA DE LANÇAMENTO NCR\$ 399,00

Em 3 pagamentos de NCR\$ 133,00
OU EM PRESTAÇÕES IGUAIS DE

NCR\$ **35,00**



BÉRGAMO REGENTE - Em Jacarandá

Guarda-roupa 4 portas; cama-casal 1,40 x 1,90; penteadeira com 2 gavetões, gavetas e espelho; banqueta com forro.

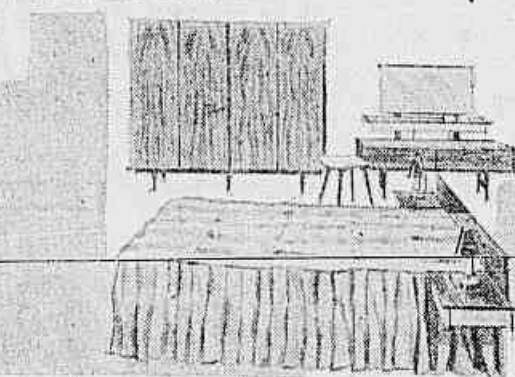
Preço Normal: NCR\$ 909,00

OFERTA DE LANÇAMENTO NCR\$ 627,00

Em 3 pagamentos de NCR\$ 209,00

OU EM PRESTAÇÕES IGUAIS DE NCR\$

50,00



BÉRGAMO PRELÚDIO - Em Imbuia ou Pessegueiro

Guarda-roupa 4 portas; cama-casal 1,40 x 1,90; penteadeira com 4 gavetas e espelho, banqueta estofada.

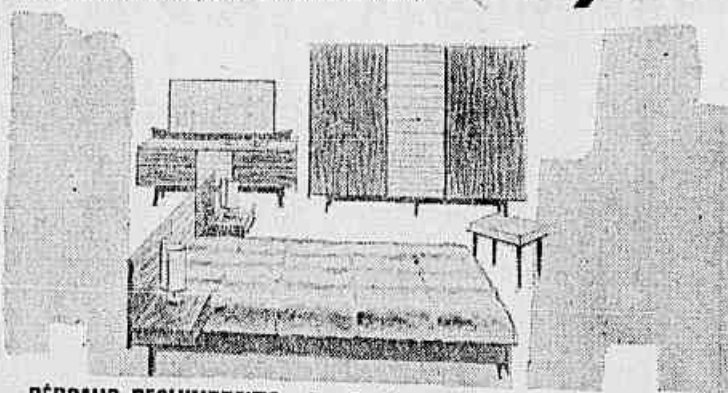
Preço Normal: NCR\$ 792,25

OFERTA DE LANÇAMENTO NCR\$ 490,00

Em 3 pagamentos de NCR\$ 166,00

OU EM PRESTAÇÕES IGUAIS DE NCR\$

39,00



BÉRGAMO DESLUMBRANTE - Em Caviúna

Guarda-roupa 4 portas; cama-casal 1,40 x 1,90; penteadeira com 4 gavetões, e espelho; banqueta com forro.

Preço Normal: NCR\$ 1.194,77

OFERTA DE LANÇAMENTO NCR\$ 798,00

Em 3 pagamentos de NCR\$ 266,00

OU EM PRESTAÇÕES IGUAIS DE NCR\$

72,00



ULTRAMAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

CENTRO: - Rua México, 166 • ASSEMBLEIA: - Rua de Assembléia, 104-A • COPACABANA: - Rua Siqueira Campos, 143 - loja 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: - Rua Cardoso de Moraes, 68 • 65-A • MADUREIRA: - Rua Domingos Lopes, 755 • PENHA: - Estr. Brás de Pina, 95-A • MEIER: - Rua Arzobispo Cordero, 278 • CAMPO GRANDE: - Rua Viveiros Dantas, 60-9 • H • SÃO JOÃO DE MERITI: - Rua de Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: - Rua Otávio Tarquínio, 163 • CAXIAS: - Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: - Rua José Clemente, 47 • BANGU: - Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: - Rua Nilo Pecanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: - Rua Francisco Sá, 106 • NITÓPOLIS: - Av. Miraflores, 50 • e agora também na rua URUGUAIANA, 154

O Presidente Costa e Silva não fará qualquer solicitação aos Estados Unidos, na reunião de Presidentes que se inaugura dia 12, em Punta del Este, Uruguai, por julgar que, antes de tudo, é necessário fortalecer a posição do novo Governo no plano interno, para que sua conduta no plano internacional tenha a repercussão e alcance desejados.

Essa é a orientação que pretende o Presidente Costa e Silva imprimir à nossa política exterior, sustentando, desde já, o princípio de que o Brasil não deve participar de uma conferência internacional na qualidade de solicitador.

POLÍTICA

Entende o novo Governo que o Brasil, como grande potência continental, pode, por seu esforço próprio, dar aos demais países idêntica de sua capacidade de trabalho e realização. Daí as recomendações especiais aos Ministros do Planejamento e da Fazenda, no sentido de que a tônica imediata do Governo seja o desenvolvimento, vindo, em seguida, o combate à inflação.

Isso não significa que o Governo brasileiro não considere da maior importância

os contatos bilaterais que os diversos Presidentes mantêm no curso da reunião de Punta del Este. Agora os aspectos econômicos, destacam os círculos diplomáticos brasileiros o aspecto político da conferência notadamente para o Presidente Johnson, dos Estados Unidos.

Em consequência da repercussão mundial desfavorável que provocaram os enormes gastos e o esforço de guerra dos Estados Unidos no Vietnã, o Governo norte-americano vê na Conferência de Punta del Este a oportunidade para demonstrar aos Presidentes latino-americanos seu interesse pelo desenvolvimento econômico e político do Continente.

Há ainda a considerar a questão do prestígio, com vistas às próximas eleições presidenciais nos Estados Unidos, em 1968. Apesar de sua tática declaratória de apoio ao atual Presidente Johnson, o Senador Robert Kennedy continua sendo um candidato potencial do Partido Democrata, disputando com Johnson a indicação na Convenção partidária. Realizando uma nova viagem à América Latina, afetaria diretamente o prestígio popular de Johnson.

Presidente passa dia preparando discurso

Brasília (Suea) — Apenas o Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, foi recebido para despacho no Palácio da Alvorada, na manhã de ontem, pelo Presidente Costa e Silva dedicou o dia ao exame dos estudos preliminares preparados pelo Itamarati sobre o tema da Conferência de Punta del Este.

Com esse exame, o Presidente da República se prepara não só para dar a orientação do Governo ao Ministro Magalhães Pinto, que viaja para o Uruguai, a fim de participar da reunião prevista de Chanceleres americanos, no dia 8, mas também para redigir o pronunciamento que fará, quarta-feira, dia 5, sobre política externa, no Palácio do Itamarati.

PONTOS EXPLOSIVOS

Desde sua formulação, na reunião preliminar de Chanceleres em Buenos Aires, o item VI da Conferência dos Presidentes em Punta del Este, que trata especificamente da redu-

ção de armamentos nos países americanos, é destacado como um dos pontos explosivos da agenda.

A predominância de Governos militares fortes nos países americanos, que têm no armamento de seus exércitos a base de sustentação política, tende a criar em torno do item VI da agenda, em Punta del Este, um bloco hostil à posição pacifista (e civilista) que tem como líder natural o Presidente Eduardo Frei, do Chile. Nesse quadro, os Estados Unidos, funcionando como tutor da conferência, tem posição sui generis, já que a proposta de redução de armamentos, obviamente, não o envolve diretamente, em vista dos seus compromissos internacionais — Vietnã, Alemanha etc. — como Nação líder do bloco ocidental.

Quanto ao pronunciamento do Presidente Costa e Silva, quarta-feira, resta a expectativa de se conhecer a posição oficial do Brasil a respeito desse item da agenda.

Aeroportos do Uruguai sob controle militar

Montevideu (UPI-JB) — O Governo uruguaio pôs ontem em prática o plano de segurança que será usado nos aeroportos de El Jaguel, em Punta del Este, e Carrasco, em Montevideu, durante a Conferência dos Chefes de Estado do Hemisfério, que começará dia 12 de abril.

O Presidente Oscar Gestido, após reunião com os Ministros da Defesa e

Transportes, assinou decreto declarando zona militar o aeroporto de El Jaguel de 3 a 17 de abril e proibindo os vôos no Aeroporto Internacional de Carrasco nos dias 10 e 11 de abril, entre 6 e 20 horas; dia 14 de abril entre 11 e 12 horas e dia 15 das 6 às 20 horas. Não serão atingidas pelo decreto as aeronaves que transportam as delegações presidenciais.

Johnson reúne-se com embaixadores no Texas

San Antonio (UPI-JB) — O Presidente Lyndon B. Johnson e 29 diplomatas latino-americanos destacados em Washington chegaram ontem no avião presidencial à Base Randolph, da Força Aérea, para passarem juntos o fim de semana na fazenda do Chefe do Governo americano.

Ao chegar a San Antonio, Johnson disse que o encontro no Texas servirá para um debate franco "sobre nossos problemas e nosso futuro". Ontem, o Presidente ofereceu um churrasco típico texano aos

convidados, todos eles acompanhados de suas mulheres. Os únicos ausentes são os diplomatas de Salvador e Haiti. Os representantes latino-americanos foram recepcionados pelo representante texano Henry González, que deu as boas-vindas em inglês e espanhol. Também Lady Bird saudou os visitantes com entusiasmo, tendo sido apresentada ao decano do corpo diplomático, Embaixador nicaraguense Guillermo Sevilla Sacasa.

Leia Editorial "Conferência de Cúpula"

EMBAIXADORES NO TEXAS



Sevilla Sacasa, do Nicaragua, aplaude Johnson (UPI)

Informe JB

Féias brasileiras

A Sr.^a Vera Sundelson trabalha na Equitable Life Assurance Society of the United States, uma das mais tradicionais companhias de seguro norte-americanas. E talvez por isto, por ter todos os riscos cobertos, resolveu aproveitar a ocasião da posse do novo Presidente da República e vir ao Brasil.

Vicou e foi ao Xingu, à Ilha de Bananal, andou pela Belém-Brasília; escapou ileso a todos os perigos, apesar de já não ser uma menina. Escapou até à confusão da posse presidencial, de que gostou muito. No dia seguinte, isto é, no dia 16, conseguiu por muita sorte uma vaga num avião cheio de personalidades e embarcou para o Rio.

A viagem correu sem novidades. Ao sair do avião, entretanto, prendeu o pé num ferrinho da escada e caiu sentado. Chorou como no dilúvio; atrás dele, os outros passageiros, impacientes, não tomaram conhecimento do que acontecia. Empurraram-na, ela caiu oito degraus e prendeu de novo o pé e os passageiros foram passando, indiferentes, cada qual procurando abrigar-se da chuva, até que ela ficou inteiramente só — e toda molhada.

Até que viesse alguém capaz de entender que a Sr.^a Sundelson estava com o pé quebrado passaram-se 35 minutos. Um fazendeiro levou-a num carro de bagagem até uma sala que, segundo a vítima, "deve ser a mesma em que puseram o Stengl, quando ele foi preso". Nesta sala ela ainda permaneceu mais algum tempo, enquanto uns três ou quatro funcionários de empresas de aviação, apavorados, insistiam em saber quem era o responsável pelo que tinha acontecido. Para concluir: duas horas e meia depois, ela chegava a um hospital especializado em doenças cardíacas, já com o pé muito inchado.

O hospital, segundo a Sr.^a Sundelson, era o fim: não havia elevador, cadeira de roda, enfermeira, nada. Queriam removê-la para outro. Ela pediu que telefonassem a um amigo. O amigo veio, trouxeram um anestesiologista e um ortopedista de outro hospital, puseram-lhe o pé em gesso, para desinchar, e no dia seguinte engessaram a perna toda. A Sr.^a Vera Sundelson terá que passar dois meses com a perna engessada, depois mais dois meses com gesso até o joelho e depois mais dois meses caminhando com uma bengala. Por esse tratamento, a Sr.^a Sundelson recebeu uma conta de 750 dólares — que, em cruzes novos ou velhos, é bastante dinheiro.

Tudo isto parece meio incrível, mas a Sr.^a Vera Sundelson está agora no Copacabana Palace, com a perna engessada, acabando as suas férias brasileiras — alguma coisa de que certamente vai guardar lembranças.

Precedente

Há 30 anos, precisamente no mês de abril — lembra o Sr. Auro de Moura Andrade — o Presidente Antônio Carlos era apedrejado da Presidência da Câmara dos Deputados para que a ela ascendesse o atual Vice-Presidente da República, Deputado Pedro Aleixo, que era na época líder do Governo na Câmara. Ao deixar a Presidência da Câmara, Antônio Carlos declarou: as chaves do Congresso saíram das minhas mãos. E pouco depois o General Góes Monteiro diria que o primeiro passo para o fim do golpe de 37, desfecho logo depois, tinha sido a queda do Andrade.

São Paulo

Os cariocas que vão a São Paulo voltam de lá contando coisas do arco da velha. A Cidade — dizem — está ficando louca. As modificações introduzidas pelo Coronel Fontenele atingiram o auge, e a confusão é geral. Os bolsões criados para estacionamento transformaram-se de repente

Lance-livre
O O Embaixador Roberto Campos chega hoje ao Rio, de volta de Washington.

O O Coronel Pio Müller da Fontoura tomou posse no cargo de Procurador do Estado do Rio Grande do Sul na Guanabara. Entre os que foram levar-lhe os cumprimentos na sede da representação gaúcha no Rio estavam o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José de General Azeiteiro Pereira dos Santos, o Sr. Ari Burger, Diretor do Banco Central, o Sr. Paulo Bornhausen, da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e muitos outros.

O O Ministro Tarso Dutra apareceu ontem na Pergula do Copacabana Palace, acompanhado de Gilson Amado.

O Mas quem fez sucesso mesmo, ontem, na piscina do Copacabana, foi o manequim Andréia, de São Paulo. O único defeito de Andréia, segundo a unanimidade dos presentes, era o noivo.

O Está sendo fundada no Paraná a Associação dos ex-Amigos do Governador Paulo Pimentel.

O Depois de passar alguns dias retomando contato com sua indústria, em Marzagânia, o ex-Ministro Nascimento Lima está novamente no Rio, ainda não totalmente refeito das canseiras do Governo.

O Os Coronéis estão se reunindo.

O O Rio São Francisco é o Rio da integração nacional.

O O Deputado Mac Dowell Leite de Castro deixou seu automóvel num bolsão, em São Paulo, e depois não houve meio de saber qual. Foi visto, tarde da noite, percorrendo as ruas vazias e recitando poemas pessimistas.

O O Diplomata Francisco de Assis Grieco embarcou para Londres, onde vai servir como Ministro Conselheiro. O Sr. Benedito

num inferno: há engarrafamentos gigantescos dentro deles, e um dia destes um paulista zangado largou o carro no meio da rua, com chave e tudo, e foi-se embora a pé mesmo.

Nesta última sexta-feira, o engarrafamento envolveu São Paulo inteira, nem o aeroporto escapou. Um acidente na cabeceira da pista forçou a utilização de uma pista de emergência, de modo que às 5 horas da tarde havia no aeroporto 1.200 passageiros neuróticos querendo embarcar para qualquer outra cidade.

O jornalista Fernando Couto, que viajava num carro que fechou um terceiro, conta que o motorista do automóvel fechado teve um acesso de raiva tão grande que, não conseguindo atingir, latiu e quis morder-lhe o braço.

Fábrica insegura

A Fábrica Nacional de Motores está mesmo sem pai nem mãe: se acontecer aquilo que, em linguagem técnica, se chama de sinistro, a empresa não terá qualquer cobertura de seguro.

A situação na FNM é de perplexidade, para não dizer muito e não agravar as coisas; enquanto não se define a venda da empresa a um grupo privado, deixaram de ser decididos assuntos importantes, como é o caso do seguro dos bens, não obstante exista obrigação legal de fazê-lo.

A propósito: a rede de revendedores da FNM está à beira do desespero com a situação reinante na empresa. Embora existam no país 400 caminhões, o atual diretor recusa-se a levar adiante os planos de vendas que lhe são apresentados, alegando exercer o cargo interinamente.

Enquanto se espera a nomeação da nova diretoria e não há definição sobre se a fábrica vai ou não ser vendida, os revendedores vêm vender seus títulos e crescerem seus compromissos financeiros, sem qualquer perspectiva próxima de solução.

Canecão

A Escola de Educação Física da Universidade do Rio de Janeiro está reivindicando o terreno em que está sendo construída a Cervejaria-Bar Canecão, sob a alegação de que a área foi cedida à Universidade, para ampliar as suas instalações.

O terreno, entretanto, foi arrendado aos donos do Canecão pela Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, que em contrapartida já ganhou um ginásio coberto, uma escola com capacidade para 15 salas de aula e breve terá ainda uma piscina olímpica, uma biblioteca e um salão de festas.

Não se sabe onde vai acabar a briga. O Canecão continua a ser construído, e vai ser a maior casa do Rio, com 2.400 lugares, palco movediço e um imenso painel de Ziraldo, que está ali desenhando a Ode à Cerveja.

Desastre

Para Domingos Oliveira, o diretor de Todas as Mulheres do Mundo, a rejeição do seu filme pela Comissão de Seleção do Festival de Cannes tem o sentido de uma catástrofe nacional. Ao rejeitar Todas as Mulheres, a Comissão atingiu em cheio o Itamarati, o Brasil, a crítica que elogiou o filme e o próprio público, que o prestigiou.

E quase um caso de guerra: no mínimo devíamos atrair uns coquetéis Molotov na residência do Embaixador da França e promover uma passeata de protesto. O que salva um pouco as coisas (não para Domingos Oliveira, é claro) é que a Comissão pediu que em lugar de Todas as Mulheres fosse inserido Terra em Transe, de Gláuber Rocha.

Gláuber Rocha é um nome conhecido nos meios cinematográficos franceses; Domingos de Oliveira vai ser — mais ainda não é.

Cochete Rodrigues substitui internamente o Ministro Grieco na Presidência da Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso.

Está no Rio o famoso médico Charles Kahlen, especialista em terapia celular, que tem entre os seus clientes os Srs. Assis Chateaubriand, Juarez Távora, Roberto Bessa de Melo e o General Orlando Rangel.

Acaba de retornar da Colômbia o Sr. Gillete Coutinho, Presidente da Anep da Guanabara, que participou como delegado do setor privado brasileiro de uma reunião do CIAP em Bogotá.

Depois de dois meses no Governo de Pernambuco o Sr. Nilo Coelho ainda não conseguiu elaborar um programa de trabalho para os quatro anos de seu mandato, preocupado com a situação financeira do Estado. Para uma arrecadação prevista de NCr\$ 175 milhões (176 bilhões de cruzeiros antigos), encontrou vultuosíssimas dívidas deixadas pelo Sr. Paulo Guerra e grande número de obras inacabadas.

O Sr. Ricardo Cravo Albim, dinâmico Diretor do Museu da Imagem e do Som, deverá ser um dos principais assessores do Sr. Enaldo Cravo Peixoto na SUNAB.

A Escola de Samba da Portela vai a Ouro Preto no dia 21 de abril e a Recife no dia 7 de setembro. Em Ouro Preto a escola será homenageada pelo seu último enredo, dedicado ao Tiradentes.

Foi um grande sucesso a homenagem a Botoró, promovida sexta-feira, nos Tenentes do Diabo, por Jota Efigê. O Embaixador do Senegal prestigiou a festa, que contou com a presença do Rei Moino, de Fernando Aguilana, do Deputado Henrique La Roque e de muitos outros amigos do homenageado e do velho clube, que agora vai desaparecer.

AVIAÇÃO

ALITALIA PROMOVE GINKANA

Com partida marcada para o dia 15 do corrente, às 14 horas de frente da sua Loja de Passagens na Avenida Rio Branco, a Alitalia promoverá a Ginkana Flecha Alada, cujos participantes serão levados num percurso de 50 quilômetros até a um ponto próximo do Recreio dos Bandeirantes, onde terá lugar um churrasco e a respectiva entrega de prêmios.

Esse empreendimento é destinado a estreitar os laços de cordialidade entre os Agentes de Viagens, a imprensa especializada e as companhias aéreas que operam no Brasil. Os profissionais da imprensa poderão participar da competição.

HELICOPTEROS VENDIDOS A INGLATERRA

O Governo Inglês acaba de assinar contrato de compra de 15 helicópteros Boeing Chinook. Estes aparelhos são do tipo médio e conhecidos pelo sucesso do seu emprego na guerra do Vietnã.

A compra do Chinook é resultado de um estudo feito pelo Ministério da Tecnologia Inglês, que procurava de há muito "um helicóptero para missões de transporte tático e logístico em apoio ao Exército". A respectiva entrega está prevista para o começo de 1969, e serão de um tipo mais avançado, possuindo maior velocidade e capacidade de transportar mais peso.

BRANIFF CONSTRÓI HOTEL

Sob os auspícios da Braniff International, está sendo construído em Acapulco, México, o Plaza International Hotel, situado na famosa Baía de Acapulco. Com 24 andares e 738

MAIS UM BOEING PARA A VARIG



Diretamente da linha de montagem da fábrica, em Seattle, Estados Unidos, e tendo à frente de sua tripulação o Comte. Schitini, chegou a Porto Alegre mais um grande jato Boeing 707-320C (foto), o terceiro desse tipo recebido pela VARIG, nos últimos três meses. De características as mais avançadas, o novo Boeing desloca velocidade de quase 1.000 quilômetros horários e tem um raio de ação superior a 10.000 quilômetros, o que lhe

permite alcançar, em vôo sem escala, qualquer ponto do território nacional partindo de qualquer ponto da Europa, ou vice-versa. Sua incorporação à frota da VARIG, às vésperas de a empresa (a primeira que se fundou no Brasil), completar seu 40.º aniversário, constitui outra conquista realmente significativa para a aviação comercial brasileira.

apartamentos luxuosos, o Plaza International Hotel será o maior de seu gênero na América Latina, fornecendo condições de conforto e acomodações até então inéditas em nosso hemisfério.

Todos os apartamentos serão de frente para a maravilhosa baía, com balcão próprio. A entrada é pelos fundos, através de uma magnífica porta colonial, em estrutura de concreto, na famosa Avenida Miguel Alemán.

MOVIMENTO DE PASSEAGEIROS DA AIR FRANCE

De acordo com as últimas estatísticas pela Air France, a companhia francesa registrou um aumento de 14% na categoria passageiros-quilômetros, que atingiu a cifra de 425 milhões, enquanto que as toneladas-quilômetros foram de 116 milhões, o que representa um aumento, no mês de janei-

ro, da ordem de 12,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Como se tem verificado ultimamente, o maior aumento de tráfego é constatado nas linhas de longa distância, sendo a da América do Sul aquela que bateu o recorde com a taxa de 40,3%.

PARAENSE EM EXPANSÃO

A Paraense, em curto ascension, já está operando com uma terceira frequência semanal, na ligação Norte-Sul do País. Ao que estamos sabendo, já está em cogitação a quarta frequência.

Essas operações são feitas com aviões DC-4, mas a empresa pretende, em futuro próximo, adquirir turboelices para a renovação de sua frota.

VARIG ADIA LINHA PARA TOQUIO

Conforme é do conhecimento de todos, a VARIG tinha

em cogitação o lançamento de sua linha para Tóquio, a 1 de agosto deste ano. Agora, entretanto, sabe-se que o acontecimento será adiado para data que será previamente determinada.

NO AR

Após um recesso de aproximadamente dois meses, voltou a reunir-se no dia 29 último, no seu almôço mensal, a Associação dos Executivos das companhias de aviação. Local: Clube Naval. O Skat Clube do Rio de Janeiro elegeu sua nova diretoria para o período 1967-68. O presidente escolhido foi o Sr. Delcio Camões, representante em exercício e Senior Executivo da Braniff International, no Brasil. A DAC devia — este é um ponto-de-vista geral — delimitar as áreas de manobras de aviões na proximidade das dependências internas do Aeroporto Santos Dumont. O barulho ensorde-

cedor, além de naturalmente incomodar, produzida as comunicações telefônicas e os serviços nos alto-falantes. Pode-se alegar a falta de espaço, mas espaço há, e demais. Bastaria, a escolha de uma área mais afastada, no caso, o terreno ora ocupado por numerosos aviões velhos, impróprios, que ali se encontram obstruindo a área, no nível de trem para a suata, uma vez que o ferro-velho é, no caso, o caminho mais indicado. Denúncia as inúmeras coisas boas que a VARIG possui está a Diretoria dos Serviços de Bordo, em boa hora entregue à competência do Sr. Domício Kluge. Depois de suficientemente programada, foi adida a viagem do Sr. Constantino Konialidis e esposa ao Brasil. Konialidis, presidente do Conselho Diretor da Olymp Airways, é primo e conchunho do conhecido magnata Aristóteles Onassis.

VOLTA AO MUNDO PARTINDO DE NOVA YORK

A Pan American World Airways solicitou do Governo norte-americano a autorização temporária para transportar passageiros que iniciem e terminem viagens da volta ao mundo em Nova York. O objetivo da solicitação é o de permitir que a Pan Am equípere seus serviços aos que atualmente oferecem a Japan Air Lines, a Quantas e a BOAC.

Essas três companhias mantêm serviço de volta ao mundo através dos aeroportos de São Francisco e Nova York. Recentemente, o Presidente Lyndon Johnson deu permissão à Pan Am para oferecer idêntico serviço, mas partindo de São Francisco apenas.

GALPÕES
AV. RODRIGUES ALVES

Vendem-se 2, conjugados, a 300 metros da Rodoviária
Nôvo Rio. Área total: 1.590 m² (30m frente x 53m).

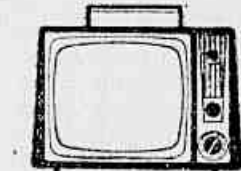
BASE: 400 milhões de cruzeiros, sendo:

- 200 milhões à vista
- 200 milhões em dezoito meses

Estuda-se contraproposta à vista. — Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-77 398. (P)



Escada
6 Degraus
Genovesi
ou Prodigio
de 30,50
por 24,00



Televisão Portátil Jôia
(Standard Electric)
de 610,00 por 395,00



Aparêlho de Jantar
22 pç. granito P. Ferreira
de 19,90 por 13,90



Barbeador
Phillishave
de 64,00
por 39,90



Bicicleta Monarca
(Monarch) ou Berlineta (Caloi)
de 253,00 por 152,00



Gabriel Habib e Filhos
PIONEIROS EM VENDER BARATO

Rua da Alfândega, 297 a 301



O BANCO BORDINHO BREENHA S.A.
tem o prazer de comunicar
a abertura de sua

Agência COPACABANA

Avenida Copacabana, 908

operando em todos os serviços bancários

- Ordens de pagamento para qualquer país
- Compra de cheques em moeda estrangeira
- Compra e venda de moeda estrangeira
- Compra e venda de "travelers checks"
- Câmbio de importação e exportação
- Depósitos — Descontos — Cobranças

Em GABRIEL HABIB
GOVÊRO MUDOU! PREÇO BAIXOU!

Jôgo Mantimentos ATMA c/flozinhã c/5 peças.....	de 12,10 por	9,00
Bacia Plástica 30 cm Ø.....	de 1,20 por	0,85
Banheira Plástica Flexa 584.....	de 6,20 por	4,60
Garrafa Térmica 1 litro.....	de 4,30 por	3,30
Jarra Abacaxi p/refresco.....	de 1,35 por	1,00
Balde Plástico Cap. 10 litros.....	de 1,90 por	1,50
Bateria Panex 27 peças.....	de 56,80 por	39,90
Balde p/gelo Isopor.....	de 1,60 por	1,20
Geladeira cap. 21 litros de Isopor.....	de 7,70 por	6,00
Travesseiro Espuma Trorion 45x60.....	de 5,20 por	3,40
Lençol Santista Royal Casal 2,00x2,40.....	de 5,40 por	4,15
Calorima Porcelana Real.....	de 3,80 por	2,55
Aparêlho Café 9 pç. finíssima porcelana.....	de 8,95 por	6,50
Wolflin p/limpeza de Pratarías.....	de 2,25 por	1,65
Boneca Glu-Glu Estrêla.....	de 6,20 por	4,85
Cadeira Refeição p/criança.....	de 17,00 por	12,90
Automôvel Interlagos da Estrêla.....	de 153,00 por	119,50
Bola Bial Estrêla 12.1/2.....	de 3,50 por	2,70
Gravador Crown 3000.....	de 365,00 por	215,00
Televisão Phillips 23 pol.....	de 965,00 por	645,00
Máquina de Costura Singer Portátil.....	de 235,00 por	159,00
Secador de Cabelos SPAM JET.....	de 59,00 por	39,50
Fogão Wallig.....	de 465,00 por	298,00
Chuveiro Elétrico Lorenzetti Completo.....	de 35,00 por	21,60
Sabonetes Eucalol e Lux (Remessa Nova).....	por	0,28
Sabonete Carin.....	por	0,37
Oferta OMO c/sabonete Lux Grátis.....	por	1,35
Oferta Palmolive 2 sabonetes e 1 carga Ajax.....	por	0,60
Pastas Kolynos e Colgate Gigantes.....	por	0,42
Conjunto Água e Creme p/barba Bozano.....	por	1,70
Acordeon Scandalli 80 Baixos.....	de 350,00 por	179,00
Cadeira p/Varanda Alumínio Rochedo.....	de 36,60 por	27,90
Ferro Elétrico Automático Wallita.....	de 42,40 por	29,90
Guarnição p/mesa 1,40x1,40 c/6 Guardanapos.....	de 6,15 por	4,90
Carro Kit p/Auto-Rama da Estrêla.....	de 18,65 por	14,40

E DEZENAS DE OUTROS ARTIGOS
POR PREÇOS INCRÍVEIS ATÉ ACABAR

Uma quase tragédia grega

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

Desde que o Rei Constantino demitiu o Primeiro-Ministro Papandreu no verão grego de 1965, deixando o país sem governo durante dois meses, a solução eleitoral da crise tem sido constantemente adiada. Vem-se dizendo há dois anos que a Grécia está à beira da guerra civil ou da ditadura militar. Quando o Gabinete Paraskevopoulos caiu na semana passada — o segundo Ministério que renuncia em três meses — Papandreu chamou a atenção de novo para o risco de uma insurreição popular.

Papandreu até agora parecia o maior interessado na antecipação das eleições. A partir de julho de 1965 vinha pedindo a dissolução do Parlamento. Esta conveniência de que o seu Partido — a União do Centro — saíra das urnas com uma bancada esmagadora. Finalmente o Rei Constantino decidiu marcar as eleições para maio. Paradoxalmente essa data se tornou um perigo para Papandreu. No dia em que a Câmara foi dissolvida, os deputados perderam suas imunidades. Quer dizer, seu filho Andreas, de 49 anos, será preso por subversão. A justiça grega acusa Andreas Papandreu de ser o inspirador da Aspidi, uma sociedade secreta de militares que visava a derrubada da monarquia e a instaura-

ção de um regime neutralista. O Procurador-Geral chegou a pedir à Câmara licença para processá-lo.

Como Papandreu, pai, escapará desta cilada? Imaginou uma emenda à Lei Eleitoral em discussão. As imuniidades parlamentares continuariam a valer durante o período que vai da dissolução da Câmara a eleição. Nos últimos três meses a Grécia era governada por um Gabinete político formado de professores, ex-diplomatas e homens de negócio, tendo à frente o banqueiro Ioannis Paraskevopoulos. Os dois grandes Partidos adversários o apoiavam: tanto os centristas de Papandreu como os conservadores de Canelopoulos. De repente, a grande coalizão foi de águas abaixo. Canelopoulos aproveitou o pretexto da emenda para retirar o apoio ao Gabinete.

É a segunda vez, de dezembro para cá, que o líder da direita moderada faz essa manobra. Ele está preparando uma grande legião. Nas vésperas do Natal, derrubou o Primeiro-Ministro Stephanopoulos, alegando um motivo pueril: o naufrágio do vapor Heraklion. A crise foi resolvida em tempo recorde. Vinte e quatro horas depois, o Rei indicava à Câmara o nome de Paraskevopoulos.

Tamamha facilidade no desfecho deixou os gregos desconfiados. Sobreretudo porque a solução encontrada consistiu na aliança dos centristas com seus inimigos de 1965. Por trás da grande coalizão os observadores viram que Papandreu tinha-se reconciliado com o Rei.

Foi aí que Andreas Papandreu rompeu com o pai. Acusou o velho de ter traído os princípios do Partido, ao apoiar o Gabinete provisório. Paraskevopoulos, no seu entender, era "um fantoche da Coroa, da oligarquia e dos militares". Papandreu, pai, retrucou que não havia capitulado ante o trono. "Nós triunfamos, pois nessa reivindicação — as eleições — foi atendida." Essa tragédia familiar era grega demais para ser verdadeira. Os atenenses desconfiaram de novo. Andreas e seus 30 deputados da ala esquerda do Partido centrista acabaram entrando na disciplina. Voltaram todos em Paraskevopoulos.

Pelo visto, a nova crise não terá rápida desfecho. Deixa vez Canelopoulos espera levar a melhor. Está convencido de sair Primeiro-Ministro. Era o que a direita grega sonhava desde o verão de 1965. Se isto acontecer, o adiamento das eleições não surpreenderá a ninguém.

PC chileno pode
melhorar posição
no pleito de hoje

Santiago do Chile (UPI-B) — O gigantesco comício comunista da noite de sexta-feira e as previsões de abstenção elevada tornam muito possível que o Partido Comunista chileno surja como a segunda força eleitoral do país nas eleições municipais de hoje, que o Governo qualifica de plebiscito sobre a política de Eduardo Frei.

A Polícia chilena, que geralmente fornece estimativas corretas e imparciais das multidões presentes a reuniões políticas, teve o cuidado de evitar fazer comentários sobre a assistência ao comício comunista, que tomou inteiramente a ampla Avenida Bulnes, num trecho correspondente a quatro quarteirões.

PROTESTO SILENCIOSO

Muitos chilenos expressam, em particular, sua decepção em relação a Partidos e campanhas políticas, após a eleição presidencial de 1964, as eleições parlamentares de 1965 e agora a eleição municipal. Muitos deles pretendem se abster, numa expressão mais de protesto silencioso do que de desinteresse.

O Chile é uma nação altamente politizada — onde mesmo as eleições universitárias tiveram por base as lutas dos Partidos nacionais — e o voto é levado a sério. Quando é prevista uma abstenção elevada, como no caso de hoje, trata-se de um índice inferior a 30 por cento, que seria considerado baixo em muitos países. Nas eleições parlamentares de 1965, ferocemente disputadas, a abstenção foi de 19,4 por cento.

Os observadores acreditam que a abstenção auxilia os disciplinados comunistas e os democratas-cristãos. O "protesto silencioso" poderá ser exprimido por votos contra o Governo, caso os eleitores realmente compareçam às urnas.

O exercício do voto é obrigatório e a abstenção sem motivo comprovado de força maior está sujeita à pena de prisão por 61 dias, mas essa lei não é seguida à risca. As questões municipais foram em grande parte deixadas à margem, na eleição de hoje, em consequência da atitude do Governo, apresentando-a como um plebiscito sobre sua política de reformas.

O Presidente Frei realizou uma excursão eleitoral pelas províncias, tornando-se, assim, o primeiro Chefe de Estado chileno a participar ativamente de eleições municipais e fazendo com que o Partido Nacional (diretista) preparasse um projeto de censura ao Presidente que não chegou a ser apresentado ao Parlamento.

FORÇA ELEITORAL

As percentagens da votação obtidas pelos Partidos terão maior importância nas eleições de hoje do que o número de candidatos eleitos. Se os democratas-cristãos baixarem do índice de 40 por cento — depois de chegarem a 42,3 em 1965 —

isso será considerado uma queda de prestígio e uma advertência a Frei de que deve buscar um entendimento com um dos atuais Partidos oposicionistas.

Vários democratas-cristãos das alas "intermediária" e "extremista" do Partido — a ala de Frei, conhecida como a dos "moderados", é a mais afastada da extrema-esquerda — advogam há longo tempo um entendimento com os comunistas, mas não uma coalizão que seria contrária à doutrina do seu Partido.

Os radicais são atualmente o segundo Partido chileno, tendo obtido 13,3 por cento dos votos na eleição parlamentar de 1965. É um Partido de centro-esquerda atualmente sob a direção de sua ala esquerdista e sua derrota ante os comunistas poderia significar a retomada do controle pelos moderados, como o candidato presidencial derrotado Julio Duran, que, provavelmente, dariam apoio a Frei no Parlamento.

Os comunistas obtiveram 13,3 por cento em 1965 e devem conseguir agora um aumento de cinco por cento no eleitorado, segundo pesquisas de opinião popular. Caso a previsão se realize, seria devido unicamente ao intenso trabalho partidário ao nível das bases.

Os diretistas agora unificados no Partido Nacional, tiveram 13,1 por cento da votação em 1965, mas perderam terreno desde então. A adoção de uma atitude anti-norte-americana — uma vez que Frei conta com o apoio dos Estados Unidos — e o voto oposto pelo Partido juntamente com a oposição esquerdista à viagem de Frei aos Estados Unidos criaram a confusão em alguns redutos diretistas.

O Partido Socialista, de doutrina marxista, simpático ao Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro e, até o aparecimento da Guarda Vermelha chinesa, aos comunistas de Pequim, conquistou 10,3 por cento dos votos em 1965. Se não conseguirem melhorar ou pelo menos conservar sua situação, isso poderá ser devido à intensa campanha dos comunistas nos sindicatos e nos bairros pobres.

Os democratas-cristãos parecem compreender que Frei tem maior popularidade do que o Partido Democrata-Cristão e centralizaram a campanha no tema do plebiscito e na necessidade de "municipalidades a favor de Frei para o Governo do povo".

O pequeno Partido PADENA, esquerdista, isolou Frei do PDC em sua campanha, afirmando que "o Presidente Frei é um homem honesto e trabalhador, mas não é possível suportar a prepotência do Partido Democrata-Cristão". A campanha é feita pelo rádio, ao som do Tema de Lara, do filme Doutor Jivago.

Embora secundariamente, estão em jogo 1.629 cargos de vereador em 276 municípios, cujos novos ocupantes deverão ser conhecidos ainda esta noite.

BANCO DO BRASIL S. A.

Departamento de Almoxarifado Geral
VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS

O Banco do Brasil S.A., se dispõe a vender 16 veículos, usados, abaixo discriminados, que poderão ser vistos, diariamente, das 9 às 16 horas, exceto sábado e domingo, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, n.º 1435:

4	Aero-Willis	— 1965
2	Rural-Willis	— 1961
3	Rural-Willis	— 1962
2	Rural-Willis	— 1963
1	Dodge — camioneta	— 1954
1	Chevrolet — 3.100 — camioneta	— 1959
1	Ford — F-350 — camioneta	— 1961
1	Ford — F-350-A — reboco	— 1959
1	Volkswagen — sedan	— 1965

Aos interessados serão fornecidos formulários das propostas e serem preenchidos, os quais serão entregues, em envelopes fechados, com a indicação "VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS", na Praça Pio X — 54 — 9.º andar — sala 904 —, até às 13 horas do próximo dia 11. A abertura se fará na mesma data, às 15 horas, à Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1435, na presença dos proponentes.

As ofertas deverão ser efetuadas para cada um dos veículos, não se aceitando aqueles que apresentarem valor global para dois ou mais veículos. Outrossim, serão canceladas as propostas que não contiverem assinatura, nome e endereço de seus signatários, bem como as que forem enviadas pelo correio.

A entrega do veículo será efetuada contra o pagamento, que deverá ser realizado no prazo máximo de 7 (sete) dias, a contar de comunicação, pelo Banco, dos resultados da venda.

Reserva-se o Banco, entretanto, o direito de cancelar a concorrência, caso os preços atingidos não correspondam ao mínimo de suas previsões.

Departamento de Almoxarifado Geral

a) Antonio Freire Rocha — Chefe

SERVENCO
SERVIÇOS DE
ENGENHARIA
CONTINENTAL LTDA.
R. México, 74, Salas 708/9/10
Tels.: 52-1143 e 42-0886
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
EDIFÍCIO SANTA EULÁLIA

RUA: SENADOR VERGUEIRO, N.º 218

Pelo presente edital de convocação, SERVENCO — SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONTINENTAL LTDA., construtora do EDIFÍCIO SANTA EULÁLIA, sito à Rua Senador Vergueiro, 218, faz saber aos senhores Condôminos do Edifício que se acham convocados para se reunirem, nos termos de escritura de convenção, em assembleia geral, no "hall" principal do edifício, no dia 8 de abril de 1967, às 16,30 horas, em primeira convocação, com a presença de pelo menos metade mais um dos Senhores Condôminos; e às 17 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de se proceder a entrega do prédio, já terminado, instalar-se o Condomínio e eleger-se o Síndico e o Conselho Consultivo.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1967.

SERVENCO — Serviços de Engenharia
Continental Ltda.deduza do
impôsto de renda
o que você
vai comprar em

AÇÕES

* 10% pessoa física
* 5% pessoa jurídica
(decreto lei 157)

Participe de grandes firmas,
sem precisar pagar para isso.
Na sua próxima Declaração de Renda
você declara a
importância a ser aplicada
na compra de ações.
Forneceremos os certificados de
COMPRA DE AÇÕES
com validade para a dedução
no Impôsto de Renda

INVESTIMENTOS
BMG S.A.
CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Consulte as agências do

BANCO DE
MINAS GERAIS S.A.
BANCO MERCANTIL DA GUANABARA S.A.

BANCO REAL UNIDO S.A.

ou à

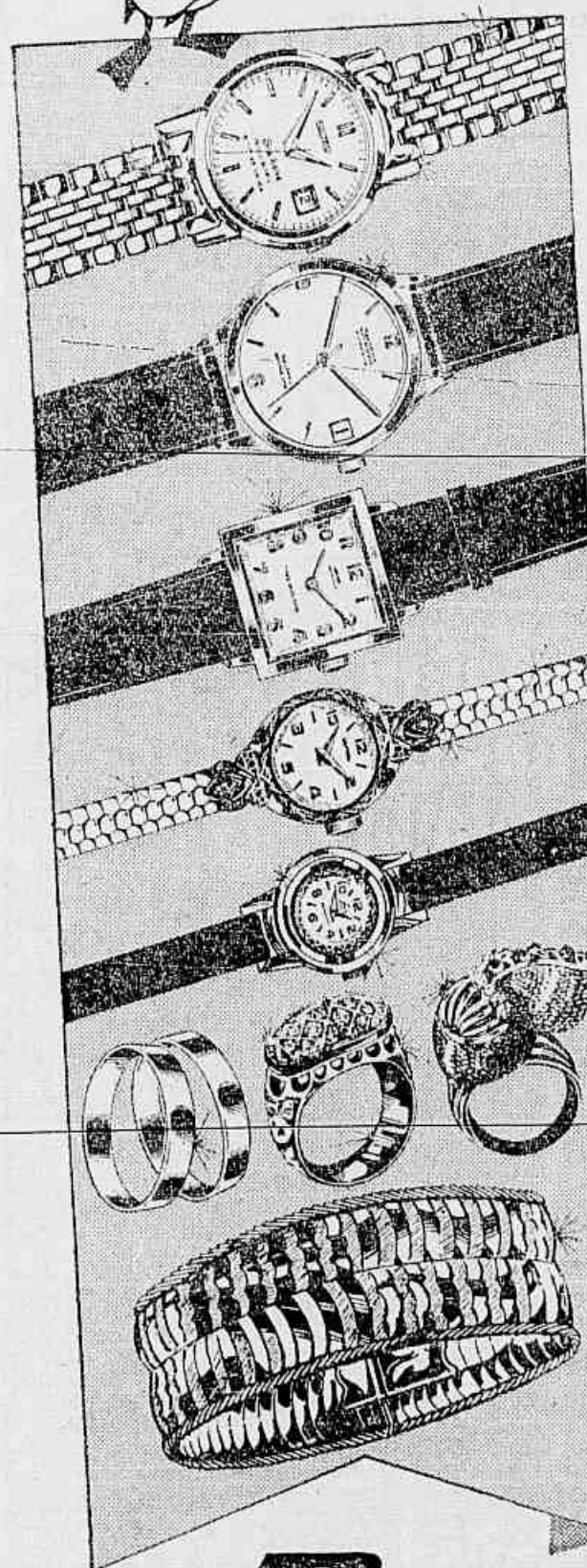
Rua da Assembleia, 92 sobreloja

OPERACÃO
ALVORADA

— EM DEFESA DO POVO,
"SEU" PINGUIM RESOLVE:

**JÓIAS
EM 15 MESES
SEM JUROS**

no **PontoFrio bonzão**



RELOGIO "SEIKO" Mensais Aço, automático, calendário, prova água. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 18,40 CR\$ 18.400
RELÓGIO "OMODOX" Mensais Suíço, automático, calendário, 25 rubis. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 10,80 CR\$ 10.800
RELÓGIO "SQUARE" Mensais Folheado, suíço, anti-magnético, 17 rubis. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 5,90 CR\$ 5.900
RELOGIO "SUZI" Mensais Ouro 18 k., suíço, pulseira sextavada. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 17,80 CR\$ 17.800
RELÓGIO "SPORTIVE" Mensais Suíço folheado, p/ se- nhora, anti-choque 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 5,90 CR\$ 5.900
PAR DE ALIANÇAS Mensais "Happy Marriage", ou- ro 18 k. muito original. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 8,20 CR\$ 8.200
ANEL "PONTE" Mensais Ouro 18k. para homem, com brilhantes. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 22,20 CR\$ 22.200
ANEL "GIGI" Mensais Ouro 18 k. com pe- dras de cor. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 10,80 CR\$ 10.800
PULSEIRA "LARA" Mensais Ouro 18 k. acetinado maciça. 000 de entrada OU EM 15 MESES SEM JUROS	NCr\$ 40,40 CR\$ 40.400

PontoFrio bonzão

CENTRO
R. Uruguiana, 134
NITERÓI
R. da Conceição 79COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 738
NOVA IGUAÇU
Av. Amiral Peixoto, 75MADUREIRA
R. Carolina Machado, 414
CAXIAS
Av. Nilo Peçanha, 218

CTB inaugura sexta-feira mais 2 mil terminais de telefones em Copacabana

A Companhia Telefônica Brasileira vai inaugurar sexta-feira, dia 7, mais 2 mil terminais de prefixo 56 da nova estação de Copacabana, que passará a contar com 4 mil terminais telefônicos em operação, todos destinados ao atendimento de pedidos de mudança de endereço em atraso e de antigos assinantes que há anos esperam por telefones.

Mais 20 mil novos aparelhos telefônicos serão instalados em Niterói a partir do final deste ano, enquanto outros 37 mil serão distribuídos em várias cidades do interior do Estado do Rio, segundo anunciou ontem o Gerente Comercial da CTB naquela Capital, Sr. Luis Gonzaga Libonetti.

EXPANSÃO

A nova estação de prefixo 56, de Copacabana, está sendo instalada com equipamento que a Companhia Telefônica Brasileira desenvolveu, e terá um total de 10 mil terminais quando estiver concluída. Os terminais que sobram após o atendimento de todos os pedidos de mudança na área serão destinados aos inscritos no programa de participação popular para expansão dos serviços da CTB.

Desde sexta-feira passada a CTB está atendendo os candidatos inscritos no ano de 1963 que desejam se habilitar no programa de participação popular. Até o dia 5 eles terão que confirmar suas inscrições. A partir de amanhã serão convocados os 18.594 inscritos no ano de 1964, com prazo de seis dias úteis para a confirmação.

Os que desejarem fazer novas inscrições e posteriormente se habilitarem ao programa de participação popular podem procurar o Departamento Comercial da CTB, na Avenida Presidente Vargas n.º 642, 7.º andar, ou ainda na

Avenida Copacabana n.º 581 (Centro Comercial) e em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 111.

MINAS RECUPERA

Belo Horizonte (Socursal) — O Presidente da Comissão Especial de Fiscalização e Controle da Ampliação dos Serviços Telefônicos de Belo Horizonte, Sr. Adolfo Ribeiro Montez, afirmou ontem que "o atraso verificado na instalação dos primeiros 5 mil telefones, prevista para março passado, poderá ser facilmente recuperado com a instalação, até agosto próximo, de 10 mil novos aparelhos, desde que a Companhia Telefônica se esforce neste sentido".

O engenheiro Adolfo Ribeiro Montez afirmou que "a Companhia Telefônica de Minas Gerais tem condições para antecipar de um ano a instalação dos 30 mil aparelhos telefônicos previstos no contrato, mas a direção da empresa, na Guanabara, não tem nem mesmo a sensibilidade de ouvir a população de Belo Horizonte e prestar informações à opinião pública sobre o atraso".

Falsa doméstica condenada a 19 anos de prisão pelo estrangulamento da patroa

Sem prejuízo de outras condenações pelos processos a que responde em quatro varas criminais, a falsa doméstica Vicência Oliveira dos Santos foi finalmente condenada a passar 19 anos na cadeia, depois de ter assassinado sua patroa de 60 anos, Dáia Haritonson Beaman, tentando matar uma outra e fugido da Penitenciária de Bangu, Vicência — que usa diversos nomes — foi condenada a 17 anos de reclusão e dois de medida de segurança por ter, a 18 de abril de 1962, auxiliada por um homem não identificado, torturado, estrangulado e roubado as jóias e o dinheiro de sua patroa sexagenária. Foi presa quatro meses depois, quando tentava repetir o crime em uma residência da Rua do Maloso.

O MÉTODO

O detetive Nelson Branco, que apurou o caso, contou que Vicência empregava-se como doméstica cada vez com um nome diferente, adotando, de preferência, o das empregadas de boas referências com quem tratava conhecimentos em bales, escolas de samba e outros locais.

Desta maneira, empregou-se na casa de D. Dáia Beaman, na Rua Paissandu, 44, e, ajudada

por um homem que até agora está sendo procurado pela Polícia, torturou-a para que dissesse onde guardava as jóias e o dinheiro. Obtidas as informações, estrangulou a patroa e fugiu, para ser presa em flagrante em agosto de 1962, quando tentava estrangular Dona Sônia Weitz, também sexagenária, enquanto sua cunhada Juceli da Silva procurava objetos para roubar. Vicência fugiu, em julho de 1965, da Penitenciária de Bangu.

Santa Cruz aos 400 anos só quer que Governo do Estado lhe conceda melhores dias

Santa Cruz chega hoje aos 400 anos, com os problemas das constantes inundações, que destroem as plantações e a eriação de gado e aves, e apesar de estar a apenas 56 quilômetros do Centro do Rio sua população vive como se estivesse numa cidade do interior, à espera de que o Governo do Estado lhe ofereça melhores condições de vida.

Em consequência do abandono dos três mais importantes rios que banham Santa Cruz, a zona agropecuária foi duramente atingida pelas últimas chuvas, sofrendo prejuízos ainda incalculáveis, pois extensas plantações da colônia japonesa foram destruídas, além de morrerem milhares de aves, principalmente galinhas e perus.

INOPECRANCIA

No fim da Av. Brasil começa a estrada que leva ao centro de Santa Cruz. Ao entrar na Rua Felipe Cardoso — a via principal do bairro —, a impressão de cidade do interior aumenta, pois nas portas dos bares e nas praças as rodinhas do bate-papo são tranquilas. No alto de um morro estão a nova e a velha igreja de N. S. da Conceição. Padre Guilherme e um entusiasta de Santa Cruz, e inteira a Comissão de Festejos do IV Centenário. Nos dias de chuvas fortes a velha igreja abre suas portas para abrigar os flagelados, enquanto que a nova possui um dos melhores cinemas da região.

Os moradores, que se sentem abandonados pelo Governo do Estado, acusam a Administração Regional de total inoperância, e afirmam que as situações críticas sempre são contornadas pela Base Aérea de Santa Cruz e pelo Batalhão de Engenharia e Combate do Exército, o que ficou comprovado durante as últimas chuvas, quando os soldados com barcos e caminhões pesados, salvaram as famílias ameaçadas pelas águas, transportando-as para a Fazenda Modelo.

PESTEJOS

Os festejos comemorativos do IV Centenário iniciam-se hoje com missa e sessão solene de instalação dos trabalhos. O Sr. Francisco José Antônio, um dos diretores da Associação dos Filhos e Amigos de Santa Cruz, disse que todo programa para comemoração do IV Centenário foi feito com a colaboração da iniciativa particular, sem interferência da Administração Regional.

O Sr. Francisco José Antônio explicou que os problemas de Santa Cruz são bastante semelhantes aos de outros bairros do Rio, como ausência de policiamento, excesso de buracos, iluminação deficiente. Mas nem os problemas tiraram a tranquilidade dos habitantes de Santa Cruz.

Diversão no bairro é só cinema, onde existem três. Há sinuca em alguns bares, mas bolche ainda é esporte estranho na região. A educação primária é feita sem problema, enquanto que há deficiência de cursos ginsiais. O prédio do Colégio Barão do Rio Branco está em condições precárias de

conservação. O primeiro ginásio inaugurado na região foi o Colégio D. Otton Moita.

ORGULHO

Um dos maiores orgulhos dos moradores de Santa Cruz são as ruínas de construções dos Jesuítas, que receberam de Cristóvão Monteiro aquelas terras para serem cultivadas. Cristóvão Monteiro por sua vez recebeu de Estácio de Sá, por sua lealdade na luta contra os franceses, mas as terras eram muito pantanosas.

Em completo abandono desde a administração do Governo passado, permanece em meio a um matagal a ponte construída pelos Jesuítas sobre o Rio Guandu Mirim, antes de ter seu curso modificado. Nela está gravada em latim a frase com data de 1752: Dobra o joelho diante de um nome tão grande, (Deus) ou! via andando, porque aqui também se dobram as águas refluente do Rio.

Em outra parte estão as ruínas de uma igreja, cuja construção foi paralisada em 1759, quando o Marquês do Pombal expulsou os Jesuítas do Brasil. Os fundos do templo chegaram a ser levantados, e no seu interior vive há 40 anos o Sr. Manuel Percinido do Amaral, que conhece algumas lendas sobre o local. Uma delas diz que nos fundos da igreja havia um poço profundo, onde eram atirados os ricos que não deixavam dinheiro.

Contam também que chegou a ser concluído pelas Jesuítas um túnel subterrâneo que ligava o templo ao convento, que hoje serve de sede para o Batalhão de Engenharia e Combate do Exército. Algumas colunas de pedras abandonadas sobre o antigo terreno destinado à construção da igreja, são aproveitadas para os monumentos históricos.

GRANDE ILUSÃO

Os moradores de Santa Cruz acreditam que um dia o bairro se tornará a coluna mestra do Estado da Guanabara, pois lá estão sendo instaladas uma Usina Termelétrica e a Companhia Siderúrgica da Guanabara (COSIGUA). Até mesmo a ciclagem da energia elétrica foi mudada de 50 para 60 ciclos, para atender às futuras indústrias que se instalarão na região, conforme projeto da COPEL.

UM VIAJANTE ALEGRE



Gunnar Erickson foi recebido no Galeão pelo Sr. Gunnar Goransson, dirigente do Flamengo, e por João Havelange

Turismo vê propaganda para o Zoo

A Secretaria de Turismo está estudando um plano de divulgação do Jardim Zoológico do Rio, para que se torne mais conhecido entre os turistas e visitantes em geral, segundo informações de seu Diretor, Sr. Augusto César Monteiro de Castro.

O plano prevê para o Jardim Zoológico inclusive recepções, que darão aos visitantes todas as informações sobre os animais, suas origens e hábitos, e é prevista também a instalação de pequenas exposições, nos locais de maior concentração popular, com fotografias coloridas transparentes.

O Sr. Augusto César Monteiro de Castro informou que já foi encaminhado um estudo à Secretaria de Economia sobre a possibilidade da transformação do Jardim Zoológico em fundação, e que lhe daria maior autonomia e possibilidade de expansão, mas que nada há de positivo sobre a sua transferência para os terrenos da Reserva Biológica do Estado, na Baixada de Jacarepaguá.

O Diretor do Jardim Zoológico acha que o grande problema de seus funcionários é a baixa remuneração dos veterinários do Estado — NCr\$ 245,00 (duzentos e quarenta e cinco mil cruzeiros antigos) —, o que provoca o desinteresse generalizado. O Bictério (onde são feitas experiências com animais) está sendo transformado pela atual administração em Hospital Veterinário, não estando prevista ainda a data da conclusão da obra.

FNFi fecha amanhã inscrições

Encerram-se amanhã as inscrições do segundo vestibular para os 14 cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro — ex-FNFI — que não tiveram suas vagas preenchidas no primeiro exame de habilitação. A Faculdade de Filosofia ainda não tem o número exato dos alunos que já efetuaram o pagamento das anuidades, embora o Diretório Acadêmico da Escola declare que o número de estudantes que não compareceram ao guichê nem aos bancos chega à casa dos 430.

Adicional de radiologista será revisto

A comissão que examina o pagamento do adicional por risco de vida (30%) para os funcionários estaduais que trabalham com raios-X, como radiologistas e técnicos, voltará a se reunir às 10 horas de quarta-feira, na Secretaria de Saúde, porque no primeiro encontro não chegou a um resultado satisfatório. O pagamento do benefício foi estabelecido há quatro anos, mas até hoje não é feito, tendo o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Amorim, mandado reexaminar o problema para ter um parecer definitivo.

Dona-de-casa apresenta sugestões ao projeto sobre profissão de doméstica

Dona-de-casa há 50 anos e "com experiência bastante para, em poucas horas, reconhecer uma boa empregada", a Sra. S. Cruz apresentou ao JB várias sugestões para o projeto que regulamenta a profissão de empregada doméstica, entre as quais se destaca a criação de um estágio probatório e a organização de quatro categorias, conforme a especialização.

A leitora considera que o anteprojeto, como está redigido, trará ao Rio de Janeiro levadas de nordestinas e mineiras que se empregarão como domésticas sem nada entender do serviço e "serão para as donas-de-casa o que foram os nordestinos que se empregaram nas obras dos edifícios em construção, com a criação do salário mínimo".

COMPLEXIDADE

— O problema é por demais complexo — afirma a Sra. S. Cruz — pois o anteprojeto estabelece direitos e vantagens para as tais auxiliares do lar, nada exigindo sobre as suas habilitações.

Estabelece, assim, salário mínimo para todas as domésticas, de qualquer categoria, salm ou não desempenhar seu ofício.

A leitora considera que é injusta uma ama-séca ou babá, por exemplo, ganhar o mesmo salário mínimo que uma cozinheira de forno e fogão, que tenha conhecimentos especializados de culinária.

SUGESTÕES

Como sugestões iniciais faz uma separação em grupos, de acordo com a especialidade, o trabalho que possam desempenhar e a equivalência dos serviços.

Grupo 1 — cozinheiras de forno e fogão e empregadas para todo tipo de serviço, como cozinhar, arrumar, lavar, passar e cuidar da casa.

Grupo 2 — cozinheira de trivial fino e arrumadeira completa, com conhecimentos para lidar com todos os aparelhos domésticos, e sabendo encerrar uma casa.

Grupo 3 — Ajudante de cozinha, copeira e arrumadeira-copeira.

Grupo 4 — lavadeira, passadeira, ama-séca e babá.

SALÁRIOS

Com observância dos mínimos detalhados, a Sra. S. Cruz, estipulou também os salários para as diferentes categorias. Assim, Grupo 1 receberá 70% do salário mínimo com direito a quarto, comida, sabão, ferro, luz e outros na mesma natureza. As do segundo grupo, 60% do salário mínimo, com os mesmos direitos do grupo um. As do terceiro grupo, 50% do mínimo, também com direitos iguais ao segundo grupo, e as do quarto grupo, 40% do salário mínimo, com os mesmos direitos do grupo precedente.

No caso de as domésticas não quiserem quarto, comida e as outras vantagens estipuladas, passarão a receber os seguintes salários: Grupo 1, salário mínimo regional; Grupo 2, 90% do salário mínimo regional; Grupo 3, 80% e Grupo 4, 70% do salário mínimo regional.

Gunnar veio ver expansão da sua FACIT

Ao desembarcar no Galeão, presidente de Buenos Aires, o Sr. Gunnar Erickson, declarou à imprensa que não traz novos planos de expansão de sua indústria, uma vez que ela vem se ampliando continuamente, inclusive no Brasil. O Presidente da Facit, que é membro do Comitê Olímpico Internacional e um apaixonado pelo futebol, foi recebido pelo Presidente da CBD, Sr. João Havelange, o médico Hilton Gosling, Sr. Davi Moscovitz, e pelo Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, também Presidente da Facit no Brasil.

UMA SEMANA

Durante sua permanência de uma semana no Brasil, o Sr. Gunnar Erickson visitará a fábrica da Facit em Juiz de Fora, onde inspecionará as novas instalações da indústria. A partir de amanhã, acompanhará em sua visita ao País ao Regente da Suécia, Príncipe Bertil, também um entusiasta dos esportes.

O Sr. Gunnar Erickson, que no seu primeiro dia no Rio manteve contatos com amigos brasileiros, assistirá hoje ao jogo Bangu e Grêmio, no Maracanã, em companhia do Sr. João Havelange. Nos contatos com homens de empresa brasileiros, o Presidente da Facit examinará especialmente as perspectivas do mercado para produtos de sua indústria. Do Rio, seguirá no fim da semana para Nova Iorque. O Sr. Gunnar Erickson viaja acompanhado do Diretor de Finanças da empresa, Sr. Lars Hallgren.

A. Arnaud colabora em Seus Talões

A agência central do Banco Andrade Arnaud recebeu o depósito de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), destinados ao pagamento do Prêmio Cemiga ao ganhador do primeiro prêmio da série A de Seus Talões Valem Milhões, a ser sorteado no próximo dia 5. A informação foi prestada pelo Diretor daquele estabelecimento bancário, Sr. Sérgio Andrade de Carvalho.

Revelou ainda o banqueiro que o depósito foi feito através de 20 títulos progressivos do Estado da Guanabara, no valor unitário de NCr\$ 513,00 (quinhentos e treze mil cruzeiros antigos), além de uma conta bloqueada de mais NCr\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos), que se destinam à compra de Obrigações Realizáveis do Tesouro.

O depósito foi feito pelos promotores da campanha das Cédulas Millionárias da Guanabara, e do total de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), NCr\$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) estão desde já reservados para aplicação em obras de assistência social, e serão encaminhados à Secretaria de Finanças, para entrega ao Conselho do Fundo Comunitário Cemiga.

Médicos se reúnem no Rio dia 7

Os estatutos da Associação Brasileira de Medicina Psicosomática serão aprovados na I Reunião Nacional de Medicina Psicosomática, a realizar-se nos dias 7 e 8, com o patrocínio da Academia Nacional de Medicina, na rede desta, na Avenida General Justo, 365 — 7.º andar.

No dia 8, às 15h, será realizado também um simpósio sobre Relação Médico-Doente com a participação dos médicos José Fernandes Pontes, Milton Freixas Abramovich, Arantes Pereira, Heládio Capisano, Abram Eksterman, Marcelo Blaya, Danilo Perestrello, Michael Balint e Carlos Cruz Lima.

vamos estreitar nossas relações pelo imposto de renda!

Este é mais um serviço do



BANCO de BOSTON

The First National Bank of Boston

UM BANCO TRADICIONAL, UMA TRADIÇÃO DE PROGRESSO

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • CAMPINAS • SANTOS

Orientação segura. Isto é o mínimo que nós lhe podemos oferecer para uma boa aplicação dos 5 ou 10% que você pode deduzir do seu imposto de renda. Não preencha a sua declaração. Converse um pouco conosco antes. Podemos orientá-lo bem e corretamente. E com apenas um objetivo: ficarmos mais amigos.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

O LIVRO DO MOMENTO

“O SEGREDO DO PRESIDENTE”

uma sensacional obra de ficção política por HENRI VIARD

um lançamento da

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

Av. Rio Branco - Ed. Av. Central - Grupo 1205, Rio de Janeiro - Tel. 528446/224060



Guarani faz reunião de 23 prefeitos

Belo Horizonte (Suares) — O Prefeito de Guarani, Sr. José Carvalho Ornelas, que promoveu o encontro, em sua Cidade, de 23 prefeitos da Zona da Mata com o Diretor do DER, Sr. Eduardo Bambira, para discutir os problemas da região, disse ontem que "os resultados obtidos servirão de base a uma nova política municipalista".

Todos os prefeitos presentes foram unânimes em manifestar o seu apoio à iniciativa da Prefeitura de Guarani, que cumpriu sua finalidade e agradeceu a todos. A nossa região estava realmente precisando de um movimento assim, que conduziu as autoridades superiores do Estado os seus problemas.

RESULTADOS

O Sr. José Carvalho Ornelas informou, ao falar dos resultados do encontro, que conseguiu do Sr. Eduardo Bambira, além de outros compromissos, o de que concluirá as obras de terraplanagem e asfaltamento da Estrada Guarani-Piraiuba, de grande importância para a Zona da Mata.

ELETRÔNICA "VERSUS" CRIME



O FBI montou na sua sede, em Washington, o Centro Nacional de Informações Criminais para dinamizar o combate aos delitos nos Estados Unidos, onde um automóvel é roubado a cada minuto do dia. Trata-se de uma nova rede de comunicações e processamento de dados para o intercâmbio instantâneo de informações policiais em plano nacional, cujo núcleo é constituído de dois computadores IBM Sistema 360 de grande porte. Um índice criminal em escala nacional está sendo reunido nos arquivos de alta velocidade desse sistema, e as informações estão sendo canalizadas ao CNIC por 15 agências policiais colaboradoras. Os arquivos do CNIC relacionarão pessoas procuradas, carros roubados e outros objetos identificáveis.

Ação Comunitária estende-se aos Estados

A Ação Comunitária do Brasil, que há pouco mais de três meses iniciou suas atividades no Rio, já tendo inaugurado melhoramentos na Favela da Varginha, se estenderá brevemente a São Paulo e a outros Estados, conforme revelação de seu presidente, Embaixador Edmundo Barbosa da Silva.

O movimento, embora inspirado em experiências realizadas na Venezuela e na Ação Comunitária Internacional, com sede em Nova Iorque, tem organização brasileira, propondo-se a estimular entre os favelados a consciência de auto-ajuda, orientando-os na solução dos seus problemas.

PRETENSÃO

Segundo o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, a Ação Comunitária do Brasil não tem a pretensão de resolver o problema das favelas, que exigiria um planejamento global e é tarefa do Governo, mas simplesmente ajudar os favelados.

Para isso, formamos equipes especializadas de pessoal do campo, que se identificam com os favelados e sentem com eles os seus problemas, podendo contribuir assim para a descoberta da solução. O intuito da Ação Comunitária é provocar a liderança nos meios dos favelados.

Acrescentou o Presidente da Ação Comunitária do Brasil que, graças a esse movimento, o Governo acaba ganhando com a contribuição, porque ao atacar os problemas da favela já encontrará nela pessoas interessadas em apontar e resolver os problemas.

Disse o Embaixador Barbosa da Silva que as soluções encontradas pelos favelados, sob orientação da Ação Comunitária, nem sempre são espetaculares, mas já representam um alívio para os moradores, tendo a vantagem de isenção de caráter político ou assistencial.

CONTRIBUIÇÃO

A principal contribuição do movimento, na opinião do Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, é oferecer aos que se propõem a solucionar o problema de determinada favela "uma experiência e informação, para não se perder tempo com aventuras que já abortaram em outros locais".

O sentido da participação na solução de seus próprios problemas, dado ao favelado pela Ação Comunitária, e o segredo do sucesso do movimento — esclareceu o Embaixador Barbosa da Silva. O princípio é o estímulo para a tomada de consciência, de modo que o favelado não fique a esperar, eternamente, a ajuda de fora, sabendo que pode realizar o que pretende por si mesmo.

Ao mesmo tempo, o favelado cria na comunidade um sentimento de solidariedade, que passa a buscar soluções eficazes e reais, integrando-se a seu modo na sociedade. Dentro desse espírito, são discutidos os problemas, que têm características próprias em cada favela.

OUTROS ESTADOS

Informou o Embaixador Barbosa da Silva que a Ação Comunitária já tem uma seção em São Paulo, tendo encon-

trado grande interesse entre as classes empresariais daquele Estado.

— Em outros Estados — acrescentou — temos despertado também bastante interesse e estamos para iniciar em algumas cidades o nosso movimento. A Guanabara, onde já temos uma experiência na Favela da Varginha, tem servido como uma espécie de obra-piloto.

A Ação Comunitária está terminando a fase de implantação, já tendo contratado seus primeiros assessores técnicos para trabalhar entre os favelados, em tempo integral. Os primeiros contratados farão estágios na Venezuela, onde o movimento tem uma experiência de mais de seis anos.

A formação de pessoal adequado é apontada pelo Embaixador Edmundo Barbosa da Silva como um dos pontos cruciais do movimento, porque os técnicos de campo devem ser pessoas de nível elevado e capazes de transmitir o espírito da Ação Comunitária, "ajudando os favelados realmente a se ajudarem".

Espera o Presidente da Ação Comunitária do Brasil que, brevemente, possam sair das próprias favelas os trabalhadores do campo que futuramente agirão no movimento. Da experiência deverão nascer, por outro lado, estudos sociológicos sobre os tipos de auto-ajuda e sobre a reação das comunidades faveladas.

O conforto só era barato mesmo para quem podia comprar à vista.

QUEBRAMOS A ESCRITA: 20% de redução no preço total a prazo

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

you compra a prazo pelo preço à vista.

MÁQUINA SINGER ponto de ouro gab. luxo

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

17.50

FOGÃO BRASIL 12C 4 bocas forno e estufa

Entrada e mensali-dades iguais de

NCR\$ 7.95

SALA SINGER linha reta, 2 bufets, mesa elástica, 4 cadeiras

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

22.50

NAUTILUS purificador de ar

entrada e mens. iguais de NCR\$

7.90

FRIGIDEIRA SODIROL frita sem gordura

entrada e mens. iguais de NCR\$

1.90

TV. EMPIRE BABY 11" portátil cinza

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

33.50

TV. ADVANCE 23" Garantia de perfeição técnica

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

44.50

GEL. VITÓRIA REGIA 10,6 pés, retilínea, luxuosa

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

28.00

GEL. ADMIRAL 11 pés modelo jubileu

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

44.30

- 1 HP AR COND. ADMIRAL último modelo 2.500 BTU

Entrada e mensali-dades iguais de NCR\$

71.50

dormitórios, salas, estofados

ELETROLA ANDRILLU modelo Hi-Fi

entrada e mens. iguais de NCR\$

6.60

RADIO VOLTIX Transistor longo alcance

entrada e mens. iguais de NCR\$

4.20

LIQUIDIFICA-DOR WALITA 3 relações

entrada e mens. iguais de NCR\$

4.80

BRASTEL

É LEGAL

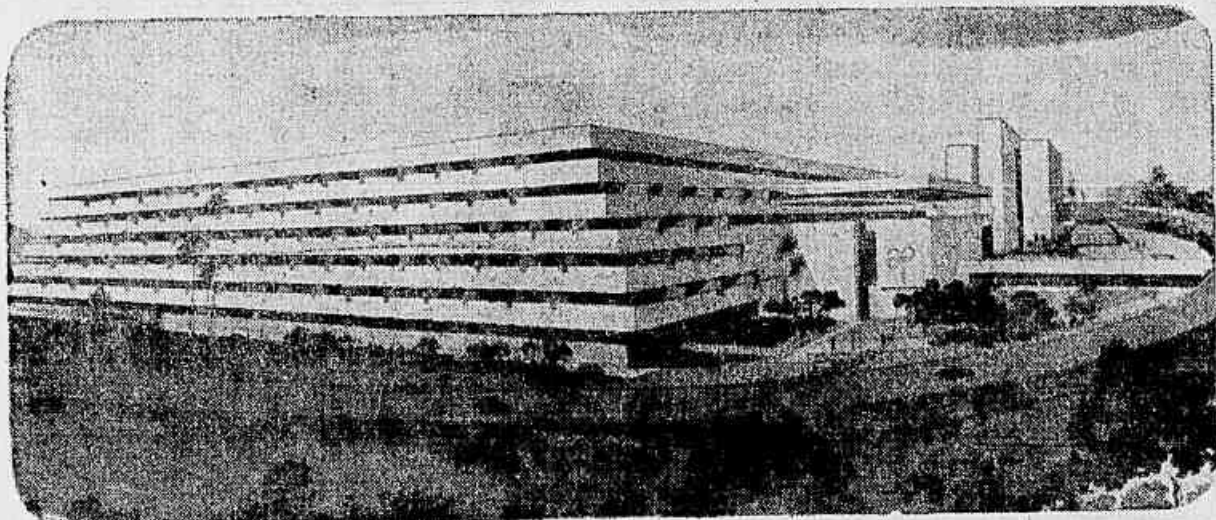
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE
DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL
PEIXOTO, 90 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA



hospede-se de GRAÇA em APARECIDA

DO NORTE e ganhe renda permanente nos gastos de 4 milhões de romeiros!
**compre uma cota e receba
outra inteiramente gratuita**



aparecida palace hotel marco de progresso na capital brasileira da fé!

Será a obra de maior categoria entre o Rio e São Paulo, incentivando ainda mais o progresso e a peregrinação a Aparecida. E a sua cota tem duplo valor, porque você se utiliza de todas as dependências e participa de todos os lucros da exploração comercial do Conjunto Hoteleiro: lojas, restaurante, salões para convenções etc.

1ª COTA (PARTICIPAÇÃO) VOCÊ PARTICIPARÁ:

- Renda mensal sobre as prestações pagas (12% a/a)
- Renda sobre a exploração total do APARECIDA PALACE HOTEL.
- Renda sobre a exploração dos bares, Restaurantes, Lojas, garagens, posto de gasolina, etc., etc.
- Estacionamento gratuito com vigia.
- Desconto no abastecimento de gasolina, óleo, lubrificação, etc.

2ª COTA (UTILIZAÇÃO) SEM TAXA DE MANUTENÇÃO VOCÊ UTILIZARÁ:

- 200 apartamentos c/ terraço, banheiro privativo, gratuitamente por 2 dias anualmente, com seus familiares.
- Desconto de 20% em todas as despesas em qualquer dependência em qualquer época do ano.
- 2 piscinas, 5 quadras de bochas, 2 quadras de basquete — 3 quadras de vôlei — 10 pistas de bolíquete — Play-ground.
- Restaurantes, American-Grill Bar — Churrascaria da piscina.
- Salão de Festas — Salão de Jogos — Salão de chá — Salão de convenções.

**OBRAS JÁ
INICIADAS**

IMPORTANTE:
Você poderá ceder ou transferir uma das cotas

DUAS GRANDES ORGANIZAÇÕES REUNIDAS NO PROJETO E NA ESPETACULAR OBRA:

OS CONSTRUTORES
BRANDÃO MAGALHÃES
Cia. de Engenharia e Construção

OS EMPREENDEDORES
Diretores de
BRANDÃO MAGALHÃES
e Diretores de
GALVÃO & BARBOZA

REPRESENTANTES

GB — Rua Senador Dantas, 76 — 15.º — s/ 1502 — Tel. 42-4867 R-6
SP — Rua 15 de Novembro, 228 — 11.º s/ 1111 — Tel. 35-1350
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 36, sala 719. Tel.: 2-7722
APARECIDA — Stands local.

aparecida palace hotel

EMPREENHIMENTO DE OURO NO JUBILEU DE APARECIDA

Jeremias rasga foto de mulher nua do diretor da Censura em Petrópolis

Niterói (Sucursal) — A foto de uma mulher nua, com o carimbo censurado, colocada leitosamente numa rica moldura em cima da mesa do Diretor do Serviço de Censura de Petrópolis, foi rasgada e picada em pedacinhos, ontem, pelo Governador Jeremias Fontes, numa de suas já famosas incertezas naquele órgão.

Depois de juntar os pedaços da moldura quebrada e da foto picada e atirar tudo no lixo, o Governador Jeremias Fontes — de religião presbiteriana — reuniu os fiscais de Petrópolis do Serviço Estadual de Censura para lhes falar dos princípios morais que devem imperar em qualquer repartição pública.

O Chefe do Executivo do Estado tem-se mostrado também irritado com o que convencionou chamar de "empurramento da máquina administrativa", e anunciou ontem que tomará medidas energéticas para impedir os diversos órgãos do Governo de retardarem soluções de problemas considerados inadmissíveis.

O Governador foi ontem à Balsa da Fluminense para determinar, in loco, várias providências de caráter administrativo. O Sr. Jeremias Fontes seguiu acompanhado de diversos auxiliares diretos, recomendando-lhes, ainda na travessia por lancha, que a visita a Meriti, Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu "era para resolver problemas e não para anotar reivindicações". Todos os Secretários levaram atos para determinarem, no próprio local, o início de obras reclamadas pela região.

Em Meriti, o Sr. Jeremias Fontes deu início às obras de construção do novo prédio do Fórum e de reforma da Delegacia de Polícia, principalmente do seu depósito de presos; em Caxias, equacionou problemas de estradas, distribuição de água e de saúde pública; e em Nilópolis, o de abastecimento de água e médico-hospitalar.

Príncipe Bertil visitará São Paulo para conhecer grandes indústrias suecas

São Paulo (Sucursal) — O Príncipe Bertil, da Suécia, iniciará quinta-feira sua visita de quatro dias a São Paulo, onde conhecerá oito grandes indústrias de capital sueco, manterá contatos com empresários, almoçará com o Governador Abreu Sodré e assistirá ao jogo Santos e Palmeiras, no Pacaembu.

Regente da Suécia, o Príncipe representa frequentemente o rei e a família real, uma vez que o Príncipe Herdeiro Karl Gustaf, neto do soberano, é ainda muito jovem. Ex-campeão juvenil de corridas de patins no gelo, o Príncipe Bertil é Presidente da Confederação Nacional dos Esportes da Suécia e tem 55 anos de idade. Além de oficial de marinha, possui experiência como homem de negócios e costuma dizer que sua tarefa é cuidar da Suécia Ltda.

PROGRAMA

A chegada do Príncipe a São Paulo está prevista para a noite de quinta-feira, quando deverá desembarcar em Congonhas no avião do Presidente Costa e Silva, procedente de Brasília. O Regente da Suécia ficará hospedado no Grande Hotel Cad'Orô.

Na sexta-feira, o Príncipe passará a manhã visitando as instalações de seis indústrias: Bicicletas Monark, Atlas Copco Brasileira, Sandvik do Brasil, Produtos Perstorp, Stora Kopparberg do Brasil e Scania Vabis do Brasil. Às 12h, a Câmara de Comércio Sueco-Brasileira oferecerá um almoço no Clube Escandinavo à comitiva real e a autoridades e empresários brasileiros.

Ainda no dia 7 de abril, o Regente da Suécia visitará, às 14h, a Companhia

SKF do Brasil, e, às 16h o Governador Abreu Sodré.

Às 17h45m, Bertil receberá a imprensa no Jôquei Clube, onde haverá coquetel para a colônia sueca. À noite, o Presidente da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira, Sr. Stig Anring, oferecerá um jantar em sua residência.

Uma das estações telefônicas instaladas pela Ericsson do Brasil será visitada na manhã de sábado pelo Príncipe, que almoçará, às 12 horas, com o Governador Abreu Sodré. No mesmo dia, à tarde, o Regente da Suécia irá ao Estádio do Pacaembu assistir a Santos e Palmeiras. À noite, haverá recepção na residência do Cônsul-Geral da Suécia em São Paulo, Sr. Erik Svedelius. O Príncipe deixará São Paulo às 11h20m de domingo, quando embarcará, no Aeroporto de Viracopos, com destino a Lima.

Tijuca TC promove curso para mostrar aos pais o que há de novo em educação

Sob a coordenação do pediatra Moisés Roiter, o Departamento Infanto-Juvenil do Tijuca Tennis Clube instalará terça-feira, às 20h30m, um curso gratuito sobre Os Problemas da Educação, destinado a alertar e orientar os pais a respeito dos problemas mais importantes da clínica diária e fazê-los aceitar com maior facilidade os novos conceitos de educação.

O curso compreenderá palestras a cargo de seis médicos do Serviço de Tratamento e Orientação Pedagógica (STOPS) — três clínicos, um odontopediatra, um psicólogo e um obstetra —, debates e exibição de filmes. As reuniões serão sempre às terças-feiras, num total de nove.

NOVAS IDEIAS

O curso é prestigiado pelo Lions e Rotary Club, que fornecerão diplomas às pessoas que, depois de assistirem a todas as aulas, obtiverem bons graus na prova a que serão submetidas depois da última reunião.

Os temas focalizados no curso compreenderão: antibióticos, deformações ósseas, desidratção, defeitos de boca,

doenças infecto-contagiosas, inapetência infantil, reações psíquicas etc.

— É preciso que a criança deixe de ser a eterna desculhada. Chegou o momento de apontar-lhe por meios diretos e indiretos, pois muitos pais, mesmo de boa formação, não têm às vezes a melhor compreensão dos problemas infantis — explicou o pediatra Moisés Roiter.

Curso sobre Rorschach suprimirá dificuldades

Um curso intensivo sobre o teste de Rorschach terá início no próximo dia 10 na ABI, com o fim de suprimir as principais dificuldades em sua aplicação, já que apresenta várias técnicas aos que dele se utilizam na orientação educacional e seleção profissional. O curso foi dividido em três períodos básicos e um suplementar.

A iniciativa é uma promoção do Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo em comum acordo com o Centro de Orientação Psicológica e Profissional, e se destina exclusivamente a psicólogos, orientadores, médicos (psiquiatras) e estudantes de psicologia (a partir da segunda série).

PROFESSORES

As aulas serão ministradas pelos especialistas Francisco

Campes, formado pela Universidade de Madrid, Franco Le Presti Seminário, Professor da Universidade Federal Fluminense, e Otávio de Freitas, Livre Docente de Psicologia e Chefe do Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo.

O curso será realizado no horário das 17h45m às 19h45m na Sala Bellário de Sousa (7.º andar), na ABI, e as inscrições podem ser feitas na COPPA, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807, grupo 601, diariamente das 9 às 12 e das 17 às 19 horas.

A Fundação Getúlio Vargas, em cooperação com a Fundação Ford, abrirá amanhã um curso de Testes e Medidas na Educação, visando a divulgação de conhecimentos sobre a utilização de testes e medidas na escola e no processo educativo de um modo geral.

Mais cursos e concursos

• Em Niterói o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado instituiu um concurso sobre a figura de Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes —, para estudantes dos cursos primário, ginasial e científico. Os candidatos devem apresentar uma escultura ou um quadro com o retrato de Tiradentes, além de uma página dactilografada com dados históricos sobre ele. Não foram revelados quais serão os prêmios.

• Em Belo Horizonte a Universidade Federal de Minas Gerais promoverá em julho, em Ouro Preto, o I Festival de Inverno, que se constituirá de cursos especiais de artes plásticas e cinema, além de aulas de desenho, composição e pintura. Serão apresentadas as obras selecionadas do cinema mundial e os melhores filmes brasileiros. Haverá uma semana dedicada ao estudo da arte barroca.

• Em São Paulo, o vencedor do Concurso de Cartazes para a IX Bienal, que será instalada no Ibirapuera dia 23 de setembro, receberá um prêmio de NC\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), oferecido pelo Banco Nacional de Minas Gerais. O prazo para a entrega dos trabalhos se encerrará quarta-feira próxima e a Secretaria da Fundação Bienal de São Paulo prevê a participação de 80 a 60 artistas, com mais de 200 trabalhos.

Também em São Paulo o Prêmio Roberto Simonsen, o stand Formas Úteis e o Festival Internacional de Cozinha serão as grandes atrações da VIII Feira de Utilidades Domésticas, que será aberta no próximo sábado no Pavilhão Internacional do Ibirapuera. Quem apresentar o melhor desenho industrial na Feira receberá um prêmio de NC\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos).

• Em Curitiba encerrou-se o I Concurso de Treinamento para Planejamento Urbano, o primeiro realizado no País por uma administração estadual. Foram treinados 23 técnicos em regime intensivo de estudos, durante nove semanas.

O dramático livro que "fugiu" da

ENFERMARIA

Rússia

"... ENFERMARIA 7 - o primeiro grande grito de desafio a sair da Rússia Comunista - criará, por certo, uma imensa agitação em todo o mundo..."

THE OBSERVER

"... e é também um testemunho eloquente em favor da liberdade que 50 anos de doutrinação marxista não conseguiram banir..."

TIME MAGAZINE

"... Mas este romance de cólera também é um hino à liberdade... não podemos deixar de ouvir um testemunha que assumiu todos os riscos para provar o que disse..."

LE MONDE

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

ENFERMARIA

ENFERMARIA

ENFERMARIA

ENFERMARIA

ENFERMARIA

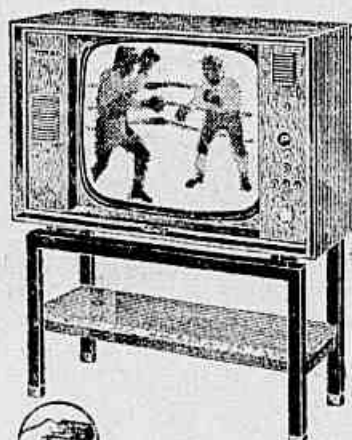
de
VALERIY
TARSIS

Rua
Presidente
Carlos
de
Campos, 190
Laranjeiras
Rio de Janeiro
Tel. 25-1065

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

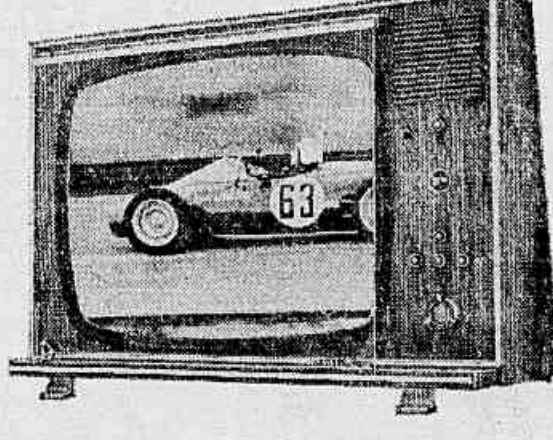
na
"onda"
do mug...

...O QUE HÁ DE MELHOR
EM TELEVISORES!!!



MODELO B-195 - CR (59 cms)

Equipado com Directa, controle remoto sem fio, totalmente transistorizado. Esse consolete também pode ser adquirido sem controle remoto.



MODELO B-119 "PARAFLEX" (59 cms)

Gabinete super-compacto, em caviuna ou nogueira. Imagem filtrada. Tridimensional.

Vá conhecer, em qualquer das lojas do Rei da Voz, os incomparáveis televisores da PHILCO... o que há de melhor!!!
E adquirindo, agora, o seu televisor PHILCO no Rei da Voz, você ganha, na hora, um MUG e concorre a 200 fabulosos prêmios, inclusive um Karmann-Ghia e um Volkswagen!!!
E você sabe... no Rei da Voz, além dos melhores produtos e da mais perfeita assistência técnica, você tem os menores preços e as mais vantajosas condições de pagamento!

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48
Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110
Estrada do Portela, 54-A

As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas até 22 horas.

Primeiro leilão em Madureira dá bom resultado à Caixa

A Caixa Econômica realizou ontem em caráter experimental o seu primeiro leilão des- centralizado, na Agência de Madureira, cujo ob- jectivo principal, segundo informaram os fun- cionários da Seção de Leilões, foi o de evitar que a grande maioria dos objetos continuasse sendo arrematada sempre pelas mesmas pes- soas, como vinha acontecendo na Agência Cen- tral.

Embora alguns destes hábitos tivessem desaparecido, foi muito grande, também, o nú- mero de pessoas que jamais participaram de um leilão, e arremataram cerca de 70 por cen-

to dos objetos, levando a Caixa a considerar vitoriosa a experiência.

PENSANDO NO INVERNO

Grande número de pessoas humildes com- pararam no leilão, preocupando-se sobretudo em arrematar agasalhos, já bem usados e com re- mendos, pois, segundo a expressão geral, "é preciso a gente se garantir neste inverno".

Desta vez não apareceu ninguém para res- gatar objetos de estimação penhorados, fato que se constitui no momento de maior emo-

cão de todos os leilões. Era visível, porém, a satisfação dos funcionários ao verificar que a maioria dos objetos estava sendo arrematada por pessoas pobres, "pois já estávamos cansa- dos de ver sempre as mesmas caras".

A maioria dos objetos leiloados era de pou- co valor, o que levou a Sra. Aurora Henriques, conhecida arrematante de obras de arte e an- tiquidades da Agência Central, a dizer que "leilão em Madureira só dá mesmo roupa ve- lha. Perdi a minha manha de sábado".

Nenhuma jóia foi leiloadada e os objetos mais caros, uma máquina de costura e outra de es-

crever, foram ambas vendidas por NCr\$ 50,00 (Cr\$ 50 mil cruzeiros antigos). Dos 235 objetos leiloados, 135 eram roupas usadas, todas mu- lto disputadas, oferecidas ao preço médio ini- cial de NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

Cerca de 700 objetos são empenhados diá- riamente na Agência de Madureira da Caixa Econômica. Segundo os funcionários da Seção de Penhores, a cada mês é maior o número de objetos de pouco valor empenhados — so- bretudo peças de vestuário em detrimento das jóias, cada vez menos empenhadas.

EM DEFESA DO POVO, 'SEU' PINGUIM RESOLVE:



BAIXAR OS PREÇOS BAIXAR OS JUROS BAIXAR A ENTRADA

(menos que 000 não é possível)

<p>GELADEIRA CONSUL 9,6 pés. Congelador horizontal com aparador de água aproveitável. MENSAL NCr\$ 33,80</p>	<p>TV EMPIRE BONANZA 23" Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim. MENSAL NCr\$ 41,10</p>	<p>RÁDIO SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 faixas de onda. Antena telescópica. Gabinete em plástico, lindas cores. MENSAL NCr\$ 7,20</p>	<p>DORMITÓRIO BÉRGAMO RV-240 Moderníssimo, alto luxo e funcionalidade. Todo em caviuna. MENSAL NCr\$ 32,30</p>
<p>FOGÃO SEMER 67 Bicolor, 4 bô- cas, tempera- tura regulável, forno e amplo gavetão. MENSAL NCr\$ 6,10</p>	<p>MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT Lava e en- xágua auto- maticamente. MENSAL NCr\$ 42,60</p>	<p>BATEDEIRA WALITA MODELO JUBILEU Personalíssima, portátil, "To- que-Pluma". Sempre ali em seu lar. MENSAL NCr\$ 6,50</p>	<p>DORMITÓRIO CIMO - 6730 Modelo Carioca. Qualidade Cimo, linda madeira de pessegueiro. 6 peças, sendo 2 conjugadas. MENSAL NCr\$ 41,58</p>
<p>MAQUINA DE COSTURA LEONAN BLUETTE Móvel super luxo com 5 gavetas. MENSAL NCr\$ 8,50</p>	<p>LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO O mais moderno. Copo de vidro refratário. MENSAL NCr\$ 4,00</p>	<p>FERRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO WALITA Levíssimo! Linhas moder- nas, robusto e compacto. MENSAL NCr\$ 2,60</p>	<p>PEÇAS AVULSAS de dormitórios e salas</p>
<p>SALA FORMIPLAC SINGER 6 peças. Linha Dinette da famosa SINGER. For- miplac caviuna c/ portas bran- cas. Buffet c/ apenas 1 metro. MENSAL NCr\$ 22,90</p>	<p>FAQUEIRO MERIDIONAL Com 53 peças. Aço inoxidável. Ótimo para o uso diário. MENSAL NCr\$ 3,40</p>	<p>SOFÁ-CAMA GIGANTE Em napa azul. Aberto, cama de casal, com ampla mala para roupas. MENSAL NCr\$ 11,00</p>	<p>POLTRONA-CAMA GIGANTE Forma com o sofá um lindo conjunto. MENSAL NCr\$ 5,78</p>
<p>ADICIONAL — Aumente esta sala adicionan- do outro buffet, externamente igual, e com di- visões internas diferentes. MENSAL NCr\$ 8,50</p>	<p>SALA MADRID Em caviuna e marfim, 8 peças. Me- sa console. MENSAL NCr\$ 21,40</p>	<p>PEÇAS AVULSAS — Grande variedade de peças para con- juntos em Formiplac.</p>	

Ponto Frio bonzão

Sensacional liquidação na Loja de Caxias

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

NÃO PERCA EM

Manchete

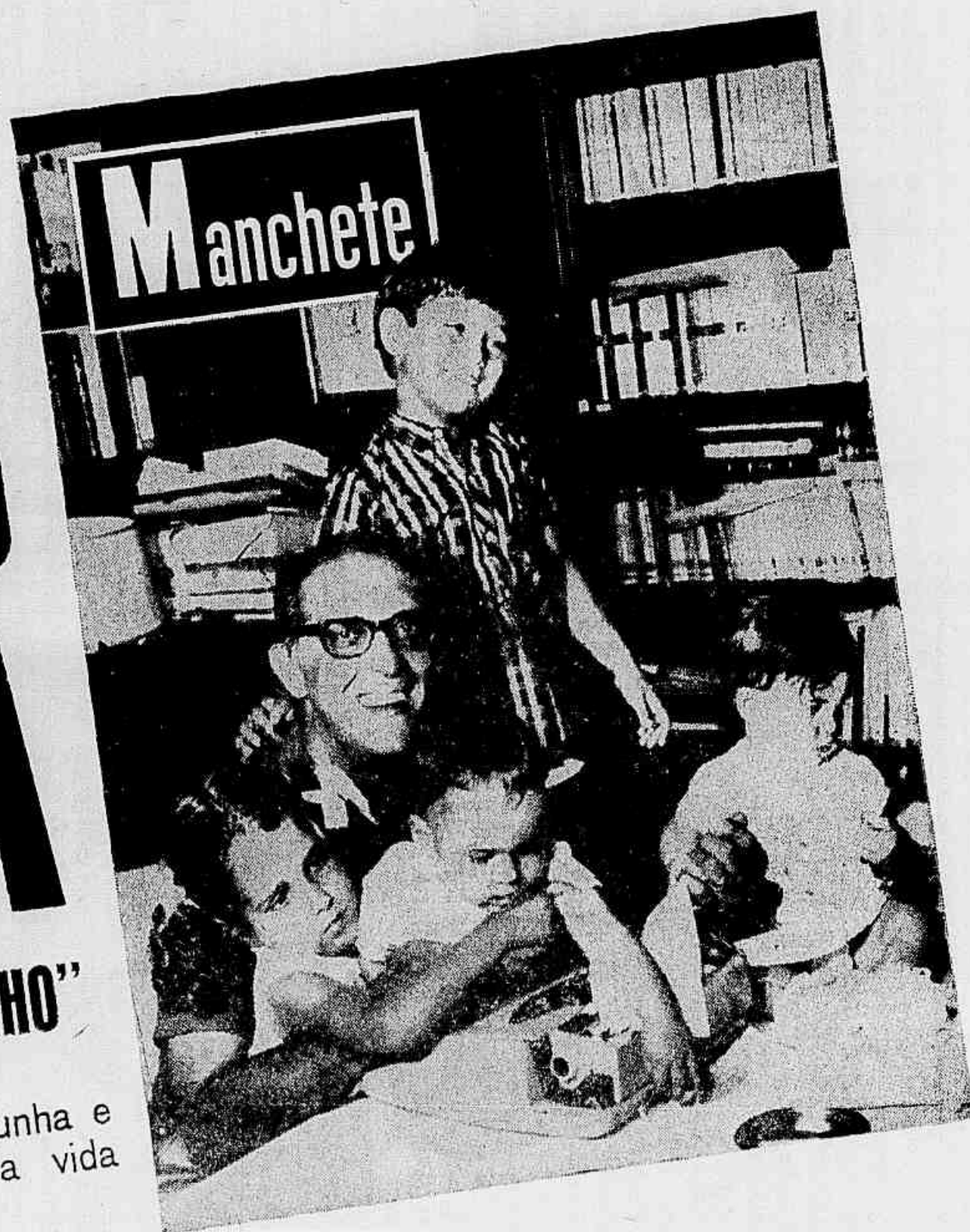
DA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

O primeiro da série de sensacionais artigos de

CARLOS LACERDA

"ROSAS E PEDRAS DO MEU CAMINHO"

O depoimento de um homem que é testemunha e personagem de grandes acontecimentos da vida brasileira nos últimos decênios.



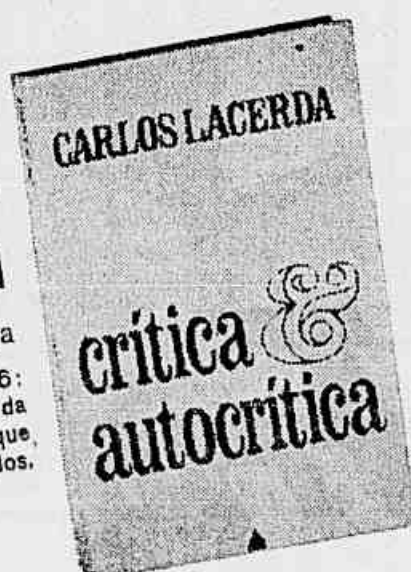
"Não são memórias. Não é História do Brasil, nem autobiografia. Então, o que é? Bem, é a história da formação de uma consciência em cinquenta anos de vida do Brasil. De 1914 a 1967, muita coisa aconteceu ao Brasil, a mim e a todo mundo. É isto que vou contar, lembrar, revelar. Penso que de tudo o que escrevi até hoje, esta série da Manchete é a que me dá mais trabalho, mas também mais prazer. Tomara que seja bom e também seja útil."

Carlos Lacerda

Manchete, a partir de quarta-feira, em tôdas as bancas

...E em tôdas as livrarias:
Crítica & Autocrítica
de Carlos Lacerda

Seus depoimentos mais importantes em 1966: a autocrítica, a carta ao amigo fardado, o manifesto da frente ampla, o que há por trás da frente, o protesto que o povo canta. Para ser lido e meditado por todos.



Mais um livro de sucesso da
Editôra Nova Fronteira

Veloso acha o Brasil ainda muito longe de superar a sua carência de médicos

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Médica Brasileira, Sr. Fernando Veloso, declarou ontem que "é indiscutível a carência de médicos no Brasil, pois, mesmo que aceitemos modestas proporções de número de profissionais em relação às populações, ainda estamos longe da situação satisfatória".

Revelou que o Brasil tem um quociente de um médico para cada 2.300 pessoas, observando que a distância é excessivamente grande para atingirmos o índice de um médico para cada mil habitantes, o que justifica a afirmação de que, apesar de o número de médicos ser menor do que o necessário, tem maior importância a sua distribuição.

EXEMPLO

Disse o Sr. Fernando Veloso que o exemplo mais frisante disso é a existência, na Guanabara, de mais de 11 mil profissionais registrados no Conselho Regional de Medicina, constituindo, portanto, quase a terça parte dos médicos existentes, enquanto que a população do Estado é cerca de 20 vezes menor que a do País em conjunto.

A seu ver, a culpa dessa má distribuição cabe à estatização do exercício da medicina, provocando a não localização do médico onde há natural oferta de trabalho. Julga que, se desde o início do processo previdenciário brasileiro, tivesse sido ele executado pelo sistema da livre iniciativa, preservando, para o paciente, o direito de se tratar com o médico de sua confiança, não se teria chegado a esse ponto.

Adiantou o Presidente da Associação Médica Brasileira que é preciso encerrar prioritariamente a formação de profissionais auxiliares do médico, que aumentem seu potencial de atendimento, tais como enfermeiros, auxiliares de enfermagem, atendentes, técnicos de laboratório e de raios-x, cuja carência é muito maior que a de médicos.

Manifestou, finalmente, a sua preocupação quanto a "indiscriminada ampliação de número de vagas nas Faculdades de Medicina, devido à possibilidade de prejuízo da qualidade dos novos profissionais". Sugeriu, dentro do plano de expansão demográfica de médicos da Associação Médica, que se conceda bolsas pelo período de um ano, a fim de proporcionar condições e tempo para que o profissional se localize em uma cidade à sua escolha.

NÓVO CIDADÃO CARIOCA



O fundador da revista Reader's Digest, Sr. Delfitt Wallace, foi agraciado ontem pela Assembleia Legislativa com o título de Cidadão do Estado da Guanabara, pelos serviços que as edições internacionais de sua publicação, em 14 idiomas, com uma circulação de 26 milhões de exemplares, têm prestado à divulgação dos assuntos brasileiros. Na foto o Presidente da Assembleia, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, quando entregava o diploma, solicitado pelo Deputado, Eduardo Magalhães Castro, e unanimemente aprovado, ao Sr. Delfitt Wallace, tendo ao lado os Srs. Tito Leite e Rodrigo Otávio Filho.

ACENCIA DO JORNAL DO BRASIL de CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 319-LOJA
DAS 7:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

A SAOEX, na pessoa de seu Gerente na Guanabara, convida seus Associados a comparecerem à sede da SOGIMA — Comércio e Representações Ltda., Av. Almirante Barroso, 90, conjuntos 703/4/5, a fim de exercerem seus direitos estatutários para inscrição no "FAECO" — Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado.

Cel. R/1 FELÍCIO DE PAULO

Gerente (P)

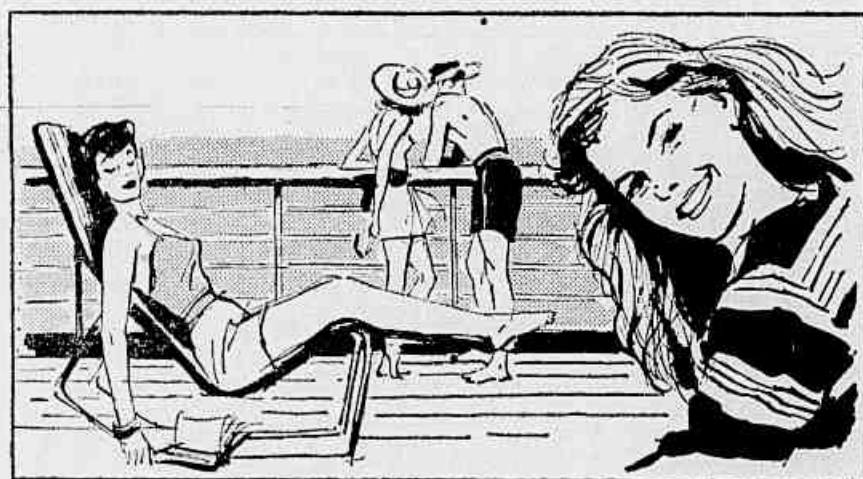
AVISO

MARGOT FONTEYN

RUDOLF NUREYEV

Para maior facilidade do público as entradas reservadas para as récitas de MARGOT FONTEYN, poderão ser retiradas a partir do dia 4 de abril, na bilheteria do TEATRO MUNICIPAL, depois de 9 horas. (P)

A verdade sobre viagens de navio



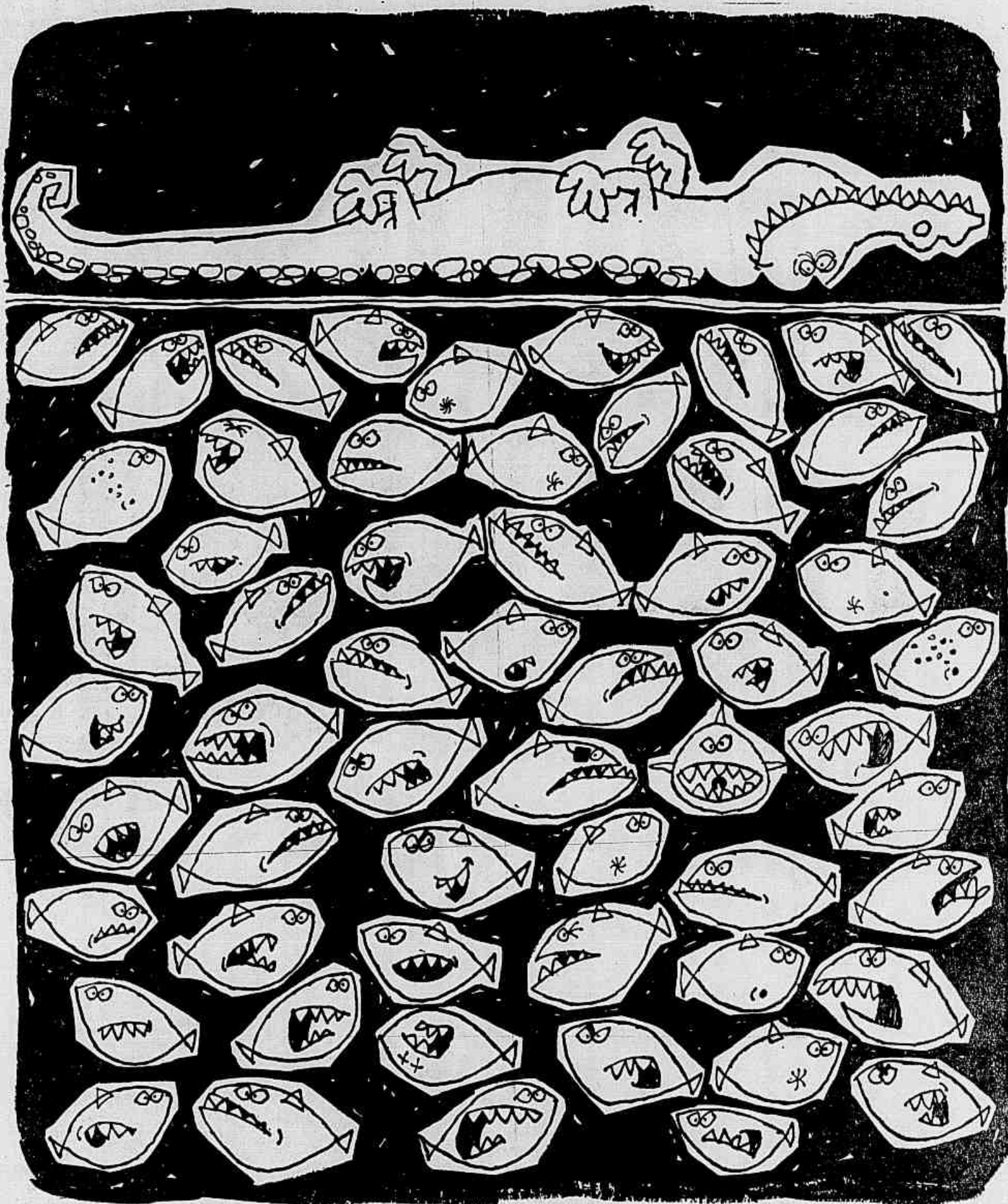
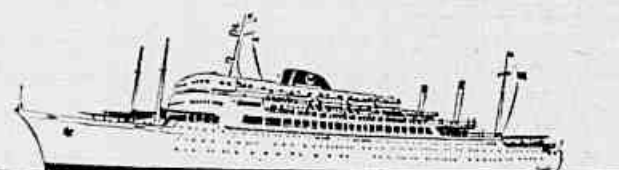
Como existem algumas idéias errôneas a respeito de viagens em navios, aqui estão algumas informações úteis e verdadeiras:

Realidade n.º 1 — Plano Família da Moore-McCormack. Num camarote para 3 ou 4 pessoas, apenas 2 pagam tarifa inteira. As demais, somente 50 % da tarifa mínima. Crianças até 12 anos pagam apenas 25 % dessa tarifa mínima. E tem mais: pelo Crédito MooreMack, Você dá somente 25 % de entrada, o restante em 10 vezes!

Realidade n.º 2 — Com estas facilidades todas, é bem capaz de alguém pensar que se trata de algum cargueiro velho! A verdade, porém, é outra. Imagine um paraíso flutuante. Pronto? Pois, assim são os transatlânticos de luxo em que Você viajará! Nada menos que o "SS Brasil" e o "SS Argentina"!

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro 31-2000 — Belém 3356 — Recife 4-5539
Bahia 2-1100 — Santos 2-7134 — São Paulo 37-5506



EM RIO QUE TEM PIRANHA, JACARÉ NADA DE COSTAS!

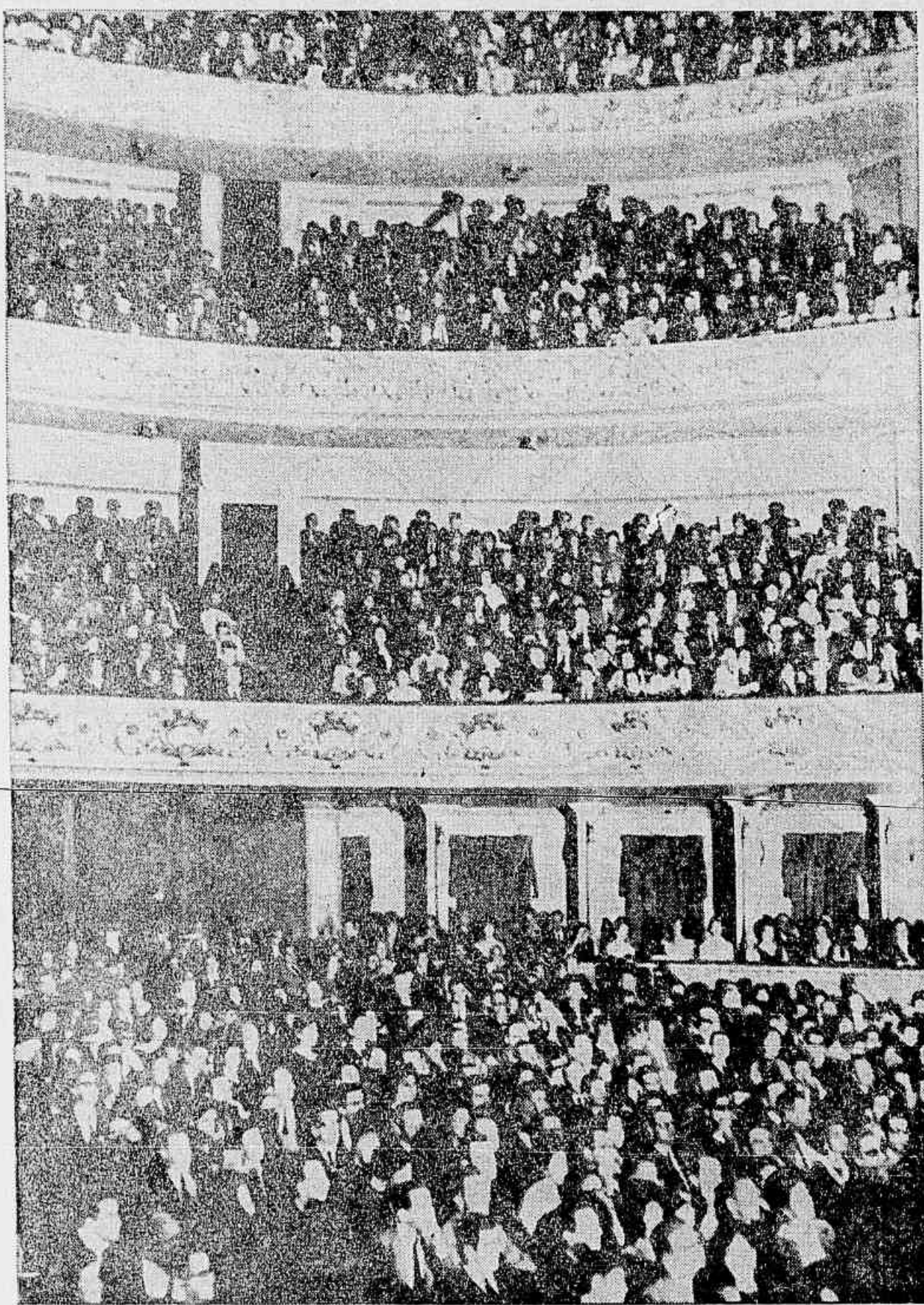
Jacaré é vivo. Encontra sempre as melhores soluções para as dificuldades que lhe aparecem. Isto é bom exemplo para você, que agora está às voltas com o imposto de renda. Desligue isso. Entregue a bola para a CIA. ANHANGUERA DE INVESTIMENTOS. (Representantes no Rio de Janeiro: Rua Gonçalves Dias, 30-A - 3.º andar.) Lá, você ainda vai saber como poderá ganhar mais, aplicando os 5 ou 10% do seu imposto de renda. Afinal de contas, é o Governo quem lhe está oferecendo esta chance. E a CIA. ANHANGUERA pode ajudá-lo (como ninguém) a aplicar este seu capital - é disso que ela entende mais. Aproveite, ande. Dê uma chegada até lá. Afinal, você não vai perder nada com isso. Nem vá. Telefone.

Tels.: 42-5079 - 52-0379 - 52-7302 - 52-9175

LIÇÃO FORÇADA



Nos dias de chuva, o acesso aos colégios de Botafogo é quase impossível. É um problema que os jovens enfrentam, mas não sabem resolver

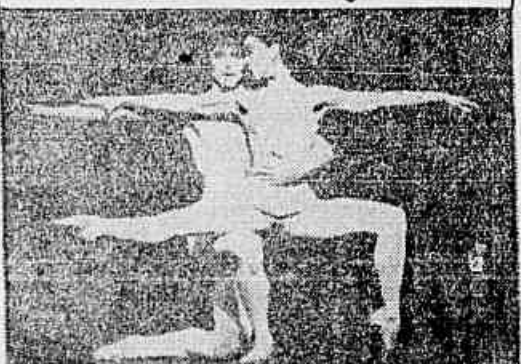


Iotação esgotada

teatro municipal

sob os auspícios do Jornal do Brasil, a Associação do Ballet do Rio de Janeiro apresenta

**margot fonteyn
rudolf nureyev**



Um anúncio publicado quatro vezes exclusivamente no JORNAL DO BRASIL, vendeu os 2.325 lugares do Teatro Municipal.

O JORNAL DO BRASIL comunicava que Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev vão-se apresentar a seu convite e com a colaboração da Associação de Ballet do Rio de Janeiro, para comemorar o 76.º aniversário do JB.

Botafogo começa a aprender a viver até mesmo debaixo d'água

Uma queda de 30% no movimento do comércio do bairro, ocasionada pelas enchentes e pelo racionamento de energia, grande parte da rede de esgotos entupida, ao lado de um médio de chuvas quase que geral entre seus 90 mil habitantes, Botafogo vê o outono chegar com a satisfação de quem acordou de um pesadelo. Elegante no passado, Botafogo ainda pode se dar ao luxo de ter, hoje, entre três famílias onde moram quase 20 mil pessoas, 12 Embaixadas estrangeiras, três Consulados, o maior número de colégios e escolas particulares do Estado, um comércio dos mais importantes da Zona Sul e 36 casas de saúde, o que o torna um dos bairros mais importantes do Rio.

OS PEQUENOS CULPADOS

Um rio de nome inocente, — o Berquó, que nasce no Morro da Saudade, desce calmamente, sob ruas movimentadas, sem que ninguém se lembre de que ele existe, mas que, no verão, se enche de uma silbante força, abandona seu leito, invade avenidas, lojas e praças. Quando volta à sua insignificância, levanta, por onde passou, a inundação da lama e os vestígios da destruição. Ao mesmo tempo, do outro lado do vale, onde fica o bairro, outro riacho de nome de mau gosto — o Banana Podre — faz quase que a mesma coisa, embora em proporções menores. Embora pequenos, estes rios são os maiores responsáveis pelas enchentes que vêm ocorrendo em Botafogo nos últimos 30 anos. Há pouco mais de três anos, a Administração passada resolveu canalizá-los, mas, apesar de já no ano passado a maior parte da obra estar pronta, o bairro voltou a encher como nunca, surpreendendo os moradores.

— Agora, Botafogo transborda a cada chuva mais forte — comenta com ar solene o velho poeta Espinosa, morador da Favela de Santa Maria, comparando as tragédias de hoje com as dos "tempos em que o morro não era ainda salpicado de barracos e as tragédias não passavam de uma tempestade de ódio lançada por um malandro sobre outro, por ciúme".

TRADIÇÃO

Enquanto o Rio Banana Podre está totalmente canalizado, três firmas trabalham para que dentro de cinco meses o sistema de canalização do Rio Berquó seja concluído, orçando as obras em cerca de NCr\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros antigos). O Governo passado construiu 1.300 metros de galeria sob a Rua Menina Barreto, deixando por fazer outros 90 metros sob a Rua

Visconde Silva e um trecho final, na Praia de Botafogo, que estão sendo concluídos agora.

Para alguns engenheiros, a obra só terá sentido quando funcionar juntamente com a galeria de cintura em torno da Praia de Botafogo. Já foi anunciado que elas estarão terminadas até o fim do ano, mas há, dentro do próprio Governo, quem duvide disso. Assim, Botafogo poderá ficar inundado no próximo verão.

AS "BOCAS DE LAMA"

A Administração Regional de Botafogo espera resolver em parte este problema, construindo "bocas de lama" — espécie de tanques por onde as enxurradas passam e deixam as detritas — junto às encostas dos morros. Tais obras deverão estar prontas ainda este ano. Segundo informações da Administração Regional, Sr. George Avelino.

Na opinião de antigos moradores do bairro, como o Sr. José Jesus, dono da Camisaria e Sapataria Social, o estado atual dos bueiros — com 30% de seus vãos obstruídos — agrava mais ainda o problema das enchentes em Botafogo. Na esquina das Ruas Voluntários da Pátria e Alvaros Bergerth, por exemplo, o entupimento do bueiro já atingiu o rio. Em outros pontos da Voluntários da Pátria a obstrução existe há mais de 15 anos.

— As enchentes aqui não constituem novidade. Em 1939, por exemplo, houve uma tão forte que as casas comerciais existentes na época foram inundadas e as ruas, como acontece agora, ficaram totalmente alagadas — lembra o Sr. José Jesus.

Outro antigo morador, o ex-Presidente da Associação Comercial e Industrial de Botafogo, Sr. Antônio César Rodrigues, comerciante no bairro desde 1912, lembra que "as enchentes são suas velhas conhecidas", não se recordando no entanto, quando assistiu à primeira.

— Vi, isto sim, Botafogo crescer sempre cheio de moradores importantes, como Lauro Sodré, Epitácio Pessoa, Astolito Dória e outros. Rui Barbosa foi meu freguês por volta de 1914, quando eu tinha uma casa de gêneros alimentícios.

Sobre Rui Barbosa, o Sr. Antônio Rodrigues guarda diversas impressões: "de fraque,

bastante popular, ia quase todas as manhãs à Igreja de São João Batista, com um exemplar do Jornal do Comércio debaixo do braço. Apesar de se vestir bem, não era tão elegante como, por exemplo, Francisco Sales, que morava na Rua Sorocaba, 131".

A DISPLACÊNCIA DE RUI

Rui cuidava muito bem de seus carrangens, e seus cavalos recebiam um trato todo especial. Em minha loja ele comprava alfafa vinda do Rio Grande do Sul para dar aos animais. Só se mostrava um pouco displicente com as contas: pagava-as, mas antes esquecia-se delas por longos tempos.

O Sr. Antônio Rodrigues, atualmente com 72 anos, acha que "apesar de Botafogo ter sofrido grandes transformações após a II Guerra, principalmente no seu comércio, o bairro continua como antes, sendo, particularmente, no que toca à família, tradicional".

Um dos primeiros edifícios a surgir no bairro, segundo o Sr. Antônio Rodrigues, foi da esquina da Rua da Matriz com Voluntários da Pátria, construído por volta de 1928. A construção de novos edifícios — e, portanto, o desenvolvimento do comércio de Botafogo, que conta, atualmente, com cerca de 3 mil casas comerciais.

— O comércio de Botafogo, à primeira vista, pode parecer pequeno, porque as lojas estão muito espalhadas, no contrário do que ocorre em outros bairros, onde elas se concentram quase sempre em três ou quatro ruas. Assim mesmo, temos ruas, como a Voluntários e a São João Batista, onde há grande concentração de casas comerciais.

LEI SUPERADA

Com as chuvas que vêm caindo no Rio, e o racionamento de energia, o movimento do comércio do bairro caiu em 30%, segundo a Associação Comercial e Industrial de Botafogo, que atualmente luta para solucionar um outro problema: existem cerca de 400 casas de artesanatos que uma lei estadual considera indústrias, o que impede que elas funcionem normalmente, já que o bairro é considerado residencial.

Em consequência, todas funcionam com alvarás a título precário, o que, na opinião de alguns moradores, favorece apenas a ação de fiscais desonestos que exploram a situação através de ameaças aos comerciantes. Para os mesmos moradores, o artesanato, com o progresso da técnica, deixou de ser indústria que possa incomodar ou desfigurar um bairro residencial.

Outra coisa que um grupo está pensando conseguir das autoridades é a revisão da lei

que estabelece o gabarito de quatro andares para a construção de prédios nas ruas transversais. A revisão da medida, segundo essas pessoas, acelerará mais ainda o progresso de Botafogo, que cresceu justamente devido ao aparelhamento dos edifícios.

O QUE TEM BOTAFOGO

Botafogo, conta, atualmente, com sete cinemas, cinco clubes, cinco bibliotecas, 16 agências bancárias, além de três igrejas católicas e três protestantes. Seus 12 mil favelados estão distribuídos por três favelas: Santa Maria (15 mil); Macedo Sobrinho (2.100) e Morro Azul (1.300). Para os 71.008 habitantes não favelados do bairro existem 26 casas de saúde, o que dá, segundo dados da Administração Regional, a média de um estabelecimento médico para cada grupo de 2 mil habitantes.

Além disso, Botafogo tem uma praia com 600 metros, constantemente interditada, o que faz com que seus moradores sejam obrigados a tomar banho de mar em outros bairros, como Copacabana e Flamengo. Entretanto, segundo previsões das autoridades estaduais, com o funcionamento do interceptor oceânico e da galeria de cintura, como complementação da canalização dos Rios Berquó e Banana Podre a Praia poderá ser definitivamente desinterditada antes do ano que vem.

HISTÓRIA

O Engenho D'El Rei, próximo à Lagoa de Sacopenapá, foi o primeiro estabelecimento agrícola de importância montado na cidade para dar início à colonização. Segundo Brasil Gerson, que diz que para atingir os colonizadores penetravam pelo Rio Berquó, fazendo depois caminhadas e utilizando-se novamente de canoas. Mais tarde, durante o seletismo, foi aberto o caminho de São Clemente, o que facilitou mais o percurso.

A princípio a Praia de Botafogo chamou-se — até 1841 — Francisco Velho, nome de seu primeiro povoador e um dos homens que desembarcaram com Estácio de Sá. O nome atual foi adotado, também, de um aventureiro português que conseguiu ser dono da fazenda que ia da praia, inclusive, até a Lagoa. Mais tarde desmembrou-se a fazenda surgindo talvez, a primeira obra de loteamento da cidade e, quase que ao mesmo tempo, a Rua Voluntários.

Mas o bairro só se tornou popular entre os membros da aristocracia da época, depois que Dona Carlota, mulher de D. João VI, resolveu comprar uma casa na esquina do Caminho Novo, atual Marquês de Abranches, e utilizar a sua praia.

A morte prefere o verão, na opinião de quem lida com ela

Edison Brenner

No verão morre mais gente do que no inverno. A mortalidade infantil está diminuindo no Rio, de ano para ano. A arteriosclerose, o câncer e os acidentes de automóvel são os responsáveis pelo número de cariocas mortos anualmente. Essas observações foram feitas por uma pessoa altamente categorizada para falar de morte: o mais antigo coveiro do Cemitério São João Batista.

A maioria dos coveiros do Rio são portugueses e só no São João Batista trabalham 12, contratados pela Santa Casa. Ganham salário mínimo, vivem na miséria, "fazendo às vezes cinco enterros por dia, sem ter direito a descanso". Alguns fazem contratos verbais de assistência às covas, com as famílias dos mortos, para melhorar um pouco o pequeno ordenado.

EXPERIÊNCIA DE COVEIRO — Quem vem parar aqui, seja rico ou pobre, — disse um dos coveiros — depois de cinco anos é apenas um montinho de ossos que cabe dentro de uma pequena caixa. Se é rico, a família lhe dá um nicho perpetuo, que custa 117 contos. Os pobres, aqueles que não podem pagar, vão para o osário geral.

O osário geral é uma grande caixa de cimento armado que fica atrás da capela do cemitério. Lá são depositados todos os ossos, e, de vez em quando, a administração manda colocar sobre eles dezenas de pás de cal virgem.

— E para destruí-los e dar lugar aos ossos dos outros — explicou um coveiro. Mas antes do nicho e do osário o morto pode ter dois destinos no Cemitério de São João Batista, também de acordo com a sua condição econômica: uma catacumba, sepultura de rico ou remedial, custa NCr\$ 158,18 (cento e cinquenta e seis mil cento e oitenta cruzeiros antigos). Os que não podem pagar esse preço vão para a cova rasa, que é vendida a NCr\$..

20,80 (vinte mil e oitocentos cruzeiros antigos).

O MORTO INTOCAVEL

Nos limites do Cemitério de São João Batista não há mais lugar para os jazigos perpetuos: sepulturas da classe rica superior, que dão aos seus mortos um lugar teoricamente intocável. Foi o elevado custo da vida que acabou com essa intocabilidade, obrigando até mesmo algumas famílias a desenterrar os mortos antigos para dar lugar aos mais novos.

São justamente essas famílias que representam, para os coveiros obrigados a viver de salário mínimo, "a salvação da miséria". Eles fazem contratos particulares, verbais, com os seus membros e cuidam — geralmente a NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) — da aparência das sepulturas. Fazem a limpeza e plantam flores — trabalho que só podem executar no fim do dia, quando acabam suas tarefas normais.

Antes de chegar à sua sepultura — a catacumba rica ou a cova rasa — o morto dá à sua família uma série de despesas. A casa funerária aumenta ou diminui os seus preços levando em conta, sobretudo, a hora em que a morte se deu: se foi à noite, é mais caro que de dia. Mesmo enterrado em cova rasa, num caixão inferior, e sem ter tido direito a velório, um morto significa, para o coveiro, NCr\$ 1.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos). Um enterro "como os de antigamente", como dizem os coveiros, vai a mais de NCr\$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos).

Esses preços serão aumentados nos próximos dias, segundo já anunciou a Santa Casa de Misericórdia, justificando a medida com o aumento do salário mínimo, salário que um coveiro ganha para viver na miséria.

E. do Rio
vai ampliar
escola

Niterói (Sucursal) — A Escola Agrícola de Dorândia, que o Governo do Estado do Rio mantém no Município de Pirai, será ampliada e reequipada em breve pela Secretaria de Agricultura, que reservou para as obras cerca de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), segundo informou o Secretário Edmundo Campelo Costa. Na Escola de Dorândia estão matriculados 300 alunos, o mesmo acontecendo na Agrotécnica de Campos, onde há cursos ginasial e médio de natureza técnico-agrícola. A maior escola agrícola do Estado.

"Senhoritas"
estréiam em
São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O filme Les Demoiselles de Rochefort, de Jacques Demy, autor de Lela e Os Guardiões do Amor, será exibido em São Paulo, quinta-feira próxima, em pré-estreia mundial promovida pela Campanha Beneficente Franco-Brasileira. O filme, que foi concluído no início deste ano — tendo sido visto apenas por críticos de Nova York — será exibido em sessão de gala, com a presença do Embaixador da França e do Governador Abreu Sodré. O ingresso custará NCr\$ 20,00 (20 mil cruzeiros antigos).

Pernambuco
libera "show"
de Toledo

Recife (Sucursal) — O Delegado Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, Coronel Haroldo Torres, liberou, ontem, para exibição, a peça A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo que, depois de ser apresentada durante mais de um mês, nesta Capital, foi suspensa por censuras daquele órgão. Apenas duas modificações sofreu a peça, que voltará ao cartaz, segundo o próprio Ari Toledo, porque a censura não modificou sua estrutura crítica. Com a liberação da peça, esta poderá ser vista em Natal, onde tinha sido proibida pelo Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Norte.

Melhorias em
Goiânia vêm
de repente

Goiânia (Correspondente) — O Prefeito de Goiás, Sr. Iris Rezende, lançou ontem de madrugada a Operação-Embelezamento da Cidade, e que consiste num trabalho relâmpago, durante dez dias, realizado por voluntários, destinado a retirar o lixo, espumar o mato dos terrenos baldios e plantar os troncos das árvores e meio-fios. Os coordenadores da Operação informaram que o Prefeito já obteve a adesão de milhares de voluntários, várias firmas de terraplenagem e de pintura. Estão sendo doados à Prefeitura caixas de tintas, tesouras de mato, ferramentas diversas, instrumentos de pintura e até pequenos veículos para execução de limpeza.

Estado vai investigar irresponsabilidade em seus hospitais

O Governador Negrão de Lima convocou ontem ao seu gabinete os Secretários de Saúde e de Segurança, Srs. Hildebrando Marinho e Dario Coelho, aos quais determinou a abertura de inquérito administrativo para apurar as últimas ocorrências nos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas, onde morreram duas pessoas por conta de irresponsabilidade no atendimento.

Foi determinada a suspensão imediata, por 30 dias, de todos os médicos e policiais envolvidos nos dois casos, sendo assinada no curso da reunião a exoneração do Diretor do Hospital Carlos Chagas, Sr. Acirio Peixoto.

OS CASOS

Um operário, Sr. Ladislau da Silva, casado, com 36 anos de idade, recorreu antontem ao Hospital Getúlio Vargas, na

Penha, vítima de hepatite, desesperando-se ao ser atendido (seu caso era grave) e provocando certa balbúrdia. A direção do HGV não esperou muito e logo mandou chamar uma guarnição da Rádio-Paratrua, cujos policiais entraram no hospital e acenaram espantando e assustando covardemente o operário.

No segundo caso, uma criança de 11 anos de idade, João Batista Rodrigues da Silva, residente em Osvaldo Cruz, foi levada em princípios de março para o Hospital Carlos Chagas, com fratura exposta no braço direito. Mal atendida pelos médicos, o menino veio a falecer no final do mês passado.

A reunião do Sr. Negrão de Lima com os Secretários de Saúde e de Segurança foi iniciada às 17 horas e durou cerca de uma hora. Ao final, todos mostravam-se bastante ir-

ritados, e está cogitada também, dependendo do andamento do inquérito mandado instaurar, a demissão do Diretor do Hospital Carlos Chagas e dos médicos e policiais envolvidos.

PUNIÇÕES

Por ora, segundo o Secretário Hildebrando Marinho, informou após o encontro, as punições de médicos e policiais serão baseadas no Artigo 232 do Estatuto dos Servidores Públicos, combinado com o Art. 228.

O Secretário de Saúde mostrava grande revolta, e partiu dele a idéia da exoneração imediata do Diretor do Hospital Carlos Chagas. O inquérito administrativo, segundo pretende, irá "até às últimas consequências, pois está mais do que comprovada a irresponsabilidade e é preciso começar a limpar a área com punições exemplares".

Médico tem processo pela frente

O médico que negligenciou no atendimento ao menor João Batista Rodrigues da Silva, que deu entrada no Hospital Carlos Chagas com fratura exposta e que terminou morrendo, pois não recebeu tratamento para tétano, será processado pela família do morto, embora não se saiba ainda o nome do responsável.

Jurani — irmão do menino — disse ao JB que sua mãe foi maltratada por uma enfermeira, e que todos os dias aconteciam ali casos semelhantes, "mas os prejudicados têm medo de falar, ninguém sabe por que motivo".

O GAROTO

João Batista estudava das 10h30m às 14h, todos os dias, na Escola Raja Gabaglia. Antes, com o seu carrinho, feito por ele mesmo, empurrando madeira de vários calçotes, carregava mercadorias na feira, a fim de ajudar a mãe — viúva —, as cinco irmãs e um irmão, que, operário da Fábrica Ipiranga (ajudante de caminhão), não ganhava nem para o cigarro.

As férias-feiras, o menino ia para a feira da Fontinha, as quartas para as de Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro. As quintas e sextas para Marechal Hermes. De cada vez, trazia, sempre, NCr\$ 2,00 (dois mil

cruséis antigos), que dava à sua mãe, lavadeira.

Seu pai morreu também no Hospital Carlos Chagas, vítima de um derrame. Tinha a profusão de bicateteiro e não deixou nada para a família, a não ser o barraco da Estrada Henrique de Melo, 72, em Osvaldo Cruz, onde moram dez pessoas.

— Não nos conformamos com o fato — repetiu a irmã —, pois João Batista era muito bom para todos nós. O enterro foi acompanhado por mais de 60 pessoas, principalmente os colegas de peleda.

Dizem todos nas redondezas que João Batista era "bom de bola" e até já havia treinado no juvenil do Madureira, para onde voltaria na próxima semana. Era atacante e gostava de fazer muitos gols, embora tivesse prazer especial em driblar. Seu sepultamento foi feito em uma cova rasa no cemitério de Ricardo de Albuquerque, que, presentes também os dirigentes do Social Atlas Clube, do qual João era defensor.

AS PROVIDÊNCIAS

Jurani Rodrigues diz que sua mãe não se lembra do nome do médico que cuidou do caso, embora, um dia, depois, tenha dito, quando percebeu que o caso estava perdido: "isso deve ser serviço de fulano".

— O que mais nos enraivece — acrescentou — é o pouco

sentimento pela vida dos outros. Mamãe foi tratada como um animal. Ficou esperando de cinco e meia, enquanto os médicos diziam que "isso será resolvido em dez minutos, tenha calma". Por várias vezes tentou explicar que o menino sentia dores agudas e que seu braço inchava.

João Batista jogava bola na calçada quando, ao dar um chute, escorregou na grama molhada, caindo sobre o braço. Levado por um colega, à porta do hospital foi recusado, porque viera "sem um responsável". O fato ocorreu no dia 9 de março.

Até o dia 27, quando João Batista veio a falecer, com o braço completamente apodrecido, os médicos não deram qualquer atenção ao caso. Diziam sempre que era "problema passageiro", embora, dia a dia, o garoto piorasse. Após retirado o gesso é que os médicos constataram a fratura, e não o tétano, como fora diagnosticado no dia do acidente, "com nódo, desprezo e má vontade" de quem o fez, dizendo antes que primeiro ia lutar, "que ninguém é de ferro".

QUE FAZER?



Dona Leni não tem dinheiro, sequer, para o enterro do marido

Viúva acusa a Polícia e desespera

Atordada com a morte brutal do marido, a Sra. Leni dos Santos, viúva do operário Ladislau Francisco da Silva, perguntava ontem quem irá agora sustentar seus seis filhos e o outro que está para nascer, depois "que a Polícia matou-o a pancadas".

Ladislau Francisco da Silva foi acometido de um acesso de neurasenia e transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde os PVs Orlando Góis Azevedo, Hélio de Sousa Rocha e Olímpio Alves o espancaram até a morte "para acalmá-lo".

MÉDICA DENUNCIOU

Desesperada, sem nenhum amparo de Instituto de Previdência, a Sra. Leni dos Santos — residente na Rua Costa Pimenta, em Madureira — não tem dinheiro ao menos para sepultar o marido, cujo cadáver ficará no Instituto Médico Legal até segunda-feira, quando chegarão ao Rio os cunhados da viúva e a ajudante nos funerais.

No Hospital Getúlio Vargas, colegas da médica Maria Helena, que denunciou o fato, garantiram que ela jamais seria capaz de uma injustiça e, se apontou os policiais como responsáveis pela morte de Ladislau Francisco, é porque isso aconteceu mesmo.

LOUCURA E MORTE

Ladislau Francisco estava adoentado há algum tempo e, na segunda-feira passada, resolveu ir ao Centro da Cidade para conseguir algum dinheiro emprestado, quando foi acometido de uma crise. Conduzido para o Hospital Getúlio Vargas, foi atendido pelo acadêmico Iach, que constatou cefaleia e náuseas.

Através de um médico que se interessou pelo caso, Ladislau Francisco conseguiu ser internado no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou constatado que ele sofria de hepatite. Na sexta-feira, foi acometido de nova e violenta crise, com fortes dores, e passou a quebrar os objetos da enfermaria.

Como fosse um homem de complexão robusta, os enfermeiros chamaram um choque de Radiopatruia para domá-lo e conduzi-lo para um Hospital Psiquiátrico. Assim que chegaram ao HGV, os po-

liciais pediram aos enfermeiros para ficarem a sós com o doente e, a partir desse instante, presume-se que o ténham espancado e pisoteado sua cabeça até causar-lhe a morte.

A médica Maria Helena, de serviço no HGV naquele dia, não escondeu sua preocupação com a morte repentina de Ladislau Francisco e admite mesmo que tenha sido provocada em consequência de pancadas na cabeça, pois ele não estava tão doente para morrer logo.

LAUDO DIRÁ TUDO

A morte de Ladislau Francisco foi considerada suspeita, ficando o caso agora por conta da 22.ª DD. Nessas condições, o cadáver foi levado para o Instituto Médico-Legal, que, após o laudo competente, dará as explicações necessárias sobre a causa-morte.

Segundo os médicos do HGV, o laudo virá apenas "corroborar as denúncias de Dr.ª Maria Helena, porque pelas escoriações encontradas no cadáver não se pode mais ter dúvidas de que Ladislau Francisco morreu vítima de brutal espancamento".

OUTRO ESPANCADO

Enquanto o gabinete do Secretário de Segurança expedia "ordens rigorosas" para apurar a morte do enfermeiro Ladislau Francisco, outro caso de espancamento ocorreu no Hospital Sousa Aguiar, envolvendo mais uma vez policiais.

O detective Orlando, chefe da 4.ª Subseção de Vigilância, foi acusado pelo oúvies Artur da Rocha Passos, no HSA, de tê-lo torturado com requintes de barbaridade, porque ele estava sem documentos. Artur Passos foi conduzido para a Delegacia do Alto da Boa Vista e lá submetido a choques elétricos, pau-de-praia e diversos tapas nos ovidos, tortura conhecida pelos policiais como telefone.

O oúvies, que tem 26 anos e reside na Rua Sincora, 338, Lits e Vasconcelos, não sabe os motivos do espancamento nem os perguntou aos policiais, pois foi logo ameaçado de tomar um "mergulho" — morte por afogamento no Rio Guanabara —, caso falasse alguma coisa.

Como estivesse muito ferido, Artur procurou o Hospital

Sousa Aguiar para medicar-se e ali, mais encorajado, resolveu denunciar as arbitrariedades do detective Orlando e do ajudante Ari, este conhecido na Barra da Tijuca por ser o encarregado de cobrar aos donos de hotéis suspeitos o dinheiro destinado aos policiais corruptos. Depois de revelar as serviços a que foi submetido, o oúvies anunciou que vai sair do Rio e esconder-se, pois teme represálias por parte dos policiais torturadores.

O MISTÉRIO DE ORLANDO

Homem até há bem pouco tempo desconhecido na Polícia, o detective Orlando foi colocado inexplicavelmente na 4.ª Subseção de Vigilância, um dos órgãos mais importantes no policiamento ostensivo da Zona Sul, pois fica encarregado de policiar a Barra da Tijuca, o Alto da Boa Vista e outros locais onde freqüentemente ocorrem casos de assaltos.

Fonete da Polícia informaram que o detective Orlando foi colocado naquela Delegacia porque o Delegado Pires de Sá cedeu as pressões feitas pelo contraventor João Batista Lima, o Lima dos Hotéis — tio do detective Orlando —, e mais o Deputado Sani Jorge e outro importante político.

Embora com pouco tempo de polícia, o detective Orlando notabilizou-se logo pelo talento demonstrado para arrecadar dinheiro dos contraventores e distribuí-lo com seus colegas da Subseção. Esse predomínio do detective Orlando granjeou-lhe imediatamente a amizade do Comissário Pop, chefe das Subseções de Vigilância, que com ele organizou um plano de estatística de prisões, onde só eram detidos lambretistas, com a finalidade de desviar a atenção da imprensa para a corrupção da Polícia.

Esse ecletismo de Orlando, doublé de policial e acaudador, valeu-lhe o apelido — dado pelos próprios colegas — de Guila Grande, adjetivo que na gíria policial caracteriza os amantes dos grandes subornos.

Na crônica do detective Orlando figura a proeza de conseguir tomar dos contraventores de sua jurisdição — Cuia, Maron, Miro e Naval —, encarregados de jogos cartados, quantias inacessíveis até para delegados.

LIVROS NOVOS

Recentemente recebidos dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Espanha • Argentina, sobre economia, finanças, matemática, geografia, história, arte, arquitetura, cinema, psicologia, linguística, e outras, em exposição nos balcões de



LIVRARIA LER

Rua México, 31-A — Fone: 22-0350



COMPANHIA DEODORO INDUSTRIAL
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO

CERTIFICADO GEMEX-1000/00 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Companhia iniciará o pagamento de dividendos autorizados pela última A.G.O., no dia 25 de abril próximo, no Departamento de Relações Públicas e Ações, à Rua Teófilo Ottoni, 34 — 3.º andar, exclusivamente mediante apresentação das seguintes representações de ações e documento hábil de identidade.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, na forma da legislação em vigor, ficarão isentos de retenção do Imposto de Renda na fonte os titulares de ações nominativas, e os de ações ao portador que se identificarem.

Visando melhor atendimento aos Srs. acionistas será obedecido o seguinte calendário:

Dias 25 e 26/4 — Bancos e procuradores.

Dias 27 e 28/4 — Acionistas cujos nomes principiem por A, B, C e D.

Dias 2 e 5/5 — Acionistas cujos nomes principiem pelas demais letras do alfabeto.

De 6/5 em diante — Acionistas que ainda não tenham comparecido.

O horário de atendimento será das 9 às 11 horas e das 15 às 18 horas.

No período de 25/4 a 10/5 ficam suspensas as transferências de ações, conversões e desdobramentos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1967.

A DIRETORIA

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NO

MEYER

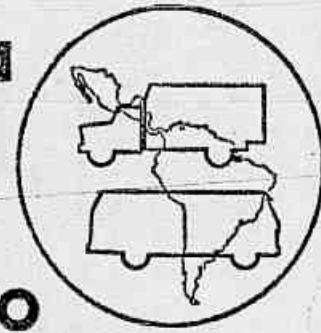
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS.
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

O progresso da
América Latina estava exigindo
uma troca de idéias sobre
transporte rodoviário.

Em boa hora a
NTC organizou o
1º Congresso
Latino-Americano
de Transportes Rodoviários.



A medida que as nações latino-americanas vão se desenvolvendo, mais cresce a importância do transporte rodoviário.

Cada vez mais estradas são construídas. Cada vez mais riquezas têm que ser transportadas.

Dai a importância do 1º Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários, a ser realizado de 3 a 10 de abril próximo, na Guanabara.

É com satisfação, pois, que a Mercedes-Benz do Brasil saúda a NTC — Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga — que organizou o congresso, e a ALATAC — Asociación Latinoamericana del Transporte Automotor por Carreteras — que o patrocinou, desejando-lhes o mais completo sucesso.

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.



Técnica do Estado aplica-se em dez obras de urgência

Luiz Paulo Coutinho

Uma equipe do JORNAL DO BRASIL, acompanhada de vários engenheiros do Estado, visitou 10 obras de emergência que estão sendo realizadas em encostas críticas nos morros do Jardim Botânico e da Lagoa Rodrigo de Freitas, constatando o esforço de cerca de 150 técnicos e operários que, com poucos recursos, lutam para impedir que, no próximo verão, algumas das 800 situações de perigo constatadas em toda a cidade, transformem-se em novas catástrofes.

Sobrevoando de helicóptero o Morro do Cantagalo, onde um amplexo rochoso de milhares de toneladas e uma ameaça a vários edifícios, e percorrendo as encostas em decomposição que ameaçam ruas do Jardim Botânico e Lagoa, os engenheiros fizeram ver que não contam com o apoio da população que procuram proteger, "pois muitos moradores, através de pressões políticas e ameaças, se rebelam contra as interdições ou se recusam a realizar obras de proteção em suas propriedades".

Os pontos críticos

A equipe do JORNAL DO BRASIL encontrou-se com o Diretor do Departamento de Urbanização (DURB), engenheiro Joaquim Chaves, o chefe do 2.º DCS, engenheiro Gilberto Paixão, o geólogo Edison Soares Araújo e os engenheiros Pedro Tovar e Isidro Pinto Rocha, que a haviam convidado a visitar as obras que aquele Departamento do SURSAN está realizando, em colaboração com o Instituto de Geotécnica. A visita começou pelas encostas dos morros do Jardim Botânico, num ponto da Rua Peri, onde a primeira situação crítica se apresentava, sob a forma de imensas pedras que ameaçavam cair sobre residências e um colégio, cujas aulas estão paralisadas, para desastrosa de suas professoras.

Naquele local, as chuvas deste ano provocaram um pequeno deslizamento na encosta e alteraram o equilíbrio de diversas pedras, como prenúncio de uma deslida vertiginosa, muito abaixo que no mínimo, significaria a devastação de numerosas propriedades. O trabalho ali se desenvolvia em ritmo acelerado. O sol inclemente significava uma tregua e a oportunidade para eliminar os perigos em potencial, pois uma simples chuva, com certa intensidade, poderia fazer com que pelo menos uma daquelas pedras cumprisse a ameaça, o que resultaria em nova catástrofe.

Com um britador, os operários abriam furos nos blocos de pedras, em locais estratégicos, para que, em seguida, uma carga de dinamite a transformasse em diversos blocos menores e dinamitizados posteriormente não mais oferecessem qualquer perigo.

Além daquele ponto, a encosta acompanhava a Rua Joaquim Campos Pôrto, onde se encontra a Escola Estadual Celso Cascio Branco, ameaçada por um grande bloco de pedra de 2.000 toneladas e interditada pelos engenheiros do DURB desde segunda-feira. O grupo de jornalistas e engenheiros se dirigiu para o local onde os trabalhadores concluíam os trabalhos para a dinamitação daquela pedra. Explicaram os técnicos que o objetivo era eliminar uma parte obliqua da rocha que, em balanço, exercia peso para que ela não caísse pela encosta, onde fatalmente iria desmoronar o colégio.

Eliminada uma pedra

Os cartuchos de 25 quilos de dinamite foram colocados e todos tomaram uma distância conveniente da pedra. A violenta explosão se sucedeu, arrancando árvores e espalhando blocos de pedra para todos os lados; mas, dissipada a nuvem de fumaça e poeira que se formou, o objetivo dos engenheiros foi precisamente alcançado: a parte em balanço da pedra, que exercia pressão e causava o seu deslizamento — já havia deslizado — e com ela o perigo maior. Restava — segundo esclareceram os engenheiros do DURB — fracionar ainda mais o que restou da pedra. Terminado esse trabalho, a encosta, possivelmente remanida, poderá ser reaberta aos seus alunos que há uma semana gozavam férias imprevistas.

Mas essas férias fora de época descontentaram a Diretora do Colégio Castelo Branco e uma professora que assistiam ao trabalho dos engenheiros. A

incompreensão para com o trabalho dos engenheiros foi ali mesmo revelada nos jornalistas, quando a professora comentou o tumulto que a paralisação das aulas traria à programação escolar. Ao mesmo tempo, ela e a Diretora mostraram-se predispostas a julgar que houve excesso de zelo por parte dos engenheiros, "pois a situação não era assim tão grave".

A escola só foi interditada depois da crônica feita pelo jornalista Otoni Resende — disse a professora em tom de censura — que afirmou na televisão que estava resfriado, mas não podia espirrar na sua casa (o jornalista mora perto da Escola) porque senão a pedra poderia cair. Esse comentário alertou os engenheiros que estavam ali e interditaram o colégio — explicou a professora.

Favela americana

Daquela ponto o grupo de engenheiros e jornalistas seguiu para a Rua Senador Simonsen, onde moram muitos estrangeiros, na sua maioria americanos e, por isso, denominada pelos demais moradores, após a série de problemas que as chuvas trouxeram para a encosta que acompanha a rua, de "favela americana". Apesar de serem luxuosas as residências, atualmente interditadas pelo perigo de pedras e deslizamentos.

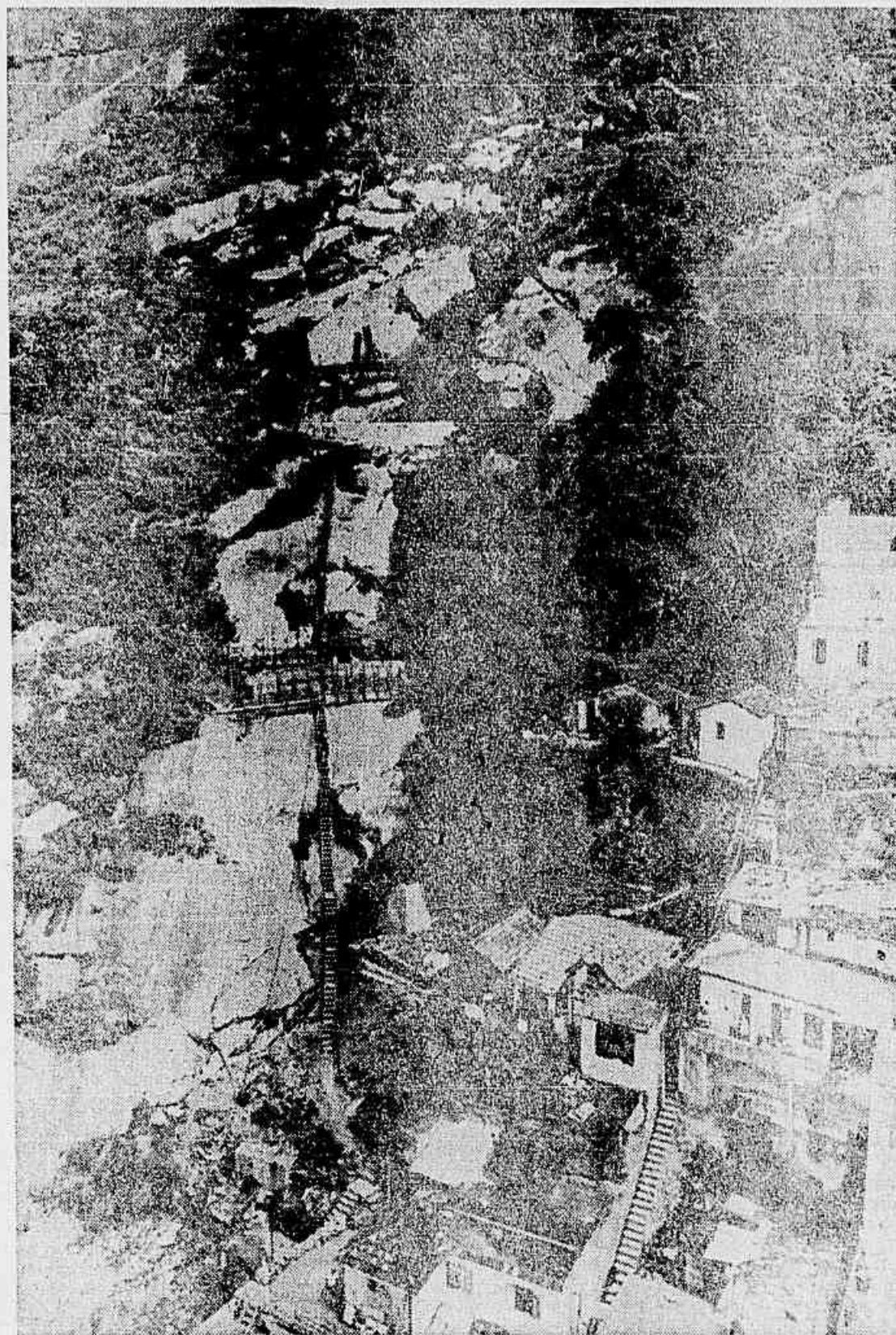
Apesar de ser bastante inclinada, a encosta na Rua Senador Simonsen não mostrava indícios de graves problemas, até que, para a construção de duas casas e de um prédio de apartamentos — este embargado pelo Estado — foram feitas escavações em sua base que vieram a alterar-lhe o equilíbrio. As chuvas do ano passado e deste ano agravaram consideravelmente a situação e um grande deslizamento ocorreu no mês passado, não atingindo as casas porque preventivamente havia sido feita uma vala do outro lado da rua — o lado da encosta, onde não há edificações — que amorteceu as pedras de grandes dimensões que rolaram com a terra deslida, não permitindo que elas atingissem as residências.

Memória sob a visita, a encosta do perigo que corre, muitos moradores da Rua Senador Simonsen não se convencem. Apesar da grande quantidade de pedras e terra que permanecem à margem da rua e que desceram da encosta nos últimos dias, vêm pressionando os engenheiros com toda a sorte de gestões para que seja levantada a interdição das moradias.

Segundo os engenheiros do DURB, pedidos de políticos influentes e de autoridades federais e estaduais têm sido feitos em nome dos moradores da Rua Senador Simonsen, que querem voltar a todo custo a ocupar suas casas, apesar do perigo que correriam se isso lhes fosse permitido, pois muitas pedras e terra ainda poderão se precipitar do morro.

Os trabalhos que ali serão feitos pelo DURB, para que a encosta deixe de oferecer perigo para as residências, compreendem preliminarmente a limpeza das pedras da encosta e posteriormente a construção de um talude de menor inclinação, de acordo com o material sólido do terreno, além de trabalhos de drenagem e estabilização da encosta. E, por fim, a fixação dos blocos de pedras maiores, que não podem ser dinamitados — tudo isso

A SUBIDA EXIGENTE



O combate ao perigo exigiu a construção de escadarias como estas, que chegam a ter cerca de 600 degraus

a cargo da firma empreiteira COTEC.

Um caso dos mais graves

A encosta da Rua Benjamin Batista, no Jardim Botânico, outrora, apesar de sua forte declividade, era totalmente arborizada e não oferecia maiores preocupações a aqueles que ali construíram suas casas. Um dia, começaram a retirar o solo num ponto logo adiante do local onde agora ocorreram os deslizamentos. O Estado não impediu, os moradores não denunciaram e hoje a situação é totalmente diferente.

O que antigamente era arborizado hoje é um paredão liso, pois toda a camada superficial de terra cedeu, desmoronando o maciço rochoso. A tranquilidade do local foi substituída pelo medo dos deslizamentos e toda a área está sujeita a um perigo dos mais graves da cidade, pois na parte alta da encosta um imenso bloco ameaça saltar através de uma saliência rochosa logo abaixo, que funcionaria como um "amplificador", para atingir até pelo menos toda a metade de um quarteirão.

Além desta pedra, centenas de outras menores estão sujeitas a se precipitarem em avalanche sobre a Rua Benjamin Batista, pois apenas duas delas sustentam as que estão atrás e toda a encosta naquele trecho é praticamente desconhecida, em seus pontos mais altos, os engenheiros e geólogos estudam, que ainda não conseguiram atingir por aquele ângulo o topo do Morro do Corcovado.

As primeiras providências ali estão sendo tomadas. As obras foram entregues pelo DURB à firma Fiossola, que trouxe do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo uma equipe de geólogos para realizar o projeto de contenção. Foi construída uma escadaria de madeira com 600 degraus — quase o dobro da escadaria da Igreja da Penha — para fa-

cilitar o acesso aos técnicos que ali irão realizar muitas sondagens geológicas e os trabalhadores que fixarão as pedras. No meio da escadaria haverá um balão de oxigênio para que os engenheiros e trabalhadores se refugiem na continuidade da subida.

O projeto de contenção prevê inicialmente a construção de uma muralha de sete metros de altura por três de espessura ao nível da rua pois o deslizamento do restante da encosta que ameaça cair será provocado, até determinado ponto, pelos técnicos, para limpeza da área. A pedra maior que pode provocar uma catástrofe, será fixada em vários pontos por tirantes de aço — cada um custando NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos) e pode sustentar 80 toneladas de peso. Além disso, à frente da pedra, em plena encosta, será construída uma outra muralha com os claros preenchidos de concreto armado.

Um dado que resume a imprevisibilidade com que são feitas as construções no Rio de Janeiro foi revelado à equipe do JORNAL DO BRASIL pelos engenheiros estudados: justamente no ponto, à base da encosta da Rua Benjamin Batista, onde a terra deslizada e grandes pedras que rolaram foram contidas por uma vala ali escavada, recentemente foi solicitado aos órgãos competentes do Estado, por uma firma incorporadora, licença para que fosse erguido um edifício de 20 andares, o que foi negado. Indignação com o indelicado, a firma moveu processo ao Estado para obter a licença de construção.

Se o edifício fosse construído — disse o engenheiro Joaquim Chaves — hoje seus 20 andares estariam no chão.

Prédio comprimido

No alto da Ladeira do Saco, de onde se iniciou um deslizamento da encosta que arrancou metade do calçamento de um trecho da pavimentação da rua, a equipe do JORNAL DO BRASIL foi alertada pelos técnicos para o perigo que sofreria um prédio na Rua Almirante Guilhobel. O deslizamento estava para comprimir o prédio que, se caísse, iria atingir numerosas residências vizinhas. Os trabalhos ali são de emergência para remover toda a terra que desmoronou. Um trator faz a remoção, a que se seguirão trabalhos de drenagem e impermeabilização da encosta, estando prevista ainda a construção de uma muralha para proteger o prédio.

Naquele local, alguns moradores, percebendo a presença de técnicos estudados, foram discutir sobre as providências que estavam sendo tomadas para a proteção do prédio na 26 da Rua Almirante Guilhobel. Esse edifício — que não é o que está sendo construído, mas um outro, ameaçado pela encosta — carece da proteção de uma muralha de contenção para a sua segurança. Afirmam os engenheiros que o condomínio do edifício foi

instituído em 1953 e em 1962 a construir a muralha, o que até hoje não fez. Cada apartamento ali tem um valor superior a NCr\$ 60 mil e os proprietários, que demonstram serem seus proprietários, de modo geral, capazes de arcar com as despesas da construção da muralha. Reclamam contudo providências do Estado, mas, pela lei vigente, cabe aos condôminos a construção da obra, cujo projeto, no que refere, está sendo elaborado por uma firma contratada pelos moradores para sua aprovação pelo Instituto de Geotécnica.

Da Rua Almirante Guilhobel, a equipe do JORNAL DO BRASIL seguiu para a Rua Negreiros Lobato, ali como a Rua do Saco perpendicular à Rua Fátima da Saúde, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde estão sendo dinamitadas as encostas e onde uma muralha, que segurava a encosta, ruirá há três meses, deixando o talude exposto. Apesar de não oferecer perigo a nenhum prédio, a encosta ali é a responsável por grande parte da lama que obstrui constantemente, em dias de chuva, a Rua Fátima da Saúde.

A Rua Conselheiro Manoel Soares, transversal à Avenida Epitácio Pessoa, foi o ponto crítico visitado a seguir. Blocos de pedra, que oferecem perigo a quatro prédios interligados, estão recebendo as atenções dos engenheiros estudados. Também ali não haveria problemas se, para a construção desses prédios, não tivesse sido escavada a base da encosta. O resultado é que o Estado, se quiser evitar acidente ali, terá que destruir as pedras, estabilizar a encosta e construir muralhas de proteção nos prédios.

A encosta que dá para a Rua Ministro Armando de Alencar também foi visitada. Ali a situação é menos grave, pois no ano passado o Estado escavou blocos de pedra à rocha firme e outras pedras estão sendo eliminadas pela firma Mantano. Rua Takatimuz, obra de estabilização da encosta, selada por um loteamento que ali foi aprovado em 1933 pelo Estado. Este ponto é res-

ponsável também pela lama que vai obstruir a Avenida Epitácio Pessoa.

No Corio do Cantagalo, onde o DURB está desbastando os trechos das encostas, sujeitos a constantes quedas de barreiras em dias de chuva, de ambos os lados, ergueu-se um verdadeiro morro que obstrui o corte e que deverá interdição ao tráfego por mais de um mês. Lá a equipe do JORNAL DO BRASIL era esperada para sobrevoar o Morro do Cantagalo no helicóptero do Instituto de Geotécnica.

Ali o Estado está iniciando uma das obras mais caras de todas as relacionadas, para que uma parte do maciço rochoso, no alto do morro, que pode se destacar, arrastando pelo menos quatro edifícios, seja fixado à rocha firme. Esta obra demandará a instalação de um cabo aereo (teleférico) semelhante ao do Pão de Açúcar, que permitirá o acesso de máquinas ao alto do morro. Uma escadaria de madeira, semelhante à que já foi construída na Rua Benjamin

Batista, também será erguida para dar acesso aos trabalhadores às diversas pedras que precisam ser fixadas. A bordo do helicóptero, a equipe do JB pôde observar as infiltrações de água responsáveis pela situação crítica das pedras e de numerosas lascas rochosas que podem se destacar do maciço rochoso. Esta obra deverá ascender a bilhões de cruzeiros antigos e abastecer o cabo aereo, cujas torres começaram a ser instaladas no início desta semana, custarão NCr\$ 150 mil (cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

A compra do helicóptero, adquirido por NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) para vistoriar as encostas dos morros, foi uma medida das mais louváveis, porque — a equipe do JB pôde constatar — a maleabilidade do aparelho dá uma visão ampla e de conjunto dos fenômenos que estão sendo observados, permitindo atingir a locais inacessíveis por outros meios e poupando aos engenheiros longas caminhadas a pé — muitas vezes infrutíferas — além do dispêndio de tempo, que é vital para fazer frente a situações graves que vêm sucedendo em pelo menos 800 locais da cidade — segundo o avalio do Diretor do DURB, engenheiro Joaquim Chaves.

Informou a autoridade que o Estado pretende adquirir mais três helicópteros, pois um é insuficiente para um trabalho de observação da grande quantidade de pontos críticos já constatados na cidade.

Após a observação de todas as obras de emergência que o Departamento de Urbanização vem realizando em auxílio ao Instituto de Geotécnica e que cobrem a região do Jardim Botânico e da Lagoa, a equipe do JORNAL DO BRASIL pôde comprovar que é imprescindível que estas obras sejam concluídas, dentro de uma programação que evite a interrupção total do processo de deslizamento em cada caso constatado nas encostas do Rio de Janeiro. E para isso, restam nove meses, isto é, até o início das chuvas que anunciarão o verão de 1968.

Leia Editorial "Plano de Salvação"

A SUJEIRA QUE DESCE



Esta encosta da Negreiros Lobato (Lagoa) ruirá e a lama invade as ruas

Prédio na Praia do Russel continua ameaçado e Estado não toma uma providência

Trinta e cinco dias após terem tido seus apartamentos ameaçados por uma barreira que desceu nos fundos da casa número 223 da Ladeira da Glória, os moradores do prédio número 344 da Praia do Russel continuam apavorados diante da iminência de novos deslizamentos, enquanto as autoridades não tomam providências.

Crianças nervosas, com medo de chuva, diversas senhoras traumatizadas e quase quinhentas pessoas constantemente preocupadas formam o quadro emocional criado pela ameaça de novos deslizamentos, no edifício número 344 da Praia do Russel.

O VELHO JOGO

Segundo os moradores do edifício, a única medida positiva tomada pelo Governo até agora foi interditar 11 apartamentos que dão para os fundos da casa de onde desceu a barreira e que agora apresenta diversas rachaduras, ameaçando também a vida.

Há um jogo de empurra entre o órgão estadual encarregado de tais problemas e um membro de uma firma construtora, que cuida dos interesses do proprietário da casa, enquanto engenheiros amigos de famílias que moram aqui

estiveram examinando o local, a título de colaboração, e constataram ser iminente o perigo de novos deslizamentos, havendo inclusive possibilidades de que a casa da Ladeira da Glória venha a ruir — disse um dos moradores.

Depois de aguardar providências mais urgentes de Estado, sem nenhum resultado, os condôminos contrataram quatro homens para remover a terra e os pedacos de um muro, que também desabou, ficando seus restos entulhados junto ao Bloco A do prédio da Praia do Russel.

Sodré baixa decreto sobre o Grupo de Caragatubaba

São Paulo (Socursal) — Para definir bem as atividades do grupo encarregado de coordenar e executar os trabalhos de reconstrução da Cidade de Caragatubaba, o Governador Alceu Sobré baixou ontem um decreto incumbindo a Secretaria de Interior de chefiar aquelas atividades.

O documento governamental, em seis considerandos, adverte que "a reconstrução da zona flagelada reclama do Governo providências e um planejamento global, a ser integrado à planificação geral de obras do Estado", mas lembra que "o setor assessorado pelas instituições exige caráter prioritário, por decorrer de uma situação de calamidade pública".

As competências do Secretário do Interior — conforme o decreto, que tem 6 artigos e outros tantos itens — vão desde o trabalho de organizar, instalar e superintender o Escritório de Reconstrução de Caragatubaba, aos de firmar convênios com quaisquer entidades públicas ou particulares, nacionais ou internacionais, para obtenção de recursos.

Caberá ao Secretário a tarefa de propor ao Governador providências que se tornem necessárias e inadiáveis para a execução das obras. O Escritório terá suas atividades, seus depósitos, sua estruturação e sua prestação de contas em termos separados dos da Secretaria, mas sob controle e fiscalização diretos desta.

Duplicação da Pres. Dutra estará concluída até o fim do ano, promete Andreazza

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, manifestou ontem sua intenção de ver a duplicação da pista da Rodovia Presidente Dutra "concluída no mais curto prazo, antes do fim do ano", e sua disposição de acompanhar "seguida e pessoalmente os trabalhos de recuperação dos trechos atingidos pelas chuvas".

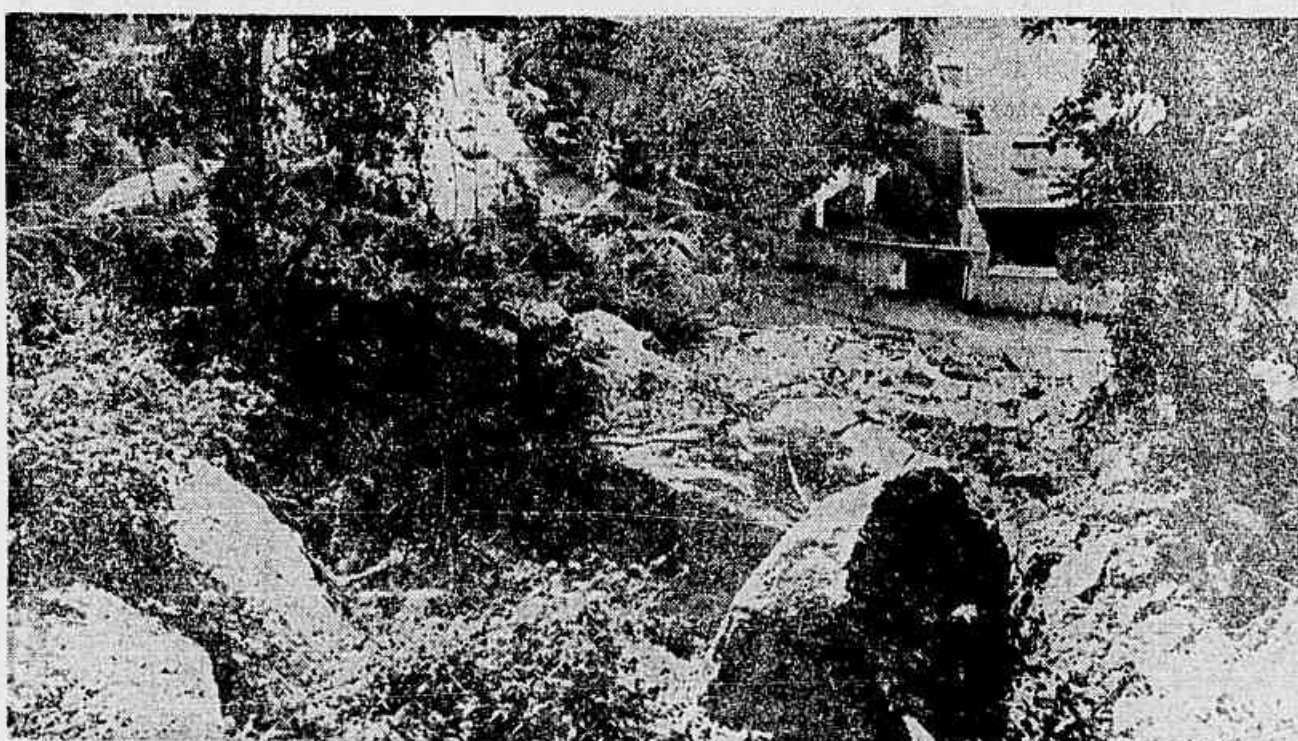
Na Serra das Araras, os operários estão trabalhando praticamente 24 horas por dia, utilizando grande quantidade de máquinas. A duplicação da Rio-São Paulo, na opinião do Ministro, "é um investimento que apresenta rentabilidade econômica imediata e terá toda a prioridade devida a sua grande importância econômica".

TRAPEGO NA RJ-5

Niterói (Socursal) — Embora o tráfego na RJ-5, trecho da Serra de Mar Grosso, já tenha sido liberado para veículos leves, o maior número de carros e caminhões de carga e ônibus — está-se uti-

lizando ainda da rodovia Rio Bonito-Araruama, transformada em variante para que se dirija ao Norte fluminense ou à Região dos Lagos, que começou a ser melhorada pelo DER.

A CURVA PERIGOSA



No Rua Peri, estas pedras ameaçam as casas lá embaixo, mas há outras próximas que ameaçam um Ginásio oficial

A semana econômica

João Muniz de Souza

Fazenda em ação

Algumas medidas importantes foram tomadas pelo Governo na última sexta-feira na área do Ministério da Fazenda. A primeira, relativa à regulamentação das mercadorias que integravam a extinta categoria especial, importadas sob cobertura de licenças expedidas antes de 28 de fevereiro de 1967 e que serão desembarcadas nas alfândegas de todo o País com a aplicação das taxas vigentes naquela época, não se aplicando, portanto, as novas tarifas estabelecidas após a extinção da categoria especial de importação.

Outra medida de grande repercussão diz respeito aos automóveis importados que terão como base para a determinação do valor tributável nas alfândegas os preços dos concessionários dos respectivos países de origem, preços esses constantes das listas oficialmente fornecidas pelos fabricantes.

Finalmente, a outra decisão importante do Governo se relaciona com os incentivos às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável.

O Conselho Monetário Nacional, em sua primeira reunião no Governo Costa e Silva, decidiu aumentar os estímulos visando à aplicação de recursos na aquisição das ORT, cujo valor nominal para o mês de abril foi fixado em NCr\$ 24,64 (vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta cruzeiros antigos).

O Ministro Delfim Neto baixou nesse sentido as Portarias 125, 126 e 127 possibilitando a primeira aos portadores de ORT a optarem, no resgate, pela reaplicação total ou parcial por um ou dois anos, de forma a se beneficiarem de uma série de incentivos.

A Portaria 126 estabelece que para o mês de abril o valor nominal de cada obrigação tipo reajustável de prazo de resgate de um ano de juros de 6% e de dois anos de 8% a.a., será de NCr\$ 24,64, e a Portaria 127 que para o trimestre de abril a junho de 1967, o valor nominal de cada ORT de prazo de resgate superior a um ano (juros de 6%) será de NCr\$ 24,64.

O Banco Central, por seu turno, através da Circular n.º 85, assegurou aos bancos comerciais a recompra de Obrigações do Tesouro — Tipo Reajustável de prazo, juros de 6% ao ano, desde que tenham sido adquiridas originalmente no Banco Central, representadas por certificados da Série C, de 10, 50, 1.000 e 10.000 Obrigações cada um.

Aos bancos interessados será abonada, no ato da compra por eles efetuada, a comissão de corretagem de 2% sobre o valor subscrito.

Delfim em 10 itens

O Ministro da Fazenda, Professor Delfim Neto, em seu primeiro grande pronunciamento através da tele-

visão, após sua posse, fez a análise da situação econômico-financeira do País, como a encontrou e das perspectivas a longo prazo. Destacamos os seguintes itens de seu pronunciamento:

1 — A escassez de capital de giro, produzida pela forma como se desenvolveu o combate à inflação, contribuiu para manter altas as taxas de juros;

2 — Entende perfeitamente exequível a implantação de uma política razoável para o café sem criar obrigatoriamente uma pressão inflacionista;

3 — Não se pretende ampliar a participação do Estado na atividade econômica, mas sim promover a redistribuição de rendas em benefício do setor privado;

4 — A legislação deixada pelo Governo Castelo Branco, no setor econômico, representa considerável avanço, não vindo, portanto, necessidade de sua revisão;

5 — Desenvolvimento econômico e inflação aguda são incompatíveis, mas é possível acelerar o desenvolvimento com um ritmo inflacionista em torno de 15%;

6 — As atuais reservas cambiais (US\$ 700 milhões) deixam boa margem de segurança para a realização de programas de investimentos, não havendo necessidade de preocupar-se em aumentá-las;

7 — O esforço para a retomada do desenvolvimento não excluirá "sangue, suor e lágrimas" do povo brasileiro, mas, sim, muito trabalho;

8 — O tripé saúde-alimentação-educação é a preocupação central do Governo;

9 — O homem do campo terá sustentação completa, tanto em relação aos níveis de preços, como na armazenação;

10 — Existem estudos destinados a reduzir os custos financeiros das empresas.

Pelotização

Seiscentas toneladas de equipamentos encomendadas pela Companhia Vale do Rio Doce à Austrália, para a usina de pelotização que a empresa está construindo nas proximidades do terminal oceânico de Tubarão, já estão sendo desembarcadas do navio *Lóide Paranaguá*, no Porto de Vitória.

A construção da usina de pelotização de minério de ferro — transformação do minério de pequena granulometria em bolas de meia polegada de diâmetro, com grande aceitação no mercado internacional — faz parte do programa de desenvolvimento integrado da CVRD, com vistas ao incremento das exportações de matéria-prima.

A nova unidade da Companhia Vale do Rio Doce, quando estiver em operação irá aumentar as exportações de minério de ferro do Brasil em cerca de 2 milhões de toneladas, e conforme declarou o novo Presidente da

empresa, economista Dias Leite, "o objetivo não é alcançar o recorde de produção em volume, a qualquer preço e a qualquer custo, mas, sim, obter o máximo lucro por unidade de capital e de trabalho utilizadas na produção".

Estatísticas

Para eliminar a carência de informações estatísticas sobre o complexo industrial brasileiro — apresentada como um dos fatores negativos na quantificação e planejamento da economia brasileira —, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através do Conselho Nacional de Estatística, criou o Grupo Executivo de Trabalho para as Estatísticas Industriais — GETEI.

O GETEI já apresenta vários trabalhos em seu acervo, entre os quais as publicações: *Produção Física*, 1963-64, *Dados Gerais da Indústria de Transformação*, 1963-64, *Inquéritos Econômicos*, 1965, e, atualmente, divulgará mensalmente os resultados sobre o *Inquérito Econômico*, 1966.

Imposto na construção

Qualquer parcela na execução de uma obra de construção civil, desde os seus estudos técnicos até o menor dos serviços utilizados na sua execução, será considerada para fins tributários, segundo decisão do Departamento do Imposto sobre Serviços, em resposta a consulta formulada pelo Sindicato da Indústria de Construção Civil.

Esclareceu o Departamento especializado da Secretaria de Finanças que a matéria respondida envolve muitas inovações, visando a facilitar o cumprimento das obrigações fiscais. "Entre elas podemos citar a concessão da base de cálculo para o pagamento do imposto, que obedecerá a um sistema de conta corrente, com o pagamento do tributo devido entre o dia 1 e 10, do mês seguinte ao vencido".

Outro tópico de muita importância é o referente ao pagamento do imposto devido sobre o volume da mão-de-obra. Têm surgido dúvidas sobre sua incidência, quando fornecida pelo condomínio. Ficou esclarecido que, nestes casos, quando se tratar de pessoas jurídicas, caberá ao condomínio a responsabilidade pelo imposto, não desobrigando, entretanto, a construtora, na correspondência sobre o pagamento do mesmo, esclareceu o Departamento do Imposto sobre Serviços.

Acrescentou que vale por último ressaltar que o Departamento sobre Serviços, de acordo com instruções do

Secretário de Finanças, considerou para fins tributários, como fase integrante da obra qualquer parcela de sua execução. "Tal procedimento visou a propiciar às empresas construtoras, clientes dos ônus tributários, maior segurança na composição de seus preços de custo".

Diversas

• O entrosamento dos Ministérios das Minas e Energia e da Indústria e do Comércio, para a solução dos problemas comuns, foi longamente examinado pelos Ministros Costa Cavalcanti e Edmundo de Macedo Soares e Silva durante esta semana.

• O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, decidiu manter o Coronel João José Cavalcanti Albuquerque no cargo de Administrador do Porto do Rio de Janeiro. Segundo o Coronel Andreazza, o titular da APRJ é pessoa de sua inteira confiança e "um técnico da maior capacidade, comprovada por sua administração no Porto de Recife e também pela que vem desenvolvendo no Porto do Rio de Janeiro".

• O Professor Luis Rocha Neto, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, visitará os Centros de Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico da França, como convidado especial do Governo daquele país. O Professor Rocha Neto participou do Grupo de Estudos de Recursos Humanos da Amazônia, que contou com a assistência da ONU.

• A 306.ª agência do Banco Brasileiro de Descontos foi inaugurada em Recife, com a presença do Sr. Lauro Natel, diretor daquele estabelecimento de crédito. A rede bancária do BRASECO já controla, em Recife, o Banco Mercantil de Pernambuco e vai inaugurar, nos próximos dias, outra agência em Fortaleza.

• A Assembleia-Geral Ordinária dos acionistas do Banco Andrade Arnaud acaba de eleger Diretores-Adjuntos os Srs. Alvaro Molinaro e Sebastião Jessel da Fonte, este Inspetor-Geral e aquele até então gerente da filial de São Paulo.

• A Flação e Tecelagem Dona Rosa S. A., de São Paulo, está inaugurando esta semana um novo setor industrial em sua fábrica de Itapetininga, o que lhe permitirá iniciar o fornecimento de novas linhas de produtos ao mercado nacional. A empresa, que pertence ao grupo da Cia. Carioca de Algodão, é dirigida pelo industrial Alfredo Marques Viana.

Meio rural
será tema
de debates

A participação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da Organização dos Estados Americanos em diversos projetos sobre reforma agrária e desenvolvimento rural nos seus 20 países membros e a aprovação do programa-organização da entidade serão os temas principais da VI Reunião da Junta Diretiva do Instituto, entre 9 e 16 de abril no Copacabana Palace Hotel.

Deverão tomar parte nos debates representantes dos Ministérios da Agricultura dos Governos dos países membros do IICA, os mesmos da OEA, observadores internacionais e quatro Ministros da Agricultura de países latino-americanos, sendo que o da Colômbia, Sr. Armando Samper, e do Peru, Sr. Javier Silva Rute, já confirmaram sua vinda ao Brasil para a reunião.

Investimentos?
Consulte
quem conhece
o assunto!

Ipiranga S.A.
Crédito e Financiamento

sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Carta de autorização de nº 156 do
Banco Central
Rua da Alfândega, 47

CENTRAL ELÉTRICA DE
FURNAS S.A.AVISO ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS
DE GRANDES EDIFÍCIOS

1. Central Elétrica de Furnas S.A. solicitará oportunamente propostas para a construção de um prédio de escritórios a ser edificado no terreno n.º 219, à Rua Real Grandeza, em Botafogo, Estado da Guanabara.

2. O edifício terá uma área construída de aproximadamente 20.000 m², possuindo um subsolo de 3.600 m².

3. As condições do subsolo no local exigem a execução de fundação profunda.

4. Só serão convidadas a apresentar proposta firmas construtoras radicadas no Estado da Guanabara ou que possuam aqui perfeita organização técnica e financeira, com capital realizado suficiente, a critério de Furnas, e que já tenham executado edifícios na Guanabara de vulto semelhante, em condições técnicas consideradas satisfatórias, e que se classificarem em seleção prévia, de acordo com as presentes condições.

5. A seleção de firmas será feita por Furnas a seu exclusivo critério e julgamento; aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação, não se obrigando Furnas a dar esclarecimentos sobre suas decisões.

6. Furnas manterá entendimentos exclusivamente com firmas construtoras, não aceitando agentes ou intermediários.

7. Os candidatos deverão fazer chegar à Central Elétrica de Furnas S.A. — Rua São José n.º 90, 3.º andar, Rio de Janeiro, G.B., o mais tardar até às 15 horas do dia 11 de abril de 1967 as seguintes informações:

7.1. Comprovação da existência legal da empresa, data de sua constituição e os nomes dos Gerentes ou Diretores Executivos;

7.2. Comprovação de idoneidade técnica com "currículo vitae" dos dirigentes da firma;

7.3. Referências bancárias, comprovantes de idoneidade financeira;

7.4. Comprovação de ter já construído grandes edifícios de escritórios, providos de modernas instalações;

7.5. Indicação das áreas e dos prazos nos quais foram construídos tais edifícios, bem como as datas e os valores dos respectivos contratos;

7.6. Relação de grandes obras executadas no correr dos últimos 5 anos;

7.7. Relação do equipamento disponível para a obra em apreço, levando em consideração que os serviços da construção serão provavelmente iniciados dentro de 60 dias a partir desta data;

8. Os convites para apresentação de propostas serão enviados na segunda quinzena de abril aos qualificados nos termos do presente edital.

9. Furnas só receberá propostas de firmas que se tenham submetido à presente pré-qualificação.



Tempo de sorrir...

Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos o Curso de Liderança de Reuniões a representantes de todos os setores de atividade, concorrendo para o seu aperfeiçoamento administrativo. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Esso

Gente como você trabalhando para servir

NUMISMATICOS
COLECCIONADORES

Coleção de 9 moedas
Bahamas 1966
US\$ 26,50
(provisão limitada)



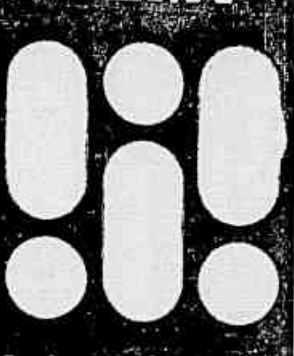
SELETAS MOEDAS RARAS
DE PRATA E OURO

ESPECIALIDADE EM
AMERICA LATINA

Para Informação Escrever A:

SIDNEY W. SMITH

COINS
2512 Biscayne Blvd.
Miami, Florida 33137
U.S.A.

APLIQUE
BEM!

Ipiranga S.A.

Crédito e Financiamento
sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Carta de autorização de nº 156 do
Banco Central
Rua da Alfândega, 47



CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cota-Patente N.º 194 do Banco Central da República do Brasil

COMUNICA

Qua para dar incentivo e incremento ao comércio e indústria está atendendo pedidos para financiamentos a médio e longo prazo, principalmente de crédito direto ao consumidor, de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central da República do Brasil, pela Resolução n.º 45.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Financiamentos da CÉDULA S. A.,

RUA URUGUAIANA, 55 — GRUPO 822

A DIRETORIA

MICHAEL STEVEMAN
ULRICH ROSENZWEIG
LUIZ KAMPFEL
IMKE KISS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

20 DE MARÇO DE 1967

COMUNICADO

Comunica-se aos interessados que, até ulterior deliberação, o Conselho Administrativo, tendo em vista recomendação do Serviço de Engenharia, resolveu suspender os financiamentos para aquisição ou construção de casa própria, em encostas de morros.

Cia. Riograndense de Telecomunicações — CRT

ALTERAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

EDITAL 31/66

A CRT avisa aos interessados na Concorrência Administrativa para fornecimento e instalação de equipamentos para serviços interurbano — Edital CRT-31/66 — que, por resolução da Diretoria, em 27 de março de 1967, para os sistemas de cabo coaxial, ao item 1.6.1 do referido Edital fica incorporada a seguinte condição: "Para sistemas de cabo coaxial, paralelamente ao preço em cruzeiros, poderá ser feita também oferta em moeda estrangeira".

Avisa, outrossim, que a data para recebimento das propostas para os referidos sistemas de cabo coaxial fica prorrogada para o dia 13 de abril de 1967 a fim de possibilitar aos interessados adaptar suas propostas às novas condições.

Pôrto Alegre, 29 de março de 1967

A DIRETORIA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE EDITAL N.º 17/67

Edital de concorrência pública n.º 13/67, publicado no Diário Oficial, Seção I, Parte I, página 3.454, de 21 de março de 1967.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de concorrência pública acima referenciado, destinado à aquisição de tecidos para servir à rede hospitalar.

A abertura das propostas far-se-á às 16,00 horas do dia 06 de abril de 1967 na Divisão do Material, sala no 2.º andar do Edifício Sarah Kubitschek, S.Q. 301, Brasília — Distrito Federal.

Brasília, 30 de março de 1967

Benivaldo do Nascimento

Diretor do Departamento de Administração

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE EDITAL N.º 16/67

Edital de concorrência pública n.º 14/67 e 15/67, publicados no Diário Oficial da União, Seção I, Parte I, páginas 3.454 e 3.456, do dia 21 de março de 1967.

Chamamos a atenção dos interessados para os editais de concorrência pública acima referenciados, que vigorarão com a seguinte alteração:

A abertura das propostas das concorrências públicas n.º 14/67 e 15/67 far-se-á respectivamente às 9,00 horas e 16,00 horas do dia 07 de abril de 1967 na Divisão do Material, sala no 2.º andar do Edifício Sarah Kubitschek, S.Q. 301, Brasília — Distrito Federal, conforme à aquisição de medicamentos diversos, destinados à rede hospitalar de Brasília.

Brasília, 30 de março de 1967

Benivaldo do Nascimento

Diretor do Departamento de Administração

Moedas de ouro

Cotações de moedas de ouro no mercado do Rio de Janeiro, na semana que passou:

	NCr\$
1/2 Fúrias Elizabeth	24,00
1 Vitória	29,00
1 Vitória Coque	30,00
1 Vitória Brasileira	35,00
5 dólares USA	50,00
10 dólares USA	76,00
20 " "	130,00
50 " "	1.000,00
2 pesos México	8,50
2 1/2 pesos México	9,50
20 " "	80,00
50 " "	160,00
100 zoles Peru	185,00
100 pesos Chile	75,00
20 francos	25,00
100 francos	250,00
3 rublos Platina	750,00
BRASIL	
20.000 Réis 1864/5	5,50
20.000 Réis 1889	6,50
5.000 Datas comuns	70,00
10.000 " "	110,00
20.000 " "	130,00

Concorrência Pública

Eletrificação dos loteamentos Bairros Nova Shangri-La, Nova Eldorado e São Geraldo em Nova Iguaçu. Localizados entre as Estações de Itaipu e Nova Aurora. As propostas deverão ser endereçadas à Sociedade Nacional de Imóveis — Sonil Ltda.

Av. Rio Branco, 133 sala 1307.

Companhia Siderúrgica Nacional

VENDA DE VEÍCULO

Encontra-se à venda uma camioneta Ford-F-100, ano 1959, Motor n.º F10-AS-850X-18319, Placa GB-60-45-35, necessitando reparos, e pelo melhor preço.

Outras informações poderão ser obtidas nos Escritórios:

Rio de Janeiro — Av. 13 de Maio, 13 — 16.º andar
Sala 1605 e 1611
Tel.: 42-8190 e 52-1188

Volta Redonda — Departamento de Expedição — DEX

Os interessados poderão visitar esta camioneta na Rua General Luit Mandes de Moraes, n.º 30, nos dias 3 e 17 do corrente, das 8/11 e 14/16 horas.

A proposta de compra deverá ser entregue fechada até o dia 18 deste mês, nos escritórios citados.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, em aditamento ao seu comunicado de 28-3-67 e a fim de evitar possíveis confusões quanto à interpretação de seu item 1.º, comunica que os documentos e papéis preenchidos até 31-3-67, com valor indicativo expresso apenas em cruzeiros antigos conservam obviamente o valor e prerrogativas legais que lhes são próprias, até que produzam seu devido efeito e prescrevam.

Esclarece ainda que, como anunciado, a partir de 1.º de abril de 1967, não poderão ser emitidos papéis e documentos com os valores expressos no padrão extinto.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE

as.) Celso de Lima e Silva

Gerente

PUC

PONTIFÍCA
UNIVERSIDADE
CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA

1 Curso de Técnica de Preparação e Análise de Projetos

(Projetos Industriais e de Investimento)

Destinado a engenheiros, economistas, contadores, advogados, administradores, militares e altos funcionários de empresas em geral, e especialmente de agências de financiamento de projetos e bancos de investimento ou estudantes dos últimos anos das academias.

Este curso apresenta também uma boa oportunidade para membros dos países de ALALC, que se debruçam com semelhantes problemas de PROJETOS.

DISCIPLINAS:

1 — Revisão de Fundamentos: II — Aspectos Técnico, Econômico e Financeiro do Projeto III — Prática de Projeto IV — Aspectos Administrativos e Jurídicos do Projeto V — Atividades Complementares.

DURAÇÃO: 6 semanas (de 2/5 e 23/6/67)

HORÁRIO: De 2 a 16 de maio — Manhã — das 08,00 às 11,40 horas.

De 16 de maio a 23 de junho — Noite — das 18,00 às 21,40 horas.

INSCRIÇÕES: A partir de 1 de abril de 1967, no Instituto de Administração e Gerência.

Rua Marquês de São Vicente, 265 — Góvea

Telefone: 27-2368.

Cimento Aratú, S. A.

Pagamento de Dividendo e Bonificação

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir do dia 17 de abril de 1967 será iniciado o pagamento do Dividendo n.º 14, à razão de NCr\$ 0,15 por ação, declarado na assembleia geral ordinária dos acionistas de 1.º de março de 1967, e também da participação do aumento de capital correspondente a 40% (duas ações novas para cada grupo de cinco possuídas), conforme assembleia geral extraordinária da mesma data.

O pagamento será efetuado pelo BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S. A. em sua agência na Rua Debrat n.º 1, Rio de Janeiro, GB, nos dias úteis, de 10 às 13 horas, exceto aos sábados. As pessoas físicas serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, e os bancos e pessoas jurídicas serão atendidos às terças e quintas-feiras.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério para o dividendo em dinheiro:

1) Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e os de ações ao portador, quando identificados;

2) Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anônimo e os residentes no exterior.

Ficarão suspensas as conversões, desdobramentos e transferências de ações a partir de 5 a 25 de abril de 1967.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.

Clark G. Kuebler

Presidente

Cecil Davis

Diretor

Carros importados custarão NCr\$ 7 mil além dos preços

A decisão do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, estipulando um preço-base, no momento de desembarque dos automóveis importados, vai aumentar em cerca de NCr\$ 7 mil (sete milhares de cruzeiros antigos) o seu preço, porque o importador terá de pagar uma taxa fixa de 120% sobre a faixa de US\$ 3.500 e US\$ 4 mil, mais imposto de consumo de 25% sobre o custo do carro, além das taxas aduaneiras, segundo declarou ao JB o Sr. Manuel de Carvalho, Diretor Comercial da Agência Flaminio de Automóveis.

A determinação do Ministério da Fazenda não causou preocupação à maioria das agências de automóveis, porque são poucas as que se dedicam à importação de veículos. O Sr. Manuel de Carvalho afirmou que a decisão protegerá ainda mais a indústria automobilística brasileira, cujos preços não concorrerão com os dos carros importados.

DIFICULDADE

O Diretor-Comercial da Agência Flaminio de Automóveis revelou que há mais de um mês está com quatro carros na Alfândega, importados dos EUA, tendo encontrado dificuldades em retirá-los porque as autoridades alfandegárias queriam enquadrá-los dentro da nova taxa de 120% imposta pelo Ministério da Fazenda.

Felizmente — frison — conseguiu evitar que isso acontecesse, pois seria um absurdo pagar novos preços ao Governo, de acordo com a decisão

que passou a vigorar a partir de ontem, se os carros já se encontravam no país a espera da ordem liberatória. Com isso economizamos cerca de NCr\$ 30 mil (trinta milhares de cruzeiros antigos).

Pela legislação antiga — disse — os preços incluíam sobre 80% do custo real do fabricante e outros impostos; agora, seremos obrigados a pagar uma taxa fixa de 120% dos carros de até 1.800 quilos ou no valor máximo de quatro mil dólares, convertidos em cruzeiros do dólar fiscal, mais o imposto de Consumo de 25% sobre o custo do carro, sem contar as taxas aduaneiras.

CUSTO — Apesar de ter desaparecido o ágio — continuou — mas levando-se em conta a alta do dólar, um carro de 1.500 quilos custará ao importador o seguinte: NCr\$ 10 mil (dez milhares de cruzeiros antigos) pelo preço do custo do carro, NCr\$ 17 mil (dezessete milhares de cruzeiros antigos) de impostos aduaneiros e NCr\$ 3 mil (três milhares de cruzeiros antigos) entre frete, taxa de despacho, capitania, vistoria, taxas consulares etc.

Finalmente dizendo que a nova medida veio proteger ainda mais a indústria automobilística nacional, que tão cedo não terá os carros estrangeiros como concorrentes, pois se a diferença entre os seus preços já era grande, agora foi ampliada para NCr\$ 7 mil (sete milhares de cruzeiros antigos).

Brasil contrai empréstimos de US\$ 1 bilhão em 3 anos

Brasília (Socursal) — O Ministério da Fazenda informou que 35 empréstimos, totalizando US\$ 1 bilhão, foram contraiados pelo Governo brasileiro, desde 1964, com a participação do Tesouro Nacional, esclarecendo ainda que quanto aos empréstimos internos contraiados pela União não são eles contabilizados pela Contadoria Geral da República.

Os empréstimos foram contraiados pela AID, Kreditans-talt fur Wiederaufbau, BIRD, bancos norte-americanos, BID, Aliança para o Progresso, para os mais diversos setores e alguns Estados, inclusive para aquisição do controle acionário da Companhia Telefônica Brasileira pela EMBRATEL e para a compra de ações do Grupo AMFOP pela Eletrobrás.

16) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco Central, no valor de US\$ 15 milhões destinados à importação de fertilizantes (prazo de 40 anos).

17) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco Central, no valor de US\$ 7 milhões, para construção das subestações de Milagres e Bonabul, e de uma linha de transmissão até Fortaleza (será resgatado em 31 prestações semestrais).

VIA DUTRA E FURNAS

18) — Empréstimo concedido pelo BID ao DNER, no valor de NCr\$ 12 milhões, para duplicação da Rodovia Presidente Dutra. Amortização pelo prazo de 37 anos e carência de 3 anos, devendo nestes períodos serem cobradas taxas de juros de 2% e 0,75% a. a., respectivamente.

19) — Empréstimo concedido pelo BID (auxílios da Aliança) à Central Elétrica de Furnas, no montante de US\$ 16,7 milhões (30 anos para amortização).

20) — Empréstimo concedido para AID (auxílios da Aliança) à Eletrobrás, de US\$ 20,4 milhões para aquisição de seis unidades geradoras e equipamentos para casa-de-força (resgate em 40 anos).

21) — Empréstimo concedido pelo BID (auxílios da Aliança) à Cia. Siderúrgica Nacional, no montante de US\$ 5,5 milhões, para expansão da Usina de Volta Redonda.

22) — Empréstimo firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, no valor de US\$ 27 milhões para atender à aquisição de equipamento aéreo (resgate em 40 anos).

23) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, no valor de US\$ 150 milhões, para atender ao plano de expansão e modernização de pequenas e médias indústrias produtoras de bens de capital, consumo e operações iniciais do FINAME.

24) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, destinado à COPEG, no valor de US\$ 4 milhões para o programa de financiamento a pequenas e médias indústrias (resgate em 40 anos).

25) — Empréstimo da AID à CEMIG, no valor de US\$ 7,3 milhões.

26) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, no valor de US\$ 150 milhões, para atender ao plano de expansão e modernização de pequenas e médias indústrias produtoras de bens de capital, consumo e operações iniciais do FINAME.

27) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, destinado à COPEG, no valor de US\$ 4 milhões para o programa de financiamento a pequenas e médias indústrias (resgate em 40 anos).

28) — Empréstimo concedido pelo BID à USIBA (Usina Siderúrgica da Bahia), de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

29) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

30) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

31) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

32) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

33) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

34) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

35) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

36) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

37) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

38) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

39) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

40) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

41) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

42) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

43) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

44) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

45) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

14) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco Central, no valor de US\$ 15 milhões destinados à importação de fertilizantes (prazo de 40 anos).

15) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco Central, no valor de US\$ 7 milhões, para construção das subestações de Milagres e Bonabul, e de uma linha de transmissão até Fortaleza (será resgatado em 31 prestações semestrais).

VIA DUTRA E FURNAS

16) — Empréstimo concedido pelo BID ao DNER, no valor de NCr\$ 12 milhões, para duplicação da Rodovia Presidente Dutra. Amortização pelo prazo de 37 anos e carência de 3 anos, devendo nestes períodos serem cobradas taxas de juros de 2% e 0,75% a. a., respectivamente.

17) — Empréstimo concedido pelo BID (auxílios da Aliança) à Central Elétrica de Furnas, no montante de US\$ 16,7 milhões (30 anos para amortização).

18) — Empréstimo concedido para AID (auxílios da Aliança) à Eletrobrás, de US\$ 20,4 milhões para aquisição de seis unidades geradoras e equipamentos para casa-de-força (resgate em 40 anos).

19) — Empréstimo concedido pelo BID (auxílios da Aliança) à Cia. Siderúrgica Nacional, no montante de US\$ 5,5 milhões, para expansão da Usina de Volta Redonda.

20) — Empréstimo firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, no valor de US\$ 27 milhões para atender à aquisição de equipamento aéreo (resgate em 40 anos).

21) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, no valor de US\$ 150 milhões, para atender ao plano de expansão e modernização de pequenas e médias indústrias produtoras de bens de capital, consumo e operações iniciais do FINAME.

22) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, destinado à COPEG, no valor de US\$ 4 milhões para o programa de financiamento a pequenas e médias indústrias (resgate em 40 anos).

23) — Empréstimo da AID à CEMIG, no valor de US\$ 7,3 milhões.

24) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, no valor de US\$ 150 milhões, para atender ao plano de expansão e modernização de pequenas e médias indústrias produtoras de bens de capital, consumo e operações iniciais do FINAME.

25) — Empréstimo concedido pelo BID ao Banco do Brasil, destinado à COPEG, no valor de US\$ 4 milhões para o programa de financiamento a pequenas e médias indústrias (resgate em 40 anos).

26) — Empréstimo concedido pelo BID à USIBA (Usina Siderúrgica da Bahia), de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

27) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

28) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

29) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

30) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

31) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

32) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

33) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

34) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

35) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

36) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

37) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

38) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

39) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

40) — Empréstimo concedido pelo BID à Usina Siderúrgica da Bahia, de US\$ 200 mil, para instalar uma usina de laminados planos.

Minas dá isenção de 50% do ICM para novas indústrias

Belo Horizonte (Suaress) — O Governador Israel Pinheiro enviou à Assembleia Legislativa de Minas projeto de lei concedendo isenção de 50% do imposto sobre Circulação de Mercadorias para todas as indústrias novas e pioneiras que vierem a se instalar no Estado e para as já existentes que aplicarem seus recursos na ampliação de suas instalações, melhoria de seus índices de produtividade e reinvestimentos.

A medida de incentivo à industrialização adotada pelo Governador Israel Pinheiro teve como objetivo introduzir uma nova sistemática de estímulo fiscal cujas isenções de impostos concedidos pela legislação tributária estadual foram revogadas pelos Ato Complementares 24 e 27.

SISTEMATICA

O projeto de lei, que tem prazo de 30 dias para ser aprovado,

extingue as leis estaduais 2.452 e 3.205, que concediam isenção fiscal para as indústrias, mantendo, porém, todos os benefícios por elas até agora concedidos. Quando as indústrias já beneficiadas em que venham a se beneficiar dos incentivos fiscais estabelecidos pela Lei 2.323, bem como por outras leis especiais, será observado o seguinte, com relação ao imposto sobre Circulação de Mercadorias: As indústrias recolhidas, normalmente, o ICM às agências arrecadoras estaduais, emitindo notas fiscais com o destaque da quantia recolhida; os recursos provenientes de tais recolhimentos serão depositados em estabelecimento oficial de crédito em conta vinculada; as indústrias farão prova, mensalmente, perante a Secretaria da Fazenda, das importâncias recolhidas, as quais serão registradas em ficha fi-

Industriais cariocas pedem a Delfim modificar sistema de cobrar Imposto de Renda

Aos industriais da Guanabara não agradou a nova sistemática de cobrança do Imposto de Renda e encaminharão ontem memorial ao Ministro da Fazenda, manifestando o "desagrado e a surpresa" com que os contribuintes receberam o ato do Diretor do Departamento do Imposto de Renda, que estabelece períodos certos para a apresentação das declarações, segundo a ordem alfabética do prenome dos declarantes.

Como a lei não permite discriminações — declaram no documento —, parece-nos que a correta exegese de preceitos legais mencionados tem de ser, forçosamente, a da escala preferencial, podendo, os que não a cumprirem, apresentar suas declarações nos dias finais a esse fim destinados. O documento foi encaminhado pelo Centro Industrial e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

INTERPRETAÇÃO CONTRÁRIA

O memorial da FIEGACIRJ, firmado pelo Presidente Mário Leão Ludolf, frisa que, de acordo com o Decreto nº 58.400, de 10.5.66, "as pessoas físicas são obrigadas a apresentar anualmente declaração de seus rendimentos até o último dia útil de abril".

O artigo 318 do mesmo regulamento facultava às repartições lançadoras o estabelecimento de uma escala de entrega, durante o mês de abril, das declarações, de acordo com as instruções que foram baixadas pelo Diretor do Departamento do Imposto de Renda.

Essa autoridade — continua o documento —, com base no dispositivo, fixou as datas de 7, 14, 21 e 28 de abril (último dia útil do mês), não deixando margem, portanto, para que os contribuintes das três primeiras escalas, que porventura não possam, face a razões imperiosas, satisfazer à exigência no período que lhes cabe, apresentem suas declarações até o último dia útil do mês, tal como determina a regra geral da lei.

modifica a norma geral, de modo que é necessário conciliar os dois preceitos. Para isso, basta considerar os períodos de entrega estabelecidos apenas como preferências para o recebimento das declarações. Assim, a repartição pode fixar datas para facilitar seus serviços, receber declarações de contribuintes de determinadas séries de números de inscrição ou de grupos de letras iniciais dos seus prenomes, mas os últimos dias do prazo legal têm que ser destinados a todos os contribuintes que não puderem cumprir a respectiva escala.

Com essa interpretação lógica, defendem as entidades da indústria cariocas que a matéria seja revista pelo Ministro da Fazenda, restabelecendo-se, assim, para os contribuintes em geral, as normas constantes do Artigo 314 do Regulamento do Imposto de Renda. Por outro lado, consta do memorial que "a declaração de rendimentos é hoje um documento extremamente complexo, cujo preparo exige a junção de uma série de comprovantes fornecidos por terceiros, cuja demora para sua obtenção independe do contribuinte, levando-o, muitas vezes, a retardar involuntariamente o cumprimento da obrigação".

DIVERGENCIAS

No entender da FIEGACIRJ, a norma particular não

Lider empresarial do Rio Grande do Sul advoga a revogação da Instrução 289

Porto Alegre (Suaress) — A revogação da Instrução 289 da antiga SUMOC ou a concessão, aos empresários brasileiros, das vantagens representadas por aquela ato às organizações estrangeiras é a opção sugerida ao Governador pelo Sr. Paulo Velinho, líder empresarial gaúcho e Diretor-Presidente de uma das mais importantes indústrias do Estado.

A Instrução, que regulamenta as operações com *scrap*, foi considerada nociva ao País pelo Sr. Paulo Velinho que lembrou servir o ato apenas às firmas estrangeiras com linhas de crédito no exterior, que obtêm financiamentos a taxas entre 7 e 11% ao ano, enquanto o empresário nacional enfrenta a realidade de juros iguais ou superiores a 3% ao mês.

NOCIVA

Após explicar que, na época em que foi promulgada tal Instrução, o Brasil tinha a sua Balança de Pagamentos deficitária e se tornava indispensável uma medida de tal ordem para atrair capitais estrangeiros que estavam no exterior, no caso de uma crise eventual, frisou o Sr. Paulo Velinho:

— Com o correr do tempo, em nosso entender, tal Instrução não só perdeu a atualidade como passou a adquirir características de nocividade à economia do País. Uma das maiores distorções foi a famosa Operação-310, que significava, na prática, a conjugação de uma operação financeira através da Instrução 289, com a referida, com a Operação 310 do Conselho Monetário Nacional.

Observa o industrial gaúcho que, na prática, só se enquadraram na Instrução 289 empresas estrangeiras com linhas de crédito no exterior e que possuíam, consequentemente, fazer empréstimos nas subsidiárias brasileiras ou não. E admitiu:

— Naturalmente, o sistema empresarial nacional, salvo raras exceções, viu a operação de perspectiva de conseguir dinheiro a custo baixo, sem que pudesse alcançar esta possibilidade. Alcançou-se então a contemplar uma coisa impossível e, ao mesmo tempo, enfrentar a realidade de juros altíssimos iguais ou superiores a 3% ao mês.

"A Operação-310 foi suspensa, mas, lamentavelmente, muito dinheiro veio do exterior, aproveitando os benefícios de um empréstimo que não estava programado, mas que, infelizmente, se realizou. Perdurou, no entanto, e perdura até hoje a antiga Instrução 289."

A INCONVENIENCIA

O Sr. Paulo Velinho chama a atenção para o fato de que a sistemática adotada no Brasil é a da correção pelo sistema em plataforma de taxa de câmbio, advertindo que a liberação total do câmbio em

países que não sejam politicamente estáveis se constitui numa medida arriscada.

— De tempos em tempos — diz — altera-se a taxa do dólar. Neste fato repousa, em nosso entender, a inconveniência da manutenção da Instrução 289. De novembro de 1965 a fevereiro de 1967, o dólar foi mantido a Cr\$ 220. Neste tempo muitos milhões de dólares vieram ao Brasil respaldados na 289, dinheiro esse tomado no exterior à taxa variável de 7 a 11% ao ano. Conclui-se a sistemática de alteração de taxa de câmbio. Quando ficou evidente que tal taxa seria alterada, procedeu-se às liquidações das empresas e então aconteceu que o mercado financeiro em cruzados — já superpressionado, sofreu uma nova pressão, consequência da necessidade de dar fundos no resgate das operações de recompra de dólares. Pouco significativa, para aqueles que estavam liquidando as operações, o custo adicional das mesmas, pagando as taxas de mercado, já que esse custo diluiu-se, somado ao primeiro, pelo prazo do empréstimo, em geral de dez meses. Entretanto, mais uma vez pagou o sistema empresarial brasileiro a derrogação desses dólares, já que as taxas ficaram mais elevadas.

A RÁPIDA VIAJEM

— Veio fevereiro — concluiu — e com ele a alteração da taxa de câmbio. E começou então a rápida viagem de volta dos dólares que tinham vindo e que dois meses atrás tinham voltado. E, paradoxalmente, isto aconteceu quando o Brasil tem saldo positivo de moedas convertíveis e inconvertíveis. Tanto é verdade que procura estimular as importações, na tentativa de equilibrar a nossa Balança de Pagamentos. Estes dólares, que voltam novamente respaldados pela 289, obrigam o Governo que os compra a duas alternativas: emitir cruzeiros ou Obrigações Renjáveis do Tesouro, ambas medidas inflacionárias para a economia do País.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Media diaria do volume:	
Esta Semana	NCR\$ 685 mil
Semana Passada	NCR\$ 712 mil
S. N.	
Sexta-feira	3.962
Hoje	4.635
Hoje	3.660
Hoje	3.612

Após o entusiasmo psicológico recentemente criado pelo Decreto-Lei nº 157, a Bôlsa entrou numa fase de hesitação nas últimas semanas. A grande expectativa para a semana vinouira é a adoção da nova tabela regressiva de corretagens, que cobrará um máximo de 3,5% para transações até NCR\$ 2 mil e um mínimo de 0,5% para transações superiores a NCR\$ 30 mil. A longo prazo, acreditamos que esta medida será favorável para o desenvolvimento dos negócios em Bôlsa. A curto prazo, é provável que haja uma queda no volume e nos cotagens, e uma afiluição de negócios para o mercado de São Paulo e o Baileão, e o surgimento de uma série de esquemas de facilidades criadas pelos próprios corretores para manter a clientela. A menor liquidez, de imediato, em Bôlsa, criará menos interesse pelas ações. Mais tarde, com a nova correção, é possível que os corretores possam trabalhar mais agressivamente e buscar novos clientes para a Bôlsa.

Contrabalançando o efeito negativo a curto prazo que poderá ter a nova tabela de corretagens, existem os rumores fortes de que o novo Governo estaria considerando se-

riamente a possibilidade de canalizar 10% do Fundo de Garantia para o Mercado de Ações. Caso isto seja confirmado, obviamente haverá uma nova alta nos preços.

Falta pouco tempo para começar a ter efeito prático o Decreto 157, que permite o abatimento do Imposto de Renda para aplicação em certificados de compra de ações. Quais serão os resultados deste Decreto sobre o Mercado de Ações? Infelizmente, acreditamos que serão inferiores aos esperados. Os 10% do montante recolhido pelas Companhias de Investimento, que podem ser aplicados em ações antigas, terão um efeito favorável para a Bôlsa. Os 90% restantes terão um efeito quase nulo para o investidor em Bôlsa. A maioria dos administradores destes Fundos optará pela compra de ações com contrato de retrovenda às próprias Companhias emittentes após 2 anos, ou, em outras palavras, um mero financiamento. Também subscreverão ações de Companhias que estejam dispostas a pagar uma boa comissão pela subscrição de ações novas, ou a compra de debêntures convertíveis em ações. Se não houver um amentamento quase total da economia — fato que consideramos utópico a curto prazo, dificilmente será vantajoso converter as debêntures em ações, e as Companhias, que pagaram uma comissão alta para terem suas ações subscreitas, dificilmente ter-se-ão desenvolvido o suficiente para criar um interesse autônomo por suas ações, sem a vantagem da comissão paga aos que estão administrando o dinheiro dos incentivos fiscais.

EDITAL

ZONA DE LIVRE COMÉRCIO

VII.º PERÍODO DE SESSÕES DA CONFERÊNCIA DAS PARTES CONTRATANTES DO TRATADO DE MONTEVIDÉU (ALALC)

O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO e a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA informam aos industriais deste Estado, interessados em exportar para os países componentes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela), que se encontram à disposição das empresas os formulários necessários à elaboração da lista de produtos para os quais o Brasil solicitará redução de gravames aos demais países signatários do Tratado de Montevideu, em reunião a ser realizada na cidade de Montevideu, Uruguai.

Lembram, ainda, às empresas da necessidade de devolverem os citados formulários, devidamente preenchidos, até o próximo dia 25 de abril de 1967.

Os interessados em esclarecimentos relacionados com a Zona de Livre Comércio poderão procurar o Departamento de Comércio Exterior do CIRJ-FIEGA, na Av. Calógeras, 15 — sobreloja, das 9 às 12 e das 13,30 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados.

deduza 10% do seu Imposto de Renda * adquirindo CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES (Decreto Lei n.º 157)



CLIENTE
Ao preparar Declaração de Renda - pessoa física ou jurídica - manifesta desejo de obter favores do Decreto 157 de 10-2-67.

FOMENTO NACIONAL S. A.



Antes do pagamento das cotas do imposto de Renda, o cliente deposita no FOMENTO NACIONAL S. A., importância correspondente a 10% do valor a pagar adquirindo CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES.



FOMENTO adquire Ações de grandes Empresas e administra o seu investimento durante 2 anos.

FOMENTO NACIONAL S. A.
* Oferece modelo de carta para Imposto de Renda.



Após 2 anos, o cliente recebe em Ações o valor depositado, dividendo o bonificação.

* 10% na pessoa física 5% na pessoa jurídica

FOMENTO NACIONAL S. A.
CRÉDITO • FINANCIAMENTO • INVESTIMENTOS
Edif. Central - Av. Rio Branco, 156 - S/Loja 127
Tels. 42-5625 - 22-0631 - Rio de Janeiro - GB.

SWISSAIR aumenta seu capital

As Linhas Aereas Suíças — SWISSAIR —, após obter um lucro líquido de Fr. 22.652.000 no exercício de 1966, propõe-se a aumentar o capital social de 175 milhões de francos suíços, equivalentes a 218,75 milhões, mediante emissão de 125 mil ações no valor nominal de 175 francos, com o objetivo de 350 milhões. Uma consórcio de bancos, sob a orientação do Schweizerischen Kreditanstalt dispôs-se a aceitar a negociação das 125 mil novas ações, oferecendo as mesmas aos acionistas portadores de títulos nominados, no prazo compreendido entre os dias 15 e 18 de maio. As novas ações terão direito a dividendos a partir de julho de 1967.

Empresários vão a Delfim reivindicar

Para debater problemas de financiamento a bens de consumo duráveis, o Ministro Delfim Neto receberá, na próxima semana, os representantes do ramo eletrodoméstico, ocasião em que lhe será entregue projeto sugerindo uma série de medidas capazes de atender, a curto e a longo prazos, as necessidades desses empresários, reclamadas desde o Governo anterior.

Essas medidas, cujo caráter econômico-social serão estudadas pelo Ministro da Fazenda, "não se impõem apenas para atender interesses particulares, mas, principalmente, para que o público tenha meios de adquirir aparelhos eletrodomésticos e automóveis", segundo opinião dos empresários.

Horácio Coimbra assumirá o IBC com novas perspectivas para a política cafeeira

Em solenidade marcada para amanhã, às 15 horas, no Ministério da Indústria e do Comércio, o Ministro Macedo Soares e Silva empossará o novo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, num momento em que o café preocupa seriamente o Governo, havendo o próprio Ministro, em sua posse, afirmado que "este recurso extraordinário está em retrocesso".

Evidência a importância que o atual Governo deposita no IBC a afirmativa do Ministro da Indústria e do Comércio de que "guardando, embora, compromissos assumidos internacionalmente, é nosso dever restabelecer a importância que a rubiaca sempre teve em nossas preocupações; os melhores homens na matéria, os melhores negociadores, deverão ocupar-se dos problemas do café".

PROBABILIDADES

Sob a alegação de que "nos poderes passa-lo a segundo plano, do porque o desenvolvimento nacional já nos permite exportar mais outras mercadorias, em termos de moeda forte — e mais adiante de qual — o Governo Costa e Silva está dando ao assunto sua melhor atenção e apela para os interessados no sentido de ajudá-lo na tarefa de resolver os problemas existentes, pois isso só poderá beneficiá-los", deixou o Ministro Macedo Soares e Silva a clara impressão de que a intenção do Governo é não só a de dinamizar a comercialização do café, mas também a de uma alteração da política em termos do IBC.

No momento em que, em Londres, a OIC discute problemas relativos à fixação de novos limites para as cotas de exportação, nos termos do Convênio Internacional do Café, luta vitoriosa da atual administração do IBC, no Brasil os produtores e os exportadores mostram-se apreensivos sobre quanto e em que moldes se pretende modificar a atual política brasileira do café.

Todos esperam, ansiosos, as

Casa das Mágicas

Aprenda a fazer mágicas na hora. Direção: famoso ilusionista internacional Professor Robertini



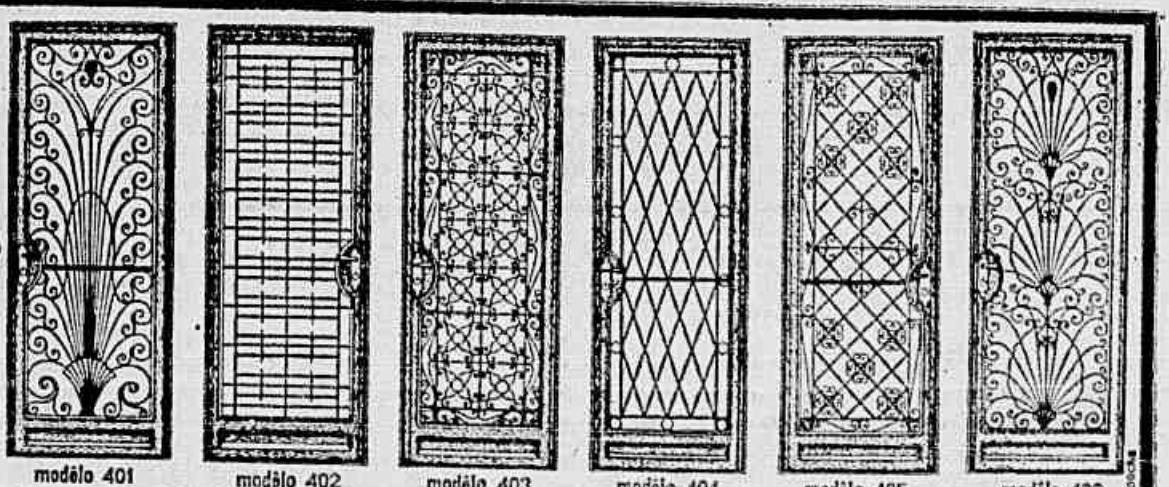
Aniversários, festas, festas mágicas. Rua Calógeras, 15 - 1.º andar, 4.º andar, 55 - 1.º andar, 4.º andar. - Tel.: 21-2631 ou 22-4048.

Novidade! Segurança! Beleza! Portas decorativas LAMO

Você gostou (adorou!) e são apenas cópias... venha ver as Portas LAMO ao vivo! São originais e belíssimas, com adornos e guarnições das fechaduras em bronze trabalhado. Além de mais seguras... de valorizarem mais a sua residência. Faça-nos uma visita. Temos outros variados modelos standard para pronta entrega, na cor que v. desejar!

Facilitamos o pagamento Consulte-nos sem compromisso
LAMO - DECORAÇÕES METALÚRGICA ARTE MODERNA LTDA.

Exposição e vendas: Rua Alvaro de Miranda, 172-B PILARES
Tels.: 49-4731 e 29-5835 - Atende-se sábados e domingos



Presidente do IAA quer diálogo

Recife (Suaress) — O novo Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, disse ontem que sua maior preocupação é a frente da autarquia será o aumento da produtividade da cultura canieira no Brasil, numa forma de promover a elevação do nível econômico do trabalhador do campo. Adiantou que vai ouvir usineiros, fornecedores e trabalhadores, em nível de igualdade, para procurar solucionar a crise da agroindústria do açúcar.

Ronaldo Lupo licenciou-se do SNIC por período de 120 dias

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos, Sr. Ronaldo Lupo, licenciou-se por 120 dias do exercício dessas funções, depois de quatro anos em que esteve sempre à frente de ambos, porque se agora sente que seu sindicato "é uma força em marcha".

Por estar estabilizado, segundo o Sr. Ronaldo Lupo, o trabalho no SNIC não sofrerá solução de continuidade. Hoje em dia, é realidade o que antes foi simples reivindicação do sindicato, como o fiel cumprimento da lei de exibição compulsória, entretanto conseguida depois de uma luta intensa e trabalhosa.

INC

— Depois da luta em favor de nossas antigas reivindicações — disse o Sr. Ronaldo Lupo — batemo-nos pela criação do Instituto Nacional de Cinema, fazendo coro com os que apoiavam o projeto de Flávio Tambellini. Vimos na criação do INC a concretização de todas as nossas esperanças. Afinal de contas, nossa experiência de quase quatro anos de um trabalho inteiramente dedicado ao bem comum — batendo de porta em porta, de repartição em repartição, quase só encontrando autoridades que nada entendiam de cinema, porque esse não era o ponto central de suas atividades, nos demonstrava, além de muitos outros argumentos favoráveis, que precisávamos de um órgão governamental que se cuidasse de cinema, co-

ordenando os trabalhos e promovendo todas as facilidades e benefícios para a indústria cinematográfica. O INC seria, enfim, como deverá ser, um órgão fomentador e complementar, em tudo, dessa tarefa árdua de fazer cinema no Brasil e que deve ser encarada como missão da mais alta importância, como fator de preservação de nossos costumes, cultura e tradições artísticas.

— Sabemos — continuou — que muitos combatem a criação e hoje combatem a existência do INC, mas, segundo julgamos, o fazem, não por desconhecimento das verdadeiras finalidades, outros por interesses contrários, outros até por motivos ideológicos.

NOVO X VELHO

— Quanto ao problema cinema novo ou cinema velho, acho que cada um tem o direito de se expressar na forma que lhe é possível, desde que seja fiel a si mesmo, e realize algo autêntico, quer do ponto de vista artístico ou como simples divertimento. No Sindicato jamais permitimos que entre nós, produtores — novos ou velhos — houvesse qualquer diferenciação nesse sentido. Nossa luta é uma só: pela todos e o que sempre nos interessa, acima de tudo, é a vitória do cinema brasileiro. E isso hoje é assunto indiscutível — disse ainda o Sr. Ronaldo Lupo.

Sobre o recém-nomeado Presidente do INC, Sr. Durval Gomes de Garcia, disse o Sr. Ronaldo Lupo confiar em sua ação, "na certeza de que saberá alicar sua experiência de

administrador aos altos interesses do cinema nacional, não se deixando envolver por grupos que sempre tentam, por todos os meios, a conquista de reivindicações particulares e não de uma classe. Sua missão à frente desse novo órgão, cujos passos estão-se iniciando, será de grande importância para o cinema brasileiro".

— Esperamos — continuou — a colaboração e o entusiasmo entre o INC e as classes cinematográficas. Encerrando, o Sr. Ronaldo Lupo fez questão de homenagear o Sr. Flávio Tambellini, "principal coordenador da criação do Instituto Nacional de Cinema. Homem de larga visão profissional e dotado de aguçado espírito público, sempre o julgamos pelo que faz por nós e nunca pelo que deixou de fazer. Na qualidade de Secretário Executivo do INC, o Sr. Flávio Tambellini atendeu a todas as reivindicações que lhe apresentamos em nome da classe".

— Os dois convênios que firmamos com aquele Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica — incorporado hoje ao INC — entre outros benefícios que possibilitaram a consolidação da arrancada em favor do fiel cumprimento da Lei de Exibição Compulsória (que representa verdadeiramente o grande impulso ao cinema nacional, visto que significa a conquista do nosso mercado interno), foram trabalhos que ficamos a dever a esse entusiasta do cinema brasileiro. Pena é que não pôde levar adiante sua obra. Seu trabalho, porém, há de frutificar — concluiu o Sr. Ronaldo Lupo.

FUNDAÇÃO MELHORA SEDE



A Fundação Romão Matus Duarte promoveu ontem várias solenidades para a inauguração das melhorias introduzidas em sua sede, à Rua Marquês de Abrantes, 48, entre elas a Alameda Jacob Ripper Nogueira, a Ladeira Manuel Tavares dos Santos e a Escola Maternal Governador Muniz Falcão. Os trabalhos foram presididos pelo Príncipe da Santa Casa, Ministro Afrânio Costa, e na ocasião usaram a palavra o Escriba da Fundação, Sr. Silvio D'Ávila, os Srs. Jacob Nogueira e Tavares dos Santos, a citada Muniz Falcão e o Ministro Afrânio Costa.

Refinarias desacatam ordem do Governo e ainda vendem açúcar a NCr\$ 0,46 o quilo

O açúcar continua a ser vendido para o consumidor a NCr\$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos) porque as refinarias do Rio não estão cumprindo as determinações do Governo, que reduziu o preço para NCr\$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos).

A única exceção é dos distribuidores do Açúcar Pérola, que possibilitam a venda pelo preço determinado. Os distribuidores do União e do Neve, segundo os comerciantes, estão fornecendo o produto sem a redução solicitada pelo Governo federal há duas semanas.

DE SÃO PAULO

Alguns varejistas do Rio, como as Casas Galo Marti, importaram açúcar refinado de São Paulo, produzido em Ribeirão Preto pela Refinaria LP, pacotes de cinco quilos no preço de NCr\$ 2,15 (dois mil, cento e cinquenta cruzeiros antigos).

O Sr. Amaro Gomes, um dos sócios da Casa São Jorge Comércio, na Rua Conde de Bonfim, 231, depois do carnaval só recebeu açúcar mais uma vez — com quilos — na última quarta-feira.

Comerciantes de diferentes bairros informaram que melhoraram no fim de semana as entregas pelas refinarias, mas a procura continua intensa e o produto entregue desaparece rapidamente.

Os refinadores garantem que até meados desta semana a distribuição do açúcar estará normalizada. Já existe matéria-prima (açúcar cristal) em quantidades suficientes para refino e algumas refinarias continuarão a operar em regime dobrado nos próximos três dias.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. Horácio.

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada. Horácio.

A Santa Marta

por uma graça alcançada. ECILA.

A Santa Marta

por uma graça alcançada. ECILA.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço. JUDITH.

HENRY B. SARGENT

(Falecido em Nova Iorque)

Os Diretores e Funcionários da Companhia Promotora de Desenvolvimento Econômico, profundamente consternados com o prematuro falecimento de Henry B. Sargent, Presidente da American & Foreign Power Company, convidam os seus amigos e admiradores para a cerimônia religiosa que farão celebrar em sua memória na Christ Church, à Rua Real Grandeza, 99, segunda-feira, 3 de abril às 18 horas. (P)

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissteste: Peça e receberás, procura e acharás, bate a porta e abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu boto, procuro e vos rogo que minha oração seja atendida (mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissteste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissteste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido). Restar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas — 9 horas — consecutivas. Mandada publicar por graça alcançada. IDA. C.C.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissteste: Peça e receberás, procura e acharás, bate a porta e abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu boto, procuro e vos rogo que minha oração seja atendida (mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissteste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissteste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Restar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. (Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas — 9 horas — consecutivas. Mandada publicar por grande graça alcançada. — EXPEDITA.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA GENERAL ROCCA
Bairro de Santa Clara
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

ANA PINTO D'OLIVEIRA

Manoel Marinho D'Oliveira (ausente), Ernani Marinho D'Oliveira, Marilene Sá D'Oliveira e Flávia Sá D'Oliveira cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento da sua bondosa e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, ANA, e convidam para seu sepultamento, que será hoje, às 11 hs., partindo do féretro da Capela São João Batista para o cemitério do mesmo nome e desde já agradecem este ato de caridade cristã. (445)

ALMIRANTE OSCAR DE FRIAS COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Maurillo Galindo Coutinho, Senhora e filhos, Lucy Coutinho Moreira da Silva, esposo e filho, Viúva Dr. Celso Coutinho e filhos, cap-ten. Oscar Moreira da Silva, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar pela santa alma de seu pai, sogro, avô e bisavô, Almirante OSCAR DE FRIAS COUTINHO, às 11,30 horas do dia 4 de abril, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a este ato cristão.

ALCIDE DRUMMOND

(CECI)

(FALECIMENTO)

Edith Drummond, Diva de Benevides, J. S. Benevides, Doris Drummond Teixeira, filha, Nellie Drummond Gwiner e filha e Vera Drummond Rodrigues cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o sepultamento hoje, domingo, dia 2, às 12 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Carlota da Costa Reis

(CARLOTINHA)

Monsenhor Alberto da Costa Reis, seus irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, mais uma vez, o conforto cristão que receberam por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó, e convidam para as missas de 30.º dia, na segunda-feira, dia 3, na Igreja de São Pedro (Av. Paulo de Frontin, 568), às 9 horas.

DR. CÉLIO COTRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldina Boaventura Cotrim, viúva e filhos, Celio José, Eduardo, Sergio, Maria Luiza e Alberto Jorge convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar às 9 horas do dia 3 de abril, na Igreja de N. S. do Outeiro da Glória, em intenção à boníssima alma de seu esposo e pai.

Fredgar Martins Ferreira

(DELEGADO DO D.F.S.P.)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Fredgar Martins Ferreira agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, avô e tio Fredgar, bem como aos que enviaram coroas, flores e telegramas e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa (de 7.º dia) pelo repouso eterno de sua boníssima alma que fará celebrar segunda-feira, dia 3 de abril, às 10h30m, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

REIMES PEREIRA BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Aloysio de Souza Bastos, agradecendo as manifestações de conforto e carinho recebidas por ocasião do falecimento de REIMES, convida seus amigos e parentes para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, será realizada amanhã, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

MANOEL MOREIRA MOUTINHO

(FALECIMENTO)

M. Moutinho Máquinas Industriais Ltda. comunica o falecimento do seu sócio fundador MANOEL MOREIRA MOUTINHO ocorrido ontem, e agradece aos seus amigos, todas as demonstrações de apêço recebidas. (P)

MANOEL MOREIRA MOUTINHO

(FALECIMENTO)

A família Manoel Moreira Moutinho ainda sob o transe de seu falecimento, ocorrido ontem, agradece a todos os seus amigos presentes às últimas homenagens que lhe foram prestadas. (P)

NESTOR PRIETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilda Mexias Prieto, Paulo Roberto Mexias Prieto, senhora e filha, Leandro Prieto, Humberto Prieto, Armando Prieto, senhora e filha, Mario de Almeida, senhora e filha e Isaura Bueno Mexias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e genro NESTOR PRIETO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, terça-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

NESTOR PRIETO

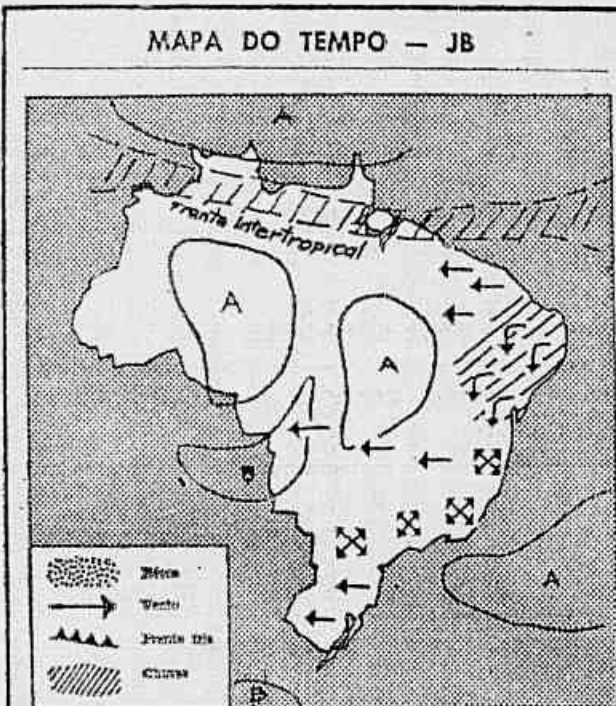
(MISSA DE 7.º DIA)

P. da Fonseca & Cia. (Casa Amoroso Costa), agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio e amigo NESTOR PRIETO e convida os parentes, amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar, em intenção de sua alma, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária, às 11 horas, de terça-feira, dia 4. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

NESTOR PRIETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Auxiliares de P. da Fonseca & Cia. (Casa Amoroso Costa) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe e amigo NESTOR PRIETO e convidam os parentes, amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, às 11 horas de terça-feira, dia 4. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (P)



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Linha de instabilidade sobre o Rio Grande do Sul com trovoadas esperadas. Linha de convergência sobre o litoral do nordeste do Brasil, com pancadas esparsas entre Bahia e o Rio Grande do Norte. Na demais regiões o tempo se apresenta em geral bom com nebulosidade. (Análise sinótica do mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí e Ceará — Tempo bom com nebulosidade. Temperaturas: Estável. Ventos: Leste, fracos. Visibilidade: Boa.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — Tempo instável, chuvas no período. Temperaturas em declínio. Ventos: Leste e Sul fracos. Visibilidade: Boa.

Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no período. Temperaturas: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Espírito Santo e Guanabara — Tempo bom com nebulosidade. Temperaturas: Estável. Ventos: Variáveis fracos. Visibilidade: Boa.

Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade e tarde. Temperaturas: Estável. Ventos: Variáveis fracos. Visibilidade: Boa.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo instável. Trovoadas ocasionais. Temperaturas: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

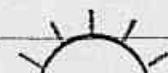
NO RIO

MAXIMA — 32,01
MINIMA — 20,04

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20,0; Lima, 25,0; Bogotá, 10,0; Caracas, 25,0; parcialmente nublado; México, 11,0; claro; San Juan, 25,0; parcialmente nublado; Janeiro, 27,0; nublado; Port of Spain (Trinidad), 30,0; claro; Nova Iorque, 7,0; chuva de 0,0; nuvens; Miami, 18,0; claro; Chicago, 12,0; chuva de 0,0; claro; Los Angeles, 19,0; nublado; Londres, 9,0; chuva; Paris, 11,0; nublado; Berlim, 8,0; nublado; Moscou, 2,0; chuva de 0,0; nublado; Roma, 18,0; bom; Lisboa, 14,0; claro.

O SOL



NASC. — 4h10m
OCASO — 17h52m

A LUA

MINC.



OS VENTOS



VARIÁVEL

FRESCO

AS MARES



PREMAMAR: 0h50m/1,0m
BAIXAMAR: 10h30m/0,5m

AVISOS RELIGIOSOS

DR. CÉLIO COIMBRA DE BITTENCOURT COTRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. CÉLIO COIMBRA DE BITTENCOURT COTRIM, profundamente consternada, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar, em intenção de sua boníssima alma, às 11 hs., da próxima terça-feira, dia 4, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P)

Seu Levi é uma boa indicação no quilômetro hoje

Charnot ganhou no final de Ambição mostrando ser animal em grande evolução

Charnot em atropelada final violenta surpreendeu a favorita Ambição ontem na Prova Especial, conquistando assim a sua quarta vitória seguida, mostrando ser realmente um animal que gosta de abordar distância de meio-fundo.

O freio J. Torres, por ter puxado acintosamente o cavalo Cantagalo, foi suspenso imediatamente pela Comissão de Corridas por tempo indeterminado. Motivou a medida o fato de o jóquei ter levantado o animal desde o pique de saída, e no percurso vir calmamente sem mostrar qualquer interesse pela decisão do páreo.

1.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Jocine, J. Machado	52	0,89	12	0,65
2.º Estilista, J. Tinoco	56	0,28	13	0,34
3.º Fúcio, S. Silva	60	0,17	14	0,46
4.º Daidada, J. Portinho	52	0,23	23	0,46
5.º Rondador, F. Pereira Filho	52	0,37	24	0,62
6.º Halcysta, J. Borja	56	0,94	33	0,89

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 103". Vencedor: (6) NCr\$ 0,82. Dupla: (14) NCr\$ 0,46. Placês: (6) 0,31 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 24.263,50. Treinador: A. C. Pimentel.

2.º PAREO — 2.000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

(PROVA ESPECIAL)

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Charnot, J. Santana	56	0,37	13	0,23
2.º Ambição, J. Machado	54	0,15	14	0,16
3.º London, L. Correia	50	0,29	34	0,40
4.º Copac, J. Borja	50	0,39	44	0,47

Não correram: Blazen e Halcysta. Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 124"2/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,37. Dupla: (13) 0,23. Placês: (6) 0,11 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 19.361,50. Treinador: E. P. Coutinho.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Touquet, F. Esteves	57	0,34	11	1,05
2.º Miquão, A. Ramos	57	0,51	12	0,51
3.º Cyro, R. Carmo, ap.	54	0,25	13	0,38
4.º Dragão, J. B. Paulino	57	0,55	14	0,77
5.º Albião, A. Ricardo	57	0,27	22	1,14
6.º Retrospect, J. Portinho	57	0,87	23	0,33
7.º Hal-Sa, J. Brizola, ap.	56	2,64	34	0,65

Não correu Snowking. Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 78". Vencedor: (1) NCr\$ 0,34. Dupla: (12) 0,31. Placês: (1) 0,23 e (4) 0,49. Movimento do páreo: NCr\$ 49.990,50. Treinador: Ernani de Freitas.

4.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Fetiche da Vila, A. Ricardo	57	0,17	11	0,39
2.º Lord Byron, J. Pinto, ap.	53	0,81	12	0,31
3.º Dr. Oronho, H. Vasconcelos	57	0,53	13	0,28
4.º Jai-Lúbio, M. Andrade	57	0,40	14	0,39
5.º Multaquitá, L. Carlos, ap.	54	1,06	22	5,68
6.º Sansovino, P. Alves	57	0,46	23	0,57
7.º Talmão, J. B. Paulino	57	0,99	24	1,45
8.º Salustiano, J. Portinho	56	0,29	34	0,39
9.º Mantel, L. Carvalho, ap.	53	1,44	44	0,77

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 76". Vencedor: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (12) 0,31. Placês: (3) 0,23 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 43.545,50. Treinador: Rubens Carrapito.

5.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Galaparte, J. Borja	56	0,18	12	0,17
2.º Miquão, J. Reis	56	0,16	13	0,31
3.º Cantagalo, J. Torres	56	0,16	14	0,38
4.º Hanover, J. Santana	56	0,63	22	0,37
5.º Travesso, H. Vasconcelos	56	1,47	23	0,64
6.º Ivo, J. Pinto, ap.	52	—	24	0,74
7.º Polgardo, A. Ricardo	56	0,73	33	2,82

Diferenças: Paleta e 2 1/2 corpos. Tempo: 91". Vencedor: (3) NCr\$ 0,18. Dupla: (23) 0,37. Placês: (3) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 40.214,00. Treinador: C. Tourinho.

6.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Granfina, F. Esteves	54	0,20	11	0,59
2.º El Cidion, J. Reis	56	1,44	12	0,21
3.º El Cidion, J. Reis	56	1,44	12	0,21
4.º Serein, J. Borja	54	3,50	14	0,33
5.º Guapardo, A. Santos	56	0,19	22	1,11
6.º Gallo, J. Silva	56	—	23	0,78
7.º Serein, F. Alves	56	0,53	24	0,60
8.º Ship Bang, S. Silva	56	0,25	33	1,42
9.º Gaiser, J. Machado	56	—	34	1,17

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 102"2/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,20. Dupla: (24) 0,60. Placês: (2) 0,13 e (6) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 37.651,50. Treinador: Ernani de Freitas.

7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Assum, J. Borja	57	2,12	11	1,05
2.º Financ, A. Ramos	57	0,19	12	0,38
3.º Hugamuffin, J. Silva	57	0,57	13	0,37
4.º Snowking, J. Machado	53	0,40	14	0,41
5.º Mengo, J. Brizola, ap.	56	3,82	22	1,13
6.º São Adria, J. Pinto, ap.	53	0,72	23	0,61
7.º Fair River, J. Reis	57	0,51	24	0,57
8.º Fair Boy, O. Cardoso	57	0,29	33	1,17
9.º Fico, J. Correia	57	1,23	34	0,69

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,21. Dupla: (11) 0,41. Placês: (7) 0,37, (1) 0,16 e (9) 0,31. Movimento do páreo: NCr\$ 43.886,50. Treinador: Gerardo Morgado.

8.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Estilista, O. Cardoso	56	0,25	11	1,10
2.º Minha Gatinha, R. Carmo, ap.	53	0,40	12	0,58
3.º Guirlanda, M. Andrade	56	1,57	13	0,64
4.º Albião, F. Esteves	56	2,25	14	0,42
5.º Anael, J. Marinho	56	1,70	22	3,75
6.º Cláudia, E. Neto	56	—	23	0,91
7.º Bonnie Bl. A. Ramos	56	2,24	24	0,60
8.º Lopa, M. Henrique	56	1,04	33	1,17
9.º Christine, P. Conceição	56	—	34	0,54
10.º Alcides S. Campos	56	0,44	44	0,37

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 91"4/5. Vencedor: (12) NCr\$ 0,25. Dupla: (14) 0,37. Placês: (12) 0,13, (1) 0,13 e (9) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 33.319,50. Treinador: Antônio P. da Silva.

9.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Vivandiere, J. Machado	57	0,80	11	1,74
2.º Secret Love, J. Portinho	57	0,69	12	0,72
3.º Virajuba, J. Tinoco	57	0,69	14	0,33
4.º Jandinha, A. Ramos	57	1,06	14	0,42
5.º Canela, S. Silva	57	0,24	22	6,55
6.º Quatane, P. Alves	57	2,22	23	0,67
7.º Miss Kadina, C. Morgado	56	2,24	24	0,76
8.º Copacabana Girl, F. Meneses	57	3,29	33	0,66
9.º Dulce Parnient, L. Alvarenga	53	0,43	34	0,42
10.º Arquebela, J. Pinto, ap.	53	4,47	44	1,19

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 76"2/5. Vencedor: (6) NCr\$ 0,80. Dupla: (34) 0,42. Placês: (6) 0,27, (9) 0,35 e (3) 0,34. Movimento do páreo: NCr\$ 43.591,50. Treinador: Jorge Morgado.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

NCr\$ 345.843,50	NCr\$ 50.524,88
TOTAL	NCr\$ 396.368,38

Resultado dos concursos

Bôlo de 7 pontos — 5 vencedores;	NCr\$ 5.596,14
Betting Duplo — 21 vencedores;	NCr\$ 549,41

Dez animais de três a sete anos de idade vão decidir a vitória no Grande Prêmio Cordeiro da Graça, em 1.000 metros, na grama, com dotação de NCr\$ 5.000,00 ao vencedor, destacando-se, entre outros, Seu Levi, Diver-tida, Edição, Flanna e Kalapalo, além de Titular, que estaria melhor na raia de areia macia.

Seu Levi muito pronto de partida, e bom corredor em qualquer tipo de raia, está muito cotado para vencer o clássico de velocidade, assim como Diver-tida que melhorou consideravelmente, derrotando Flanna na semana passada, com uma partida violentíssima na reta de chegada.

EDIÇÃO É A INCOGNITA

Edição tem categoria e raça para derrotar qualquer adversário na tarde de hoje, em pista normal, mas como vem de uma difícil recuperação de um dos tendões, pode correr menos do que é capaz. Teve seus preparativos encerrados numa partida que deixou alguma dúvida, sobre a eficiência, passando assim a ser verdadeira incógnita.

Flanna foi mal corrida por José Machado na última, porque este imprimiu um só ritmo à filha de Quebec, desde o pique de partida, e no final a água teria de faltar como faltou.

Kalapalo fracassou na areia, mas apanhou o necessário aguerrimento para produzir o que sabe, na pista de grama, embora o percurso não seja o ideal para sua característica.

Dos demais, Titular estaria melhor na areia, embora possa chegar colocado no páreo, após uma viagem malograda aos Estados Unidos.

Programa de quinta-feira

1.º PAREO — As 20h30m — 1.200 metros — NCr\$ 300,00

	Kg
1.º Hand	55
2.º Aripuana	54
3.º Halcysta	54
4.º Hermânia	54
5.º Giraul	53
6.º Sana-Mine	54
7.º Paquera	54

2.º PAREO — As 21 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.100,00

	Kg
1.º Bojudo	55
2.º Arará	54
3.º Miss Morumbi	55
4.º Landaveia	54
5.º Dana	51
6.º Carapallida	56
7.º Jolinda	54
8.º Good Charm	54
9.º Mals Teu	56
10.º Ellegre	53
11.º Labéu	56

3.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.300,00

	Kg
1.º Elirinea	57
2.º Hucyá	57
3.º La Gurgue	57
4.º Miss PA	57
5.º Volipe	57
6.º Baridade	57
7.º Bad-Girl	57

4.º PAREO — As 22 horas — 1.000 metros — NCr\$ 1.100,00

	Kg
1.º Altalin	53
2.º Rabaleal	58
3.º Beld Prenda	58
4.º Goid Express	58
5.º Sana	58
6.º La Bo	56
7.º Quantaia	56
8.º Tia Nilson	56
9.º Usura	56
10.º Manuá	56
11.º Pirina	56

5.º PAREO — As 22h35m — 1.600 metros — NCr\$ 1.100,00 — (BETTING)

	Kg
1.º Rajan	59
2.º Good Round	58
3.º Jangadeiro	58
4.º Barquito	58
5.º Caucaiana	52
6.º Shearua	53
7.º Pacoba	56
8.º Binda	56
9.º Aracind	56
10.º Salomé	55

6.º PAREO — As 23h05m — 1.600 metros — NCr\$ 800,00 — (BETTING)

	Kg
1.º Intermezzu	58
2.º Descanso	58
3.º Nemicleio	53
4.º Alimber	59
5.º Desparcho	56
6.º Aventura	51
7.º Arapova	53
8.º Pantall	56
9.º Quantaia	56
10.º Judex	51
11.º Majesté	52
12.º Alfredo	52
13.º Dinco	52
14.º El Embr	57
15.º Harogum	52

7.º PAREO — As 23h25m — 1.300 metros — NCr\$ 800,00 — (BETTING)

	Kg
1.º Apis	58
2.º Górtia de Paria	56
3.º Gltano	54
4.º Portofino	58
5.º Quetura	56
6.º Pura	56
7.º Pal-Pal	58
8.º Dona Tita	59
9.º Mistral	52
10.º Espie Stone	53
11.º Motivo	48
12.º Dialon	58

"STARTER" — Nel da Costa.

Harari é fôça dos potros mas o estreante Expo 67 tem trabalhos para ganhar

Harari é fôça no páreo Professor Octávio Dupont, mas terá que produzir tudo quanto sabe para derrotar o estreante Expo 67, que teve oportunidade de se destacar esta semana com trabalhos bons, tendo ainda aprontado os 360 metros em 22", correndo com enorme facilidade pelo centro da pista.

Nicolé, que tem uma apresentação muito boa na única vez que pisou a grama, agora, de volta à sua pista preferida, deve ser o terceiro nome aqui, ainda mais que no seu apronto deu um verdadeiro show com 36" para os 600 metros, sem que F. Pereira F.º o exigisse demasiadamente no percurso.

RETROSPECTO

Esula, que vem a cada dia chegando mais perto do vencedor, é, nesta oportunidade, retrospecto na carreira inicial do programa, e basta confirmar a última para finalmente deixar o páreo perdedor. Haca fez val correr melhor na pista leve, e sua maior adversária, Pralnete, França, Azores e Leirita, são os seus maiores obstáculos, levando a melhor a trinta do treinador Váler Allano que, numa grama, são realmente de corrida.

PELO APRONTO

Good Looking na pista de grama e também amparado pelo bom apronto que produziu, pode finalmente marcar mais um triunfo para Ernani de Freitas, ainda mais que a turma não está forte para seus recursos. Lenaio, que melhora bastante nesse tipo de raia e o seu maior adversário, enquanto ainda surge com alguma possibilidade Royal Fox e Tapirai, que como surpresas não devem ser esquecidos.

EM FORMA

Urutau está novamente em boa forma técnica, e basta ter um percurso favorável para não ser derrotado. Voltou a aprontar bem este piloto de C. R. Carvalho, tendo assinado 45" para os 700 metros sempre com facilidade pelo centro da pista. Sital foi outra boa surpresa da semana nas flores, e caso resolva confirmar o seu trabalho de 94" para os 1.400 metros, deve dar trabalho para perder aqui. Além com fortes possibilidades de sucesso, apareceram Juc-Jac, El Glorioso e Mangetout.

ANDA VOANDO

Old Cat nos seus exercícios chamou a atenção de todos,

Cavalo de origem árabe vai representar o Japão dia 14 de maio na grama de S. Paulo

Tóquio (UPI-JB) — Um puro sangue árabe, de seis anos de idade, com o nome de Hamatesso, talvez não saiba mas está de viagem para o Brasil, ainda este mês, com uma missão da maior importância, a de intervir numa prova internacional, em São Paulo, enfrentando mesmo autênticos craques.

De um modo geral, a maior tarefa para um cavalo de corridas como Hamatesso é ganhar um grande prêmio qualquer, com a maior dotação possível. Agora, porém, Hamatesso não está necessariamente à procura de dinheiro. Entre vários milhares de cavalos japoneses, Hamatesso foi escolhido como "embaixador da boa vontade" junto ao Brasil. Em sua função oficial o puro-sangue japonês deverá participar nas corridas do Grande Prêmio de São Paulo, tornando-se assim o primeiro cavalo japonês a participar de uma competição de nível tão alto no Brasil.

PELAS RELAÇÕES

A corrida será realizada por ocasião da visita oficial do Príncipe Akihito, do Japão, ao Brasil. Giseo Mizomoto, dono de Hamatesso, declarou que para ele "não há a preocupação quanto ao problema de meu cavalo levantar ou não prêmios em dinheiro no Brasil", porém "se apenas espero que ele se saia bem e assim contribua para melhorar as relações de amizade entre o Brasil e o Japão".

Mizomoto, presidente da uma firma japonesa, sabe que até hoje nenhum cavalo japonês de corrida jamais conseguiu levantar prêmios nos Estados Unidos ou em qualquer outro país. Essa é a razão por que ele não deposita muita confiança nas chances de seu cavalo na próxima corrida em São Paulo. Se, na realidade, Mizomoto quisesse que o cavalo viesse, lá-lo-ia deixado no Japão para, em primeiro lugar, disputar os prêmios mais importantes no país.

No Japão, as corridas de cavalo surgiram como negócio de grande importância quando os presidentes de companhias comerciais, os políticos e atores de cinema começaram a aparecer como proprietários de cavalos de raça pura. Existem corridas quase diariamente, tanto em Tóquio como em outras partes do país. De fato, do mesmo modo que as corridas de bicicleta, o turfe no Japão tornou-se um dos jogos de azar mais populares em todo o país. Milhares de

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animals	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
---------	---------	--------	-----------	------------------	-------------------

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.200 METROS RECORDE: 70"4/

Flu teve garra e empatou com o Vasco de 2 a 2

PARADA FATAL



No segundo gol do Vasco, Jorge Vitorio ficou parado em um cruzamento de Adilson, e Moraes entrou livre entre Oliveira e Valdez para cabecear

Tim conversa com diretores pensando em lançar Serginho para o jogo com o Atlético

O técnico Tim reuniu-se com a Diretoria de Futebol do Fluminense, na concentração do clube, depois do jogo de ontem, para discutir a conveniência do lançamento de juvenis — principalmente do meia-armador Serginho — na equipe principal do clube, já para o jogo de quarta-feira, contra o Atlético.

Outro juvenil que Tim quer lançar de imediato na equipe é o zagueiro-central Valtinho, mas seu aproveitamento para a partida contra o Atlético é bastante duvidoso, pois ele chegará ao Rio, dispensado da seleção de amadores, justamente no dia do jogo, dia 5, sem tempo para treinar e entrosar-se no time.

TREINO AMANHÃ

De acordo com o que resolveu com a diretoria, Tim utilizará os juvenis já no conjunto leve que pretende dirigir amanhã à tarde — mesma hora em que vão treinar os juvenis. Os outros nomes cotados, além de Serginho e Valtinho, são o ponta-direita Cafuringa e o extremo-esquerda Reinaldo. Depois do treino, os jogadores relacionados para a partida contra o Atlético seguirão imediatamente para a concentração da Rua das Laranjeiras.

O técnico Tim e o Presidente do clube, Sr. Luis Murgel, ficaram satisfeitos com o empate de ontem, achando que da maneira como começou o jogo, com o Vasco marcando logo dois gols, podia-se pensar até em goleada, se não fosse o espírito de reação da equipe.

Apenas acho que quando o jogo ficou mais a nosso favor, no segundo tempo, não sabemos nos aproveitar disso — contou Tim. Tirei Severo para que Bauer apolasse pela ponta. No meio de campo tirei Jardel, que estava machucado, e coloquei Jorge Costa. Este não é em absoluto um homem de meio de campo,

mas eu queria justamente que ele, um homem alto, fosse para a área aproveitar os cruzamentos de Bauer, coisa que, infelizmente, ele não fez.

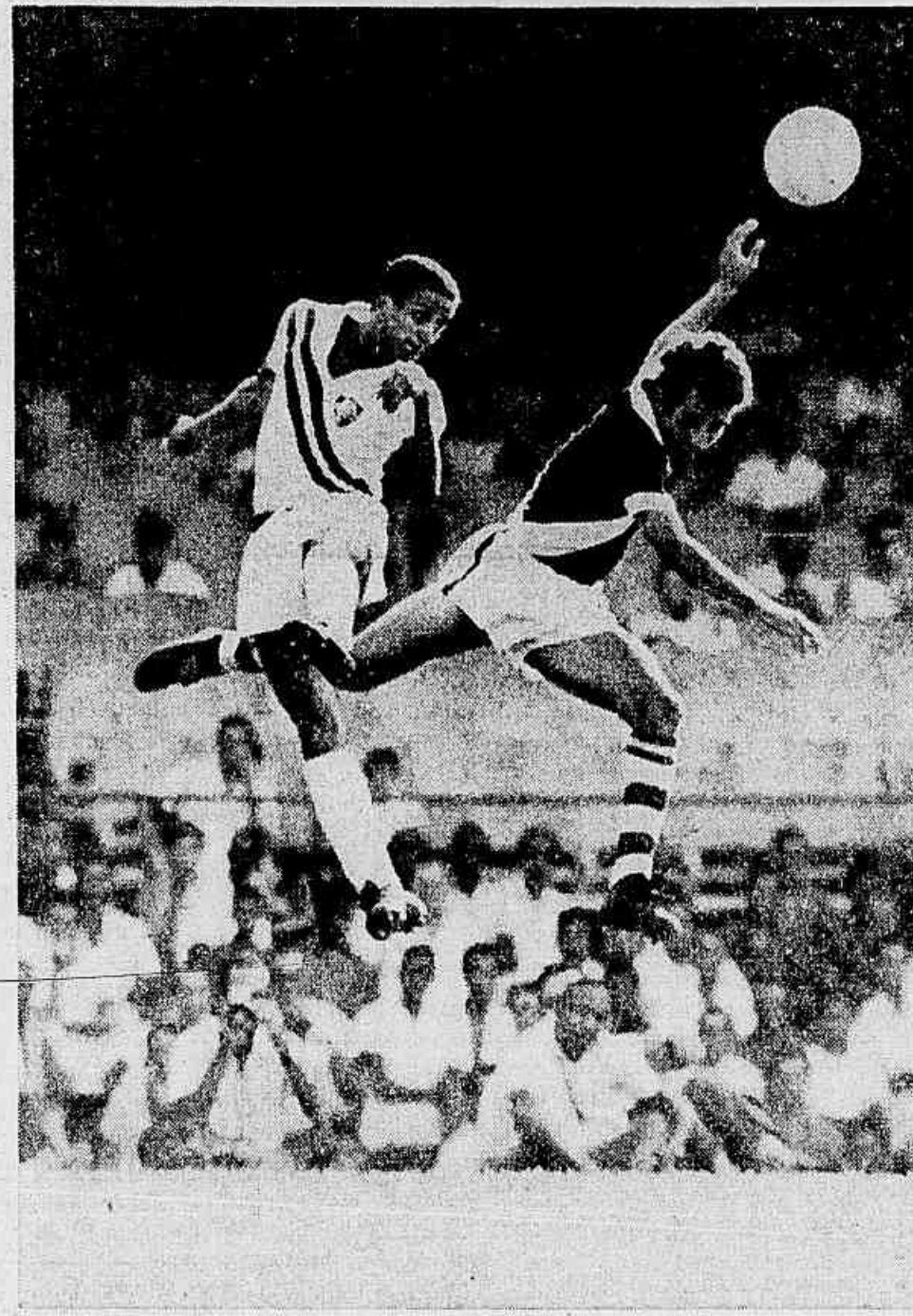
VITORIO PREOCUPA

Vitório, Jardel e Valdez foram os jogadores machucados no jogo. Vitório, porém, que levou uma joelhada na coxa e está com o local bastante inchado, é o único que preocupa ao Dr. Valdir Luz. Valdez queixou-se apenas de dores ainda em consequência da operação que fez nos meniscos.

Quem preocupa mesmo Tim é Samarone que, com sua expulsão de campo e com seus antecedentes, é capaz de pegar uma boa suspensão para os próximos jogos. Os advogados do clube acham entretanto que, no máximo, Samarone poderá ser julgado por jogo violento e nunca por agressão ou por revide, sendo assim passível apenas de multa.

Tim acha que Samarone foi uma peça táctica que fez de fato enorme falta à equipe, pois é um jogador que conduz bem a bola e é muito útil na ligação entre o ataque e a defesa.

PARADA DURA



Altair foi das melhores figuras do jogo, ganhando todas as bolas contra Adilson, até lançamentos altos

Renganeschi tem chave para vencer

Belo Horizonte (Sucursal) — Américo, ainda com o joelho muito inchado, é o maior problema do Flamengo para hoje, quando enfrentará o Atlético sem o técnico Renganeschi saber ainda se coloca Paulo Alves, Pedrinho ou Jair Pereira na ponta direita, mas anunciando que tem uma chave especial para conter a velocidade do quadro mineiro.

A delegação do Flamengo chegou ontem às 10h30m, nesta Capital sem Carlinhos e Paulo Henrique, que ficaram no Rio, e Paulo Alves, que só chegou à tarde de Brasília, para enfrentar o Atlético Mineiro, ainda dirigido por Ailton dos Santos e sabendo que precisa de qualquer maneira da vitória para prosseguir aspirando à classificação.

TORCIDA INCENTIVA

Comentando o estilo de jogo do Atlético, Renganeschi disse que o Flamengo terá que tomar todas as precauções para não ser coibido de surpresa pelo entusiasmo do Atlético, que tem uma torcida das maiores no Brasil e que, com seu incentivo, faz os jogadores mineiros lutarem em campo como poucos.

Por esta razão, Renganeschi quer preparar o time do Flamengo para equilibrar as ações nos minutos iniciais da partida, a fim de que possa impor depois seu ritmo de jogo. E a melhor medida foi escalar um meia de ligação na ponta direita para continuar o papel — ajuda aos homens do meio de campo — que Paulo Chôco começou a executar bem, mas logo caiu de produção.

O técnico mostrava-se confiante numa boa atuação do Flamengo, principalmente pelo que pode observar nos seus jogadores, que estão ansiosos por uma reabilitação das três últimas derrotas (Bangu, Santos e Grêmio).

— O time não esteve muito bem, realmente, mas também não contamos com sorte. Perdemos gols incríveis, que não se pode perder sempre. Acho que as coisas vão melhorar — disse otimista o técnico Renganeschi.

UM GOLEIRO FELIZ

Marco Aurelio — que renovou antontem por NCR\$ 20.000,00 de luvas e NCR\$ 500,00 mensais seu contrato — era, visivelmente, o mais alegre da delegação do Flamengo, sempre sorrindo e brincando com os compa-

neiros. A alegria foi notada, inclusive, pelo Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, que foi ao Aeroporto Santos Dumont despedir-se dos jogadores. Num determinado momento, quando Marco Aurelio passou por perto do Sr. Gunnar Goransson, ele perguntou:

— Feliz não é, Marco Aurelio?

— Ora, não poderia deixar de estar — respondeu o goleiro.

Foi aí, então, que Renganeschi confessou que a alegria era dele também, pois a renovação do contrato do goleiro já lhe vinha preocupando.

— Marco Aurelio está numa boa forma e o problema de discutir bases e fazer planos certamente o iria prejudicar — explicou Renganeschi.

Finalmente, Renganeschi elogiou a atitude do Sr. Gunnar Goransson que, em apenas dois minutos, resolveu o problema e mandou Marco Aurelio assinar o novo contrato com o funcionário Aristóbulo de Mesquita.

BABÁ MOSTRA JOGO

Após a partida de hoje, em Belo Horizonte, pelo

Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a delegação do Flamengo viajará para Feira de Santana, na Bahia, onde fará um amistoso dia 4 contra o Fluminense local. Neste jogo, Renganeschi pretende escalar todos os reservas que foram na delegação — Itamar, Altair, Paulo Chôco, Jair e Osvaldo — e lançar o ponta-direita Babá, para decidir sua contratação ou não.

Babá, que, apesar do apelido, tem 1 metro e 66 centímetros de altura, está com 21 anos de idade e era titular da Portuguesa Santista. Depois de disputar um campeonato inteiro pelo clube paulista, Babá deixou uma parte das luvas e muitos prêmios que tinha para receber em troca do seu passe. Seu destino era o Botafogo, mas um amigo o levou para a Gávea. Nos treinos, Babá tem agradado.

VOLTA NA QUARTA

O regresso do Flamengo está previsto para quarta-feira, num voo direto de Salvador para o Rio. Renganeschi já avisou a todos que a apresentação na Gávea será na tarde de quinta-feira, mas a concentração só começará na sexta, após um treino de conjunto. O

Flamengo jogará no próximo domingo, contra o São Paulo, no Maracanã.

Paulo Henrique, que ficou no Rio, por estar ameaçado de uma distensão no músculo posterior da coxa direita, no qual vem sentindo muitas dores, esteve no Aeroporto Santos Dumont, ontem de manhã, desejando boa sorte aos companheiros. Do aeroporto, Paulo Henrique foi para a Gávea fazer tratamento com o Dr. Pinkwas Fiszman.

O Sr. Gunnar Goransson passou muito tempo conversando com o funcionário Aristóbulo Mesquita, procurando saber das providências tomadas para a hospedagem da delegação em Belo Horizonte, bem como sobre as folhas de pagamento dos jogadores. Aristóbulo de Mesquita disse que já estava tudo resolvido e que, inclusive, o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, já se encontrava em Belo Horizonte. Quanto ao pagamento, só faltava a assinatura do Sr. Gunnar Goransson nos cheques. O Vice-Presidente de Futebol gostou da notícia.

Muito bem. O Flamengo, tem que trabalhar assim.

Vasco e Fluminense empataram de 2 a 2, ontem à tarde, no Maracanã, em uma partida em que o primeiro esteve sempre melhor armado, enquanto que o segundo teve garra para sobrepular a deficiência tática e quase chegar à vitória. Os gols foram marcados por Oldair e Moraes, fazendo Vasco 2 a 0, e o Fluminense empatou por Cláudio e Gilson Nunes (de pênalti). O juiz foi José Aldo Pereira, com péssima atuação, inclusive por ter expulso Danilo injustamente, e a renda foi de NCR\$ 57.290,80.

TEMPO DE LUTA

Os dois times formaram assim: Vasco — Franz, Jorge Luis, Brito (Sérgio aos 5 minutos de jogo), Fontana e Oldair; Salomão (Maranhão) e Danilo; Zéinho, Bianchini (Paulo Mata), Adilson e Moraes. Fluminense — Jorge Vitorio (Márcio), Oliveira, Valdez, Altair e Severo (Bauer); Jardel (Jorge Costa) e Roberto Pinto; Mário, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

O jogo mal tinha começado, quando aos quatro minutos Oldair deu um chute fraco, de fora da área, Jorge Vitorio ficou esperando a bola sair, e ela acabou batendo nas duas traves para entrar tão devagar que nem tocou na rede.

Um minuto depois, Brito foi substituído quase sem tocar na bola, o que compromete muito o Departamento Médico do Vasco, único responsável por ter colocado em campo um jogador em precaríssimas condições físicas. Sérgio entrou em seu lugar.

O jogo, então, foi crescendo, principalmente porque os dois times corriam muito e não se entregavam nos lances de área. A bola ia e vinha sempre em alta velocidade, com o Vasco melhor esquematizado em campo e o Fluminense mais desesperado.

O Vasco se defendia bem, exceto na lateral esquerda, onde Mário passava sempre como queria por Oldair. Os outros atacantes já mais ameaçaram, principalmente o estreante Cláudio, muito pesado, lento, e deixando saudades de Amoroso, que fazia gols a preço mais baixo.

Na altura dos 20 minutos, Adilson desceu pela direita, deu um centro largo e despretensioso, Jorge Vitorio e Valdez pararam e Moraes entrou livre para cabecear e marcar. Com 2 a 0 contra, o

Fluminense foi à frente, no

invés de se intimidar. A bola andou batendo em um outro defensor do Vasco, até que aos 40 minutos Bianchini empurrou Jardel nas proximidades da área e o juiz marcou a falta. Cláudio bateu no ângulo esquerdo de Franz, marcando um gol indefensável.

TEMPO DE EMPATE

O Fluminense voltou disposto a empatar no segundo tempo, pressionando muito o time do Vasco, principalmente pelo excelente trabalho de Jardel e Roberto Pinto. Logo aos seis minutos, Roberto Pinto invadiu a área, foi calçado por Salomão, em pênalti claro que o juiz marcou. Cláudio bateu bem, rasteiro e indefensável.

O empate levou o Fluminense ainda mais à frente, enquanto que o Vasco apenas se defendia. Aos 8,5m, Samarone sofreu duas faltas de Danilo, perdeu a bola e na volta pulou com os dois pés em cima do defensor do Vasco. O juiz, inexplicavelmente, expulsou os dois jogadores, quando só Samarone deveria ser expulso. O Sr. José Aldo Pereira deveria ter expulso, em outros lances, Oldair e Mário, que reclamaram em altos brados e chutaram a bola para longe e foram apenas admoestados.

Sem um homem no meio de campo, o Vasco caiu mais ainda, enquanto o Fluminense começou a errar por lançar bolas altas sobre a área, ao invés de tentar a penetração. Aos 20m, Jardel agarrou Adilson no meio do campo, o jogador do Vasco deu uma cotovelada no rosto do adversário e foi, justamente, expulso. O Fluminense já havia lançado duas bolas na trave, uma de Oliveira e outra de Cláudio.

Ao contrário do esperado, embora tivesse dez homens contra 9, o Fluminense portou-se mais ingenuamente do que o Vasco, por não saber se esquematizar em campo. O Vasco, com menos um homem, ainda conseguiu três bons ataques, graças principalmente à coragem de Paulo Mata, que não permitiu jamais que os defensores do Fluminense rebatessem em liberdade.

O Fluminense tirou Bauer, colocou Severo, tirou Jardel, colocou Jorge Costa, mas de nada adiantou. O Vasco apenas tirou Salomão e colocou Maranhão. Estas mudanças, entretanto, não mudaram o ritmo do jogo, que terminou com os dois times sem pernas para correr.

Brasileiras fazem o último treino e viajam amanhã para o V Mundial de Basquetebol

A seleção brasileira de basquetebol feminino realiza hoje, às 16 horas, na quadra coberta da Gávea, frente a uma equipe mista do Flamengo, o último treino no Brasil. As jogadoras — que na ocasião serão homenageadas pelo Flamengo — tiveram folga geral desde quinta-feira à noite e se apresentam hoje pela manhã, no Hotel Paisandu.

A delegação que participará do V Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia, viaja amanhã, às 18 horas, pelo voo 503 da Lufthansa, realizando, inicialmente, dois amistosos na Alemanha, contra a Seleção de Berlim Ocidental, dia 5, e com a equipe do Clube ATV-1877, dia 8, em Dusseldorf. O Mundial se desenvolverá entre os dias 15 e 22.

TREINO E HOMENAGEM

Encerrado o segundo período de concentração, na Cidade de Juazeiro, Ari Vidal concedeu dispensa às 12 jogadoras que representarão o Brasil no Mundial. A representação ocorrerá às 9 horas de hoje, no Hotel Paisandu, onde todas permanecerão alojadas, até o momento de seguir para a Europa.

O treinador pretendia efetivar dois coletivos, antes de deixar o Brasil, mas devido a problemas com o material, só poderá levar a cabo um coletivo, hoje à tarde, na quadra da Gávea, com uma equipe masculina, mesclada de jogadores juvenis e adultos, colocada à disposição da CBB pelo técnico Kanela.

Angelina, em fase de recuperação do tornozelo esquerdo contundido, deverá reaparecer no treino de hoje, pois faz parte do quadro base juntamente com Marlene, Norminha, Nila, Maria Helena, Heleninha, Laís e Delci. Após o treino, o Flamengo homenageará os componentes da delegação brasileira, onde todas as jogadoras cariocas pertencem à sua equipe — Angelina, Norminha, Nadir, Marlene e Delci.

ROTEIRO ATÉ PRAGA

A delegação brasileira viaja amanhã, às 18 horas, pelo voo 503 da Lufthansa, com destino a Berlim ocidental, via Dacar, Zurique e Franciorte. A chegada a Franciorte está prevista para as 12 horas de terça-feira, prosseguindo a viagem pelo voo BEA-1650, às 14h20m, chegando ao avião a Berlim às 15h50m. Na capital alemã, as brasileiras permanecerão de dia 4 ao dia 7, jogando a 5, contra a Seleção de Berlim Ocidental. As 11h50m do dia 7, a delegação brasileira rumará para Dusseldorf, onde tem chegada prevista para as 12h

40m. Nesta cidade permanecerá até o dia 8, realizando um jogo amistoso, a 8, contra o clube ATV-1877.

Dia 9, a delegação seguirá para Praga e, em seguida, para a cidade tcheca de Göttingen, onde disputará a série eliminatória do Mundial, atuando dia 15, contra o Japão; dia 16, contra a Alemanha; e dia 17, contra a Alemanha Oriental. Depois a equipe brasileira voltará a Praga, para disputar as finais — se obtiver um dos dois primeiros lugares na chave eliminatória ou o turno de consolidação, entre os dias 18 e 22. Para depois do Mundial não existe roteiro determinado, mas as brasileiras poderão realizar amistosos em alguns países da Europa, antes de regressar.

A Confederação de Basquetebol colocará um ônibus à disposição da delegação, amanhã, para o trajeto até o Gávea.

O jogo começou nervoso, com falhas de arremesso de ambos os lados. O Botafogo não penetrava e só passou a agir assim após a entrada de Aurelio, no lugar de Sianella, expulso por trocar empurros com Ubratã, também expulso. A contagem era de 19 x 15 para o Corinthians, mas, a partir daí, as ações concentraram a pertencer ao Botafogo, explorando arremessos curtos com Aurelio e César, enquanto Varone aparecia muito bem na armação.

QUEM VIAJA

A delegação brasileira compõe-se de 19 pessoas, sendo que o chefe, Sr. José Simões Henriques, assumirá as funções somente em Franciorte, pois seguiu dia 29 para Madrid, a fim de participar do Congresso relativo ao Mundial para jogadores até 1,30m. Até Franciorte, responderá pela chiefa o delegado, Sr. Fábio de Barros Gomes. Os demais componentes da delegação, são os seguintes: Jornalista — Vitor Garcia (do JORNAL DO BRASIL, indicado pelo Comitê dos Cronistas de Basquetebol); Juiz — Paulo dos Anjos (da Federação Metropolitana); massagista — Geraldo Félix de Lima; Técnico — Ari Ventura Vidal; Assistente-técnico — Paulo de Tarso; Jogadoras — Angelina, Norminha, Marlene, Delci e Nadir — da Guanabara; Nila, Maria Helena, Heleninha, Laís, Ratinha, Jaci e Neuzona — de São Paulo.

Mais 10 jogos até domingo

Dez partidas estão programadas para esta semana pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sete delas interestaduais. A tabela é a seguinte:

Quarta-feira à noite — Fluminense x Atlético, no Maracanã; Portuguesa x Palmeiras, no Pacaembu; e Grêmio x Corinthians, em Porto Alegre.

Sábado à tarde — Bangu x Botafogo, no Maracanã; e Palmeiras x Santos, no Pacaembu.

Domingo à tarde — Flamengo x São Paulo, no Maracanã; Corinthians x Vasco, no Pacaembu; Ferroviário x Fluminense, em Curitiba; Atlético x Grêmio, em Belo Horizonte; e Internacional x Cruzeiro, em Porto Alegre.

Santos e São Paulo empatam

São Paulo (Sucursal) — O Santos e o São Paulo empataram ontem à noite por 1x1 no Estádio do Pacaembu, em partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo que o atacante Pelé desperdiçou mais uma penalidade máxima, no 1.º tempo, embora tenha dado o empate ao Santos ao cobrar com êxito um segundo pênalti.

O gol do São Paulo foi marcado por Babá, aos 6 m do 1.º tempo e o do Santos, aos 17 minutos do segundo, sendo que a partida se desenrolou, do primeiro ao último minuto, com igualdade de condições entre os dois times.

A equipe do Santos jogou com Gilmar, Lima, Oberdã, Joel, Geraldino, depois Rildo, Zito, Bouglê, Dorval, Toninho, Pelé e Abel. O time do São Paulo formou com Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias, Edilson, Lourival, depois Nenê, Fefeu, Válder, Adilson, Babá e Canhoto. A renda da partida somou NCR\$ 43.689,50. O juiz foi o Sr. José Astor.

Botafogo é campeão brasileiro

Uma cesta de Raimundo e um lance livre perdido por Amauri, no final do jogo, deram ao Botafogo o título de campeão brasileiro de clubes campeões de basquete, no decorrer do campeonato por 85 x 84 pontos, ontem à noite, no ginásio do Clube Municipal.

O Botafogo mereceu o triunfo, mereceu de uma atuação que surpreendeu o adversário, apontado como o franco favorito, pois possui em seu elenco quase todos os titulares da seleção brasileira.

O jogo começou nervoso, com falhas de arremesso de ambos os lados. O Botafogo não penetrava e só passou a agir assim após a entrada de Aurelio, no lugar de Sianella, expulso por trocar empurros com Ubratã, também expulso. A contagem era de 19 x 15 para o Corinthians, mas, a partir daí, as ações concentraram a pertencer ao Botafogo, explorando arremessos curtos com Aurelio e César, enquanto Varone aparecia muito bem na armação.

O Corinthians iniciou o jogo dispendioso, talvez subestimando o adversário e, quando procurou tomar a iniciativa das ações, encontrou um adversário lutador e que o dominou tecnicamente durante todo o segundo tempo. Nesta fase, Luis Amaro entrou com precisão no pivô substituindo Olo, pendurado desde o fim do período inicial.

Sob as ordens dos juizes Isaac Griman e João Nogueira Macedo (ambos com muito boa atuação), jogaram e marcaram: Botafogo — César (23 pontos), Aurelio (14), Varone (13), Luis Amaro (10), Iliã (9), Olo (4), Cianella (6), Conde (3), Raimundo (3) e Zé Antonio nenhum ponto; Corinthians — Valmir (33 pontos), Amauri (22), Rosa Branca (11), Mica (6), Ubratã (4), René (4), Renzo (4) e Peninha (nenhum ponto).

As melhores figuras do Botafogo foram Varone, Aurelio, César e Luis Amaro, enquanto Valmir e Amauri destacaram-se pelo Corinthians.

Americano só quer os sem contrato

O empresário americano Enzo Magnoli desembarcou ontem no Galeão e já à tarde assistiu ao jogo Vasco x Fluminense para observar jogadores, embora tenha afirmado que seu interesse é levar para os Estados Unidos apenas os que estiverem sem contrato.

— Precisamos de, no mínimo, contratar jogadores para formar dez equipes de futebol, o que quer dizer que pretendo contratar 111 jogadores de boa qualidade — explicou o empresário, que é Presidente da Jem Enterprises Inc.

Informou ainda o Sr. Enzo Magnoli que os jogadores contratados receberão em média 350 dólares (cerca de NCr\$ 1.000,00) estando visados Mauri, Miguel, Antoninho e Edmilson.

Amanhã, o Sr. Enzo Magnoli vai fazer testes com alguns jogadores que lhe foram indicados, selecionando os que farão os exames finais na Escola de Educação Física.

POR UM FUTURO MELHOR



Djalma Dias pediu NCr\$ 50 mil de luvas e NCr\$ 1 mil por mês ao Palmeiras, que o tirou do time, apesar de ele ter treinado ontem com César

Botafogo faz por NCr\$ 9 mil amistoso com o Guarani de Bagé e volta com bom lucro

Pôrto Alegre (Socursal) — Depois de disputar duas partidas na Capital, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa — em jogo com o Grêmio e derrotando o Internacional — o Botafogo enfrenta hoje em Bagé a equipe do Guarani, numa partida amistosa que vai lhe render uma quota de NCr\$ 9 mil (nove milhões de cruzeiros velhos) que, somada à dos jogos anteriores, completará um lucro de NCr\$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros velhos).

O Botafogo formará com Manga, Paulistinha, Chiquinho, Leonidas e Dimas; Nel e Afonsozinho; Rogério, Ailton, Siempia e Paulo César. Enquanto o Guarani está escalado com Henrique, Mano, Solis, Darsi e Sérgio; Váiter e Amarante; Abílio, Didi, Saulzinho e Gilberto Andrade. Em virtude do interesse que a exibição do Botafogo está despertando, espera-se uma renda de cerca de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros velhos).

NA CAPITAL

Em Pôrto Alegre, o Internacional, que vem de uma derrota de 1 a 0 para o Botafogo, enfrentará o Corinthians, realidade de situações inexpressivas em virtude de sua vitória sobre o Cruzeiro, por 4 a 2, na última quarta-feira. Tanto Mendir Lopes como Zé Zé Moreira pretendem manter as equipes dos jogos anteriores.

O treinador do Internacional, porém, aguarda ainda um pedido de licença feito ao Cerro, de Montevideu, para poder incluir no time o atacante Marino, que já atuou no Grêmio e que agora está vinculado ao clube uruguaio. Caso a autorização chegue a tempo, Moacir Lopes poderá lançá-lo, na segunda etapa.

Mandarino passou para as semifinais e Koch perdeu no Torneio de Tênis no México

Cidade do México (UPI-JB) — O brasileiro Edson Mandarino entrou ontem para as semifinais do Campeonato Internacional de Tênis Cidade do México, depois de uma vitória difícil contra o inglês Mark Cox, enquanto Thomas Koch foi derrotado nas quartas de final pelo australiano John Newcombe.

Mandarino, que jogou muito bem, vencendo Cox por 6-3, 5-7 e 6-4, enfrentará o *first seed*, o australiano Tony Roche, na semifinal. Thomas Koch deixou de passar para a rodada de quatro quando os fortes saques e os arremessos de Newcombe para o chão deram a vitória ao australiano, por 6-3, 2-6 e 6-3.

COMO FOI

Em outros jogos pelas quartas de final, Roche derrotou Cliff Richey, dos Estados Unidos, por 6-4, 4-6 e 6-2 e Marty Riessen, dos Estados Unidos, venceu o *third seed* húngaro Nicola Pilić, por *upset* de 11-16 e 12-10 numa verdadeira maratona.

Cox, de cabelos louros e cachos, apresentou jogo igual ao de Mandarino durante quase todo o tempo, com base na força de seu saque. Mas o brasileiro esteve muito firme, jamais relaxando a pressão contra seu contendor inglês. Depois de lutar muito para vencer o segundo set, o inglês perdeu seu saque inicial no set final e houve pouca dúvida depois disso de que o brasileiro, um jogador mais completo, venceria o jogo.

Newcombe, que foi o jogador mais impressionante nas quadras da Cidade do México, não esteve num de seus melhores dias contra o canhoto Koch, mas o australiano alto conseguiu levar o jogo depois de ter perdido o segundo set. Newcombe começou firme, tomando o saque de Koch, mas duas primeiras vezes que o brasileiro tirou o saque, isso, combinando com o grande saque do australiano e seu ótimo jogo junto à rede, foi o suficiente para que Newcombe ganhasse o primeiro set, por 6-3.

No segundo set Newcombe concedeu falta três vezes, todas elas em pontos cruciais, e o brasileiro não perdeu a oportunidade para tirar vantagem dos erros de seu contendor e venceu o set por 6-2.

Max o terceiro set foi outra vez todo de Newcombe, pois Koch perdeu seu saque inicial, depois de uma falta dupla. O

brasileiro, tentou a recuperação mais tarde, porém Newcombe terminou ganhando por 6-3.

A partida entre Riessen-Pilić foi um estudo de duas casas de força que quase se eliminaram mutuamente. Pilić começou trocando *aces*, mas em meio ao jogo cansou e cometeu muitas faltas, dando a vitória a Riessen.

Nas duplas para homens, Newcombe e Roche derrotaram Pilić e Frankfurter, da Iugoslávia, 6-3, 6-2 e 6-3.

Os australianos enfrentam Daniel Contet e Patrice Beust, que derrotaram Istvan Gulyas, da Hungria, e Ben Tirlac, da Romênia, por 6-4 e 6-3. Koch e Mandarino venceram a outra dupla francesa por 6-2 e 6-4.

A dupla inglesa, formada por Taylor e Cox, surpreendeu a José Luis Arilla e Juan Gisberg, da Espanha, 6-3, 6-3 e 6-4.

A sueca Eva Lundquist e Miss Nielsen bateram Olga e Patty, do México, por 6-3. Yarin Miss Subiral e Lulu Gongona, do México, venceram Carmen Mandarino e Carol Kalo, 6-4 e 6-3. Trudy Groeman, da Holanda, e Jane Lenane, dos EUA, bateram as mexicanas Patty Reyes e Nancy Realme.

BARNES FICA

— A Federação Mexicana de Tênis anunciou que o brasileiro Ronald Barnes ficará no México depois do campeonato, para ajudar a treinar o time mexicano que disputará a Taça Davis.

Barnes trabalhará com o mexicano Mario Llamas no programa de treinamento do time mexicano, que enfrentará os neozelandeses na primeira rodada da Taça Davis, aqui, de 15 a 17 de abril.

Cruzeiro dorme até tarde porque estafa tomou conta de todos os seus jogadores

São Paulo (Socursal) — Eram nove e meia da manhã de ontem e os jogadores do time titular do Cruzeiro ainda não tinham acordado. A estafa ainda está perseguindo a equipe do técnico Ailton Moreira, que estava sentado calmamente lendo os jornais da manhã. O único titular que apareceu no saguão do Hotel Normandie foi Procópio.

Do time reserva, encontraram-se o arqueira Tonho e Wilson Almeida, que se contundiu no treino de anteontem, mas que está apto para entrar a qualquer momento na equipe. Tomando café, no primeiro andar do hotel, estava Neco, outro titular que madrugou. A ordem expressa de Ailton é para que ninguém se ausente do Hotel. Quem o fizer, será punido.

CONTUSÕES AMEAÇAM

Os problemas de contusões estão começando a atrapalhar o trabalho de Ailton, é ele mesmo quem diz:

— O time está cansado e agora as contusões estão também aparecendo. Assim é difícil dirigir o quadro. Além disso, os reservas não estão muito jovens e não vou queimá-los, colocando-os em jogos importantes como os deste torneio.

Os jogadores que ainda jogando contundidos são Raul, joelho da perna direita, Piazza, que recebeu infiltrações na coxa, Wilson Almeida, mesmo caso de Piazza, Natal, que se contundiu no jogo com o Corinthians, perdendo dois dentes e com a perna direita esfolada.

Os demais — caso de Evaldo — estão só com estafa. Evaldo, no treino coletivo de anteontem, pediu a todo momento para parar.

Não dá mais, seu Ailton.

FAMÍLIA MOREIRA

A calma de Ailton Moreira, lendo os jornais, de chinelos, era apenas aparente, pois ele sabe o que é enfrentar seu irmão Amoré. Como Ailton já perdeu para o Corinthians de seu irmão Zé, quer uma desforra com o Zico — apelido que Amoré tem na família.

— Não vou deixar Amoré ganhar esse jogo. Este, positivamente, não é minha semana de sorte: dois irmãos de uma só vez e demais.

Torneio de Faixas-Verdes dá prosseguimento ao judô à tarde no Clube Municipal

O Campeonato Carioca de Judô de 1967 terá prosseguimento hoje a partir das 16 horas, no ginásio do Clube Municipal — Rua Haddock Lobo — com a disputa da primeira parte do Torneio de Faixas Verde (branca, amarela, laranja e verde), reunindo judoístas das categorias de peso pena e leve.

O Judô Clube Rudolf Hermann, que venceu os dois primeiros torneios do campeonato — faixas roxas e marrons — estará defendendo a liderança, ameaçada de perto por Haroldo Brito, tricampeão da cidade, sendo ambos os mais fortes candidatos para hoje.

PREVISÃO

Prevendo o grande número de inscrições para a competição de faixas verdes, a Federação Guanabara de Judô dividiu-a em duas etapas. Hoje jogarão os penas e leves, ficando os médios, meio-pesados e pesados para o próximo dia 23, quando então será conhecido o *judô-clube campeão*.

Com as vitórias conquistadas nos dois primeiros torneios do Carioca de Judô deste ano, reservados aos faixas roxas e marrons, o Judô-Clube Rudolf Hermann assumiu a liderança do certame, seguido do Haroldo Brito, tricampeão da cidade, estando Leblon, Ren-Seikan, Hinata e Augusto Cordeiro igualmente bem colocados.

O setor técnico da Federação

avisa que os judoístas inscritos deverão estar no local entre 14 e 15 horas para se pesarem. Os que chegarem após este período serão eliminados automaticamente.

A mesma competição no ano passado foi vencida pelo Judô-Clube Haroldo Brito, que via aumentar sua diferença para os demais colocados, garantindo praticamente a conquista do título, sempre secundado pelo Rudolf Hermann, que agora vê as posições invertidas.

A exemplo ainda do certame de 1966, os organizadores estão esperando a revelação de grande número de novos valores para o judô carioca. Deverão estar em ação hoje cerca de 50 judoístas, pertencentes às principais academias da cidade.

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU da

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 16 500 — NCr\$ 25 Mil
2.º " " 13 742 — NCr\$ 1 000,
3.º " " 13 674 — NCr\$ 500,

e também as duas aproximações

DIA 6 DE ABRIL: NCr\$ 25 MIL DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

Na grande área

Armando Nogueira

"Comer carne é um vício como fumar ou beber". Palavras do instrutor de ginástica do time do Grêmio, Major Mário Doernte, vegetariano, empenhado, no momento, em eliminar a carne da alimentação de seus jogadores.

Diz ele que já conseguiu enquadrar a equipe no seu regime de vegetais: "Oitenta por cento da comida dos meus jogadores é à base de verduras, ovos e nada de carne".

O Major Doernte, que fala do vegetarianismo com um certo ar místico, justifica o seu método, dizendo que os maiores corredores olímpicos do mundo são vegetarianos.

No caso do time do Grêmio, portanto, não convém nunca exaltar-lhe o espírito de luta e a determinação usando aquela expressão "comer a grama" pois o que caracteriza essa seita é justamente o gosto dos produtos vegetais.

HOJE, COMO EM 30

O pessoal da Federação se reuniu, anteontem, para programar o próximo Campeonato Carioca e, numa prova de falta de imaginação, montou a temporada com 12 clubes, tal como em 1930. Não há de ser nada: o torcedor e o espectador, que estão vendo, agora, um grande campeonato, saberão dar um gelo nos cartolas quando eles nos vierem de Bon-sucesso, Madureira, Campo Grande e Olaria.

Vocês já imaginaram o que será em matéria de rombo financeiro mais um Campeonato Carioca naquela base? E como diz um amigo: "De repente, o alto-falante do Maracanã anunciará que, na Rua Bariri, o Vasco marca o seu primeiro gol contra o Olaria". Dez cruzeiros novos de renda.

...

Viram vocês como é insustentável a campanha regionalista contra os árbitros? Discul-se, aqui, que o juiz Otten Aires de Abreu prejudicava os times do Rio para fazer média com os mineiros que o haviam contratado. Otten Aires errou contra o Atlético e foi vetado. Correu, então, que ele o rapaz estava a serviço do Cruzeiro. Pois, agora, o Cruzeiro também queimou Otten Aires, rebatendo-o a apitador de jogos menores no interior do Estado.

Que diremos, agora? Em que ficam as acusações e insinuações de mineirismo contra Otten Aires de Abreu?

JÓGO DE PACIÊNCIA

E de esperar que o Bangu esteja preparado para a realidade difícil que será hoje o Grêmio. Se não aprendeu a lição do Flamengo, o Bangu corre o perigo de arrastar, quando muito, o empate, logo mais no Maracanã. Basta que não use ou use mal os extremos como aconteceu com o time do Flamengo que não aplicou em momento algum a tática manjada de manter os extremos bem abertos para forçar a consequente abertura dos beques gaúchos.

Anotem, ainda, os bangüenses que, em matéria de contra-ataque, o Grêmio tem as armas adequadas em Alcindo, Volmir e Babá: os três têm boa técnica, ótima velocidade e uma capacidade de luta fora do comum. A corrida de Alcindo e Babá, no minuto final da partida contra o Flamengo, arrancando no meio do campo para uma esticada de 50 metros, foi impressionante. Contando, sempre, com o melhor espaço para driblar e conduzir a bola, o ataque de três homens do Grêmio pode fixar o destino de uma partida com dois ou três contra-ataques em 90 minutos.

Prepara-se, pois, o Bangu para um jogo de paciência e de inteligência, hoje à tarde, contra o traçoeiro time do Grêmio de Pôrto Alegre.

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAS DO EXÉRCITO



COMUNICADO

A Saoex, pioneira e recordista absoluta no Brasil em administração de fundo para aquisição de automóveis, comunica que no dia 16 de abril próximo, estenderá ao povo da Guanabara os benefícios do "FAECO — Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado."

(P)

Bangu x Grêmio é jogo de dois líderes no Maracanã

ATAQUE DE UM



O Bangu, ao ritmo de Paulo Borges, é o mais ofensivo do jogo de hoje

Paulo Borges tem no seu pique a arma de sempre

Paulo Borges não dá importância à maneira de jogar dos adversários, como também não vê grandes diferenças entre as equipes que participam desse torneio, onde acha imprevisível o vencedor de qualquer partida, mas confia bastante nos seus piques objetivos, que se transformaram numa atração a mais para quem assiste aos jogos do Bangu.

Segundo ele, sua função na partida de hoje é outra coisa também bastante indefinida, pois não pretende ficar preso a uma única posição, podendo num momento explorar as jogadas bem ruins à linha de fundo, para logo no instante seguinte entrar penetrando no centro do ataque ou pela ponta esquerda, como vem fazendo ultimamente.

TODOS IGUAIS

— Não vi a equipe do Grêmio jogar, mas já soube que tem muita platinada em campo, utilizando a retreção com bastante eficiência. Entretanto — disse — isso não é motivo para grandes preocupações, pois sabemos aproveitar bem as chances de gol, coisa que sempre surge numa partida, mesmo quando o adversário se utiliza de um sistema defensivo bastante efetivo. Quando se joga um bom futebol de conjunto, com todos se entendendo, não se deve levar em consideração a esquema do adversário e sim apenas jogar o futebol que se sabe.

Paulo explica, entretanto, que não quer dizer com isso que não se deva tomar algumas precauções, como explorar mais um determinado setor ou reforçar um outro, deixando bem claro que o erro de modificar integralmente o esquema da equipe em função do adversário.

— Hoje mesmo — disse — pretendo fazer jogadas penetrando pela linha de fundo, mas não de certo. Al menos que tenha o centro do ataque ou penetrações pela esquerda. Quem sabe, se nada der certo posso até passar a jogar recuado.

CALMA DE SEMPRE

Paulo Borges vai contando tudo isso sem demonstrar a menor preocupação ante o jogo, tendo a atenção a todo momento dirigida para as brincadeiras dos companheiros e a leitura dos jornais.

— Nunca fico nervoso com qualquer partida — diz — pois respeito igualmente todos os

adversários. O futebol não tem muita lógica, portanto não me preocupo muito com os resultados dos jogos. Estorço-me no máximo por uma vitória, e só.

A SEGURANÇA

Ja os companheiros de Paulo não pensam tanto como ele, estão bem certos de mais uma vitória, e chegam a contar com os seus gols para receberem prêmios.

— Olha lá, crioulo — diz Luis Alberto —, contamos com você para recebermos mais um bicho.

A isso Paulo Borges retruca sempre com uma gestosa gargalhada, explicando que não sabe como a ele a responsabilidade de vencer — e não a dos dois — pois acha que numa equipe como a do Bangu, baseada em eficiente futebol de conjunto, o mérito de cada gol cabe a todos os jogadores.

Mesmo não se considerando um inventor de jogadas, e fazendo sempre apenas aquilo que sabe, o que ele faz questão de frisar, Paulo disse ter em mente um tipo de jogada que ainda vai combinar com o atacante Ladeira, fazendo disso um segredo, e desculpando-se bastante em não poder revelá-lo, pois acha que assim ela perderia todo o seu efeito.

Ingressos para hoje

As bilheterias do Maracanã começam a funcionar às 13h15m e os portões serão abertos às 13h30m. Os preços dos ingressos são estes: Camarote lateral, NCr\$ 25,00; camarote de curva, NCr\$ 15,00; cadeira especial, NCr\$ 10,00; cadeira numerada, NCr\$ 5,00; cadeira sem número, NCr\$ 3,00; arquibancada, NCr\$ 2,00; geral, NCr\$ 0,50; militar na geral, NCr\$ 0,25.

Os tickets para as permanências são os de número 14 e a taxa para estacionamento de automóveis é de NCr\$ 1,00.

BELO HORIZONTE

Dentro do aglomerado que se formou no Grupo B, onde os que têm menos chances estão a três pontos dos que ocupam o primeiro lugar, Atlético e Flamengo fazem uma partida importante para ambos, na luta pela classificação. Com sete pontos perdidos, necessitando de uma vitória para não se afastarem demais dos líderes, os dois jogam, um contra o outro, grande parte de suas esperanças no Torneio, o Atlético em busca de uma reabilitação definitiva e mais uma vez incentivado por sua torcida numerosa, o Flamengo tentando apagar a má impressão deixada nas últimas atuações, depois de um começo cheio de promessas.

O Atlético iniciou sua campanha com um acúmulo de pontos que poderiam tê-lo levado a uma desclassificação prematura, não tivessem outros componentes do grupo tropeçado tanto nas últimas rodadas. A equipe mineira perdeu para o Cruzeiro (4 a 0), Santos (1 a 0) e Bangu (1 a 0), empatando com o Botafogo

PÓRTO ALEGRE

O Internacional — equipe que mais jogou até agora — está no último lugar do grupo A, ao lado do São Paulo, ambos sem muita chance de conseguir um lugar entre os quatro finalistas. Já o Corinthians, de início um candidato de ilimitadas aspirações, despençou agora como o mais próximo seguidor do Bangu, nesse grupo, já pensando numa classificação que antes parecia mais destinada ao Cruzeiro ou ao Botafogo. Em Porto Alegre, porém, não se esbarrou no fator campo que o Internacional tem a seu favor e que já o levou a dois bons resultados no Torneio.

O Internacional venceu o Grêmio (2 a 0), o Ferroviário (1 a 0) e o São Paulo (1 a 0), perdendo para o Portuguesa (2 a 1), Santos (5 a 1) e Botafogo (1 a 0), e empatou com o Flamengo (1 a 1). O Corinthians, com menos jogos, venceu o Ferroviário (2 a 1) e o Cruzeiro (4 a 2), perdendo para o Palmeiras (2 a 1) e empatando com o Fluminense (3 a 3).

CURITIBA

O Ferroviário, mesmo tendo disputado todos os seus jogos no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, ainda não venceu ninguém, só sendo um dos candidatos teóricos do grupo B porque todos os outros também o são. O mesmo aconteceu com o Portuguesa, ocupante do grupo, embora com uma posição um pouco melhor do que a do seu adversário de logo mais. A partida é imprevisível, mas a Portuguesa, em que pese o pouco que tem feito, já mostrou bem mais do que a equipe paranaense.

DEFESA DE OUTRO



O Grêmio, que projeta seu zagueiro Everaldo, vai usar mais cautela hoje

Everaldo tem fôlego para neutralizar Paulo Borges

O lateral-esquerdo Everaldo, do Grêmio, que confessou, ontem, nunca ter visto Paulo Borges jogar, mas sabe que sua principal característica é a velocidade, disse que se a disputa com o atacante do Bangu depender de preparo físico, ele garante ter condições de aguentar até o final do jogo. "Pois sou jovem e estou muito bem preparado".

Everaldo, de 22 anos, foi juvenil do Grêmio, jogando como atacante e, depois, para não ficar na reserva de Ortunho, foi emprestado ao Juventude, onde se revelou e foi considerado o melhor lateral-esquerdo do Sul do País. Voltando ao Grêmio, encontrou Ortunho, conhecido e assumiu a condição de titular, que espera não perder tão cedo.

BOA PALAVRA

Severo foi uma revelação, jogando pelo Pelotas, e a Diretoria do Grêmio resolveu contratá-lo, antes, porém, Froner foi consultado. Sua resposta foi firme.

— O Grêmio já tem um lateral-esquerdo que será uma sensação no futebol brasileiro, trata-se de Everaldo.

BOA PAZ

Quando Carlos Froner voltou a dirigir o Grêmio, encontrou uma defesa excelente, formada por Arlindo, Altemir, Arlton, Aureo e Ortunho, que era considerada a melhor do Rio Grande do Sul. Em janeiro de 1966, Ortunho, peça chave dentro do sistema do técnico, foi operado e ficou muito tempo recuperando-se.

JOGADOR CALMO

Neste Torneio, Everaldo teve atuações espetaculares, pois acabou com Carli, do Internacional, e com o Fluminense (3 a 3).

grinso simpático, de bigodes apurados, que havia sido juvenil do Grêmio e estivera uma temporada emprestado ao Juventude, um clube do interior. Everaldo, apesar de preferir jogar no meio-campo, gostou de ser indiano e deu tudo de si. Desde o dia em que entrou no time nunca foi reserva, até hoje.

BOA PALAVRA

Severo foi uma revelação, jogando pelo Pelotas, e a Diretoria do Grêmio resolveu contratá-lo, antes, porém, Froner foi consultado. Sua resposta foi firme.

— O Grêmio já tem um lateral-esquerdo que será uma sensação no futebol brasileiro, trata-se de Everaldo.

BOA PAZ

Quando Carlos Froner voltou a dirigir o Grêmio, encontrou uma defesa excelente, formada por Arlindo, Altemir, Arlton, Aureo e Ortunho, que era considerada a melhor do Rio Grande do Sul. Em janeiro de 1966, Ortunho, peça chave dentro do sistema do técnico, foi operado e ficou muito tempo recuperando-se.

JOGADOR CALMO

Neste Torneio, Everaldo teve atuações espetaculares, pois acabou com Carli, do Internacional, e com o Fluminense (3 a 3).

BOA PALAVRA

Severo foi uma revelação, jogando pelo Pelotas, e a Diretoria do Grêmio resolveu contratá-lo, antes, porém, Froner foi consultado. Sua resposta foi firme.

— O Grêmio já tem um lateral-esquerdo que será uma sensação no futebol brasileiro, trata-se de Everaldo.

nacional, Copeu, do Santos e Galhardo, do Palmeiras. Contra o time do Palmeiras, Everaldo deu-se ao luxo de passar quase o jogo todo dando dribles nos atacantes adversários.

Everaldo é calmo e encaixa o futebol de uma maneira realista.

— Sei que tenho que disputar com Ortunho a posição de titular, entretanto, não desanimo e tento corresponder ao meu técnico da melhor maneira possível, a fim de manter-me na equipe titular.

GRANDE PROBLEMA

Após o jogo contra o Fluminense, quarta-feira, no Maracanã, os dirigentes do Grêmio colocaram as mãos na cabeça e disseram:

— Não vai ser brincadeira o problema que Froner irá enfrentar. Decidir entre Ortunho e Everaldo será muito sério.

Froner não gosta de comentar muito sobre este problema, limita-se a comentar que a partida não será dura.

— Uma coisa posso dizer a favor de Everaldo, trata-se de um jovem, que é um fator importante. Porém, Ortunho é experiente e um grande jogador.

Froner só muda se for preciso

Somente esta manhã, após uma revisão médica no Hotel Plaza, é que o técnico Carlos Froner decidirá a escalação do Grêmio para o jogo desta tarde, contra o Bangu, no Maracanã, pois ainda tem dúvidas quanto a escalão de seu ataque, entre João Severiano e Paiva e no gol, onde poderá ser lançado Arlindo no lugar de Alberto.

Os dirigentes do Grêmio foram ontem à tarde ao Maracanã, especialmente para torcer pelo Fluminense, pois uma vitória do Fluminense poderia melhorar a renda dos jogos que o clube carioca realizará em Porto Alegre. A tarde, os jogadores foram ao cinema assistir um filme de James Bond.

Ontem pela manhã, no campo do Flamengo, os jogadores do Grêmio encerraram seus preparativos para a partida de

hoje, tendo o treinamento consistido de um individual leve e uma pelada de dois-losques. Após o treino, que foi dirigido pelo preparador físico Major Mário, os jogadores Arlindo, Alberto e o juvenil Jair foram submetidos a um treinamento puxado, comandado pelo técnico Froner.

Após o almoço, os jogadores descansaram algumas horas, para às 16 horas seguirem para um cinema de Copacabana, onde viram um filme sobre James Bond. Os dirigentes e o técnico Froner foram ao Maracanã assistir ao jogo e torcer pelo Fluminense, para conseguir mais renda nos jogos em Porto Alegre.

A explicação é simples — disse um dos diretores —. O Vasco tem torcida certa, devido à colônia portuguesa, enquanto que o Fluminense só

dia rendia em Porto Alegre caso esteja bem colocado.

NENHUM PROBLEMA

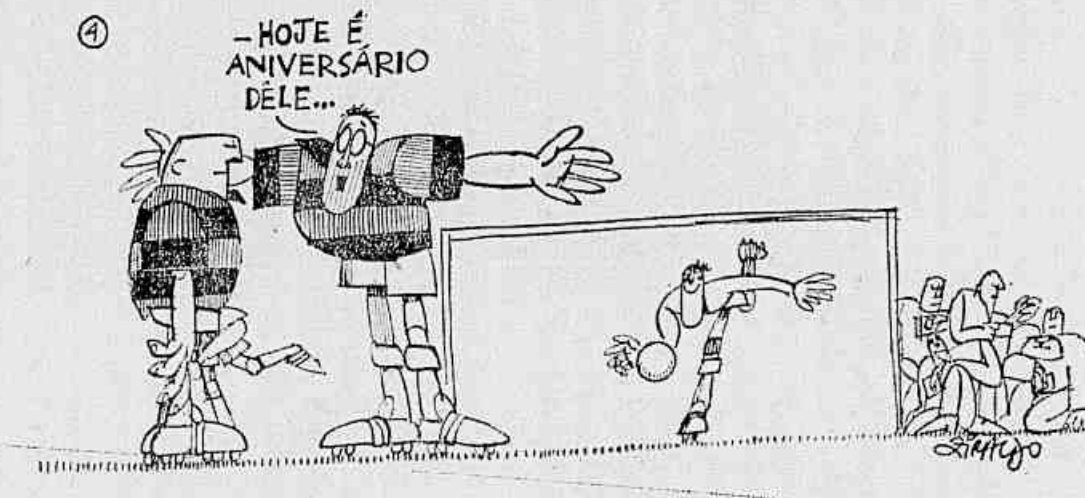
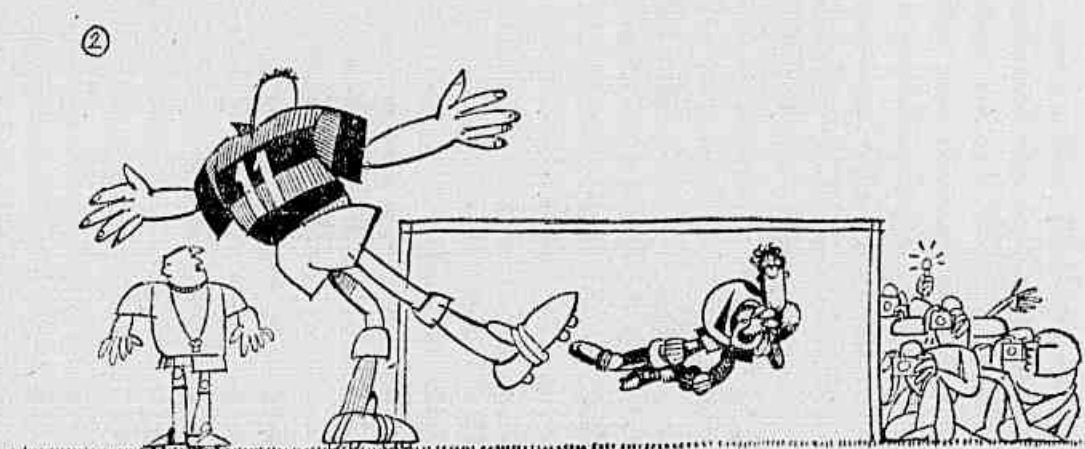
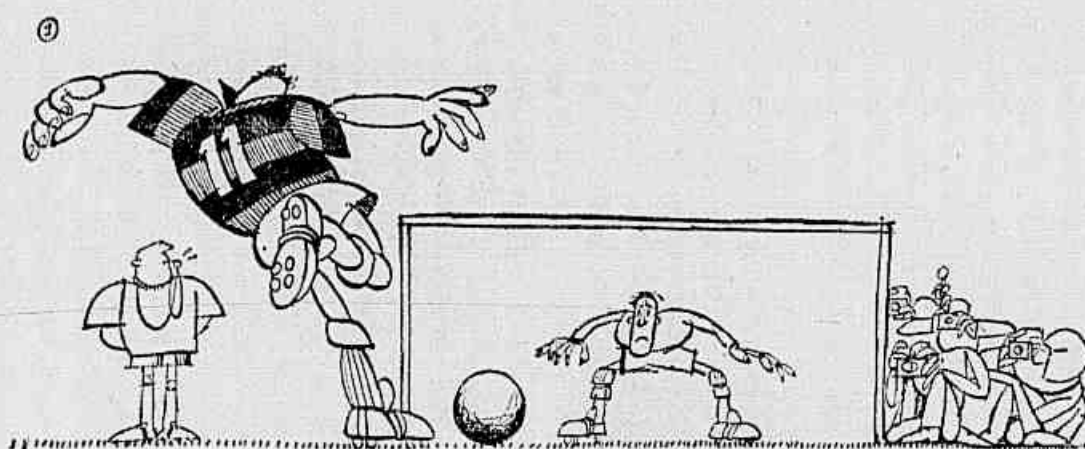
O médico Jairo Cruz disse que não tem nenhum problema médico e que todos os jogadores estão à disposição do técnico Froner. Sobre Alcineto, o Dr. Jairo Cruz informou que a contusão que o jogador tinha na perna esquerda já foi curada.

Ontem, pela manhã, todos os jogadores receberam um prêmio de NCr\$ 2.500 pela vitória sobre o Flamengo, quarta-feira no Maracanã. Caso vençam o Bangu, hoje, os jogadores gaúchos terão um prêmio superior a NCr\$ 3.000.

VIVACIDADE

Martim Francisco assistiu ao jogo entre o Flamengo e o Grêmio.

BANGU	GRÊMIO	ATLÉTICO	FLAMENGO	PALMEIRAS	CRUZEIRO	INTER	CORÍNTIANS	FERROV.	PORTUGUESA
Ubirajara	1 Alberto (Arlindo)	Luisinho	1 Marco Aurélio	Valdir	1 Raul (Tonho)	Gainete	1 Barbosa	Paulista	1 Félix
Fidélis	2 Altemir	Varlei	2 Murilo	Djalma Santos	2 Pedro Paulo	Laurício	2 Jair Marinho	Brando	2 Zé Maria
Mário Tito	3 Ari Ecílio	Vanderlei	3 Ditão	Baldocchi	3 Celton	Scala	3 Ditão	Pinheiro	3 Jorge
Jair	4 Aureo	Vanderlei	4 Jaime	Zequinha	4 Piazzon (Z. C.)	Elton	4 Ditão	Renatino	4 Marinho
Luis Alberto	5 Paulo Sousa	Grapete	5 Jarbas	Minuca	5 Procópio	Luis Carlos	5 Clóvis	Antenor	5 Ulisses
Ari Clemente	6 Everaldo	Decio Teixeira	6 Leon	Ferrari	6 Neco	Sadi	6 Maciel	Celo	6 Augusto
Paulo Borges	7 Babá	Buião	7 Pedrinho	Gallardo	7 Natal	Carlitos	7 Marcos	Pedro Alves	7 Ratinho
Ocinar	8 Paiva (Severiano)	Lacir	8 Alcino	Jair Bala	8 Tostão	Lambari	8 Tales	Juarez	8 Pais
Ladeira	9 Alcino	Beto	9 Almir	César	9 Evaldo	Bráulio	9 Flávio	Mário	9 Leivinha
Fernando	10 Sérgio Lopes	Santana	10 Ademir	A. da Guia	10 Dircen Lopes	Joaquim	10 Rivelino	Nilzo	10 Ivair
Aladim	11 Volmir	Ronaldo	11 Rodrigues	Rinaldo	11 Hilton	Dorito	11 Gilson Póto	Humberto	11 Rodrigues



AS TENTAÇÕES DE UM SANTO EM VERSÃO MODERNA • MEMÓRIA ELETRÔNICA PARA OS ARTISTAS DE TV • O CAMINHO TUMULTUADO DE SAMMY DAVIS JR. • O "SHOW" DO SAMBA "MADE IN BRAZIL" • O FILME QUE ESCUTOU A OPINIÃO PÚBLICA.

B HOJE É ESPETÁCULO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 2, e segunda-feira, 3 de abril de 1967

CUPIM? SO' INSETISAN Tel.27-9797

Lufthansa reduz suas tarifas!

Aqui estão alguns exemplos da nova e vantajosa tarifa E 60 - Classe Econômica (*)

Tarifa normal (ida e volta)	do Rio para	Nova tarifa E 60 (ida e volta)
US\$ 779.00	Genebra/Zurique	US\$ 584.30
US\$ 839.80	Viena	US\$ 629.90
US\$ 794.20	Frankfurt	US\$ 595.70
US\$ 794.20	Colônia/Dusseldorf	US\$ 595.70
US\$ 839.80	Hamburgo	US\$ 629.90
US\$ 779.00	Londres	US\$ 584.30
US\$ 836.00	Berlim	US\$ 627.00
US\$ 794.20	Munique	US\$ 595.70
US\$ 779.00	Paris	US\$ 584.30
US\$ 779.00	Milão	US\$ 584.30

(*) A vigora a partir de 15 de setembro de 1967 e sujeitas a condições especiais que podem ser obtidas com seu Agente de viagem IATA ou nos escritórios da Lufthansa, à Av. Rio Branco, 156 - Loja D - Tels.: 31-3985 e 42-7903



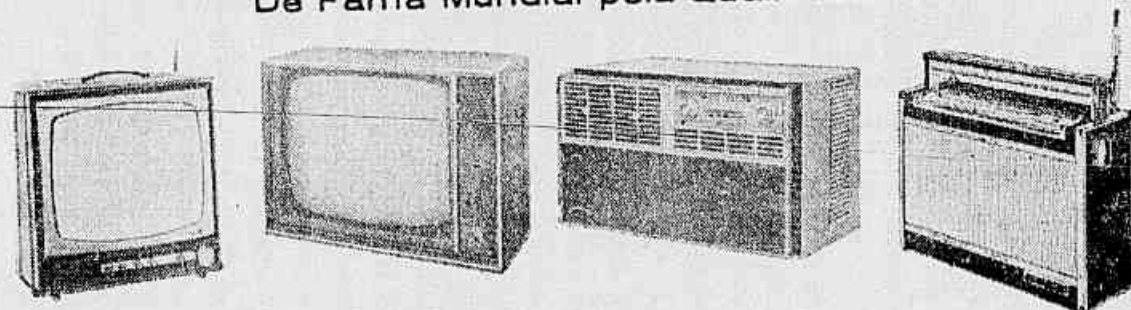
Prossegue a festa Inaugural de TIMES SQUARE

18 MESES SEM AUMENTO

...e À VISTA os preços ainda estão na base da inauguração com

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



TELEVISOR MODELO B.118 18 X	27,50	AR CONDICIONADO MODELO F.955 — 1 HP.	18 X 36,90
TELEVISOR MODELO B.119 18 X	28,00	AR CONDICIONADO MODELO 20-AC-32 — 2 HP.	12 X 69,00
TELEVISOR MODELO B.195 18 X	31,00	RADIO MODELO B.469 — 3 faixas	18 X 3,50
TELEVISOR MODELO B.195 C. Remoto	18 X 33,00	RADIO MODELO B.471 — 1 faixas	18 X 8,30
TELEVISOR MODELO B.250 18 X	23,20	RADIO MODELO B.480 — 8 faixas e FM.	18 X 12,50
TELEVISOR MODELO B.251 18 X	21,00		

a entrada você paga par-ce-la-da-men-te

LOJAS **TIMES SQUARE**

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

artes • artes • artes • artes • artes • artes • artes • artes • artes



Roberto Magalhães



Quaglia



Carlos Scliar



Farnese de Andrade

V RESUMO MOSTRA OS MELHORES

HARRY LAUS

O JB E O MAM CONVIDAM PARA A ABERTURA DO V RESUMO DE ARTE JB, ÀS 18h DE QUINTA-FEIRA

A exposição Resumo de Arte, agora realizada pela quinta vez, firmou sua posição como uma das mais sérias coletivas realizadas no Rio de Janeiro. Tendo sempre como ponto de partida as mostras que tiveram lugar na Guanabara no ano anterior, Resumo consegue reunir anualmente os nomes mais expressivos de nossas artes, graças à eleição feita por um júri insuspeito, formado por críticos de arte, colecionadores e pessoas ligadas aos meios oficiais e artísticos da Cidade, cada qual votando de per si, sem conhecer a preferência dos demais jurados. Apesar disto, é curioso notar como há identidade de pontos-de-vista em pessoas de gostos tão diversos, cabendo sempre aos primeiros colocados uma votação acima dos 50% do total de votos.

Dos 22 votantes, 15 optaram por Iberê Camargo, que recebeu 68% da votação. Na categoria relêvo-objeto, criada para distinguir os artistas que fogem às classificações tradicionais de pintores ou escultores, o primeiro lugar coube a Gastão Manuel Henrique, que obteve 16 votos (73%). A maior

votação coube a Fayga Ostrower, que alcançou quase 100% dos votos (21), seguida de Maria Bonomi com 20. Na escultura — índice mais baixo — Mário Cravo Júnior reuniu 54% com 12 votos. O índice volta a subir com Roberto Magalhães, que obteve 77% da votação, com 17 pontos. Completam a seleção os nomes de Carlos Scliar e João Quaglia, na pintura, Farnese de Andrade como construtor de objetos, e Aldemir Martins como desenhista.

Resumo também se caracteriza por homenagens que presta a artistas mortos de valor indiscutível por sua contribuição às artes brasileiras. No corrente ano a escolha recaiu em Ismael Néri, cuja retrospectiva levada a efeito na Petite Galerie foi uma revelação às novas gerações de um dos maiores nomes da Arte Moderna no Brasil e que, por diversas razões, permanecia esquecido.

Ismael Néri nasceu em Belém do Pará a 9 de outubro de 1900 e veio para o Rio ainda criança, estudando nos colégios Santo Inácio e Antônio Maria Zacarias. Em 1918 matriculou-se na Escola Nacional de Belas-Artes e

em 1920 fez sua primeira viagem à Europa, frequentando por um ano a Academia Julian, em Paris. De volta ao Brasil, casou-se em 1922 com Adalgisa Noel Ferreira, conhecida nos meios literários e políticos brasileiros como Adalgisa Néri.

A partir de 1923, Ismael começou a desenhar e pintar com assiduidade e em 1927 faz sua segunda viagem à Europa, tendo tomado contato com o movimento surrealista, sobretudo com Chagall. Retorna ao Brasil no ano seguinte, realizando sua primeira exposição em Belém do Pará, em 1928, sem nenhum sucesso. Expõe no Rio em 1929 e adoece no ano seguinte, vindo a falecer a 6 de abril de 1934. Uma exposição postuma foi organizada por Murilo Mendes, na Sala Pró-Arte, em 1935 e somente trinta anos depois, em 1965, alguns de seus quadros foram expostos na Bienal de São Paulo.

Em 1966 seu nome é retirado do ostracismo com a retrospectiva realizada pela Petite Galerie, reunindo grande parte de sua obra em pinturas, desenhos, aquarelas e guaches.

Em setembro de 1964 entramos em contato com os trabalhos de Ismael Néri que se achavam sob a guarda de Maria Lacerda, e a partir de então começamos a divulgá-los, visando a uma exposição que se impunha. Dizíamos tratar-se de um importante artista, possuidor de arguto sentido de modernidade, muita inteligência, especial domínio dos espaços e das cores. Dois anos depois vimos nossa idéia compartilhada pela Petite Galerie que apresentou sua obra quase completa.

Na produção de Ismael Néri está a raiz de quase todos os nossos artistas modernos porque sua obra é essencialmente europeia, fonte natural de pesquisa dos brasileiros, pelo menos antes do advento da pop-art americana. A exposição da Petite incluiu as fases expressionista, cubista e surrealista. Um inteligente estudo de Antônio Bento serviu de perfeita orientação para o público. Com muita propriedade, assim concluiu o crítico: "Graças ao caráter revolucionário de sua arte, nos primeiros anos do movimento moderno do Brasil, Ismael Néri tornou-se um autêntico pintor de vanguarda".

Homenageando o artista Ismael Néri em seu V Resumo de Arte, o JORNAL DO BRASIL vai aos primórdios da arte moderna no Brasil, salientando a obra de um de seus mais notáveis precursores.

Vale ainda salientar, no tocante ao sentido de Resumo, que ele não pretende, absolutamente, ser uma exposição de vanguarda. Pretende, antes, servir de orientador do público carioca quanto aos melhores artistas da atualidade brasileira, quer sejam consagrados ou jovens. Esta é uma das razões por que artistas e mercadores de arte não integram o júri de seleção. A seleção reflete um gosto que pode ser tomado como médio da população interessada em arte. E esta média é feita por quem julga (os críticos), por quem compra (os colecionadores) e por quem zela pelas obras (os diretores de museus), cada um emitindo uma opinião pessoal destituída de qualquer interesse escuso.



Maria Bonomi



Iberê Camargo



Mário Cravo

Obras em exposição

Ismael Néri: coleção de guaches e óleos de propriedade de Adalgisa Néri e Franco Terranova, todos inéditos, inclusive um retrato do artista pintado por Cândido Portinari.

Aldemir Martins: Jeremoabo e A Purificação pela Falência, desenhos a óleo sobre tela, inéditos, da coleção do artista, e O Goleiro, desenho sobre tela da Galeria Bonino.

Carlos Scliar: Composição com Bule, Frutas e Copo, Castical na Composição Mineira e Bule Azul e Lampião Junto ao Armário, vinavil

e colagem, todos executados em Ouro Preto em 1966, pertencentes à coleção do Banco Aliança do Rio de Janeiro.

Farnese de Andrade: Fecundação, Os Vermes e Dois Mutantes, montagens realizadas em 1966.

Fayga Ostrower: xilogravuras a cores de números 6704, 6705 e 6707, todas inéditas e feitas especialmente para Resumo.

Gastão Manuel Henrique: objetos numerados de 1 a 3, datados de 1966.

Iberê Camargo: Forma, óleo sobre madeira de 1964, da coleção de Carlos Augusto Camargo; Forma Rompida 1, óleo sobre tela de 1964, pertencente a Jorge de Carvalho Brito; Espaço com Figura 3, óleo sobre tela de 1965, da coleção do artista.

João Quaglia: três óleos sobre tela pertencentes a Rubem Braga, José Roberto Teixeira Leite e Antônio Bento, destacando-se a Ceia, do último colecionador, pelas dimensões e qualidade.

Maria Bonomi: xilogravuras a cores, inéditas, todas numeradas 510 e realizadas em 1967, com os títulos Hyperprisma, Poema Integral e Densidade 31.5.

Mário Cravo Júnior: Olorum, Exu e Auto-Retrato, esculturas em ferro datadas de 1966, do acervo da Galeria Bonino.

Roberto Magalhães: desenhos a cores numerados de 1 a 3 e datados de 1965 e 1966, da coleção do artista.

ROTEIRO DA SEMANA

Segunda-feira, 3 — A Galeria Goeldi inaugura na noite de amanhã a primeira individual brasileira do pintor espanhol Aduardo Asensio. Reside no Brasil desde 1958 dedicando-se à publicidade. Seus temas na pintura são ligados a figuras religiosas.

A partir de amanhã e até 3 de maio podem ser feitas inscrições para o III Concurso de Esculturas na Areia, promoção conjunta do JB e da Air France, destinada a crianças de 8 a 15 anos. As inscrições podem ser feitas no 1.º andar do JB (Relações Públicas) ou na agência Air France do Copacabana Palace Hotel.

Têrça-feira, 4 — A Galeria Bonino anuncia para as 22 horas (após o black-out) a abertura da temporada de 1967 com a individual do desenhista Flóriano Teixeira, vencedor do Prêmio Estadual de Desenho na I Bienal Nacional de Artes Plásticas de Salvador.

Quarta-feira, 5 — Às 18 horas, na Maison de France, será inaugurada a mostra de pintura de Vidocq Casas e Dalva Kostas. Trata-se de uma promoção do Centro de Cultura Franco-Brasileira e da Air France. Às 21 horas, Galeria do Copa, abertura da individual de Lourdes Cedron, paulista.

Em São Paulo, encerra-se o prazo para inscrição ao concurso de cartazes da IX Bienal que prevê para o primeiro prêmio a quantia de mil cruzeiros novos.

Quinta-feira, 6 — O Museu de Arte Moderna, às 18 horas, abrirá o V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, com obras de dez artistas selecionados, mais uma homenagem ao pintor Ismael Néri. Na mesma tarde será inaugurada a exposição Nova Objetividade Brasileira, abordando a arte de vanguarda e reunindo cerca de quarenta artistas. Às 20 horas, Galeria Ciro (Francisco Sá, 351) vernissage de Júlio Vieira.

Sexta-feira, 7 — Em Belo Horizonte, a Galeria Guignard faz o vernissage do pintor espanhol residente no Brasil, Julian Quirante. Sua pintura atual baseia-se em temas brasileiros.

ARTE & DECORAÇÃO

GAM (GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Moraes, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO

ELOISA LACÉ

STUDIO DE DECORAÇÃO E INTERIORES

CURSO DE DECORAÇÃO, COMPLETO (TAMBÉM À NOITE); NCR\$ 50,00

INSCRIÇÕES ABERTAS (47-2354) NA

SOCILA — Av. Copacabana, 1120 — 3.º

"Dê um aspecto agradável ao seu lar, aproveitando o que já tem" — CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente) Info: Tel.: 47-2945

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA			FEMININA		
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	6.ª a 8.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	6.ª a 8.ª
Dias	7	8	9	8	7	9
HORARIO	17	10	10	16	16	15
	17	16	16	16	17	17
	19	18	18	18	19	19

A solidão de Brasília

Ao que dizem em Brasília, D. Iolanda Costa e Silva, que na semana que vem estará no Rio pela primeira vez depois da posse do Marechal, vem estranhando muito a nova vida na Capital. D. Iolanda sente saudades dos netos, dos

amigos, do Rio. E sente pesar-lhe a solidão de Brasília. Fala-se que a Primeira Dama diminuirá suas estadas na Capital, daqui por diante, dividindo-se mais regularmente entre o Rio e id.

CASAMENTO DA SEMANA

De Guida Pfisterer com Marilene Marcondes Ferraz. Depois do casamento os dois viajaram para Nova Iorque onde ficarão passeando durante três meses. Guida usou um vestido de noiva de Guilherme Guimarães. De materiais pérola, com listras enfiadas prateadas. Mangas curtas, linha simples. Um cache-chignon na cabeça, de onde saíam várias camadas de tule, à maneira de véu. Sapatos de listras enfiadas, em matelas prateado.

NA EMBAIXADA DA ALEMANHA

Concorrido o almoço com que o Embaixador Von Holstn homenageou o Dr. Hermann Goergen, atualmente no Brasil em missão de intercâmbio cultural (roteiro: Minas, Estados do Norte). Dentre os presentes, Austregésilo de Almeida, Danton Jobim, Teófilo de Andrade, Walter Poyares, Wandick Nóbrega, Henrique Balana, Kurt Klinger, Leonardo Singer, Hans Bayer e Juergen Scholl.

CONTRÔLE DE CADA UM

Os católicos admiram-se da coragem do Papa Paulo VI, deixando a competência da consciência de cada um uma questão antes doutrinal e moralmente fechada, quando fala, em sua Encíclica *Populorum Progressio* do controle de natalidade: "Em última análise, é aos pais que cabe decidir, com pleno conhecimento de causa, o número de seus filhos, aceitando suas responsabilidades perante Deus."

JANTAR DE TEMPORADA

O jantar de anteontem, de Beatriz Lerena, foi, junto com o aniversário de Armin Bernardt e com a festa dos Antônio Araújo, o terceiro acontecimento social de reabertura da temporada social no Rio. Só o costureiro Guilherme Guimarães fez 12 vestidos para as mulheres convidadas.

DJANIRA NO MUSEU

Djanira foi convidada pelo Museu de Arte Moderna para expor parte de sua obra, ainda inédita, a partir de 4 de maio. José Roberto Teixeira Leite fará o inventário dessa parte da obra e Martin Gonçalves está preparando um testemunho da época de juventude da pintora — anos 40.

PREÇO DA LIBERDADE

Os meninos do conjunto Sing-Out Deutschland, na PUC, quando de sua apresentação, anteontem, antes de cada música, frisavam, enfaticamente, que o "preço da liberdade é o trabalho". O que nem sempre corresponde à verdade.

GUIDE NO MATCH

Outra vez, Guide Vasconcelos aparece no Match, agora elevada à categoria de comediante. Ela e mais duas moças de 20 anos, que se incluem no show business, posaram, com roupas à moda egípcia, diante da máscara de Tutankhamon, na exposição que leva, diariamente, 7 mil parisienses ao Petit Palais.

A PONTE DA DOR DE CABEÇA

O assunto ponte Rio-Niterói está dando dor de cabeça ao Ministro Andreazza, desde que as notícias de sua agora próxima construção começaram a ser veiculadas. Mil projetos lhe chegam às mãos, diariamente, dezenas de pessoas o procuram para falar do assunto. Em compensação, o seu próprio nome já foi sugerido para servir de nome à ponte.

ESTREIA NA TERRA

Enquanto o Festival de Canes inaugura-se no dia 28, aqui, Terra em Trans (que estará sendo exibido por lá), estreia no dia 21. Ou no Bruni-Copacabana ou no Condor. Dentro de uns 10 dias, quando os novos letreiros estiverem prontos, haverá sessão especial.



Otto Stupakoff: antes de S. Paulo, fotografou as crianças do Bazar

VINTE E QUATRO HORAS DE S. PAULO

São Paulo, fora de dúvida, confirma a sua situação de cidade mais civilizada e mais sofisticada que o Rio. As festas de lá têm sempre um tema central a motivá-las: ou os convidados devem aparecer fantasiados de artistas do cinema mudo (como aconteceu há dias), ou as mulheres devem estar fantasiadas (também) de cafetãs ou pajamas (o equivalente ao palazzo-pijama) levando seus maridos vestidos de camisas floridas. A variedade de restaurantes e a chance de escolha é tal, que nos jornais, os endereços são anunciados por especialidade: grega, espanhola, árabe, francesa, italiana, escandinava. Numa porta qualquer lê-se: "Aqui, só rãs." E quando uma mulher passa na rua vestida com um estampado de Emilio Pucci, pode acontecer, como aconteceu, de passar um caminhão repleto de operários que gritam: "Olha lá aquela Vestida de Pucci!"

Em vinte e quatro horas que passamos na Capital paulista, esta semana, o que mais se comenta e do que mais se fala na Cidade:

● A nova decoração que Maria Henriqueta Gomes está fazendo em sua casa espetacular, uma das mais bonitas de S. Paulo, projeto do célebre arquiteto Pudowski, o Diretor atual do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. (Hoje, Pudowski dedica-se também ao desenho Industrial, criando guarda-chuvas).

● Marliu, o manequim paulista que passou a última coleção da Chanel, em Paris, voltou e deve viajar, agora, para Nova Iorque, onde trabalhará.

● A Rua Augusta, mais que nunca, é uma King's Road brasileira. As centenas de boutiques de luxo misturadas aos pequenos mafeus que vendem de tudo, esta semana, estão em plena liquidação. O movimento no comércio é intenso; nessas semanas de final de estação vende-se o que existe de mais moderno e de maior bom gosto no mundo: correntes de relógios estampadas; camisas de homem de colarinho alto, à inglesa; gravatas de flores e uma infinidade de cremes, loções e produtos de beleza, recém-lançados em Paris, Londres e Nova Iorque.

● Aliás, em matéria de moda para os homens, S. Paulo está uns cinco anos na frente do Rio. As boutiques de moda masculina (coisa que não existe aqui), todas oferecendo aos que nelas entram músicas *le-lé-lé* nas últimas gravações estrangeiras, vendem a vanguarda do vestuário para os homens.

● Ir a casamento, em S. Paulo, é um dos programas mais atraentes para os grupos da alta sociedade. Na quinta-feira passada foi a vez do casamento e da monumental festa de Tibirici Botelho Filho (da equipe de Calo Alcântara Machado), com Heleninha George. Dentre as dezenas de padrinhos dos noivos, o Governador Abreu Sodré. A maioria das convidadas (total dos presentes: três mil pessoas) usava vestidos do costureiro Clodovil — que val ultrapassando rapidamente Denner. A festa

foi de Mil e Uma Noites; 17 meninas, entre quatro e dez anos (vestidas também por Clodovil) eram as damas de honra. A noiva ganhou, dentre os fantásticos outros presentes, sete faixas de prata a escolher: prata portuguesa, inglesa, e até nacional. Durante a recepção na casa de Heleninha, centenas de garçons passavam com bandejas imensas, com doces de todas as qualidades possíveis e imagináveis. E as pessoas, nessa festa, circulavam à borda do lago da casa, iluminado especialmente para a ocasião, cujos jardins foram decorados com as flores mais raras. Na Igreja, um tódo de veludo azul-marinho provocou comentários surpreendidos dos presentes. E também o que empolgou as mulheres foi o vestido da noiva, de Balenciaga, vindo de Paris na véspera. Enfim: uma mostra perfeita do que é uma festa milionária, em S. Paulo.

● Na mesma noite, início de madrugada, o Ton-Ton Macoute (que é a boate mais em moda da Cidade, de propriedade de um médico que resolveu perfiar seu orçamento mensal com o lucro de vida noturna) recebeu as mulheres encheadas (nada hesitantes em dançarem o *le-lé-lé*, com as cabeças cobertas de plumas) e alguns padrinhos ainda encasacados, resultando numa noite das mais movimentadas.

● O Ton-Ton Macoute é uma espécie de New Jimmy's, em Paris, isto é, discoteca convencional, onde se vai dançar *le-lé-lé*. O sistema de iluminação da pista é semelhante ao do Le Bateau. As semelhanças entre um e outro param aí.

● O fotógrafo Otto Stupakoff, paulista que hoje vive e trabalha em Nova Iorque, esteve há dias de volta a São Paulo, para terminar o seu desquite. Otto, no último Harper's Bazaar, tem 6 páginas de fotos publicadas, numa reportagem sobre roupas de crianças.

● A Feira de Utilidades Domésticas, no Ibirapuera, a iniciar-se dia 8 próximo, terá como principal atração o curso que a Condessa Toulouse-Lautrec, uma das mais importantes culinárias do mundo, dará, num auditório gigante a ser construído no pavilhão da Feira. A condessa dará seis aulas, na semana em que estiver em S. Paulo, ou seja, a partir do dia 8.

● O Restaurante Baluca, que produzirá suas receitas, já está testando o currículo da blsnet de Toulouse-Lautrec.

● Um segundo curso de culinária será dado, depois da professora francesa: é o do chef da cozinha internacional da VARIG, Renato da Silva. No programa está incluída a sua especialidade máxima — peru defumado.

● D.ª Maria de Abreu Sodré, que vem sendo uma das mais ativas primeiras-damas de Estados, mandou fazer uma pesquisa de opinião pública para saber exatamente o que o paulista pensa e como vê uma mulher de Governador. D.ª Maria quer saber se o povo acha que o seu papel deve se restringir apenas a at-

vidades sociais e de benemerência ou estender-se à política.

● Clodovil — o costureiro que não tem medo de conservar seu nome verdadeiro, na batalha sofisticada da moda — promete fazer a sua estreia no Rio, ainda este ano, por ocasião de um casamento chique. Depois, então, fará um desfile. Clodovil, que tem um grande senso de humor, observa a propósito do casamento: "Você sabe por que, em geral, as noivas convidam seu costureiro para a festa? Porque não podem usar a etiqueta do vestido de noiva do lado de fora."

● Trânsito: o assunto que faz reunir gente nas esquinas: motivo de brigas exaltadas (os pró e os contra Fontenele); prato do dia paulista. A situação é a seguinte: por volta das 7 da noite a Cidade inteira chega à beira da loucura, pára, engarrafada de uma ponta a outra, e põe-se a buzinar, compondo uma sinfonia infernal. Os choferes de táxi, no entanto, apesar de também participarem do infernal concerto de buzinas, acham, na sua maioria, que Fontenele ainda acertará. Que demora mas vai. Fontenele, por sua vez, se defende: "Só fiz até agora vinte por cento das modificações que tenho na cabeça."

● De tanto caminhar, dado o esquema de trânsito nos já famosos bolsões, muita gente se queixa de dor nos pés. Aparício Basílio, por exemplo, uma das figuras mais populares da Rua Augusta, chegou a procurar a loja de Dr. Sholl, tal o desvio de seus dedos dos pés. Causa: marchar para todo o lado.

● Do escritor Caio Prado Jr., também sociólogo, escolhido "o intelectual do ano" em São Paulo, em seu discurso de anteontem: "Um estudo comparativo do nosso subdesenvolvimento em relação aos povos que estão na vanguarda da civilização contemporânea mostra que ao invés de andarmos para a frente estamos recuando."

● Vernissage paulista: o da pintora Moussia Pinto Alves, especialista em retratos. Um dos mais expressivos é o de Camilinho Cardoso.

● Por ocasião da visita do Príncipe Akihito a São Paulo (as festas serão brilhantes, dado a numerosa colônia nipônica do Estado) Hermelindo e Helene Matarazzo oferecerão um almoço, em sua casa do Morumbi.

● Horácio Coimbra, no mesmo dia em que recebeu a notícia de sua nomeação para a presidência do IBC viu a família crescer. Nasceu seu terceiro filho, Luis Fernando.

● Dailda, a cantora francesa que tentou o suicídio, há semanas atrás, chegará a São Paulo a 10 de maio para uma série de recitais.

● Quanto a Roberto Carlos, já se especula em torno da festa de seu aniversário, dia 16 deste mês. No ano passado a festa foi no Paramount, onde estiveram mais de 10 mil pessoas. Agora, pergunta-se se o fenômeno se repetirá ou se o cariz do cantor-poeta está decrescendo.

Em suma: em vinte e quatro horas de São Paulo acontecem bem mais coisas que no Rio.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL
PENHA
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



Aprenda a preparar loções, cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento de beleza e maquiagem no NOVO CURSO DE COSMETOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS
Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

Guy Laroche Faz Sucesso Na Rua Francisco Sá

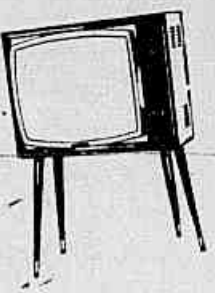
Está fazendo sucesso as lindíssimas blusas confeccionadas com tecidos da padronagem "COLLECTION" Guy Laroche, na loja "D" da Rua Francisco Sá, 95, de Maria Isabel Modas.

Outra vez, este mês...

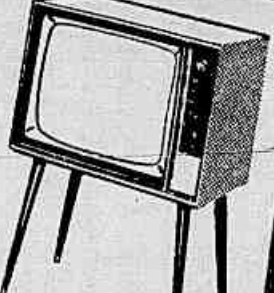
NENO ENTRA DE SOLA!

PAGUE NENO'S
-e em 15 meses sem juros!

TV INVICTUS
Mod. 25-verdadeiro cinema em casa
Mensal: **NCr\$ 30,40**



TVABC
Mod. 23"
A Voz de Ouro
Mensal: **NCr\$ 31,92**



Liquidificador Walita
Mensal: **NCr\$ 2,89**



Geladeira Kelvinator Luxo
Mensal: **NCr\$ 28,40**

Enceradeira Lustrene 3 escovas
Mensal: **NCr\$ 7,18**



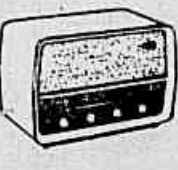
Bicicleta Monark Galaxie 67
Equipada c/ farol
Mensal: **NCr\$ 8,40**



Radiola ABC
Automática c/ gabinete
Mensal: **18,48**



Ventilador Dinamo Luxo
Mensal: **NCr\$ 5,60**

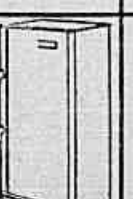


Rádio ABC
pilha e corrente
Mensal: **NCr\$ 5,46**



Sofá-Cama Paraíso
Mod. Gigante
Napa Luxo
Mensal: **NCr\$ 6,27**

Geladeira Consul
frio circulante
Mensal: **NCr\$ 23,94**



Máquina de Costura Vigorelli
5 gavetas
Mensal: **NCr\$ 7,86**



Fogão Semer
4 bocas c/ instalação
Mensal: **NCr\$ 7,60**

"PAGUE 'NENO'S' E EM 15 MESES!"

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bem em frente às Barcas
M. Iguaçu: Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

teatro • teatro • teatro • teatro • teatro • teatro • teatro • teatro



Maria Fernanda: O Trágico em questão

SLOANE,

O TRÁGICO HUMOR DO SÉCULO XX

São três atos de uma comédia trágica, de um rir do maldito, do homossexualismo e da ninfomania que envolve Kate, seu irmão Kemp e seu pai Ed com a chegada de um novo hóspede, O Versátil Mr. Sloane.

O simpático garotão chega e conquista Maria Fernanda, a ingênua e sedutora Kate, e Paulo Padilha, um pretenso homem de negócios, dominando a situação a ponto de jogar os irmãos um contra o outro. A trama se desenvolve de tal maneira que, Sloane, o versátil rapaz, acaba ele próprio vítima de sua própria armadilha.

Não foi apenas o riso que o jovem autor inglês Joe Orton, de 28 anos, pretendeu com *Entertaining Mr. Sloane*, tida pelos críticos londrinos como a melhor peça de 1964. Não é só isso que pretende também o diretor da montagem do Teatro Gláucio Gil, Carlos Kroeber.

O texto vai muito além, como explica o próprio Joe Orton. E

através de todo este trágico-cômico, através da liberdade sexual que procura arrasar com a corrupta sociedade industrial; neste ponto o autor, considerado uma das figuras mais interessantes e discutidas do novo teatro inglês, aceita ter afinidades com D. H. Lawrence em *O Amante de Lady Chatterley*: em ambos a atitude básica é de pleitear esta liberdade sexual para com a sociedade século XX.

Como seu personagem, Joe Orton não teve um passado tranquilo: "Casei-me, divorciei-me, fui operado de apendicite aguda, posei nu para fotografias e fui preso por furto — seis meses de cadeia."

Foi ao sair da prisão, quando vivia às custas do fundo nacional de assistência aos desempregados, que escreveu *O Versátil Mr. Sloane*, uma peça que reflete todo o desespero que lhe trouxe estes seis meses de contato com o submundo. Os meses na cadeia serviram "para revelar aquilo que de fato existe sob a superfície da nossa so-

ciiedade industrializada", que Joe Orton não aceita e procura criticá-la não chocando o público.

Do doente, do trágico, do desagradável, a plateia ri como se fossem meras banalidades. Durante a peça compactuamos com todo o jogo do sexo viciado pela ninfomania e pelo homossexualismo. A validade desta comédia é explicada por John Russel Taylor: "...no momento em que escapamos da influência do ator, e começamos a examinar mais friamente o que acabamos de assistir, é quase certo que nos surpreendamos com o que aceitamos tão facilmente."

Tudo se desenvolve com cenas de impacto resultado do relacionamento doentio dos quatro personagens: Sloane, amante de Kate e Kemp, brigas, choros e Ed, o pai rabugento, que não fala com o filho há mais de 20 anos.

Maria Fernanda segundo as próprias palavras de Kemp, é o símbolo da "eterna safadeza feminina". Encarnando perfeitamente,

o papel de uma mulher sedutora, mas ao mesmo tempo infantil, chorona, sua Kate é de um vigor e de uma vida próprios de todos os personagens por ela representados.

Joe Orton acha simplíssimo o final da peça, um verdadeiro desenlace natural. Seus personagens tomam vida e se encarregam do desenvolvimento da peça: "É sempre assim que eu trabalho: deixo que os personagens se encarreguem de tudo."

Entertaining Mr. Sloane foi apresentada duas vezes em Londres, no New Arts Theatre e no Wyndhams Theatre, e na Alemanha, em Munique, Frankfurt e Hamburgo. Hoje, traduzida por Celi Meyer e Luis Garcia, que se encarregaram da autenticidade do texto, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, sob a direção de Carlos Kroeber, está sendo apresentada pela primeira vez no Brasil, todas as noites, no Teatro Gláucio Gil.



Betty Faria, Marieta Severo, Maria Gladys e Sandra Diecken

O "SABIÁ" QUE VEM

Um sabiá de trinados bem diferentes daqueles que enchiam as galoias suburbanas no Rio de 1920, descrito por Gastão Tojeiro, volta a cantar, no Teatro Copacabana, a partir do dia 11 de abril no espetáculo pop criado pelo diretor Paulo Afonso Grisoli, que esteve em cartaz no Teatro do Rio no ano passado.

Onde canta o Sabiá, que transforma, graças à música beatle e à libertação do sexo, em coisa de hoje o amor chelo de

salamaques dos personagens de Tojeiro, terá, nesta nova montagem, as presenças de Betty Faria, Marieta Severo, Maria Gladys, Modesto de Sousa, Antônio Pedro e Spina. Da montagem anterior permanecem Norma Suell, Gracindo Júnior, Suzi Arruda, Emiliano Queirós e Nestor de Montemar. A bailarina Sandra Diecken permanece como coreógrafa e assistente do diretor Paulo Afonso Grisoli.



Labanea

AS "CRIADAS" QUE FICAM

As *Criadas*, peça de Jean Genet dirigida por Martin Gonçalves, continuará no Teatro de Bólo uma carreira iniciada o ano passado no Teatro Carioca.

Érico Freitas, Labanea e Hélio Ari desempenham os papéis femininos, numa exigência do autor que acreditando ser o teatro "o reino da artificialidade", usa este artificialismo para

impedir que a ilusão de realidade seja estabelecida em cena, quebrando a idéia de feminino através dos gestos bruscos ou das vozes fortes dos atores. Genet, segundo o diretor, escreveu esta peça para ser representada como um ritual, espécie de missa negra, em que ele exige que os atores estejam inteiramente engajados.



Clementina de Jesus

A "ROSA" QUE VAI

Salvador, berço de samba, vai ouvir o de sotaque diferente que os participantes do *show Rosa de Ouro* vão mostrar, a partir desta semana, na inauguração do Teatro Castro Alves.

Samba com bossa de morro de Clementina de Jesus. Elton Medeiros, Jair do Cavaquinho,

Nelson Sargento, Nescarzinho e Paulinho da Viola, e o samba da velha guarda com a pimenta especial que Araci Côrtes sabe dar.

Quem ainda não viu, que vá ver o *Rosa de Ouro* que hoje se despede do Teatro Jovem.



A hora é da disputa: Maria Fernanda, Paulo Padilha e Adriano Reis



A perplexidade do versátil Mr. Sloane

OPINIÃO, CONTRA A BOMBA E A FAVOR DA POMBA

YAN MICHALSKI ANALISA
"A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?"

Liquidamos logo a parte dos elogios. A Saída? Onde Fica a Saída? é uma iniciativa exemplarmente séria, digna, e cheia de bons sentimentos e de boas intenções. Sente-se, nas entrelinhas deste libelo contra a guerra, um considerável esforço de pesquisa, e o material histórico reunido possui, pela sua própria natureza, um tal potencial de dramaticidade e de emoção que o espectador assiste ao espetáculo em um quase permanente estado de angústia.

Esta emoção, todavia, deve ser creditada a todo o gênero humano, responsável por este drama permanente que é a guerra, muito mais do que aos autores Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar. Estes limitaram-se apenas a selecionar o material e a lhe dar uma forma cênica, dialogada. Toda a dramaticidade já estava latente no próprio material, e não foi criada no processo da elaboração artística. Na verdade, A Saída, Onde Fica a Saída é uma realização bastante pouco criativa, e esta nos parece ser a sua mais grave deficiência.

Teatro-verdade, está certo: o termo está na moda e corresponde, inequivocamente, a uma determinada necessidade da época. Não discutimos a parte verdade de A Saída: ela ali está, compacta, ameaçadora, impressionante, embora voluntariamente discutível, pelo próprio caráter seletivo dos trechos apresentados. Mas onde está o teatro? Onde está a transfiguração dos fatos e dos dados objetivos através do prisma de uma sensibilidade artística, que eleve a verdade ao nível de um fenômeno estético e transforme uma lição de história, ou uma tomada de posição humana ou política, em um acontecimento teatral? Tecnicamente, A Saída utiliza, sem dúvida, recursos que pertencem ao teatro; mas falta ao espetáculo, quase por completo, uma vivência teatral interior, que fica esmagada debaixo da árida sucessão de dados históricos.

Como realização puramente didática, A Saída tem, indiscutivelmente, um valor nada desprezível. Parece-nos que o Grupo Opinião deveria procurar estabelecer convênios com a rede escolar da Guanabara, no sentido de levar ao Teatro de Arena turmas inteiras de alunos de nível secundário: em matéria de aula viva de História contemporânea, os professores da matéria dificilmente poderão inventar coisa melhor. Já em relação ao público normal, adulto, do Opinião, temos nossas dúvidas quanto à eficiência, mesmo puramente didática, da iniciativa: o espectador que frequenta o teatro do Shopping Center é, via de regra, uma pessoa de um certo nível social e cultural, que lê jornais com relativa regularidade e sabe o que se passa no mundo. A Saída não lhe trará, portanto, nenhuma informação essencial à qual ele já não tivesse tido acesso. Ele poderá, bem entendido, tomar conhecimento de muitos detalhes, alguns dos quais bastante interessantes, que ignorava até então; poderá, ainda, ter a sua memória refrescada acerca de determinados acontecimentos que estavam a ponto de cair no esquecimento; mas a essência temática do espetáculo já é amplamente sabida e digerida por uma grande maioria da platéia antes mesmo que as luzes se apaguem e que comecemos a assistir à projeção, na tela, armada no centro da arena, de mais algumas cenas de bombardeio, de mais algumas cenas de ataques de carros blindados, de mais algumas sepulturas coletivas das vítimas dos campos de concentração, enquanto pelo alto-falante uma voz monótona e mal inflexionada nos informa, mais uma vez, que tantos e tantos milhões de pessoas pereceram durante a Segunda Guerra Mundial, das quais tantos e tantos milhões eram judeus etc. etc.

O mais estranho disso tudo é que para nos apresentar todos estes dados e todas estas informações, que muito raramente se elevam acima da atomizadora banalidade do noticiário jornalístico das últimas décadas, A Saída adota um tom grandiloquente, quase profético, quase iluminado, como se procurasse nos revelar verdades absolutamente surpreendentes, revolucionárias. Sincero, pesado, verboso, caindo não raro no clichê e no chavão fácil, o texto fica quase sempre por se levar demasiadamente a sério.

João das Neves estreia como diretor profissional num espetáculo, acima de tudo, de difícil execução técnica. Surpreendentemente, esta parte técnica funciona a contento (também, poderia: a estréia foi adiada umas seis ou sete vezes para que a complexa engrenagem pudesse ser devidamente lubrificada); em compensação, falta ao espetáculo fôlego de imaginação e de inspiração. Há, é verdade, algumas idéias muito boas, mas elas só aparecem esporadicamente no meio de um conjunto demasiadamente bem comportado para o nosso gosto; e quando aparecem, o diretor não sabe sustentá-las, explorá-las, desenvolvê-las. Assim, por exemplo, a idéia da redoma de vidro é muito expressiva e visualmente bonita — mas o seu efeito se dilui quando o encenador começa a repetir o mesmo recurso em mais de uma cena. E no entanto, o engenhoso arranjo cênico de Gianni Ratto — engenhoso a ponto de parecer às vezes excessivamente precioso — poderia fornecer ao diretor pistas para uma mais en-saie bem mais inventiva.

Um trecho, pelo menos, eleva-se nitidamente acima do nível geral e prova que João das Neves tem algo a nos dizer como diretor: referimo-nos ao final da cena de Hiroxima, quando o encenador consegue, através da marcação e do caos das vozes, um sugestivo e emocionante clima de tragédia cósmica. Também na cena de McCarthy há uma marcação bastante expressiva, baseada em movimentação circular iluminada de baixo.

O elenco funciona bem, num trabalho de equipe entrosado e coeso. Sentimos, naturalmente, diferenças de amadurecimento técnico e de gama de recursos entre um Luis Linhares e um Echlo Reis, por exemplo; mas nenhuma atuação destoa do conjunto, e todos os intérpretes rendem satisfatoriamente, apesar do deficiente preparo vocal demonstrado por quase todos. Individualmente, quem tem melhor oportunidade para brilhar — e a aproveita para brilhar mesmo — é Ivã Cândido, no papel do histórico soldado no front da Coreia. No resto do espetáculo, Luis Linhares, Oduvaldo Viana Filho e Célia Helena destacam-se ligeiramente, sempre mais em função das oportunidades que se lhes oferecem do que em função da qualidade propriamente dita dos respectivos desempenhos.

Depois do entusiasmo que nos inspirou O Bicho, não podemos deixar de considerar A Saída como um passo para trás na trajetória do Grupo Opinião; um passo para trás que enobrecer e dignifica, humanamente falando, os autores e intérpretes deste sincero, angustiado e grave apelo à paz entre os homens; mas que pouco acrescenta à idéia que temos das suas possibilidades criadoras como profissionais de teatro.

"A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?"

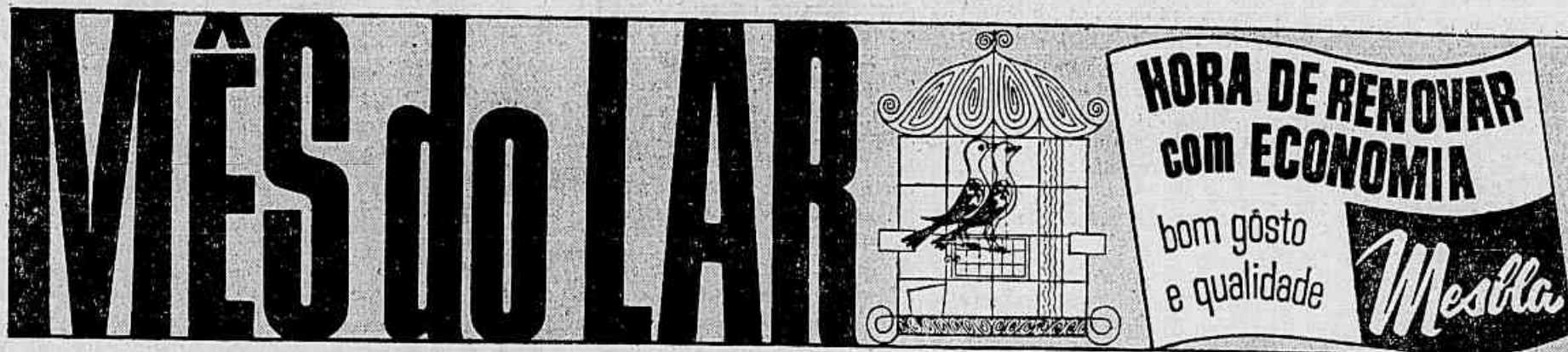
Texto de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar. Produção do Grupo Opinião. Produção executiva de Paulo Pontes, Denoy de Oliveira e Pichim Plá. Direção de João das Neves. Dispositivo cênico de Gianni Ratto. Figurinos e acessórios de Dircen e Marie Louise Nery. Com Carlos Vereza, Luis Linhares, Guilherme Dieken, Ivã Cândido, Oduvaldo Viana Filho, Rubens Correia, Echlo Reis e Célia Helena.

ABRIL, PRIMEIRA SEMANA EM BRANCO

Vários espetáculos têm as suas estréias programadas para abril: A Pena e a Lei, Ulcera de Ouro, Os Sete Galinhos, Meia Volta Vou Ver, e a remontagem de Onde Cantava o Sabão; mas nenhum destes lançamentos está, pelo menos por enquanto, marcado para a primeira semana do mês. O único acontecimento teatral da semana deverá ser a solenidade de abertura das aulas da Escola de Teatro da Fundação Brasileira do Teatro, marcada para amanhã, às

21 horas, no Teatro Delfina. O programa será iniciado com a entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso em 1966, e dos prêmios Bastão de Molière (não confundir com o Prêmio Molière) aos alunos classificados em primeiro lugar. Na segunda parte serão apresentadas duas peças em um ato, dirigidas e interpretadas por alunos da FBT.

teatro • teatro • teatro • teatro • teatro • teatro



Visite no Magazine Mesbla a maior exposição de móveis da Guanabara

DORMITÓRIO GUANABARA

Em marfim decorado e caviúna. Armário 4 portas. Cama conjugada com painel. Cômoda. Penteadeira. Banqueta.

Valor Real NCr\$ 590,00
Preço Mesbla NCr\$ 470,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 50,00 sem acréscimo

CONJUNTO ESTOFADO MP-21

Nôvo lançamento Lafer (1 sofá e 2 poltronas)

Estrutura em jacarandá maciço da Bahia. Vulcron ventilado. Costuras eletrônicas. Diversas cores.

Valor Real NCr\$ 690,00
Preço Mesbla NCr\$ 590,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 60,00 sem acréscimo

<p>CÔMODA-PENTEADEIRA MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 155,00 Preço Mesbla NCr\$ 125,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 sem acréscimo</p>	<p>CAMA CASAL SIMPLES MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 90,00 Preço Mesbla NCr\$ 75,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 9,00 sem acréscimo</p>	<p>CAMA CASAL CONJUGADA-MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 155,00 Preço Mesbla NCr\$ 125,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 sem acréscimo</p>	<p>CAMA SOLTEIRO MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 70,00 Preço Mesbla NCr\$ 59,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 7,00 sem acréscimo</p>	<p>CAMA BELICHE Em marfim Valor Real NCr\$ 155,00 Preço Mesbla NCr\$ 125,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 sem acréscimo</p>
<p>PENTEADEIRA C/ESPELHO MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 65,00 Preço Mesbla NCr\$ 55,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 6,50 sem acréscimo</p>	<p>CÔMODA C/3 GAVETÕES MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 115,00 Preço Mesbla NCr\$ 95,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 11,50 sem acréscimo</p>	<p>ARMÁRIO C/2 PORTAS MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 210,00 Preço Mesbla NCr\$ 170,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 21,00 sem acréscimo</p>	<p>ARMÁRIO C/3 PORTAS MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 225,00 Preço Mesbla NCr\$ 185,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 22,50 sem acréscimo</p>	<p>ARMÁRIO C/4 PORTAS MAJESTIC Totalmente em marfim Valor Real NCr\$ 270,00 Preço Mesbla NCr\$ 220,00 ou em 10 pagamentos de NCr\$ 27,00 sem acréscimo</p>

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades



estacionamento **GRÁTIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela R. Evaristo da Veiga, 63

Compre no

MAGAZINE **Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42 54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521 3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228 32

TEATRO MESBLA

Assista a partir do dia 28 a peça "O homem do Princípio Ao Fim" com Fernando Montenegro.

música • ballet • música • ballet • música • ballet • música • ba

ONDE ESTÁ A MÚSICA ESTA SEMANA

No panorama musical desta semana, temos um programa cancelado na segunda-feira, mas várias outras apresentações enriquecem nossas alternativas.

Hoje, domingo, às 10 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta na TV Globo seu *Concerto para a Juventude*, dedicado, na primeira parte, à comemoração do centenário da célebre valsa de Johann Strauss Filho, *Danúbio Azul*. Com esta, a Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência de Alceu Bocchino executará também, a abertura de *Morcego*, *Polka*, *Barão Cigano*, *Vinho*, *Mulheres e Música*, *Cantos dos Bosques de Viena*. Na segunda parte, a pianista Alcione do Nascimento Accarico atuará como solista no *Concerto N.º 4*, de Mozart.

Hoje, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de Isaac Karabtschewsky, abrirá sua nova série de manifestações com as seguintes obras: *Sinfonia N.º 97*, de Haydn, *Sinfonia N.º 40*, de Mozart, abertura de *Zemira*, de padre José Maurício, e, finalmente, *Missa da Coroação*, de Mozart, com a participação do Madrigal Renascentista.

Amanhã, segunda-feira, não terá mais lugar o anunciado recital de Beethoven, de Jacques Klein, para os sócios da ABC-Pró Arte; a manifestação foi adiada para fins de abril.

Amanhã — e até o dia 7, às 20 horas, continuará, diariamente, no auditório da Associação de Canto Coral (Rua das Marrecas, 40/9), a série de noites realizadas pelo Prof. Guenther Mittergradneger, nas quais todos os presentes cantam. No sábado, dia 8, às 17 horas, o professor alemão apresentará ao

público o conjunto de participantes da semana. Entrada franca.

A classe de composição da Escola de Música apresentará segunda-feira, às 17h30m, uma audição gramofônica de obras de Kalabis e Iyvtyn.

Terça-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal, o violinista Nathan Schwartzman e o pianista Fritz Jank apresentarão um recital cujo programa compreende obras de Vivaldi, Paganini, Brahms, Guarneri, Chausson e Villa-Lobos.

Quinta-feira, às 20h30m, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará a flautista Lenir Siqueira e o pianista Otto Jordan, em obras de Scarlatti, Britten, Haendel, Elgar, Gnatall e Thomas (polonaise da Mignon).

O Ballet d'Aldeia apresentará novamente no Municipal, nos

dias 7 e 9, a preços populares. O espetáculo é uma iniciativa da Sociedade Amigos da Dança, que tem Pascoal Carlos Magno como presidente e Jerry Maretski como coordenadora. No elenco: Bleonora Oliosi, Aldo Lotufo, Heloisa Meneses, Yana Kharina, Irene Grazem, Aldemir Dutra, Clarice Dae-mon, Cristina Martinelle, Glória Tavor, Norma de Luca, Vera Aragão, Ivã Benitez, Miguel Angelo Irlarte, Vitor Heller, Trajano Marreiros, Cristina Cabral, Cristina Timponi e Naira Jorge. Cenários, figurinos e máscaras de Dirceu Néri e Maria Luisa Néri. Iluminação de Bertelli. Direção de cena de Mangione. Técnica de Philippe Planchon. Acompanhando o ballet *Aubode*, de Foulenc, o pianista Geraldo Rocha Barbosa.



Santo Antônio — Jean-Louis Barrault — entre personagens de sua alucinação

MÊS DO DOLAR



HORA DE RENOVAR
com ECONOMIA
 bom gosto
 e qualidade *Mesbla*

a alegria dentro de casa



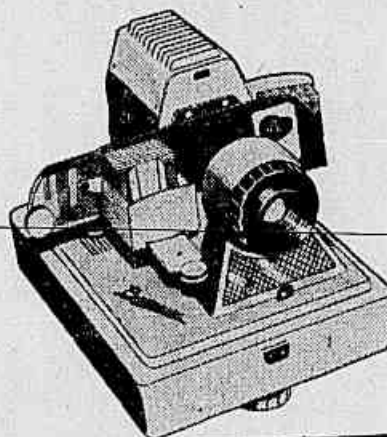
Guitarra Alex c/ alavanca
 Diversas Côres
 Valor Real Cr\$ 295.000
 NCr\$ 295,00
 Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 29.500
 mensais NCr\$ 29,50



Violão Gianini
 Preço Mesbla Cr\$ 34.500
 NCr\$ 34,50



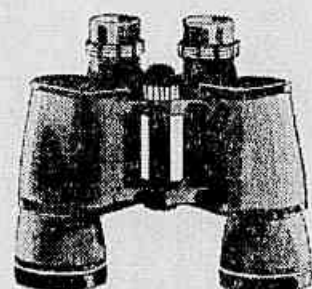
Gravador Crown-Corder Mod. 3.000
 Pilha e Corrente. Duas Velocidades. Controle Remoto na Gravação.
 Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 31.710
 mensais NCr\$ 31,71



Projektor de Slide Projetlix
 Semi-automático. 35 mm. 4 x 4. Strip-film. Lâmpada de 300 W.
 Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 24.160
 mensais NCr\$ 24,16

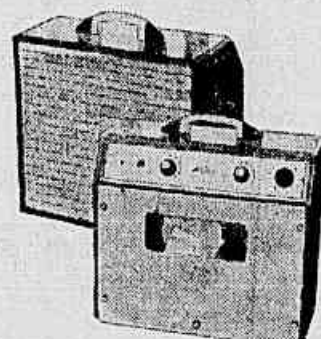
Microscópio TOWA - DM. 3
 600 Vêzes
 3 Objetivos
 Com Iluminação

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 5.550
 mensais NCr\$ 5,55

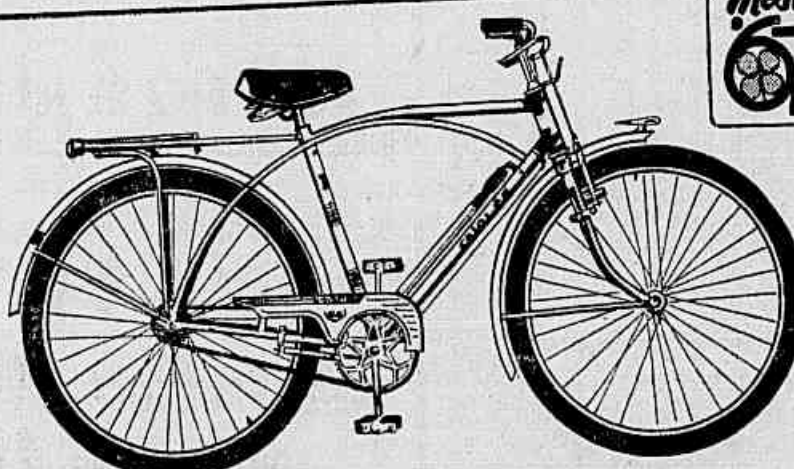


Binóculo Rainbow DM1 MFC
 Prismático. 7 x 25 - 10x. Com estojo de couro.

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 22.650
 mensais NCr\$ 22,65



Amplificador de Som Alex
 Valor Real Cr\$ 186.000
 NCr\$ 186,00
 Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 18.600
 mensais NCr\$ 18,60



Bicicleta Caloi - Aro 28 - Arco Duplo
 Modelo inglês (freios de mão). Côres modernas. Equipados.
 Valor Real Cr\$ 233.000
 NCr\$ 233,00
 Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 18.000
 mensais NCr\$ 18,00

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento
GRATIS
 durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 62.

Compre na

MAGAZINE *Mesbla*

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
 Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
 Méier: Rua Dias da Cruz, 155
 Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
 Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FÉRIAS FINANCIADAS

Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.

Mesblatur
 sobreloja do Magazine Mesbla

TEMOS GERADOR PRÓPRIO



Germinal Cassado, o responsável pelo guarda-roupa, em pleno trabalho

A TENTACÃO COREOGRAFADA

CELINA LUZ

Paris, via VARIG — O ator e diretor de teatro Jean-Louis Barrault e o dançarino e coreógrafo Maurice Béjart se encontraram há algum tempo atrás. Nesse encontro nasceu a idéia da encenação da *Tentação de Santo Antônio*, último cartaz do Théâtre de France. O resultado foi uma peça de vanguarda, dirigida pelo primeiro, coreografada pelo segundo, sendo que a adaptação da obra literária é também trabalho dos dois artistas.

Escrita por Gustave Flaubert em 1848, *A Tentação de Santo Antônio* foi guardada pelo autor de *Madame Bovary* e *Educação Sentimental* durante 26 anos. Só depois desse tempo todo, durante o qual seus amigos o aconselhavam a jogar fora o manuscrito, Flaubert publicou seu livro. Quase 100 anos depois do aparecimento da obra, dois outros homens ficaram também fascinados pelas possibilidades cênicas e coreográficas da história, sem falar na beleza do texto.

A presença de Béjart já fazia prever que a criação seria de vanguarda. Foi seu *costumier* habitual, Germinal Cassado, o responsável pelo guarda-roupa. Se assim se podem chamar os trajes metálicos, meio cosmonáuticos, meio fantasmagóricos usados pelos atores. O único a usar todo o tempo uma roupa normal, é o ator Jean-Louis Barrault, que interpreta Santo Antônio. Um santo em *blue jeans* e camisa *T-shirt*. O diabo também aparece vestido comumente, para ir realizando um *strip-tease* no final do qual fica somente com um minúsculo calção dourado, envolto em 70 metros de gaze esvoaçante. O cenário é constituído de elementos metálicos. Madalaine Renaud é um idolo todo dourado, só reconhecida por sua voz.

Santo Antônio, vítima da tenta-

ção da carne, rola no chão, transformando-se pela mimica, sucessivamente, em aranha, chagal, medusa etc., enquanto os personagens criados por seu delírio e alucinação empregam todo seu poder de sedução para induzi-lo ao pecado. São figuras da história e da mitologia que atormentam o santo. Helena de Tróia, a Rainha de Sabá, Tertuliano e inúmeras outras figuras. A Vênus, encarnada pela bailarina clássica Josiane Consoli, faz aparições vestida de um colante prateado, por cima do qual todas as suas formas foram reconstituídas pelo pincel de um pintor. A Luxúria vem tentá-lo, com enormes seios falsos.

A Tentação de Santo Antônio, é Béjart quem o diz, não é um *ballet*. É um oratório dramático-lírico no qual também se dança. Foram escolhidos os trechos, ou as *tentações*, de maiores possibilidades plásticas e coreográficas, pois se toda a obra de Flaubert fosse reproduzida, o espetáculo duraria 8 horas. Os atores do Teatro de França, incluindo o diretor Barrault, se submeteram inteiramente à Béjart. No elenco da peça só há duas bailarinas clássicas. Mas todos dançam, quando chega o momento de fazê-lo.

A direção geral do espetáculo é de Barrault. Os cenários são obra de André Wogensky e sua mulher, a escultora Marta Pan. Trechos de música e barulhos de toda espécie foram harmonizados para se adaptarem à visão plástica do espetáculo de vanguarda, que, paradoxalmente, é apresentado numa sala oficial de espetáculos. Mas depois que seu diretor teve a coragem de encenar *Les Paravents*, de Jean G  net, comentam os franceses, tudo se pode esperar dele em matéria de ousadia.

No número de março da revista científica britânica *Science Journal*, o Dr. Stephen Black, Diretor da Equipe de Pesquisas de Psicologia da Fundação Nuffield, ataca o motor de automóvel por seus efeitos sobre o motorista.

Descreve a Instituição de tal motor como "uma das decisões mais desastrosas da história da Engenharia". Dr. Black preocupa-se principalmente com o fato de que o motor necessita de uma caixa de mudança. Esta faz com que o carro acelere em uma série de arrancadas que, no entender do Dr. Black, evocam sensações perigosas de emoção e força — sensações estas que são as causas de morte e ferimentos nas estradas.

O Dr. Black acaba de publicar um livro intitulado *Homem e Automóveis* — um Estudo Ergonômico. No seu trabalho ele apresenta a tese de que o redesenho da carroceria daria ao carro mais uma idéia de "continuação do lar" e assim eliminaria muito do seu aspecto agressivo. Mas, continua o Dr. Black, no *Science Journal*, "talvez a maior contribuição de todas fosse obtida com a eliminação da associação inconsciente e perigosa com um motor de explosão".

Os carros elétricos podem ser a resposta, de acordo com o Dr. Black. Além das vantagens técnicas, "o mais importante de tudo seria a psicologia da situação; sem redução de eficiência, a aceleração uniforme elimina a emoção patológica causada pela caixa de câmbio — enquanto o carro acelera silenciosamente seguindo o seu caminho".

"O carro elétrico pelo menos oferece uma tênue esperança de que, antes do fim do século, a guerra entre o homem e o carro tenha terminado."

DEFESA DO FRANCÊS

O Alto Comitê para a defesa e expansão da língua francesa reuniu-se sob a presidência do Primeiro-Ministro, tendo sido apresentadas, na ocasião, quatro relatórios.

O Sr. Maurice Genevoix, Secretário permanente da Academia Francesa, tratou da defesa do francês na administração e na rádio e TV francesas. O Primeiro-Ministro e o Alto Comitê aprovaram a criação de uma associação de funcionários que ficaria encarregada de defender a língua francesa na administração.

"Seria interessante, observou o Sr. Pompidou, que esta defesa do francês se estendesse não apenas nos domínios jurídicos e administrativos, mas também sobre o plano científico".

O Sr. Alain Guillemin, professor da Escola Nacional das Línguas Orientais, expôs em seguida um projeto de criação de um Conselho Internacional da Língua Francesa, que congregaria linguistas dos diversos países francófonos. A missão desse conselho seria manter a unidade da língua francesa no mundo, evitar uma evolução divergente no modo de falar em francês, esforçando-se por adotar os mesmos neologismos. Poderiam recorrer à arbitragem da Academia Francesa.

O terceiro relatório, apresentado pelo Sr. Jérôme Lindon, Diretor das Editions de Minuit, tratava da difusão do livro francês no estrangeiro. Assinalou os obstáculos que esta última encontra em algumas regiões do mundo. O Alto Comitê concordou com o relator que deveria ser feito um esforço particular, a fim de que os organismos franceses que se ocupam de comércio exterior desdiquem maior importância ao comércio do livro.

Finalmente, o Sr. Pierre Auger, Diretor-Geral da Organização Europeia de Pesquisas Espaciais, evocou as relações universitárias entre países francófonos. Propôs uma equivalência dos diplomas que seria acompanhada "de um direito de estabelecimento temporário de cinco anos, por exemplo", permitindo a estudantes de países francófonos não somente prosseguirem seus estudos na França, mas se aperfeiçoarem no exercício da profissão. É seu desejo que esses problemas sejam examinados em cooperação com a Associação das Universidades, cujos estudos são parciais ou inteiramente em língua francesa.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

B

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2, E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1967

7

televisão • televisão • televisão • televisão • televisão • te

O PONTO COMANDA, OU, A INVASÃO DOS PONTOS.



O ponto visto de frente

eles
vieram
de longe...

SEJAM BENVINDOS CONGRESSISTAS...

Saudamos os congressistas que participam da 1.ª Convenção da Liquigás. Vindos de longe, trazem a sua experiência e o seu dinamismo, muito valiosos para nós.

Somos gratos pela presença e fazemos votos que a nossa 1.ª Convenção seja proveitosa para todos.

BENVINDOS A GUANABARA

LIQUIGÁS DE MINAS GERAIS
ESP. SANTO S/A

longe ou perto vai sempre no dia certo!

Minerva

Na TV eles proliferam. Diariamente aumenta o número de pessoas que aderem à nova bossa; no baile do Copa evitou muita briga; há dois anos está presente no Concurso de Miss Brasil. Ele se para brigas, organiza festas e bailes. Seu nome é Ponto de Comando.

UMA CAIXINHA
MÁGICA

Pouco se ouviu falar deste estranho objeto de várias utilidades e de origem puramente artística, cuja presença é difícil de notar. Um pequeno instrumento que se põe atrás da orelha e que tem uma chavinha que faz surgir uma voz — que você pode aumentar ou diminuir, sem que saiba de onde surge. Existem dois tipos destes receptores: um com fio e outro semelhante ao aparelho de surdez.

Para quem entende de eletrônica, o processo é fácil de entender. Foi tudo uma questão de ousadia por parte de Mário Brasini que, improvisadamente, trabalhou na invenção do aparelho que acabou funcionando.

Diretor de rádio, Mário Brasini achava que tinha obrigação de estudar um pouco de eletrônica para entender o seu funcionamento. Com estes conhecimentos básicos da matéria, depois de muitas especulações, conseguiu arrumar um aparelho que permitiria ao ator esquecer todo o seu trabalho de *decoreba* e ter mais tempo de estudar as características psicológicas do personagem. Era esta a primeira utilidade do receptorzinho que passou a ter o nome de Ponto Eletrônico.

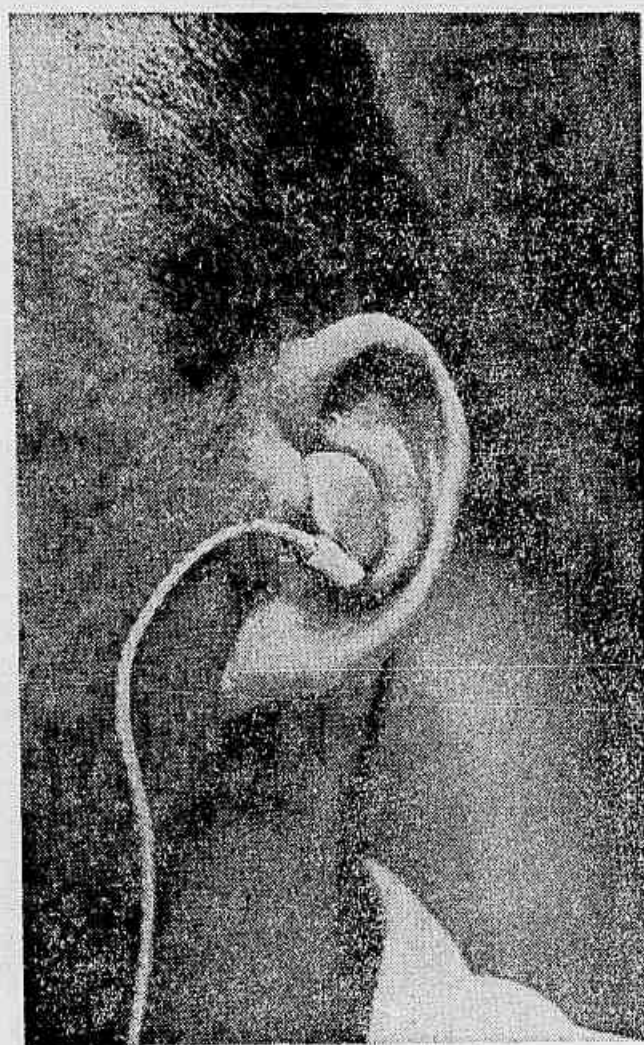
Escondido atrás da orelha do ator, este recebe de alguém por trás das cortinas, suas falas, transmitidas para o receptor camuflado entre mechas de cabelos.

Atôres e diretores não gostaram muito da nova invenção. Era o medo da novidade. Só de dois anos para cá o Ponto passou a ser amplamente utilizado. A televisão dispunha de maior verba e bem mais industrializada tinha maior interesse no uso do Ponto de Comando, agora com outro nome, pois, aperfeiçoado por Spirus Cavadias, técnico em circuitos miniaturas, teve suas utilidades aumentadas. Spirus entrou com o *know how* e seu rendimento subiu para 100%. Os 12 aparelhos que existiam há dois anos foram multiplicados para 200.

DECORAR ERA
O PROBLEMA

Os diretores não conseguiam assimilar suas vantagens. Não percebiam que iam-se ver livres das célebres *dálias*, os papéizinhos escondidos por todo canto com as frases mais difíceis do texto; todo o ator já se viu nesta situação de improvisado prestidigitador. O Ponto acaba com essa perigosa tática.

Alberto Peres bem que gostaria de estar usando o Ponto num dia fatídico de sua carreira de ator. As voltas com o proble-



O ponto em funcionamento

ma de decorar o texto se viu às mil maravilhas escondendo seus papéizinhos colados nas colunas que completavam o cenário. Seguindo sua marcação, na hora certa encontrava sua salvação, o papel dando o texto exato. Mas, aconteceu o inevitável: certo dia, inocentemente, o contra-regra mudou as colunas de lugar e Alberto foi obrigado a correr em cena procurando desembaralhar o confuso diálogo.

O Ponto aos poucos vai invadindo a TV. Bibi Ferreira e Derci Gonçalves já aderiram à sua utilização.

DO TEATRO
A CONSTRUÇÃO

O Ponto também é um aparelho de divulgação da cultura brasileira; 50 estudantes americanos assistiram a Jorge An-

drade no TNC, entendendo todas as pegadas de *Rasto Atrás*, usando o receptor que transmitia simultaneamente a tradução do texto.

Saindo do campo artístico o Ponto tem sido de grande utilidade na organização de grandes festas e bailes. No desfile das Escolas de Samba os funcionários da Secretaria de Turismo recebiam as mais diversas ordens através de um transmissor localizado em qualquer parte da avenida.

O Ponto resume mil e uma utilidades, da vida artística à utilitária. Seu uso, no entanto, depende do hábito. E, a primeira reação do estrepante é, sempre, — ao escutar aquela vozinha vinda de um ponto desconhecido começar a conversar — pedir para repetir: "hein?, o que...?"



o melhor
entre
os melhores
é 100%
azeite puro
de oliveira

CASTELO DE ALVEAR

LUSTRES
Sensacionais OFERTAS!

Descontos de 40%.

Novíssimos modelos europeus
jamaiz vistos no Brasil!

3 luzes, de 112.000 por	62.200
4 luzes, de 136.000 por	81.600
5 luzes, de 160.000 por	96.600
6 luzes, de 170.000 por	102.000

S. SIMONAv. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Niterói: Rua Aurelino Leal, 31

show • show • show • show • show • show • show • show • show



Com Cicely Tyson Towards em A Man Named Adam



Sammy, em 60, estréia no Rio

O ESPETÁCULO QUE É SAMMY DAVIS, JR.

WILSON CUNHA

"No mundo dos espetáculos, quando se permanece muito tempo em uma determinada atividade, a gente perde o encanto para a plateia", declara Sammy Davis Jr. em uma entrevista distribuída pela UPI. Fiel a sua teoria e determinado a não cair na armadilha denunciada, Sammy Davis usa um slogan que tem dirigido sua carreira: strike while the iron is hot ("malhar enquanto o ferro está quente"). E malhar o ferro quente significa para ele ser um exímio show-man: bateria, trompete, vibrafone, comediante, imitador, fotógrafo profissional, cantor, ator. E, agora, diretor cinematográfico.

O FERRO FRIO

No início, o ferro frio para Sammy Davis Jr. Negro, em um país de acendrado rancorismo racial, a luta de Sammy Davis desenvolve-se violenta, até que o Exército lhe ensina uma grande lição: a inutilidade da reação, individual, violenta. Sammy estava em uma companhia de setenta brancos e dois negros; na fila para receber o material um de seus companheiros de serviço militar tenta impedir sua passagem — "da terra onde eu venho os negros só passam depois dos brancos". A reação de Sammy foi esmurra-lo. Caído, ensanguentado, seu camarada de farda lhe diz: "ainda assim você não passa de um negro". Sammy foi parar na cadeia. E mudou de política.

Ser melhor, fazer tudo o melhor se transforma em sua diretriz básica: "não

posso bisar um número. Creio dar o melhor de mim mesmo em cada apresentação. Não teria nada de novo a acrescentar". O que tem representado a fórmula certa para a manutenção do sucesso.

No Rio, em Paris ou Montreal suas imitações têm sempre um público certo. Sobre elas contam-se várias histórias. Uma delas: quando se apresentava no Canadá, o cantor nota uma grande movimentação na plateia. Era o fordiano ator John Wayne que chegava para assistir ao seu show. O público o reconhece e aplaude, e John Wayne comenta em voz alta: "não, eu não mereço isso. Não sou um grande astro; Sammy nunca me imitou". Sammy deixa o palco para, imediatamente, voltar andando como Wayne, seu jeito desengonçado.

Imitar possui uma técnica especial e a galeria de nomes que passaram pelo crivo generoso de Sammy é imensa: Nat King Cole, Frankie Lane, Louis Armstrong, Bing Crosby, James Cagney, Marlon Brando, Ray Charles, Maurice Chevalier, Frank Sinatra, Dean Martin, James Stewart, Jerry Lewis etc.

Quando de sua última apresentação em Paris um novo nome foi acrescentado: Johnny Hallyday. E o próprio Sammy explica o processo: "Cinco minutos foram suficientes para estudá-lo. Quando um artista entra em cena eu o analiso como uma paisagem a ser fotografada. Johnny não faz nada de especial com os ombros. Com o tronco idem. Seus braços já são mais interessantes: ele balança o esquerdo para a frente e

deixa o direito permanecer paralelamente a seu corpo. Mas são as suas pernas que apresentam um movimento mais original. Ele joga com elas de uma forma que dá a impressão de estarem desarticuladas. E é tudo. Com isto podemos e devemos resumir sua personalidade, mesmo que ela seja muito diferente da minha. Porque como todo mundo pode notar não temos grandes pontos de contato — Johnny é louro e eu sou extremamente marrom."

RELIGIÃO & CASAMENTO

A cór sempre representou para Sammy Davis Jr. um problema. Depois do Exército, ainda, em sua obstinada luta pela sobrevivência encontrava as mais frequentes referências ao fato de ser um negro. De formação altamente religiosa, embora contraditória (seu pai era batista; a mãe, de origem porto-riquenha, católica), Sammy Davis não conseguia encontrar no catolicismo o sentido de justiça que procurava e sentia-se profundamente atraído pelo judaísmo, no elo invencível de séculos de perseguição.

Na leitura dos textos hebraicos encontra a Justiça. E se converte, uma conversão sem mundanismo, de um sentido profundamente religioso: enquanto filmava *Porgy and Bess* informou aos produtores que não trabalharia durante a semana do Yom Kippur. O estúdio não levou a sério o aviso até que às vésperas quando Sammy foi chama-

do para contornar o problema, o que equivaleria a uma enorme economia para o estúdio, Sammy manteve-se irredutível. As filmagens tiveram de ser interrompidas.

14 de novembro de 1960 marca a segunda grande vitória de Sammy em busca de um encontro consigo mesmo: em uma igreja de Hollywood o rabino William Kramer o casava com uma loura atriz do cinema sueco — May Britt, ex-Anjo Azul, ela também convertida ao judaísmo. Alguns brancos se enfureceram, o Harlem voltou a agitar-se, considerando-o "um mau negro" (antes haviam feito algumas ressalvas à sua conversão e protestaram contra o fato de levar um pianista branco em uma excursão).

Sammy não deu ouvidos. E, na permanência de seu casamento, por certo, a melhor resposta a tudo. E a todos.

O CINEMA E SAMMY DAVIS

Em 1931, Sammy Davis Jr. travava seu primeiro contato com o cinema, em um filme de caráter nitidamente político (*Rufus Jones For President*). Entre esta aparição e o início efetivo de suas atividades cinematográficas decorrem vários anos em que sua popularidade vai sedimentando-se, até que em 1959 acontece *Anna Lucasta*. E surgem diversas oportunidades quase todas ligadas ao grupo de Frank Sinatra: *Onze Homens* e um *Segrado*; *Ocean's Eleven*, de Lewis Milestone; *Pepe/Pepe*, de Mi-

chael Anderson; *Porgy and Bess/Porgy and Bess*, de Otto Preminger; *Os Três Sargentos/Sergeant Three*, de John Sturges; *O Mensageiro da Vingança/Johnny Cool*, de William Asher; *Robin Hood de Chicago/Robin and the Seven Hoods*, de Gordon Douglas. Em todos estes filmes Sammy demonstra sua versatilidade artística, do cantor, dançarino, ator — principalmente em *O Mensageiro da Vingança*.

Uma nova fase abre-se agora nas relações de Sammy com o cinema: *A Man Named Adam*, marca sua estréia na direção, um filme que ele admite ter "um grande número de dados autobiográficos". Ainda falando de seu filme: "Adam é um jovem que tem uma desesperada necessidade de ser ouvido, mas que não dá a mínima importância a si mesmo. É um filme honesto, sem contar com qualquer conotação racial. É um filme sobre pessoas que, por acaso, são negras. Não sei como este filme será recebido nos Estados Unidos, mas sei que terá uma excelente repercussão na Europa, plateia que, realmente, pretendo conquistar."

Uma incógnita a estréia de Sammy Davis na direção, ficando no entanto a obstinação da obra, a conquista do lugar, a busca do sucesso, na luta entre todas as suas contradições internas, sintetizadas em uma declaração durante um show de TV: "Amo este revólver. Meu nome está gravado nele e disso muito me orgulho. Eu sou o único cowboy judeu do Oeste."



Sammy, a esposa e o filho: um casamento vitorioso



Com Henry Silva em O Mensageiro da Vingança



Com Sinatra e Dean Martin em Robin Hood de Chicago

show • show • show • show • show • show • show • show • show



As irmãs vistas por Lan



Norma, Mary, Olivia; o Trio Marinho de volta à noite



Acompanhadas por Amauri Tristão, as irmãs mostram que também sabem cantar

O SAMBA NO CORPO E NA VOZ: A VOLTA DAS IRMÃS MARINHO

As internacionais Irmãs Marinho voltam ao cartaz, desta vez cantando e dançando no Drink num show de bolso de Haroldo Costa, que, junto com Aluísio de Oliveira e a dupla Mieli-Bóscoli, completa o time de ases no gênero.

O título *Made in Brazil*, embora americanizado, define perfeitamente a procedência do produto, pois nele tudo é brasileiro e da melhor qualidade e, se continuar a tradição das apresentações anteriores das mulatas em espetáculos de Carlos Machado e Medina, deverá ser sucesso também no exterior.

SUCESSO HA DEZ ANOS

Num rápido retrospecto para aqueles que se acostumaram a relacionar o nome

das Marinho com a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro (na qual desfilam entre temporadas para manter a forma), diremos que o famoso trio se formou em 1958 no Teatro Follies, num espetáculo de Váler D'Ávila. Mary e Olivia já haviam excursionado durante quatro anos pelo mundo inteiro com a primeira Brasileira. De volta ao Brasil, passaram a integrar o elenco do show *Banzo-Aiê* montado por Carlos Machado no antigo Night and Day e, neste mesmo espetáculo estreou Norma, a terceira Marinho.

Dai em diante o trio ganhou projeção nacional e internacional, numa série de apresentações que ficaram inesquecíveis, como as que fizeram no Waldorf-Astoria, em Nova Iorque; em Los Angeles, no programa de Dinah Shore, e em Paris, com o Skindó, que mereceu para o trio inúmeros

elogios do *Le Figaro*, da revista *Jour de France* e de outros jornais franceses. Em sua longa lista de sucessos inclui-se ainda o da apresentação de *Teu Cabelo Não Nega*, na Cidade do México e Acapulco e o show que apresentaram no ano passado em Cannes, quando da ocasião do Festival de Cinema.

Donas de um estilo personalíssimo e impecável, as Irmãs Marinho pretendem continuar agora a sequência brilhante de sucessos acrescentando ao seu repertório números cantados. Para isso vêm ensaiando exaustivamente com o excelente violonista Amauri Tristão que integra o elenco do show no Drink. A vedete Marivalda e o Trio de Edson Machado completam o espetáculo, que tem ainda a coreografia de Ismael e o bom gosto de Haroldo Costa.

MÊS DO LAR

marcas de perfeição absoluta

Televisor INVICTUS
Gigante 25" (64 cm) - Imagem cinematográfica
O televisor brasileiro de maior e mais perfeita imagem. Garantia integral de 6 meses. (Inclusive válvulas).
Pelo Crédi-Mesbla
Cr\$ 61.220
Mensais **NCr\$ 61,22** sem acréscimo

Condicionador de Ar General Electric C-13-95
Capacidade de 2.400 Kcalhs. Ar puro, sem poeira e sem umidade.
Pelo Crédi-Mesbla **Cr\$ 77.520**
mensais **NCr\$ 77,52**

Máquina de Escrever Olivetti Letera 22 - Portátil
Prática e levíssima (peso 3,7 kg).
Pelo Crédi-Mesbla **Cr\$ 22.850**
mensais **NCr\$ 22,85**

Refrigerador CONSUL ET-2703
Capacidade 270 litros 19,6 pés cúbicos. Amplo congelador horizontal. Prateleiras reguláveis.
Pelo Crédi-Mesbla
Cr\$ 41.820
mensais **NCr\$ 41,82**
À vista **Cr\$ 499.000**
NCr\$ 499,00

Máquina de Lavar BENDIX Economatic
100% automática. Lava pelo eficiente sistema de agitação. Tampo esmaltado.
Pelo Crédi-Mesbla
Cr\$ 53.040
mensais **NCr\$ 53,04**

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento **GRATIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entre pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre na **MAGAZINE Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

FÉRIAS FINANCIADAS
Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.
Mesblatur
sobrelajeira da Magazine Mesbla

TEMOS GERADOR PRÓPRIO

VAMOS AO TEATRO

Poltrona
3.000
Estud. e
Balcão
1.500

COLE E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a super-revista

DE COSTA
A COISA VAI

Com um
grande elenco e audaciosos strip-teases
Diariamente, às 17h30m — 20h — 22h
As segundas-feiras e "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIA
NÃO HÁ CORTE DE ENERGIA

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

A guerra por acidente — O casal Rosenberg — U-2 —
Documentário da Morte de Kennedy — O Acordo
URSS x EUA — Zou — Cuba — Coréia — Tróia —
Hiroxima — Vietnam — O complexo militar industrial —
Batman — Fidel

A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

HOJE, ÀS 18H E 22H — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel.: 36-3497 — Desconto para estudantes

Um elenco delicioso

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi,
Gracindo Júnior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão,
Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel
Serra, Rosita Tomás Lopes, Sérgio Mamberti e Suzana Faini

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Hoje, às 18h e 21h15m no TEATRO GINÁSTICO

Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

Estudantes: 3as, 4as, 5as, 6as e dom. à noite — NCR\$ 3,00

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

4 MIL PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E

APLAUDIRAM

"CHAPÉUZINHO
VERMELHO"

Sábados às 16h. — Domingos, às 15 horas

TEATRO DE BÓLSO — (Pça. Gal. Osório — Ipanema)

Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,

286 — Sobreloja Cine

Condor-Copa

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até

agora realizada no Brasil" (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RES.: 57-6651

"DE BRECHT A

STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA"

ESTUDANTES: Sábados e Domingos: NCR\$ 3,00

DEFINITIVAMENTE

ÚLTIMO DIA

NÓVO

REPERTÓRIO

ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

TEATRO JOVEM — P. de Botafogo, 522 — Res.: 26-2569

O TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL

MR. SLOANE

ADRIANO REYS, PAULO TROTTA, DELGORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA

São os melhores do C. de Teatros de São Paulo, da Ed. de OB.

JOE ORTIZ,

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — CURTÍSSIMA TEMPORADA

BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003

OFICINA

A VERY SEXY AND MARXIST

HONEYMOON!!!

QUATRO

NUM QUARTO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILOMETRO"

de Edgar G. Alves

Dir. Floriano Faissal

14 MESES DE SUCESSO

com: ANDRÉ WILSON, DAISY LUCIDI,

LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES

FONTOURA, AYTON VALADÃO

HOJE, ÀS 17H E 21H — ÚLTIMOS DIAS

no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

APENAS QUATRO SEMANAS!

Agora no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO

PRINCÍPIO AO FIM

de Millôr Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO

e FERNANDO TÓRRES

Diariamente, às 21h30m — Vesp., às 5as-feiras, às 17h e

doms., às 18h. Sábados, às 20h e 22h

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bello Pass Lema, com um grande elenco

TÔNIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão

inteligente no teatro nacional"

13. ÚLTIMOS DIAS

"AS CRIADAS"

de Jean Genet

com: Eric Freitas, Hélio Ary e Labanca.

Direção de Marlin Gonçalves

no TEATRO DE BÓLSO — Hoje, às 18h e 21h30m

Praça Gal. Osório — Ipanema — Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

FUNDAÇÃO BRASILEIRA
DE BALLET

apresenta um maravilhoso espetáculo

"ENTRE DEUX RONDES" — "A

BAYADERA" — DIVERTISSEMENTS

no TEATRO MUNICIPAL

Aldo Latufo, Armando Nesi, Edmundo Carli,

Marlene Belardi, Wanda Garcia, Maria Edwiges

HOJE, ÀS 16 HORAS — Ingressos à venda

GRUPO LEVANTE apresenta hoje, às 18 e 21h30m

JOÃO DO VALE

no show "EU CHEGO LÁ"

Texto de LUCIANO ZAID — Dir.: RENATO PUPO

com Marinês, Silvio Aleixo, Maria Luiza Noronha

O melhor espetáculo do Rio, na opinião de ELON HILDERET,

Reitor da Universidade Fluminense de Chapman.

no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca, esq. Av. Chile — Res.: 52-3550

PREÇO: NCR\$ 3,00 — Estudante e trabalhador sindicalizado: NCR\$ 2,00

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 32-8521

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

APENAS 1 MÊS

Preço Único: NCR\$ 4,00

ÀS SEXTAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

CHUVA

TIA MAME

MULHERES

DULCINA volta ao DULCINA

em "O NOVIÇO"

Hoje, às 17h e 21h

TEATRO DULCINA

Res.: 32-5817

Ingressos NCR\$ 3,00

Estudantes NCR\$ 1,00

Os PLAYBOYS exigiram a volta do show

"SEXY TIME"

agora muito melhor! Com NÉLIA PAULA — SPINA —

BRIGITTE BLAIR e um time de PLAYBOYS

e o melhor STRIP-TEASE da noite

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51

De 3.º a 6.º, às 21h e 23h — Sáb., às 20h30m e 22h30m

Doms., às 18h, 20h30m e 22h30m — Desc. 50% p/est.

RESERVAS: 56-1954

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

HOJE: ELZA SOARES

AMANHÃ, ÀS 22H: MPB-4

Às 3as-feiras: JAIR RODRIGUES

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ & BOSSA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

O Público exige e OS SALTIMBANCOS continua no

TEATRO MIGUEL LEMOS apresentando o delicioso

musical-infantil

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Cláudio Bernardes

Sábados e domingos às 17h. — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

VENHA ASSISTIR AO ESPETÁCULO

INFANTIL MAIS BONITO DOS

ÚLTIMOS ANOS

Alice no País

das Maravilhas

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório — Ipanema

Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

VENHA AJUDAR O PRÍNCIPE A

ENCONTRAR A DONA DOS

SAPATINHOS DE CRISTAL

3.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Dir., Cen. e Fig.: HÉLSON MARIANI

Administ.: EDMUNDO CORTEZ JUNIOR

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16H

Teatro de Arena da Guanabara

Largo Carioca — Reservas: 52-3550

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA CECILIA MEIRELES

INÍCIO: HOJE, ÀS 16H30M

Regente: ISAAC KARABTCHESKY

MADRIGAL RENASCENTISTA

FESTIVAL HAYDN — MOZART

BILHETES À VENDA

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS

o GRUPO DE AÇÃO apresenta

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri

com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros:

Música: Edu Lobo — Direção: Milton Gonçalves

Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 25-6409

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

Hoje, às 16h, "CAPITÃO FURACÃO", peça infantil

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com

os bonecos de

ILO e PEDRO

SABADOS E DOMINGOS,

ÀS 17:00 HORAS

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS

CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA

QUER CASAR

de Sylvia Gomes

Direção: RENATO COUTINHO

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

TEATRO RECREIO

AMÉRICO LEAL apresenta

STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)

6 REVISTAS DIFERENTES

Atração máxima: ÂNGELA MARIA

O melhor espetáculo da Guanabara

De 3 a 9 de abril: CAUBY PEIXOTO

Reservas: tel.: 22-8164

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de

Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, e participação

especial de PETER TAUENBERG.

ESTREIA BREVE

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA

COM TUCÁ E MIELÉ"

um show Mielé & Bócoli com o conjunto de Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 37-9663 (até às 22 horas)

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

As delícias das comidas do mar num

restaurante sobre as ondas. Único no

Rio. Amplo estacionamento. Menu

especial para os almoços "rápidos".

RV. NESTOR MOREIRA, 11 — TEL. 46-1529

BOITE PLAZA

Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: CLUBE DA TELEVISÃO

A partir das 23 horas com o jornalista Braga Filho

apresentação de famosos artistas da TV

Ricos sorteios, surpresas, muito divertimento!

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

CHURRASCARIA

BIG-SHOT

TRÊS SALÕES DIFERENTES

Agora com ar condicionado BOITE!

Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado,

transbordando romantismo, familiar e de muito bom gosto, da garota

e ainda lava-trôca! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA

BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa

e gastronômica e faça a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos

viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha in-

ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para

dancer e drink! Estacionamento com guardador. Filado ao DINERS

INTERLAR • REALTUR. Diariamente, almoços, drinks e jantar, das

11 de manhã, às 4 de madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTA! RESTAURANTE AMERICAN BARI

7.º andar, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

PERGUNTE AO JOÃO

PARFUMO

SAUL RIBEIRO — Gãvea. — "Tendo ouvido corretamente através do microfone a palavra certa correspondente a... perfume em Esperanto (parfume) e havendo aqui lido perfume, venho, como es- perantista, sugerir a re- tificação."

GAGOS

HELOISA DE PAULA — Meler. — "Qual a pro- porção entre homens e mulheres gagos?"

O especialista da foniat- ria Dr. Pedro Bloch, na informação que nos for- neceu há algum tempo, acentuou: "As mulheres portadoras de gagueira são em número bem me- nor que o de homens ga- gos, observando-se que a gagueira na mulher é até uma nota de simpatia, ou um certo... it de natureza gasta, ao contrário do que se dá com os ho- mens."

LACERDA

HELENA BREINHER — Urcia. — "O ex-Governador Carlos Lacerda in- cluiu-se na pintura por simples dilettantismo, ou vê na arte um fim eleva- do?"

OPINIÃO

FATIMA DOMINGUES — Lagoa. — "O setor da Cúria no Rio sobre Opinião Pública que endere- çou tem? As notícias e co- laborações de interesse da Igreja devem ser enviadas para qual endereço?"

...para o Departamento de Opinião Pública da Arquidiocese no seguinte endereço

AMANHÃ
RIVOLI
COPACABANA
OLINDA
MASCOTE

HOMENS DE FERRO EM AÇÃO!

A GUERRA É UM INFERNO

ALDO KATZ
AUDIE MURPHY
TOMMY LEE
JOHN WOOD
JOHN CASSIDY
JOHN HENRI

O SEXO E AS ADOLESCENTES!!!

PODE-SE CONDENAR UMA JOVEM POR PROCURAR NA RUA O CARINHO QUE LHE É NEGADO NO LAR?

A Marca do Pecado

JACQUELINE ELLIS
ANETTE WHITELEY
JAIN GREGORY

UM FILME TENSO E HUMANO SOBRE O PALPITANTE TEMA DA JUVENTUDE!

A HISTÓRIA DE UMA JOVEM QUE NÃO CONSEGUE IMPEDIR A SUA ANSIA DE AMAR!

AMANHÃ
BRUNO COPACABANA
RIO BRANCO
MARROCOS
PARAISO
SABADO
ROSARIO

HOJE
CONDOR
AMANHÃ
CONDOR
IMPERIO
IMPERATOR

ROSSANA PODESTA
PHILIPPE LE ROY

8
A USA
OLHOS VERDES PARA
A MENTIRA
BRANCOS PARA O
MEDO...
VERMELHOS PARA O
ODIO...
E OURO PARA A
CUPIDEZ!
Ele ARQUITETOU
O GRANDE
GOLPE DOS
ZOMENS
DE OURO

A ÚLTIMA CAVALGADA

EDMUND PURDOM • MARIO ADORF

MARIANNE KOCH
MARISA MELL
DIRETOR DE ROSEN

UM CHOQUE
FURIOSO ENTRE
HOMENS SEM ALMA

AMANHÃ
CORAL

O DRAMÁTICO TRIUNFO DE UM HOMEM QUE JAMAIS CONHECEU O MEDO...

MARLON BRANDO
ANJANETTE COMER
JOHN SAXON

SANGUE EM SONORA
(THE APPALOOSA)

EMILIO FERNANDEZ, FRANK SILVERA
ROBERTO DE JAMES BRIDGES E ROLAND KIBBE
Direção de SIDNEY J. FURIE
Produção de ALAN MILLER. Proibido até 14 anos.

AMANHÃ
LEBLON
TIJUCA
MADRID
ROXY

4ª Feira
ROXY

COMO POSSUIR LISSU
A seguir
MACLAINE • CAINE
SANTO RUI

AMANHÃ
PLAZA
OLINDA
MASCOTE

ESPECTACULAR INCRÍVEL E DIVERTIDO

OS DIABOS DE SPARTIVENTO

JOHN BARRYMORE JR.
SCILLA GABEL
GIACOMO R. STUART

TEATRO MUNICIPAL

Têrça-Feira, dia 4 de abril de 1967, às 20h45m

RECITAL DE VIOLINO — NATAN SCHWARTZMAN

PROGRAMA

1.ª PARTE
ANTONIO VIVALDI... Sonata em lá maior
JOHANNES BRAHMS... Sonata n.º 3, Opus 108 em ré menor

2.ª PARTE
CHAUSSON... Poema
PAGANINI... Capricho n.º 9
C. GUARNIERI... Encantamento
VILLA-LOBOS... 1.ª Sonata — Fantasia

Ao piano: FRITZ YANK

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal:
Frisas e Camarotes — NCr\$ 30,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 6,00; Balcão Simples — NCr\$ 4,00; e Galeria — NCr\$ 2,00.

PARA ABRIR A TEMPORADA DE OUTONO

A PARAMOUNT LANÇA GRANDES FILMES NO CIRCUITO Livio Bruni!

Amãhã R\$ 2.30-5.00-7.30-10 HS.

BRUNO FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

NEVADA SMITH
AGORA UM NOME...
... BREVE UMA LENDA!

EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA

JOSEPH E. LEVINE
apresenta
STEVE McQUEEN
KARL MALDEN
ARTHUR KENNEDY

ELE BEBEU, LUTOU, AMOU, SEM JAMAIS SE ESQUECER DE COMO ODIAR!

BRIAN KEITH
SUZANNE PLESSETTE

JAMAIS UM FILME APRESENTOU MOMENTOS TÃO IMPRESSIONANTES!

Co-Patrola: **RAF VALLONE** • **JANET MARGOLIN**

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

PARA O FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OPERA
LIVIO BRUNI

REGENCIA
CASCAVEL
LIVIO BRUNI

AMANHÃ

A MAIS ESTRANHA E AUDACIOSA AVENTURA ATÉ HOJE MOSTRADA NA TELA!

ÊLES ASSALTARAM O "QUEEN MARY" EM PLENO OCEANO!

FRANK SINATRA
LISI
ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO

PARA O FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

... E LOGO A SEGUIR ...

SOPHIA LOREN em "JUDITH"

CORNEL WILDE em "A PROVA DO LEÃO"

JERRY LEWIS em "UMA FAMÍLIA FULÊRA"

E MUITOS OUTROS FILMES DE SUCESSO!!

***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

RIVIERA
COPACABANA

Tel. 47-8900

AMANHÃ
UM FILME DE
Roger Vadim

ROSAS E SANGUE

MEL FERRER
EESA MARTINELLI
ANNETTE VADIM

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ, 74-B
HORAS: 9:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: 9:30 AS 11 HORAS

E CONTINUA O SUCESSO!

MAIS DE 250 MIL PESSOAS JÁ VIRAM, APLAUDIRAM E ADORARAM

TODAS AS MULHERES DO MUNDO

LEILA DINIZ
PAULO JOSÉ

HOJE
CORAL
FLORIDA
BRUNO
IMPERATOR
MELO
AMANHÃ
ALVARADO
BRUNO
SAO BENTO
SANTA ROSA
SAO JOAO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SÃO LUIZ
(Tel. 25-7679)
LEBLON
(Tel. 27-7853)
TIJUCA
(Tel. 28-5513)
MADRID
(Tel. 48-1184)

"SANGUE EM SONORA"
com Marlon Brando e Anjanette Comer
Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
Viúva leva o horário de: 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
Madrid de 2.ª a 6.ª feira — às 7,00 e 9,00 hs. Sábado e Domingo — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.

VENEZA
(Tel. 26-5843)

"O MUNDO ALEGRE DE MELO"
com Irene Stepania — Leila Diniz — Luiz Pellegrini
Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.

ODEON (Cineândia)
(Tel. 22-1504)

"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA"
com James Bond — Claudine Auger — Adolfo Celi
Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 hs.
Sta. Alice leva o horário de: 2,45 — 4,50 — 7,10 — 9,30 hs.

AMÉRICA
(Tel. 48-4510)

"DOUTOR JIVAGO"
com Geraldine Chaplin e Omar Sharif
Impróprio 16 anos — às 2,00 — 5,30 — 9,30 hs.

STÁ. ALICE
(Tel. 38-9999)

"A BIBLIA"
com Michael Parks e Ulla Berglyd
Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,50 — 9,00 hs.

VITÓRIA
(Tel. 42-9020)

"QUANTO MAIS QUENTE MELHOR"
com Tony Curtis — Marilyn Monroe — Jack Lemmon
Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 hs.

PALÁCIO
(Tel. 22-0838)

"O GRUPO"
com Candice Bergen — Joan Hackett
Impróprio 18 anos — às 3,00 — 6,00 — 9,00 hs.

MIRAMAR
(Tel. 47-9881)

"CORPO ARDENTE"
com Barbara Leaga — Mário Benvenuti
Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
Carla exibirá este filme somente 2.ª e 3.ª feira.

CAPITÓLIO
(Tel. 22-6786)

"A DESFORÇA"
com Jacqueline Myrta — Osvald Cristina
Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 6,10 — 7,50 — 9,30 hs.

CARIOCA
(Tel. 28-8178)

"O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO"
com Rosina Podestá e Philippe Le Roy
Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.

R. O. X. Y.
(Tel. 36-6245)

REX
(Tel. 22-6327)

IMPERIO
(Tel. 22-9348)

SALA CECÍLIA MEIRELES

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

1.º Concerto da Série Especial Cecília Meireles

Hoje, domingo, 2 de abril, às 16h30m

MADRIGAL RENASCENTISTA

REGENTE:
ISAAC KARABTCHESKY

Programa: Mozart — Sinfonia n.º 40 — Haydn — Sinfonia n.º 97 — Mozart: MISSA DA COROAÇÃO.

Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

HOJE
Festival
TOM & JERRY
AS 10 HORAS HOJE

Definitivamente
A PEDIDOS
2ª semana!

ULTIMAS exibidas no BRASIL HOJE
SEX
LINDAS MULHERES
NUM ENCANTADOR DESFILE DE
STRIP-TEASES
e um RETRO STRIP-TEASE
NO MAIOR ESPETÁCULO DO GÊNERO!

PARIS A MEIA NOITE
PROIBIDA

A MAIS IMPORTANTE, A MAIS SÉRIA, A MAIS LONGA E MAIS EMOCIONANTE OBRA DE ARTE DO CINEMA!

9 HORAS e 30 MINUTOS DE PROJEÇÃO DIVIDIDO EM 6 ÉPOCAS!

GUERRA E HUMANIDADE

ALASKA

DIREÇÃO DE MASAKI KOBAYASHI
BASEADO EM "A CONDIÇÃO HUMANA" DE JUMPET GOMIKAWA

2.ª 3.ª FEIRAS 4.ª 5.ª 6.ª FEIRAS SÁB. e DOMINGO
1.ª 2.ª ÉPOCAS 3.ª 4.ª ÉPOCAS 5.ª 6.ª ÉPOCAS

Hoje — sessão Coca-Cola

O FABULOSO DESENHO DE WALT DISNEY

"A ESPADA ERA A LEI"

exclusivamente às 6,30 horas

SERENO... CALCULISTA... INSUPERÁVEL NA ARTE DE MATAR!

AMANHÃ
2-4-6-8
CONDOR
LIVIO BRUNI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO

A MESMA TÉCNICA USADA NO CRIME DE DALLAS!

ROBERT WEBBER
JEANNE VALÉRIE
FRANCO NERO
Direção de FRANK SHANNON

cinema • cinema • cinema • cinema • cinema • cinema • cinema



O misticismo em A Opinião Pública

A OPINIÃO PÚBLICA

MIRIAM ALENCAR | UM FILME SOBRE TODOS NÓS

Rostos neutros, hesitantes, perplexos diante de um mundo que só se consegue compreender através de mitos, superstições, tótems, mentiras. A narração de um mundo que só se torna claro se iluminado com loucuras, cujas únicas chaves são as ilusões. Isto é o que se vê em *A Opinião Pública*, filme que narra e mostra uma tragédia oculta, branca, imperceptível, e que, no entanto, está à nossa volta a cada instante. É a tragédia do subdesenvolvimento, da perplexidade dos homens brasileiros diante de uma realidade social enigmática. É um filme sobre todos nós.

A Opinião Pública é um documentário em longa metragem, em cinema-direto, de Arnaldo Jabor, um jovem de apenas 26 anos e de imensa sensibilidade para captar e transportar para o cinema o cotidiano, a vida que nos cerca, sem deixar de lado um só instante a poesia, que existe mesmo na tragédia.

Arnaldo Jabor é o único cineasta desta jovem safra que se mantém fiel ao cinema-direto, sabendo conduzi-lo com segurança e objetividade. Antes do cinema era poeta e agora coloca sua poesia no cinema, veículo que escolheu para transmitir tudo o que sente, o que pensa. Começou como assistente de Mário Carneiro no documentário *O Mosteiro de São Bento* e pouco depois com Paulo César Saraceni em *Integração Racial*, curta metragem. Há muito amadurecia uma ideia: mostrar uma velha arte, esquecida por muitos e abandonada por todos: *O Circo*. Daí veio o filme, *O Circo*, onde o lirismo aflora em cada sequência. Mas por que o circo é abandonado e esquecido? Onde está o seu público? O que faz esse público? Que consciência tem o público? Afinal, qual a opinião do público, agora, diante de todos os fatos da vida? O público tem consciência deles? Como reage? Era preciso mostrar, justamente através do cinema, o que pensam os habitantes de um grande centro como o Rio de Janeiro, e mostrando a eles próprios a vida que levam. Seria um filme-impacto, onde o espectador se identificaria com cada entrevistado do filme. Assim nasceu *A Opinião Pública*, que alcançou o objetivo de seu realizador. É apenas uma questão de mudar de lugar. O espectador está representado na tela pelos seus vizinhos de cidade. É o mesmo ambiente, o mesmo mundo.

— Meu filme — diz Jabor — é realista, mas eu não dito regras. Termina sem soluções. Sou personagem da classe média também e quero concluir em cima da vida dos outros seria apenas uma busca de salvação meio óbvia. Não sou o dono da verdade. Acho apenas que a gente tem de ser personagem dos próprios filmes que faz. Também o artista subdesenvolvido sangra destas feridas terríveis, desta contradição: saber-se um absurdo histórico e não ter meios para explicitar-se. O subdesenvolvimento também ataca os que lutam contra o subdesenvolvimento.

— Acho que marchamos em direção a uma arte mais desesperada, em que o artista não dita normas, não acusa com sapiência e teoria, mas é, em vez disso, a vítima e a prova do crime, como diz o bêbado de Gorki. Já sabemos que não se conscientiza gente como quem mata passarinho, marcando as vítimas na coroa da espingarda. Nos países desenvolvidos é profunda a certeza da manipulação. No Brasil já desconfiamos bastante de qualquer, empáfia ou dogmatismo estético. Com a descoberta desta perplexidade descobrimos também que só contamos com uma coisa para criar: a nossa experiência pessoal, também míope, dando cabeçadas nesta sociedade surrealista em que vivemos. Pois a América Latina é o absurdo.

Na opinião de Arnaldo Jabor, no cinema mundial e no cinema brasileiro estamos saindo de uma época de realismo ortodoxo, oriundo de um tempo onde as certezas eram mais nítidas e mais forte a esperança da utilidade da obra de arte. Hoje já não há tanta euforia quanto à capacidade de influência da arte sobre a realidade político-social de um país. Ao realizar um documentário em cinema-direto como *A Opinião Pública*, Jabor tenta a comercialização desse gênero, ainda não explorado no Brasil. O cinema-direto ou cinema-verdade é um cinema crítico e ao mesmo tempo livre, onde a realidade aflora em toda a sua violência e é respeitada em toda a sua pureza.

Atualmente, na Europa, está caindo o movimento do cinema-direto, embora ainda existam alguns bons elementos no gênero.

— Este abandono na Europa de-

ve-se à atitude extremamente idealista dos cineastas, que procuravam uma verdade absoluta no dia-a-dia, nos gestos, nas atitudes do povo. Além disso, na Europa, tudo já aconteceu, por assim dizer. No Brasil e nos países em desenvolvimento, as perspectivas são muito generosas. Pode-se ter uma visão geral de toda uma sociedade, de toda uma classe, em alguns meses de contato com seu povo.

Para realizar *A Opinião Pública*, que é a vida e morte da classe média urbana de uma grande cidade, Jabor passou um ano filmando nas ruas, nas casas, na cidade, em estabelecimentos públicos, em boates e inferninhos. A ascensão social é a busca da felicidade. Assim sendo, tomou esse povo preocupado com sua motivação principal, a ascensão social, desde a juventude à maturidade.

— Se eu pudesse apontar um pensamento que me tenha levado a fazer este filme seria o de Brecht: "Mostrar através da arte a estranheza do que nos é familiar". Este foi o impulso inicial. Parti para o filme com uma atitude um tanto *subjetivista*, disposto a organizar um painel vertiginoso de tudo aquilo que agride a sensibilidade e a razão na sociedade em que vivo. Seria um mau documentário. Seria desrespeitoso com a vida das pessoas, pois jogaria com elas para ajustá-las a meus fins significativos. Seria imaturo como uma generalização política.

— Descobri ao iniciar as filmagens que a realidade tem suas leis e que para descrevê-la era necessário seguir seus mapas; para fazê-la confessar os mais terríveis crimes, era necessário ser paciente inquiridor. Descobri um dado apavorante: para o filme ser bom, era preciso que eu não soubesse que filme estava fazendo. Fiquei numa situação realmente assustadora, pois a bela experiência moral custava muitos milhões meus e dos outros. E de um mosaico das contradições da realidade contemporânea, o filme foi-se adensando no cotidiano da classe média, foi-se verticalizando como uma perfuratriz, como que descolando as camadas do óbvio, e descobrindo níveis trágicos e imprevisíveis. Então, a esta altura eu já sentia que a escolha moral que eu fizera me obrigava a uma radicalização na forma. Era necessário a abolição total da atitude estética a que eu me acostumara, em que quase todos nos formamos, isto é, a transcendentalização do artista à obra, que, como um deus, maneja vidas e personagens. Era necessário banir qualquer generaliza-

ção, tirar do filme qualquer ranço metafísico, geralmente inevitável nos fechos das obras dramáticas.

— Se o filme tem méritos, talvez o maior seja justamente esta evasiva em relação a qualquer pedido de conclusão. Talvez esteja aí uma lição silenciosa, impregnada no clima do filme, em seu ritmo e estrutura: a de que a sabedoria ideológica e política seja, não um ceticismo, mas um estado permanente de perigoso equilíbrio entre certezas.

— Cito a propósito a frase do cineasta Chris Marker: "Mais que o início da Era Atômica, vivemos um século que comemora uma grande morte: a morte da Lógica".

— Talvez eu negue nos próximos filmes tudo que tentei neste. É até bem possível, uma vez que pretendo, daqui para a frente, fazer ficção somente. Mas neste, tive o rigor de levar o realismo até o fim. Talvez seja uma experiência estética sem futuro, um cúmulo onde a arte toca a informação pura, um exagêro oriundo de sonhos utilitários. Para mim foi um exercício de coerência. Espero que para o cinema brasileiro tenha sido um teste válido e enriquecedor, o limite de uma etapa queimada. Espero também que o filme seja um registro útil de costumes e de linguagem de um tempo e de uma classe.

— Naturalmente desejo que todos se divirtam e aprendam qualquer coisa, que nas consciências se depositem algumas informações novas, alguns imponderáveis aperfeiçoamentos culturais; digo sutis e imponderáveis porque quem conscientiza neste País é Derci Gonçalves e Chacrinha e não a nobreza de sentimentos da inteligência.

— O filme se dirige muito aos intelectuais e, se tiver alguma importância política, será esta: a de lembrar que a sociologia é uma ciência política, e que a psiquiatria é extremamente necessária na conquista do Poder, tanto para a organização das táticas como para a boa formação dos revolucionários.

A Opinião Pública: câmara e fotografia de Dib Lutfi; montagem de João Ramiro Melo e Gilberto Macedo; som de José Antônio Ventura; Diretor de Produção Luis Fernando Goulart e assistentes, Ivo Campos e Nestor Noya.

A FOSSA SUECA

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "A AMANTE SUECA"

O mundo é uma imensa fábrica de etiquetas: embora o Brasil exagere um pouco, não detém o privilégio das palavras mágicas cinema novo. Existe um cinema novo na Itália (onde se aventuram a dizer que Antonioni está ultrapassado), um cinema novo na Argentina (nueva ola ou nova onda — sem força suficiente para chegar às nossas praias), um cinema novo na Espanha (zero de repercussão na amostra do recente festival realizado no Rio). Quem lê Georges Sadoul, historiador oficial de certa extrema política, pode falar muito de descobertas tão estranhas quanto o cinema novo chinês e o cinema novo norte-coreano. E existe também um cinema novo sueco.

Durante alguns anos, por escrever muito sobre Ingmar Bergman e suas influências além-Suécia, plantei-me na testa o rótulo de crítico sueco. A essa altura, a etiqueta já caiu, embora a posição de Bergman permaneça inabalável. A julgar por *Karlek 65* (*Amor 65*), de Bo Widerberg, *Jakten* (*A Perseguição*), de Ingge Gamlin, que vimos em festivais, e *Alskarinnan* (*A Amante Sueca*), de Vilgot Sjoman, em exibição no Rio, o cinema novo sueco é uma tempestade em copo de água. Até novas ofertas, o cinema sueco se chama Ingmar Bergman — o Bergman dos tempos de Juventude (*Somarlek*), mas também a juventude de O Silêncio (*Tystnaden*).

Acredito que existem (e não só no cinema) neuróticos autênticos (aqueles bem-aventurados, que segundo Nelson Rodrigues, verão a face do Senhor) e indivíduos que fazem da fossa um esconderijo, um cenário na moda, um alibi para a falta de inspiração. Oito e Meio é uma fossa festiva, sofisticada, fabricada, mas, pelo menos, Fellini, tem a coragem de alardear seu impasse. A fossa sueca último modelo exige um marcar-passo irritante na monotonia. *Amor 65* tem mais discussão sobre Antonioni-Godard, e citações de Godard, do que *Extases*; a grande tortura de Bibi Anderson em *A Amante Sueca* é atender ao telefone, é o casal mulher-telefone, situação na qual a tagarelice de pretexto existencial de Widerberg cede lugar aos gritos irritantes do aparelho. O artificialismo da fossa de Vilgot Sjoman, mau aluno de Bergman, salta aos olhos em uma entrevista aos Cahiers du Cinéma (n.º 181), quando fala do recurso que utilizou para mergulhar os atores de seu filme 491 no tom desejado: "...a projeção, antes da filmagem, de Fogos na Planície (Nobi — de Kon Ichikawa), que considero um grande filme. Fiz isso a fim de dar o tom, o ambiente... de total clima negro. O reverso da esperança. Isso deu uma espécie de inspiração".

Sjoman procura ser universal, por caminhos epidemicamente aparentados com os de Bergman, e consegue apenas ser trivial. Reconheço uma certa sensibilidade na direção dos atores — Bibi Anderson, Max von Sydow, Per Myrberg — mas até von Sydow sofre a agressão do ridículo quando, após longa ausência e prolongados preparativos telefônicos, chega ao apartamento da ansiosa Bibi, declarando que tem apenas vinte minutos para amar. O tratamento dispensado pela direção a Bibi Anderson obtém dessa atriz (treinada por Bergman, como von Sydow) uma interpretação de impressionante veracidade. Mas o roteiro não tem novidade e o personagem do estudante fica em cima da faixa que separa o patético do risível.

Concordo com Alberto Shatowsky: "Sjoman quis aparecer mais pelo uso de alguns efeitos plásticos e sonoros em detrimento de uma estrutura dramática sólida (...). E o filme ficou um gesto (às vezes bonito) no vazio".

cinema • cinema • cinema • cinema • cinema • cinema • cinema



Murlon Brando passa mal em Sonora



Steve McQueen (Nevada Smith) e Raf Valone



Frank Sinatra comanda o assalto



Enrique Irazoqui, o Cristo segundo Pasolini

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Uma semana em que impera a violência, do western ao filme de gangster, passando, ainda, pela guerra: **Sangue em Sonora** (The Appaloosa), de Sidney Furie; Nevada Smith (Nevada Smith), de Henry Hathaway; Assalto a um Transatlântico (Assault on the Queen), de Jack Donaghy ou Técnica de um Homicídio (Técnica di un Omicidio), de Frank Shannon.

Duas excelentes representações estão presentes na semana: **Menino de Engenho**, filme em que, com grande lirismo, Václav Líma Jr. transporta para a tela a obra de José Lima de Régio. No setor internacional, **Guerra e Humanidade**, japonês de Masaki Kobayashi, dividido em seis episódios, que serão exibidos de dois em dois dias no ALASKA.

Entre os tiros, a morte, os assassinatos profissionais, surge **Elvis Presley** também em luta física, contra três jovens que desejam casar-se: **Minhas Três Noivas** (California Holiday), realizado por um de seus mais constantes diretores, Norman Taurog.

Com Sidney Furie (Ipress, Arquivo Confidencial) e Henry Hathaway, estão as melhores indicações.

Para hoje, estarão em exibição **A Derrota**, de Mario Fiorani; **O Grupo**, filme de Sidney Lumet baseado no livro de Mary McCarthy; o tcheco **A Pequena Loja da Rua Principal** e um filme brasileiro de valor histórico, **Cinco Vezes Favela**. Os filmes de Penelope, com Nathalie Wood, reabrindo o banco do marido ou **O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro**, em que Marco Vercio reúne na quadrilha comandada por Philippe Le Roy.

"NEVADA SMITH"

"Nevada Smith"

Nevada Smith, figura lendária do oeste americano, em torno do qual existem várias histórias, onde suas aventuras ganham primeiro plano.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Henry Hathaway. Produtor executivo Joseph Levine. Baseado num personagem de O. Henry. Roteiro de Harold Robbins. História e roteiro de John Michael Hay-

yes. Fotografia de Lucian Ballard. Música de Alfred Newman. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Valone, Janet Margolin, Howard da Silva, Pat Hingle, Marilyn Landau. Dist. Paramount. No BRUNEL-FLAMENGO.

"SANGUE EM SONORA"

"The Appaloosa"

Cansado de errar pelo Oeste, Matt anseia estabelecer-se em uma pequena fazenda e dedicar-se à criação de cavalos. Mas os inimigos e os obstáculos se sucedem, obrigando-o a lutar sempre.

Ficha Técnica: Americano. Produzido por Allan Miller. Direção de Sidney J. Furie. Roteiro de James Bridges e Roland Kibbee, baseado no romance de Robert MacLeod. Fotografia de Russell Metty, A. S. C. Cenografia de Alexander Gollitzen e Alfred Sweeney. Música de Frank Skinner. Assistente de direção, Douglas Green. Em Technicolor. Com Murlon Brando, Annette Comer, John Saxon, Emilio Fernandez, Alex Montoya, Miriam Colon, Rafael Campos, Frank Silvera. Dist. Universal. No SAO LUIS.

"ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO"

"Assault on the Queen"

Mark Brittain e seus quatro cúmplices são especialistas em descobrir tesouros no mar das Caraíbas. O mais audacioso trabalho do grupo é um assalto ao Transatlântico Queen Mary.

Ficha Técnica: Americano. Produção de William Goetz. Direção de Jack Donaghy. Roteiro de Jack Farrow. Fotografia de William Daniels. Música de Duke Ellington. Em Technicolor-Panavision. Com Frank Sinatra, Verna Lee, Tony Franciosa, Richard Conte, Al Kirsch, Lili John. Dist. Paramount. No OPERA e circuito.

"MINHAS TRÊS NOIVAS"

"California Holiday"

O cantor Mike McCoy viaja pelo país com seu conjunto. Ele gosta dessa vida incômoda e

de forma alguma pensa em casamento. Numas de suas viagens a pior coisa lhe acontece: surgem três lindas jovens que estão dispostas a lutar contra tudo para casar-se com seu idolo.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Joe Pasternak. Direção de Norman Taurog. História de Theodore J. Flicker e George Kirk. Fotografia de Daniel L. Fapp. Música de George Stoll. Direção artística de George W. David e Edward Carlgren. Em Panavision e Metacolor. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diana Melnick, Dede Marshall, Deborah Walley, Carl Betz, Uma Merkel, Dave Barry. Dist. Metro. No PATHE, METROS, AZTECA, PAN, PARATODOS, MAUA.

"TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO"

"Técnica di un Omicidio"

Clint Harris é assassino profissional. Agora ele é contratado por uma quadrilha americana para matar um ex-membro traidor, que se refugia na Europa. Em sua perigosa profissão, Harris tem que lutar para salvar a própria pele.

Ficha Técnica: Americano. Direção de Eric Mendez. Música de Robby Poret. Em Technicolor-Techniscope. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero, José Luis de Villalonga, Cec Linder, Theodor Berger, Michael Hardin, John Hawkwood. Dist. Condor Filmes. No CONDOR (L. do Machado).

"A ÚLTIMA CAVALGADA"

"The Last Ride To Santa Cruz"

O xerife Rex Kelly já havia encostado suas armas e transformado-se num pacato funcionário bancário quando a luta volta a chamá-lo: o último bandido que colocara na prisão volta para vingar-se dez anos depois, rapta-lhe a mulher e o filho.

Ficha Técnica: Alemão. Direção de Rolf Olsen. Direção de Produção, Heinz Peltz. Roteiro de Alex Berg. Fotografia de Karl Loebe. Música de Charly Nielsen. Montagem de Karl Aulitzky. Em Ultrascop. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuchner.

Marlo Adorf, Thomas Frisch, Klaus Kinski. Dist. Royal Filmes. No CGRAL.

"JUSTICEIRO VINGADOR"

"El Norieño"

Antonio Aguilar é o Norista, pistoleiro que conta com a lealdade dos homens e a admiração das mulheres para vencer seus inimigos.

Ficha Técnica: Mexicano. Direção de Manuel Muñoz. R. Roteiro de Juan Alfonso Chavira, adaptado por Manuel Muñoz e Juan Mendonça, Antonio Aguilar, Luis María Aguilar, Lucha Villa, Dito Polmor, No Presidente, IPANEMA, COLISEU, FLUMINENSE.

"OS DIABOS DE SPARTIVENTO"

Três irmãos — Lotário, Vennazzo e Demétrio — voltam à sua cidade após a guerra e encontram seus bens confiscados pelo Duque Collinialto, que se transforma no Senhor de Spartivento. O descontentamento do povo faz com que os três chefiem uma rebelião contra o tirano.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Leopoldo Savina. Com John Barrymore Jr., Giacomo Rossi Stuart, Franco Balducci, Jany Clair, Sheila Gabel, Michel Lemoine, Romano Ghino. Em Eutroscope. Dist. M. G. Produção Cinematográfica. No PLAZA, OLINDA, MACCOTE.

REAPRESENTAÇÃO

A GUERRA E UM INVERNO (War is Hell) — Drama de guerra escrito, produzido e dirigido por Bert Tupper. Fotografia de Jacques R. Marquette. Natação de Audie Murphy. Com Tony Russell, Baynes Barron, Judy Dan, Dist. Allied Artists. Nos três ART-PALÁCIO.

CINEMA EXTRA

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), 1964, é o terceiro filme do escritor e poeta Pier Paolo Pasolini — o primeiro importado para distribuição no Brasil. Conquistou o Prêmio Especial do Juri, o Prêmio da

UNICIT (União Internacional da Crítica), no Festival de Veneza, e o Grande Prêmio OCIC (Office Catholique) em 1965. Cristo e os outros personagens são interpretados por não-profissionais. Será apresentado pela Cinemateca, quinta-feira, às 22h30m, no ART-PALÁCIO COPACABANA, em pré-estrela.

O TESOURO DO BARBA RUBRA (Moonfleet), 1955, é um filme de aventuras despretensioso, que Fritz Lang realizou na Metro, muito apreciado em algumas áreas da crítica. Protagonistas: Viveca Lindfors, Stewart Granger. Em cores. Quinta-feira, 22h, no Auditório da PUC, segundo andar do prédio novo. Apresentação do Cineclube Nelson Pompeia.

DIAMANTES DA NOITE (Démanty Noel), 1965, iniciou a carreira de Jan Nemec, considerado um dos maiores jovens do cinema tcheco. Grande Prêmio no Festival de Mannheim (Alemanha), Prêmio de Pesaró (Itália). Interpretes: Ladislav Janský e Antonín Kumbera. Complemento: o curta "L'Abbrivada, France 65", dirigido por Olivier Gennebin e Denys Colomb. Apresentação da Cinemateca e do Cineclube da Aliança Francesa, amanhã, 18h15m, Maison de France. Os não sócios poderão comprar ingressos.

GANGA ZUMBA, REI DOS PALMARES, 1964, de Carlos Diegues, primeiro longa-metragem do autor de A Grande Cidade, será apresentado sexta-feira, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no PATISSANDU, sob patrocínio da Cinemateca.

A GUERRA DOS BOTÕES (La Guerre des Boutons), realização francesa — uma história com crianças como protagonistas — é o programa do Cineclube Sambaíba para amanhã, às 21h30m, no Teatro Carioca (Rua Senador Vergueiro).

PAIXÕES QUE ALUCINAM (Sheek Corridor), 1963, de Samuel Fuller, estará sábado próximo, a meia-noite, no PATISSANDU, em apresentação da Cinemateca.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

O CORPO ARDENTE

de Walter Hugo Khouri. Melhor produção: prêmio INC (1967). Filme de uma obra-prima, o primeiro filme do autor de **Noite Vazia**. Filme de extraordinário fôlego poético. Interação excepcional da natureza. Roteiro e direção de Khouri. Fotografia magistral de Rudolf Isenhardt. Com Maria Benveniste, Pedro Paulo Hatuey, Sérgio King, Lúcio Lemos, Lúcio Lemos, Carlos, Rony, Capitão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O GRUPO

(The Group), de Sidney Lumet. História superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley King, James Connolly, Lúcio Lemos e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

AS SETE MILHÕES DE MINHA VIDA

(The Truth About My Life), de Lawrence Harvey. Uma história de amor, de Joe Harris. Mas Zetterling, Estímulo. Com Bruni-Capacabana, (14 anos).

MARAVILHOSA ANGELICA

(Marvellous Angelica), de Bernard Borderie. Fábula de uma jovem. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL

(Obediência no Corral), de Jan Kadar. Com Jan Kadar e Einar Kida. Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

CINCO VEZES FAVELA

(Cinco episódios) Com o Gato, de Joaquim Pedro de Albuquerque. Um filme de uma obra-prima, o primeiro filme do autor de **Noite Vazia**. Filme de extraordinário fôlego poético. Interação excepcional da natureza. Roteiro e direção de Khouri. Fotografia magistral de Rudolf Isenhardt. Com Maria Benveniste, Pedro Paulo Hatuey, Sérgio King, Lúcio Lemos, Lúcio Lemos, Carlos, Rony, Capitão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PRAZERES DE PENÉLOPE

(Penelope), de Arthur Miller. Comadela sofisticada com razão. Filme de humor. Com Nathalie Wood, Jan Bannen e Lúcio Lemos. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA

(Adultério All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fábula de uma jovem. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O HOMEM QUE RI

(The Man Who Laughs), de Sergio Corbucci. História, adaptação de obra de Victor Hugo. Com Jean Seberg, Lúcio Lemos, Lúcio Lemos, Carlos, Rony, Capitão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A AMANTE SUÉCA

(L'Amante Suédoise), de Jean-Christophe Clauer. Filme de uma jovem. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

DIAMANTE

(Diamond), de Sidney Lumet. História superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley King, James Connolly, Lúcio Lemos e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELLO

(The World of Hello), de Carlos Alberto de Souza Barros. Baseado na peça de teatro de Helio. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

AS MULHERES DO MUNDO

(The Women of the World), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estreia (cinematográfica) de uma atriz, Lúcia Dória, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima cômico e numerosos personagens femininos. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ADEUS GRINGO

(Adios Gringo), de George Finley. Western europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyne Stewart, Peter Cushing. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

007 CONTRA O CHANTAGEM ATOMICA

(Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabrilhoando o passo mágico em falso que foi 007 contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o anarquismo. Com Sean Connery, Lúcio Lemos, Lúcio Lemos, Carlos, Rony, Capitão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

DOUJOUR JIVAGO

(Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE

(The Seven Year Itch), de Billy Wilder. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM

(La Pistola Non Discute), de Mike Perkins. Western europeu em cores. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL

(Billie), de Don Weist. Comédia musical. Com Betty Hutton, Jim Backus, Jane Grey, Warren Beatty. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ANJOS REBELDES

(The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com uma história capaz de despertar interesse acima do nível infantil. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

CEM MIL DOLÁRES PARA RINGO

(100,000 Dollars for Ringo), de Alberto de Martino. Western europeu. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

RESPONDENDO A BALA

(The Answer to the Bullet), de David Lowell Bell. Western revivendo as figuras lendárias de Wild Bill Hickok, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA

(Fantasy Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniaturizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo curativo. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

SESSÕES PASSATEMPO

Atividades, desenhos, filmes culturais, jogos, documentários. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

FAMÍLIA ATE CERO PONTO

Comédia (entertaining) apresentação de uma família. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ARENA CONTRA ZUMBI

Comédia histórica-musical de G. Guedes. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

DE BRECHT A STANISLAV PONTE

Original espetáculo com uma interpretação de Brecht. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O NOVO DO MARINHEIRO

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O HOIEM DO PRINCÍPIO AO FIM

Volta de bela seleção de textos de Mior Fernandes, num espetáculo frequentemente comvente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernando Montenegro. Dir. de Fernando Montenegro. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

MARGOT BAIRD

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A GATA BORRALHEIRA

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

O OVO DE OURO FAISÃO

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ALICE CONTRA A DAMA DE COPAS

Adaptação de Jean Arlin do famoso conto de Lewis Carroll. Apresentação da Companhia Carioca de Comédias e do Grupo Destaque. Teatro Giannico. Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

CAMELIA E A FERA

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

AS MARAVILHOSAS FÁBULAS DE LA FONTAINE

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

MUSICAIS

EU CHEGO LA — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marília, Sílvia Aleixo, Maria Luísa Noronha. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A FINE FLOR DO SAIBA

Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Araújo. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Imperio Serrano, Portela e Salgueiro. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR

Show interno com várias personalidades de música popular. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

COISA MAIS LINDA

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

OS 7 GATINHOS

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A PENA E A LEI

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ULCERA DE OURO

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

OS 7 GATINHOS

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A PENA E A LEI

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ULCERA DE OURO

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

OS 7 GATINHOS

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A PENA E A LEI

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

ULCERA DE OURO

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

OS 7 GATINHOS

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A. de Almeida. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Casadouro, Leonópolis. (18 anos).

A PENA E A LEI

Com-Produção (Italo-Franco). Roteiro de Elio e Confusão de A. A.

SOLIDÃO DOS POBRES DÁ SÉRIE DE ROMANCES

CELINA LUZ

Paris, via VARIG — A publicação do romance *Un Plat de Porc aux Bananes Vertes*, o primeiro de uma série de sete sob o título *La Mulatresse Solitude*, pelas Edições do Seuil, no começo do ano, foi considerado um dos maiores acontecimentos da literatura francesa moderna. Por si só e porque significa a volta do escritor André Schwarz-Bart, prêmio Goncourt do ano de 1959, depois de um silêncio de 8 anos.

Desde a premiação de seu livro *O Último dos Justos*, em 1959, que o colocou como um dos talentos mais promissores da literatura, Schwarz-Bart desapareceu de cena. Não escreveu nada durante quase 8 anos. Casou em 1961, e é juntamente com sua mulher, Simone, nascida em Guadalupe, nas Antilhas francesas, que escreve agora a série iniciada com *Um Prato de Porco com Bananas Verdes*.

A julgar pela repercussão provocada pelo romance do casal Schwarz-Bart, pode-se prever para *A Mulata Solidão* um sucesso tão grande ou maior que o obtido pelo *O Último dos Justos*, traduzido em quase todo o mundo. André Schwarz-Bart é francês. Seus pais eram judeus poloneses. Nasceu em 1928, em Metz. Parte de sua família foi deportada durante a guerra, mas ele foi enviado para um centro de crianças judias em Paris. Em 1943 entrou para a Resistência francesa, foi preso e evadiu-se passando a integrar os maquis até o final da guerra.

Recomeçou seus estudos no final do conflito, mas abandonou-os em 1948 para trabalhar manualmente. Começou a escrever em 1950. Dêse ano, até 1959, quando publicou *O Último dos Justos*, exerceu diferentes profissões. Foi nessa época que conheceu sua mulher, com quem casou em 1961. O casal tem dois filhos.

Simone Schwarz-Bart nasceu em Guadalupe em 1938. Veio para a França, completar seus estudos, em 1958. Foi propedêutica na

Universidade de Dacar e estudou Letras na Universidade de Lausanne. O primeiro de seus filhos nasceu na África, o segundo nas Antilhas, em Pointe-à-Pitre. Antes de começar a escrever a série de romances com seu marido terminou um livro, *Pluie et Vent sur Tulumée-Miracle*, que será publicado em breve. O casal viaja constantemente para Israel, África e Antilhas.

"A MULATA SOLIDÃO"

O primeiro volume da série, sob o título *Un Plat de Porc aux Bananes Vertes*, é a história de uma preta velha de 72 anos, internada num asilo parisiense, contada na pri-

meira pessoa. A obra, diz a editora, se apresenta, em seus princípios, a *O Último dos Justos*. Através da África pré-colonial, o tráfico, a escravidão, a condição dos negros nas Américas, a África da conquista e Europa contemporânea, os autores quiseram dar conta da grande e misteriosa luta dos negros.

O livro é terrivelmente amargo. A solidão da velha, suas reflexões, seus contatos com as companheiras de internato são pungentes. Seu resumo, publicado na orelha do livro, é o seguinte: "Uma velha mulher de cor, originária da Martinica, termina seus dias num hospício público em Paris, na se-

gunça metade do século XX. Através de suas nostalgias ressurgem mundos antigos, quase legendários, e a gente se pergunta se eles já foram totalmente abolidos: escravidão, servidão, uma miséria apenas temperada pelo céu, pelo acaso de um clima e a maravilhosa doçura de alma de um povo. O destino desta mulher, como o de sua raça, leva o peso de três continentes. E pouco a pouco, a nossos olhos, se levanta uma figura exemplar, cuja existência se constituiu de um só e interminável desafio — perseguida aos limites extremos da grande idade, da pobreza e da solidão..."

ESPETACULAR OFERTA
DE TONELUX MÁQ. DE LAVAR BENDIX



CR\$ NOVO **59,90**
SEM ENTRADA E SEM JUROS!

BENDIX
ECONOMAT

A máquina de lavar mais vendida no Brasil. O agitador a mola. A tábua de metalloy é a maior proteção para os tecidos, e a garantia por 5 anos.

TONELUX
CINELANDIA E MADUREIRA



Simone • André Schwarz-Bart

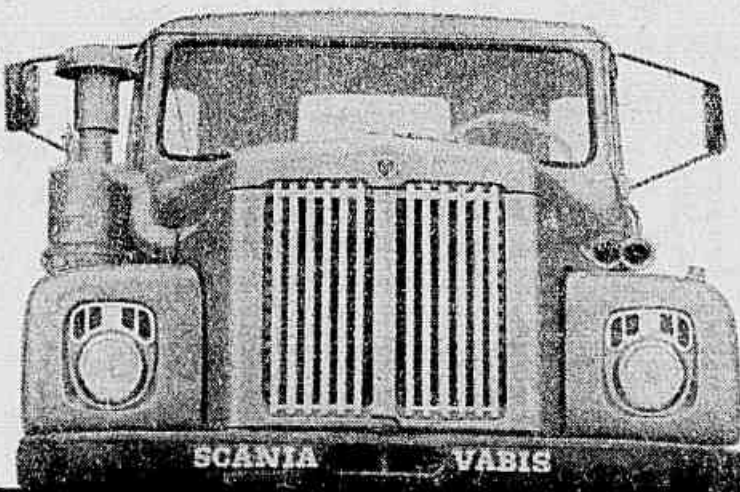
Quando você vê um caminhão com

27 TONELADAS DE CARGA ÚTIL

passar na balança sem nenhum problema, pode decretar: é um

SCANIA-VABIS LS

O LS da Scania-Vabis, que já vem equipado com terceiro eixo, é o caminhão nacional em que você pode transportar até 27 toneladas de carga útil — sem sobrecarregar.



CAMINHÃO LS

Peso chassi/cabine 6,3 t
Peso aprox. carroceria 1,5 t
Carga útil 14,2 t
Peso total 22,0 t



CAVALO-MECÂNICO LS COM SEMI-REBOQUE DE 2 EIXOS

Peso chassi/cabine 6,3 t
Peso do semi-reboque 5,7 t
Carga útil 27,0 t
Peso total 39,0 t



CAMINHÃO LS COM REBOQUE

Peso chassi/cabine 6,3 t
Peso aprox. carrocerias e reboque 6,0 t
Carga útil 27,7 t
Peso total 40,0 t

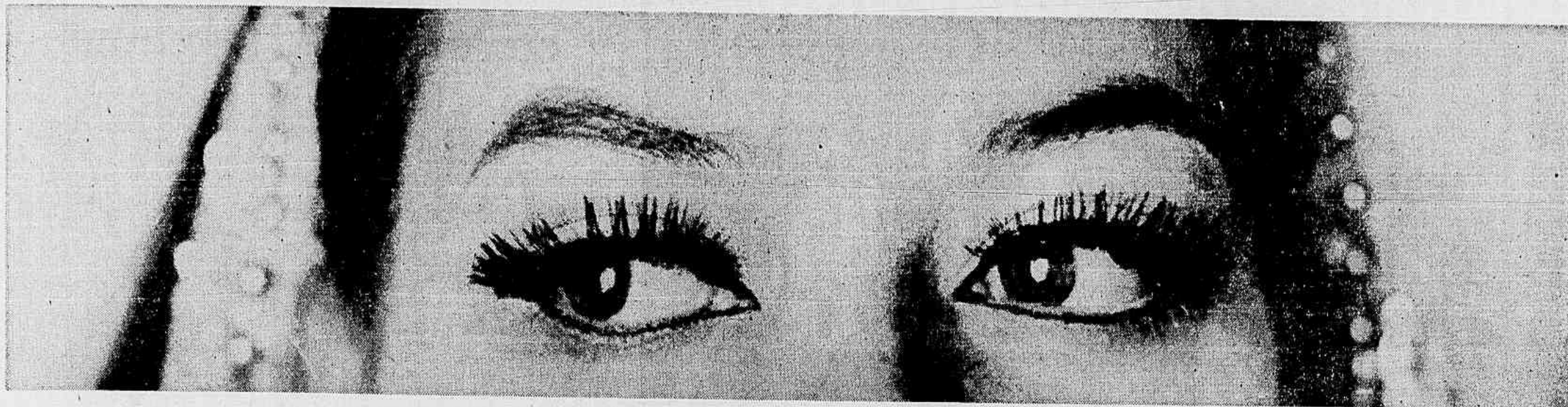
NOTA IMPORTANTE: o FINAME está financiando o LS da Scania-Vabis e reboque em 24 meses. O Concessionário Scania-Vabis de sua região lhe dará todos os detalhes a respeito.



SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A.
— Veículos e Motores —

Fábrica e Escritório Geral: Av. José Odorizzi, 151 — (Via Anchieta, km 21)
Fone: 43-2333 (Rêde Interna) — S. Bernardo do Campo — Est. de S. Paulo
Caixa Postal 30551 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "SCANIABRASIL"

os olhos dourados de tutankamon



nos olhos de skati, o reflexo do antigo egito

ABRIL é na TELE-RIO!

PREÇOS ANTIGOS com CRUZEIROS NOVOS



TELEVISORES		
PHILCO MOD. B 115 - 22"	de Ncr\$ 993,95 por	680,00
PHILCO PORTATIL LUZ E BATERIA	de Ncr\$ 834,95 por	599,00
PHILIPS DE 23"	de Ncr\$ 995,00 por	659,00
TELEFUNKEN DE 23"	de Ncr\$ 999,00 por	620,00
ADMIRAL AQUARELA 13"	de Ncr\$ 689,00 por	375,00
ADMIRAL MAGNATA 23"	de Ncr\$ 1.126,95 por	599,00

LAVADORAS		
BRASTEMP MOD. PLENOMÁTICA	de Ncr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX MOD. ECONOMATIC	de Ncr\$ 990,00 por	510,00
BENDIX MOD. PEKINA C/Rolo	de Ncr\$ 461,00 por	279,00

GELADEIRAS		
FRIGIDAIRE PREMIER 76	de Ncr\$ 766,50 por	469,00
FRIGIDAIRE PREMIER 98	de Ncr\$ 864,70 por	585,00
FRIGIDAIRE PREMIER 126	de Ncr\$ 1.114,50 por	785,00
CONSUL - QUEROSENE	de Ncr\$ 647,00 por	450,00
CONSUL - ESCRITÓRIO	de Ncr\$ 515,00 por	325,00
ADMIRAL - ESCRITÓRIO	de Ncr\$ 530,00 por	340,00

FOGÕES		
BRASTEMP PRINCEPE	de Ncr\$ 515,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Ncr\$ 648,00 por	465,00
ALFA 4 BOCAS - BICOLOR	de Ncr\$ 163,40 por	74,00
ALFA 4 BOCAS Luxo-BICOLOR	de Ncr\$ 178,40 por	94,00

AR CONDICIONADO		
PHILCO 1 HP	de Ncr\$ 1.327,00 por	919,00
GENERAL ELECTRIC 1 HP	de Ncr\$ 1.255,00 por	839,00
ADMIRAL 1 HP	de Ncr\$ 1.375,00 por	839,00

RADIOFONOS		
PHILIPS MOD. F. 4R-06-A	de Ncr\$ 535,00 por	369,00
PHILIPS MOD. F. 5R-92-A	de Ncr\$ 855,00 por	540,00
PHILIPS MOD. FR. 680-A	de Ncr\$ 1.040,00 por	649,00
PHILIPS MOD. FR. 781-A	de Ncr\$ 1.600,00 por	991,00
PHILIPS - MINI-PORTATIL	de Ncr\$ 220,00 por	120,00
PHILIPS - PORTATIL	de Ncr\$ 370,00 por	180,00
PHILIPS - ESTERIO PORTATIL	de Ncr\$ 495,00 por	254,00
TELEFUNKEN MOD. MATINATA	de Ncr\$ 1.037,90 por	729,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE VII ECO	de Ncr\$ 2.123,10 por	1.379,00

à vista: DESCONTOS QUE NINGUÉM DÁ... a prazo: SEM JUROS E SEM AUMENTO...

RÁDIOS		
PHILCO TRANSISTONE MOD. 469 - 38	de Ncr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO TRANSGLOBE MOD. 471 - 78	de Ncr\$ 298,95 por	209,00
PHILIPS MOD. B 3R - MESA	de Ncr\$ 175,00 por	115,00
PHILIPS MOD. L 3R TRANSISTOR 3 Faixas	de Ncr\$ 165,00 por	109,00
PHILIPS MOD. L 4R TRANSISTOR 4 Faixas	de Ncr\$ 225,00 por	149,00
PHILIPS MOD. G6-R TRANSISTOR	de Ncr\$ 98,00 por	49,00

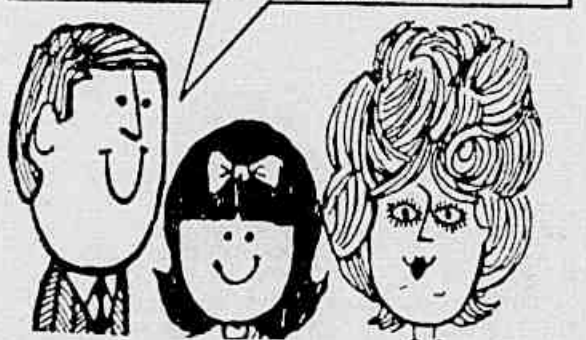
PRODUTOS ARNÓ		
LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 69,20 por	38,00
MOTOR P/MÁQUINA DE COSTURA	de Ncr\$ 72,00 por	48,00
SECADOR DE CABELO	de Ncr\$ 82,70 por	51,00
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 113,40 por	69,90
ENCERADEIRA ESMALTADA	de Ncr\$ 173,50 por	115,50
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 229,60 por	145,00

MÁQUINAS DE COSTURA		
SINGER	de Ncr\$ 327,30 por	152,00
VIGORELLI 5 GAVETAS	de Ncr\$ 263,70 por	145,50
VIGORELLI ROBOT GABINETE	de Ncr\$ 625,40 por	319,00
VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/MOTOR	de Ncr\$ 964,70 por	489,00

PRODUTOS WALITA		
LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 72,30 por	43,90
WALITAMIX	de Ncr\$ 48,50 por	31,90
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 124,80 por	75,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 177,60 por	115,00

BICICLETAS MONARK		
MONARETA-ADULTO MOD. 67	de Ncr\$ 217,70 por	139,00
MONARETA-MIRIM MOD. 67	de Ncr\$ 195,50 por	105,00
BICICLETA ARO 28 - HOMEM	de Ncr\$ 223,90 por	127,00
BICICLETA ARO 26 - MOÇA	de Ncr\$ 223,90 por	115,00
BICICLETAS ARO 22 MENINO/A	de Ncr\$ 184,00 por	112,00

TELE-RIO
resolve SEMPRE



Tele-Rio

Uma organização que organiza a comércio carioca

OFERTA ESPECIAL:
FERRO AUTOM. G.E. de Ncr\$ 54,00 por **29,00**
FERRO AUTOM. WALITA de Ncr\$ 49,80 por **26,50**

DIVERSOS		
ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Ncr\$ 460,00 por	252,00
ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Ncr\$ 410,00 por	190,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Ncr\$ 179,50 por	98,90
NAUTILUS (Coifa P/Cosinha)	de Ncr\$ 134,90 por	87,00
GRAVADOR PHILIPS	de Ncr\$ 654,00 por	299,00
BARBEADOR PHILIPS	de Ncr\$ 68,00 por	42,00
BATERIA DE ALUMINIO 30 PEÇAS	de Ncr\$ 60,00 por	29,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 4 1/2 LIT.	de Ncr\$ 25,30 por	15,50
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 LITROS	de Ncr\$ 28,00 por	17,90
MESA FORMICA P/ TV	de Ncr\$ 46,00 por	25,00
VENTILADOR	de Ncr\$ 119,20 por	70,00
INSTALAÇÃO C/ 2 BUJÕES PARA GAS	de Ncr\$ 66,50 por	37,00

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

Um rosto de feições delicadas, nariz fino ligeiramente aquilino e lábios carnudos vem prendendo ultimamente a atenção de todo o mundo, transformando-se no mais fotografado do ano. Não se trata de Twiggy ou Shrimpton, não se trata mesmo de uma mulher.

É mais que um rosto, é uma máscara de ouro maciço, onde estão gravadas há mais de dois séculos as feições do faraó-menino Tutankamon.

O impacto que esta máscara vem provocando em todos que a contemplam se justifica plenamente, não só pelo mistério em que está envolvida, como pela riqueza do objeto. Já serviu de assunto para reportagens, foi retratado em fotos artísticas e agora é a inspiração do novo tipo de maquiagem, criada por Madame Campos.

A tônica da pintura é o ouro e o azul, com alguns toques de marrom, bege e branco. O rosto Tutankamon é assim: traço de delineador preto em toda a volta dos olhos, terminando em retângulo no canto superior (e não no ângulo habitual); um toque de dourado nos cantos; cílios alongadíssimos (só postigos, e não falsos); pálpebras em marrom, azul, bege e branco; sobrancelhas bem acen-tuadas, cobertas de dourado e um traço também dourado logo abaixo; boca negativa, apenas marcada por batom cor-de-carne e ouro; base bege rosada misturada a muito cintilante dourado.

Para apresentar sua criação, Madame Campos procurou na arte de Nel Barroca o traje apropriado — que aliás foi feito especialmente para a ocasião.

Mas se toda maquiagem tem um porquê, nesta há muito mais: há uma história, que é preciso conhecer.

Da lenda à realidade

Câmaras subterrâneas lacradas, entulhos, corredores em labirinto, tudo isto os egíptólogos tiveram que vencer — acompanhados bem de perto pela imprensa e por muitos curiosos — no princípio do século, em busca dos tesouros fabulosos e da lenda de um faraó: Tutankamon.

O trabalho foi árduo e levou muitos anos — foi interrompido pela Primeira Guerra —, mas a recompensa foi bem maior do que se esperava. Depois de vencer numerosas paredes talhadas na rocha e passar por muitas antessalas, os escavadores se viram frente à câmara mortuária — a única intacta e inviolada até hoje descoberta — e nela, além de ricos móveis em ébano e cedro incrustados com pedras semipreciosas, jóias e vestimentas reais, o sarcófago de ouro maciço no qual o jovem faraó dormira um longo sono de 2366 anos.

Tudo começou quando surgiram nos mercados egípcios objetos antiquíssimos (provavelmente trazidos pela tribo de um vilarejo próximo ao Vale dos Reis, especialista em pilhagens e conhecedora dos caminhos secretos para os túmulos faraônicos), em que aparecia o nome de Tutankamon, desconhecido dos entendidos em história do Antigo Egito e inexistente na lista de dinastas do Vale do Nilo. Estava posto o desafio.

O patrocinador da importante descoberta foi Lorde Carnarvon, que procurava no Egito a cura de uma doença contrainda na Inglaterra, depois de um acidente automobilístico, e que se transformou em presa fácil da febre da egíptologia. Junto com Carter — profundo conhecedor e interessado em arqueologia — lançou-se em busca do impossível: o local perdido há séculos.

A princípio foi muito difícil localizar a entrada do túmulo, pois toneladas de pedras e terra rolaram sobre ele, quando Ramsés IV fez construir sua pirâmide. Diversas vezes os trabalhadores foram iludidos por portas falsas e tiveram que recomeçar tudo.

Finalmente, os primeiros indícios concretos, selas de cor diferente (que mais tarde se descobriu terem sido ali colocadas, como camuflagem da porta principal, ainda no tempo dos faraós, depois que um ladrão foi pilhado pela guarda do túmulo, levando as jóias reais) e um corredor coberto de inscrições.

Depois disso, a resposta do mistério. O porquê da cassação dos direitos imperiais de Tutankamon.

A culpa era do Sol. Acontece que algumas dinastias, antes, Aton (o Sol) surgira, por obra e graça de um rei, como o deus supremo dos egípcios, numa reforma religiosa que, mais tarde, foi repudiada pelos ortodoxos. Tutankamon, pelo que indicam as inscrições do nome proibido em seu trono sacerdotal e a serpente-símbolo de pérolas minúsculas, colocada em sua testa (da múmia), não tomou muito conhecimento desse repúdio e foi acusado de heresia, perdendo o direito de ter o nome gravado na história das famílias reais do Egito.

Além disso, sua vida e reinado foram muito curtos — morreu entre 18 e 20 anos, provavelmente no décimo ano do mandato faraônico — e não teve tempo para deixar grandes obras. Só perdurou mesmo a grande desobediência contra os costumes religiosos, que lhe custou o expurgo.

Dadas todas essas respostas e feita a grande descoberta, parecia estar tudo terminado. Mas havia a maldição inscrita na entrada da tumba: "A morte tocará com suas asas aquele que perturbar o faraó".

E ela se cumpriu. Lorde Carnarvon morreu no Cairo, sem ver o seu achado, e mais tarde sua filha e 17 sábios que penetraram no túmulo o acompanharam. Depois de dois séculos, o rei se vingava.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 2, e segunda-feira, 3 de abril de 1967

D

REVISTA DE DOMINGO

meu filho casou

ofélia boisson cardoso



— Uso a expressão *meu filho*, referindo-me a ambos os sexos. O problema psicológico, que hoje focalizo, não se limita às relações afetivas entre os progenitores e o jovem; refere-se à jovem também.

Nossa cultura deu origem a complexas situações psicossociais, algumas constituindo-se em problemas de laboriosa solução. No primitivo, elas não se manifestam; nas tribos, tudo se reduz a expressões muito simples. Vivendo no seio da natureza, o homem sente-se acolhido, amparado e protegido por ela, embora deva enfrentar intempéries, borrascas e convulsões telúricas. Frente a esses cataclismos, tem uma posição bem definida: ou conhece, pela experiência anterior, os meios de defender-se e abrigar-se, ou se vê impotente, porque o fenômeno transcende-lhe a compreensão. Nesse caso apela para o sobrenatural.

O filho dos primitivos emancipa-se muito cedo, porque sua adaptação é natural e relativamente fácil: a menina segue o modelo das mulheres da tribo, imitando-as na prática de atividades rudimentares; o menino reproduz de armas e instrumentos de trabalho em punho, a atitude dos homens, aprendendo a garantir a sobrevivência física.

Acreditado que ligações sentimentais profundas e líricas não existam entre eles: submetem-se todos às leis da natureza; satisfazem prontamente as necessidades fisiológicas; agrupam-se para defesa se ameaçados, à maneira de muitos animais.

Nos, os civilizados, é que lhes atribuímos uma *sensibilidade sofisticada*, fazendo-os personagens de poesias e romances (*Guarani*, de Alencar) e projetando neles o tumulto de nossas emoções.

O AMOR

Nas cidades, a vida é outra: artificializou-se. Daí, insegurança e consequente angústia. Não só isso, porém: como salvaguarda da dignidade humana, a impedir que o homem se transforme em máquina, impõe-se o amor.

Esta é palavra difundida e talvez uma das mais usadas, mas também uma das mais adultéradas. Emprega-se *amor* significando uma *inecunável variedade* de sentimentos, que vão dos mais vis (*amor ao risco*) aos mais espirituais e sublimes. Não raro, em seu sentido, é confundido com *seco*, o que é absurdo; este diz respeito à fisiologia, estuda-se em termos de química orgânica; aqui pertence à psicologia, estuda-se em termos de emoções.

De qualquer maneira, contudo, o que importa é considerar a posição que o homem civilizado foi assumindo, impulsionado pelas condições adversas de seu ambiente vital: organizou-se, mais sistematicamente, em *grupos*; estes, a princípio, representaram, como os dos primitivos, recurso necessário à defesa do corpo; no correr do tempo, porém, foram-se modificando, fazendo-se cada vez mais complexos, visando a vários objetivos e, principalmente, subdividindo-se em outros, de tipo e natureza diferentes. Assim, surgiram *famílias* e aglomerados cada vez maiores, constituindo: bairros, vilas, cidades, Estados e grandes nações.

A medida que se fazia mais complicada a cultura e mais artificializado e hostil o ambiente, onde a existência humana se processava, mais premente se tornou o imperativo de multiplicar *frentes de defesa*, não só do corpo, como do espírito.

GRUPO DISTINTO

Nas sociedades atuais, a família é um grupo distinto; seus componentes não estão relacionados, apenas, pelo sangue; tais laços seriam insuficientes para gerar a intensa força de *coesão-repulsão*, que se manifesta entre eles; existem também os sentimentos, que são mais poderosos que qualquer elo angustioso.

A constelação familiar, em nossa cultura, constitui-se em algo *sui generis* e necessário, já que a sobrevivência individual depende de uma longa preparação e esta, nos dias de hoje, só pode ser adquirida sob a tutela dos pais.

Forçado a defender-se de in-

pactos e traumas, mais ou menos violentos, em razão, principalmente, de forças competitivas que o cercam por todos os lados, refugia-se o homem na diminuta coletividade, à qual está intimamente e indissolúvelmente associado. Nasceram, assim, ligações inevitáveis que não raro transformam-se em pesados grilhões. Em vista de sua infância, o ser humano faz-se dependente, sobretudo da figura materna. Esta, por seu turno, agarra-se, inconsolante e angustiadamente, ao que considera obra e propriedade sua. São da linguagem corrente estas expressões: "Só possuo meu filho" e "Minha riqueza são meus filhos". Elas estão a indicar que os filhos são tomados como algo material, que pode pertencer a alguém.

Os laços afetivos que determinam *domínio-submissão* parecem mais fortes e difíceis de romper entre o progenitor e o filho do sexo oposto, principalmente entre o menino e sua mãe.

Freud pôs em foco este fenômeno, que se afirma a todo momento sob o nome de *complexo de Édipo* (ele não distinguia, como denominação diferente, a atração da filha pelo pai, a quem alguns chamam *complexo de Electra*).

Este complexo, não sendo satisfatoriamente liquidado até os sete anos, concorre para uma série de transformações emocionais, que atingem, principalmente, o ser mais jovem. Ao sentimento possessivo que o acompanha, muitos chamam imprópriamente *amor*. Do ponto-de-vista psicológico, contudo, amor é sentimento *produtivo*, que concorre para engrandecimento e realização individual: um escravo está impossibilitado de amar porque *amar*, em sua verdadeira acepção, inclui liberdade. Erich Fromm põe a questão em seus devidos termos nos livros: *O Coração do Homem* e *A Arte de Amar*.

MISSÃO DOS PAIS

O filho não é propriedade de ninguém; ele há de ser visto, desde logo, como um ser com vida e destinos próprios, sobretudo nas democracias. O oposto implica escravidão, seja qual for o nome que se lhe dê, na tentativa de dignificar sentimentos que, em si mesmos, são indignos.

Em artigo como este, de divulgação popular, limitado a um certo número de linhas, é impossível penetrar com a indispensável profundidade na real natureza dos sentimentos de posse, que persistem, constantemente, entre pais e filhos e que são mais frequentes entre o filho e a mãe. Compreende-se: ele permaneceu nove meses em seu ventre; nascendo, nutriu-se de seu leite; só aos três anos, se a educação foi bem conduzida, emancipou-se relativamente; até aí, era parte do organismo materno, não se dissociando dele com personalidade distinta.

Além disso, é a mãe que normalmente assiste a criança, atendendo-a em suas necessidades, mantendo-a, por grande espaço de tempo, sob sua tutela. O pai, em nossa cultura, afasta-se para o trabalho; tem relações mais curtas e limitadas com a prole. Além disso, paternidade é instintivo; paternidade é imperativo social.

Daí ser mais fácil à menina emancipar-se, transformando um elo libidinoso em afeto consensual. Quanto ao menino, se não for desde cedo estimulado em seus esforços para auto-afirmar-se, produz-se a fixação; essa dependência da figura materna persistirá pela vida afora.

A missão dos pais não consiste só em dar teto e nutrição; e em instruir; mas, também, em permitir que a criança se faça homem ou mulher, como ser independente, capaz de decidir e de organizar, realizando a sua própria vida. Os filhos viverão num outro trecho do tempo e talvez do espaço; seus problemas serão outros, notadamente em nossos dias, dada a velocidade com que se transformam, a nossa volta, coisas e valores.

Não creio que Luisa e Antônio tenham sabido cumprir sua missão, com respeito a Silvío. Ele é advogado brilhante; formou-se

aos vinte e dois anos, destacando-se entre seus condiscipulos. É polido, extremamente polido; não levanta a voz, não interrompe quem está falando, pede licença, diz obrigado, beija a mão das senhoras e fica em pé, até que elas sentem. As amigas de Luisa o elogiam; algumas, mais superficiais em seu julgamento, desejariam tê-lo por genro.

Silvío me procurou: "Sinto-me angustiado e infeliz; penso que há qualquer coisa *sexual* comigo; se me interesse por uma moça, o namoro não vai além do começo; ela acaba; é como se eu fosse incapaz de inspirar amor..."

FRUSTRAÇÃO

E verdade: Silvío não é um homem, na acepção em que emprego o termo. Desenvolveu-se fisicamente; parece-me, até, um belo rapaz. Desenvolveu bastante a área intelectual da personalidade, compensando sua frustração com o estudo. Nunca teve um amigo; negou-se sempre a competir esportivamente. A mãe justificava: "Os outros são brutos... Silvío não tolera grosseirarias... Eles invejam a inteligência e a educação de meu filho... Silvío não se une a esses cabaludos..."

Para emudecer a própria consciência, dizia muitas outras coisas de idêntico teor. Assim, o rapaz cresceu e fez-se adulto, protegido, num lar que lhe deu uma amostra falsa da vida.

Contou-me que, aos dezessete anos, procurara *uma mulher*; mas de tal forma se chocara, que jamais tivera coragem de ver outra. Sem amigos, angustiando-se sozinho com seus problemas, sem coragem para enfrentá-los, acabou tornando-se um ser deformado, já que não se desenvolvera equilibrada e harmoniosamente.

O slogan materno, repetido sempre que ele se queixava: "Não se importe, você tem o meu amor... o dos outros nada vale" acabou por se tornar ineficiente, perdendo o poder mágico, no dia em que ele compreendeu que fora despojado de algo valioso — a liberdade.

É possível que uma ou outra mãe, comprometida em problema semelhante, ao ler este artigo, expresse um movimento de revolta contra mim, que o escrevo. Se isso acontecer, faça um esforço, tentando analisar o problema pessoal, o mais sereno e imparcialmente possível. Verá que tenho razão. Escrevo, não tanto como psicóloga, mas como mãe que sou e mais: sou mãe que eleva, acima de tudo, a maternidade de consciente e não condensa toda poesia que, ao ser humano, é dado produzir.

Reveja — observadora atenta — os anos percorridos; passamos pela memória pessoas e fatos; aproximamos causas e efeitos. E, tendo já uma perspectiva válida, horrorizo-me diante do crime (que outro nome não tem) de lançar ao mundo uma criatura almejada, com a visão falsa da vida, incapaz de estabelecer laços afetivos normais, construindo a própria família.

A POSSE

Mantenha o filho emocionalmente escravo, seja sob que pretexto for, impedindo-o de afastar-se pelo casamento ou pelo exercício da profissão, é conduta essencialmente egoísta. As pessoas que assim procedem, racionalizam, apresentando uma sequência de justificativas, com que enganam a si mesmas. Quando, mais tarde, o filho se faz homem, agarra-se a ele, em busca de proteção e segurança, numa espécie de noivo parasitário.

Diferente desse fenômeno é a assistência que o filho adulto dá aos progenitores quando, alquebrados e enfraquecidos pela velhice, não se bastam mais a si mesmos e requerem proteção. Neste caso, há um ato consciente, que emana de homens livres e realizados; de cidadãos que reconhecem o dever de amparar, com amor, os pais, da mesma forma que são conscientes de suas obrigações para com todo e qualquer membro desvalido da comunidade.

Conheci uma mulher mal casada (a *fixação* é mais frequente quando a vida conjugal fracassa), que tinha uma única filha. Enchia o tempo morrendo-se

em torno dela, empenhada em atendê-la, fazendo questão de ensinar-lhe as lições: "Sou mãe, ensina-a com amor... nenhuma professora o fará como eu..." Com semelhante prática, privou-a, na infância, de companheiras de sua idade, condenando-a ao isolamento e a respirar, a todo instante, a atmosfera tensa de um lar infeliz.

Tendo Juliana 22 anos, um militar pretendeu-lhe a mão. A mãe alarmou-se: "Onde você irá parar? Já pensou em meter-se por esses sertões?!... Ele no quartel e você sozinha... sem proteção alguma!..."

A moçinha tentou argumentar: "Você pode ir conosco." Mas o rapaz, que era inteligente e avaliara logo o problema, percebeu que, naquelas condições, jamais teria uma verdadeira esposa. Afastou-se.

PAVOR AO CASAMENTO

E, assim, opondo-se sempre, ela impediu na filha o pavor ao casamento; reiteradas vezes dizia-lhe: "Veja o meu caso: se não tivesse você, eu estaria completamente abandonada... Os homens são assim mesmo..."

Desta sorte, fôz germinar no coração de Juliana o medo do homem, o temor de unir-se a ele. A história é comprida; eis o epílogo: Hoje, com mais de setenta anos, parálitica, presa a uma cama, a mãe não admite que ninguém faça nada para ela a não ser a filha; esta chegou ao fim das forças, está exausta; vive como sonâmbula, quase sem dormir; a velha chama por ela a noite inteira, chama-a com voz lamurienta, de choro. Uma dia a filha tentou introduzir uma enfermeira. A inválida cortou essa iniciativa pela raiz, perguntando, lacrimosa, a Juliana: "Já se cansou de sua mãe, que *deu toda a vida por você?*"

É este o preço final; a cobrança será feita mais cedo ou mais tarde: os que absorvem os filhos, não os deixando sequer respirar livremente, são indivíduos egocêntricos, inseguros e, como tal, angustiados. A decadência, que fatalmente ocorrerá no processo de viver, agravando a insegurança e angústia, transformá-los-á em verdadeiros parasitas.

Num caso como este, a filha, após o falecimento da mãe, confidenciou-me: "Não tenho coisa... Sinto-me culpada, porque, no fim, eu desejava que ela morresse... e isto é um pecado, como pecado é, apesar de tudo, a sensação de liberdade que, hoje, experimento."

A sentença lançada, através de uma orientação educacional viciosa, foi tão funesta e atualmente que, até do além-túmulo, atingia a pobre criatura, condenando-a ao sentimento de culpa.

DAS CONCLUSÕES

Ocorreu-me escrever sobre este tema porque, ontem, tive a visita de uma cliente, que eu não via há mais de vinte anos. Nesse tempo, era neurótica. Muitas vezes, aconselhei-a a fazer-se analisar. Desquitou-se, quando o filho único contava seis anos. Procurava-me quase semanalmente; mas não seguia a orientação; para tanto precisaria, antes, tratar-se, o que jamais fez.

Mal me viu, debulhou-se em lágrimas e com a voz carregada de emoção repetia: "Meu filho se casou!" E fazendo-o, apresentava a mesma emoção amarga que a acometiera se o rapaz tivesse morrido.

O filho, que vivera fixado a ela, unira-se a uma mulher dezoito anos mais velha. Não tive oportunidade de penetrar nesse complexo problema; pelo que sei dos personagens, porém, creio que ele trocou um domínio por outro mais forte: buscou na esposa a figura do pai, que lhe faltou e que ele admirava em segredo. A consorte é mulher decidida, combativa, com rasgos nitidamente virilóides.

Estou convencida de que nada há mais produtivo que criar homens independentes. Sendo independentes, serão úteis à coletividade e felizes.

modelo da semana

gil brandão

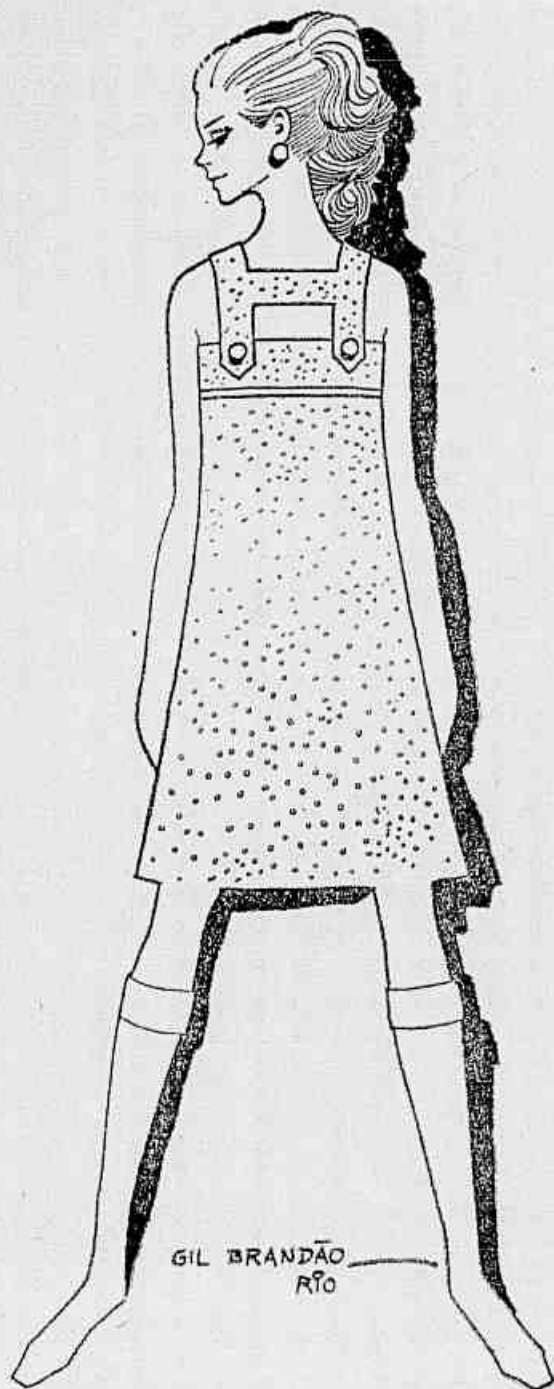
eternamente juventude

A moda atual é jovem, alegre e inesperada. Por isso mesmo, optamos, para este final de verão, por um modelo de linhas tão ingênuas que chegam a lembrar os vestidinhos infantis. A sua originalidade está no fato de que o modelo é inteiro nas costas, mas suas cavas se fracionam na frente, formando alças em H que se abotoam sobre o decote horizontal. A pouca distância do decote corre uma costura horizontal pespontada. A saia abre-se num evasee que empresta ao vestido uma linha trapezoidal. Para executá-lo, você deve escolher tecidos de algodão, como a lonita, o brim etc.

mate da parte superior pela linha traçada no molde.

4. ALÇA — Corte duas

vêzes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Abra as casas no lugar indicado.



GIL BRANDÃO
RTO

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 40 (Bus-
to 88, Quadril 94)

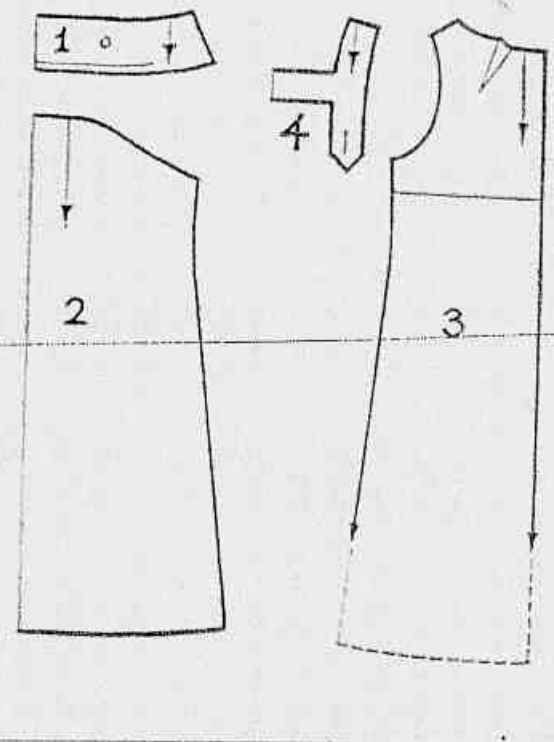
METRAGEM —
2,20m por 0,90 de largura.

OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente num papel transparente e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alifavos. As peças também podem ser retiradas em papel opaco com auxílio da carretilha. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda, com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

1. TIRA DO DECOTE — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente, já que esta peça é forrada com o mesmo.

2. FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

3. COSTAS — Corte duas vezes prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento que a da frente. Tire o arre-



culinária

mythos paranhos

curso prático — III

Banda de frango a Chico
Buarque de Holanda

Escalope a Marieta
Severo

INGREDIENTES —

1/2 frango de aproximadamente 450 g. — sal — 1 limão — 2 colheres das de sopa de margarina — 1 colher das de chá de açúcar — 1 copo de vinho Nau sem Rumor — 1 colher de sopa de creme de leite.

MODO DE PREPARAR —

1.º — Corte o frango ao meio, salgue, esprema o limão e reserve.
2.º — Leve uma frigideira de ferro ao fogo, junte a margarina, o açúcar e o frango. Deixe dourar, acrescente o vinho e diminua o fogo.
3.º — Quando o frango estiver macio, acrescente o creme de leite e os champignons. Sirva com arroz.

Segredando — fundo musical, A Banda.

INGREDIENTES —

1 bife de file mignon — sal — 1 colher das de sobremesa (rasa) de açúcar — 1 xícara das de café de água — 2 fatias finas de presunto — alguns aspargos — 1 cálice de Nau sem Rumor — uma colher das de sopa de creme de leite — 2 colheres de sopa de margarina — farinha de trigo e parmesão a quanto baste.

MODO DE PREPARAR —

1.º — Corte o bife em escalopes finos e redondos, salgue e reserve.
2.º — Leve uma panela pequena ao fogo, com açúcar, deixe dourar e junte a xícara de água para formar o caramelo. Reserve.
3.º — Leve a frigideira de ferro ao fogo, com a margarina. Junte os escalopes previamente passados na farinha

de trigo. Frite de ambos os lados, acrescente vinho e deixe tomar gosto.

4.º — Pincele um pincel com margarina, coloque os escalopes e o molho obido. Sobre estes, o caramelo, os aspargos, o presunto e o creme de leite. Polvilhe com o parmesão e leve ao forno para gratinar.

Segredando

• Mergulhe o peixe em leite antes de usá-lo. Ficará sempre branco e firme.
• Para que os grãos fiquem verdes, junte gotas de limão ao cozinhá-los.
• Coloque nos saleiros alguns grãos de arroz cru, para evitar a umidade que o sal costuma absorver.
• Ao manipular carnes de qualquer tipo, junte uma pitada de açúcar para que fique com bom gosto, cor dourada.

Correspondência: As 14 letras, que tão gentilmente me escreveram esta semana, obrigadas pelas palavras carinhosas.



infantil

Walmir Ayala

O dicionário da coruja

A coruja assumiu o ar mais pomposo do mundo e, numa voz de contralto, definiu:

— **PETULANTE** — Adjetivo, segundo gênero, quer dizer imodesto, ousado, insolente, desavergonhado. Tenho dito.

A lagarta desandou a rir.

A margaridinha não se deu por vencida:

— Pois acrescente no seu dicionário que quer dizer também **CHEIA DE PÉTALAS**.

— Não — ponderou a coruja calmamente — Para este tipo de palavras tenho outro dicionário chamado Dicionário de Licenças Poéticas da Floresta Brasileira, onde vou escrever hoje o seguinte verbete: **PETULANTE**, deformação da palavra **PÉTALAS**, que poderia ser: cheio de pétalas, aberto em pétalas. Significação mais acertada é a seguinte: um ser de pétalas que é atrevido como a margaridinha.

E a coruja sumiu sabiamente. A margaridinha botou a língua para a lagarta e disse:

— Ganhei.

— Ganhou erradamente, concluiu a lagarta.

E a margaridinha com um muxão se recolheu entre as folhas, com todas as outras margaridinhas. Nando e o grilo Xisto viram tudo maravilhados. A lagarta saiu toda de dentro da moita e perguntou timidamente:

— A salamandra já foi?

— Já.

— Agora você vai me devolver o pente azul?

Nando respondeu, sempre soprado pelo grilo Xisto:

— Só se a senhora nos contar a história do pente azul.

A lagarta olhou o menino com um olhar muito triste, muito triste.

Estava sozinha e sem a coroa. Depois de pensar um pouco disse:

— Venham comigo.

O menino foi, o grilo com ele. A lagarta deu meia volta, atravessou a moita. Chegou ao fundo do quintal, onde havia uma vertente.

Bateu com o pé no chão.

O vau das águas se abriu em dois, apareceu um nicho na pedra e nele uma taca de pé muito alto e fino, de um cristal vermelho que cintilava.

Então a lagarta começou a contar a história do pente azul, que vocês vão conhecer no próximo domingo. Até lá.

Curso de Socialização para Crianças

De três a cinco anos.
Início: 10 de abril.
ESCOLINHA RECREAÇÃO SOCIO-CULTURAL
Av. Copacabana, 383/502
Tel.: 37-2687



harriet andersson fugiu a entrevistas para filmar sossegada e quase incógnita com sua peruca loura

harriet anderson: a misteriosa estrela polar

A estrela polar é invisível aos olhos do Hemisfério Sul e assim, Harriet Anderson, que agora, no Rio, se tornou quase que invisível aos cariocas.

Com cerca de 16 horas de trabalho diário, Harriet não fez outra coisa no Rio além de filmar, não comparecendo inclusive às festas oferecidas pelos suecos em sua homenagem. Impossível aceitar convites, pois acordar às seis da manhã, estar vestida e maquiada às oito, para iniciar as filmagens às nove, é maratona mais difícil que ginástica sueca.

O trabalho começou na Quinta-Feira Santa, dia em que chegou no Galeão e continuou durante nove dias, que foram acelerados por serem enormes as despesas dos produtores — cinco mil dólares diários.

O filme: *People Meet and Sweet Music Fills the Heart*, história de amor e bang-bang, começou na Suécia, continuou no Rio e terminará (com um happy-end) em Nova Iorque, onde Harriet está agora.

Ela, que é uma das preferidas de Bergman, faz desta vez papel de enfermeira. É mais uma etapa a vencer, pois gosta dos trabalhos difíceis e seu aperfeiçoamento como atriz é o que mais a interessa. Trabalhar sob a direção de Buiuel, por exemplo, está em seus planos, já que considera o diretor espanhol um dos maiores da atualidade.

Para quem começou sua carreira aos 15 anos, esta seriedade pode ser facilmente compreendida. Os seus primeiros papéis fo-

ram no teatro da Ópera, onde cantava e dançava. Depois veio o teatro e em seguida o cinema. Hoje, aos 35 anos (ela não escondida idade) prefere o cinema.

— E um trabalho que se faz e termina. Os bons papéis podem ser bem feitos, ao passo que o teatro exige muito mais de uma atriz, exige perfeição em toda a apresentação.

Escusando-se à publicidade, Harriet é reservada, fala pouco, mas durante as filmagens ela se transforma. Ai, outra Harriet acontece. Fica alegre, quase expansiva, é a atriz em plenitude, a inesquecível Mônica, de Mônica e o Desejo de Bergman, embora os papéis que mais gostou estejam em dois outros filmes: *Sorrisos de uma Noite de Amor* e *Amor*. Em *Amor*, Harriet foi premiada em Veneza.

Um convênio entre distribuidores talvez possibilite a exibição em nosso País deste filme rodado no Rio, mas o certo é que a moça de cabelos e olhos escuros, que adora o temperamento latino, pretende voltar. Será para conhecer a cidade, pois desta vez não houve tempo. Somente entrou em contato com as crianças que a rodeavam nos locais de filmagem, não importando se fosse no cais do porto, na Tijuca ou nas ladeiras de Santa Teresa.

Muito suave, Harriet teve no Rio uma vivência nova, que a tornou loquaz e alegre, foi vivência tropical, de calor carioca para a até então misteriosa estrela sueca.

mulher é sempre notícia

fernanda: mulher de todos nós do princípio ao fim

Fernanda Montenegro é a Arlete Pinheiro Monteiro Torres da certidão: "uma mulher chata, de grande domesticidade, que adora ficar lendo quieta num canto ou cuidando dos filhos — Cláudio e Fernandinha". Quanto à domesticidade, concordamos. Mas essa história do "chato" foi ela quem contou, entre risos, enquanto servia café e tentava desvencilhar-se da Fernandinha, de ano e meio, que se enrolava nas suas pernas em busca de um pouquinho do açúcar.

Pomos lá para saber detalhes do Prêmio Molière, pois Fernanda Montenegro foi apontada como a melhor atriz em 66, mas acabamos batendo o maior papo. É a conclusão foi que em ambas — Fernanda, a atriz e Fernanda, a dona-de-casa — descobrimos um grande dote: simpatia.

Com seus enormes olhos — "já estão ficando enrugados, preciso fazer uma plástica" — ela contou seus planos para o futuro: continuar com o *Homem do Princípio ao Fim* até maio, entrar em cartaz com *A Volta ao Lar* e em julho fazer teatro experimental, as segundas-feiras, com *Paixão Segundo G.H.*, de Clarice Lispector. Depois uma excursão a São Paulo e, no fim do ano — ai sim — passar as férias na Europa: aproveita o prêmio e tem possibilidade de pagar uma boa temporada de teatro.

— Quem faz teatro, não consegue desligar-se um minuto. Nem mesmo em férias. Ainda mais eu, casada com um diretor.

E isso é verdade. Fernanda e Fernando Torres quase só falam de teatro, pelo menos quando os meninos não estão por perto.

— Temos muito em comum e, aliás, sou da opinião que uma mulher de teatro só pode ser casada com um

homem de teatro. É difícil a alguém que não viva em nosso meio compreender e aceitar completamente nossas atuações em palco.

Que, por sinal, não foram poucas. Com 20 anos ela começou, *Loucuras do Imperador*, seu primeiro trabalho como profissional, valeu-lhe o Prêmio Revelação. Daí para cá, fez televisão — *O Grande Teatro* — cinema — *A Falecida* e muito teatro: *A Moratória*, *Nessa Vida com Papai*, *Vestir os Nus*, *O Mambo*, *Mary*, *Mary*, *O Beijo no Asfalto*, com a Pulga atrás da Orelha, *A Profissão da Sr.ª Warren* e, ano passado, *A Mulher de Todos Nós* e *O Homem do Princípio ao Fim*, que lhe deram o Prêmio Molière.

Ano passado fez uma novela na tevê. Acha que novela agora é "moda": todo mundo vê, todo mundo gosta e, embora ache os textos muito fracos, ainda é uma das poucas maneiras de o ator ganhar muito dinheiro e popularidade.

Para ela, os autores nacionais não estão ligados com a realidade brasileira: escrevem textos para superproduções que requerem muita gente e muito cenário no palco. Por isso, ela, Fernando Torres e Sérgio Brito encomendaram três peças, com "pouca gente e um só cenário" — uma para João Bettencourt (*A Mulher Virtuosa no Sofá*), outra para Millor Fernandes (um musical) e outra para Nelson Rodrigues, que ele já começou a escrever. E esperam "faturar bastante" com elas.

Enquanto isso, continuam os ensaios de *A Volta ao Lar*, na parte da tarde; as apresentações de *O Homem*, à noite, no Mesbla, e a espera das férias e da viagem, que "afinal de contas, também fazem parte do ofício".



para fernanda, as horas passadas com as crianças são melhores que qualquer prêmio (foto de alberto jacob)

socialização infantil: da vida que começa pela arte

O primeiro e maior impacto para uma criança costuma ser seu contato inicial com o colégio. É fácil explicar, pois pela primeira vez ela deixa de ser o centro das atenções, para fazer apenas parte de um grupo. Esta situação já tem causado sérios problemas, sendo mesmo motivo de constante preocupação para os pais e educadores.

Em seus três anos de contato íntimo e direto com a criança de idade pré-escolar, Sula Jaffé acabou por sentir o problema, buscando também uma solução urgente. Vai dar início, logo nos primeiros dias de abril, ao curso de socialização para crianças entre 3 e 5 anos.

Será uma experiência pioneira no setor de educação através da arte. Visa preparar os pequenos para a vida escolar, evitando assim choques e desajustes perigosos. Num ambiente pequeno, gostoso e acolhedor bem semelhante ao do lar, eles começarão a enfrentar o desconhecido. Um ano depois, na hora de ir para o colégio, não sofrerão nenhum impacto maior: estão preparados.

As turmas do novo curso serão bem pequenas, o que é mais proveitoso ainda. Dez ou doze crianças, nunca números maiores. Desta maneira, todas terão bastante atenção e cuidados. A arte servirá de base para todo o processo de socialização.

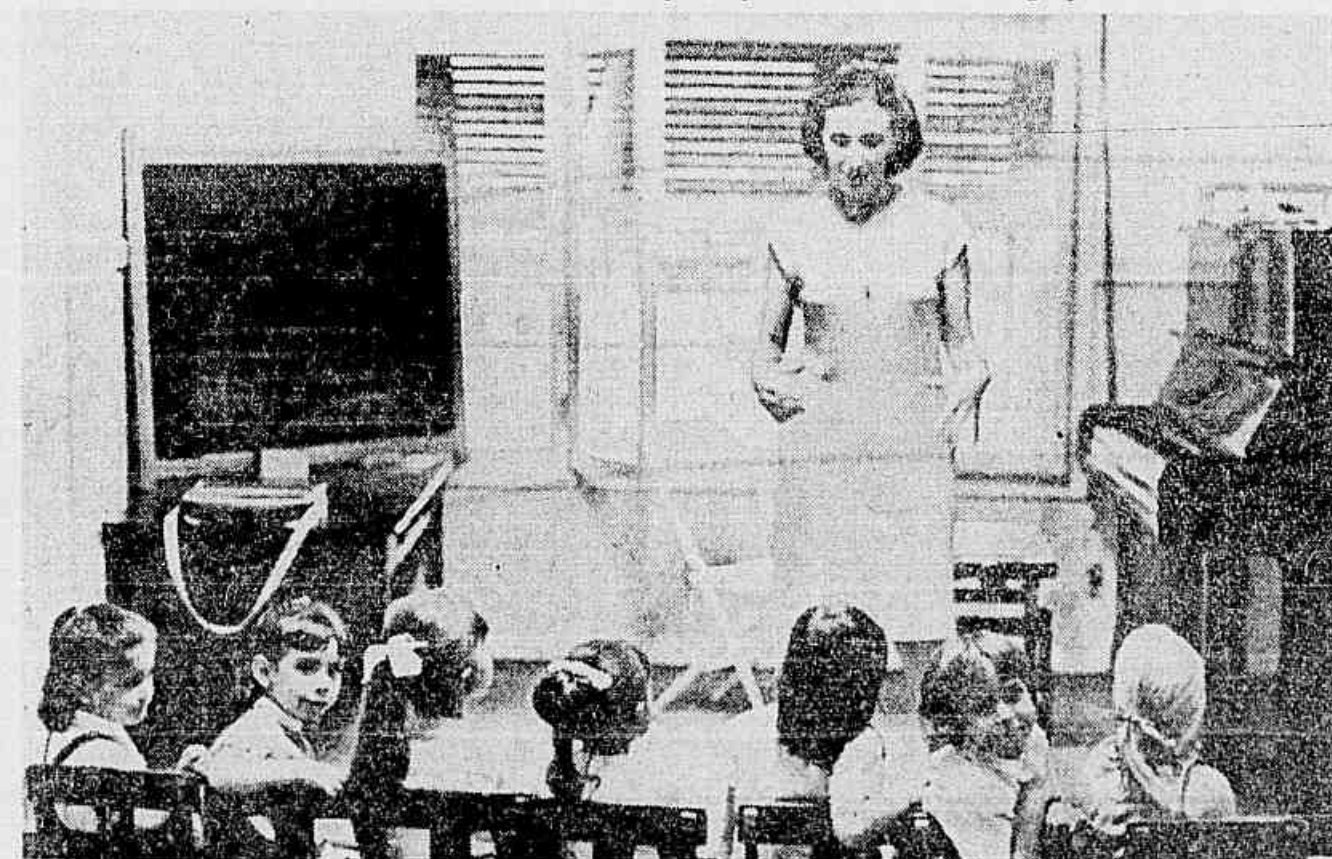
Meninos e meninas irão à Escolinha de Recreação Sócio-Cultu-

ral, duas horas em cada dia, isto de segunda a sexta-feira. Com tia Sula devem aprender a ouvir música e gostar dela. Com outras tias, na verdade professoras especializadas, vão desenhar e pintar para desenvolver sua coordenação motora.

Tudo feito em grupo, mas em grupos limitados e de crianças da mesma idade. Até um princípio de inglês vai ser ensinado através de métodos audiovisuais e numa atividade puramente recreativa.

Um ano depois, quando che-

gar a hora, enfrentarão a escola com a maior tranquilidade. As tias serão substituídas por professoras, os companheiros da mesma idade por outros maiores, mas a criança está pronta para a vida em grupo.



num ambiente pequeno e acolhedor, tia sula vai preparar os pequenos para a vida escolar

a igreja e as pílulas

Departamento de Pesquisa

A discussão dentro da Igreja a respeito dos métodos anticoncepcionais já é antiga — desde 1930 eles foram condenados numa Encíclica — mas só agora, com a *Populorum Progressio*, um documento papal se refere diretamente ao assunto sem considerá-lo condenável por princípio.

Paulo VI diz que o Estado, respeitando os direitos da pessoa humana, pode orientar e planejar certos casos em que o crescimento demográfico se torne inconveniente. Os esposos — a quem, em última análise, cabe a decisão — devem escolher quantos filhos terão, com pleno conhecimento de causa e atendendo à consciência; trata-se de obedecer à lei de Deus, autenticamente interpretada.

Que lei é essa? E quantas interpretações ela tem, já que desde 1963 um grupo de trabalho estudou a questão dos anticoncepcionais sem chegar a uma conclusão que sirva oficialmente à Igreja?

Resumindo a posição da Igreja em relação ao casamento, o Caneone 1013 afirma: "O fim primário do casamento é a procriação e a educação dos filhos. O fim secundário é a ajuda mútua dos cônjuges e a satisfação da conjugalidade. Estes últimos bastam para legitimar o casamento, desde que os fins primeiros não sejam desviados com manobras contraceptivas".

Esta lei, em pleno vigor, tem impedido muitos dos debates sobre métodos anticoncepcionais. Para o interesse das atuais discussões no Vaticano, a primeira referência a estes métodos data de 31 de dezembro de 1930, quando o Papa Pio XI, na sua Encíclica *Casti Connubii*, afirmou: "Qualquer prática matrimonial em que o esforço humano é despedido do seu poder criador de vida, fere a lei de Deus e a natureza, e aqueles que se praticam cometem um pecado grave e mortal".

A dúvida, ou o momento de reflexão, só aparece vinte anos depois. Em 1951, o Papa Pio XII recebeu em audiência, no seu palácio de Castel Gandolfo, um grupo de católicos e cientistas. Mandou suspender todas as outras audiências. Sobre sua mesa, dizia ele mais tarde, foram lançados estudos dramáticos. Nesse mesmo ano o Papa daria sua aprovação ao método Ogino-Knaus, explicando:

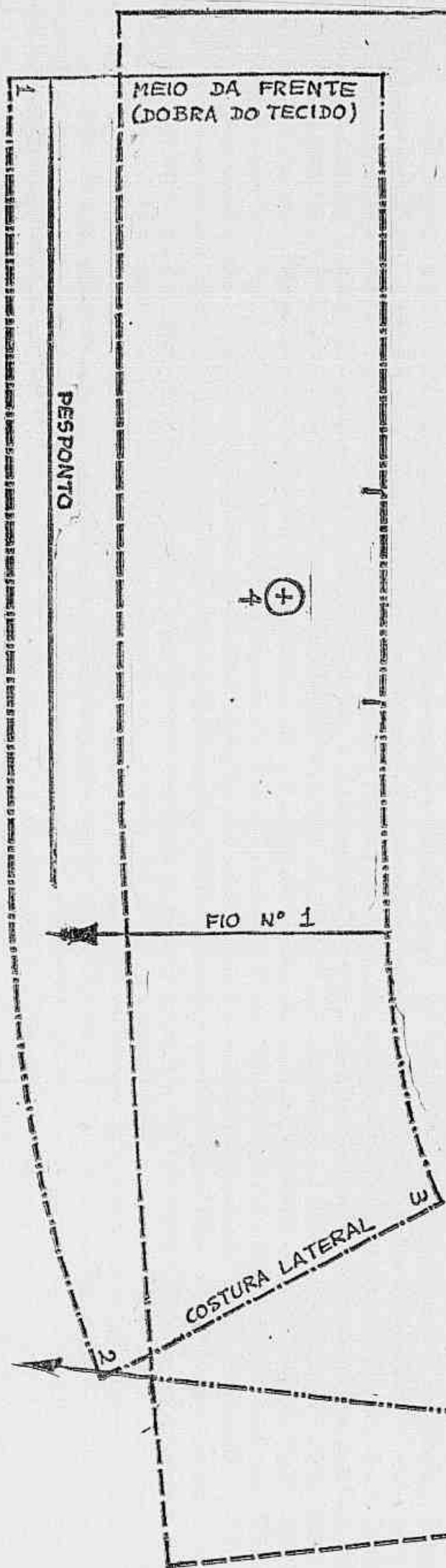
— É uma regulamentação da natureza, e não um controle de nascimentos, e não fere a lei de Deus.

Pio XII voltaria ao assunto várias vezes, mas sem ampliá-lo muito. A 12 de setembro de 1958, porém, diante dos participantes de um congresso de hematologia, admitiu o uso de anticoncepcionais em certos casos. Tudo depende da intenção da pessoa e do estado de saúde da mulher. Se a mulher toma o medicamento não para impedir a concepção, mas unicamente a conselho médico, como remédio necessário por causa de alguma moléstia que afete o útero ou todo o organismo, ela provoca um esterilização indireta que é permitida, conforme o princípio geral da ação de duplo efeito.

Mas provocava-se uma esterilização direta e portanto ilícita, quando se suspende a ovulação, a fim de preservar o útero e o organismo das consequências de uma gravidez que eles podem suportar.

Com o grande aumento do consumo de pílulas e outros métodos anticoncepcionais, o controle da natalidade passou a representar para o Vaticano tanto quanto o Vietnã para Washington. Há pressão de toda parte. O Papa João XXIII foi o primeiro a organizar um grupo de trabalho, em 1963, e cuja existência só foi tornada pública no ano seguinte, quando o Papa Paulo VI anunciou que aumentara para 60 o número de integrantes do grupo. Cientistas, sociólogos, teólogos, psicólogos, advogados e outros católicos foram convidados. Desde então foram organizadas várias reuniões a portas fechadas e, apesar do sigilo, o que saiu de trás das portas não foi uma solução, mas uma disputa: cientistas e teólogos divergiam radicalmente, impedindo o progresso dos trabalhos. Para vencer o impasse, o Papa nomeou o Cardeal Ottaviani seu mediador junto à comissão. Mas outras divergências apareceram então. Entre os próprios teólogos o pensamento não coincidia, o Ottaviani, "conservador", opunha-se ao Cardeal Julius Döpfner, de Munique, "progressista".

A 30 de junho do ano passado, data limite para a comissão apresentar seus trabalhos ao Papa, só se sabia de uma recomendação para o emprego de pílulas reguladoras do ciclo feminino, com o objetivo de assegurar a aplicação do método Ogino-Knaus e sem significar a aprovação dos anticoncepcionais. Notícias apressadas provocaram, neste mesmo dia, um aumento das ações de indústrias farmacêuticas em Nova Iorque. Mas o Vaticano desmentiu que tivesse tomado alguma posição oficial.



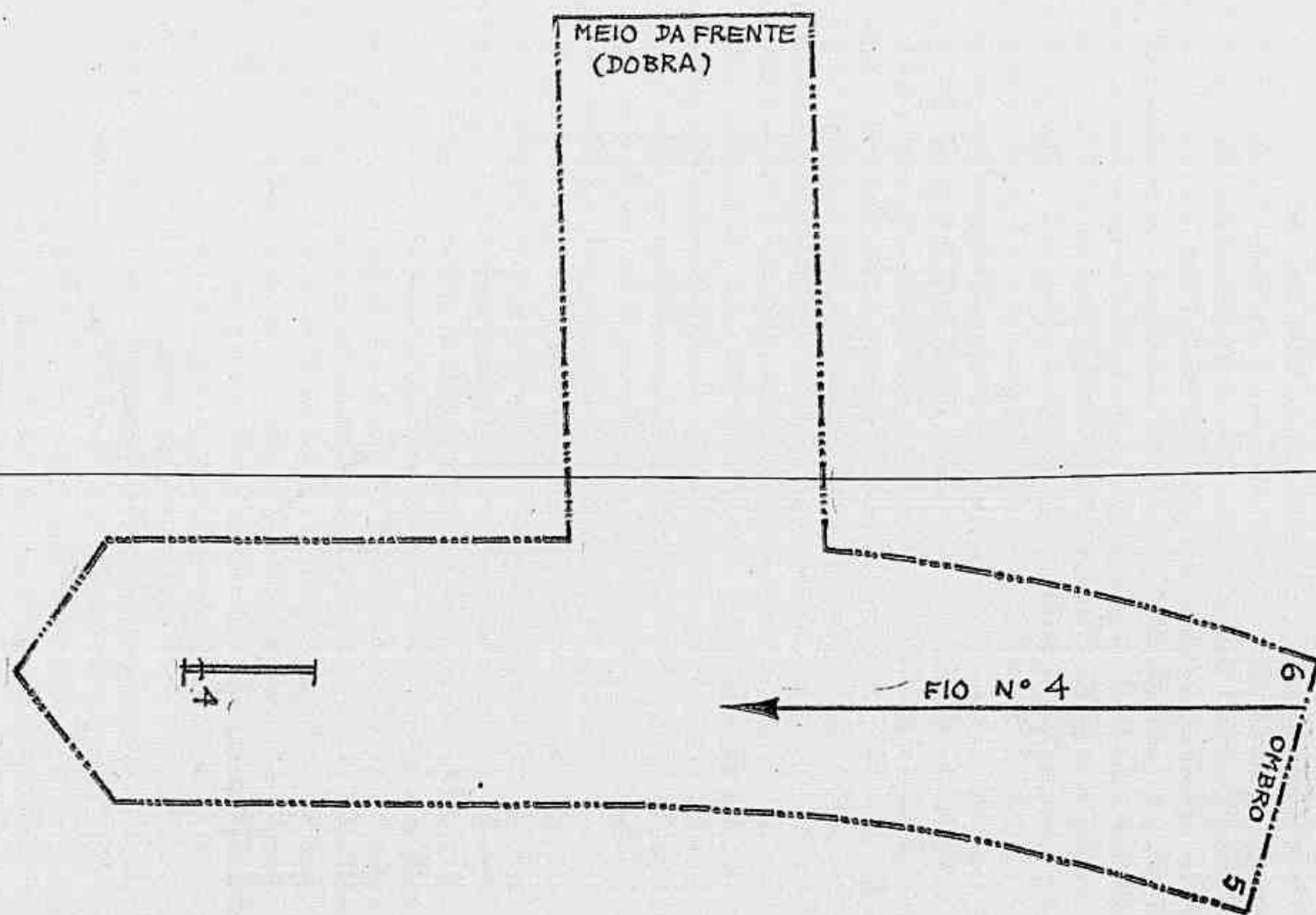
MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 803

— Telefone: 36-4599

Às quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas



MEIO DA FRENTE (DOBRA DO TECIDO)

1

FIO N° 2

APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapetes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 - 36-4599

COSTURA LATERAL

2

COSTURA LATERAL

3

CAVA

5 OMBRO

5

ARREIMATE

DECOTE

FIO N° 3

MEIO DAS COSTAS (DO FECHO - ECLAIR)



concurso jb-faenza

procura-se uma jovem

É impossível que você ainda não esteja por dentro de todos os detalhes do nosso concurso, que vai escolher a JOVEM JB-FAENZA. Não acreditamos que ignore que é preciso muito pouco para ganhar tanto. Contrato de um ano com o JORNAL DO BRASIL, na base da remuneração de NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) por mês, guarda-roupa novinho da FAENZA inspirado pela vencedora, boas oportunidades fotografando modas para nós e representando o JB em atividades de seu calendário oficial.

Para isto, você sabe muito bem, é necessário apenas dar um pulo no Departamento Feminino — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar, no horário entre 14 e 17 horas. Traga um retrato (qualquer tipo serve), certificado de conclusão de curso secundário ou carteirinha da Faculdade, caneta e so.

O teste de conhecimentos gerais que as candidatas fazem não dá para assustar ninguém. Compreende perguntas sobre cinema, teatro, moda e coisas que estão acontecendo.

As inscrições estarão abertas somente até o dia 28 de abril, por isto não há muito tempo a perder. A festa de encerramento do concurso, e da escolha final, está marcada para o dia 12 de maio em noite elegante no Costa Brava. As finalistas receberão para a ocasião um vestido esporte e um longo da etiqueta FAENZA.

ela ao volante aquêlo algo mais que ronaldo dá

Gilda Chataigner
Fotos de Antônio Teixeira



maria elisabete ridzi apresenta o novo uniforme da shell



mini-blusão em couro negro, com capuz e muita ousadia na pose de harriet



lorena usa mini-saia e mini-casaco em castanho, com blusa e meia em crochê

Nos bastidores o movimento e a inquietação eram enormes. O desfile da Gimmick Collection de José Ronaldo estava marcado para as 19 horas. Eram quase 20h30m e Pierina não chegava. Justamente ela, que iria desfilar o modelo mais sensacional, inspirado no colorido universal da Shell — um longo todo recoberto de pailletês coloridos formando zig-zagues ondulantes — para encerrar a coleção destinada a Ela ao Volante. Mas Pierina não teve culpa do atraso. O seu carro enguiçou nas proximidades do Drugstore. Chegou esbaforida, com as mãos sujas de graxa. Alguém comentou que se tratava de encrenaca. Mas era pura verdade. O que serviu para dar maior autenticidade ao desfile.

Muita gente nas mesas — todas enfeitadas com velas e arranjos de antúrios — ladeando as passarelas, em todos os cantos, chegando mesmo a prejudicar uma boa visão do desfile. Os modelos foram apresentados por Daniela, Tea, Skati, Lorena, Harriet e Pierina, que chegaram motorizadas, algumas dirigindo elas mesmas os últimos tipos de carros nacionais e outras sentadas nos capots.

Notamos para vocês muitas bossas, para serem usadas a 60 quilômetros por hora ao volante ou mesmo para esnobar uma carrona.

mini-salas bem européias, godês, usadas com blusões e minicascacos; meias brancas três-quartos, trabalhadas, às vezes botinhas, acompanhando o ritmo do acelerador.

casacos com movimentos nas costas, dando maior amplitude e mais comodidade para dirigir;

mini-vestidos esportivos formando jogo de duas cores, sempre acompanhados de casacos, pois a coleção é para o inverno;

cafetãs seguindo a linha correta e com bordados originais do Marrocos, com predominância de dourados e amarelos queimados; as mangas são curtas e o comprimento da sala é mini;

chapéus de Sônia, ora tipo boné com vários gomos, ora estilo turbante estilizado;

viscerais e óculos — ambos grandalhões — em alguns modelos ultra-esportivos;

tons dominantes: amarelo-queimado, vermelho-rubi, castanho, branco;

tecidos: gabardina, gorgorão, nylon, e toda uma série da Scala D'Oro;

o novo uniforme das moranguinhas, recepcionistas dos Postos Shell, foi apresentado por Elisabete Ridzi: mini-túnica com bermuda, blusão bem estruturado e botas de verniz vermelho; uma uva, bastante promocional para aumentar o consumo da gasolina. Um rapaz na plateia comentou que iria abastecer seu carro com conta-gotas, só para ter oportunidade de ver as moranguinhas um milhão de vezes...

detalhes: tunicas-bermudas (permitindo maior comodidade para sentar e dirigir sem problemas); sapatos com saltos rasos,

formando uma base sólida para frear e usar a embreagem; blusas coquetos em crochê bem trabalhado no melhor estilo da vovó para serem usadas com salas ou bermudas; as golas altas, arrebitadas nas costas; as mangas raglans muito bem montadas e soltas nos braços;

a maquiagem e os cabelos foram criados por Renault; a primeira inspirada em Twiggy, com falsas pestanas pintadas uma a uma, sombra em castanho-dourado e cinza-esfumado, batom tendendo para o rubi, bem brilhante.

Os cabelos se multiplicaram em mil cachinhos, variando segundo o tipo físico dos manequins. Lorena, que ficou a própria Jean Sarlinton, com seu nariz arrebitado e os cabelos revoltos, bem curtos, era quem chamava mais atenção: Daniela, usando fita com laçoote espelhado nos cabelos encaracolados, parecia uma menina; Harriet, encerrou a sua passagem, com uma cascata de cachos, marcando a vitória de Renault.

jóia de caio mourão rima prata com poesia

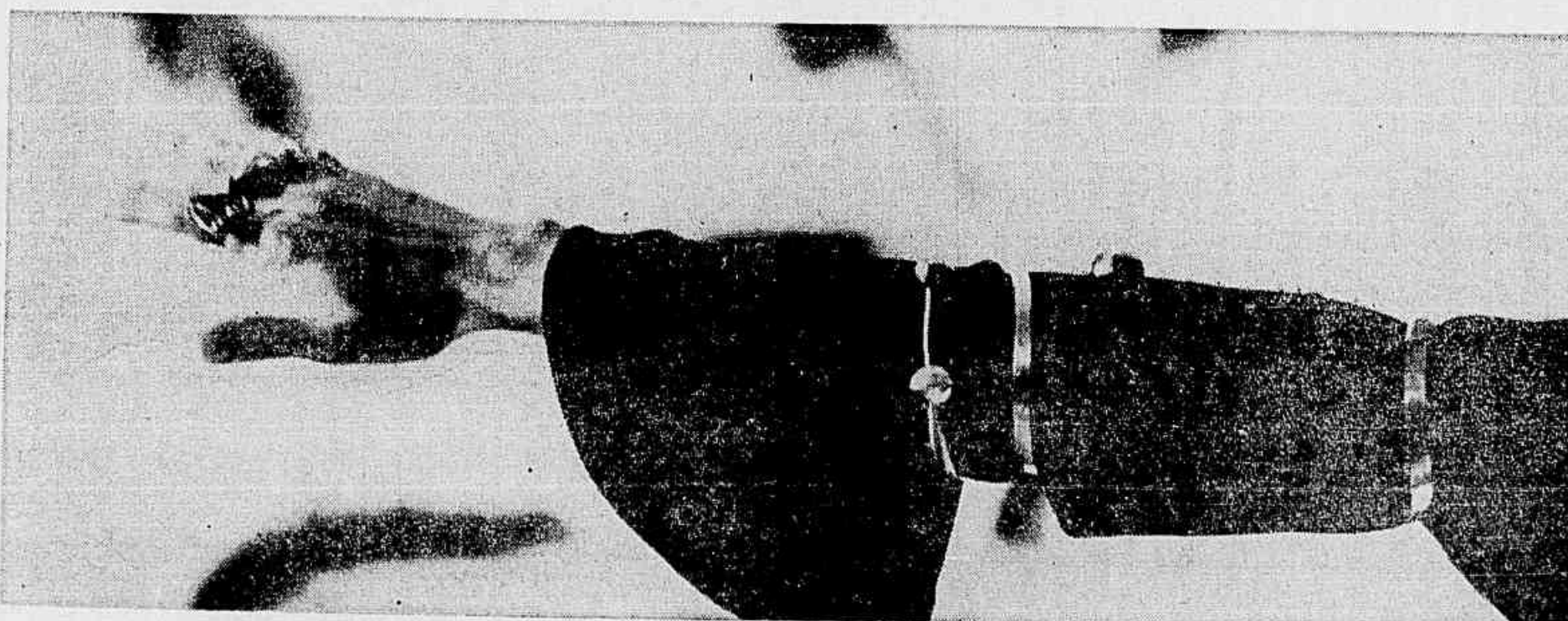
foto de octales gonzalez

Nas mãos hábeis de Caio Mourão, a prata deixa de ser apenas um metal, para se transformar em rima rica para uma jóia que tem muito de poesia. Isto foi o que ficou provado, quando quatro garotas bonitas, desfilaram com seus últimos trabalhos. Celi Ribeiro sucesso de Paris no momento e Esmeralda Barros, dona de um dos mais belos bronzeados do Rio, foram vedetes absolutas da noite. As requintadas jóias de prata faziam complemento ideal para a beleza de ambas.

Por muitas e muitas fases evoluiu o gênio criativo de Caio. As formas retangulares, geométricas, alongadas optaram agora por movimentos arredondados, quase circulares. Assim, brincos, colares e pulseiras utilizam a esfera como inspiração maior. As bolas caem, pequenas ou grandes, das orelhas e do pescoço sendo quase sempre presas a um fio estreito e liso de prata.

As proporções continuam generosas. Os anéis são bem grandes e preferem o dedo indicador. Os brincos cobrem boa parte da orelha e, quanto às pulseiras, escaparam para o antebraço.

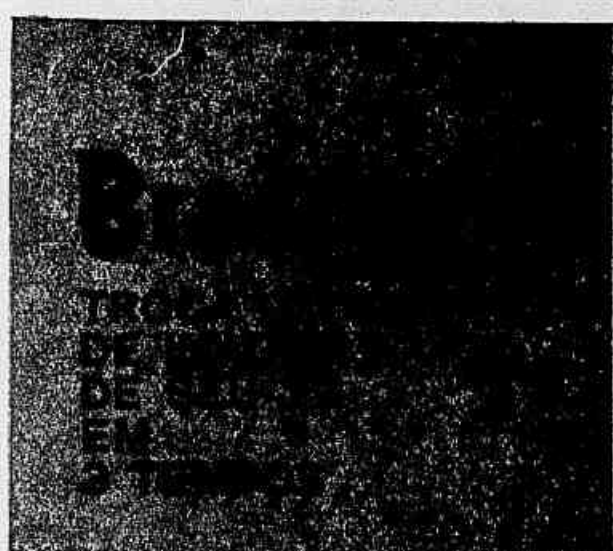
Tudo que foi apresentado, no desfile do Atelier, ante os olhos gulosos de dezenas de mulheres, tinha na inteligência e no bom gosto seu ponto comum.



esferas, círculos e bolas em quase todas as peças, jóia requintada mas de linhas puras

Paulo VI, "Populorum Progressio"

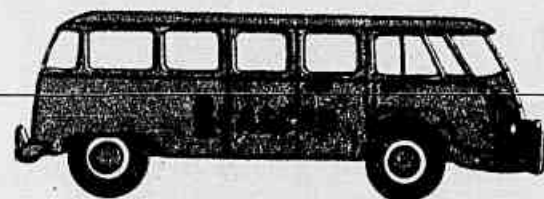
TEXTO COMPLETO



JACQUES MARITAIN PROVOCA UMA POLÊMICA COM "LE PAYSAN DE LA GARONNE" (PÁGS. 5 E 6)



1 O tubo de seu TV queimou?... Ligue para a BRASCOP.



2 More V. no Rio ou em cidade vizinha, BRASCOP vai imediatamente à sua casa e, sem qualquer compromisso, combina as condições para a troca do tubo.

(E V. tem até 10 meses de prazo para pagar, sem entrada.)



3 No dia por V. determinado, Brascop volta à sua casa para instalar o novo tubo. A troca é efetuada em apenas 15 minutos, mas o seu cinescópio tem agora a garantia de um ano. E a garantia Brascop não é apenas um certificado. É eficiência, tradição de 10 anos e pioneirismo na colocação de cinescópios.

É lembre-se a colocação de um tubo é trabalho delicado, exigindo técnica e experiência. Previna-se contra o risco de uma implosão em seu cinescópio chamando

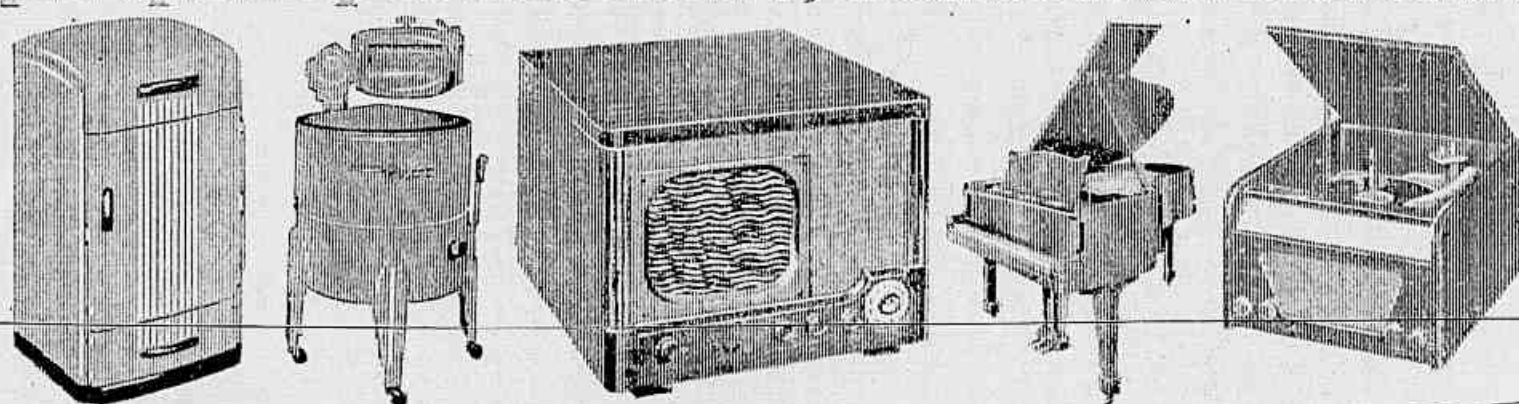
Brascop

36-2908 * 37-4622

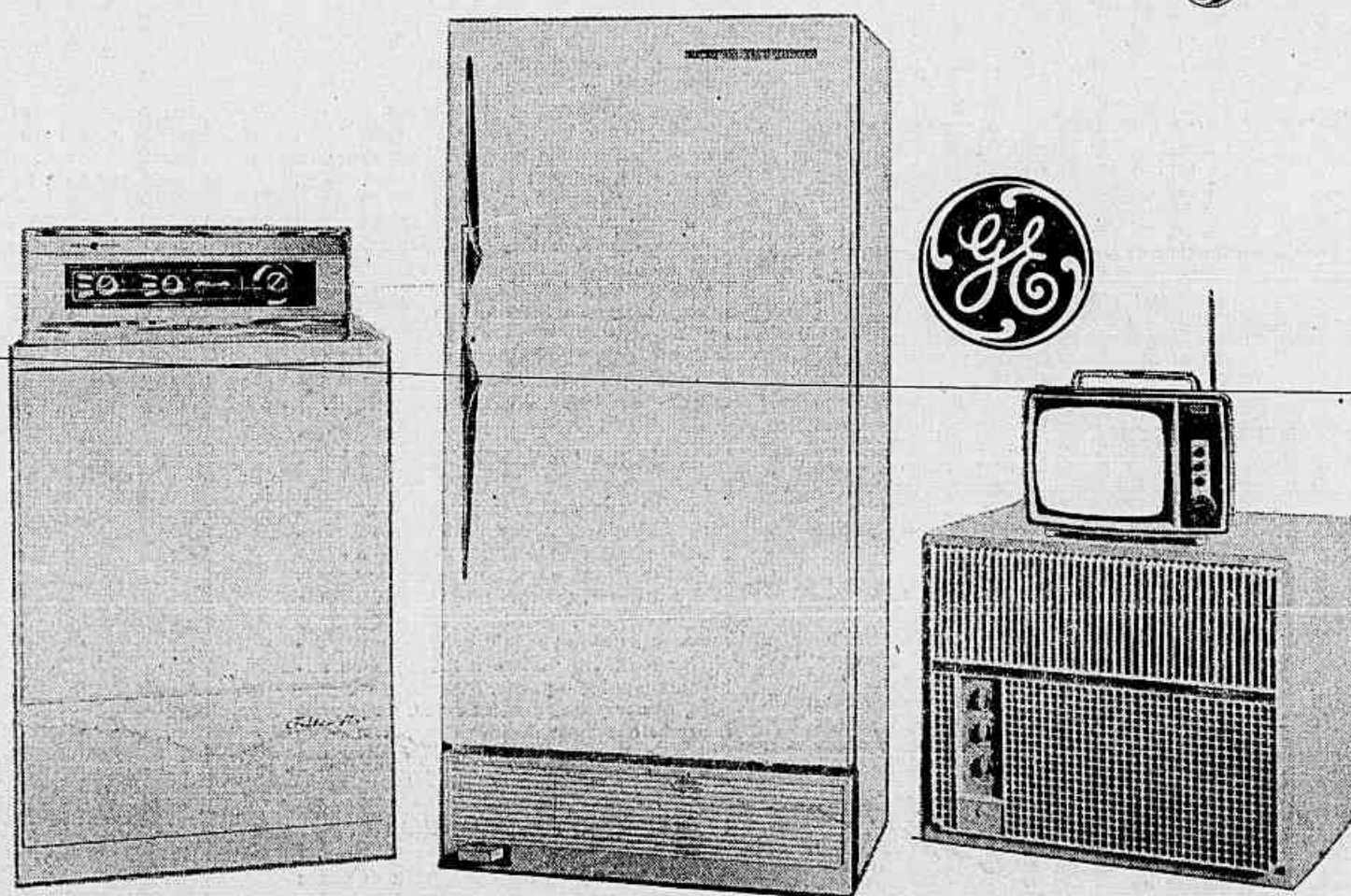
A pioneira em instalação de tubos de imagem

na Casa Garson é prá valer

recebendo agora como parte de pagamento, qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar.



na troca por um novíssimo modelo GENERAL ELECTRIC



maior desconto, maior prazo, maior garantia e agora também maiores vantagens, na

Casa Garson

Fundada em 1927

uruguaiana, 5 - uruguaiana, 105/107 -
ouvidor, 137 - alfândega, 118 -
+ raimundo correia, 15/19 (copacabana)
+ conde de bonfim, 377 (tijuca)
+ visconde de pirajá, 4-b (ipanema)
+ abertas diariamente até às 22 hs.

caderno
especial

JORNAL DO BRASIL — Rio
de Janeiro, domingo, 2, e
segunda-feira, 3 de abril de
1967

CARTA ENCÍCLICA DE SUA SANTIDADE PAULO VI

A questão social é, hoje, mundial

1. DESENVOLVIMENTO DOS POVOS

“O desenvolvimento dos povos, e, muito especialmente, o daqueles que se esforçam por escapar da fome, da miséria, das enfermidades endêmicas, da ignorância, que buscam uma participação mais ampla nos frutos da civilização, uma valorização mais ativa de suas qualidades humanas, que se orientam com decisão para o pleno desenvolvimento é observado pela Igreja com atenção. Apenas terminado o Segundo Concílio Vaticano, uma renovada tomada de consciência das exigências da mensagem evangélica obriga a Igreja a

colocar-se a serviço dos homens, para ajudá-los a captar todas as dimensões deste grave problema e convencê-los da urgência de uma ação solidária nesta mudança decisiva da história da humanidade.

2. ENSINAMENTO SOCIAL DOS PAPAS

Em suas grandes Encíclicas, *Rerum Novarum*, de Leão XIII, *Quadragesimo Anno*, de Pio XII, *Mater et Magistra* e *Pacem in Terris*, de João XXIII — sem falar das mensagens ao mundo, de Pio XII — nossos predecessores não faltaram ao dever que tinham de projetar sobre as questões sociais de seu tempo a luz do Evangelho.

3. FATO IMPORTANTE

Hoje, o fato mais importante do qual todos devem tomar conhecimento é o de

que a questão social assumiu uma dimensão mundial. João XXIII o afirma sem rodeios, e o Concílio se fez eco desta assertiva em sua constituição pastoral sobre a Igreja no mundo de hoje. Este ensinamento é grave e, sua aplicação, urgente. Os povos famintos interpelam hoje, com aceno dramático, os povos ricos. A Igreja sofre ante esta crise de angústia, e conclama a todos, para que respondam com amor ao apelo de seus irmãos.

4. NOSSAS VIAGENS

Antes de nossa elevação ao Sumo Pontificado, nossas duas viagens à América Latina (1960) e à África (1962) já nos puseram em contato imediato com os angustiantes problemas que afligem continentes cheios de vida e de esperanças.

Revestidos da paternidade universal, podemos, em nossas viagens à Terra Santa e à Índia, ver com nossos olhos e com o tocar de nossas mãos as gravíssimas dificuldades que esmagam povos de antiga civilização, em luta com os problemas de desenvolvimento. Enquanto em Roma se celebrava o Segundo Concílio Ecumênico Vaticano, circunstâncias providenciais nos levaram a poder falar diretamente à Assembleia-Geral das Nações Unidas. Perante tão amplo areópago, fomos os advogados dos povos pobres.

5. JUSTIÇA E PAZ

Por último, no desejo de responder ao voto do Concílio e de concretizar a contribuição da Santa Sé a esta grande causa dos povos em vias de desenvolvimento, jul-

gamos que era nosso dever criar, entre os organismos centrais da Igreja, uma comissão pontifícia encarregada de “suscitar em todo o povo de Deus o pleno conhecimento da função que os tempos atuais pedem a cada um, visando a promover o progresso dos povos mais pobres, a favorecer a Justiça Social entre as nações, a oferecer aos que se acham menos desenvolvidos uma ajuda que lhes permita prover, eles próprios, e para si mesmos, o seu progresso”. Justiça e Paz é seu nome e seu programa. Pensamos que este programa pode e deve congrega os homens de boa vontade com nossos filhos católicos e irmãos cristãos.

Por isto, dirigimos hoje a todos este solene apelo para uma ação concreta em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da humanidade.

PRIMEIRA PARTE

Por um desenvolvimento integral do homem

I — Os dados do problema

6. ASPIRAÇÕES DOS HOMENS

— Ver-se livre da miséria, encontrar com mais segurança a própria subsistência, a saúde, uma ocupação estável. Participar ainda mais nas responsabilidades, fora de toda opressão e ao abrigo de situações que ofendem sua dignidade de homem. Ser mais instruído. Em uma palavra, fazer, conhecer e ter mais para ser mais: tal é a aspiração dos homens de hoje, enquanto um grande número deles se vê condenado a viver em condições que tornam ilusório este legítimo desejo. Por outra parte, os povos chegado recentemente à independência nacional sentem a necessidade de acrescentar a esta liberdade política um crescimento autônomo e digno, social não menos do que econômico, a fim de assegurar a seus cidadãos seu pleno desenvolvimento humano e ocupar o posto que lhes corresponde no concerto das nações.

7. COLONIZAÇÃO E COLONIALISMO

— Ante a amplitude e a urgência do trabalho que se há de levar a cabo, dispomos de meios herdados do passado, ainda que insuficientes. Certamente, há de se reconhecer que as potências coloniais com frequência têm perseguido seu próprio interesse, seu poder ou sua glória, e que, ao se retirarem, deixaram por vezes uma situação econômica vulnerável, ligada, por exemplo, à monocultura, cujo rendimento econômico é submetido a bruscas e amplas variações.

— Porém, mesmo reconhecendo os erros de um certo colonialismo, e de suas consequências, é necessário, ao mesmo tempo, render homenagem às qualidades e às realizações dos colonizadores, que, em tantas regiões abandonadas, levaram sua ciência e sua técnica, deixando preciosos frutos de sua presença. Por incompletas que sejam, as estruturas estabelecidas permanecem e fizeram retroceder a ignorância e a enfermidade, estabeleceram comunicações benéficas e melhoraram as condições de vida.

8. DESEQUILÍBRIO CRESCENTE

— Aceito o que foi dito, é bem certo que esta preparação é notavelmente insuficiente para enfrentar a dura realidade da economia moderna. Deixada a si mesma, seu mecanismo conduz à amplitude a um agravamento, e não a uma atenuação, na disparidade dos níveis de vida: os povos ricos desfrutam de um crescimento rápido, ao passo que os pobres se desenvolvem lentamente. O desequilíbrio cresce: uns produzem com excesso gêneros alimentícios que faltam cruelmente a outros, e estes últimos vivem que suas exportações se tornam incertas.

9. MAIOR TOMADA DE CONSCIÊNCIA

— Ao mesmo tempo, os conflitos sociais se ampliaram até tomar as dimensões do mundo. A viva inquietação que se apoderou das classes pobres, nos países que se vão industrializando, se apodera agora daqueles em que a economia é quase exclusivamente agrícola: os camponeses adquirem, eles também, a consciência de sua miséria, não merecida.

A isto se acrescenta o escândalo das disparidades gritantes, não apenas no gozo dos bens, mas ainda mais no exercício do Poder. Enquanto em algumas regiões uma oligarquia goza de uma civilização refinada, o resto da população, pobre e dispersa, está “privada de quase todas as possibilidades de iniciativa pessoal e de responsabilidade, e, muitas vezes, inclusive vivendo em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana.

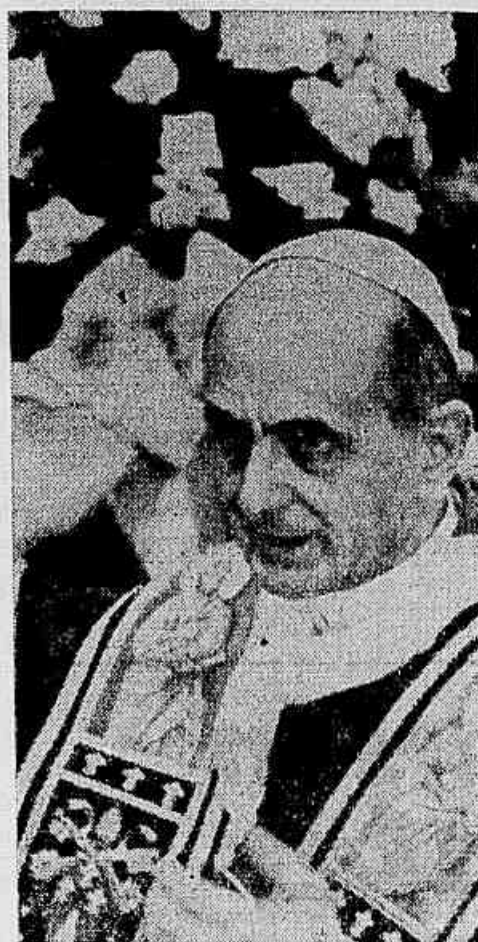
10. CHOQUE DE CIVILIZAÇÕES

— Por outra parte, o choque entre as civilizações tradicionais e as novidades da civilização industrial rompe as estruturas, que não se adaptam às novas condições. Seu âmbito, muitas vezes rígido, era o apelo indispensável da vida pessoal e familiar, e os velhos se agarram a ele, enquanto os jovens o repelem, como um obstáculo inútil, para se voltarem avidamente para novas formas de vida social.

O conflito das gerações se agrava, assim, como um trágico dilema: ou conservar instituições e crenças ancestrais, e renunciar ao progresso, ou abrir-se às técnicas e civilizações, que vêm de fora, porém repulso, com as tradições do passado, toda sua riqueza humana. De fato, os apoios morais, espirituais e religiosos do passado cedem com muita frequência, sem que por isso mesmo esteja assegurada a inserção no mundo novo.

11. CONCLUSÃO

— Neste caos, a tentação se torna tão violenta que ameaça arrastar para os mes-



sianismos prometedores, porém forjadores de ilusões. Quem não vê os perigos que há nêle, de reações populares violentas, de agitações insurrecionais e de deslizamentos para as ideologias totalitárias? São esses os dados do problema, cuja gravidade não pode escapar a ninguém.

II — A Igreja e o desenvolvimento

12. O TRABALHO DOS MISSIONÁRIOS

— Fiel aos ensinamentos e ao exemplo de seu divino fundador, que deu como sinal de sua missão o anúncio da boa nova aos pobres, a Igreja nunca deixou de promover a elevação humana dos povos, aos quais levava a fé no Cristo. Ao mesmo tempo em que a Igreja e seus missionários construíam asilos e hospitais, escolas e universidades, ensinando aos indígenas o modo de tirar proveito dos recursos naturais, os protegeram frequentemente contra a cobiça dos estrangeiros. Sem dúvida nenhuma, seu trabalho, pelo fato de ser humano, não foi perfeito e alguns puderam mesclar, algumas vezes, não poucos modos de pensar e de viver de seu país de origem com o anúncio da autêntica mensagem evangélica.

— Porém, souberam também cultivar e promover as instituições locais. Em muitas regiões, souberam colocar-se entre os precursores do progresso material não menos do que da elevação cultural. Basta recordar o exemplo do padre Carlos de Foucauld, a quem se julgou digno de ser chamado, por sua caridade, o “irmão Universal”, que compiliou um precioso dicionário da língua tuaregue. Temos de render homenagem a estes muito frequentemente ignorados, imbuídos da caridade de Cristo, o mesmo que seus emulos e sucessores, que continuam dedicando-se, ainda hoje, ao serviço generoso e desinteressado daqueles que evangelizam.

13. IGREJA E MUNDO

— Porém, daqui por diante, as iniciativas locais e individuais já não bastam. A presente situação do mundo exige uma ação em conjunto, que tenha como ponto de partida uma clara visão de todos os aspectos econômicos, sociais, culturais e espirituais.

Com a experiência que tem da humanidade, a Igreja, sem pretender de maneira alguma mesclar-se na política dos Estados, “só deseja uma coisa: continuar a mesma obra de Cristo, que veio ao mundo para dar testemunho da verdade, para salvar e não para julgar, para servir e não para conquistar o poder terreno, afirmar claramente que os dois campos são distintos, da mesma maneira que são soberanos os dois poderes, o eclesástico e o civil, cada um em seu terreno. Mas, vivendo na História, ela deve estudar profundamente os signos dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho. Fazendo parte das melhores aspirações dos homens e sofrendo ao não vê-las satisfeitas, deseja ajudá-los a conseguir seu pleno desenvolvimento e isto precisamente porque ela lhes propõe o que ela possui, como próprio: uma visão global do homem e da humanidade.”

Visão cristã do desenvolvimento

14.

O desenvolvimento não se reduz ao simples crescimento econômico. Para ser autêntico, deve ser integral, isto é, promover todo homem e todo o homem. Como bem acentuou um eminente especialista:

“Nós não aceitamos a separação da economia do humano, o desenvolvimento das civilizações em que está inscrito, o que conta para nós é o homem, cada homem, cada agrupamento de homens, até a humanidade inteira.”

15. VOCAÇÃO

Nos desígnios de Deus, cada homem deve desenvolver-se, porque toda a vida é uma vocação. Desde seu nascimento foi dado a todo ser humano um conjunto de aptidões e de qualidades, para fazê-las frutificar: seu desenvolvimento, fruto da educação recebida no próprio ambiente e do esforço pessoal, permitirá a cada um orientar-se para o destino que lhe foi proposto pelo Criador. Dotado de inteligência e de liberdade, o homem é responsável por seu crescimento, assim como por sua salvação.

Ajudado e às vezes perturbado pelos que o educam e o cercam, cada um permanece sempre, quaisquer que sejam os influxos que sobre ele se exercem, o principal artefato de seu destino ou de seu fracasso. Pelo simples esforço de sua inteligência e de sua vontade, cada homem pode crescer em humanidade, ser mais.

16. DEVER PESSOAL

Por outro lado, este crescimento não é facultativo. Da mesma maneira que a criação inteira foi ordenada por seu Criador, a criatura espiritual está obrigada a orientar espontaneamente sua vida para Deus, verdade primeira e bem soberana. Conclui-se que o crescimento humano constitui um resumo de nossos deveres. Mais ainda, esta harmonia da natureza enriquecida pelo esforço pessoal e responsável, está fadada a superar-se a si mesma. Por sua inserção em Cristo vivo, o homem tem o caminho aberto para o progresso novo, para o humanismo transcendental, que lhe dá sua maior plenitude. Tal é a finalidade suprema do desenvolvimento pessoal.

17. E COMUNITÁRIO

— Mas cada homem é membro da sociedade, pertence à humanidade inteira. E não é somente este ou aquele homem, mas todos os homens estão chamados a este desenvolvimento total, pleno. As civilizações nascem, crescem e morrem. Mas como as ondas do mar num fluxo de maré cheia, avançam, um pouco mais, na areia da praia, da mesma maneira a humanidade avança no caminho da História. Herdeiros de gerações passadas e beneficiários do trabalho de nossos contemporâneos, temos compromissos para com todos e não podemos nos desinteressar dos que virão aumentar ainda mais o círculo da família humana. A solidariedade universal, que é um fato e um benefício para todos, é também um dever.

18. ESCALA DE VALORES

— Este crescimento pessoal e comunitário se veria comprometido se fosse alterada a escala de valores. É legítimo o desejo do necessário, e trabalhar para conseguir é um dever. “O que não quer trabalhar que não coma”. Mas a aquisição dos bens temporais pode conduzir à cobiça, ao desejo de ter cada vez mais e à tentação de aumentar o próprio poder. A avarizia das pessoas, das famílias e das nações, pode apodera-se dos mais desprovidos, assim como dos mais ricos, e suscitar nuns e noutros um materialismo sufocante.

19. CRESCENTE AMBIVALENCIA

— Assim, pois, ter mais, para os povos como para as pessoas, não é um fim último. Todo crescimento é ambivalente. Necessário para permitir que o homem seja mais homem, encerra-o como numa prisão, desde o momento que se converte no bem supremo, que impede olhar mais longe. Então os corações se endurecem e os espíritos se fecham, os homens já não se unem por amizade mas sim por interesse, que logo os torna opostos e desunidos. A busca exclusiva do poder se converte num obstáculo para o crescimento do ser e se opõe à sua verdadeira grandeza. Para as nações, como para as pessoas, a avarizia é a forma mais evidente de subdesenvolvimento moral.

20. UMA CONDIÇÃO MAIS HUMANA

— Se para levar a cabo o desenvolvimento são necessários técnicos, cada vez em maior número, para este mesmo desenvolvimento se exige dos sábios reflexão profunda na pesquisa de um humanismo novo, o qual permita ao homem moderno encontrar-se a si mesmo, assumindo os valores superiores do amor, da amizade, da oração e da contemplação. Assim poderá realizar, em toda sua plenitude, o verdadeiro desenvolvimento, que é o passo, para cada um e para todos, de condições de vida menos humanas a condições mais humanas.

21. IDEAL QUE DEVE SER PROCURADO

— Menos humanas: as carências materiais dos que estão privados do mínimo vital e as carências morais dos que estão mutilados pelo egoísmo. Menos humanas: as estruturas opressoras, que provêm do abuso da posse ou do abuso do poder, da exploração dos trabalhadores ou da injustiça das transações. Mais humanas: a saída da miséria para a posse do necessário, a vitória sobre as calamidades sociais, a ampliação dos conhecimentos, a aquisição da cultura.

Mais humanas também: o aumento da consideração da dignidade dos demais, a orientação para o espírito da pobreza, a cooperação no bem comum, a vontade de paz. Mais humanas ainda: o reconhecimento, por parte do homem, dos valores supremos e de Deus, que é a fonte e o fim. Mais humanas, enfim, e especialmente a fé, dom de Deus, aceito pela boa vontade do homem, e a unidade na caridade do Cristo, que nos conclama a todos a participar, como filhos, na vida de Deus vivo, Pai de todos os homens.

III — A ação que se deve empreender

O destino universal dos bens

22.

— Conhecer a terra e dominá-la. A Bíblia desde suas primeiras páginas, nos ensina que a criação inteira é para o homem, que tem que aplicar seu esforço inteligente para valorizá-la e mediante seu trabalho, aperfeiçoá-la, por assim dizer, colocando-a a seu serviço. Se a terra foi feita para proporcionar a cada um os meios de subsistência e os instrumentos de seu progresso, todo homem tem o direito de encontrar nela o que necessita. O recente Concílio afirma: Deus destinou a terra e tudo que nela se encontra, para uso de todos os homens e de todos os povos, de modo que os bens criados devem chegar a todos de uma forma justa, segundo a regra da Justiça, inseparável da caridade. Todos os demais direitos, sejam quais forem, compreendidos os de propriedade e livre comércio, estão a ele subordinados, não de-

vem impedir, mas sim facilitar sua realização. É um dever social grave e urgente fazê-los voltar à sua primeira finalidade.

23. A PROPRIEDADE

— Se alguém tem bens deste mundo e vendo seu irmão em necessidade, fechar suas entranhas, como é possível que resista ao amor de Deus? É sabido com que firmeza os padres das Igrejas esclareceram qual deve ser a atitude dos que possuem, em face dos necessitados: “Não é parte de teus bens — afirma Santo Ambrósio — o que tu dás a um pobre, mas sim o que lhe pertence. Porque o que foi para uso de todos, tu te apropriaste. A terra foi dada a todo o mundo e não somente aos ricos”. Isto quer dizer que a propriedade privada não constitui para ninguém um direito incondicional e absoluto. Não há nenhuma razão para se reservar o uso exclusivo de superar a própria necessidade, quando aos demais lhes falta o necessário.

Em outras palavras: o direito de propriedade não deve, jamais, ser exercido em detrimento da utilidade comum, segundo a doutrina tradicional dos padres da Igreja e dos grandes teólogos. Se houver um conflito entre os direitos privados adquiridos e as exigências comunitárias primordiais, cabe aos poderes públicos procurar a solução com a participação ativa das pessoas e dos grupos sociais.

24. O USO DA RENDA

O bem comum exige, pois, algumas vezes a expropriação, seja pelo fato de sua extensão, de sua exploração deficiente ou nula, da miséria que daí resulta para a população ou seja, pelo prejuízo considerável produzido aos interesses do País, algumas vezes servem de obstáculo à prosperidade coletiva.

Afirmando-a nitidamente o Concílio lembrou ainda, não menos claramente, que a renda disponível não é coisa que fica abandonada ao livre capricho dos homens e que as especulações egoístas devem ser limitadas. Não se poderia admitir pois que cidadãos, providos de rendas abundantes, provenientes de recursos e da atividade nacional, as transferissem, em parte considerável, para o estrangeiro para puro proveito pessoal, sem preocupar-se com o dano evidente que com isto infligiria na própria pátria.

A industrialização

25.

Necessária para o crescimento econômico e para o progresso humano, a industrialização é, ao mesmo tempo, sinal e fator de desenvolvimento. O homem, mediante a tenaz aplicação de sua inteligência e de seu trabalho, arranca, pouco a pouco, seus segredos à natureza, e faz melhor uso de suas riquezas. Ao mesmo tempo que disciplina seus costumes, desenvolve o gosto pela investigação e pela invenção, aceitando um risco calculado, a audácia das empresas, a iniciativa generosa e o sentido de responsabilidade.

26. CAPITALISMO LIBERAL

Mas, por desgraça, sobre estas novas condições da sociedade foi construído um sistema que considera o proveito como o motor essencial do progresso econômico, a concorrência como lei suprema da economia, a propriedade particular dos meios de produção como um direito absoluto, sem limites nem obrigações sociais correspondentes. Este liberalismo sem freio, que conduziu a ditadura, justamente foi denunciado por Pio XI como gerador do “imperialismo internacional do dinheiro”.

Não há melhor maneira de reprová-lo tal abuso do que lembrando, solenemente, mais uma vez, que a economia está a serviço do homem. Mas se é verdadeiro que um certo capitalismo foi a causa de muitos sofrimentos, de injustiças e lutas fratricidas, cujos efeitos duram ainda, seria injusto que se atribuisse à industrialização mesma os males que são devidos ao nefasto sistema que a acompanha. Pelo contrário é justo reconhecer a importância enorme da organização do trabalho para o progresso industrial da obra do desenvolvimento.

27. O TRABALHO

Do mesmo modo, se algumas vezes pode reinar uma mística exagerada do trabalho, não será menos certo que o trabalho seja querido e abençoado por Deus. Criado a imagem sua, o homem deve cooperar com o Criador na perfeição da Criação e marcar a terra com o caráter espiritual, que ele próprio recebe.

Deus, que dotou o homem de inteligência, lhe forneceu, também, a maneira de acabar de algum modo sua obra, seja o artista ou o artesão, o patrão, o operário ou o camponês — todo trabalhador é



SÔBRE O DESENVOLVIMENTO DOS POVOS

Aos Arcebispos, aos Padres,
aos Religiosos, aos fiéis e a
todos os homens de boa vontade

um erador. Aplicando-se a uma matéria, que se lhe resiste, o trabalho lhe imprime sua marca, ao mesmo tempo que adquire tenacidade, engenho e espírito inventivo. Mais ainda, vivendo em comum, participando de uma mesma esperança, de um sofrimento, de uma ambição e de uma alegria, o trabalho une as vontades, aproxima os espíritos e funde os corações. Ao realizá-lo, os homens descobrem que são irmãos.

28. SUA AMBIVALENÇA

— O trabalho, sem dúvida ambivalente, porque promete o dinheiro, a alegria e o poder, convida uns ao egoísmo e outros à revolta. Desenvolve também a consciência profissional, o sentido do dever e a caridade em relação ao próximo. Mais científico e organizado, oferece o perigo de desumanizar quem o realiza, convertido em seu servo, porque o trabalho não é humano se não permanece inteligente e livre. João XXIII lembrou a urgência de restituir ao trabalhador sua dignidade, fazendo-o participar realmente do trabalho comum: "Deve-se tender a que a empresa se converta numa comunidade de pessoas, nas relações, nas funções e na situação de todo o pessoal". Mas o trabalho dos homens, muito mais para o cristão, tem ainda a missão de colaborar na criação do mundo sobrenatural não terminado, até que cheguemos todos juntos a constituir aquele homem perfeito, de que fala São Paulo, "que realiza a plenitude de Cristo".

Urgência da obra que é preciso realizar

— É preciso que nos apremos. Muitos homens sofrem e aumenta a distância que separa o progresso de uns do estancamento e mesmo retrocesso dos outros. Todavia, é necessário que o trabalho que se deve realizar progrida harmoniosamente, sob pena de que seja rompido o equilíbrio indispensável. Uma reforma agrária improvisada pode frustrar sua finalidade. Uma industrialização brusca pode deslocar as estruturas, que ainda são necessárias, e engendrar misérias sociais, que seriam um retrocesso para a humanidade.

30. TENTAÇÃO DA VIOLENCIA

É certo que há situações cuja injustiça clama aos céus. Quando populações inteiras, carentes do necessário, vivem numa tal dependência que isso os impede de toda iniciativa e responsabilidade da mesma forma que toda possibilidade de promoção cultural e de participação na vida social e política, é grande a tentação de repelir com violência tão graves injúrias contra a dignidade humana.

31. REVOLUÇÃO

— Todavia, já se sabe: a insurreição revolucionária — salvo o caso de tirania evidente e prolongada, que atente gravemente contra os direitos fundamentais da pessoa e danifique perigosamente o bem

comum do país — engendra novas injustiças, introduz novos desequilíbrios e provoca novas ruínas. Não se pode combater um mal ao preço de um mal maior.

32. REFORMA

— Que sejamos bem entendidos: a situação presente tem de ser enfrentada valorosamente e devem ser combatidas e vencidas as injustiças que traz consigo. O desenvolvimento exige transformações audazes, profundamente inovadoras. É necessário empreender, sem esperar mais, reformas urgentes. Cada qual deve aceitar generosamente seu papel, sobretudo o que, por sua educação, sua situação e seu poder têm grandes possibilidades de ação. Que dando exemplo, comecemos com seus próprios haveres, como já o fizeram muitos irmãos nossos no episcopado. Responderão assim à expectativa dos homens e serão fiéis ao espírito de Deus, porque é "o fermento evangélico que suscitou e suscita no coração do homem uma exigência incoercível de dignidade".

Programas e planificação

— A simples iniciativa individual e o simples jogo da competição não seriam suficientes para assegurar o êxito do desenvolvimento. Não se pode arriscar a aumentar ainda mais a riqueza dos ricos e a pobreza dos pobres, confirmando assim a miséria dos pobres e acrescentando a servidão dos oprimidos. Os programas são necessários para "animar, estimular, coordenar, suprir e integrar" a ação de todos os indivíduos e dos corpos intermediários. Cabe aos poderes públicos escolher e ver o modo de impor os objetivos que é preciso propor, as metas que é necessário fixar, os meios para chegar a elas, estimulando ao mesmo tempo todas as forças, agrupadas nesta ação comum. Mas deverão ter o cuidado de associar a esta empresa as iniciativas privadas e os corpos intermediários. Evitarão assim o perigo de uma coletivização integral ou de uma planificação arbitrária que, ao negar a liberdade, exclua o exercício dos direitos fundamentais da pessoa humana.

34. A SERVIÇO DO HOMEM

Como todo programa concebido para aumentar a produção não tem razão de ser senão a serviço do homem. Se existe é para diminuir as desigualdades, combater as discriminações, livrar o homem da escravidão, torná-lo capaz de ser por si mesmo agente responsável de sua melhoria material, de seu progresso moral e de seu desenvolvimento espiritual. Falar em desenvolvimento é, efetivamente, preocupar-se tanto pelo progresso social como pelo crescimento econômico. Não basta aumentar a riqueza comum para que seja repartida equitativamente. Não basta promover a técnica para que a terra seja humanamente mais habitável. É preciso advertir aos

que estão em vias de desenvolvimento sobre os perigos que é preciso evitar neste terreno. A tecnocracia do amanhã pode engendrar males mais ou menos temíveis que os do liberalismo de ontem. Economia e técnica não têm sentido a não ser para o homem, a quem devem servir. O homem não é verdadeiramente homem mais do que na medida em que, dono de suas ações e juiz de seu valor, faz-se ele próprio autor de seu progresso, segundo a natureza que lhe foi dada por seu criador e da qual assume livremente as possibilidades e as exigências.

35. ALFABETIZAÇÃO

Pode-se também afirmar que o crescimento econômico depende, em primeiro lugar, do progresso social. Por isso, a educação básica é o principal objetivo de um plano de desenvolvimento. Efetivamente, a fome de instrução não é menos deprimentante do que a fome de alimentos: um analfabeto é um espírito subalimentado. Saber ler e escrever, adquirir uma formação profissional, é recuperar a confiança em si mesmo e descobrir que se pode progredir ao mesmo tempo que os demais. Como dissemos em nossa mensagem ao Congresso da UNESCO, de 1965, em Teerã, a alfabetização é para o homem "um fator primordial de integração social, não menos do que um enriquecimento pessoal para a sociedade, um instrumento privilegiado de progresso econômico e de desenvolvimento". Por isso, alegramo-nos com o grande trabalho realizado neste domínio pelas iniciativas privadas, os poderes públicos e as organizações internacionais: são os primeiros artifícios do desenvolvimento, ao capacitar o homem a realizá-lo por si mesmo.

36. FAMÍLIA

Mas o homem não é o mesmo a não ser em seu meio social, onde a família tem uma função primordial, que pode ter sido excessiva, segundo as épocas em que se exerceu, em detrimento das liberdades fundamentais da pessoa. Os velhos quadros sociais dos países em vias de desenvolvimento, embora demasiadamente rígidos e mal organizados, devem contudo ser conservados ainda durante algum tempo, aprofundando-se progressivamente seu exagerado domínio. Mas a família natural, monogâmica e estável, tal como os desígnios divinos a conceberam, e que o cristianismo santificou, deve permanecer sendo este "ponto" de encontro de diversas gerações que se ajudam mutuamente a conseguir uma mais completa sabedoria e harmonizar os direitos das pessoas com as demais exigências da vida social.

37. DEMOCRACIA

— É certo que muitas vezes um crescimento demográfico acelerado se soma às dificuldades dos problemas de desenvolvimento. O volume da população cresce com mais rapidez do que os recursos disponi-

veis e encontramos, aparentemente, encerrados num beco sem saída. É, pois, grande a tentação de frear o crescimento demográfico com medidas radicais. É certo que os poderes públicos, dentro dos limites de sua competência, podem intervir, levando a cabo uma informação apropriada e adotando as medidas convenientes, contanto que estejam de acordo com as exigências da lei moral e respeitem a justa liberdade dos esposos. Sem o direito inalienável ao casamento e à procriação não há dignidade humana. Em última análise, é aos pais que cabe decidir, com pleno conhecimento de causa, o número de seus filhos, aceitando suas responsabilidades perante Deus, perante eles mesmos, perante os filhos que trouxeram ao mundo e perante a comunidade a que pertencem, seguindo as exigências de sua consciência, instruída pela Lei de Deus autenticamente interpretada e suscitada pela confiança nEle.

38. ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS

Na obra de desenvolvimento, o homem, que encontra na família seu meio de vida primordial, vê-se freqüentemente ajudado pelas organizações profissionais. Se sua razão de ser é a de promover os interesses de seus membros, sua responsabilidade é grande diante da função educativa que pode e ao mesmo tempo deve cumprir: através da informação que fornece, da formação que se propõem, muito podem para dar a todos o sentido do bem-comum e das obrigações que isto supõe para cada um.

39. PLURALISMO LEGÍTIMO

Toda ação social implica uma doutrina. O cristão não pode admitir a que pressuponha uma filosofia materialista e atea, que não respeite nem a orientação da vida para seu fim último, nem a liberdade nem a dignidade humanas. Mas contando que estes valores fiquem a salvo, um pluralismo das organizações profissionais e sindicais é admissível, até certo ponto-de-vista é útil, se proteger a liberdade e provocar a emulação. Por isso rendemos uma homenagem cordial a todos os que trabalham no serviço desinteressado de seus irmãos.

40. PROMOÇÃO CULTURAL

Além das organizações profissionais, é de notar a atividade das instituições culturais. Sua função não é menor para o êxito do desenvolvimento. "O futuro do mundo corre perigo", afirma gravemente o Concílio, se não se formarem homens mais instruídos nesta sabedoria". E acrescenta: "muitas nações economicamente mais pobres, mas mais ricas em sabedoria, podem prestar às demais uma extraordinária utilidade. Rico ou pobre, cada país possui uma civilização, recebida de seus maiores: instituições exigidas pela vida terrena e manifestações superiores — artísticas, intelectuais e religiosas — da vida do espírito. Enquanto estas contiverem verdadei-

ros valores humanos, seria grave erro sacrificá-las às outras. Um povo que o permitisse perderia com isso o melhor de si mesmo e sacrificaria, para viver, suas razões de viver. O ensinamento de Cristo vale também para os povos: "De que serve ao homem ganhar todo o mundo se perder sua alma?"

41. TENTAÇÃO MATERIALISTA

— Os povos pobres jamais estarão suficientemente em guarda contra esta tentação, que lhes vem dos povos ricos. Estes apresentam com demasiada freqüência, com o exemplo de seus êxitos numa civilização técnica e cultural, o modelo de uma atividade aplicada principalmente à conquista da prosperidade material. Não que esta última feche o caminho por si mesma à atividade do espírito. Pelo contrário, sendo este "menos escravo das coisas, pode elevar mais facilmente à adoração e à contemplação do próprio Criador" em relação a tudo quanto se lhes propõe, os povos em fase de desenvolvimento devem, pois, saber escolher, discernir e eliminar os falsos bens, que trariam consigo uma diminuição de nível no ideal humano, aceitando os valores sadios e benéficos para desenvolvê-los juntamente com os seus. Que quer dizer isto senão o desenvolvimento integral de todo o homem e de todos os homens? Um humanismo fechado, impenetrável aos valores do espírito e a Deus, que é a fonte deles, poderia aparentemente triunfar. Certamente o homem pode organizar a terra sem Deus, mas, "em última análise, sem Deus não pode senão organizá-la contra o homem. O humanismo sem Deus não é um humanismo humano". Não existe, pois, mais do que um humanismo verdadeiro, que se abre ao absoluto reconhecimento de uma vocação, que dá a idéia verdadeira da vida humana.

Humanismo Pleno

42. CONCLUSÃO

— É um humanismo pleno que se torna necessário promover. Que quer dizer isto se não o desenvolvimento integral de todo o homem e de todos os homens? Um humanismo fechado, impenetrável aos valores do espírito e a Deus, que é fonte deles, poderia aparentemente triunfar. Certamente o homem pode organizar a terra sem Deus, mas, "em última análise, sem Deus não pode se não organizá-la contra o homem. O humanismo exclusivo e um humanismo inumano". Não existe, pois, mais do que um humanismo verdadeiro, que se abre ao absoluto reconhecimento de uma vocação que dá a idéia verdadeira da vida humana. Longe de ser a norma última dos valores, o homem não se realiza a si mesmo se não superando-se. Segundo a tão acertada expressão de Pascal: "O homem supera infinitamente o homem".

SEGUNDA PARTE

Rumo ao desenvolvimento solidário da humanidade

43. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento integral do homem não pode efetuar-se sem o desenvolvimento solidário da humanidade. Já o diziamos em Bombaim: "o homem deve encontrar o homem, as Nações devem encontrar-se entre si como irmãos e irmãs, como filhos de Deus. Nesta compreensão e amizade mútuas, nesta comunhão sagrada, devemos igualmente começar a agir para edificar o futuro comum da humanidade". Sugieramos também a busca de meios concretos e práticos de organização e cooperação para pôr em comum os recursos disponíveis e realizar assim uma verdadeira comunhão entre todas as Nações.

44. FRATERNIDADE DOS POVOS

Este dever diz respeito, em primeiro lugar, aos mais favorecidos. Suas obrigações têm suas raízes na fraternidade humana e sobrenatural e se apresentam sob triplice aspecto, dever de solidariedade, na ajuda que as Nações ricas devem dar aos países em vias de desenvolvimento, dever de justiça social, melhorando as relações comerciais deficituosas os povos fortes e dever de caridade universal, pela promoção de um mundo mais humano para todos.

I. Assistência aos fracos

45. LUTA CONTRA A FOME

Se um irmão ou irmã estão nus — diz São Tiago —, se lhes falta o alimento diário e algum de vós lhes disser, "ide em paz, aquecei-vos, saciai-vos", sem dar-lhes o necessário para seu corpo, de que serve isso? Hoje em dia, ninguém pode mais ignorá-lo, em continentes inteiros são inúmeros os homens e mulheres torturados pela fome, são inúmeras as crianças subalimentadas, a tal ponto que bom número delas morre em tenra idade.

46. HOJE

Angustiosos apelos já foram feitos. O de João XXIII foi calorosamente recebido. Nós o reiteramos em nossa mensagem de Natal de 1963 e de novo em favor da Índia, em 1966. A campanha contra a fome empreendida pela Organização Internacional para a Alimentação e a Agricultura (FAO) é alentada pela Santa Sé, foi secundada com generosidade. Nossa Caritas Internacional age em todos os lugares e inúmeros católicos, sob o impulso de nossos irmãos no episcopado, dão-se e entre-



gam-se sem reservas a fim de ajudar os necessitados, aumentando progressivamente o círculo de seus próximos.

47. AMANHÃ

Mas tudo isso, da mesma forma que os investimentos privados e públicos já realizados, as ajudas e os empréstimos outorgados, não basta. Não se trata apenas de vencer a fome, nem sequer de fazer retroceder a pobreza. O combate contra a miséria, urgente e necessário, é insuficiente. Trata-se de construir um mundo onde todo homem, sem exceção de raça, religião ou nacionalidade, possa ter uma vida plenamente humana, emancipado das servidões que lhe vem por parte dos homens e de uma natureza vã e onde o pobre Lázaro possa sentar-se à mesma mesa do rico. Isso exige deste último muita generosidade, inúmeros sacrifícios e um esforço sem tréguas. A cada um cabe examinar sua consciência, que tem nova voz para nossa época. Estais dispostos a manter com vosso dinheiro as obras e as empresas organizadas em favor dos mais po-

bres? A pagar mais impostos para que os poderes públicos intensifiquem seus esforços para o desenvolvimento? A comprar mais caros os produtos importados, a fim de remunerar mais justamente o produtor? A expatriar-se a si mesmo, se jovem, diante da necessidade de ajudar este crescimento das nações jovens?

48. DEVER DE SOLIDARIEDADE

O dever de solidariedade das pessoas é também o dos povos: "Os povos já desenvolvidos têm a obrigação gravíssima de ajudar os países em vias de desenvolvimento." Deve-se pôr em prática este ensinamento conciliar. Se é normal que uma população seja o primeiro beneficiário dos dons concedidos pela Providência como fruto de seu trabalho, não pode nenhum povo, contudo, pretender reservar suas riquezas para seu uso exclusivo. Cada povo deve produzir melhor, tanto para dar a seus súditos um nível de vida verdadeiramente humano como também para contribuir para o desenvolvimento solidário da humanidade. Diante da crescente indigência dos países subdesenvolvidos, deve considerar-se como normal que um país desenvolvido consagre parte de sua produção para satisfazer às necessidades daqueles.

49. O SUPERFLUO

É preciso afirmá-lo uma vez mais: o superfluo dos países ricos deve servir aos países pobres. A regra, que antigamente valia em favor dos mais próximos, deve aplicar-se hoje à totalidade das necessidades do mundo. Os ricos, por outro lado, serão os primeiros beneficiados disso. Senão, sua prolongada avarícia não fará mais do que suscitar o julgamento de Deus e a cólera dos pobres, com imprevisíveis consequências e fechadas em seu egoísmo, as civilizações atualmente florescentes atentariam contra seus mais altos valores, sacrificando a vontade de ser mais ao desejo de possuir em maior abundância. E aplicar-se-ia a eles a parábola do homem rico cujas terras tinham produzido muito e que não sabia ordenar a colheita. Deus lhe disse: "Insensato. Esta mesma noite te pedirão a alma."

50. PROGRAMAS

Estes esforços, no sentido de conseguir sua plena eficiência, não deveriam permanecer dispersos ou isolados, e menos ainda contrariados por motivos de prestígio ou poder: a situação exige programas concertados. Com efeito, um programa é mais e melhor do que uma ajuda ocasional deixada à boa vontade de cada um. Pressupõe, já o dissemos antes, estudos profun-



dos, fixar os objetivos, determinar os meios, unir os esforços a fim de responder às necessidades presentes e às exigências previsíveis. Mas ainda vai além das perspectivas do crescimento econômico e do progresso social: dá sentido e valor à obra que se deve realizar.

51. REGULANDO O MUNDO, VALORIZA O HOMEM

Para ir ainda mais longe. Pedimos em Bombaim a constituição de um grande fundo mundial alimentado com uma parte dos gastos militares, a fim de ajudar os mais deserdados. Isto, que vale para a luta imediata contra a miséria, vale igualmente na escala do desenvolvimento. Só uma colaboração mundial, da qual um fundo comum seria ao mesmo tempo símbolo e instrumento, permitiria superar as rivalidades estériles e provocar um diálogo pacífico e fecundo entre todos os Povos.

52. SUAS VANTAGENS

Os convênios multilaterais podem continuar existindo: eles permitem substituir

as relações de dependência e as amarguras surgidas na era colonial por felizes relações de amizade, desenvolvidas em pé de igualdade jurídica e política. Mas incorporados num programa de colaboração mundial, ver-se-iam livres de toda suspeita. As desconfianças dos beneficiários se atenuariam. Estes temeriam menos certas manifestações dissimuladas sob a ajuda financeira ou a assistência técnica do que se chamou o neocolonialismo, sob a forma de pressões políticas e de domínio econômico, destinadas a defender ou a conquistar uma hegemonia dominadora.

53. SUA URGÊNCIA

Ademais, de que modo um tal fundo facilita certos gastos, fruto do temor e do orgulho? Quando tantos povos têm fome, quando tantos lares sofrem miséria, quando tantos homens vivem submergidos na ignorância, quando ainda restam para construir tantas escolas, hospitais, casas dignas deste nome, todo dispêndio exagerado público ou privado, todo gasto de ostentação nacional ou pessoal, toda corrida armamentista converte-se num escândalo intolerável. Vemo-nos obrigados a denunciá-lo. Queiram os responsáveis ouvir-nos antes que seja demasiado tarde.

54. DIÁLOGO QUE DEVE COMEÇAR

Isto quer dizer que é indispensável que se estabeleça entre todos um diálogo, em favor do qual fizemos nossos votos em nossa primeira Encíclica, *Ecclesiam Suam*. Este diálogo entre aqueles que fornecem os meios e os que se beneficiam deles permitirá medir a ajuda, não só de acordo com a generosidade e as disponibilidades de uns como também em função das necessidades reais e das possibilidades de outros. Então os países em vias de desenvolvimento não correrão no futuro o risco de ficar orfãos de dividas, cuja satisfação absorve a maior parte de seus benefícios. As taxas de juro e a duração dos empréstimos deverão ser dispostas de maneira suportável para uns e para outros, equilibrando as ajudas gratuitas. A quem proporcione os meios financeiros, ser-lhe-iam dadas garantias sobre o emprego que se fará do dinheiro, segundo o plano combinado e com uma eficiência razoável, posto que não se trata de favorecer os preguiçosos e parasitas. E os beneficiários poderão exigir que não haja ingerência em sua política e que não se perturbe sua estrutura social.

Como Estados soberanos, a eles corresponde dirigir por si mesmos seus assuntos, determinar sua política e orientar-se livremente para a forma de sociedade que escolheram. Trata-se, portanto, de instituir uma colaboração voluntária, uma participação eficiente de uns e outros em uma

POPULORUM PROGRESSIO

(continuação)

dignidade igual, para a construção de um mundo mais humano.

65. SUA NECESSIDADE

A tarefa poderia parecer impossível, em regiões onde a preocupação pela subsistência cotidiana esmaga toda a existência de famílias incapazes de conceber um trabalho que lhes prepare um futuro menos miserável. Todavia, é precisamente a estes homens e mulheres que se deve ajudar, sendo necessário convencê-los de que eles mesmos devem promover seu próprio desenvolvimento e que adquirem progressivamente os meios para isso, esta obra não irá adiante, claro está, sem um esforço concentrado, constante e animoso. Mas que cada qual se persuada profundamente disto: está em jogo a vida dos povos pobres, a paz civil dos países em vias de desenvolvimento e a paz do mundo.

2. A equidade nas relações comerciais

56.

Os esforços, ainda consideráveis, que se fizeram para ajudar no plano financeiro e técnico os países em vias de desenvolvimento seriam illusórios se seus resultados fossem parcialmente anulados pelo jogo das relações comerciais entre países ricos e entre países pobres. A confiança destes últimos se quebrantaria se vissem a impressão de que uma das mãos lhes tira o que a outra lhes dá.

57. DISTORÇÃO CRESCENTE

As nações altamente industrializadas exportam sobretudo produtos elaborados, enquanto que as economias pouco desenvolvidas não têm para vender mais do que produtos agrícolas e matérias-primas. Graças ao progresso técnico, os primeiros aumentam rapidamente de valor e encontram suficiente mercado. Pelo contrário, os produtos primários que provêm dos países subdesenvolvidos sofrem amplas e bruscas variações de preço, muito longe dessa marcha progressiva. Daí provêm para as nações pouco industrializadas grandes dificuldades, quando têm de contar com suas exportações para equilibrar sua economia e realizar seu plano de desenvolvimento. Os povos pobres permanecem sempre pobres e os ricos se tornam cada vez mais ricos.

58. ALÉM DO LIBERALISMO

Isto significa que a regra de livre comércio não pode continuar regendo apenas as relações internacionais. Suas vantagens são certamente evidentes, quando as partes não se encontram em condições de desigualdade de potência econômica e um estímulo ao progresso e recompensa ao esforço. Por isso, os países industrialmente desenvolvidos vêem nela uma justiça. Mas não acontece o mesmo quando as condições são demasiado desiguais de país para país. Os preços que se formam livremente no mercado podem trazer consigo resultados não equitativos. É, por conseguinte, o princípio fundamental do liberalismo, como regra dos intercâmbios comerciais que está aqui em jogo.

59. JUSTIÇA DOS CONTRATOS NA ESCALA DOS POVOS

O ensinamento de Leão XIII na *Rerum Novarum* conserva sua validade: o consentimento das partes, se estão em situações demasiado desiguais, não basta para garantir a justiça do contrato e a regra do livre consentimento fica subordinada às exigências do direito natural. O que era verdadeiro acerca do justo salário individual também o é com respeito aos contratos internacionais: uma economia de intercâmbio não pode continuar repousando apenas sobre a lei da livre concorrência, que engendra também demasiada amplitude uma ditadura econômica. O livre intercâmbio só é equitativo quando há exigências da justiça social.

60. MEDIDAS QUE DEVEM SER TOMADAS

Ademais, isto o compreenderam os próprios países desenvolvidos, que se esforçam com medidas adequadas por restabelecer, no seio de sua própria economia, um equilíbrio que a concorrência, deixada ao seu livre jogo, tende a comprometer. Assim, aconteceu que com frequência sustentam sua agricultura à custa de sacrifícios impostos aos setores econômicos mais favorecidos. Assim também, para manter as relações comerciais que se desenvolvem entre eles, particularmente no interior de um mercado comum, sua política financeira, fiscal e social se esforça em propiciar, a indústrias concorrentes de prosperidade desigual, oportunidades semelhantes.

61. CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

Não se poderia usar aqui dois pesos e duas medidas. O que vale em economia nacional, o que se admite em países desenvolvidos vale também nas relações comerciais entre os países ricos e os países pobres. Sem abolir o mercado de concorrência, é preciso mantê-lo nos limites que o tornam justo e moral, portanto humano. No comércio entre economias desenvolvidas e subdesenvolvidas, as situações são diferentes demais e as liberdades reais demasiado desiguais. A justiça social exige que o comércio internacional, para ser humano e moral, restabeleça entre os parceiros pelos menos uma certa igualdade de possibilidades. Esta última é uma finalidade a longo prazo, mas para chegar a ela é preciso desde agora criar uma igualdade real nas discussões e negociações, ainda que as convenções internacionais de tipos suficientemente vastos sejam úteis: elas estabeleceriam normas gerais para regularizar certos preços, garantir certas produções, ajudar certas indústrias incipientes. Quem não vê que tal esforço comum, em favor de mais justiça nas relações comerciais entre os povos, proporcionaria aos países em via de desenvolvimento uma ajuda positiva, cujos efeitos não seriam somente imediatos mas duradouros?

62. OBSTÁCULOS A VENCER: NACIONALISMO

Outros obstáculos ainda se opõem à

formação de um mundo mais justo e mais estruturado numa solidariedade universal: nós queremos falar do nacionalismo e do racismo. É natural que comunidades recém-chegadas à sua independência política tenham ciúme de uma unidade nacional ainda frágil e se esforcem por protegê-la. É normal também que nações de velha cultura tenham orgulho do patrimônio transmitido pela História. Mas, esses sentimentos legítimos devem ser sublimados pela caridade universal que engloba todos os membros da família humana. O nacionalismo isola os povos contra seu bem verdadeiro. Isto seria particularmente pernicioso onde a fraqueza da economia nacional exige pelo contrário a utilização em comum dos esforços, dos conhecimentos e dos meios financeiros, para realizar os programas de desenvolvimento e aumentar o intercâmbio comercial e cultural.

63. O RACISMO

O racismo não é patrimônio exclusivo das nações jovens, nas quais às vezes se disfarça sob as rivalidades de clãs e de partidos políticos, com grande prejuízo da Justiça e com perigo da Paz Civil. Durante a era colonial, criou com frequência um muro de separação entre colonizadores e indígenas, colocando obstáculos a uma fecunda inteligência recíproca e provocando muitos rancores como consequência de verdadeiras injustiças. É também um obstáculo à colaboração entre nações menos favorecidas. É um fermento de divisão e de ódio no próprio seio dos Estados quando, com desprezo dos direitos imprescritíveis da pessoa humana, indivíduos e famílias se vêem injustamente submetidos a um regime de exceção, por motivo de sua raça ou de sua cor.

64. UM MUNDO SOLIDÁRIO

Uma tal situação, tão carregada de ameaças para o futuro, aflição profundamente. Alimentamos, contudo, a esperança de que uma necessidade mais sentida de colaboração e um sentido mais agudo da solidariedade acabará por prevalecer sobre as incompreensões e os egoísmos. Esperamos que os países cujo desenvolvimento está menos avançado saberão aproveitar-se de sua vizinhança para organizar entre si, sobre áreas territorialmente extensas, zonas de desenvolvimento conjunto. Estabelecer os investimentos, repartir as possibilidades de produção, organizar os intercâmbios. Esperamos, também, que as organizações multilaterais e internacionais encontrarão, por meio de uma reorganização necessária, os caminhos que permitirão aos povos ainda subdesenvolvidos sair dos atoleiros em que parecem estar encerrados e descobrir por si mesmos, dentro da fidelidade ao seu peculiar modo de ser, os meios para seu progresso social e humano.

65. POVOS ARTIFICES DE SEU DESTINO

Porque essa é a meta a que se precisa chegar. A solidariedade mundial, cada dia mais eficiente, deve permitir a todos os povos chegar a ser por si mesmos artífices de seu destino. O passado foi marcado de maneira recentemente por relações de força entre as nações: dia virá em que as relações internacionais levarão o cunho do mútuo respeito e da amizade, da interdependência na colaboração e da promoção comum sob a responsabilidade de cada um. Os povos mais jovens ou mais fracos reclamam ter sua parte ativa na construção de um mundo melhor, mais respeitoso dos direitos e da vocação de cada um. Este clamor é legítimo. É preciso levar em conta a responsabilidade de cada um deles.

3. A caridade universal

66. O mundo está enfermo. Seu mal está menos na esterilização dos recursos e em seu acúmulo por parte de alguns, do que na falta de fraternidade entre os homens e entre os povos.

67. O DEVER DA HOSPITALIDADE

Nunca insistiremos demasiado no dever de hospitalidade — dever de solidariedade humana e de caridade cristã — que compete tanto às famílias, como às organizações culturais dos países que acolhem os estrangeiros. É necessário multiplicar residências e lares que recebam sobretudo os jovens. Isto, antes de tudo, para protegê-los contra a solidão, o sentimento de abandono, a angústia, que destroem todo impulso moral. Também para defendê-los contra a situação mais em que se encontram, forçados a comparar a extrema pobreza de sua pátria com o luxo e o esban-



jamento que frequentemente os cerca. É também para colocá-los a salvo de doutrinas subversivas e de tentações agressivas que os assaltam, ante a recordação de tanta miséria imerecida. Sobre tudo, enfim, para oferecer-lhes, com o calor de um acolhimento fraternal, o exemplo de uma vida sadia, a estima da caridade cristã autêntica e eficaz, o preço dos valores espirituais.

68. O DRAMA DOS JOVENS ESTUDANTES

É doloroso pensá-lo: numerosos jovens, vindos a países mais adiantados para receber a ciência, a competência e a cultura que os tornarão mais aptos para servir a sua pátria, adquirem certamente uma formação mais qualificada, mas perdem demasiado frequentemente a estima de valores espirituais que muitas vezes se encontram, como precioso patrimônio, naquelas civilizações que os viram crescer.

69. TRABALHADORES EMIGRADOS

A mesma acolhida deve oferecer-se aos trabalhadores emigrados, que vivem muitas vezes em condições desumanas, poupando de seu salário para sustentar suas famílias, que se encontram na miséria em seu solo natal.

70. SENTIDO SOCIAL

Nossa segunda recomendação é dirigida a aqueles aos quais seus negócios chamam a pais recentemente aberto à industrialização: Industriais, comerciantes, dirigentes ou representantes das empresas. Acontece com frequência que não estão desprovidos de sentido social em seu próprio país. Por que de novo retroceder aos princípios desumanos do feudalismo quando eles trabalham em países menos desenvolvidos? A superioridade de sua situação deveria, ao contrário, transformá-los nos iniciadores do progresso social e da promoção humana, ali onde seus negócios os chamam.

Seu próprio senso de organização deveria sugerir-lhes os meios de valorizar o trabalho indígena, de formar operários qualificados, de preparar engenheiros e chefes intermediários, de deixar lugar a suas iniciativas, de introduzi-las progressivamente nos cargos mais elevados, preparando-os, assim, para que num futuro próximo possam dividir com eles as responsabilidades da direção. Que ao menos a justiça regule sempre as relações entre chefes e subordinados. Que contratos bem elaborados rejam as obrigações recíprocas. Que não haja nada, enfim, seja qual for sua situação, que os deixe injustamente submetidos à arbitrariedade.

71. MISSÕES DE DESENVOLVIMENTO

São cada vez mais numerosos, alegramos-nos com isso, os técnicos enviados em missão de desenvolvimento pelas instituições internacionais ou bilaterais ou organismos privados. "Não devem comportar-se como dominadores, mas como assistentes e colaboradores." Um povo percebe em seguida se os que vêm em sua ajuda o fazem com ou sem afeição, para aplicar técnicas ou para dar ao homem todo o seu valor. Sua mensagem se expõe a não ser recebida, se não é acompanhada do amor fraternal.

72. QUALIDADES DOS TÉCNICOS

A competência técnica necessária, têm, pois, que acrescentar os sinais autênticos de um amor desinteressado. Livres de qualquer orgulho nacionalista, como de toda aparência de racismo. Os técnicos devem aprender a trabalhar em estreita colaboração com todos.

"Sabem que sua competência não lhes confere uma superioridade em todos os terrenos. A civilização que os formou contém certamente elementos de humanismo universal, mas ela não é única nem exclusiva e não pode ser importada sem adaptação. Os agentes destas missões esforçar-se-ão sinceramente por descobrir, junto com sua história, os componentes e as riquezas culturais do país que os recebe. Estabelecer-se-á com isso um contato que fecundará uma e outra civilização."

73. DIÁLOGO DE CIVILIZAÇÕES

Elo entre as civilizações, como entre as pessoas, um diálogo sincero é, com efeito, criador de fraternidade. A empresa do desenvolvimento aproximará os povos nas realizações que o comum esforço persegue, de todos, desde os governantes e seus representantes até o mais humilde técnico, de se sentirem animados de um amor fraternal e movidos pelo desejo sincero de construir uma civilização de solidariedade mundial. Um diálogo centrado sobre o homem, e não sobre os produtos ou sobre as técnicas, começará então. Será fecundo se levar aos povos que dele se beneficiam, os meios que o elevem e o espiritualizem. Se os técnicos se tornam educadores e se os ensinamentos distribuídos estiverem marcados por uma qualidade espiritual e moral tão elevada que garantam um desenvolvimento, não apenas econômico, mas também humano. Ultrapassando a assistência técnica, as relações assim estabelecidas perdurarão. Quem não vê a importância que então terão para a paz do mundo?

74. APELO AOS JOVENS

Muitos jovens já atenderam com entusiasmo e dedicação ao apelo de Pio XII para um laicato missionário. São muitos também os que se puseram espontaneamente à disposição de organismos oficiais ou privados, que colaboram com os povos em vias de desenvolvimento. Sentimos viva satisfação ao saber que em certas nações o serviço militar, pode transformar-se em parte num serviço social, um simples serviço. Abençoamos estas iniciativas e a boa vontade dos que as fecundam. Oxalá que todos os que se dizem de Cristo possam ouvir seu apelo: "Tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, fui um estrangeiro e me recebestes, estive nu e me vestistes, enfermo e me visitastes, na prisão e me fostes ver."

"Ninguém pode permanecer indiferente ante a sorte de seus irmãos que ainda jazem na miséria, presas da ignorância, vítimas da insegurança. Como o coração de Cristo, o coração do cristão deve sentir compaixão de tanta miséria: sinto compaixão por esta multidão".



75. ORAÇÃO E AÇÃO

A oração de todos deve elevar-se com fervor ao Todo-Poderoso, a fim de que a humanidade, consciente de tão grandes calamidades, se aplique com inteligência e firmeza a aboli-las. A esta oração deve corresponder a entrega completa de cada um, na medida de suas forças e de suas possibilidades, a luta contra o subdesenvolvimento. Que os indivíduos, os grupos sociais e as nações se deem fraternalmente as mãos, o forte ajudando o fraco a erguer-se, pondo nisso toda a sua competência, seu entusiasmo e seu amor desinteressado. Mais que ninguém, aquele que está animado de uma verdadeira caridade e engenhoso no descobrir as causas da miséria, para encontrar os meios de combatê-la, para vencê-la com intrepidez. Amigo da paz, "prossiga seu caminho irradiando alegria e derramando luz e graça no coração dos homens de toda a face da Terra, fazendo-os descobrir, acima de todas as fronteiras, a fisionomia dos irmãos, o rosto dos amigos".

O desenvolvimento e o novo nome da paz

76. CONCLUSÃO

As diferenças econômicas, sociais e culturais, demasiado grandes entre os povos provocam tensões e discórdias, e colocam a paz em perigo. Como dissemos aos padres conciliares ao regressar de nossa viagem de paz à ONU, "a condição dos povos em vias de desenvolvimento deve ser o objeto de nossa consideração, ou melhor ainda, nossa caridade com os pobres que existem no mundo — estes são legiões infinitas — deve ser mais atenta, mais ativa, mais generosa". Combater a miséria e lutar contra a injustiça, e promover, ao lado do maior bem-estar, o progresso humano e espiritual de todos, e, por conseguinte, o bem comum da humanidade. A paz não se reduz a uma ausência de guerra, fruto do equilíbrio sempre precário das forças.

"A paz se constrói dia a dia, na instauração de uma ordem desejada por Deus, que comporta uma justiça mais perfeita entre os homens no isolamento."

77. SAIR DO ISOLAMENTO

Obreiros de seu próprio desenvolvimento, os povos são igualmente responsáveis por ele. Mas não o realizarão numa atitude de isolacionismo. Acórdos regionais entre povos fracos para se ajudarem mutuamente, entendimentos mais amplos para socorrê-los, convenções mais ambiciosas entre uns e outros para estabelecer programas planejados são degraus deste caminho do desenvolvimento que conduz à paz.

78. RUMO A UMA AUTORIDADE MUNDIAL EFICAZ

Esta a colaboração internacional: a vocação mundial exige instituições que a preparem, a coordenem e a rejam até constituir uma ordem jurídica universalmente reconhecida. De todo coração incentivamos as organizações que se empenharam nesta colaboração para o desenvolvimento, e desejamos que cresça sua autoridade. "Vossa vocação, dissemos aos representantes das Nações Unidas em Nova Iorque, é a de fazer com que confraternizem, não apenas alguns povos, mas todos os povos..." Quem não vê a necessidade de chegar assim, progressivamente, a instaurar uma autoridade mundial que possa agir eficientemente no terreno jurídico e no da política?

79. ESPERANÇA FUNDADA NUM MUNDO MELHOR

"Alguns acreditarão utópicas tais esperanças. Talvez em suas realidades na barbárie e seus afastados extravijs fora do caminho da salvação, se aproxime lentamente, mesmo sem se dar conta disso, de seu Criador. Este caminho para mais e melhores sentimentos de humanidade pede esforço e sacrifício, mas o próprio sofrimento, aceito por amor para com nossos irmãos, é portador de progresso para toda a família humana. Os cristãos sabem que a união ao sacrifício do Salvador contribui para a edificação do Corpo de Cristo em sua plenitude: o povo de Deus reunido."

80. TODOS SOLIDÁRIOS

Nesta marcha, todos somos solidários. A todos quisemos recordar a amplitude do drama e a urgência da obra que é preciso empreender. A hora da ação já soou: a sobrevivência de tantas crianças inocentes, o acesso a uma condição humana de tantas famílias desgraçadas, a paz do mundo, o futuro da civilização, estão em jogo. Todos os homens e todos os povos devem assumir suas responsabilidades.

APELO FINAL

81. CATÓLICOS

Conjuramos em primeiro lugar a todos os nossos filhos. Nos países em vias de desenvolvimento não menos que nos outros, os seculares devem assumir como tarefa própria a renovação da ordem temporal. Se o papel da hierarquia é o de ensinar e interpretar autenticamente os princípios cristãos e é preciso seguir neste terreno, aos seculares compete, com sua livre iniciativa e sem esperar passivamente instruções e diretrizes, penetrar de espírito cristão a mentalidade, os costumes, as leis e as estruturas da comunidade em que vivem. As mudanças são necessárias, as reformas profundas, indispensáveis: devem empregar-se resolutamente em infundir-lhes o espírito evangélico. A nossos filhos católicos dos países mais favorecidos, pedimos que levem sua competência e sua ativa participação nas organizações oficiais ou particulares, civis ou religiosas, dedicadas a superar as dificuldades dos países em vias de desenvolvimento. Estamos certos de que eles porão todo o seu empenho em estar na primeira fila entre aqueles que trabalham por tornar realidade os fatos de uma moral internacional de justiça e de equidade.

82. CRISTÃOS E CRENTES

Todos os cristãos, nossos irmãos, estamos certos disso, desejariam ampliar seu esforço comum e concentrado, a fim de ajudar o mundo a derrotar o egoísmo, o orgulho e as rivalidades, a superar as ambições e as injustiças, a abrir a todos, os caminhos de uma vida mais humana, na qual cada um seja amado e ajudado como seu próximo e seu irmão. Ainda emocionado por nosso inesquecível encontro de Bombaim com nossos irmãos não cristãos, de novo os convidamos a trabalhar com todo seu coração e com toda a sua inteligência para que todos os filhos dos homens possam levar uma vida digna de filhos de Deus.

83. HOMENS DE BOA VONTADE

Finalmente, dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade, conscientes de que o caminho da paz passa pelo desenvolvimento. Delegados nas instituições internacionais, estadistas, publicistas, educadores, todos, cada qual em seu posto, vos sois os construtores de um mundo novo. Suplicamos ao Deus todo-poderoso que ilumine vossas inteligências e vos dê novas forças e alento para colocar em estado de alerta a opinião pública e comunicar entusiasmo aos povos. Educadores, a vós compete despertar desde já na infância, o amor aos povos que se encontram na miséria. Publicistas, a vós compete colocar diante dos olhos o esforço realizado para promover a mútua ajuda entre os povos, assim como também o espetáculo das misérias que os homens tem a tendência de esquecer para tranquilizar suas consciências: que os ricos saibam, pelo menos, que os pobres estão à sua porta e aguardam as migalhas de seus banquetes.

84. HOMENS DE ESTADO

Homens de Estado, a vós incumbe mobilizar vossas comunidades numa solidariedade mundial mais eficiente, e antes de tudo fazer com que elas aceitem as necessárias diminuições de seu luxo e de seus gastos para promover o desenvolvimento e salvar a paz. Delegados das organizações internacionais, de vós depende que o perigo e estéril embate de forças de passagem à colaboração amistosa, pacífica e desinteressada, a fim de conseguir o progresso sólido da humanidade, no qual todos os homens possam desenvolver-se.

85. CIENTISTAS

E se é verdade que o mundo se encontra num lamentável vazio de idéias, fazemos um apelo aos pensadores e aos cientistas, católicos, cristãos, adoradores de Deus, ávidos de absoluto, de justiça e de verdade, a todos os homens de boa vontade, a exemplo de Cristo, nos atrevemos a pedir-vos com insistência: "Buscai e encontrareis", tomai os caminhos que levam através da colaboração, do aprofundamento do saber, da grandeza do coração, a uma vida mais fraternal, numa comunidade humana verdadeiramente universal.

86. TODOS A OBRA

Vós todos que tendes ouvido o apelo dos povos que sofrem, mas que trabalham esperando uma resposta, vós sois os apóstolos do desenvolvimento autêntico: verdadeiro que não consiste na riqueza egoísta e desejada por si mesma, mas na economia ao serviço do homem, o pão de cada dia distribuído a todos, como fonte de fraternidade e signo da Providência.

87. BENÇÃO

De todo coração nós vos abençoamos e fazemos um apelo a todos os homens para que se unam fraternalmente a nós. Porque será desenvolvimento o novo nome da paz. Quem não deseja trabalhar com todas as suas forças para conseguí-lo? Sim, convidamo-los a todos para que respondais ao nosso grito de angústia, em nome do Senhor.

Vaticano, na festa da Pascoa, 26 de março de 1967. — Paulo VI.

Paulus P. P. VI.

"O CAMPONES DA GARONA"



A volta de Maritain

Aos 84 anos de idade, Jacques Maritain rompeu o silêncio de muitos anos e publicou *Le Paysan de la Garonne* (406 páginas, Editora Desclee de Brouwer), livro que vendeu mais de 40 mil exemplares em menos de dois meses e desencadeou grande polêmica entre os católicos da França. Com autorização de Maritain, que manifestou contentamento pela escolha do tradutor, o JORNAL DO BRASIL pediu ao escritor Gustavo Corção que selecionasse e traduzisse algumas passagens do livro e para elas escrevesse uma apresentação.

Introdução e tradução de
Gustavo Corção
Especial para o J.B.

"Muitos leitores vão desovar este livro veemente e difícil, acreditando, talvez, que se trate de uma chama revolucionária de direita. Estarão enganados, pois neste exame, a velha direita recebe rudes golpes. Se a esquerda é feita de 'carneiros de Panurgo', a direita recolhe 'os ruminantes da Santa Aliança'. O filósofo faz ironia. Maritain não é de um universo em que há esquerda ou direita, embora sua inclinação seja para a esquerda. Ele não habita nem mesmo o centro, mas a profundidade."

(Jean Guilton, no Le Figaro, de Paris)

"Que um homem recolhido ao seu alambique, tendo chegado a uma idade já avançada, não possa mais compreender o desenvolvimento daquilo mesmo que ele contribuiu para pôr em andamento não deve nos espantar demais. Para a honra do próprio Maritain e pela autoridade que ele representa no catolicismo de hoje, é pena que seus amigos não o tenham dissuadido de publicar este último livro. Não acrescenta nada aquilo que já sabemos."

(Frédéric François Biot, O.P., no Témolnaga Chrétiens, de Paris)

"Uma primeira leitura tornou-me principalmente sensível, até chegar à irritação, aos pontos em que os quais não estou de acordo. Voltarei a eles. Uma segunda leitura permitiu que eu me colocasse, pelo menos, na perspectiva do autor e de compreender sua intenção. Jacques Maritain escreveu Arte e Escolástica, a carta de uma arte que seja cristã sem o concurso das intuições pias e das asserções sentimentais."

É também autor de Humanismo Integral, testemunho de uma cristandade pós-constantiniana, do discurso do México a UNESCO, em 1947, estatuto de uma cooperação dos cristãos com os "outros" em um mundo dividido. Ele tem pronunciado palavras de libertação sobre os judeus, sobre o racismo e sobre a democracia. E estou relembrando somente alguns exemplos significativos. Em suma, Maritain foi um dos artífices da abertura, consagrada pelo Vaticano II. Ele não renega coisa alguma disso tudo. Em alguns pontos, neste próprio livro, Maritain leva mais longe sua reflexão. Outros vêem, ele cita longamente seus escritos anteriores. Sim, ele foi um daqueles que acenderam o "fogo novo". Mas, atualmente, ele grita:

Atenção! Há o risco de seguirmos caminhos falsos por ignorância de distinções fundamentais como aquela entre o reino de Deus e o mundo, pelo conformismo tráfegado em certas correntes e por um instinto não controlado de complacência na época atual. E um destes caminhos é esquecer que o mundo não se torna reino de Deus de modo próprio, que o mal se desenvolve nele ao mesmo tempo que o bem, que o comunitário não deve sufocar o personalista, etc."

(Pedro Congar, no Le Monde, de Paris)

E com alegria que venho fazer aos leitores do JORNAL DO BRASIL uma apresentação do livro, já famoso, do grande filósofo tomista, que muitos consideravam sepultado e definitivamente esquecido, e de repente aparece de pé, vivo, animado, incomparável mundo com uma espécie de colera magnética e divertida, e pratica a inaudita façanha de reafirmar diversas coisas que passou a vida a dizer, não querendo morrer antes de as haver repetido com um timbre renovado. Como diz com muita graça o cronista de L'Express, "Maritain provocou uma desgraça: aos 84 anos publica quatrocentas páginas numa edição quase confidencial, sobre assunto ilegível: a fé, a Igreja, o pensamento, Husserl, Teilhard, e a vida contemplativa. Resultado: 40.000 volumes vendidos em menos de dois meses!"

O título do livro se explica pelo camponês de Marco Aurélio, que viveu do Danúbio, e que em Roma, falando francamente, chama as coisas pelos nomes. Morando atualmente em Toulouse, e não tendo à mão o Danúbio, Maritain valeu-se do Garona. O subtítulo completa a explicação da natureza desta obra: "Um velho leigo se interroga sobre os tempos modernos". Em português, diríamos que o velho leigo fala com seus botões, mas suficientemente alto para ser ouvido no mundo inteiro.

Antes de aparecer a tradução integral desse grande livro, tivemos a idéia de apresentá-lo por si mesmo, com amostras colhidas nos diversos capítulos, mais do que por nossos comentários. O primeiro plano era o de traduzir um capítulo inteiro. Abandonamo-lo por serem extensos demais os capítulos, e resolvemos empreender essa forma de introdução que o leitor deve tomar como convite ou estímulo para a leitura integral, e não como uma tentativa de condensação do pensamento do autor.

CAPÍTULO I

A.D. 1966. (O autor começa por uma saudação de graças)

"Antes de mais nada, volto-me para a Igreja visível (bem sei que ela é também invisível), que encerrou em 8 de dezembro de 1965 seu segundo Concílio do Vaticano."

CAPÍTULO II

O ESTRANHO TEMPO EM QUE VIVEMOS. (O autor lembra as "côcegas nos ouvidos" ou gosto de novidades e fábulas, contra o qual o apóstolo Paulo preveniu Timóteo. Dá a essa doença do tempo o nome de cronolatria epistemológica, e diz:

Esta é a doença anunciada por S. Paulo para um tempo futuro (erit enim tempus...), de que nenhuma época esteve inteiramente isenta, mas de que nosso tempo parece haver arrebatado um brilhante recorde.

CAPÍTULO III

O MUNDO E SEUS ASPECTOS CONTRASTANTES. (O autor lembra a ambivalência do mundo em relação ao Reino de Deus. Abundantes passagens evangélicas ilustram a idéia e mostram que o mundo é essencialmente bom e que Deus o amou tanto que enviou seu Filho para salvá-lo; mas é mau na perspectiva moral em que pretende usurpar os direitos do Reino de Deus e nele selar a sorte do homem. Deste capítulo damos a seguir passagens mais extensas.

O Esquema XIII. A Igreja docente, no que lhe toca, e pela voz do Concílio, encerra o longo equívoco atrás mencionado.

A Constituição Pastoral sobre a condição humana no mundo do hoje, Esquema XIII, ou Gaudium et Spes, é um documento de grande sabedoria, e de grande lealdade, mais significativo até, a meu ver, por essa perspectiva geral do que por suas elucidações particulares. Com efeito, o que mais importa em tal ensinamento é menos o conjunto de análises que propõe para os problemas que o mundo de hoje tem de enfrentar, por mais justas que sejam essas análises, do que a exposição e a completa explicitação que nos oferece sobre a atitude da própria Igreja em relação ao mundo, quer consideremos as invariáveis verdades que alcançaram essa atitude, quer consideremos as modalidades pedidas pelo grau de evolução em que se acha o mundo de hoje.

Vendo até que ponto essa Constituição pastoral está impregnada das concepções mais profundas do Doutor Angélico, um velho tomista como eu não pode se sentir muito reconfortado.

Penso que os cristãos ou não cristãos, todos que se interessam pelo homem, e pelo futuro da civilização, devem-lhe uma profunda gratidão, por ter feito da pessoa humana, de sua dignidade e seus direitos, o tema central de seu vasto ensinamento.

A esse respeito, notemos desde já um fato especialmente importante. Colocando as coisas em seus devidos lugares, o Papa nos lembra que o agiorramento não é absolutamente uma adaptação da Igreja ao mundo, como se este a regesse; é antes uma consciência manifestada das posições essenciais da própria Igreja. Ora, a insistência do Esquema XIII, sobre a pessoa humana é uma notável ilustração dessa verdade, porque o que aí se evidencia é o impressionante contraste entre a Igreja e o mundo. Nessa comunidade de pessoas humanas que é uma sociedade, a Igreja, de acordo com as exigências da verdade, confere à pessoa o primado sobre a comunidade, enquanto o mundo de hoje dá à comunidade o primado sobre a pessoa. Desacordo muito significativo e do mais alto interesse! No ponto em que anda nossa civilização, a Igreja será cada dia mais — benedita seja — o refúgio e o amparo, talvez único, da pessoa humana. Os infelizes eclesiásticos que não sabem mais deveriam refer a Constituição pastoral.

DE JOELHOS DIANTE DO MUNDO

"... eis um fato bastante claro: muitos cristãos de hoje se ajoelham diante do mundo. Consideremos, de início, esse fato. De que mundo em verdade se trata, ou melhor, o que lerá na cabeça esses cristãos, no que pensam eles quando assim se comportam, eis o que me parece obscuro porque a maior parte pensa pouco, e confusamente. E isto constitui uma segunda questão a ser examinada.

Que vemos, pois, em torno de nós? Em grandes setores do clero e do laicato, mas o exemplo vem do clero, basta pronunciar a palavra mundo para que um clarão de êxtase se acenda nos olhos dos ouvintes. E logo se desencadeiam desenvolvimentos necessários, bem como fervores comunitários, presenças, aberturas e suas alegrias. Qualquer coisa que de longe lembre a idéia de ascese, de mortificação ou penitência, é naturalmente afastada.

O sexo e uma das grandes e trágicas realidades do mundo. É curioso notar o interesse levado até à veneração que, a respeito do sexo, testemunha uma multidão de levitas continentais por voto. A virgindade e a castidade não têm boa imprensa. O casamento é ferozmente idealizado, e o amor sua essência. Realiza-se no místico encantamento e no delírio da mútua contemplação. Há coisas mais belas do que um par de namorados? Isto é verdade, sem dúvida, sobretudo na obra dos grandes escultores. Mas daí não se tira uma razão para beijar a terra diante deles!

Em outras palavras, nada há mais além da terra. Completa temporalização do cristianismo! Disse eu três vezes, na sua maioria, pensavam pouco os cristãos ajoelhados diante do mundo. Aos mais capazes de pensar, às vezes até com rigorosa e soberba lógica, esta conclusão aparece claramente. E assim temos, então, o Pensamento que os cidadãos ajoelhados diante do mundo têm na cabeça, e que constitui para nós, como o disse no início do presente tópico, o objeto de um segundo exame. Esse Pensamento, todos o têm; mas os que pensam confusamente se arranjam de modo a jamais o explicitar; e se acontecer que alguém diante deles o manifeste, muitos se apressam a desaprovar-lo, alguns até com horror.

A idéia da dupla caminhada em que o cristão está engajado: a caminhada para a beatitude (isto é, simples felicidade) e o Reino de Deus (já entre nós, na Igreja, mas ainda não atingido em sua plena realização e plena revelação que só terá na glória e na eternidade), e a caminhada para o triplo e sempre progressivo desabrochar, os bens e as conquistas exigidas por nossa natureza para a vida terrestre, essa idéia, diz eu, é substituída pela idéia da evolução natural e da liberdade do ser humano em de ativar e acelerar, e que arrasta o mundo inteiro na direção de não sei que espécie de Parusia do Homem-Coletivo; o que aliás implica uma contradição (coisa que não aflige demais os netos de Hegel), porque se há termo final e parusia, a evolução se detém, quando a própria essência do homem e da vida terrestre pede sua continuação sem fim...

De qualquer maneira, a distinção entre o temporal e o espiritual, entre as coisas que são de César e as coisas de Deus, se obscurece inevitavelmente para os cristãos de que falamos. Os mais resolutos negam-na abertamente. Para eles, a distinção é evidente já que o Reino de Deus não tem realidade fora do mundo; ele não é senão um fermento na massa do mundo. O Cristo afinal de contas, podemos tê-lo como um Deus, como um homem grande entre todos ou uma sublime flor do gênero humano; mas se o Cristo tem um Corpo Místico, é o Mundo que é esse Corpo Místico.

Perguntávamos, há pouco, diante de que mundo tantos cristãos de nosso tempo se ajoelham. Temos agora a resposta. É o mundo da natureza, sim, o mundo em suas estruturas naturais e temporais, mas na medida em que pretende absorver em si o Reino de Deus, e ser ele mesmo — em devir e virtualmente, e por fim plenamente em ato e em descoberto — o Corpo Místico de Cristo.

Compreende-se, então, porque é que um pregador inteligente (para eles) não deve jamais falar de três coisas, e até deve pensar nelas a menos possível, embora deva recitar o Credo todos os domingos (mas há tantos mitos dentro dele!) e além disso sempre é possível repetir uma fórmula, mesmo em francês, sem nela deter seu pensamento. Absorver a primeira coisa que devemos deixar na sombra é o outro mundo, visto que não há outro mundo.

A segunda coisa a deixar na sombra é a cruz, que não passa de um símbolo dos sacrifícios momentâneos exigidos pelo progresso.

A terceira coisa a relegar na sombra e ao esquecimento é a santidade, se é verdade que, no princípio da santidade, há no fundo da alma, ainda que o santo flutue mergulhado nas atividades do mundo, uma ruptura radical com o mundo (no sentido em que o Evangelho entende esse termo) e com o falso Deus do mundo, seu Deus mítico, "o Imperador deste mundo".

CAPÍTULO IV

O VERDADEIRO FOGO NOVO. CRISTÃO E NÃO CRISTÃO

Vê-se então até que ponto o novo fogo, a renovação essencial que a Igreja pela voz do Concílio anuncia e espera (e não é) uma renovação interior. Pois consiste numa mudança de atitude ou deslocamento de valores que se efetua no mais profundo da alma, e que não se traduz logo, e essencialmente, em nenhuma mudança de agir e de se comportar exteriormente (isto é, mas como corolário, em nenhum método de abordagem ou de apostolado, em nenhuma tática ou estratégia, ou em algum bom e legal golpe a ser aplicado a nossos irmãos não cristãos, mas se traduz numa maneira de os ver diante de Deus, e numa maneira de os amar melhor, em mais profunda e real conformidade com o espírito do

Evangelho. Ou consiste essa renovação interior em tomar consciência mais plena das dimensões e do peso do amor evangélico, e a liberar completamente, se assim posso dizer, esse amor na alma, de modo que nenhuma espécie de finitude, aliás que seja mas exterior à sua própria essência, venha tragar-lhe o caminho e restringi-lo a um objeto determinado.

O que procura dizer (para falar da atitude interior da média dos cristãos) é que, durante muito tempo, foram amados, verdadeiramente e sinceramente, os não cristãos embora eles não fossem cristãos (este fato visível é que tinha o primeiro lugar); em outras palavras, amavam-se os não cristãos sobretudo na medida em que, tendo a infelicidade de não serem cristãos, eram chamados a se tornarem cristãos; eram amados, antes de tudo, como homens assentados à sombra da morte, e em relação aos quais o primeiro dever de caridade é o de se esforçar por convertê-los à fé verdadeira. Mas agora, em virtude da grande revolução interior de que falamos, devemos amar os não cristãos antes de tudo enquanto são eles membros do Cristo, no menos em potencial (é agora esse fato invisível que tem o primeiro lugar); nós os amaremos assim, antes de tudo, como pessoas humanas, membros ao menos em potencial da Verdade encarnada que eles não compreendem e negam pelos erros que professam. Em suma, serão eles amados, antes de tudo, no próprio mistério insondável de cada um, por aquilo que eles são, e como homens, em relação aos quais o primeiro dever de caridade é o de amar.

Não os amaremos então, antes de tudo, tais como são, ou como estão, e procuraremos o bem próprio deles, levando em conta que, na existência atual e nas condições históricas em que se acham, eles tem de caminhar para esse bem num universo religioso e num sistema de valores espirituais e culturais, onde grandes erros podem abundar, mas onde também, certamente, estão presentes verdades dignas de respeito e amor, através das quais Aquilo que os criou, a Verdade que é o Cristo, atingirá o segredo de seus corações, sem que eles mesmos o saibam, nem pessoa alguma do mundo.

Observo em segundo lugar (cuidado, velho Jacques, trata de falar prudentemente e de avançar com cuidado!) que não há nenhuma garantia de que todos os missionários tenham suas próprias vozes de convertidos, enraizadas no mesmo amor evangélico plenamente liberado no fundo da alma, ou melhor, no amor dos não cristãos por eles mesmos e segundo o que eles são, no qual estava plantada e da qual vivia toda a ação apostólica do um pe. Leíbe (recomendo ao leitor a leitura de A Vida do Padre Lebbe, Jacques Leclercq, A.G.I.R.) ou de um Francisco Xavier, lembrando a maneira como foi tratado o pe. Lebbe por seus confrades missionários, e como foi obrigado a deixar a China, até que o Papa lhe fizesse justiça, estamos autorizados a duvidar de que essa espécie de amor estivesse muito difundida entre os ditos confrades. E não é fácil censurá-los por isso. Eles viviam de acordo com a concepção daquela época, pela qual a natureza natural de cada povo, e a cultura antes de tudo como chamados a se tornarem o que não eram, tinha por obrigação primordial de se consagrar à conversão à fé verdadeira, e se polarizava toda por esse objetivo. Felizes seriam os pobres missionários que, de malogro em malogro, de decepção em decepção, não sentissem a alma invadida de amargura! (Espero não ter ferido ninguém).

Eis que volto ao meu tema: primado absoluto do apego, do amor fraterno plenamente liberado na alma, de tal maneira que a grande renovação de que nos ocupamos, na atitude dos cristãos diante do não cristão, pode ser descrita como uma espécie de epifania do amor evangélico. Se não for isto antes de tudo, na fina ponta da alma, e assim mesmo pretendesse uma universal efusão de engajamento, essa atitude não passaria de um fingimento ridículo.

A LEI DA CRUZ

Enganar-se-ia gravemente, dizia eu num tópico anterior, quem erigisse o mundo dividido por suas convicções especulativas em impedimentos, por isso, do chegar a um acordo de pensamento prático sobre princípios diretivos de ação; mas cometera um erro contrário, e não menos grave, quem, sob o pretexto de melhor assegurar um acordo prático, se esforçasse por camuflar as irreconciliáveis oposições que na ordem especulativa subsistem entre aqueles homens, mentindo e adaptando o verdadeiro ao falso para tornar o diálogo mais suavemente cordial e insuportavelmente frutífero.

O que atrás observava, a propósito do acordo prático a ser realizado entre homens especulativamente divididos, deve ser assinalado com mais força ainda, com bate-estacas, se existirem para essa função, a propósito da amizade fraterna a promover entre homens que pertencem a credos filosóficos ou religiosos diferentes. É a condição básica para a realidade do diálogo.

Quanto mais um cristão — digamos também um católico, já que esse diálogo pode e deve se efetuar entre cristãos doutrinariamente separados — quanto mais um cristão ou um católico dá, em sua criação, um primado absoluto ao amor fraterno plenamente liberado, e vê nos não cristãos ou não católicos o que eles realmente são, membros do Cristo ao menos em potência, mais precisa ficar a firmeza a essencial diferença na ordem doutrinária, e mais precisa (não digo que o faça intempestivamente) tornar claras as oposições que, no domínio do que é falso ou verdadeiro, o separa desses homens que ele ama de todo o coração. E agindo assim, ele lhes presta uma homenagem; e não agindo assim, ele trai a Verdade que está acima de tudo.

Devemos confessar que isto nem sempre é cômodo, e cria para o cristão ou católico uma situação pouco confortável, Such is life. E preciso aceitar esse desconforto.

Outroza dizia eu a Jean Cocteau: é preciso ter o espírito duro e o coração

que o mundo está cheio de corações duros com espíritos moles. Cuidado com os espíritos moles no diálogo ecumênico!

CAPÍTULO V

O VERDADEIRO FOGO NOVO. A LIBERAÇÃO DA INTELIGÊNCIA.

As renovações, para as quais nos convoca o grande carilhão do Concílio, dependem, antes de tudo, de uma inspiração ou de um impulso espiritual, despertados no céu da alma, mas essa inspiração ou esse impulso acarreta e exige, necessariamente, um vasto trabalho da razão para renovar, ela mesma, suas perspectivas, e para apreender mais profundamente as articulações do real. É somente sob essa condição que poderemos refundir nosso regime ordinário de pensamento e nosso comportamento. Para isto, nenhuma mística, nenhuma fé bastará. Deveremos completar-se por uma renovação na ordem da inteligência; e, se considerarmos o estado atual da inteligência, veremos (sim, nós estivemos acorreatos muito mais e durante mais tempo do que cremos) que uma tal renovação é, de início, e antes de mais nada, uma ruptura de barreiras e cadeias, uma liberação: a liberação da própria inteligência, a liberação de um amor que esteve muito tempo recalcado nos corações e que chama do fundo do abismo: o amor da Verdade. Digo "nos corações", porque se trata de um amor, e digo amor — amor dessa verdade que é a vida da inteligência — porque é o desejo ou o querer, cujo primeiro ato é o amar, que aplica à ação tudo o que há em nós, e portanto também o intelecto.

Se não amo a Verdade não sou homem. E amo a verdade é amá-la acima de tudo, porque a Verdade, como sabemos, é o próprio Deus. Diante de Platão, disse o Cristo que veio ao mundo para dar testemunho da Verdade.

E pela fé que chegamos a Verdade suprema. A própria fé, entretanto, ainda que apenas no inconsciente, traz certa fermentação, certa inquietude, um abalo e um trabalho interno da razão. E a fé pressupõe normalmente (não digo na história individual de cada um, mas na ordem normal das coisas em si mesmas) tonadas preparações racionais, tais como a certeza natural da existência de Deus: certeza natural do tipo da certeza espontânea, devida a essa espécie de instinto da razão que é o senso comum, e também certezas como as que se adquirem pelas vias firmes e construtivas, porque devidamente encadeadas, da razão que fala finalmente. (É válida a primeira espécie de certeza, porque pode destoar na segunda, que é a da razão adulta e plenamente desenvolvida, ou do saber). Assim, a própria fé quer completar-se por uma apreensão intelectual — inevitavelmente imperfeita, no que concerne ao termo a ser atingido, mas completamente firme no que diz respeito às estruturas do saber humano — do insondável mistério de Deus e das coisas divinas. Creio ut intelligam. E isto se chama teologia. E a teologia não pode tomar forma em nós, sem o auxílio da sabedoria natural de certa maneira, e esse é capaz, e que se chama filosofia, um resumo, a própria fé acarreta e requer uma teologia e uma filosofia. Ah! bem sei que tudo isto é lastimável, por ser difícil e fatigante. Seria tão mais cômodo sermos cristãos de choque, irmos à missa aos domingos (isto é, claro, por se tratar de um preceito, mas por sabermos que é bom) e nos instruímos tranquilamente graças à televisão, ao rádio e à leitura de Paris-Match ou de alguma nova brochura desmitizante!

(Depois de algumas páginas de citações evangélicas sobre a Verdade, como esta: "A caridade acena sua alegria na Verdade" (I Cor., 13,6), ou esta: "O Espírito Santo é o Espírito da Verdade" (João, 14,17) ou ainda: "Se permanecerdes em minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, e conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará" (João, 8,32), Maritain prossegue em seu grande capítulo sobre a Liberação da Inteligência que quisermos traduzir integralmente).

Eis a minha primeira observação (relativa à saída obscuramente da fé onde pode o cristão, antes da luz da glória, adormecer em espírito e verdade). A segunda observação me vem ao espírito a propósito da epístola II de São João, onde o apóstolo chama sobre nós a graça, a misericórdia e a paz, na verdade e na caridade. Como se arranjaram elas juntas? Na prática da vida de capa da isto três coisas: a caridade que somos nós um mundo de dificuldades, e mais também, como já notei no capítulo anterior, sofrimentos interiores que não são desprezíveis. Em princípio, entretanto, nada e mais normal do que isso, acórdio.

A caridade diz respeito às pessoas, à verdade, às idéias e à realidade por elas atingida. Uma perfeita caridade com o próximo, e uma fidelidade perfeita à verdade não são apenas compatíveis, são coisas que se atraem e se completam.

No diálogo fraterno, quanto mais profunda é o amor, mais se sentirá obrigado cada um a declarar, sem atenuação nem pomadas, o que tem por verdadeiro, sem o que ofenderia, não somente à verdade tal como a vê, mas também à dignidade espiritual do próximo.

Quanto mais livremente afirmo o que vejo como verdadeiro, mais devo amar aquele que o nega. Em relação ao próximo, ao leuio verdadeiramente a tolerância exigida pela caridade fraterna se seu direito de existir, de procurar a verdade e exprimi-la, segundo as luzes de que dispõe, e de nunca falar contra a própria consciência, é reconhecido e respeitado, no próprio instante em que esse cabeça próximo, sempre digno de amor, por mais lapado que me pareça, toma posição contra as verdades que me são mais caras.

E naturalmente (como já disse), se eu amo verdadeiramente meu próximo, será para mim uma dor vê-lo privado de uma verdade (vital) que me foi dado conhecer. Devo amar a verdade antes de tudo e devo amar meu próximo como a mim mesmo. Se o próximo está preso ao erro, isso será lamentável para ele e para a verdade. Como poderé, então, não sofrer? Isto constitui um dos encantos inerentes ao diálogo fraterno, que dege-

neraria completamente, se o temor de desagradar meu irmão prejudicasse meu dever de dizer a verdade. (E isto não é muito diferente do próximo, se eu não far muito desagradado, e se tiver no coração os sentimentos que lhe são devidos).

Desconfiemos dos diálogos em que cada um se extasia de prazer ouvindo as heresias, as blasfêmias e as bobagens do outro! Esses diálogos nada têm de fraterno. Recomendamos o cuidado de não confundir amar e querer agradar. Saltavi et placuit, Salomé dava verdades e agradava. Essa dançarina agradou os convidados de Herodes; ora, custa-me crer que ela ardesse de amor fraterno por eles. Quanto ao pobre João Batista (que no cárcere não dialogava, a não ser com o seu Senhor), é notório que ela o não incluía em seu amor.

Minha terceira observação se refere à eficiência e verdade. No Capítulo III deste livro, falei longamente do mundo e de sentidos contraditórios dessa palavra. A Igreja sabe o valor, a dignidade e a beleza do mundo que Deus criou, quer o seu bem, tanto temporal como espiritual; ela o envolve no divino agape que recebe do alto; e de todo o coração se esforça por ajudá-lo a progredir na direção de seus fins naturais e na linha de seu progresso terrestre, na medida em que ele tende para estados melhores e mais avançados para a humanidade; ela põe em seu serviço os tesouros de luz e de compaixão, cujo depósito lhe foi confiado. Mas a Igreja não está a serviço do mundo. Ela defende de se conformar com as cobleas, os preconceitos e as efêmeras idéias do mundo. Nesse sentido, o velho Chesterton tinha razão ao escrever: "A Igreja católica é a única coisa que poupa ao homem o degradante vexame de ser um filho de seu tempo". E com autoridade. Incomparavelmente maior foi dito: nolite conformari huic saeculo (Rom., 12,2).

O século de que fala São Paulo, como sempre se viu no seu variado comportamento, tem sua norma suprema na eficiência, ou no sucesso. A norma suprema da Igreja é a verdade.

A norma suprema a que obedece o século, a lei máxima da eficiência, ao que parece, ameaça-nos de se impor, com um despotismo mais exigente do que que nunca, à civilização tecnocrática que hoje enveredamos. E é por isso que os homens deste tempo, mais do que nunca, terão necessidade do testemunho que a Igreja presta ao primado da Verdade.

Falei-me de eficiência? O resultado será finalmente a deteção de uma grande inutilidade. O dia em que a eficiência prevalecer sobre a verdade já não haverá para a Igreja, pois nesse dia as portas do Inferno teriam prevalecido contra ela.

Filosofia e Ideofilosia

De todos os pensadores, e grandes pensadores, da linhagem cristã, não contesto a excepcional inteligência, a importância, o valor, nem o conteúdo eventualmente o gênio. Não lhes contesto absolutamente nada além de uma coisa: mas essa eu contesto com todas as minhas forças e com toda a certeza de ter razão: o direito ao título de filósofo. Exceto Bergson, e talvez Blondel também.

Se eu contestar aos outros é preciso varrer esse título de uma vez. Eles não são filósofos, são ideólogos, e isso é muito nome exato que lhes convém. Em si mesmo, esse nome não é pejorativo, apenas designa uma outra via de investigação e de pensamento diferente da via filosófica. Peço ao leitor, com insistência, que não tome o que acabo de dizer por uma frase extravagante de velho leuio. Vello sou, mas não leuio, e jamais falei mais seriamente do que agora. A exatidão do vocabulário é sempre importante; no caso presente importa essencialmente. Pensadores que, desde o sinal de partida, se colocam fora do campo do saber e da investigação filosófica, não são filósofos. Têm uma linhagem de origem idealista, que de mutação em mutação resaca cada vez mais radicalmente o real extramural, e o fundamento absolutamente primeiro do saber filosófico, não poderá ser chamada de linhagem filosófica. Quem tirar o zelo da correção na linguagem deverá considerá-lo uma linhagem ideofilosófica.

A LIBERAÇÃO DO EROS FILOSÓFICO

Não temos hoje à vista senão duas filosofias em presença. No tópico anterior, aludei aos dois realismo que se confrontam: o realismo cristão e o marxista, mas acrescentei que este último é bem dividido, como realismo, porque Hegel de pernas para o ar continua a ser Hegel. Mas há no homem um eros filosófico, uma nostalgia pelo saber filosófico. E já que o assunto tratado nestes últimos capítulos diz respeito às renovações interiores exigidas primeiramente pela grande renovação histórica, a nova Renascença anunciada e inaugurada pelo Concílio, é claro que, no que concerne às exigências e dificuldades da inteligência, é na direção desse eros filosófico presente na profundidade do homem que devemos, antes de mais nada, dirigir nossa atenção.

Esse eros filosófico não é, como se vê, muito mal servido. Há ele no fundo da alma, acorreato e amoldado. E o que ainda é pior, enganado. Ele se mexe e remexe no seu cárcere, procurando a liberação. Uma tal liberação implica duas operações. A primeira, de que vou falar longamente, responde à necessidade de liberar o eros filosófico de todo e qualquer entrave idealista ou ideofilosófico. Dizendo isto, volto-me para aquele que, em relação a nossa época, desempenhou papel análogo ao de Descartes para o século XVII: refiro-me a Husserl.

Mas, para ver um pouco mais claro na questão, é preciso, primeiro, lembrar brevemente em que consiste o mistério do conhecer. Como escrevi outrora...

(E aqui o Camponês da Garona reveste-se da entia autoridade que o mundo inteiro impôs ao autor de Degré du Savoir, e recapitula os grandes problemas que, durante sua longa e densa vida, ocuparam sempre um lugar de pe-

"Jacques Maritain acaba de cometer uma desgraça. Aos 84 anos, ele publica 400 páginas em uma edição quase confidencial sobre um assunto ilegal: a fé, a Igreja, o pensamento, Husserl, Teilhard, a vida contemplativa. O resultado foi uma convulsão geral: mais de 40 mil exemplares vendidos em menos de dois meses, a agitação nervosa nas sacristias, a direita católica em estado

de graça, a esquerda coberta de luto e seus pensadores demonstrando penoso respeito. Eis o esquema geral dos artigos: "O Sr. Jacques Maritain é um grande homem, seu livro contém bons trechos, mas ele não compreende mais coisa alguma. Nós não diremos mais nada, considerando seu passado. Por que não dizer simplesmente que ele está gagá? Esta seria a opinião mais franca. O diabo é que ele

talvez não esteja." (...) (Georges Sufert, no L'Express, de Paris)

"E, subitamente, ele se põe a falar. Todos vêm nele suas próprias posições: a direita, a esquerda, aqueles que não têm opinião, o integralismo e os que dizem qualquer coisa. Husserl e todos os pequenos fenomenologistas católicos que correm atrás das 'idéias modernas', Teilhard de Chardin, o novo gnóstico do século XX etc.

Que diz este velho senhor, sacudido por uma cólera divertida? Que ele está muito irritado por ter que dizer novamente coisas evidentes: mas que ele não tem coragem de reafirmá-las. Por exemplo: que o cristianismo é um problema muito aborrecido porque não existe nenhum meio de dissolver a ressurreição dos corpos no caldo da evolução, na pseudo-racionalidade psicanalítica e a Cruz graças a uma boa dose de aspirina.

O velho senhor nada tem contra Freud, contra os médicos e nem mesmo contra Teilhard (com a condição de que ele continue um poeta e não um teólogo); mas o que ele detesta é a mistura de tudo. (...) (idem, idem)

"Isso não é novo. Mas como neste universo todo mundo é um pouco louco, as reações diante do escândalo Maritain são engraçadas. Os amigos do finado

Maurras triunfam. Eles têm a impressão de que o velho homem de esquerda, no fim da vida, mudou de campo. Aconcele que eles não sabem ler. Jacques Maritain não tira uma linha do que ele tem escrito nos últimos 50 anos. Sua condenação do integralismo foi mais violenta do que nunca: "É um abuso de confiança cometido em nome da verdade. Não importa. Ele é aplaudido porque dá uma surra de vara verde no reverendo Teilhard." (idem, idem)



A VOLTA DE MARITAIN

dileção, de vocação, de apaixonado sofrimento, e de combate: a defesa do conhecimento, ou seja, da dignidade da inteligência em sua vida própria. Depois, prosseguindo a descida dos degraus do saber filosófico, da ideologia, passa a considerar a fenomenologia de nosso tempo, e finalmente chega ao ponto mais baixo de nossa crise cultural: as "fábulas e moedas falsas".

A NECESSIDADE DE FÁBULAS OU DE MOEDA FALSA INTELLECTUAL

Disse atrás que a liberação do eros filosófico implica duas operações: falei longamente da primeira, que diz respeito ao idealismo e sua seqüela. Para operar essa liberação, ainda há outra coisa de que precisa o espírito se desvencilhar. Desta vez não se trata apenas de liberar o eros filosófico, mas de tudo o que vem frustrando a fome do real que é co-essencial à alma humana; essa fome grila, é certo, pelo real que nos pode ser fornecido pelo saber filosófico, mas também clama pelo real que nos pode ser proporcionado por outras vias mais altas. Frustrada por um intolerável jejum, essa fome chega a produzir em nós um apetite patológico tão amplo como a fome normal, mas pervertido. É essa variedade que vamos agora considerar, porque ela nos incomoda bastante, e é dela que precisamos nos desvencilhar. Qual é a sua necessidade? É a necessidade de fábulas e de moeda falsa intelectual: ela é enorme nos dias que correm, e suas causas são profundas.

Em virtude de preconceitos enraizados, desde um século, em nossa cultura orgulhosa, nós estamos convencidos de que só há um tipo de saber possível: o que é lento de toda a metafísica; e na ordem desse saber, há um só e único tipo de conhecimento que seja inabaliável e autenticamente capaz de provas: a Ciência — ciência matemática e ciência dos fenômenos da natureza (...). Por outro lado, é claro que a Ciência, como tal, não tem absolutamente nada a dizer sobre os problemas que mais nos preocupam: a concepção do mundo, o homem, talvez Deus que mal ou bem temos de conceber, como também nada tem a dizer sobre a ansiedade de absoluto, o "porquê nascemos", o desejo, em suma, desse fogo que nos queimará sem nos consumir e que, por esse sentido que esteja, lá está no fundo de nós. Tudo isto permanece inteiramente fora do domínio da Ciência.

Com os fenomenólogos a história é diferente. Misturados ao bom metal da observação psicológica e das ciências humanas, cujos tesouros são explorados para nós, as fábulas doutrinárias e a moeda falsa que emitem (em perfeita boa-fé, quero crer) têm uma vastíssima circulação que deixa em posição de completo fiasco a inteligência filosófica.

Que inventário podemos fazer com todos esses dados? Nada mais do que o vácuo. Vácuo menos grave na parte das tentativas pseudofilosóficas de alguns

cientistas; vácuo imensamente grave da parte da inteligência filosófica manietada e enganada pela fenomenologia. E vácuo absoluto das aspirações do espírito à suprema sabedoria que ilegal em vão procuram.

De acordo com o real, co-essencial à alma humana, de que acima falei, não tem, exceto feita do campo muito restrito da ciência que se ocupa com a interpretação de fenômenos mensuráveis, e com o domínio da matéria, não tem nada, absolutamente nada para mastigar. Como nos espantamos então com a enorme ansia de fábulas e moeda falsa intelectual que se desenvolve entre nós? É essa variedade que não tem limites. O que ela nos reclama, de boca escancarada, não é qualquer espécie de fábula ou de moeda falsa, ainda que de vasta circulação: é a grande Fábula e a grande Moeda Falsa que enganarão a enorme fome, e terão curso no mundo inteiro, e enorme mercado nas buscas de nosso coração e nosso espírito.

(Desenvolve em algumas páginas considerações sobre os Gnosticos cristãos dos primeiros séculos, bem como sobre os Gnosticos muçulmanos. Volta ao nosso tempo para apontar os modernos Gnosticos fazedores de sistemas fantasiosos).

No que concerne à história da cultura, a grande Fábula ou grande Moeda Falsa intelectual, em si mesmas, não são perigosas como parecem. O que é infinitamente mais perigoso do que elas é a necessidade dela, porque, enquanto existir essa necessidade, ela terá de ser satisfeita. Depois de uma emissão viri outra, e jamais estará saciada aquela necessidade.

(E agora chegamos ao telhardismo, que para M. não passa de fábula e moeda falsa intelectual).

Ninguém me fará a injúria de imaginar que as palavras expressamente afastadas por mim dos grandes Gnosticos seriam aplicáveis à pessoa de Teilhard de Chardin, nem que o insulto e a self-contradiction fazem parte de minhas nuances. Apesar disso, e considerando, não a pessoa de Teilhard, mas as idéias que ele em circulação, e sobretudo considerando o telhardismo, sua literatura de propaganda e seu cortejo eclesiástico extasiado, por mais que queira, não há meio de evitar os termos malsonantes para qualificar tais coisas com exatidão. É preciso lembrar que me comprometi, desde as primeiras páginas (e desde o título deste livro), a chamar as coisas pelos nomes.

(Depois de uma dúzia de páginas dedicadas à análise do telhardismo, na boa companhia de Claude Tresmontant e Etienne Gilson, cuja leitura deve ser recomendada pela do Anexo II, onde se vê que M. não tomara ainda conhecimento de alguns artigos definitivos de Charles Journet, temos a apreciação da decepção que deveriam ter os telhardistas em relação ao Concílio, se não andassem nas nuvens...)

O Itinerário do Grande Encontro

Departamento de Pesquisa

O jovem estudante da Sorbonne e sua mulher vivem preocupados com as coisas humanas e com as coisas transcendentes, as coisas do céu e da terra e uma coisa maior que as duas: a eternidade. (naquele tempo, como eles mesmos dirão depois, ainda não sabiam usar maiúscula para esta palavra). Uma busca constante e inquietante. A vida de ambos é nervosa, mente uma procura, nada mais que isso, mas um a procura apaixonante essa dos valores eternos. A procura da Verdade não é um itinerário que tem tanto de dificuldade durante o percurso quanto de alegria no final, quando o Grande Encontro traz o sabor incomparável da doação total a uma coisa.

Vinte e dois anos, razoavelmente bem nascido de uma família de formação liberal, sua figura que apesar de tudo esconde a inquietude da alma por trás da aparência bem composta — um moço esguio, de abundante cabeleira loira, barba fina (1) — naquele início de verão de 1905 ele pega pela mão a jovem judiazinha russa a quem ligara seu destino e ambos, unidos como quem penetra num templo, transpõem a porta da casa humilde de Leon Bloy para uma visita que viria a ser, como depois se viu, o passo mais importante de suas vidas.

Dia 20 de junho de 1905, o Peregrino do Absoluto, como ele próprio se chamava, anota em seu diário, logo depois de receber a primeira carta de Jacques e Raissa Maritain — esses os nomes dos moços que formavam aquele jovem casal: "Sois nós, São Barnabé, que me mandais estas almas?" Bloy julgava existir misteriosa afinidade entre ele e São Barnabé. Naquele ano já andava inquieto desde o dia 10 de agosto, 11 de junho, porque ainda não acontecia nada de extraordinário. Por isso, dia 20, continuava anotando enojado: "Duas criaturas, um moço e sua jovem esposa, oferecem-se inesperadamente, manifestando o desejo de nos serem úteis, de se tornarem nossos amigos".

O encontro — o primeiro deu-se cinco dias depois, dia 25, após nova troca de cartas

uma nova ordem política e social cristã compatível com os princípios e costumes da democracia.

A grande quantidade de títulos, aqui publicados em "ano", de sua obra, Maritain, depois de alguns anos de silêncio, publicou agora Le Paysan de la Garonne, sucessor absoluto de L'Intelligence de Dieu. Mas que entre seus adeptos, pelo menos no Brasil, gerou diferentes tipos de reação. De Alceu Amoroso Lima, por exemplo, uma reação de discordância. Do mesmo Alceu Amoroso Lima, de quem, numa edição especial da Livraria Agir, de 1946 (comemorativa do 40.º aniversário da conversão de Jacques Maritain), Guerrero Ramos diz: "A princípio tomamos contato com seu pensamento (de Jacques Maritain) através dos magníficos ensaios de Tristão de Ataide, a figura mais representativa do neolatinismo no Brasil, e em seguida, diretamente, nos livros do autor do Humanismo Integral. Do mesmo Alceu Amoroso Lima, que orientou tantos espíritos para o maritainismo, v.g. Gladstone Chaves de Melo, que ao mesmo tempo escreveu um livro sobre a vida de Maritain, na página 121: "... como disse Alceu Amoroso Lima, num artigo que, há uns 12 anos, orientou para o Mestre francês meu espírito ávido de conhecimento". Do mesmo Alceu Amoroso Lima, que foi o tradutor e autor da introdução da primeira obra de Maritain publicada no Brasil, Cristianismo e Democracia, Agir, Rio, 1945.

Com toda a autoridade que lhe dá esse back-ground maritainista, Alceu Amoroso Lima proclama com tranquilidade em dois artigos no JORNAL DO BRASIL (9 e 10 de fevereiro último) a sua discordância em relação ao que Jacques Maritain disse em Le Paysan de la Garonne: "O aspecto negativo que vejo nessa última obra do meu mestre Jacques Maritain... A não ser fiel a sua velha sentença distinguente: para unir... E mais...". Temos o direito de silenciar, de respeitar, de distinguir também mas de não seguir os seus passos... esse passo de sua obra, que consi-

deramos negativo, porque divide os próprios cristãos contra si, em vez de uni-los e dialogar com todos os homens, como o fez João XXIII e como está fazendo Paulo VI. Distinguir, sim, mas para unir".

Para outros entretanto Le Paysan de la Garonne não alterou rigorosamente em nada seu conceito sobre Jacques Maritain. Nem em um milímetro, como é o caso por exemplo de Gustavo Corção, tradutor e autor da introdução de alguns trechos do último livro de Maritain aqui apresentado pela primeira vez. De Gustavo Corção e muitos outros.

Uns de um lado, outros de outro, a polémica processo Alfeu nas divergências mas centro involuntário delas, Maritain surge agora deslocado, do burburinho de Paris, na sua Toulouse mais tranquila. Ve- hinho, mas ainda sobre o trabalho de 84 anos, o que mais lhe pesa desde que a perdeu (em 1909) são as saudades de sua Raissa — e menininha e que uniu sua vida à sua adolescência para a grande aventura do Amor e da santificação. Hoje em dia uma cuidadosa frald eucarística. Sœur Marie Pascale — lhe serve de secretário em seu recolhimento de Toulouse. Pois é cuidadosamente que ela o auxilia em todos os seus trabalhos, cuidadosamente ela recorda pelo meio a folha do bloco se só gastou a metade do papel para a cartinha. E guarda a outra metade para a próxima carta. Detidamente, ela explica que só escreve as cartas em lugar de Maritain porque aquele velho de 84 anos está, atualmente, "deceado de travail et de fatigue", produzindo ainda quase 55 anos de atividade intelectual ininterrupta, transformada em uma obra que é talvez o maior marco do pensamento católico do século XX e cujo mérito apenas se reconhece quando cria polémicas em torno de si.

(1) — Raissa Maritain. As Grandes Amizades, trad. de Josella Marques de Oliveira — Livraria AGIR, Editora, Rio, 1952 (3.ª edição), pag. 35.

Como se associar a um empreendimento lucrativo na AMAZÔNIA com 50% do impôsto de renda de sua empresa

O governo federal, a fim de acelerar o desenvolvimento da Amazônia, permite que Você deixe de pagar legalmente até 50% do impôsto de renda de sua empresa e transforme esses recursos em "dinheiro vivo", para participar de empreendimentos lucrativos na região mais promissora do País! São fabulosas as oportunidades de aplicação desses capitais. Você pode usá-los associando-se à livre empresa da Amazônia na ampliação ou criação de indústrias e atividades agropecuárias. Pode investir em serviços básicos, como energia elétrica, transporte, comunicações, turismo, colonização etc. Ou então, montar um negócio exclusivamente seu. Esses empreendimentos contam com inúmeros estímulos oficiais. É que o governo federal lançou há pouco a "Operação Amazônia", proporcionando isenções tributárias, créditos e financiamentos — um tratamento prioritário, enfim — às atividades econômicas regionais. Criou, também, novas entidades públicas que vão auxiliar a economia e a livre empresa da Amazônia a crescer com segurança. Existem agora a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), com 2% da renda tributária da União para aplicar em infraestrutura econômica regional; o Banco da Amazônia (BASA), como entidade bancária de desenvolvimento e investimentos; o Fundo de

Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazônia (FIDAM), com 1% da renda tributária da União, além de outras fontes de recursos, para financiar empreendimentos privados; e o Conselho de Desenvolvimento da Amazônia (CODAM), que traça as linhas mestras da política de desenvolvimento da região. E já está vigorando a lei n.º 5174, de 27 de outubro de 1966, que trata dos incentivos fiscais aplicados na área amazônica. Há outro ponto a considerar. Somente empreendimentos seguros, bem planejados e estruturados, cujos projetos receberam a aprovação do BASA e da SUDAM, podem se beneficiar das vantagens da "OPERAÇÃO AMAZÔNIA"... e dos investimentos que Você resolver aplicar. Para aproveitar esta oportunidade única de realizar, de graça, um bom negócio, ao declarar o impôsto de renda de sua empresa — o Você pode simplificar as coisas, fazendo a declaração em uma das nossas 52 agências, espalhadas por todo o País — indique claramente (isso é muito importante) que pretende investir parte do tributo na Amazônia. Você em seguida paga parceladamente o impôsto e decide como aplicar seu investimento: ou escolhendo um dos muitos projetos aprovados existentes, ou apresentando o seu próprio projeto.



A Região Amazônica, ou Amazônia, tem mais de 5 milhões de quilômetros quadrados e ocupa 60% do território nacional. Abrange os Estados do Acre, Pará e Amazonas, os Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá, além de parte de Goiás, Mato Grosso e Maranhão.

EIS AS PRINCIPAIS VANTAGENS DE SEU NOVO NEGÓCIO NA AMAZÔNIA!

ISENÇÃO TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA até 1962 (inclusive) para os empreendimentos que se instalarem até 1971.
ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS com relação à criação do registro contábil do valor dos bens de seu ativo imobilizado e ao correspondente aumento de capital com recursos provenientes de reservas ou lucros suspensos.
ISENÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO, com a possível inclusão de seu produto na lista de mercadorias do Conselho Monetário Nacional, por sugestão da Sudam.
ISENÇÃO DE QUATRO IMPOSTOS OU TAXAS DE IMPORTAÇÃO de máquinas e equipamentos, mesmo os cobrados por órgãos de administração indireta.
DISPENSA do recolhimento ou depósito de qualquer natureza na compra de câmbio para a importação de máquinas ou equipamentos considerados prioritários pela Sudam.
DISPENSA do depósito de 10% do capital, previsto pela Lei das Sociedades Anônimas, para as pessoas jurídicas em formação.

Examine as diversas oportunidades de negócios que estão à sua espera na Amazônia. Peça-nos, pessoalmente ou pelo Correio, em qualquer uma de nossas agências, a brochura "Investimentos Privados na Amazônia" — e decida em que atividade econômica aplicar seu impôsto de renda!



BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 — Belém — Agências: Rua da Assembleia, 62 — Rio de Janeiro — Rua José Bonifácio, 192 — São Paulo — Avenida Borges de Medeiros, 646 — Porto Alegre.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

A "NOVA BOSSA" DOS ARQUITETOS RICARDO E RENATO MENESCAL É CASA DE CAMPO COM



GOSTO DE SAL!...

PARA OS SÓCIOS DO VIVENDAS CLUB DA BARRA
...E É FÁCILIMO V. SER SÓCIO!

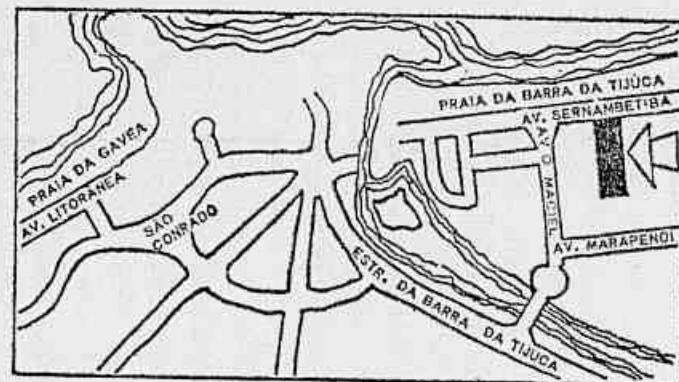
A Vivenda é só sua. Títulos de sócio de Propriedade, passados em cartório e toda a documentação devidamente registrada no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, Livro 3-80 - Fls. 220 sob o n.º 30.932. Projeto Aprovado sob o n.º DED 07/171053/67.

Este é, realmente, o mais elaborado e bem sucedido projeto de VIVENDAS, na Guanabara! Só no Rio se encontra um local assim. A) 20 minutos do centro - B) Perto da Zona Norte, Grajaú, Jacarepaguá, Campo Grande etc....

Uma Casa na Praia da Barra (Av. Sernambetiba) significará, dentro de pouco tempo, um Investimento semelhante aos das Praias de Ipanema e Leblon, com o novo Túnel em Construção. Dentro de verdadeiro Bairro Litorâneo, com mais de 100 VIVENDAS projetadas e construídas pelos mesmos arquitetos, com comércio diversões etc.

IMPORTANTE:

Você faz o Contrato de Construção - Individualmente - por escritura pública, com os Arquitetos-Construtores, e a SUA Vivenda será construída independentemente das outras. Você não dependerá de ninguém para construir mais rápida ou lentamente. V. depende, apenas, de seus desejos e disponibilidades financeiras.



AV. SERNAMBETIBA N.º 4.250
Logo no começo da Praia da Barra, conhecida, também, como Av. Litorânea.

Preço Total **NCr\$ 18.000,00** Cr\$ 18.000.000,

Sinal **NCr\$ 900,00** Cr\$ 900.000,

Mensalidade **NCr\$ 190,00** Cr\$ 190.000,

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE
RICARDO e RENATO MENESCAL

Autores do Costa Brava, Condomínio Vivendas da Barra, Costa Azul, Joatinga e outros.

Vendas exclusivas de

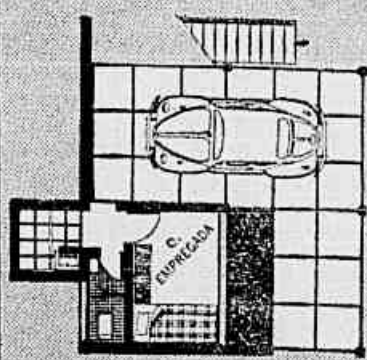
JULIO BOGORICIN
Creci 95

Av. Rio Branco, 156 - 8.º - 5/ 805 Tels. 52-7494 e 32-3813

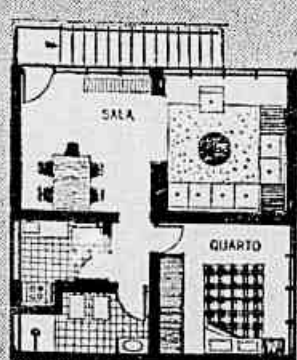
Informações e vendas no local

2 TIPOS À SUA ESCOLHA

UNIDADE SIMPLES

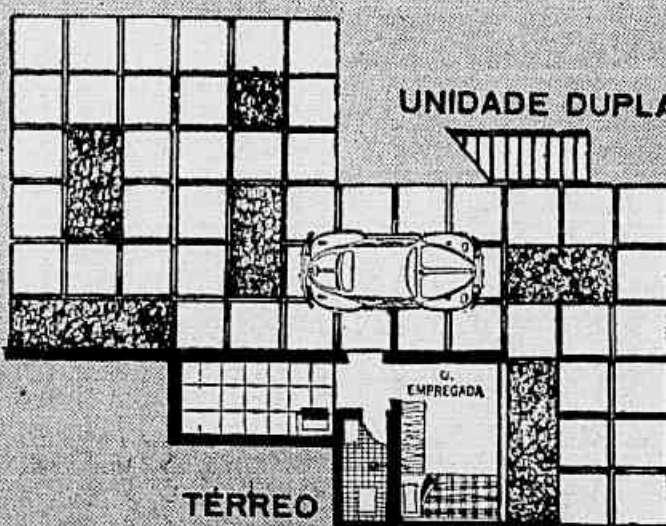


TÉRREO

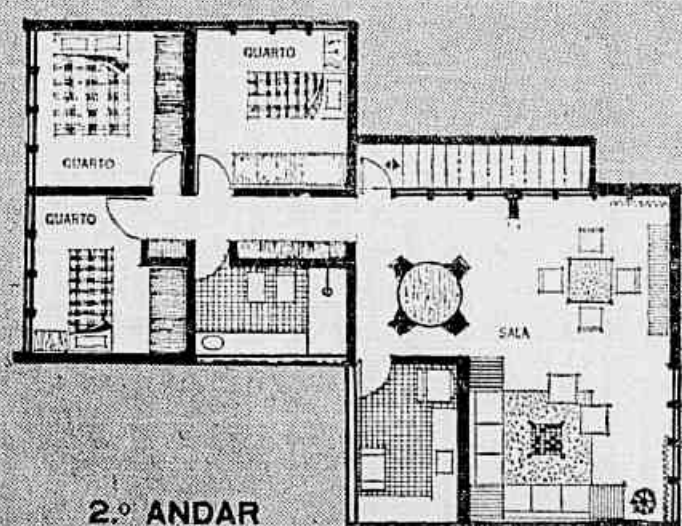


2.º ANDAR

UNIDADE DUPLA



TÉRREO



2.º ANDAR

NA BARRA DA TIJUCA

MOTORISTA — Procura-se para cargo particular de direção de empresa, idade aproximada de 30 anos. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma n. 134 — 8.º pavimento.

MOTORISTA-VEENDEDOR — Fábrica Bhering precisa — mínimo um ano carteira — idade máxima 35 anos — Tratar Sr. Rocha, porta da manhã — Rua Oratório, 28 — Santo Cristo.

MECANICO — Competente para Samba e Fado. Tratar a Rua Gol. José Cristiano n. 66 — S. Cristóvão.

MOTORISTA pratica — Tratar Rua Gen. José Cristiano n. 66 — S. Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família. Ordenado NCr\$ 130,00, com cargo de motorista. Tratar na Praça Rio X n.º 138, 11.º andar, s/ 1104, das 9h30m às 11h30m.

MECANICOS E ELETRICISTA — Precisa-se p. linha Volkswagen 10 profissionais competentes, em especialização, c/ carteira prática comprovada. — Autenticação e documentos. — Rua Barata Ribeiro n. 750-A.

MECANICOS DE DKW — Precisa-se de bons, na Rua Pacheco Leão n. 56.

PINTORES de carros — Bons. Precisa-se na Rua Pacheco Leão n. 56.

PRECISA-SE para trabalhar em Cia. de Construção de Estradas, para o Rio de Janeiro, com carteira de motorista. — Paga-se bem. Indispensável que tenha muita experiência. — Tratar na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um lanterneiro. Rua Lacerda, 222 — Penha.

PRECISA-SE de lubrificador com prática na Avenida dos Italianos n. 514 — Rocha Miranda.

PINTORES — Grande oficina representante de automotores nacionais admite competentes oficiais. Rua Barão da Torre, 186.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210, Botafogo, com Sr. Acilão, das 8 às 10 horas.

TRATORISTA MOTORISTA — Precisa-se com prática de Internacional TD 9 — Aprentar-se 24, faixa de 16 a 18 horas, município de carteira profissional e referências na Rua México n. 104 — sala 66/7.

DIVERSOS

BOLSAIS — Catureira para serviço fino, só com muita prática. Barata Ribeiro 505.

CAIXA — Mocha para bar, bom conhecimento. Precisa-se de muita prática nas de referências. Candelária, n.º 74.

CAIXEIRO de balcão, precisa-se para livaria de padaria. Tratar Rua Augusta, 188 — Piedade, Pedrinho, Rio de Janeiro.

EMPREGADA — Precisa-se de pessoa responsável, c/ inf. e que conheça todo o serviço de uma casa, tenha disposição p. trabalhar e que saiba cozinhar e costurar. — Paga-se bem. — Tratar na Rua Urbino Santos n. 72 — Praia Vermelha. Tel.: 48-7511.

ENROLADOR DE MOTORES — Precisa-se de competente na R. Padre Alves n. 22-A — com o AEBINO.

FARMACIA — Precisa-se rapaz com prática de balcão e injecções. Av. Copacabana, 1219-A.

FABRICA DE BOLSAIS — Precisa oficial de mesa com prática e costureira. R. Viçosa, Santa Izabel 46, fundos — V. Isabel.

FABRICA DE BOLSAIS — Precisa costurador com muita prática para costurar, chondar e colar. — Paga-se bem. — Tratar na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

MODELISTA — Precisa-se de pessoa com prática para fabricar de capotões femininos, somente 2 ou 3 dias de meio expediente por semana. — Paga-se bem. — Tratar na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

MENOR PARA COSTURA — Com algum conhecimento de oficina, Tratar Barata Ribeiro, 505.

MECANICO de manutenção. — AVIETA S.A. admite meio-oficial, para oficina de manutenção de instalações industriais e máquinas. — Com alguma prática em torno. — Apresentar-se na Rua Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

MECANICO de máquinas pesadas com prática em manutenção de motores. — Paga-se bem. — Tratar na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um ciclista para entrega de produtos na Rua de Lapa n. 16 e 24.

PRECISA-SE de rapazes para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de produtos e serviços gerais de loja, que saiba andar de bicicleta. — Preferência os que moram nas proximidades da loja. — Apresentar-se na Rua do Rio de Janeiro, 13, 5.º andar, com Sr. Humberto.

Auxiliar de escritório

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, admite Mocha ou Rapaz:

com ótima datilografia e instrução secundária, conhecimentos dos serviços gerais de escritório. Apresentar-se segunda-feira, de 9 às 13 e das 14 às 19 horas, na Rua Lauro Müller, 26, Loja A — Botafogo — Sr. Mauricio.

Administrador de empresa

Conhecida companhia brasileira oferece magnífica oportunidade a homem de real competência, tirocinio, qualidades de comando e capacidade de trabalho. Interesse. Acesso.

Cartas com currículo para o número 01 638, na portaria deste Jornal. Sigilo.

Auxiliar de Escritório

"CARBRASA" admite pessoa com instrução secundária, datilógrafo e com prática comprovada da função. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

Auxiliar de escritório

Firma importadora procura um auxiliar com boa prática nos serviços de importação (CACEX, Alfândega, outras Repartições públicas, Bancos etc.) e que possa datilografar o seu serviço.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número P-87 730..

Balconista vendedor de roupa para homem

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e que tenha experiência comprovada como balconista de seção de ROUPA PARA HOMEM. Indispensável residir no centro ou zona sul ou próximo. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Procurar o Sr. Sylvio Cunha, à Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Chefe de escritório

Firma Norte-Americana necessita Chefe de Escritório com os seguintes requisitos:

- Idade Máxima 27 anos.
- Conhecimentos Gerais de Escritório.
- Capacidade de fácil assimilação.
- Qualidade de liderança.
- Conhecimentos de Leis Fiscais (Imposto Selo, ICM e Produtos Industrializados).
- Apresentar referências.

Salário de acordo com qualificações apresentadas.

Apresentar-se à Rua Ernani Cardoso n.º 68 — CASCADURA — GB, dia 4/4, a partir das 16:00 horas, procurar Sr. RENATO.

Chefe do Pessoal

Grande Indústria oferece oportunidade a elemento experiente e atualizado, na sua Sede, no centro da cidade. Semana de 5 dias e programa de benefícios. Cartas c/ curriculum, fotografia e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02 148.

Coleções Encadernadas de Luxo

(Novidade exclusiva em Livros)

Procura-se vendedores experientes no ramo para venda a domicílio, em prestações — Comissões altas. (Excelente bico para quem já trabalha com Coleções).

Apresentar-se diariamente no horário de 10 às 12 horas, à Av. Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central, loja IV.

Corretores

Precisa-se com urgência para fabuloso lançamento apoiado pela maior promoção do ano.

Retirada mínima de Cr\$ 800.000.

Av. Rio Branco, 151, 2.º andar, sala 209. Levam 1 retrato 3x4.

Auxiliar de escritório

Necessita-se, excelente datilógrafo, com conhecimentos do serviço de Seção de Pessoal. Tratar a Rua Acre, 83 — 11.º, s/ 104, das 8 às 11 horas.

Auxiliar de escritório

PRECISA-SE
Para trabalhar na seção de estoque de peças. Bom datilógrafo, firme em cálculo. Tratar na Rua Barão de Igatemi, 224-230 — Praça da Bandeira. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se com noções de faturamento de Des. Pessoal e que seja datilógrafo. Marcar entrevista 2.ª feira, pelo telefone 42-2400 — Sr. Paulo.

Auxiliar de escritório

Necessitamos com alguma prática de caixa contábil. Semana de 5 dias. Av. Graça Aranha, 182 — 2.º andar.

Assistente executivo

Advogado oferece-se, encarregando-se também das reclamações trabalhistas, Dr. Seixas — 25-7650.

Correspondente

ALEMÃO E INGLÊS
Precisa-se com muita prática para meio expediente, ambos os sexos. Apresentar-se à Rua Assembleia, 11, sala 402 — após 12 horas.

Confeiteiro

Indústria tradicional necessita técnico habilitado fabricação de chocolates, balas e congêneres. Cartas para a Caixa Postal n. 2648.

Contabilista

Escritório de contabilidade de grande movimento admite rapaz de ótima aparência, para chefia "Setor de Despesa". Favor não se candidatar quem não tiver prática 100% junto às repartições públicas. Cr\$ 600.000, mais comissões sobre determinados serviços. Cartas com todos os detalhes pessoais, para a portaria deste Jornal, sob o número 80082.

Diplomata

Precisa de mordomo e cozinheira para sua residência. Dá preferência a um casal. Salário e condições de trabalho excelentes. Necessário saber francês ou inglês. É favor responder para portaria deste Jornal, sob o n. 01597.

Datilógrafa

Precisa-se com noções de Contabilidade. Tratar Av. Rio Branco, 128, sala 1308. DR. OMAR — Depois das 14 horas.

Estudadores

Precisa-se de estudantes — Apresentar-se ao Sr. Ramon na Rua Washington Luiz, 76 na Praça Cruz Vermelha. (P)

Engenheiro mecânico

Brasileiro com 26 anos falando alemão e inglês com estágio de 1 ano na Alemanha e atualmente na Suécia está interessado em se colocar em firma do ramo podendo inclusive se especializar no período final de seu estágio na Suécia — Resposta para portaria deste Jornal, sob o n. 01849.

Indústria madeira

ENCARREGADOS
Necessitam-se de encarregados responsáveis para as seções de expedição, portas, compensados e lambris. Fábrica no interior do País. Fornecemos casas com água, luz etc. Sr. Edmundo. Av. Guilherme Maxwell, 376 grupo 201 — Botafogo — Rio — GB.

Dias Garcia S/A. Com. e Ind.

necessita:

MOTORISTA

OFICIAL SERRALHEIRO

Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1 670 — Sr. Brito.

Ducal

PRECISA

Assistentes de cobrança

- Trabalho interno
- Ótima comissão
- Horário integral.

Procurar Divisão de Pessoal, Av. N. S. de Fátima, 22-A — térreo, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas. (P)

Desenhista mecânico Preparador de ferramentas Vigias noturnos

Precisa-se. Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 264 — Maria da Graça. (P)

Desenhista de concreto armado

Precisa-se especializado em pontes (obras de arte). Pede-se referências. Paga-se bem.

Av. Rio Branco n.º 103, 18.º andar, das 9 às 18 horas.

Experienced Executive Secretary

Available. American born Brazilian. Top English Portuguese stenographer. Reliable and efficient. NCr\$ 1.000 monthly. Box n.º P-87 374 this paper.

Escriturários

Ordenado inicial 250 mil mais horas extras.

EXIGE-SE:

- Instrução secundária (1.º Ciclo)
- Prática de datilografia (150 toques por minuto)

Tratar diretamente no local do trabalho.

A Impecável

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 58 CENTRO — GB.

Fundidores

USINA SANTA EUGENIA S.A., está admitindo 6 bons fundidores.

Apresentar-se munido de documentação à Av. Suburbana, 229/243 (Benfica). (P)

Fábrica Deseli

Precisa de VENDEDORES

OFERECE

Treínamento

Boas comissões

Progresso rápido

EXIGE

Boa apresentação

Tempo integral

Dinamismo

Apresentar-se à Rua Lobo Júnior, 776-F — s/201 — 2.ª-feira às 17 hs. c/documentos.

Lançamento inédito

Estamos lançando no mercado brasileiro aparelho termo-elétrico pela primeira vez usado na América do Sul.

Necessitamos de elementos altamente capacitados para a divulgação direta de nosso produto.

Fornecemos curso de aperfeiçoamento e pagamos as melhores comissões.

Solicitamos não se apresentarem pessoas que não correspondam ao anúncio.

Entrevistas com o Sr. Salomão, das 9 às 12 horas e 13 às 17 horas.

Somente 2.ª-feira.

Av. 13 de Maio, 23 sala 709

Motorista

Importante companhia precisa de um para dirigir carro de passageiros de uso da diretoria.

Preferência a quem residir próximo ao centro. Responder indicando referências, empregos anteriores, salário desejado, idade, instrução, etc.; para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02 226.

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300.000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Pecanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Moda feminina

Senhoras e senhoritas para espetacular lançamento da moda. Boa aparência, vontade de vencer, hábito de grandes remunerações. Prefere-se com experiência em vendas domiciliares. Não há exigências de horário ou produção.

Inscrições à Rua da Quitanda, 3, sala 710. Somente das 14 às 18 horas. (P)

Precisamos de:

1 (um) vigia noturno, com prática anterior na função e idade máxima até 40 anos. 1 (uma) servente, solteira, para café e limpeza. Exigimos ótimas referências e vida profissional normal dos candidatos. Salário a combinar.

Tratar à Rua General Bruce, 355 — com Sr. Elias.

Produtos químicos

Industriais — Farmacêuticos — Aromáticos<

AUXILIAR DE PESSOAL (MÔÇAS)

Para admissão imediata, precisamos de moças que tenham experiência em setor de pessoal: preenchimento de carteira profissional, folha de pagamento, descontos, recolhimento e serviços gerais de escritório. As candidatas deverão ter:

- Curso ginásial completo
- Ótima aparência
- Boa dactilografia
- Excelente apresentação

As candidatas serão atendidas de 8 às 12 horas à Av. Rio Branco, 108, sobreloja, conj. 105, exclusivamente segunda-feira.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

O Departamento de Contabilidade da VARIG, necessita de Auxiliares de Contabilidade de ambos os sexos, expediente integral, semana de cinco dias.

Indispensável que preencha os seguintes quesitos:

- a) Ser reservista
- b) Curso ginásial completo, dando-se preferência aos que estiverem cursando Contabilidade, ou Técnicos.
- c) Ser datilógrafo.
- d) Boa apresentação.

Inscrições, tão somente, dia 3 do corrente, no horário de 8,30 às 17,00 horas na Av. Rio Branco, 257 s/711 — esquina com a Rua Santa Luzia. (P)

AUDITORES

O Departamento de Auditoria da VARIG necessita de Auditores, expediente integral, semana de cinco dias.

Indispensável que preencha os seguintes quesitos:

- a) Técnico de Contabilidade ou Superior.
- b) Experiência mínima de cinco anos em serviços de Contabilidade.
- c) Idade de 25 a 35 anos.
- d) Boa apresentação.

Inscrições, tão somente, no dia 3 do corrente, no horário de 8,30 às 18,00 horas, na Avenida Rio Branco, 257 — s/711 — esquina com a Rua Santa Luzia. (P)

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

THE SYDNEY ROSS CO. oferece boa oportunidade a elementos com prática comprovada em setor Administrativo, bons conhecimentos de Contabilidade e firmeza em cálculos. Idade entre 25 e 35 anos. Salário inicial: NCr\$ 300,00. Os interessados deverão dirigir-se ao Depto. Pessoal — Av. Brasil 22.155 — Honório Gurgel, diariamente no horário de 8:00 às 10:00 horas. (P)

BANCÁRIOS EXPERIENTES

para funções de chefias, contadores de agências, que desejam progredir em banco em expansão. Carta detalhada, sob total sigilo para a portaria deste Jornal sob o n.º 2035.

COBRADORES

Procura-se, para importante indústria. Exige-se conhecimento da praça e que possa apresentar fiança.

Idade até 30 anos.

Boa remuneração, com possibilidades de promoções na empresa.

Favor dirigirem as ofertas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02 503, com dados pessoais, cargos ocupados e pretensões de remuneração.

CHEFE DE VENDAS ÓTIMA OPORTUNIDADE

Precisamos de um com comprovada capacidade para venda de quotas de participação, de preferência que disponha ou possa organizar equipes.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-87 599. Guardamos absoluto sigilo. (P)

"CARBRASA"

Necessita dos seguintes profissionais, com prática comprovada:

**ELETRICISTAS
SERRALHEIROS
SOLDADORES
FERRAMENTEIROS
CHAPEADORES**

Ótimo salário inicial. Semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15 146 — LUCAS.

Secretária

Com redação própria e conhecimentos gerais de escritório. Lecl. Madre de Deus, 8 — Gamboa.

Técnicos televisões

Precisa-se. Competentes, com referências. — Apresentar-se à Rua Teodoro da Silva, 821, 1.º, sala 203, das 9 às 12 horas. Falar com o Sr. Clímério.

Vendedores (as)

Precisamos ativos. Tratar de 2.ª a 4.ª-feira no Edifício Odeon, 4.º andar, sala 420 com o Sr. Bruno de 8 às 12 horas.

Vendedores

AGIL necessita de pessoas ambiciosas e com capacidade comprovada, para o seu quadro de vendedores. Ótimo ambiente e boa remuneração. Tratar Rua Senador Furtado, 52-F.

Você quer trabalhar?

INICIAR IMEDIATAMENTE?
PROCURE-NOS, DESDE QUE

TENHA:

- Boa apresentação.
- Curso ginásial ou equivalente.
- Tempo integral até 22 hs.
- De 19 a 35 anos.

OFERECEMOS:

- Assistência permanente.
- Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se das 14 às 15 horas do dia 3-4 (2.ª-feira), à Av. Mar. Câmara, 271, conj. 1002 — Tratar com o Sr. Monteiro.

Vendedor gráfico

Precisa-se para venda de artigos gráficos com longa prática e conhecimento do ramo — Exigência referências — Rua 24 de Fevereiro, 175 — Bonsucesso.

Vendedores guardanapos

Grande indústria de São Paulo, de guardanapos de papel, admite vendedores para trabalhar junto ao comércio em geral, supermercados, cooperativas, padarias, lanchonetes, consumidores diretos etc., com prática e conhecimento da frequência. Tratar à Rua São José, 84, 3.º andar.

Vendedores (as) livros

EDITORA
Admitimos excelentes comissões, ótimas obras — Rua Miguel Couto, 124 grupo 9, 1.º andar, eq. Mar. Floriano, Sr. Rômulo, 8 às 12 horas.

Vendedores:

Tubos galvanizados e eletrodutos: precisa-se de 2 com conhecimento do ramo. Tratar Avenida Franklin Roosevelt, 125 5º and. s/502 das 9,30 às 12 horas com o Sr. Paulo Pinto.

Vendedores (as)

Firma tradicional necessita de elementos habituados às atividades de venda. Damos 20% de comissão, indicação de clientes, motivação promocional e possibilidade de futuras inspeções.

Exigimos: boa apresentação, curso ginásial (no mínimo) e facilidade de expressão. Tratar com o Sr. Paulo, na Av. Pres. Vargas, 435, sala 1301 no horário de 9,30 às 12 horas e das 16 às 19 horas. (P)

1 Eletromecânico

1 ENROLADOR ELETRICISTA

Admitimos com prática comprovada dando preferência a quem tem curso profissional. Lonneberg Ltda. (Ferramentas Bosch). Procurar Sr. Eduardo a partir das 15 horas, dia 4-4, Rua Uruguaiana, 55, 8.º, s/ 814.

70 estucadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Somente apresentar-se quem estiver apto. Tarifa e diária. Preencher bem. Tratar à Rua do Carmo, n.º 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P)

ESTUDANTES DE CONTABILIDADE E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Companhia Internacional de serviços contábeis e de auditoria admite, como principiantes, técnicos de contabilidade formados, como também estudantes de ciências contábeis ou econômicas matriculados em curso noturno. Idade entre 19 e 23 anos. Horário integral. Progresso rápido.

Salário até NCr\$ 500,00, havendo condições especiais para candidatos com domínio da língua inglesa.

Apresentação e demais informações diariamente entre 14 e 17 horas, na AHF Associates, Av. Franklin Roosevelt, 194 — sobreloja, sala 202. Não se atende por telefone. (P)

SE VOCÊ PROCURA UM "BICO" NÃO LEIA ESTE ANÚNCIO!

SE VOCÊ SE CONSIDERA UM "SENHOR" VENDEDOR VENHA CONVERSAR CONOSCO

SOMOS O MAIOR REVENDEDOR WILLYS DA GUANABARA E QUEREMOS CRIAR UMA EQUIPE DE VENDAS, PROFISSIONAL.

OFERECEMOS:

- As mais altas comissões do ramo.
- Prêmios de produção.
- Cursos de vendas.
- Cobertura publicitária.
- Uma organização de retaguarda, eficiente

EXIGIMOS:

- Experiência de vendas.
- Seriedade profissional.
- Ambição de progredir.
- Tirocinio
- Boa apresentação.

Não é necessário ter experiência no ramo automotivo. Atendemos à Rua Voluntários da Pátria, 48, Botafogo, a partir de terça-feira — Horário comercial. Procurar SR. ALEXANDRE.

É NOSSA CANDIDATA

QUEM DISPONHA DE TEMPO INTEGRAL

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

- NCr\$ 400,00 a NCr\$ 800,00 para ENTREVISTADORAS EXTERNAS
- NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00 para TELEFONISTAS — Sem P.B.X.
- NCr\$ 200,00 a NCr\$ 400,00 para DEMONSTRADORAS EXTERNAS

ATENÇÃO

A demonstradora ganha, além do salário fixo:

Comissão — Almôço — Condução própria de Casa para Casa

Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 10 de abril

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú



ESTENODATILOGRAFA

RHEEM METALÚRGICA LTDA. admite moça para a função acima com prática comprovada e noções de secretariado.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento de Seleção e Treinamento na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P)

MECÂNICOS DE TELEIMPRESSORES

Companhia americana de âmbito internacional necessita de mecânicos de teleimpressores para trabalhar na Guanabara.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Férias de 30 dias
- Gratificações
- Ótimas condições de trabalho.

É INDISPENSÁVEL:

- Experiência mínima de 5 anos
- Idade até 40 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02 123.

VENDEDOR CALDEIRARIA

Procura-se, com comprovada experiência em vendas no Rio, de equipamentos caldeiraria e de caldeiras a vapor.

Respostas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-87 729. (P)

VENDEDORES (AS)

Companhia brasileira de serviços especializados necessita vendedores-vendedoras com boa aparência e experiência para seu corpo de vendas. Salário de NCr\$ 1 000 ou mais.

Candidatos devem se apresentar pessoalmente segunda-feira, dia 3 de abril, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas à Rua Pedro I n.º 7 — Sala 301 — SR. CID NEY.

MARKETING

Subsidiária de Companhia Internacional precisa de

MARKETING MANAGER

IDADE — 25 A 30 ANOS

Empresa sediada no Rio de Janeiro com filiais em todo o país, faturamento bruto, aproximadamente, um milhão e meio de dólares, anualmente, admite um "MARKETING MANAGER", em regime integral, conhecedor perfeito do mercado gráfico e correlatos, devendo, também, assessorar a Diretoria na elaboração da política de vendas da Companhia.

No esquema administrativo da Sociedade esse cargo está subordinado diretamente ao Diretor-Superintendente e disporá, também, da assistência técnica da sede da Empresa, em Londres.

Será levado em consideração o perfeito conhecimento do português e do inglês e o salário, dentro dos padrões internacionais vigentes, poderá ser reajustado tendo-se em vista a importância e a adaptação do funcionário à Empresa.

Por favor, enviar "curriculum-vitae" e pretensões à

THE MANAGING DIRECTOR — CAIXA POSTAL 5.305 — ZC-58
RIO DE JANEIRO — GB

MÔÇAS E SENHORAS

Se você trabalha ou trabalhou com cosméticos, roupas, jóias, utilidades domésticas, livros ou corretagem em geral, este anúncio pode lhe interessar:

OFERECEMOS

- Plano de trabalho inédito
- Cobertura em Televisão
- Ajuda de custo
- Treinamento
- Alta remuneração

EXIGIMOS

- Boa aparência
- Desembaraço no falar
- Bom nível de cultura
- Horário de 4 horas
- Desinibição

IMPORTANTE: Não se trata de seguros, terrenos, produtos de beleza, carnis ou sorteios. Tratar à Rua da Alfândega, 107, 4.º and., no seguinte horário: 9 às 11hs. e 14 às 17hs.

Não atendemos fora do horário ou por telefone. Não se apresentar quem não estiver dentro das exigências.



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

QUÍMICO INDUSTRIAL OU TÉCNICO EM QUÍMICA

Cia. de Produtos Químicos Industriais M. HAMERS oferece oportunidade a elementos com conhecimento de vendas para ingressar em seu Departamento de Vendas a Curtumes.

Remuneração: Fixo e comissão sobre as vendas.

Marcar entrevista com SR. LIMA pelo telefone 23-8240, das 8 às 11h30m.

na Rua Ga-
rel, 34-4749,
escritório e
móveis, uma
facilidade su-
26-4794. e

IAL - Centra
lento, Rápido
diários. Entre
00,00, Recolho
5 anos.
Deposito
do mesmo.
us General Pa-
0746, hoje Ge

P. Pedro Al-
to, pague, SS,
2 m2, serve
Facilidade su-
60, Pense Gp

contrato 1866,
00,00, Entrega
C e M de
00,00, e con-
mercial Flato
leira e Al

Aluga-se com
- Tratar pelo

ENTRO -
ANDEGA -
e 2 pavil-
900 m2.
e ainda de
vel de 180
os. Inf. na
BILIARIA -
e 22-6102
ENDAS -
J. 107 -

Pedro com-
e sobrela-
na Av. Mem
suelo, 6 - Tra-
25-6179.

Grande loja e
nla, centrado 3
assemblia, 40,0.

Central - 102
ajudas e 2 la-
conzele, Inf.
52-0179 - Ho-

e grande loja
no Ed. Angela
Palmeira,
diária, Tratar
75 - Sr. Cár-

essão - Lajinha
lente, ponto,
- H. Mori.

alugueiros, o-
cro n.º 39, 2
lanta 301 com
0 10 às 12 e des-

dos - Alugueiros,
depositos, 5
7 Set., S. Casa
Cancã etc, 8
predor, Tr. C

ic. Pirajá, 371 fl.
encheiro 25 m2 -

ga-se
na Garibaldi (Co-
Apartamento re-
340 metros, quin-
centos, mobili-
e alta fidelidade
deposito de livreria
de jantar, 4
recheiros social, 2
depregada, cideperi-
e cozinha, ar
central, com direto
rapem. Tratar na
42-6557 - CRECI

ga-se
comercial, grande,
de Ipanema. -
de Pirajá, Tel.

azéns
AIC
Av. Rodrigues Al-
1803 m2 e tele-
500 m2, área
local e tratar na
22-4. Tel.
CRECI 263.

200 m2
para escritório e de-
loja com jirau e
Av. N. S. de Fi-
52-8604.

elândia
em prédio de es-
a partir de 170
de frente, com ap-
Proço Tratar...
22-6422.

critório
entro
um conjunto de 2
iladas, com telefo-
Pras. Vargas, 309
, frente para Pra-
Proço NCRS 550,00
mesmo endereço su-

- Alugor
DE CASADURA
p) Ag. de Banco. Ele-
co qualquer re-
construção. Com 150
calçados mais 40 m2
de serviço, dois ban-
hais moderno no pa-
cio comercial da haita.
locação. Ver e tratar
a Av. Suburbana,

Copacabana
de ótima frequência. Al-
ato. Aceitação oferta. -
- Laura.

Mudanças
28-7649
VIDAS E EFICIENTES

Igual, Ninguém Viu - Melhor, Ninguém Verá

ATACADISTAS - REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL - COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

IMPORTADORA GENTIL

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL - GUANABARA

Não é necessário atropelos para adquirir ngssas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de ABRIL

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Vestidos de malha fria	De 20,00	Por 9,00	Calças Helanca Floratex	De 15,00	Por 6,80
Vestidos de Algodão - 1 Qual.	De 17,00	Por 6,00	Calças de Chantung	De 15,00	Por 6,50
Vestidos de Rodiela	De 34,00	Por 16,00	Coletes em Courvin (Wanderleia e Tremendão)	De 23,00	Por 2,80
Vestidos de Chantung	De 23,00	Por 12,00	Anágua de Jersey	De 3,00	Por 1,00
Vestidos Adorável Frappe (Luxo)	De 23,00	Por 6,00	Saia Helanca (Listrada)	De 9,00	Por 4,80
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	De 38,00	Por 18,00	Saia Tergal (Legítima)	De 12,00	Por 4,50
Conjunto de Malha (Forrado)	De 17,00	Por 7,50	Slaks Praiana - 1 Qual. (forrado)	De 45,00	Por 22,00
Blusas Agilón (Manga curta)	De 15,00	Por 8,00	Capas Nylon - 1 Qual.	De 20,00	Por 8,50
Blusas de Cristal (Com mangas)	De 12,00	Por 4,50	Calcinhas Helanca Rendada - T. único Dúzia	De 25,00	Por 9,20
Blusas (Jacar-Ban-Lon)	De 17,00	Por 3,80	Camisas Cambráia de Linho Esporte	De 7,50	Por 3,80
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Mang. curta)	De 9,00	Por 3,80	Quimonos Estampados	De 8,50	Por 3,50
Camisas Rodiela de Homens	De 28,00	Por 10,00	Colchas	De 5,00	Por 2,70
Jogos Toalhas Mesa (7 peças)	De 9,50	Por 4,90	Camisas Homem Polyshirt Esporte	De 10,00	Por 5,00
Blusas de Criança (Até 14 anos)	De 6,00	Por 1,70	Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	De 23,00	Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTE

Casacos de Lã - Blusas Goleiro - Colêtes de Lã - Japonas (Nylon e Calhambeque) - Saias Colegiais - Saias de Adultos vários modelos (Helanca - Veludo - Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez - Calças de Homens (Helanca - P. Pouli - Cotelê - Calhambeque) - Calças Senhoras (Lisas - Veludo - Cotelê - P. Pouli - Listradas - Chantung Seda) - Blusas vários tipos em (Agilón - Ban-Lon - Cristal - Frappê - Malha Fria - Linha) com ou sem mangas - Vestidos - Conjuntos (em lã e malha) - Manteaux - Japonas - Lingerie Fina (Pijamas - Anágua - Bikini Doll - Camisolas - Jogos 3 Peças - Quimonos, Colchas de Casal e Solteiro - Toalhas de Banho e Rosto - Meias Rendadas sem Costura - Maillots - Jogos de Capa e G. Chuvas - Camisas de Homens (Vários Tipos) Blusas de Senhoras (Vários Modelos) - Slaks de (Tergal - J.K. Praiana - Helanca) Duas e três peças - Terninhos em Helanca - Conjuntos Ban-Lon de Criança - Blusas de Popeline (Vários Modelos) - Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos - Conjuntos - Japonas - Manteaux - Quimonos)

TEMOS NCR\$ 800.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

Este milagre só pode fazer a IMPORTADORA GENTIL

Porque temos fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TEM DESCONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80%

para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRESA DO DIA

(Diariamente um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS)

Perucas

1/2 perucas

Rabos, tranças, franjas, preços ao seu alcance. Fianço - 46-3845.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, com tergal, capis. Preços pl. revenda. (Procure mercadorias) R. México, 41, sala 604.

Perucas "Socaire"

AS MINEIRAS AFAMADAS Em liquidação

Perucas não é preciso custar caro. Venha buscar a sua na liquidação dos afamados "Socaire". Perucas, rabos e minis ao preço que a fábrica puder pagar. Você diz... 57-8375 - Mme. Lucia resolve o seu caso. Visitemos, ou faça demonstração na sua residência. Cuidado ao comprar seu rabo, ou meia, pode não ser cabido, ou mal.

Perucas

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE DE NOIVA - Vende-se um lote bonito, Manuêl 42 - Tel. 58-8909.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

VENDESE vestida de noiva com coroa ricamente bordada em pedras. Vau e tráfica vinda de Paris. Ver na Rua Tobias Magalhães, 122 - Itaipá.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Vestidos de noivas

Confeccionados com finas acabamentos, vestidos de noivas, toletes, esportes, etc. Av. Copacabana, 441 - Conj. n.º 1205.

Oportunidades e Negócios

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO - Localizada no melhor ponto do E. Novo, vende-se loja c/ galpão c/ 470m2 aprox. tendo como a loja três apt. - 1, 2 e 3. 4 quartos, co. banh. dep. compl. empes. e ótima varanda. O 2.º c/ sala, 2 quartos, co. banh. e sala, varanda, e 3.º c/ sala, co. banh. e sala, varanda. Preço 140.000. Aceitação imediata. Ver no local à Rua D. de M. 460. C/proprietário. Tratar: Pradial Palermo, R. Santa Dantas 117 - 905 - Tel. 52-5252. CRECI 455.

ALUGA-SE galpão pl. depósito c/ sala, 330 m2 e 100 m2. Av. Brasil, 477-C. (Bar).

ARTIFATOS DE METAL - Vendo indústria em pleno funcionamento. Estoque de obras prontas e em montagens. Todas as máquinas com magnífica manutenção. Para visitas e maiores informações, fale com o Sr. Carlos, 388, sobrado, 19 - 26. CRECI 197.

ALUGA-SE grande andar térreo para indústria ou comércio. Tratar: 42-4823. Centro.

ÁREA INDUSTRIAL - 1.600m2 - Vende-se 2 frentes, terreno plano, Rua Ana Neri, Estação 3. Francisco Xavier, Tel. 43-2021.

CENTRO - Alugue-se 2 salas para indústria ou comércio. Para ver, Rua do Rio, 125. Tratar: Secadora Cabral, 229.

CERÂMICA - Vende-se em pleno funcionamento a máquina de máquinas a vácuo, caminhões e todos utensílios. - Matéria-prima dentro da propriedade. Razão ter mais de uma. Ver estação de Saracurina, Est. do Canguçu, s/n.º - Tratar tel. 30-4636 - Sr. Casimiro.

CASA PL INDUSTRIAL - Procura-se casa c/ quintal para pequena indústria de sabonetes. Tratar tel. 24-1617 - Rodrigues.

CENTRO - Zona industrial, Vendo prédio novo 500m2, sala e dois andares cobertos. Para indústria ou escritórios. Fôrça, luz, água, R. do Livramento, 125. Tel. 26-0856.

DEPÓSITO DE BEBIDAS - Vende-se em ótima rua de Botafogo, com varão e Alameda. Informações com Ferra na Rua São José, 50, al. 1.001.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Vestidos de noivas

Confeccionados com finas acabamentos, vestidos de noivas, toletes, esportes, etc. Av. Copacabana, 441 - Conj. n.º 1205.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO - Localizada no melhor ponto do E. Novo, vende-se loja c/ galpão c/ 470m2 aprox. tendo como a loja três apt. - 1, 2 e 3. 4 quartos, co. banh. dep. compl. empes. e ótima varanda. O 2.º c/ sala, 2 quartos, co. banh. e sala, varanda, e 3.º c/ sala, co. banh. e sala, varanda. Preço 140.000. Aceitação imediata. Ver no local à Rua D. de M. 460. C/proprietário. Tratar: Pradial Palermo, R. Santa Dantas 117 - 905 - Tel. 52-5252. CRECI 455.

ALUGA-SE galpão pl. depósito c/ sala, 330 m2 e 100 m2. Av. Brasil, 477-C. (Bar).

ARTIFATOS DE METAL - Vendo indústria em pleno funcionamento. Estoque de obras prontas e em montagens. Todas as máquinas com magnífica manutenção. Para visitas e maiores informações, fale com o Sr. Carlos, 388, sobrado, 19 - 26. CRECI 197.

ALUGA-SE grande andar térreo para indústria ou comércio. Tratar: 42-4823. Centro.

ÁREA INDUSTRIAL - 1.600m2 - Vende-se 2 frentes, terreno plano, Rua Ana Neri, Estação 3. Francisco Xavier, Tel. 43-2021.

CENTRO - Alugue-se 2 salas para indústria ou comércio. Para ver, Rua do Rio, 125. Tratar: Secadora Cabral, 229.

CERÂMICA - Vende-se em pleno funcionamento a máquina de máquinas a vácuo, caminhões e todos utensílios. - Matéria-prima dentro da propriedade. Razão ter mais de uma. Ver estação de Saracurina, Est. do Canguçu, s/n.º - Tratar tel. 30-4636 - Sr. Casimiro.

CASA PL INDUSTRIAL - Procura-se casa c/ quintal para pequena indústria de sabonetes. Tratar tel. 24-1617 - Rodrigues.

CENTRO - Zona industrial, Vendo prédio novo 500m2, sala e dois andares cobertos. Para indústria ou escritórios. Fôrça, luz, água, R. do Livramento, 125. Tel. 26-0856.

DEPÓSITO DE BEBIDAS - Vende-se em ótima rua de Botafogo, com varão e Alameda. Informações com Ferra na Rua São José, 50, al. 1.001.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Vestidos de noivas

Confeccionados com finas acabamentos, vestidos de noivas, toletes, esportes, etc. Av. Copacabana, 441 - Conj. n.º 1205.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO - Localizada no melhor ponto do E. Novo, vende-se loja c/ galpão c/ 470m2 aprox. tendo como a loja três apt. - 1, 2 e 3. 4 quartos, co. banh. dep. compl. empes. e ótima varanda. O 2.º c/ sala, 2 quartos, co. banh. e sala, varanda, e 3.º c/ sala, co. banh. e sala, varanda. Preço 140.000. Aceitação imediata. Ver no local à Rua D. de M. 460. C/proprietário. Tratar: Pradial Palermo, R. Santa Dantas 117 - 905 - Tel. 52-5252. CRECI 455.

ALUGA-SE galpão pl. depósito c/ sala, 330 m2 e 100 m2. Av. Brasil, 477-C. (Bar).

ARTIFATOS DE METAL - Vendo indústria em pleno funcionamento. Estoque de obras prontas e em montagens. Todas as máquinas com magnífica manutenção. Para visitas e maiores informações, fale com o Sr. Carlos, 388, sobrado, 19 - 26. CRECI 197.

ALUGA-SE grande andar térreo para indústria ou comércio. Tratar: 42-4823. Centro.

ÁREA INDUSTRIAL - 1.600m2 - Vende-se 2 frentes, terreno plano, Rua Ana Neri, Estação 3. Francisco Xavier, Tel. 43-2021.

CENTRO - Alugue-se 2 salas para indústria ou comércio. Para ver, Rua do Rio, 125. Tratar: Secadora Cabral, 229.

CERÂMICA - Vende-se em pleno funcionamento a máquina de máquinas a vácuo, caminhões e todos utensílios. - Matéria-prima dentro da propriedade. Razão ter mais de uma. Ver estação de Saracurina, Est. do Canguçu, s/n.º - Tratar tel. 30-4636 - Sr. Casimiro.

CASA PL INDUSTRIAL - Procura-se casa c/ quintal para pequena indústria de sabonetes. Tratar tel. 24-1617 - Rodrigues.

CENTRO - Zona industrial, Vendo prédio novo 500m2, sala e dois andares cobertos. Para indústria ou escritórios. Fôrça, luz, água, R. do Livramento, 125. Tel. 26-0856.

DEPÓSITO DE BEBIDAS - Vende-se em ótima rua de Botafogo, com varão e Alameda. Informações com Ferra na Rua São José, 50, al. 1.001.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Vestidos de noivas

Confeccionados com finas acabamentos, vestidos de noivas, toletes, esportes, etc. Av. Copacabana, 441 - Conj. n.º 1205.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO - Localizada no melhor ponto do E. Novo, vende-se loja c/ galpão c/ 470m2 aprox. tendo como a loja três apt. - 1, 2 e 3. 4 quartos, co. banh. dep. compl. empes. e ótima varanda. O 2.º c/ sala, 2 quartos, co. banh. e sala, varanda, e 3.º c/ sala, co. banh. e sala, varanda. Preço 140.000. Aceitação imediata. Ver no local à Rua D. de M. 460. C/proprietário. Tratar: Pradial Palermo, R. Santa Dantas 117 - 905 - Tel. 52-5252. CRECI 455.

ALUGA-SE galpão pl. depósito c/ sala, 330 m2 e 100 m2. Av. Brasil, 477-C. (Bar).

ARTIFATOS DE METAL - Vendo indústria em pleno funcionamento. Estoque de obras prontas e em montagens. Todas as máquinas com magnífica manutenção. Para visitas e maiores informações, fale com o Sr. Carlos, 388, sobrado, 19 - 26. CRECI 197.

ALUGA-SE grande andar térreo para indústria ou comércio. Tratar: 42-4823. Centro.

ÁREA INDUSTRIAL - 1.600m2 - Vende-se 2 frentes, terreno plano, Rua Ana Neri, Estação 3. Francisco Xavier, Tel. 43-2021.

CENTRO - Alugue-se 2 salas para indústria ou comércio. Para ver, Rua do Rio, 125. Tratar: Secadora Cabral, 229.

CERÂMICA - Vende-se em pleno funcionamento a máquina de máquinas a vácuo, caminhões e todos utensílios. - Matéria-prima dentro da propriedade. Razão ter mais de uma. Ver estação de Saracurina, Est. do Canguçu, s/n.º - Tratar tel. 30-4636 - Sr. Casimiro.

CASA PL INDUSTRIAL - Procura-se casa c/ quintal para pequena indústria de sabonetes. Tratar tel. 24-1617 - Rodrigues.

CENTRO - Zona industrial, Vendo prédio novo 500m2, sala e dois andares cobertos. Para indústria ou escritórios. Fôrça, luz, água, R. do Livramento, 125. Tel. 26-0856.

DEPÓSITO DE BEBIDAS - Vende-se em ótima rua de Botafogo, com varão e Alameda. Informações com Ferra na Rua São José, 50, al. 1.001.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Preço melhor que qualquer outro.

Vestidos de noivas

Confeccionados com finas acabamentos, vestidos de noivas, toletes, esportes, etc. Av. Copacabana, 441 - Conj. n.º 1205.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Associação dos Servidores da PETROBRÁS Assesores de Relações Públicas

Admitimos 20 elementos altamente qualificados, para participarem do Plano de Expansão Social da ASSERPE.

- | | |
|--|--------------------------------|
| OFERECEMOS | EXIGIMOS |
| • Altas comissões pagas no ato. | • Boa aparência. |
| • Cobertura Publicitária (Rádio, Jornal e TV). | • Nível secundário. |
| • Aulas áudio-visuais. | • Ótimas referências. |
| • Semana de 5 dias. | • Prática em vendas de Clubes. |
| • Ótimo ambiente de trabalho. | |

As entrevistas serão realizadas diretamente no Depto. de Seleção Pessoal, na Av. Rio Branco, 156 - 13.º - Grupo 1307, Ed. Av. Central, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

ASSISTENTE - GERENTE

Organização de âmbito internacional no ramo de aparelhos eletro-médicos oferece ótima oportunidade.

EXIGIMOS QUE VOCÊ SEJA:

- ★ Desembaraçado
- ★ Dinâmico
- ★ Experiente em vendas e bem relacionado junto às repartições públicas.

Para ocupar o cargo de assistente-gerente no setor comercial. Cartas para o n.º P-87 528, na portaria deste Jornal, dando "Curriculum Vitae", idade e pretensões. (P)

CHEFE DE COMPRAS

Importante Empresa sediada no Estado do Rio necessita de chefe de compra com os seguintes REQUISITOS: Instrução secundária; Idade de 30 a 35 anos; conhecimentos de inglês e alemão (não imprescindível); experiência anterior de 3 anos no mínimo em empresa industrial; conhecimentos de estoque máximo planejamento e organização de compra. Carta dando "Curriculum Vitae" combinando entrevista ou maiores detalhes para a portaria deste Jornal, sob o n. P-87 848. (P)



CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO CONTADOR — GERENTE

Admitimos elemento de alto gabarito para a função acima. Preferência a quem tenha atuado pelo menos por 2 anos como Contador-Geral ou Auditor de grandes empresas. Remuneração condizente. Cartas com pretensões e "curriculum vitae" para o n.º P-87 666, na portaria deste Jornal. (P)

Chefe de Promoção de Vendas

ADMITE-SE, jovem dinâmico e com conhecimentos no ramo para trabalhar em refrigerante.

Escrever carta com "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-87 918. (P)



S/A (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS) NECESSITA DE:

- **CARPINTEIRO**
Com 2 anos na Carteira Profissional.
- **SERRALHEIRO**
Com 2 anos de profissão.

Necessário instrução primária para todos os cargos. Idade até 35 anos.

Apresentarem-se às 9 horas à Rua Visconde de Niterói n.º 1364. (P)

IBM do Brasil

Necessita de profissional habilitado para:

GALVANIZADOR

REQUISITOS:

- Instrução ginasial, ou equivalente, mesmo incompleta
- Experiência comprovada
- Idade entre 25 e 30 anos
- Quite com o serviço militar.

OFERECEMOS:

- Salário compensador
- Oportunidade de progresso
- Ótimo ambiente de trabalho
- Planos de benefícios
- Refeitório no local, e preços reduzidos
- Assistência médica ocupacional
- Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, a partir das 14 horas ao Departamento do Pessoal da:



DO BRASIL INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.

RUA GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIA, 84 — BENFICA

Menores rapazes

Precisam-se para Indústria Farmacêutica, localizada em Botafogo, para entregas. — Oferece: ótimo salário, bom ambiente de trabalho. Possibilidade de progresso. — Exigimos: boa aparência. Desembaraço. — Apresentar-se na R. Sorocaba, 584, c/ Dona Sandra.

Môça

Precisa-se tendo boa aparência e alguma instrução para caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Perfumaria

PRACISTAS-VIAJANTES

Perfumaria em expansão necessita de elementos para o Estado do Rio e para. Damos preferência a quem tem prática. Cobertura publicitária. — Tratar Rua Sacadura Cabral n. 81, s/ 803.

Recepcionista

Precisa-se de uma para grande organização na base de comissão. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1007, Pça. Tiradentes.

Representantes

Indústria de bolsas, sandálias, chapéus etc., p/ praia, deseja nomear representantes p/ as principais cidades dos Est. do Rio, Esp. Santo e Minas. Cartas p. L. Lombo — Cx. Postal 54-06 — GB.

Tonelux

Precisa-se de lustrador competente que entenda também um pouco do serviço de carpinteiro. Os candidatos deverão ter boa apresentação e podem dirigir-se à Rua Senador Dantas, 28-38, 3.º andar.

Vendedores praticistas

Peças automotivas, tratores, vespa, lambreta, motocicleta. Precisamos vendedores e viajantes do ramo. Base comissão. Somente peças importadas. IMPORTADORA. — Caixa Postal, 1602 — São Paulo.

Vendedores

Precisamos bem relacionados no ramo de Cereais, Frigoríficos e Comestíveis. Não exigimos exclusividade. Guardar-se sigilo absoluto. Rua Flávia Farnese, 54 — Bonsucesso.

Vendedores

Admitimos com prática, para trabalhar com Ladrilhos Hidráulicos, de Marmorite, Premopiso etc. Apresentar com documentos na Rua Franco de Almeida n. 72 (próximo da Av. Brasil 2110) ao Sr. Caleb no horário de 10 às 18 horas. (Indispensável ter conhecimento do ramo).

Vendedores — tintas

Para o comércio e repartições, de sua filial na Guanabara. — Av. Rio Branco, 185, 18.º. Grupo 1809. Obsequio ao apresentar-se elementos do ramo. Guardar-se absoluto sigilo.

Vendedor

A única fábrica de calças biquini estampado, zona livre. Ordenado e comissão. — Rua B. Hipólito, 50.

Vendedores

Precisamos para artigo de grande aceitação. Base comissão. Rua Frei Caneca, 392.

CONSEMP



CONSEMP Necessita para atender aos seus clientes, sem ônus para o candidato.

CENTRO — Z. NORTE — SUBÚRBIO

- | | |
|---------------------|----------------------|
| * AUX. DEP. PESSOAL | * AUX. CONTABILIDADE |
| * SECRETARIAS | * AUX. ESCRITÓRIO |
| * ESTENOGRAFAS | * AUX. IMPORTAÇÃO |
| * DITILÓGRAFAS | * RECEPCIONISTAS |
| * TELEFONISTAS | * ARQUIVISTAS |

Apresentar-se para entrevista a partir das 13 horas — Av. Rio Branco, 156, s/loja 226 — de segunda a sexta-feira. (P)



DATILÓGRAFAS

Admitem-se para expediente integral, sendo: uma com noções de francês e outra com ótimos conhecimentos de português.

EXIGIMOS:

- Ótima datilografia
- Experiência anterior em serviços de escritório
- Boa aparência
- Idade entre 20 e 30 anos

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Sábados livres
- Restaurante
- Bom nível salarial

As interessadas solicitamos marcarem entrevista com o Sr. EDSON, pelo telefone 46-8000. (P)

FUNCIONÁRIOS PARA ESCRITÓRIO

Grande organização, operando em todo o território nacional e em franca expansão, está admitindo elementos para preencherem o quadro administrativo.

São requisitos necessários:

- Boa aparência — Datilografia — Desembaraço
- Conhecimentos dos serviços de escritório.

Solicitamos cartas, com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 400 — Mantém-se sigilo.

MÉDICO

(CLÍNICA GERAL)

Fábrica DE MILLUS precisa para atendimento aos seus funcionários em seu ambulatório.

Apresentar-se para entrevista na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Aprilia S/A Ennio Torresan

PRECISA:

FERRAMENTEIROS

Com prática de ferramentas de corte, Repuxo e Baquelite.

TORNEIRO MECÂNICO

Com prática comprovada.

Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 — C/Sr. Roberto. (P)

Auxiliar Contabilidade Assistente Chefia

Precisam-se, môças (as), prática escritório, datilógrafas. — Empresa Propaganda Sino. — Rio Branci, 128, 15.º. (P)

Estamos formando uma equipe feminina

... Você é uma môça prezada? Deseja ganhar um salário alto?

BOA APARÊNCIA

BOA APRESENTAÇÃO

Venha na 3.ª-feira — Dia 4 à Rua Primeiro de Março, n.º 9 — 3.º andar (amplos instalações) Sr. Affonso (Horário comercial). (P)

Mecânico de Volkswagen (Kombi)

MECÂNICO P/CHEVROLET (CAMINHÃO)
AJUDANTE DE LANTERNEIRO

CRUSH admite, com experiência comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Luís Câmara, 280 — Fundos — C/Sr. Costani. (P)

Subcontador

Conceituada Empresa sediada em Bonsucesso oferece oportunidade a elemento capacitado. Necessário conhecimento atualizado da Legislação Fiscal, dando-se preferência aos residentes na Zona Norte. Cartas com detalhes, inclusive pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 70 097.

Auxiliares para Escritório

(SEXO FEMININO)

Com idade entre 25 e 35 anos, admitir-se, para trabalhar os setores Pessoal e Contabilidade. Indispensável ter boa caligrafia e ser datilógrafa.

Apresentar-se na Rua Franco de Almeida, 72 (transversal à Av. Brasil, 2.110), no horário de 14 às 17 horas. (P)

Auxiliar de secretária

Procura-se moça para assistente na secretaria de firma comercial no Centro, boa datilógrafa, com prática do serviço TELEX e que saiba alemão. Semana de 5 dias.

Ofertas para a portaria deste Jornal, so bo número P-87 731. (P)

Auditor

Grupo de âmbito nacional procura elemento dinâmico e com experiência, em auditoria, para serviço de fiscalização e coordenação entre filiais, depósitos e matriz.

E necessário que possa viajar constantemente, tenha mais de 30 anos e menos de 40.

A Cia. oferece uma posição de destaque, salário compatível à função e capacidade do candidato, despesas pagas — quando em viagem de serviço.

Escrever para o n.º P-87 665 na portaria deste Jornal com Curriculum e pretensões. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Grande indústria da Zona Norte necessita com bons conhecimentos de escrituração fiscal e contas a pagar. Cartas indicando pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 02 569.

Basta ser um rapaz direito para ser um vendedor Bradi

DA-SE:

- Altas comissões — (Pagamento imediato)
- Prêmios
- Indicações (ótimos cadastros)
- Assistência completa de vendas.

EXIGE-SE:

- Boa apresentação
- Comparecer 3.ª-feira — Dia 4
- Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar
- Sr. Volber (horário comercial). (P)

Contador — Seguros

Importante Grupo de Seguros, de âmbito internacional, admite Contador Formado, com conhecimento específico do ramo, prática anterior comprovada, boa aparência, dinâmico e com apurado senso de liderança. Idade desejável: 28/35 anos. Cartas contendo curriculum vitae e pretensões, com fotografia recente para 2 466 na portaria deste Jornal.

Cia. Autocarrocarias Cermava

ADMITE

Aux. Dept.º Pessoal

Com conhecimentos de Ficha de Registro e Anotações em Carteira e mínimo de 2 anos de prática.

Paga-se bem. Sábados livres. Apresentar-se à R. Cel. Almeida n.º 163 — PIEDADE, próximo ao n.º 7 839 da Av. Suburbana.

Só se apresentar quem tenha condições para o cargo. (P)

Eletricista

Para manutenção de fábrica metalúrgica.

Semana de 44½ horas — Sábados livres.

Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Marechal Rondon, 539. Estação S. F. Xavier, GB.

Para completar seu quadro de funcionários deseja os seguintes:

CAPOTEIRO — Com prática e experiência comprovada.

MOCA P/ ESCRITORIO — Datilógrafa exímia, boa letra e boa aparência.

AUXILIAR MECÂNICO — Com muita prática e experiência anterior.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de 3 fotos 3 x 4, Cart. Profissional e Cert. Reservista. — Sr. Salvador — Dept.º Pessoal.

Môça

VENDAS A DOMICILIO

SCHUKO, fabricante do poderoso inseticida 007 e 007 AZUL, precisa selecionar 50 moças para Guanabara, exigindo boa apresentação, dinamismo e vontade de trabalhar. Paga-se ajuda de custo e comissão. Tratar à Rua da Assembleia, 45, 12.º andar, grupo 1 202.

Matemática Ifrem

Precisa-se competente e enérgico, para Admissão ao Ginásio.

Rua Dias da Cruz, 495, Méier. — Sr. Amaral. (P)

Manequim

Procura-se moça ótima aparência, manequim 42, para maquiagem. Av. Rio Branco, 108 a 805. Paga-se bem. Urgente.

Maquinistas

Precisa-se de maquinistas Moldureira com prática comprovada, à Rua do Livramento, 109, Tratar segunda-feira com o Sr. Roque.

Motorista

Precisa-se com referências, para dirigir Kombi particular. Tratar Rua do Cateio, 172 174, br. Ruy Esteves na 2.ª-feira.

Oferece

REFORMADO - MAR.

Inst. semi-univ. — Prática admin. e pessoal dinâmico, ótima apres., chefia, serv. segurança ou cobrança, gerência etc. Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 02056.

Promotor (a) de vendas

Tradicional firma de turismo estabelecida no Rio necessita de promotor (a) de venda de passagens e excursões. Respostas acompanhadas do curriculum vitae, para portaria deste Jornal, sob o n.º 02084.

Pracistas

Precisamos de prática pl. colação de produtos alimentícios, sucos de laranja e bebidas, em bares, restaurantes, hotéis, colégios etc. Favor não se apresentar quem não tiver condições e não trabalhar no ramo. Dica — Representações Ltda., com D. Deldele. Rua São José, 50-703.

Químico

Jovem, estrangeiro com muita prática nas indústrias de detergentes, tintas e vernizes, oferece seus serviços para trabalho noturno. Propostas à Rua São Clemente, 470 ap. 703 — ZC-02.

Rádio Técnico

Para transmissão e recepção transistorizadas, com prática comprovada. Lad. Madre de Deus, 8 — Gamboa.

Recepcionista-vendedora

Loja de decorações necessita de duas moças com boa apresentação, datilógrafa, curso ginásial completo, salário inicial 170.000. Procurar entre 9 e 12 horas na Rua Barata Ribeiro n.º 626-A.

Representantes autônomos

Precisamos para propaganda e vendas de produtos farmacêuticos, óticas, à base de boa comissão. Rua Barão de Itaipape, 448 — GB.

Rapaz

Precisa-se com prática de depósito e entregas. Apresentar-se munido de documentos, 2.ª-feira, na Rua João Álvares, 19 — Gamboa. Tratar com o Sr. Viana a partir das 9 horas.

Rapaz

Precisamos de um rapaz menor, c. boa aparência, p. serviços gerais. Damos preferência a quem conheça datilografia e mimeógrafo. Entrevistas às 14 às 17 horas, Rua Senador Dantas, 76, grupos 405 e 406.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Môça

Desembaraçada e boa datilógrafa.

SEMANA DE 5 DIAS

Apresentar-se munidas de documentos na Seção de Seleção e Treinamento na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Economia, Contabilidade, Sistemas e Método e Processamento de Dados

VENDA OS SEUS CONHECIMENTOS

Na fase atual do desenvolvimento brasileiro, seus conhecimentos são necessários para orientar e ajudar a classe empresarial a aperfeiçoar seus métodos de administração, de produção, etc.

- Gostar de Estudar.
- Experiência em função de direção ou bom aproveitamento em cursos superiores.
- Idade até 27 anos.
- Facilidade de fazer contato com o público e capacidade de convencer.

- Treinamento interno permanente, visando a especialização.
- Promoções automáticas por bom desempenho de suas funções.
- Salário inicial em aberto, de acordo com o nível do candidato.
- Possibilidade futura de treinamento no exterior.
- Acesso a cargos de gerência.

NOTA: Todos os atuais diretores de nossa empresa, tendo nacional como internacional, iniciaram sua carreira no cargo agora oferecido.

Escrever carta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-87 726, anexando "Curriculum Vitae" e uma fotografia recente. Guardar-se total sigilo. Os funcionários de nossa empresa são conhecedores deste anúncio. (P)

Fixo + Comissões

Para 10 homens que receberão treinamento especializado, ajuda de custos e carteira profissional assinada. Procurar Sr. Harry ou Sr. José Carlos às 9 horas. Av. Rio Branco, 131, grupo 2 003.

Firma norte-americana

Necessita de elemento para Auxiliar de Contabilidade, bom datilógrafo e que conheça serviços gerais de escritório.

Salário de acordo com suas qualificações. Procurar Sr. Renato, Av. Ernani Cardoso.

n.º 68 — CASCADURA — GB.

Gerente administrativo Assistente de diretoria

Jovem, universitário, com experiência de três anos em cargos de direção e assessoria, com prática de contatos bancários e comerciais, cursos de Programação Econômica, Administração, PERT, etc., exercendo o cargo de Gerente Administrativo em Cia. Internacional, supervisionando Pessoal, Finanças, Contabilidade, Planejamento, Métodos e Rotinas, e os setores de Assistência Médica, Jurídica e Fiscal, procura local que ofereça melhores condições de progresso e remuneração (base: dez salários mínimos).

Cartas para "ADMINISTRADOR", na portaria deste Jornal, sob o n.º 02 085, ou telefonar para 32-5758 deixando recado.



Instituto Técnico de Orientação e Seleção

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO	
Químico ou Farm. c/ inglês pl. Ind. Farm. NCr\$	800,00
Detentistas Mecânicos c/ exp. de 3 anos	400,00
Mecânico de Manutenção pl. Ind. Farm.	400,00
Aux. de Contabilidade c/ experiência (2)	300,00
Aux. de Contadoria conhecido cont.	250,00
Aux. de Escritório até 25 anos e exp. —	200,00
Vade	200,00
Datilógrafa até 30 anos — 150 l.p.m.	200,00
Aux. S/Pessoal até 28 anos e exp. ant.	170,00
Aux. de Escritório até 25 anos e exp. —	170,00
Masc.	170,00

ZONA NORTE	
Chefe de Compras c/ inglês fluente, exp. no ramo de cosméticos ou farm.	1.000,00
Vendedor/Promotor — até 25 anos	300,00
Secretária/Datilógrafa c/ redação	180,00
Aux. de Escritório — moça — até 25 anos	160,00
Aux. de Esc. rapaz — pl. Eng. Nôvo	150,00

OB5: 1 — Fazemos exame Psicológico, também, em candidatos recrutados pelas empresas;

2 — Atendemos casos de orientação profissional.

Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º andar.

Tels.: 43-8712 e 43-7927

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.

Semana de 44½ horas — Sábados livres — Paga-se bem.

FAET — Ruã Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Indústria da praça procura:

VENDEDOR — Representante para o ramo de máquinas de terraplanagem etc. e indústria, para o Estado da Guanabara e Estado do Rio. Damos preferência a pessoa bem introduzida no ramo, com condução própria.

Propostas com foto 3 x 4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 02 663.

Indústria de fiação de algodão

PRECISA ADMITIR

Encarregado de Manutenção e Montagem com grande experiência. Idade até 45 anos. Técnico Mecânico — Com diploma. Ajustadores Mecânicos. Eletricistas Instaladores e Ajudantes de Eletricistas com contrato de 3 meses.

Apresentar-se à Rua Borborema, 249 — Madureira com todos os documentos.

Moinho de Ouro S/A.

Precisa para a sua oficina mecânica de automóveis dos seguintes profissionais com experiência em Volkswagen e Ford.

MECÂNICO E AJUDANTES

ELETRICISTAS

AJUDANTES DE PINTORES

Os interessados devem comparecer à Rua Marabá, 89 — Jacaré (Sr. Fausto). (P)

Meio Oficial Mecânico de Recravadeira

Importante firma, localizada na Av. Brasil, necessita de um, com prática e amplas referências.

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua Acre, 47 - 3.º andar - s/311 — das 8,00 — 11,30 e das 14,00 — 16,00 horas, ao Sr. Ivo.



Admite

Moços (a) de boa aparência, com ginásial, ótima caligrafia e prática em vendas de jóias. Os candidatos (as) deverão comparecer à Pça. Olavo Bilac, 2.º andar. Tratar com Da. Vania. (P)

Rapazes e môças

Empresa em fase de desenvolvimento, oferece oportunidade a 6 elementos para completar o seu quadro de funcionários. Ótimo ambiente de trabalho, com retiradas superiores a NCr\$ 600,00. Entrevistas somente 2.ª-feira das 8h às 19h, à Av. Rio Branco n.º 156, sala 904, com SR. GEORGES.

Serviços Eletrotécnicos, S/A.

Em sua nova fase, selecionará, para admissão imediata, com excelentes salários os seguintes elementos especializados:

- Mecânicos de Televisores
- Mecânicos de Geladeiras
- Mecânicos de Condicionadores de Ar
- Mecânicos de Máquina de Lavar
- Eletricista
- Assistência Médica, Colônia de Férias e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se ao Sr. Vargas, munidos de seus documentos, na Avenida Henrique Valadares, 61-63, para entrevistas.

Secretária executiva

Precisa-se para Diretoria, hábil esteno-datilógrafa em português, com sólidos conhecimentos contábeis e administrativos, inteligente e ativa, com boa apresentação, instrução média ou superior, redação própria, devendo possuir prática mínima de 3 anos em cargo similar de empresa comercial do ramo editorial. Idade até 30 anos. Semana de 5 dias.

Indispensável indicar dados pessoais, curriculum vitae e pretensões salariais. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02 207.

Português

Precisa-se competente e enérgico, para Admissão ao Ginásio. Rua Dias da Cruz, 495, Méier. — Sr. Amaral.

Representantes

Dois

PARA CALÇADO DE HOMEM

ARTIGO FINO

Um para principais Magazines e outro para os subúrbios. ARTE S.A. — Rua Marechal Aguiar, 64.

Representantes

Para cidades do Centro e Norte do País. Vendas por atacado de ferragens e utilidades domésticas. Ótima comissão. Cartas para a Caixa Postal, 5310 — ZC-58 — Rio — GB.

Recepcionista meio exped.

Admita-se moça pl. trab. na parte da tarde junto a Diretor de Organiz. Imobil. Pedese: excel. aparência, inteligente, noções de dict., id. até 24 a., não sendo casada. Inicial: 500 mens. Cartas c/ todos det. possíveis, foto pl. seleção e tel. pl. chamado, na port. deste Jornal sob o n.º 02 166. Favor não resp. s/ reas. acima.

Secretária datilógrafa

INGLÊS — PORTUGUÊS

Firma de engenharia precisa para a diretoria, experiente e ativa. Semana de 5 dias. Cartas para o n.º 02 524, na portaria deste Jornal, indicando cargos ocupados e pretensões.

Torneiro-mecânico

Indústria no Jacaré, precisa de profissional competente para serviço em série sob det. rto. Salário de NCr\$ 1,20 hora. Rua Silva Rêgo, 36.

Telefonista

Com inglês, para hotel de luxo em Copacabana. Tratar na Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

Vigia noturno

IMPORTADORA DE FERRA-

GENS S. A., admite vigia noturno, de preferência militar reformado. Apresentar-se com documentos na Rua São Luís Gonzaga, 527 — São Cristóvão. (P)

Vendedores

De preferência c/ condução própria, para produto de grande aceitação em confeitaria, padarias etc. Trata 2.ª-feira, das 9 às 11. Rua São Paulo, 67 — Sampaio (via 24 de Maio).

Vendedores

(BICO EXCEPCIONAL)

Qualquer ramo, produto obrigatório por lei. Apresentar-se munido de documentos e referências. Idade até 27 anos. Entrevistas com o Sr. Ramos, horário comercial. Av. Rio Petrópolis, 1673 sala 32. Duque de Caxias — RJ.

Viajante

Firma atacadista de tecidos necessita de viajante para trabalhar as melhores praças do interior do Estado do Rio de Janeiro. Exige-se prática e conhecimento da freguesia. Tratar pelo telefone 43-8095.

Vendedor gráfico

Admitimos vendedores gráficos com freguesia própria e com conhecimentos do ramo. Excelente oportunidade, ótimas retiradas. Rua Santo Amaro, 142 - 2.º andar.

Vendedor bico

Vendas em casa de ferragens, dep. mats. construção — Precisa-se p. Guanabara. Cartas c/ ref. p. T. QUEIROZ — Rua Pirassununga, 1 093 — Mooca — S. Paulo. (P)

Vendedor impressos

TIPOGRAFIA — OFF-SET

Com freguesia própria, ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105, 15.º, grupo 1 308.

Secretária

Companhia de âmbito nacional, com escritórios no Centro da Cidade, ótimo ambiente de trabalho, procura com comprovada experiência na função, com bons conhecimentos da língua portuguesa, redação própria, desembaraço, boa apresentação e excelente esteno-datilógrafa. — Cartas com dados pessoais e (curriculum) indicando emprêgo anterior e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-87 863. Sigilo absoluto. (P)

Vendedor praticista

Grande indústria de bebidas necessita de vendedores praticistas, com prática no ramo de bebidas.

Oferecem-se ordenado, comissões garantidas e motorização.

Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6.º andar, salas 627 a 629. Procurar o Sr. Frederico, na parte da tarde, das 14h às 16 horas.

Vendedores

Indústria de lajes pré-fabricadas lançando uma nova linha de produtos admite vendedores experientes, bem relacionados na construção civil. Remuneração a base de ajuda de custo e ótimas comissões. Apresentar-se das 9h às 11h na Av. Rio Branco n.º 156, 11.º andar, conjunto 1136/8, com Dona Zilah. (P)

Vendedores (as)

(Fixo + ganhos 1.500,00)

Indústria em expansão precisa de vendedores (as) experientados e de ótima apresentação, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas, fábricas, repartições, etc. Ganhos acima de NCr\$ 1.500,00 mensais. Idade acima de 25 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 156 gr. 2.807. Edif. Av. Central. 2.ª-feira das 9 às 18 horas.



PRECISA

Vendedores de crediário

- Rapazes de 20 a 30 anos
- Boa aparência
- Habilidade em lidar com o público.

OFERECE

Ótimo salário à base de comissão. Possibilidades de progresso na Empresa.

Procurar Divisão de Pessoal, Av. N. S. de Fátima, 22-A — térreo — de 9 às 12 horas, de segunda a sexta-feira. (P)



PRECISA

Vendedores

(27 VAGAS)

- Boa aparência
- Habilidade em lidar com o público.
- 20 a 30 anos de idade.

OFERECE

- Ótimo salário à base de comissão
- Possibilidades de progresso na Empresa

Procurar Divisão de Pessoal

CONTATO - ALTO NÍVEL -

Para conceituada empresa financeira. Exige-se prática mínima comprovada de 3 anos, idade mínima 25 anos, excelente apresentação, personalidade e boa cultura geral.

Apresentar-se munido de foto 3x4 recente, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, das 9 às 12 horas, para entrevista na



CONEMP - Consultores de Empresas Ltda.
Av. Rio Branco, 156 - s/loja 226

ENGENHEIRO CIVIL

Importante companhia, procura para Cálculos de CONCRETO ARMADO de grandes Estruturas.

Tel. 22-2352 ou 42-5072 - Dr. Paulo. (P)

MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar à Rua Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão - das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Precisamos admitir profissionais, com prática comprovada na função acima, para trabalhar em nossa fábrica.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Automóvel Clube, 4346 - ACARI, a partir do dia 03/04/67, das 8 às 11 horas. (P)



MECÂNICO AJUSTADOR SERRALHEIROS

Precisa-se para os cargos acima, com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentarem-se à Rua Anequirá, 141 - Cordovil. (P)

Operadores de Contabilidade

Organização de grande movimento admite elementos com perfeitos conhecimentos de operações em máquina National-31.

Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 399. Manteremos sigilo profissional. (P)



S. A. PHILIPS DO BRASIL

(Filial Guanabara)

procura

CHEFE DE VENDAS

Conhecedor da praça e do mercado de eletrodomésticos capaz de desenvolver e aplicar plano de vendas e liderar grupos de vendedores.

Apresentar-se:

Em São Paulo - Av. Senador Queirós, 312 - 4.º andar - Seção do Pessoal.

No Rio de Janeiro - R. Alm. Baltazar, 281, Gerência (P)

SECRETÁRIA

S. A. WHITE MARTINS admite, para a função acima, moça com prática, solteira, até 28 anos, taquígrafa, com curso ginásial ou equivalente.

Apresentar-se à

RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1581 - 3.º andar - Seção do Pessoal. (P)

LAYOUT-MAN

Agência de Publicidade em organização procura - LAYOUT - MAN com mais de 6 anos de experiência, para dirigir Departamento de Arte.

Informações - Rua México, 148 s. 706 - 2.ª-feira, dia 3, das 10 horas às 12 horas, e das 14 às 17 horas.

OBS.: Trazer referência de trabalho já executado. Paga-se bem.



Mecânicos Ajudantes de Mecânico 1/2 Oficial Lanterneiro

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMOVEIS.

admite os profissionais acima, de preferência com o curso Ford.

Exige:

Prática comprovada

Bom instrução

Oferece:

Semana de 5 dias

Restaurante no local

Bom ambiente

Salários compatíveis

Os candidatos deverão se apresentar, munidos dos documentos, ao Dept.º do Pessoal, à Av. Osvaldo Cruz, 73/87 - FLAMENGO. (P)

Se você é:

**DINÂMICO
EXTROVERTIDO
PERSISTENTE E
AMBICIOSO,**

então é o homem que procuramos. Estamos renovando nosso quadro de vendas e temos uma vaga para você.

AV. RIO BRANCO, 156 - 5/3025 - ED. AV. CENTRAL

Senhoritas — Meio Período

Organização de âmbito Nacional, em expansão na Guanabara, oferece oportunidade a jovens de boa aparência, inteligentes e ambiciosas, para trabalho de contactos externos dirigidos.

Possibilidades de ganhos mensais de NCr\$ 500,00. Entrevistas pessoais, com Sr. Charles, à Av. Rio Branco, 257 - 15.º andar a partir de 2.ª-feira. Horário Comercial. (P)

TESOURO DA JUVENTUDE VENDEDORES

Organizações Jackson - Editôres - expandindo seu quadro de vendas admite pessoas dotadas de ambição e trabalho dinâmico, oferecendo:

- Registro em Carteira.
- Tabela de preços com prazos dilatados.
- Indicações de Clientes.
- Assistência Técnica permanente.
- Possibilidades de retiradas acima de NCr\$ 1.500,00.

Entrevistas no DST com o Sr. José Messias, na Rua Miguel Couto, 35 - 4.º - grupo 401. (P)

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ GANHAR

NCr\$ 2.000,00

(DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS VELHOS)

POR MÊS

FAZENDO CONTACTOS
DE
ALTO NÍVEL

Cia. Internacional radicada na Guanabara procura selecionar elementos de ambos os sexos que satisfaçam as seguintes condições:

- Boa apresentação
- Idade de 25 a 45 anos
- Cultura Média (Ginásial ou equivalente)
- Aptidão para serviço externo.

Entrevistas somente amanhã, dia 3, segunda-feira, das 9h30m às 12 horas e das 14h30m às 18 horas, no Hotel TROCADERO - Av. Atlântica, 2064 - Tel.: 57-1834, com o DR. ARY AKERMAN.

Telefonar antes.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO (P)

CORRETORES

A SOGIMA-COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., lançadora oficial, na GUANABARA, do "FAECO/GB-Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado Guanabara", administrado pela "SAOEX"-Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, necessita de elementos dinâmicos, para a formação de seu quadro de corretores. Oferece amplas possibilidades de êxito financeiro, através do pagamento de excelentes comissões sobre as vendas realizadas. Oportunidade ideal para pessoas de boa apresentação, com grandes ambições, que possuam tempo parcial ou integral e com relativa prática de vendas.

Os interessados deverão comparecer à Av. Almirante Barroso, 90, salas 703/705, no horário de 8 às 19 hs., de 3 a 10 do corrente mês, para esclarecimentos e instruções. (P)

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4346 - ACARI (FÁBRICA)



SECRETÁRIA EXECUTIVA

(EM PORTUGUÊS)

Estamos procurando pessoa qualificada para ocupar o cargo acima em nossa empresa.

Necessário atender aos seguintes requisitos:

- Boa apresentação e desembaraço;
- Estenodatilógrafa em português;
- Redação própria;
- Firme em português;
- Prática de tabelas;
- Indispensável já ter exercido o cargo em firma de alto nível;
- Indispensável capricho e gosto na apresentação dos trabalhos.

A pessoa escolhida terá um salário a altura da posição.

As pessoas interessadas poderão candidatar-se pessoalmente à Avenida Automóvel Clube, 4346 - Acari ou telefonando para CETEL 91-1310 ou M. Hermes 738 procurando Sr. SIDNEY para marcar entrevista. (P)

ECONOMISTA

Importante companhia de Estudos e Projeto de Engenharia, procura ECONOMISTA, que fale e escreva em inglês, com cerca de 5 a 10 anos de experiência, para pesquisas, análises e estudos de exequibilidade (Feasibility Studies). Trata-se de cargo de alta responsabilidade.

Os entendimentos serão conduzidos em sigilo. Contato pelo Tel. 22-2352 ou 42-5072, com Dr. Paulo. (P)

GERENTE DE VENDAS E PROPAGANDA

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO precisa para a Guanabara, com os seguintes requisitos:

- Idade: entre 30 e 45 anos.
- Instrução: equivalente ao científico.
- Altamente Qualificado: na venda, propaganda, liderança, seleção e treinamento.
- Somente se apresentar candidatos justificando alto salário e já tendo ocupado cargo equivalente.
- Respostas: com carta do próprio punho, curriculum vitae e fotografia, para a portaria deste Jornal sob o n.º 02 090.



S/A (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

Técnico de Manutenção de Embalagem

Procuramos elemento com conhecimentos de mecânica e eletricidade de que possua experiência em manutenção de máquina de embalagem. Damos preferência a candidato formado em escola técnica.

OFERECEMOS ótimo salário, bom ambiente de trabalho, restaurante no local, e assistência social médico hospitalar extensiva aos dependentes. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Visconde de Niterói, 1.364. (P)

CONTAP
CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

PROCURA:

GERENTE DE VENDAS
PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- Apreciamos receber propostas de executivos com expressiva experiência em Administração de Vendas, os quais já tenham ocupado a Gerência de Vendas em empresa de médio ou grande porte, como por exemplo, em indústria química, mecânica ou metalúrgica, elétrica ou eletrônica, ou ainda indústria de bens de consumo obrigatório.
- A fim de dar execução a uma agressiva política de Vendas, deverá manter um intenso programa de relações com subordinados, clientes, Diretores de empresas e em esferas governamentais.
- Terá como maior responsabilidade o aumento da colocação do produto da empresa no Mercado Nacional, utilizando, para este fim, todas as técnicas de Administração de Vendas.
- Remuneração altamente compensadora, de acordo com a complexidade do cargo.
- Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae". Mantemos absoluto sigilo.

(P)

CORRETORES ATENÇÃO!

Empreendimento hospitalar conceituado, com atendimento em diversos pontos do Estado, aceita corretores para o lançamento da sua última série de títulos de grande aceitação.

Atende à Travessa dos Passos, 23, sala 1004, das 9,00 às 17,00 horas, com Dr. ROSAS.

Trazer duas fotos 3x4.

CONTADORES

Importante GRUPO de Empresas nacionais necessita de CONTADORES de alto nível para comporem o quadro de seu Departamento de Análises Econômico-Financeiras, com larga experiência em:

- ☆ CONSOLIDAÇÃO DE BALANÇOS E RESULTADOS
- ☆ ANÁLISES DE BALANÇOS
- ☆ ACOMPANHAMENTO DOS NEGÓCIOS
- ☆ ANÁLISES ECONÔMICAS
- ☆ ESTATÍSTICAS
- ☆ PREPARAÇÃO E REDAÇÃO DE RELATÓRIOS

Salário compensador, de acordo com a experiência profissional, semana de cinco dias, ótimas instalações de trabalho no centro. Favor remeter carta indicando pretensões, acompanhada de "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-87 539. Será mantido absoluto sigilo. (P)



Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

PLAINADORES
CALDEIREIROS

Semana de 5 dias.

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento na RUA NERI PINHEIRO, 240 — Estácio

(P)



LOPES DA COSTA ENGENHARIA

PRECISA:

1) Engenheiro Civil — 2) Caixa Contábil —
3) Sub-Contador (a)

EXIGE:

- 1) Com mínimo de 3 anos de experiência em Construção Civil;
- 2) Com prática de extração de cheques, escrituração de recebimentos e pagamentos;
- 3) Com prática em balancetes, Custos, Reconciliação de Contas e Levantamentos;

e mais:

Iniciativa e vontade de trabalhar;

Horário Integral.

OFERECE:

Salário Atualizado;

Possibilidade de Acesso;

Bom Ambiente de Trabalho.

Marcar entrevista com D. Antonieta. — Tels.: 43-0019 e 43-6981

— Rua Acre, 83 — 12.º andar —

SECRETÁRIA-FRANCÊS

Empresa oferecendo excelente ambiente de trabalho em seus escritórios procura secretária competente que tenha experiência no exercício da função.

O cargo requer desembaraço, boa apresentação, senso de responsabilidade, estenodactilografia em Português, além do domínio dos idiomas Francês e Português.

Remuneração condigna e benefícios sociais.

Favor responder por carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-87 553. (P)

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 908/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Chefe para oficina de manutenção e reparos de autos e caminhões

Grande organização sediada em São Cristóvão (Av. Brasil) procura pessoa com gabarito para a função acima, com amplos conhecimentos de autos de passeio Volkswagen e caminhões Stayer e Mercedes.

Cartas com "currículo" e pretensões de ganho para a portaria deste Jornal sob o n.º P-79 398. Guardaremos absoluto sigilo. (P)

CR\$ 345.000 POR MÊS 45 VAGAS

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de ampliação, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)

MECÂNICOS

Companhia Brasileira de Materiais "COBRAÇO", necessita para ampliação de seu quadro de funcionários de:

- Eletricista para montagem de painéis eletrônicos com experiência de 5 anos.
- Meio oficial de eletricista com conhecimento de gerador e experiência de 2 anos.
- Chapeiro com prática em construção de painel, experiência de 5 anos.
- Meio oficial de serralheiro para chapa com experiência de 2 anos.
- Ajudante de serralheiro com experiência. Além dos conhecimentos acima, exigimos instrução primária completa, idade entre 25 e 40 anos.

Oferecemos ótimas condições de trabalho e remuneração. Os candidatos deverão dirigir-se ao Depto. de Seleção, Av. Brasil, 2 544, com Dr. Paulo. Favor não se apresentar quem não satisfaça as condições exigidas. (P)

MECÂNICO AJUSTADOR

Com conhecimentos de mecânica em geral, habituado à execução de trabalhos com precisão.

- Será favorável a moradia em Zona Sul ou Centro.
- Semana de 5 dias e restaurante no local.
- Entrevistas das 8 às 16 horas, no Depto. Pessoal.

QUÍMICA MOURA BRASIL S/A

R. Marquês de S. Vicente, 104 — Gávea (P)

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

- OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginásial completo ou escolas técnicas. Os candidatos serão treinados localmente ou fora do País.
- EXCELENTE REMUNERAÇÃO E DE FUTURO.
- REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista e curso ginásial; HORÁRIO INTEGRAL.

Entrevistas diárias das 8 às 11 e 13 às 16 horas. — Rua Barão de Iguatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

FOGUISTA

SUDAMTEX necessita para trabalhar em caldeiras marítimas e maquinaria auxiliar com conhecimentos gerais de instalações de vapor.

Procurar Sr. Carlos Santos, à Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea. (P)

ÓTIMA CHANCE PARA CORRETORES

Possibilidade mínima de NCr\$ 10,00 diários

Empresa idônea com 33 anos de experiência no ramo imobiliário, lança plano econômico para aquisição de CASA PRÓPRIA mediante pequeno depósito mensal. Suas possibilidades de ganho são ilimitadas, dependendo de sua habilidade em fazer contatos.

Visite-nos na Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º andar, sala 901 — Tabuleiro da Baiana. Procurar Sr. Cabral. (P)

SUA MELHOR OPORTUNIDADE EM VENDAS

Somos a maior organização de vendas no nosso ramo. O ano passado foi um sucesso extraordinário. Isto foi conseguido graças aos representantes que compõem nossos quadros de vendas. Encontrando-nos agora em fase de expansão, com luxuosíssimas instalações novas, convidamos você para participar desta expansão e realizar seus sonhos de vencer na vida. Além da alta percentagem de comissões que você ganhará, aprenderá como vender muito; nós o especializaremos em todos os aspectos da Arte de Vender.

Nossos atuais representantes ganham por média acima de NCr\$ 2.500,00 por mês. Há, entretanto, alguns deles que ganham o dobro ou mais. Bem, eles são mais esforçados.

Se você se identifica com os dizeres deste anúncio, venha nos procurar. Não é necessário ter experiência. Ambos os Sexos — Idade de 25 a 45 anos.

Os Srs. CANDIDATOS queiram, por obséquio, dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, 2.ª-feira, dia 3, no horário das 9,30 às 12,00 e das 15,30 às 19,00 horas. Procurar Dna. VILMA, na Recepção.

TRABALHO NOTURNO SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 748,00 ÚNICO E EXCLUSIVO

Grande Cia. Nacional e de conceito Internacional, lança na GB, EMPREENDIMENTO dos mais avançados dentro da técnica de RELAÇÕES HUMANAS. Nossa movimentação é inédita, e, nosso prestígio é garantido pelo SUCESSO que obtemos perante a opinião pública.

Estamos equipados do melhor material Humano na técnica de ensino, para garantir o êxito dos candidatos.

O pessoal admitido será para trabalhar das 18 hs. às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção no seguinte horário: De 9 hs. às 16,00 hs. — 19,00 às 21,00 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 6.º — SALA 602. (P)

VENCIMENTOS SEM TETO

— SEU DINHEIRO RENDE O QUE VALE?
— SEU TRABALHO VALE O QUE RENDE?

São indagações que às vezes nos vêm ao pensamento, sem que tenhamos resposta imediata.

Se você não possui maiores aspirações, é assunto resolvido. Considere-se uma pessoa acomodada na vida.

Mas, se acha que merece MAIS, ou se pode produzir MAIS, para ganhar MAIS, aí, então, interessa-nos um contato com você.

Mas é preciso que você tenha:

- Curso secundário, pelo menos;
- Idade entre 25 e 45 anos;
- e queira ganhar pelo menos NCr\$ 1.500,00 mensais

Trata-se de uma Empresa de renome internacional, de ilimitadas possibilidades de acesso e de ganho, existindo apenas algumas vagas no Departamento de Vendas e Relações Públicas.

Entrevista inicial com a secretária da Gerência — Srta. Leda.

Segunda-feira, de 9 às 12 e 14 às 18 horas, no HOTEL AMBASADOR, Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel. 32-8181. (P)

BARRA DA TIJUCA —
Cotagases — Vende-se sala, quarto, banheiro, kitchenette, completamente prontos. Entrega imediata. No ato NCr\$ 500,00. Av. Sernambetiba, ... 2 970, distante 300 m da Boite Flamingo, antiga Corsário. Sábados e domingos no local com proprietário ou diariamente, tel. 2-1421.

PRECISO DOS BANDEIRANTES —
Vende-se terreno bem situado, na gleba B, com 100 m², tel. a 2 846. R. ... 909 of. 501, tel. 38-4002 com Paulo Rocha, CRECI 210.

Próscopo

Prof. MAZURKA

...a correto e tudo andarã
...ento para o seu lado, iste
...referência à vida sentimen
...o trabalho, fale pouca pa
...anhar muita.



...cênio (21-12 a 20-1) — Número de sorte:
...cor: violeta. Pedra: turquesa. Tenha cuidado
...as suas relações, pois delas dependem suas

es (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 13. Cor: todos os matizes do azul. Pedra: jacinto. Te as palavras e nos escritos que precisa reou falar, pois poderá cair em contradição ante a coletividade.

s. (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 47. Conselho. Pedra: rubi. Evite revelar seus segredos, suas atividades, assim você poderá colher melhores resultados, porque quem muito fala...

ro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 63. Cór-
com leite. Pedra: safira. Talvez surja uma
oportunidade para você alcançar seus obje-
to no ambiente de trabalho. Atenção. Para o
or, procure agir a calma e tudo andrà de-
feito com seus planos.

verde-garrafa. Pedra: esmeralda. Saiba
inglês seus objetivos para então trabalhar; es-
-você terá mais campo para realizar.

acer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 19.
: creme. Pedra: ágata. Hoje não espere mui-
tas realizações. Conte só com sua intuição.
você não terá desengano e aborrecimentos

gem. (21-8 a 29-3) — Número de sortir: 44. Cor: amarelo. Pedra: granada. Procura manter a calma e a ordem. Não se deixe levar pelo coração. Não se deixe levar pelo desejo de vitória nos seus planos para despojar os outros de suas propriedades e bens. O dia não é muito bom para zangar-se e discutir.

para (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 24. Cor: Verde. Pedra: lápis-lazuli. Quanto menos falar na vida de trabalho melhores serão os resultados para você. Para o amor procure agir com acerto. Tudo correrá favorável.

— todos os matizes do marrom. Pedra: qualquer cor. Uma chance de melhorar seus rendimentos, poderá ocorrer hoje. Se acontecer, provavelmente será segura— com as duas mãos, pois isso necessariamente acontecerá.

Sorteio (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 11 e 20. Pedra: rosa. Pedra: topázio. Evite fazer duas coisas ao mesmo tempo no local de trabalho.

Documentos

Perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública, o **RADIO JORNAL DO BRASIL**, os documentos

Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio da Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gonçalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Alvaro de Azeiteiro, Alexandre Nepomuceno Dock, Agostinho

Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adão de Sousa Mendes, Alberto José Martins, António Mesmolim, Adriana Leite, Anívia Pereira, António Francisco, Afonso dos Santos, António Costa e Silva, Afonso Alves da Silva, Aureliano da Silva, Alair Barbosa de Oliveira, Almeida da Silva Ramos, Bernardo Reznick, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição.

Aguiar, Célia Gomeide Matos, Cassido 1
 Hugo Reis, Cecília de Cotoviz, Chel Gomes
 Sira, Carlos Nelson Mota de Sousa, Carlos
 de Santana, Carolina Orefiel dos Santos, Cl
 Afídio Soares, Diogo Pinto Sabauzeiro, Del
 dos Santos Almeida, Dejanirio Mendes da Sil
 Dilson Neumann da Silva, Elba Noobath
 Abreu, Eudes Correia Barros, Eduardo Brun
 Edmilson Rodrigues de Costa, Edgar Luis

María de Melo, Enoque Natividade, Edison
Silveira, Ednardo Manuel Ferreira da Silva,
Elóiça Santos, Emília da Silva Moreira, Es-
teva Guarani, Eduardo Marques de Campos
Araújo, Francisco Santoro, Francisco de Assis I-
gnácio, Francisco Miranda Filho, Francisco G-
Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernan-
do Gomes Testes, Geraldo Honorato, Gerson de
Oliveira Barros, Gilma Auxiliadora Lopes Fains, G-

mar Luis da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil C
 lheres da Silva, Hermani de Azevedo, Heleis
 de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho
 Machado, Heráclito Palhares, Herules Ferreir
 da Silva, Ivã Estilista Campos, Idemar Dantas,
 Plunheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy
 Alencar, João Correia de Mesquita, João C
 da Rocha, João Silveira Viana Filho, Ju

Henriques Cerqueira, José de Gouveia, João Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, São Carlos de Castro, José Luís d'Almeida, Camilo Augusto da Cruz, Jovelino Pereira D. João Vieira França, José Machado de Fraz José Lino Gurgel, José Salvador Jasmlin, Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Correia de Mornis, Jorge Madeira, José de sa Mata, Joaquim da Oliveira, Inês, de C.

ro, José Soares, João Adelfino da Silva, José Ro-
do da Silva, José Fernandes de Sousa, Jerge-
les dos Santos, José Válder da Silva, José Ro-
do da Silva, Kleber Maia dos Santos, Luigi-
no, Luis Urubatan, Lúcia Maria de Carv-
Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa,
Martins da Costa, Luis Carlos Coutinho, Lu-
te Augusto Soares Filho, Leodí Gaspar, Luc-
Moura Nascimento, Lazinete Paes da Silveira

Maria Antônia Moulinho de Almeida e Melo, Maurício
 Almeida, Milton Moreira Campos, Moisés
 Roberto Cruz, Manoel de Oliveira Campos,
 Matias de Carvalho, Manoel S. Dutra,

Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, M
Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oli
Moscir Ferreira de Oliveira, Mauro Fern
Guarabala, Manuel Armando Alves Peixoto,
nel Francisco Penha, Maria Pinheiro da
Mellita Santos Sique, Milton de Sousa,
Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria
Lina de Sousa, Maurilla Consuelo de Sousa

taniel José Cardoso, Valdemiro Nunes,
Rosa, Nelita Paulina Tobías, Orlando Joaqui
Araújo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando
Carvalho, Odélita Cerqueira, Octaviano Mo
Orlando Gomes Garcia,

GARCIA CARROS PREÇOS NA PRAÇA

OFERTA DA SEMANA: — RÁDIO TELESPARK 3 FAIXAS DE ONDA, COM TECLAS NCR\$ 150,00

<p>ATENÇÃO ABERTO ÀS 22 HORAS</p> <p>BANCO RECLINÁVEL VOLKS, MUSTANG, Copacabana NCR\$ 585,00</p> <p>RODAS cromadas com 10 furos, para Volks NCR\$ 35,00</p> <p>VOLANTE fórmula UM todos os tamanhos NCR\$ 90,00</p> <p>CAPA de napa PROCAR para Gordini 60 e 66 NCR\$ 35,00</p> <p>CAPAS Castelhano para Volks, várias cores, lindas NCR\$ 55,00</p> <p>CAPAS em Vulkron várias desenhos lindas cores NCR\$ 90,00</p> <p>CAIHALS em acrílico, várias cores para Volks NCR\$ 10,00</p> <p>BUSINA FER alemã, para Volks, colocada NCR\$ 15,00</p> <p>SPORTLIGHT (acessorio extra) 6 e 12 volts NCR\$ 12,00</p>	<p>SCUBREARO de alumínio para Volks NCR\$ 2,35</p> <p>FAROL DE NEBLINA, par de 6 ou 12 volts NCR\$ 29,80</p> <p>PAINEL de JACARANDA, colocado NCR\$ 69,50</p> <p>CAILOTAS tipo Impala para Volks NCR\$ 5,95</p> <p>SUPER CAILOTAS GUARUA, vários carros NCR\$ 22,50</p> <p>SUPER CAILOTAS COPACABANA, vários carros NCR\$ 17,50</p> <p>FITA STEREO, várias músicas, modernas NCR\$ 23,50</p> <p>VITROLINA DE FITA, USA, moderna NCR\$ 380,00</p> <p>TAPETE de bandeira, Eureka, para Volks NCR\$ 18,00</p>
---	---

Radiocapas
Garcia Ltda.

VILA ISABEL:
Rua Hipólito da Costa, 37.
Eua. Av. 28 Setembro,
144 — Tel.: 34-9188,
34-9089 e 34-9393

MADUREIRA:
Av. Edgar Romero,
612-B

CAPAS DE VULKROM

Tipo "Iltamaraty", luxo: reforçada com lindos botões. Garantia de 12 meses de uso.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Cr\$ 80.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 16.000. Alcolchadas e forradas com acabamento perfeito em fios de nylon. Pressões nos bancos sob pressão. Apresentadas em toda escala de cores.

CAPAS DE NAPA

Cr\$ 30.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 6.000. Vários desenhos e feições. Preço especial com estoque de pronta-entrega.

CARROS ESTRANGEIROS

Executamos todos os demais serviços de estofamentos e tapetes, telas, portas, colunas, laterais, etc., em automóveis estrangeiros e nacionais.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

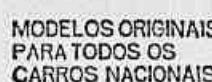
Rua do Acre, 47 — 13.º andar.
Telefones: 43-2649 e 23-5423.
R. Lannes do Brasil — Com. e Indústria Ltda.
Oficina no Rio.

CHEVROLET 1960, cilindrada 1600, 1200, 1000, 800, 600, 400, 300, 200, 150, 100, 75, 50, 35, 25, 20, 15, 10, 5, 3, 2, 1, 0,5, 0,25, 0,125, 0,0625, 0,03125, 0,015625, 0,0078125, 0,00390625, 0,001953125, 0,0009765625, 0,00048828125, 0,000244140625, 0,0001220703125, 0,00006103515625, 0,000030517578125, 0,0000152587890625, 0,00000762939453125, 0,000003814697265625, 0,0000019073486328125, 0,00000095367431640625, 0,000000476837158203125, 0,0000002384185791015625, 0,00000011920928955078125, 0,000000059604644775390625, 0,0000000298023223876953125, 0,00000001490116119384765625, 0,000000007450580596923828125, 0,0000000037252902984619140625, 0,00000000186264514923095703125, 0,000000000931322574615478515625, 0,0000000004656612873077392578125, 0,00000000023283064365386962890625, 0,000000000116415321826934844453125, 0,0000000000582076609134674222265625, 0,00000000002910383045673171111328125, 0,00000000001455191522836585556640625, 0,000000000007275957614182927778203125, 0,000000000003637978807091464888865625, 0,0000000000018189894035457324444328125, 0,00000000000090949470177286622221640625, 0,000000000000454747350886433111108203125, 0,0000000000002273736754432165555541015625, 0,00000000000011368683772160777777705078125, 0,000000000000056843418860803888888025390625, 0,0000000000000284217094304019444440126953125, 0,000000000000014210854715200972222006328125, 0,00000000000000710542735760048611111015625, 0,000000000000003552713678800243055555078125, 0,00000000000000177635683940012152777770390625, 0,000000000000000888178419700060763888801953125, 0,00000000000000044408920985003038194440078125, 0,000000000000000222044604925015190972220390625, 0,0000000000000001110223024625007554861111015625, 0,00000000000000005551115123125003779305555078125, 0,000000000000000027755575615625001889677770390625, 0,00000000000000001387778780781250009448388801953125, 0,00000000000000000693889390390625000472419440078125, 0,0000000000000000034694469519531250002362097200390625, 0,000000000000000001734723475976562500011810486001953125, 0,0000000000000000008673617379882812500005905200078125, 0,000000000000000000433680868994140625000029526000390625, 0,00000000000000000021684043449707031250000147630001953125, 0,000000000000000000108420217248535156250000073815000078125, 0,00000000000000000005421010862426782812500000369075000390625, 0,0000000000000000000271050543121364381250000018453750001953125, 0,00000000000000000001355252715606821906250000009226875000078125, 0,0000000000000000000067762635780341053125000000461343750000390625, 0,000000000000000000003388131789017076562500000023067187500001953125, 0,0000000000000000000016940658945085382812500000011533593750000078125, 0,0000000000000000000008470329472542691406250000000576679687500000390625, 0,000000000000000000000423516473627130531250000000028833984375000001953125, 0,000000000000000000000211758236816357656250000000014416992187500000078125, 0,00000000000000000000010587911840817882812500000000720849609375000000390625, 0,0000000000000000000000529395592040894406250000000036042480468750000001953125, 0,000000000000000000000026469779602044722265625000000018021240234375000000078125, 0,00000000000000000000001323488980100223632812500000000090106217187500000000390625, 0,0000000000000000000000066174449005011364381250000000004505310859375000000001953125, 0,0000000000000000000000033087224502505682031250000000002252655429687500000000078125, 0,00000000000000000000000165436122512752812500000000112632771484375000000000390625, 0,0000000000000000000000008271806126376406250000000005631638724218750000000001953125, 0,0000000000000000000000004135903063192031250000000002815819362109375000000000078125, 0,00000000000000000000000020679515315960656250000000014079096810468750000000000390625, 0,0000000000000000000000001033975765798032812500000000703954540523437500000000001953125, 0,000000000000000000000000051698788289901640625000000035197727026187500000000000078125, 0,00000000000000000000000002584939414495076562500000001759886351309375000000000000390625, 0,000000000000000000000000012924697072475382812500000008799431756968750000000000001953125, 0,000000000000000000000000006462348536237691406250000000439971588348437500000000000078125, 0,00000000000000000000000000323117426811845703125000000021998579417221875000000000000390625, 0,000000000000000000000000001615587134059226562500000010999289708610937500000000000001953125, 0,00000000000000000000000000080779356702963281250000000549964485429687500000000000000078125, 0,0000000000000000000000000004038967835147664062500000027498224271484375000000000000000390625, 0,00000000000000000000000000020194839175738328125000000137491121372187500000000000000001953125, 0,0000000000000000000000000001009741958786916406250000000687455606861093750000000000000078125, 0,0000000000000000000000000000504872979393457031250000000343727803437500000000000000000390625, 0,000000000000000000000000000025243648969672864062500000017186390171875000000000000000001953125, 0,00000000000000000000000000001262182448483643031250000000859319508937500000000000000000078125, 0,000000000000000000000000000006310912242418215625000000042965975446875000000000000000000390625, 0,0000000000000000000000000000031554561210912812500000002148298772243750000000000000000001953125, 0,000000000000000000000000000001577728060545464062500000010741493861093750000000000000000078125, 0,00000000000000000000000000000078886403027273203125000000053707469304687500000000000000000390625, 0,000000000000000000000000000000394432015136366062500000002685373468750000000000000000000001953125, 0,00000000000000000000000000000019721600756818303125000000134268673437500000000000000000000078125, 0,000000000000000000000000000000098608003784091562500000006713433687500000000000000000000000390625, 0,0000000000000000000000000000000493040018920478281250000003356716843750000000000000000000001953125, 0,000000000000000000000000000000024652000946023914062500000167835842187500000000000000000000078125, 0,0000000000000000000000000000000123260004730119531250000000839179218750000000000000000000000390625, 0,00000000000000000000000000000000616300023650597656250000004195896093750000000000000000000001953125, 0,0000000000000000000000000000000030815001182778828125000000209794804687500000000000000000000078125, 0,00000000000000000000000000000000154075005913944062500000104897402343750000000000000000000000390625, 0,000000000000000000000000000000000770375029569720312500000052448701187500000000000000000000001953125, 0,00000000000000000000000000000000038518751478406250000002622435068750000000000000000000000000078125, 0,000000000000000000000000000000000192593757392031250000013112175343750000000000000000000000000390625, 0,000000000000000000000000000000000096296875369606250000006556087687500000000000000000000000001953125, 0,000000000000000000000000000000000048148437518480312500000327804384375000000000000000000000000078125, 0,000000000000000000000000000000000024074218750924015625000016390219218750000000000000000000000390625, 0,0000000000000000000000000000000000120371093754620078125000008195109609375000000000000000000001953125, 0,000000000000000000000000000000000006018554687523103906250000409755480468750000000000000000000078125, 0,0000000000000000000000000000000000030092773437511554687500002048777402343750000000000000000000390625, 0,00000000000000000000000000000000000150463867187557773437500010243887011875000000000000000000001953125, 0,0000000000000000000000000000000000007523193359375288867187500005121943506875000000000000000000078125, 0,000000000000000000000000000000000000376159667968751444388671875000256097175343750000000000000000390625, 0,00000000000000000000000000000000000018807983398437507224443886718750001280485876875000000000000001953125, 0,000000000000000000000000000000000000094039916984375036122244438867187500006402429384375000000000000078125, 0,000000000000000000000000000000000000047019958484375018061122244438867187500003201214692187500000000000000390625, 0,0000000000000000000000000000000000000235099792421875009030561122244438867187500001600607346093750000000000000001953125, 0,00000000000000000000000000000000000001175498962109375004515280561122244438867187500000800303673046875000000000000000078125, 0,00000000000000000000000000000000000000587749481046875002257640280561122244438867187500000400151836523437500000000000000390625, 0,00000000000000000000000000000000000000293874740523437500112882014028056112224443886718750000020007591826187500000000000001953125, 0,00000000000000000000000000000000000000146937370261875000564010240140280561122244438867187500000100037959130937500000000000000078125, 0,000000000000000000000000000000000000000734686851309375000282005120074028056112224443886718750000005001897956546875000000000000000390625, 0,000000000000000000000000000000000000000367343425693750014100256003702805611222444388671875000000250094897827343750000000000000001953125, 0,000000000000000000000000000000000000000183671712846875000705128001851402805611222444388671875000001250474489136875000000000000000078125, 0,009183585642343750003525640009257028056112224443886718750000006252372445687500000000000000000390625, 0,0045917928211875001762820004628514028056112224443886718750000031261862228437500000000000000001953125, 0,002295896410937500088141000231425702805611222444388671875000001563093112187500000000000000000078125, 0,00114794820546875000440705001157128056112224443886718750000007815455593750000000000000000000390625, 0,0005739741028437500022035250005856280561122244438867187500000039077279375000000000000000000001953125, 0,0002869870514187500110176250029281402805611222444388671875000000195386396875000000000000000000078125, 0,00014349352570937500055088125001464028056112224443886718750000000976931984375000000000000000000390625, 0,007174676285468750002754406250007320140280561122244438867187500000048846599218750000000000000000001953125, 0,0035873381427093750013772031250003660070280561122244438867187500000024423299609375000000000000000000078125, 0,00179366907136875000688601562500018300351402805611222444388671875000000122116498046875000000000000000000390625, 0,000896834535693750003443007812500009150175140280561122244438867187500000006105824902343750000000000000000001953125, 0,0004484172678468750017215039062500004575087514028056112224443886718

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
LIMITADA
 Rua Angélica Mota, 440, Lojas A e B
 Telefone: 30-0821, Olaria, Guanabara
 Volante fórmula one NCr\$ 85,00
 Super calotas raidada e mustang (4 peças) NCr\$ 105,00
 Tranca de direção NCr\$ 30,00
 Rádios Rovell, 3 fx., antena Truffi NCr\$ 120,00
 LEMBRE-SE... VOLK'S COM IT...
 VOLK'S STREET

LUXUOSO FABRICADO NO BRASIL!

AGÊNCIA HUGO
REVENDEDOR WILLYS
 RUA MARIZ E BARROS, 774/775



960 e 3— 1962, na GASBRAS, Estrada
São Paulo, 1080, Honório Gurgel, com o
r. ALADIM. Entregar proposta até dia 6
e abril, à Rua São José, 90 — 17.º —
epto. Compras. (P

elétricos ray-ban, J. ALVARO. Entregar proposta até dia
de abril, à Rua São José, 90 — 17.º
Depto. Compras.

